DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 19.308 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

APROVADO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO

Os Comuns receberam com indignação e pesar a destituição do general Glubb Pachá

Declarações de Eden – Crítica dos trabalhistas – Incidentes armados árabe-israelitas – Reunião de chefes de Estado árabes no Cairo

LONDRES, 5. "A Câmara recebeu com indignação e pesar a brutal destituição do general Glubb e de outros dois oficiais britânicos da Legião Árabe", declarou hoje nos Comuns sir Anthony Eden.

"Os serviços devotados que durante tôda a sua vida o general Glubb prestou ao reino machemita deveriam receber uma recompensa mais generosa", acrescentou êle. O primeiro-ministro britânico informou em seguida à Câmara que o rei e o primeiro-ministro da Jordânia haviam comunicado ao embaixador da Grã-Bretanha em Amã que não desejavam nenhuma modificação nas relações anglo-jordanas e que permaneciam fiéis ao tratado anglo-jordano.

"O primeiro-ministro da Jordânia, prosseguiu sir Anthony Eden, fêz saber que o govêrno de Amã pretendia conservar sob seus serviços os oficiais britânicos da Legião árabe. O govêrno jordano também deu garantias quanto à manutenção da ordem e da proteção das vidas e bens britânicos. O govêrno de Londres examinou com atenção tal declaração do govêrno jordano que se refere aos oficiais britânicos, julgando ser um êrro deixar tais oficiais em uma posição incerta. Os oficiais britânicos exercendo comando não podem continuar a ocupar posições em que esteja comprometida a sua responsabilidade, sem que a autoridade necessária lhes seja concedida.

"Pedimos ao govêrno jordano que tais oficiais comprometidos fôssem destituídos de suas funções. Dentre os que figuram na lista dos oficiais da ativa do Exército britânico, quinze serão chamados. O futuro dos que estão sob contrato do govêrno jordano será discutido com Amã. O govêrno pediu aos outros oficiais para continuar em suas atividades por enquanto", finalizou Eden. F.P.

REUNIAO DO CONSELHO DE GABINETE

LONDRES, 5 O conselho de gabinete reuniu-se hoje de manhã tendo tratado principalmente da situação na Jordânia em face da destituição de Glubb Paxá. O conselho chamou para consulta o general sir Gerald Templer, chefe do Estado-Maior imperial, e o marechal sir Dermot Boyle, chefe do Estado-Maior do Ar.

Sabe-se que o general Templer estêve em dezembro na Jordânia a fim de obter a adesão dêsse país ao pacto de Bagdá e que sua visita foi seguida de violentas desordens.

Três questões, segundo os observadores, foram discutidas hoje de manhã pelos ministros:

1.º) — o futuro das duas bases da RAF na Jordânia e o da unidade blindada e da companhia de infantaria britânicas aguarteladas nas proximidades do gôlfo de Akaba;

2.º) — a base de Chipre. Tôdas as disposições militares que possam ser tomadas baseiam-se nessa base, que adquire, depois da restituição do general Glubb, uma importância ainda maior. O reforço de certas unidades de pára-quedistas e a instalação de uma aviação de transporte poderiam ter sido discutidos;

3.º) a repercussão dos acontecimentos de Amã sôbre a evolução das relações árabe-israelenses, não sendo de afastar a eventualidade de novos incidentes militares graves. F.P.

GLUBB PAXA' NO FOREIGN OFFICE

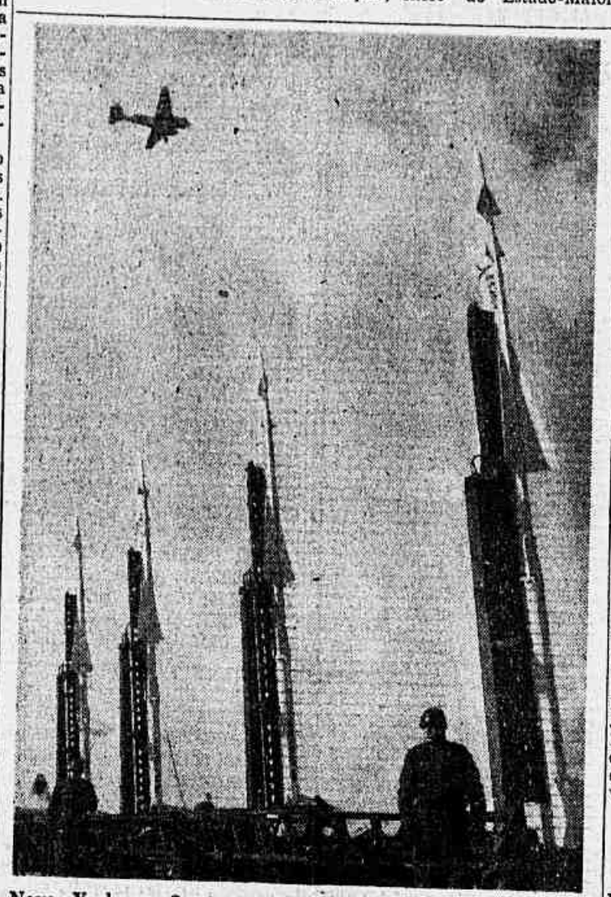
LONDRES, 5. O general Glubb Paxá estêve ontem no Foreign Office onde conferenciou com Nutting, ministro de Estado, na ausência do ministro de Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, atualmente em Nova Delhi.

Em seguida, o ex-comandante da Legião árabe da Jordânia dirigiu-se para a residência de campo de Eden, para conferenciar sôbre as circunstâncias e as conseqüências que a sua destituição arriscam provocar. F.P.

CAVALEIRO DA ORDEM DO BANHO

LONDRES, 5. O general Glubb Paxá, ex-comandante da Legião árabe, que voltou para esta capital sábado último, depois de ter sido destituído pelo rei Hussein, foi

(Continua na 10.ª página)



Nova York — Quatro projeteis-dirigidos "Nike" apontados ameaçadoramente para o céu, no Forte Tilden. Essas instalações foram mostradas ao público e fazem parte da rêde de defesas antiaéreas de Nova York. Foto — I.N.P.

Livro Branco Britânico sôbre Chipre

O govêrno britânico propõe-se a enviar um comissário encarregado de realizar um projeto de Constituição

LONDRES, 5. O govêrno britânico propõe-se a enviar a Chipre um comissário encarregado dos Assuntos Constitucionais, segundo notícia o Livro Branco sôbre Chipre, publicado hoje à tarde. Julga-se saber, nos meios políticos, que êsse pôsto seria confiado a eminente personalidade da magistratura, Lord Radcliffe, juiz da Alta Côrte de Apelação.

O novo comissário seria encarregado de realizar um projeto de Constituição para Chipre, depois de haver consultado os vários elementos da população, tanto da maioria grega, quanto da minoria turca.

O Livro Branco sôbre Chipre, publicado hoje à tarde pelo govêrno britânico, revela principalmente que o ministro das Colônias, sr. Alan Lennox-Boyd, que participou recentemente do último estágio das negociações com o arcebispo Makarios, pediu ao chefe do movimento "Lenosos", em 29 de fevereiro último:

1) — Que cooperasse na redação de uma Constituição prevendo a concessão de "ampla autonomia" à população cipriota e que exortasse os habitantes da ilha a colaborar para êsse fim;

2) — Que fizesse apêlo para a cessação da violência e que usasse de sua influência para restabelecer a paz e a ordem legal.

No que concerne ao pedido do arcebispo, para que seja proclamada uma anistia em favor dos prêsos nos têrmos da lei de emergência, o ministro das Colônias respondeu que será concedida anistia depois do restabelecimento da ordem legal, exceto para os crimes ou pela posse ilegal de armas, de munições e de explosivos. A libertação dos detidos ocorreria à medida que a ordem fôsse restabelecida na ilha.

Em 29 de fevereiro, revela ainda o Livro Branco, o sr. Lennox-Boyd, em declarações ao arcebispo, propôs:

a) — No quadro da autonomia, todos os poderes no domínio das Relações Exteriores e da Defesa serão reservados ao governador;

b) — O contrôle da segurança pública será igualmente assegurado pelo governador "por tanto tempo quanto julgue necessário";

c) — O contrôle dos outros departamentos será transferido aos ministros cipriotas, responsáveis perante uma Assembléia Legislativa representativa.

Em sua resposta, o arcebispo Makarios teria precisado principalmente:

1) — Que a declaração britânica não satisfazia à população cipriota grega, "cuja única reivindicação era o direito de dispor livremente de si própria";

2) — Que aceitava, com reservas, cooperar na redação de uma Constituição para o "regime transitório" da colônia, tendo finalmente reclamado uma anistia "para todos os delitos de caráter político".

Uma troca de cartas entre o governador Harding e Makarios, concluí o Livro Branco, acentuava as divergências anglo-cipriotas. — F. P.

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE STALIN

MOSCOU, 5. Transcorre hoje o 3. aniversário da morte de Joseph Stalin mas a imprensa russa não faz a menor menção à figura que governou o país com mão férrea.

Êsse silêncio parece estar de acôrdo com a atitude da recente Assembléia Geral do Partido Comunista de pôr fim ao culto a um homem único e à auréola de glória que até aqui cercava Stalin.

Em vez de elogios, o *Pravda* reproduz um artigo de Walther Ulbright, líder comunista da Alemanha Oriental, em que o autor acusa Stalin de ter causado todo possível mal ao Estado russo e ao Partido Comunista.

O artigo de Ulbright apareceu ontem no órgão do Partido Comunista da Alemanha Oriental. U. P.

DIMINUIU O PERIGO de uma guerra nuclear

Declarações do ministro do Exterior da Grã-Bretanha em Nova Delhi

NOVA DELHI, 5. "Penso que podemos dizer que o perigo de uma guerra nuclear global recuou", declarou Selwyn Lloyd, ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, no longo discurso que pronunciou no "Indian Council of World Affairs".

Falando das relações com o mundo comunista, Lloyd disse: "na Grã-Bretanha, sentimos que não temos nenhuma querela com a grande massa dos povos russo e chinês".

Passando em revista os problemas mundiais, o ministro abordou o problema alemão com uma nota de esperança. "Há dois anos — disse êle — o problema austríaco parecia insolúvel. No entanto, depois de 300 reuniões, temos agora o tratado austríaco. Acreditamos — acrescentou — que a reunificação da Alemanha deve se realizar por meio de eleições livres em tôda a Alemanha".

A respeito da situação no Oriente Médio, Selwin Lloyd declarou particularmente: "a coisa importante é manter a paz — e aduziu — Um dos traços inquietantes na situação atual é o recente grande fornecimento de armas, vindo de trás da cortina de ferro, ao Egito".

Abordando o sentido e o alcance do Pacto de Bagdá, insistiu no caráter econômico e defensivo dêsse pacto e prosseguiu: "Na Índia são numerosos os que têm pontos de vista diferentes, mas é errado pensar que a política britânica no Oriente Médio é limitada aos aspectos militares do Pacto de Bagdá".

Passando ao sueste da Ásia, o ministro britânico disse que o ponto de desacôrdo era a OTASE, que "oferece um elemento de segurança". Recordando a guerra da Indochina e a sua solução, acrescentou: "estamos animados pela determinação de manter os acôrdos em vigor e se tratarmos dos problemas pacientemente não deixarei de ser otimista".

Passando às relações indo-britânicas, Selwin Lloyd emitiu a esperança de que os dois países prosseguirão em sua obra de cooperação. Abordou demoradamente o papel da ONU assim como a questão do desarmamento, recordando o que ontem disse ra, e perante os Comuns na segunda-feira última, mas salientando: "o primeiro passo é o desarmamento parcial". Igualmente mostrou a evolução dos diferentes povos ainda não livres para a independência e saudou o acôrdo sôbre Marrocos.

Falando das experiências atômicas, disse o ministro: "Essa questão foi discutida por Eden e por mim mesmo com o presidente dos Estados Unidos e com Foster Dulles, por ocasião da nossa recente visita à América. Chegamos à conclusão de que as conseqüências práticas das experiências já realizadas eram insignificantes quanto aos riscos de atentados à saúde. Por isso, a questão da abolição dêsses testes não apresenta urgência prática".

Concluindo, Selwyn Lloyd, voltando ao problema das relações com o mundo comunista, definiu as cinco liberdades fundamentais: 1 — a liberdade de escolher seu govêrno pelo voto secreto; 2 — a liberdade de mudar seu govêrno pelo voto secreto; 3 — a liberdade de oposição e de crítica ao govêrno em função; 4 — a liberdade para todo indivíduo de votar, de falar, de escrever e de publicar o que lhe agradar; 5 — a liberdade de associação, de culto e de pensamento". F.P.

Otto Warburg, Prêmio Nobel de 1931, está convicto de ter descoberto a causa do câncer

Artigo publicado no "New York Times" sôbre os trabalhos do fisiologista alemão

NOVA YORK, 5. O "New York Times" publica artigo assinado por Waldemar Kaempffert em que êste afirma que o grande fisiólogo alemão Otto Warburg, Prêmio Nobel de 1931, está convicto de ter descoberto a verdadeira causa do câncer.

Diz o articulista que no ano passado Warburg deu em Stuttgart uma conferência em que resumiu as conclusões a que chegou depois de uma vida inteira dedicada à investigação da causa do câncer.

A conferência foi publicada na revista alemã "Naturwissenschaften" e reproduzida em inglês na semana passada por um grupo de cientistas norte-americanos na revista "Science".

Há mais de 20 anos Warburg fêz o descobrimento (decisivo nas investigações sôbre o câncer) de que a célula necessita oxigênio, tal como qualquer animal. A célula respira — se quisermos dar à palavra respiração seu significado habitual.

A respiração produz energia. Uma célula pode produzir energia não sòmente pela respiração como também pela fermentação. A diferença entre uma célula cancerosa e uma célula normal é esta:

A célula cancerosa pode obter tanta energia da fermentação como da respiração, mas uma célula normal obtém mais energia da respiração que dá fermentação.

Isto, acrescenta o artigo, foi plenamente provado. Quando uma célula normal é ferida (não morta), sua respiração sofre. A lesão é irreparável, isto é, quando não há cura nem volta à normalidade.

Uma forma de ferir uma célula é privá-la de oxigênio, o que parece ser a verdadeira causa do câncer. Se a célula não pode "respirar" suficiente oxigênio não pode crescer normalmente. Os agentes incitadores do câncer impedem a respiração ao envenenar a célula.

Requer-se tempo para que uma

(Continua na 10.ª página)

REUNIÃO EM KARACHI DOS PAÍSES-MEMBROS DA OTASE

Pineau afirma que existem sérios problemas de segurança e de política e que será difícil não os discutir à margem da conferência – Declarações de Foster Dulles

KARACHI, 5 — Christian Pineau, ministro francês dos Negócios Estrangeiros, chegou hoje à tarde a esta capital, onde foi recebido por Hamidul Raq, ministro paquistanês dos Negócios Estrangeiros, e por Jean Serres, embaixador da França.

Depois de ter inspecionado a guarda de honra, Pineau declarou, numa entrevista à imprensa, que a conferência da OTASE examinaria, além do relatório preparado pela comissão de técnicos, outros problemas relativos a essa região e que não figuram no relatório. O ministro salientou que existiam sérios problemas de segurança e de política que seria difícil não discutir à margem da conferência. Precisou que a delegação francesa estava particularmente interessada pelos problemas econômicos e culturais.

Evocando sua declaração feita na semana passada, em Paris, durante o almôço da imprensa anglo-americana, Pineau explicou que a sua crítica à política externa ocidental se referia a um ponto preciso, a saber, a importância relativa a dar aos problemas militares, de uma parte e aos problemas econômicos e sociais, de outra. São êstes últimos problemas, salientou o ministro, que interessam os povos. "Se pudessemos progredir no caminho do desarmamento — acrescentou — sentiríamos a impressão de um verdadeiro progresso".

Alguns minutos antes do ministro francês, Selwyn Lloyd, ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, havia chegado à capital paquistanense, vindo de Nova Delhi.

Recebido no aeródromo por Hamidul Haq, o chefe da diplomacia britânica declarou que contava conferenciar com o governador-geral do Paquistão, Iskander Mirza, e com o primeiro-ministro Mohammed Ali. Por outro lado, o secretário do Foreign Office reafirmou seu ponto de vista, já externado em Nova Delhi, segundo o qual a questão de Cachemira não deveria ser examinada no decorrer da conferência da OTASE. F. P.

"FUI MAL COMPREENDIDO"

BONN, 4 — O ministro do Exterior da França, sr. Christian Pineau, declarou que foi "mal compreendido em parte", o discurso que pronunciou na sexta-feira na Associação de Imprensa Anglo-Americana. Nesse discurso, o chanceler francês criticou os métodos ocidentais para combater a ofensiva de paz soviética.

Falando à imprensa alemã, disse o sr. Pineau que não houve nenhuma modificação fundamen-

(Continua na 10.ª página)

O discurso de M. Pineau

O discurso de M. Pineau, ministro das Relações Exteriores da França, sugerindo a revisão da política externa ocidental, teve imediata repercussão em Londres. Já foram tomadas providências para um encontro Eden-Guy Mollet, iniciativa britânica aceita pelo "premier" francês. O encontro anglo-francês precederia assim a visita de Mollet e Pineau a Moscou em maio próximo. A primeira reação alemã ao discurso reflete inquietação e receio de que a posição da França possa evoluir para mais próximo da posição russa na questão da reunificação. "Die Welt" chega a perguntar se "já chegamos a uma fase em que a unidade do Ocidente começaria a ser abalada?". O jornal alemão afirma que o discurso de Pineau não altera a atitude de Bonn e concede a palavra aos americanos e aos inglêses.

A reação britânica foi pronta e viva com a notícia da visita de Eden a Paris. Washington ainda não se manifestou. Realmente, o discurso de Pineau exige certos esclarecimentos. A revisão por êle sugerida deixa uma série de interrogações quanto à atitude da França em face da política de segurança adotada pelo Ocidente. Seria inútil esconder as contínuas divergências do Quai D'Orsay, de um lado, com Whitehall e o Departamento de Estado, do outro, em assuntos capitais como o Pacto de Bagdá, o desarmamento, e a reunificação alemã. Também no norte da África não são pequenas as queixas da França para com Washington e Londres.

A revisão sugerida pelo socialista Pineau se faria deslocando para o plano econômico e social o esfôrço principal da diplomacia do Ocidente. Passariam para o segundo plano o esfôrço militar e de segurança do Pacto do Atlântico e de tôdas as alianças militares de caráter anti-soviético. Não se pode questionar a fidelidade da França a essas alianças, mas é visível o seu desejo de vê-los atuando principalmente como fôrças de solidariedade econômica e social. Falando em Bonn, Pineau afirmou que "a colaboração atlântica e o desejo de fazer a Europa" permanecem como elementos fundamentais da política externa francesa, tendo acrescentado que a experiência indicava que convinha responder à ofensiva de paz russa, por uma outra ofensiva de paz.

Parece claro que a atitude de Pineau corresponde a uma tendência profunda que influi cada vez mais na política externa francêsa. Essa tendência resulta da perda gradativa mas ininterrupta, das suas posições coloniais. A França deixa de ser, pouco a pouco, nação colonial para converter-se exclusivamente em potência européia. A transição impõe a revisão de sua política européia para com a Rússia, tendo em vista o fortalecimento diário da Alemanha.

Fatôres internos atuam no mesmo sentido. O atual govêrno francês minoritário depende dos votos comunistas para manter-se e executar sua política na Argélia. A perda dos votos comunistas pode significar a quêda do gabinete, porque os partidos do centro-direita não concordam com a política argelina de Guy Mollet. O discurso de Pineau não só favoreceu as futuras conversações franco-russas em maio, como parece ter impedido que os comunistas votem contra o govêrno na questão de confiança sôbre a política argelina.

Seria errado interpretar o discurso de Pineau como significando caminhar a França para o "neutralismo". Êle reflete, principalmente, o desejo que tem a França de ser ouvida como porta-voz, no Ocidente, de uma tendência que dia a dia se torna mais forte.

L. A. B.

Exposição de Mollet sôbre a política externa da França

O encontro de Eden com o primeiro-ministro francês – O problema argelino

PARIS, 5. E' o seguinte o texto de uma entrevista concedida pelo presidente do Conselho, sr. Guy Mollet, ao sr. David Schoenbrun, redator-chefe para a Europa da "Columbia Broadcast System".

Pergunta: "Sr. Presidente, tem o vosso govêrno a intenção de manter o que é essencial na política externa da França, isto é a solidariedade com as nações ocidentais da Aliança Atlântica?"

Resposta: "Como já declarei na Assembléia Nacional, a consolidação da frente unida dos países aliados continua a ser a primeira das nossas preocupações. Trata-se aí de um imperativo para a nossa própria segurança e para a do mundo ocidental em conjunto. Não poderíamos aceitar o desmantelamento das nossas organizações defensivas pois sua manutenção e seu robustecimento constituem a melhor garantia da paz e da liberdade. Aliás, essas organizações não são de nenhum modo um obstáculo a um entendimento construtivo com o Leste visto como, em razão das regras a que se impuseram contribuem para garantir a segurança de todos."

Pergunta: "Muitos observadores aliados temem que a França enfraqueça a aliança Atlântica retirando tropas da Europa para a África do Norte. Que podeis dizer a êsse respeito?"

Resposta: "A solidariedade da Organização Atlântica exige que cada um dos seus participantes possa contar, no momento em que deve resolver problemas delicados, com a compreensão dos seus aliados. E' com essa condição que o Pacto do Atlântico Norte pode atingir plenamente os objetivos que se impôs. E' nessa esperança que hoje contamos com o apoio dos nossos associados da comunidade Atlântica."

Pergunta: "O que entendeis por apoio? Quereis dizer que nós, norte-americanos, devemos considerar a Argélia como nossa preocupação, tanto quanto vossa?"

Resposta: "Eu quero dizer que é necessário recordar, e nunca insistirei demais nesse ponto, que a Argélia é parte integrante da zona Atlântica."

Pergunta: "Ela está coberta pela OTAN, não é?"

Resposta: "Sim, isso mesmo."

Pergunta: "Pensais que a ameaça de guerra cessou, que diminuiu ou que é tão grande como antes"

Resposta: "Penso que diminuiu o perigo de um conflito mundial. Os povos e os governos cada vez mais têm consciência do fato de que uma guerra geral seria um desastre para tôda a humanidade. A evolução, que registramos com satisfação, na política soviética deixa pensar que a Rússia parece ter reconhecido os erros perigosos que cometeu no passado e que êsses erros não se renovarão mais. Esperamos que os dirigentes soviéticos também admitam que as medidas defensivas que tivemos de tomar foram plenamente justificadas."

Pergunta: "Será que, na vossa opinião, a guerra fria mudou de caráter? O que pensais que se possa fazer para instaurar uma sincera cooperação no mundo?"

Resposta: "De minha parte, constato que a palavra "guerra fria" desaparece cada vez mais do vocabulário da polêmica entre o Leste e o Oeste. Sem dúvida é um sinal de uma certa transformação nas relações internacionais. Mas já que perguntais o que pode ser feito para inaugurar uma era de sincera cooperação, responderei que não basta fazer uma revisão no vocabulário; é preciso agir concretamente para resolver os principais problemas em litígio. A guerra fria é indivisível: é preciso acabá-la em tôda parte e não se limitar a deslocar as frentes.

Pergunta: "Antes de tornar-vos primeiro-ministro assinastes, como membro do Comitê de Ação Pró-Estados Unidos da Europa, uma resolução tendente à criação de uma comunidade euro-

(Continua na 10.ª página)

AURIOL EM KIEV

PARIS, 5. Vincent Auriol e sua esposa chegaram ontem à tarde a Kiev, anunciou a emissora de Moscou.

O casal foi recebido, no aeródromo pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia, L. F. Palamartchok.

Depois de terem visitado a cidade, Vincent Auriól e sra. assistiram à noite, no Teatro do Estado, uma representação de gala da ópera "Fausto", de Gounco. F. P.

Resenha Internacional

ALEMANHA — O govêrno comunista da Romênia executou centenas de pessoas desde o outono passado, atirando seus cadáveres às ruas, segundo informaram refugiados romenos. Uma das fontes disse que se calcula em pelo menos 2.800 o número de pessoas mortas desde que começaram as execuções.

ARGENTINA — O Conselho Nacional do Partido Socialista exigiu a renúncia do ministro da Educação, Atílio Dell'Oro Maini, afirmando que "não é possível sua permanência no gabinete nacional".

COREIA — Provocou viva emoção nos círculos políticos desta cidade a mensagem do presidente Syngkmann Rhee que retira a sua anterior aceitação para apresentar-se mais uma vez como candidato à presidência.

FRANÇA — O julgamento dito do "caso dos desvios de informações" vai iniciar-se nesta capital amanhã. Quatro acusados comparecerão perante o juiz do Tribunal Militar: Jean Mons, ex-residente geral da Tunísia e ex-se-

(Continua na 10.ª página)

Trotsky reabilitado

MOSCOU, 5 Leon Trotsky passou a ocupar o lugar que lhe correspondia, na hierarquia dos fundadores do comunismo soviético.

Pela primeira vez em 20 anos, foi mencionado o nome do extinto revolucionário em uma publicação desta capital, sem acompanhá-lo dos costumeiros qualificativos de "espião" "traidor" ou "inimigo do povo".

A revista acadêmica, "Problemas da História" disse simplesmente que Trotsky estêve em "conflito ideológico" com Lenine. Acrescenta que Trotsky estava equivocado e que, em votações sôbre diversas questões políticas, foi derrotado.

A publicação dedica grande parte de seu número atual aos problemas que compreendem o reescrever a História como o aconselhou o Congresso do Partido Comunista.

Qualifica Trotsky de "anti-partidarista" e "anti-Leninista", porém sem atribuir-lhe os habituais propósitos pessoais sinistros.

VITÓRIA DE ADENAUER

STUTTGART, Alemanha, 5. O chanceler Konrad Adenauer e seu govêrno receberam ontem, o apoio categórico do Estado de Baden-Wurttemberg, cujos cidadãos concorreram às urnas, para eleger nova legislatura.

Apurados 32 dos 70 distritos eleitorais, o Partido Democrata-Cristão, dirigido por Adenauer, tinha 572.083 votos, segundo os cômputos extra-oficiais, o que representa 41 por cento do total de votos. Nas eleições de 1952, o partido majoritário reuniu só 36 por cento dos sufrágios. UP

Whisky ESCOCÊS
King George IV
SABOR INIGUALAVEL

ASMA
EUFIN
O remédio eficaz de fórmula alemã

DR. CAMPOS DE REZENDE
Moléstias dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Visc. Inhaúma 134, 18.º andar (Ed. Rio Paraná) — Salas 1819 a 1822 (Sede própria) — Reserve sua consulta pelo telefone 43-4494, das 8 às 18 horas. 61853

ASSINATURAS
AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:
ANUAL — CRS 300,00
SEMESTRAL — CRS 180,00

A vitória da olivicultura

Há cêrca de dois anos, no primeiro domingo de abril de 1954, o *Correio da Manhã* iniciou sua campanha em prol da olivicultura. Tinha, para isto, três razões que pareciam muito boas.

Uma delas é que, na opinião do deputado Israel Pinheiro, ilustre presidente da Comissão de Finanças da Câmara, e que aderiu à nossa campanha, o Brasil gasta anualmente, com a importação de azeitonas e azeite doce, cêrca de Cr$ 750 milhões, para aliás pouco consumir dos produtos da oliveira. Entre nós, os preços do azeite doce e da azeitona são simplesmente absurdos. O Brasil, numa agudíssima crise de crescimento, não deve gastar tão grande parte de suas parcas divisas importando o que pode produzir. Se não pudesse, seria o caso de ficarmos com os óleos de patauá e de amendoim, os azeites de côco, babaçu e castanha do Pará, que também são muito bons. Mas há o hábito. E felizmente podemos e devemos fazer do Brasil um dos maiores produtores mundiais de azeite doce e de azeitonas.

O Brasil, país vastíssimo, país-continente, um país de planaltos em três quintos de sua área, e altitude corrige latitude, o Brasil tem, em glebas enormes, maiores que muitos países europeus, ecologia bastante favorável à olivicultura. Provas? Não faltam. Há o próprio estudo ecológico. Há os olivais e as oliveiras esparsas já em produção. Existem desde Diamantina, à altura do paralelo de 18 graus até o extremo sul do país, nas proximidades do paralelo de 34 graus. Alguns olivais têm dezenas de anos. Estão sadios, produzem muito, as azeitonas comparam-se às melhores. Há os trabalhos experimentais já realizados em Estações Experimentais do Ministério da Agricultura — Instituto Agronômico do Sul, em Pelotas, e nas Estações Experimentais de Viticultura e Enologia do Instituto de Fermentação — bem como em Estações Experimentais das Secretarias da Agricultura de Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Os trabalhos experimentais não estão completos? Mas os trabalhos experimentais nunca estão completos. Há sempre algo de muita importância a pesquisar e a completar. Só agora determinaram qual o melhor compasso para eucalipto, isto é, depois de termos plantado talvez 300 milhões de árvores. Sucede que, na prática, o compasso usado não se afasta do compasso julgado ótimo. Ùltimamente se fazem interessantes trabalhos experimentais sôbre a oliveira, em Portugal. Já chegaram a conclusões inesperadas, que influirão na cultura. Os portuguêses não estiveram, porém, esperando por elas nem pelas outras que fatalmente virão. Há muitos séculos, fizeram de um pequeno país um grande produtor de azeite doce e azeitonas. Em suma, a experiência existente é suficiente para áreas imensas. Quem delas não souber tirar partido e fazer algo de muito valioso, ou não é agrônomo que mereça o título ou não está interessado.

Há ainda, como terceira razão, o grande valor econômico da oliveira, planta excepcionalmente rústica, capaz de enriquecer trechos imensos de nossos planaltos, paupérrimos hoje à falta de uma cultura capaz de dar lucros pingues.

Não diremos o que foram os dois anos de campanha que se passaram. Milhares de brasileiros de tôdas as profissões e de quase todos os rincões cerraram fileiras e apoiaram a campanha. Muitos plantaram olivais. Viveiristas passaram a produzir centenas de milhares de mudas. Alguns prefeitos plantaram oliveiras em ruas e jardins públicos. Plantaram oliveiras em grupos escolares e ao lado de estações ferroviárias. De centenas de municípios nos chegaram cartas e fotografias. Hoje, a Secretaria da Agricultura gaúcha executa um grande plano de fomento à olivicultura. A Secretaria da Agricultura Paulista tem um plano ambicioso em execução. As Secretarias da Agricultura mineira, fluminense e pernambucana lançam as bases do fomento à olivicultura. A última está adquirindo 50.000 mudas para início da campanha. Há outras iniciativas.

Infelizmente, o Ministério da Agricultura, que sempre tem sido pioneiro, é uma honrosa tradição, está muito à margem da olivicultura. Ùltimamente tinha até surgido uma teoria estranha, uma teoria amiga dos importadores de azeitonas e azeite doce, segundo a qual a oliveira produzia apenas em regiões semiáridas. Mas temos hoje o prazer de comunicar aos leitores do *Correio da Manhã* que a conjuntura mudou inteiramente e para muito melhor. O Ministério vai ocupar o pôsto que lhe compete.

O sr. ministro da Agricultura, general Dornelles, é um homem que acredita na oliveira. Está certo que a olivicultura será, um dia, uma das nossas maiores riquezas agrícolas. Já plantou oliveiras com as próprias mãos. Fomentou a olivicultura quando governador do Rio Grande do Sul. Assumindo o comando da campanha em prol da olivicultura, tomará medidas que farão do Brasil, em poucos anos, um grande país olivicultor. Em seu entusiasmo, proporcionará ao agrônomo Dante Mársico, renomado técnico argentino, a possibilidade de fazer, em nosso país, conferências sôbre a oliveira no Brasil, e um curso de olivicultura na Universidade Rural. Mársico, acompanhado pelo autor destas linhas, visitará olivais e oliveiras esparsas e viveiros de oliveiras nos Estados de Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Fará também conferências na Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, Minas Gerais, e na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, Estado de São Paulo. O professor Mársico, entusiasmado com os olivais que já visitou no Brasil, quer ligar seu nome à nossa olivicultura.

A olivicultura venceu no Brasil. Mas que luta!

Pimentel Gomes

MÉDICOS VÃO À JUSTIÇA DO TRABALHO

Querem que lhes seja pago o salário-mínimo da classe

Os médicos do SESC, há algum tempo, aprovado por lei o salário mínimo dêsses profissionais, solicitaram à entidade a que servem a elevação de seus vencimentos ao nível impôsto pelo dispositivo de lei referido.

Longas "demarches" se seguiram, sem que conseguissem êles ver atendidas suas justas reclamações. Em virtude disso, ingressaram, em data de ontem, devidamente assistidos pelo advogado Paulo de Toledo, com uma reclamatória na Justiça do Trabalho, na qual pedem o cumprimento da lei baixada para proteger os interêsses dos médicos empregados em emprêsas particulares.

CARTA DOS FUNCIONÁRIOS

Apostila dos títulos dos inativos

Do sr. L. Fonseca, residente à rua Carolina Machado 240, recebemos carta chamando a atenção para o art. 15.º do projeto que aumenta os vencimentos dos funcionários civis da União, nos seguintes têrmos:

"Diz o art. 15 — Ficam as repartições competentes, autorizadas a proceder às necessárias averbações nas fôlhas de pagamento do aumento concedido aos funcionários aposentados, fazendo-se posteriormente, a respectiva apostila nos títulos de aposentadoria que os inativos deverão apresentar no prazo de trinta dias.

Caso se concretize a última parte do art. 15, torna-se necessário que o órgão competente do Ministério da Fazenda ponha em dia a expedição dos títulos de aposentadoria, uma vez que milhares de funcionários aposentados há mais de ano não receberam os seus títulos de inatividade, o que de certo virá trazer sérias dificuldades para os mesmos."

DE VOLTA O PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA

De volta de Atlantic City, em Nova Jersey, onde tomou parte na conferência Internacional sôbre Pesquisa Educacional, ali realizada de 13 a 21 de fevereiro último, regressou ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff, o professor Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

HOJE, NAS LIVRARIAS

— OUTRO GRANDE DA POESIA —

JOÃO CABRAL DE MELO NETO

Prêmio José de Anchieta, de Poesia, do IV Centenário de São Paulo. Prêmio Olavo Bilac (1955) da Academia Brasileira de Letras

DUAS ÁGUAS

(Poemas Reunidos)

Tôda a poesia reunida de João Cabral de Melo Neto, poeta que, em balanço da literatura brasileira publicado na revista norte-americana "Atlântic Monthly", de fevereiro de 1956, Antonio Cândido apontou como o mais importante das novas gerações.

EDIÇÃO DA:

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

60978

O OUTRO LADO DO ÁTOMO

Mais um cientista nuclear se dispõe a abandonar o Brasil

Também como César Lattes submetido a inquéritos

O diretor-geral do Centro Rio-Grandense de Física Nuclear retira-se do Brasil. É o segundo cientista que o faz. O primeiro foi Cesar Lattes. Por que a deserção? Simples: está desiludido com êste país. Dêle se afasta então pràticamente pelos mesmos motivos do professor Cesar Lattes. Êste denunciou um grande desfalque no Centro de Pesquisas e está em vias de ter que repor a quantia desviada porque a coisa deu em nada: o outro foi injustamente acusado e optou pela mesma solução que levou Lattes de retôrno aos Estados Unidos.

Leiam êste telegrama que o sr. João Carlo Melo (nome do cientista referido) dirigiu agora ao presidente da República e que divulgamos em primeira mão:

"Desejo informar a Vossa Excelência que, pretendendo freqüentar como estagiário o Curso Superior de Guerra no corrente ano, em dezembro último, nesse sentido solicitei a interferência do governador do Estado junto ao comandante da Zona Militar Sul, no que fui atendido. Em fins de janeiro, recebi convite do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, ao qual jubilosamente respondi telegràficamente. Um invejoso de minha possibilidade de freqüentar tão credenciada Escola, em 31 de janeiro publicou uma reportagem por intermédio do jornal local, fazendo graves acusações contra o Centro Rio-Grandense de Física Nuclear, do qual sou diretor-geral. Tais acusações pela sua natureza, determinaram abertura de inquérito policial, o qual se acha em vias de arquivamento. Entrementes, meu nome foi excluído da lista dos estagiários da Escola Superior de Guerra, conforme hoje tomei conhecimento. Respeitosamente, venho portanto, protestar junto a Vossa Excelência contra essa atitude abominável. Em 1953, retornei ao Brasil para colaborar no desenvolvimento da energia atômica. Nesse sentido tenho feito o possível; mas, se confirmada aquela atitude retornarei à Europa definitivamente, sinceramente desiludido desta querida pátria na qual, infelizmente, um caluniador tem a fôrça de provocar tal atitude por parte de pessoas reconhecidamente cultas e esclarecidas."

SAIU O NOVO

"JORNAL DE LETRAS"

- Grandes reportagens
- Seções especializadas
- Artigos assinados
- Vida dos livros
- Letras nos Estados
- Maior número de páginas

PREÇO DO EXEMPLAR 10 CRUZEIROS

59355

INÍCIO DOS ESTUDOS SÔBRE CLASSIFICAÇÕES DOS CINEMAS

Com o objetivo de organizar um roteiro de ação, reuniu-se ontem pela manhã a comissão recentemente designada pelo plenário da COFAP para proceder à classificação dos cinemas locais, conforme os requisitos das três categorias de salas exibidoras estabelecidas em portaria do referido órgão de tabelamento.

A citada comissão, que é composta dos srs. Alberto Vitor de Magalhães Fonseca e Nilo Sevalho, representantes, respectivamente, do Banco do Brasil e do Comércio junto ao plenário da COFAP, Eduardo Sérgio Bittencourt, diretor do Departamento de Fiscalização, e jornalista Hugo Barcelos, dará início aos seus trabalhos na manhã de hoje, quando percorrerá os cinemas da zona sul da cidade.

RECONCILIAÇÃO

A roda da fortuna está dando para o embaixador Negrão de Lima, não há dúvida. É natural que assim o seja, dada à sua situação de prestígio junto ao presidente da República, com quem um dêstes dias almoçou públicamente, num dos restaurantes que mais esfolam os seus freguêses nesta heróica cidade e no qual, a convite de amigos endinheirados, às vêzes também tenho me envenenado.

O Jóquei Clube, segundo as fôlhas, vai elegê-lo seu presidente, no que faz muitíssimo bem. Se pertencesse ao quadro social da entidade meu voto seria seu, não porque se trate de pessoa importante, que priva da intimidade dos deuses, mas por um motivo muito particular, por uma resolução sua que realmente me agradou. É que o jovem político mineiro pôs de lado o azarento chapéu Gelot que tanto o prejudicava nas simpatias dos homens simples.

Com efeito, vi a sua última fotografia publicada nos flagrantes dos Jotas, de cabeleira à mostra, com aquela mecha grisalha do lado esquerdo, sem nenhuma pôse, numa singeleza que em verdade me encantou.

Não percebi claramente se já desistiu também das costeletas estilo gaúcho, mas se o fêz, com maioria de razão lhe daria o meu voto. Assim é que aprecio os cidadãos. Cada qual deve ser como é o seu povo. Mineiro não precisa fugir ao seu estalão. Afinal de contas, é uma gente de primeira ordem. Carpeaux considera-a a melhor do Brasil. Não vou tão longe, porém gosto da simplicidade característica dos montanheses, de que é um exemplo o José Maria Alkmim, a quem aliás não vi depois que é ministro.

Confesso que o chapeu Gelot e as costeletas davam ao embaixador Negrão uma aparência diversa daquela que êle devia ter na sua condição de mineiro, daquela com a qual parece que agora em boa hora se reconciliou.

Esses aparatos de indumentária ficam bem aos paulistas, que são sujeitos invariàvelmente metidos a importantes e que se consideram os tais, ainda que às mais das vêzes não tenham nada por dentro.

Mineiro, não. Mineiro é o que mineiro vale. Seu cigarrinho de palha, sua roupa de brim, um fio de cabelo valendo como penhor de honra, desconfiado, católico, apostólico romano, incapaz de basófias, bom brasileiro, enfim.

A metrópole está cheia dêles e não perde nada com isso. Chegou a sua hora. Desde 1926 que Minas estava ausente do Catete. Há quase 30 anos não se fazia tutú de feijão na cozinha presidencial. Do churrasco passou-se ao picadinho com jerimun, e foi aquela desgraça.

Agora, as coisas são outras. Mineiro não precisa mais parecer com gaúcho.

Vamos pois eleger o mineiro Negrão de Lima presidente do Jóquei Clube, que corresponde a um verdadeiro ministério.

All Right

VOLTOU O SR. ALOISI SOBRINHO

Novo chefe do Departamento de Cafeicultura do I.B.C.

Tendo se exonerado da Chefia do Departamento de Assistência à Cafeicultura do Instituto do Café, por motivos particulares o dr. Paulo Cuba, foi nomeado para substituí-lo o dr. José Aloisi Sobrinho, que já havia ocupado aquela chefia anteriormente.

NÃO SE INCLUA LAFER...

O meu amigo e homem público que me merece todo o respeito — Horácio Láfer — julgou que no meu artigo "Inflação e Desenvolvimento", aqui publicado há alguns dias, se incluia uma restrição qualquer, "uma crítica aos homens como eu" — cito um bilhete que me enviou Láfer — "que, além de tratar do desenvolvimento, se preocupam em estancar as fontes inflacionárias".

* * *

Não raro pergunto-me se não seria melhor que eu "metesse a viola no saco" e deixasse de escrever sôbre assuntos de que, positivamente, não entendo pois, se dêles entendesse, saberia explicar-me melhor, seria mais claro, não levaria aos meus leitores — mesmo ilustres e competentes como é o caso do antigo ministro da Fazenda Láfer, a ler e compreender o contrário do que procuro, com obstinado esfôrço, dizer. Grande parte dos numerosos equívocos que me envolvem de quando em vez nascem dessa incapacidade, que deve ser extrema, de exprimir-me. Digo, laboriosamente, uma certa cousa e sou surpreendido, não raro, com respostas e observações cuja impertinência prova que não alcancei o menor êxito em esclarecer.

* * *

"Que fazer para ser como os felizes?" perguntava Bilac num poema que fêz êco, outrora. Que farei, eu também, para tornar-me inteligível? É tarde, muito tarde, para mudar de estilo. Além disso não se muda de estilo como não se muda de natureza. Até o fim manteremos, nós sêres humanos, o nosso jeito, o nosso feitio de escrever. O meu, suscita equívocos. Bato-me pela produtividade, pela técnica rigorosa, contra o desperdício, o supérfluo, a desordem econômica, bato-me pela virtude nas finanças, pelo bom senso mas, reputo que tudo isso pode coexistir com o desenvolvimento e que só haverá paradeiro à inflação (que não é outra cousa senão uma conseqüência da pobreza e o seu sintoma mais evidente) quando alcançarmos o caminho que nos levará à prosperidade.

Nem de leve pensei em fazer qualquer restrição à espécie de homens públicos em que se classifica o deputado Láfer — quer dizer, aos que cuidam de arrumar a casa, pôr em ordem o orçamento mas também cuidam de ganhar mais, de fortalecer o país.

Só mesmo na opinião dos nossos magníficos doutores e sábios da escritura — entre os quais não incluo a pessoa de Horácio Láfer — só mesmo entre os teóricos que não se converterão jamais à simples realidade é que reina a opinião de que se pode deter a inflação, em nosso país, pela simples poupança, com equilíbrios orçamentários, etc. Penso, e Láfer também, que tudo isso deve ser praticado e mais a criação de riquezas.

Não vejo porque uma indústria que, partindo da matéria-prima nacional, chegue aos produtos finais, valorizando pela técnica o que existe de primário no país, ou porque usou manufaturas de alimentos ou a fundação de indústrias de base não sejam medidas tão antiinflacionárias como a supressão de certas verbas e a implantação de uma austera parcimônia nos gastos.

Quero que no Brasil se trabalhe contra a carestia mas de maneira afirmativa, produzindo; sei que afirmar isso é procedente e correto apenas um pouco simples para o gôsto dos homens que conceituam as coisas, traçam diagnósticos mas nada podem realizar.

Digam-me, com as tábuas da lei na mão, que estamos em hora de pleno-emprêgo e que a velocidade do nosso desenvolvimento é excessiva e ultrapassa a dos outros países todos. Responderei porém que há "deficit" de energia empregada em todo Brasil, que há "deficit" de trabalho, que tudo avança confusa e lentamente... Sei que se trabalha em alguns raros núcleos, apenas, e que reina em quase tôda a Nação imensa uma atmosfera de lerdêsa, de torpôr paralisante; é esta a verdade.

* * *

Não se considere o meu amigo Láfer visado. O que êle quer e reclama é o que deve ser feito em favor da ordem sem a qual a palavra "desenvolvimento" não tem sentido.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS DO CORAÇÃO

PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO

Eletrocardiograma — Radioscopia — Oxigenoterapia

DR. EUGÊNIO DA SILVA CARMO

Prática nos hospitais de Nova York, Chicago, Anna Arbor e Boston Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association". — Consultório: Rua México, 41 - sala 1.204 Fones: 32-6225 e 57-4486.

CARTAS À REDAÇÃO

Balanças

A propósito da carta que nos foi dirigida pelo sr. Cláudio Vieira Peixoto, delegado de Economia Popular, sôbre a campanha contra balanças viciadas, escreve-nos o sr. Rodolfo de Barros, residente à Rua Barão de Mesquita, 486, informando que "no mesmo dia", contou, "na feira-livre do Andaraí (Rua Araújo Lima) nada menos de 14 balanças viciadas!".

NOVO INSPETOR FISCAL NO RIO GRANDE DO SUL

O diretor geral da Fazenda resolveu designar o agente fiscal do impôsto de consumo, Fidelcino Teixeira Coelho Fialho, para exercer a função de inspetor fiscal, no Estado do Rio Grande do Sul.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada domingo, dia 4 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Apreciação das reações fundamentais do Culto — Sua divisão em culto privado e culto público".

Será orador o Sr. Augusto Beltrão Pernetta.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

HERNIA

Cura sem operação e repouso

DR. HAMILTON GONÇALVES

Rua 7 de Setembro, 81, 13.º

Ed. Moscoso-Castro

Fones: 52-0032 e 22-9005.

Sapataria LÉTE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

AULAS DE PIANO

Aulas adiantadas de piano: — Madame Pétrus Verdié, da Escola Leschtizki. — Fone 27-8411.

85002

DR. ALBERTO GENTILE

Participa o seu regresso dos Estados Unidos e que reassumirá sua clínica no dia 12 dêste mês, no seu novo endereço, à Rua México n. 31, grupos 801 e 802 — Fone 22-5461. 2930

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 1923 — MATRIZ: BELO HORIZONTE

CAPITAL E RESERVAS ..... Cr$ 360.000.000,00

DEPÓSITOS SUPERIORES A ..... Cr$ 3.900.000.000,00

Filial nesta Capital: Rua da Alfândega, 27 — Rua Buenos Aires, 22

AGÊNCIAS: AVENIDA — CASTELO — Av. Rio Branco, 161 — PRAÇA DA BANDEIRA — Praça da Bandeira, 195; MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza, 228; CAMPO GRANDE — Rua Campo Grande, 100; PILARES — Avenida João Ribeiro, 49-A; BONSUCESSO — Praça das Nações, 44. Filiais em São Paulo, Recife, Salvador e Pôrto Alegre e mais de 100 Agências nos Estados de Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Correspondentes em tôdas as praças do país e do Exterior.

OFERECE AS MELHORES TAXAS PARA

Depósito — Descontos — Empréstimos — Câmbio — Cobranças — Transferências de fundos

(60205)

AINDA O ACIDENTE COM O IATE "DIAZ"

Esclarecimentos prestados pela Diretoria de Hidrografia e Navegação — Nota do gabinete do ministro da Marinha

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"Um vespertino do dia 1º próximo passado publicou uma reportagem a respeito do acidente ocorrido com o "Diaz", que encalhou no casco soçobrado do "Alexandra", que se encontra pouco ao Norte da Ilha das Enxadas, na Baía de Guanabara, tendo aproveitado a oportunidade para expender conceitos desairosos a respeito da Diretoria de Hidrografia e Navegação, do Ministério da Marinha.

A êste respeito, cumpre esclarecer o seguinte: a) - o balisamento da Baía de Guanabara — assim como o dos demais portos do país — é periòdicamente verificado pelo serviço próprio da DHN, tendo sido inspecionado poucos dias antes do acidente ocorrido e encontrado perfeitamente em ordem; b) - as boias não são colocadas exatamente em cima dos acidentes que demarcam, e sim em suas proximidades, atendendo às circunstâncias particulares de cada caso; as obstruções, estas sim, são rigorosamente assinaladas nas cartas náuticas da região; c) - o Roteiro editado pela DHN, publicação de conhecimento obrigatório por parte de todos os navegantes, em sua Introdução diz o seguinte: "Boias - Não se deve confiar de modo absoluto em que as boias mantenham sempre a sua exata posição, especialmente quando expostas ao mar; devendo elas ser sempre consideradas como existindo para chamar atenção do navegante e nunca como marcas infalíveis para a navegação". Essa advertência, que se encontra nos Roteiros de todos os Serviços Hidrográficos das demais nações, tem por fim alertar o navegante para o grau de confiança restrito que deve merecer o balisamento fundeado, sempre sujeito a variar de posição, quer por efeito da maré e do vento, quer mesmo deslocando-se de sua posição pela ação de uma correntada mais forte; d) - finalmente, cumpre salientar que a DHN já providenciou a abertura do necessário inquérito pela Capitania dos Portos.

É lamentável, assim, que uma repartição como a Diretoria de Hidrografia e Navegação, que pelo seu excelente serviço tem se elevado à altura das suas congêneres estrangeiras pertencentes às nações mais adiantadas do mundo e que delas tem merecido sempre as mais elogiossas referências, tenha sido submetida a uma crítica causticante, motivada pelo depoimento unilateral de um comandante naturalmente desejoso de encontrar uma explicação para o infeliz acidente ocorrido, sem que tenha sido sequer procurada a DHN para as explanações técnicas que prazeirosamente daria, por ser um dever, o de atender à reportagem, que tem sempre cumprido com a maior satisfação."

O ANIVERSÁRIO DO DEPUTADO FLORES DA CUNHA

O deputado Flôres da Cunha fêz ontem 76 anos. Na sua longa vida, êsse parlamenatr tem se destacado em múltiplos acontecimentos desenrolados no país. Desde muito moço exerce atividade política, em razão da qual não poucas vêzes teve que defender com armas na mão, os pontos de vista do seu partido. No Rio Grande do Sul empenhou-se em lutas homéricas para sustentar no poder o sr. Borges de Medeiros. Mais tarde, quando o mesmo Borges de Medeiros se colocou ao lado do movimento armado paulista de 1932, contra êle Flôres lutou para manter o regime então vigorante. É um soldado da lei.

A única vez que saiu fora do seu modo de agir desde o verdor dos anos, foi quando se colocou ao lado da revolução de 1930, fazendo-o sob o pressuposto de que era preciso repor as instituições nos seus fundamentos. Fêz a revolução, servindo-a em vários postos. Sofreu depois perseguições, exílio, prisão; mas nunca conspirou.

Em novembro último, quando a República estava às vésperas de colapso, sua personalidade se alteou, salvando o regime. Como presidente da Câmara dos Deputados, portou-se à altura dos acontecimentos. Apesar de sua idade avançada, passou noites em claro, prestando ao país, serviços inolvidáveis. O dever de representante de um dos Poderes êle o cumpriu com firmeza, colocando-se ao serviço da legalidade, preservando a Constituição, graças ao que pudemos chegar à posse dos eleitos e entrar, finalmente, na segurança constitucional em que vivemos, com o funcionamento regular das instituições democráticas.

No dia em que êsse representante do Rio Grande do Sul transpõe mais uma etapa da sua extraordinária vida, é oportuno relembrar a sua atuação em prol da legalidade do país, negada pelos que foram contrariados nos seus propósitos subversivos, mas reconhecida pelos que colocam acima dos interêsses e paixões facciosos, a sobrevivência da pátria.

SOLUÇÃO PARA O COMÉRCIO DE ÍNDIOS E BRANCOS

Fala-se em "índios brancos" no rio Negro — Batismo de duas crianças

BELÉM, 5 — O deputado Reis Ferreira, que também é presidente da Federação das Associações Rurais do Pará, numa das últimas sessões da Assembléia, usou da palavra para tecer considerações quanto aos trabalhadores rurais da Zona do Xingú, sôbre as dificuldades que estariam sendo causadas repetidamente por índios ferozes. Declarou o parlamentar que, com isso, às vêzes ficam paralisados por longo tempo os trabalhos no Xingú.

O sr. Reis Ferreira apresentou, por fim, um requerimento no sentido de a Assembléia manifestar-se ao ministro da Agricultura e ao Serviço de Proteção aos Índios, "no vivo desejo de ser encontrada solução satisfatória para os seringueiros e índios Caiapós, no Município de Altamira, de modo a que os produtores de borracha possam, afinal, trabalhar tranqüilamente". M.

ÍNDIOS "BRANCOS" NO RIO NEGRO

SÃO PAULO, 5 — Recentemente, aqui estêve em contato com o secretário da Cruzada Missionária de Estudantes um missionário do Amazonas, que afirmou não se tratar de lenda tudo o que dizem sôbre o famoso "boi-açu" ou "cobra grande", monstro de aproximadamente 20 metros de comprimento. Afirmou o padre que, certa vez, descendo numa canoa pelo Rio Solimões, cruzou com aquela serpente monstruosa. Ficou paralisado. Nada entretanto lhe aconteceu, como se a gigantesca cobra não o tivesse visto. "Sua cabeça — dissera êle — erguia-se a dois metros de altura". Disse ainda que, pouco depois, chegava um caboclo que disse ter visto a "cobra grande".

O secretário da Cruzada, padre Guilherme Saake, que se dedica ao estudo dêsses episódios curiosos, falou, dia 26 último, dos chamados "índios brancos", e disse que os tinha conhecido. Segundo relatou, sòmente em 1946 tais índios puderam ser observados. Assolados por epidemias, apareceram naquêle ano na missão dos padres salesianos, perto do Rio Caburi, afluente do Rio Negro.

Revelou mais que para chegar às tribus é difícil o acesso. São necessários 15 dias de viagem pela selva a dentro. M.

BATISMO DE DUAS CRIANÇAS

CURITIBA, 5 — Em companhia do sr. Dival José de Souza, chefe da Sétima Inspetoria do Serviço de Proteção aos Índios, e do jornalista Loyola Neto, estiveram em visita ao governador do Estado os dois índiozinhos que foram encontrados perdidos na região da Serra dos Dourados.

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, amanhã, às 18 horas, na capela do Palácio Iguaçu, um dos índios será batizado, sendo os seus padrinhos o governador Moisés Lupion e sua espôsa, d. Hermínia Lupion.

O batismo do pequeno índio será oficiado pelo arcebispo metropolitano, d. Manuel Silveira D'Elboux. Asp.

EXERCÍCIOS DE TIRO DO ARSENAL DE GUERRA E DO GRUPO DE CANHÕES ANTIAÉREOS

Zona considerada perigosa às navegações marítima e aérea

O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e o 1.º Grupo de Canhões 90 Antiaéreos realizarão, no próximo dia 8 de março, quinta-feira, exercício de tiro. A primeira das referidas unidades efetuará disparos de suas peças entre 9 e 11 horas, considerando-se perigosa a área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e Pontal de Sernambetiba, numa distância de seis quilômetros da linha do litoral para a navegação marítima, e num teto de dois quilômetros, para a navegação aérea. Quanto ao 1.º Grupo de Canhões Antiaéreos, levará a efeito os seus trabalhos de treinamento das 15 às 16,30 horas, o que tornará perigosa a zona compreendida entre os meridianos que passam pela Ilha do Meio e pelo Pontal de Sernambetiba, numa distância de oito milhas da costa e num teto de 12 mil pés, para as navegações marítima e aérea, respectivamente. O 1.º GCA repetirá essas provas de tiro nos dias 9, das 9 às 11 horas; 15, das 9 à 11 horas, e das 15 às 16,30 horas; e, ainda, no dia 16, das 9 às 11 horas.

DR. OSBORNE — RAIOS X

PAI E FILHO

Tomografias — Exames em residência. — Edifício Odeon 7.º andar — Salas 718 e 719 — Cinelândia. Sempre um médico das 9 às 17 horas. 22-6036 — 26-9238 — 37-6227.

BENEDICTO BARROS

E

Gustavo Philadelpho Azevedo

ADVOGADOS

Av. Almirante Barroso n. 97 4º andar. Tel. 42-6729

DR. PIZZOLANTE

Prostata — Impotência — Reumatismo — Doenças Urinárias. Tto. rápido e moderno (Febre local). Sete de Setembro, 66, 11.º T. 22-8472. De 9 às 18 hs. 12053

Dr. Augusto Linhares

OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 - 8.º andar — Cons.: diárias: Das 8 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0515 11005

Dosagem de hormônios-Testes tência aos antibióticos e à de Thorn, alérgicos, resis- insulina — Hematologia — Bacteriologia — Bioquímica — Tuhagens — Vacinas — Metabolismo.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS Dr. ALMEIDA CARDOSO

Largo de São Francisco, 26(Ed. Patriarca) apto. 1511, das 8 às 18 horas — Tel. 43-8039. 48117

SAL HEPÁTICA laxante e anti-ácido de ação rápida

contra

- acidez
- indigestão
- males do fígado
- dôr de cabeça

WLS31

Assim é a Colônia Penal da Ilha Grande:

Crimes de morte, tráfego de maconha e perversão entre os condenados

Misturam-se tuberculosos, sifilíticos e portadores de outras moléstias com pessoas fisicamente normais — Comércio de cachaça — Pavimentos que não servem para prisão — Libelo do diretor do estabelecimento através de uma entrevista ao *Correio da Manhã*

(1.ª de uma série de três reportagens de ARIOSTO PINTO

Na manhã de sexta-feira, a reportagem do "Correio da Manhã" deslocou-se para a Ilha Grande, em Angra dos Reis em companhia do juiz Nelson Martins Ferreira, atualmente responsável pelo Juízo dessa Comarca fluminense. Havia um propósito do magistrado: conhecer, mais de perto, a situação das colônias penais ali existentes: a Cândido Mendes e a Agrícola do Distrito Federal. Isto porque êsse juiz está realmente impressionado com a onda de crimes ocorridos nesses estabelecimentos. E queria apurar as suas causas, pois a sua Comarca quase não tem capacidade para abarcar a jurisdição da Ilha Grande e os crimes verificados se acumularam de tal maneira nos dois cartórios de Angra dos Reis que dentro de mais alguns meses o congestionamento processual poderá acarretar maiores prejuízos ainda aos detentos. Desta visita, o "Correio da Manhã" colheu material para três reportagens que, com certeza, fornecerão elementos às autoridades administrativas e particularmente ao Ministério da Justiça para mudar a orientação educacional nas colônias penais transformadas em simples depósitos de prêsos, conforme reconhecem os seus diretores.

De tudo isto, chegamos a conclusão de que a Ilha Grande não é um paraíso terrestre. Também não estará no mesmo nível do Inferno sonhado por Dante.

FRANQUEZA DURA E REAL

Noite de sexta-feira. Estamos na Ilha Grande após atravessarmos a baía de Angra dos Reis numa preguiçosa embarcação da Colônia Penal Cândido Mendes. Além do juiz de Angra dos Reis, viaja o promotor público local, Antônio Bellot de Souza. O dr. Otávio Pinto, diretor do presídio, vem ao nosso encontro dirigindo a sua caminonete. Inicialmente fala com franqueza dura e real:

– Dirijo um estabelecimento que tem o nome de Colônia Penal. Não passa, porém, de um depósito de presos. Está em péssimas condições. Os edifícios da Colônia não foram construídos para criminosos. Mas, sim, para doentes. Pois êsse conjunto de prédios que formam a Colônia Penal Cândido Mendes foram levantados para um lazareto, que existiu até o ano de 1886. Não possuem segurança. Seus pavilhões não são apropriados para presídio.

Continua o libelo

O diretor da Colônia Penal Cândido Mendes prossegue alinhavando o seu libelo. Não esconde as verdades terríveis que podem ferir qualquer administração superior. Fala daquilo que há um ano constitui motivo para suas dores de cabeça:

– Recebo neste presídio gente de tôda espécie. Principalmente ladrões. Oitenta por cento dos internados praticam juntos roubos, percebo também assassinos e outros criminosos. Tenho a certeza que enviam para aqui a escória da sociedade ou mesmo das prisões do Distrito Federal. Ora, uma prisão aberta não serve para os criminosos da pior quilate. Aqui deveriam entrar pessoas bem selecionadas.

Mistura perigosa

O repórter entrou em alguns pavimentos da Colônia Penal Cândido Mendes. Amplos. Cabem nêles dezenas e dezenas de pessoas. As camas são próximas umas das outras. Pequeno é o espaço que as separa. O seu diretor poderia sofrer críticas por êsse atravancamento. Mas, pergunta-se, como teria que alojar os condenados que lhe mandam do Rio? Essa pergunta lhe foi feita pelo repórter. E outras simultaneamente. As respostas dizem tudo:

– Não posso recusar presos. Basta dizer que o orçamento da Colônia para êste ano foi elaborado para uns 350 homens. Mas estão aí, apinhados, mais de 500. Não sendo possível, em hipótese alguma, a seleção interna dêsses condenados, tenho que deixar todos nêsses pavimentos. Vemos, então, o seguinte: tuberculosos, débeis mentais, homossexuais, sifilíticos e portadores de todos os males nos mesmos alojamentos onde passam o dia e a noite homens de caráter e que por motivos circunstanciais, delinquenram e vieram para aqui. Depois de algum tempo, êsses homens de caráter mudam completamente. Muitos dêles chegam mesmo a superar os que já chegaram totalmente pervertidos.

Penas complementares

Como se vê, o Poder Executivo, à revelia do Poder Judiciário, aplica a alguns criminosos, indiretamente, penas complementares: provoca a perversão moral, o contágio de moléstias fatais e, sobretudo, o contato com verdadeiros mestres do furto, do roubo, do assassinato, do jôgo, do tráfico de entorpecentes. Essas penas complementares levam os detentos prematuramente à sepultura. Fazem-nos esquecer as famílias. Tornam-nos indiferentes à sociedade. Deformam a alma e o físico. Transformam-nos, frequentemente, em indivíduos inúteis. Tanto isto é verídico que grande parte dos internados na Colônia Penal Cândido Mendes conta, na sua fôlha penal, com vários crimes. Vieram de outros presídios. Terminarão seus dias atrás das grades das prisões.

O diretor da Colônia Penal Cândido Mendes atende a um presidiário. O promotor público de Angra dos Reis ouve os apelos dirigidos ao diretor. A todo momento os prêsos abordam o sr. Otávio Pinto para reclamar.

Sem serviço médico

O sr. Otávio Pinto vai falando sem se importar com o êco de suas palavras:

– O serviço médico está fechado há um ano. Não possuo nem um enfermeiro. Nosso dentista é um condenado. Arranca dentes, simplesmente. Diàriamente sou procurado por internos que se queixam disso e daquilo. O preso tem suas manias. Não posso saber se o homem está ou não doente. Há os que se queixam de tuberculose e muitos portadores dessa moléstia estão aí nos pavimentos. Que posso eu fazer se as autoridades não me enviam um médico? A tuberculose vai se alastrando. Há meses um doente foi transferido porque havia suspeita de ser leproso.

Vigilância e fuga

Outro capítulo da reportagem: a vigilância e a fuga dos presos. Na estrada que dá acesso à Colônia Penal Cândido Mendes o repórter viu um prêso chefiando uma turma de companheiros que procuravam desimpedir parte do caminho. O sr. Otávio Pinto chamou-nos atenção para o fato, acentuando:

– Não temos guardas suficientes para a vigilância dos prêsos. No máximo disponho de um guarda para 20. Como, no entanto, tenho às vêzes necessidade de criar novas turmas, lanço mão dos próprios prêsos para a vigilância. Contudo, 170 homens não saem do pavilhão novo porque não há guardas. Ficam na ociosidade. Quando há fuga, todos os guardas se mobilizaam para a captura. No ano passado a fuga de um forçado custou mais de 100 mil cruzeiros de despesas à Colônia. Tudo paralisou. Aliás, nessas ocasiões, nada se faz enquanto não se chega a resultados positivos. Acho aconselhável o emprego de cães amestrados para a captura dos fugitivos. Seria mais econômico e mais eficiente.

Outras verdades

Mais verdades são reveladas. Diz o diretor da Colônia Penal Cândido Mendes:

– Os prêsos andam com relativa liberdade. Aqui há crimes de morte. A Ilha Grande não é somente uma ilha de prêsos. Podem os condenados ir aos botequins sem ser pressentidos pelos guardas. Há tráfico de maconha. Defronte dos pavilhões passam, a tôda hora, os caipiras locais. Assim, não é difícil, para os prêsos a compra de cachaça. Fazemos tudo para debelar êsse comércio. Infelizmente, porém, nossos esforços nem sempre são compensados. Estamos numa ilha que não serve para presídio. E os pavilhões da Colônia Penal Cândido Mendes não servem para prisões.

Tudo errado?

As palavras do diretor da Colônia Penal Cândido Mendes foram registradas cuidadosamente pelo repórter. Verifica-se que há muita coisa errada. O menos culpado será, talvez, o diretor. Ou, então, não terá culpa pelo que de irregular ocorre no antigo lazareto dos tempos imperiais. As atividades profissionais atenuam a periculosidade dos detentos. Mas, convenhamos, como tratar quinhentos e tantos doentes da alma, quinhentos e tantos marginais, quinhentos e tantos revoltados, se no estabelecimento não existe um médico, nem uma enfermeiro, nem um dentista, nem serviço social?

As vítimas reclamam. O diretor não esconde as anormalidades. O govêrno não deverá ignorar a cruel realidade. E a Justiça, de resto, não pode ficar indiferente ante as penas acessórias decretadas indiretamente pelo Poder Executivo àqueles que violaram o o Código Penal.

Triste como a fotografia, a Colônia Agrícola Cândido Mendes reclama uma serie de providências para se transformar, de fato, num reformatório penal. No entanto, não passa de perigoso depósito de delinquentes

CABOS E CONDUTORES ELÉTRICOS DE ALUMÍNIO

EMPRAL

EMPRESA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.
Rio Esc. e Fáb.-Cam. Itararé, 861
Fones 30-6601 — 30-1708
Caixa Postal 1099
São Paulo: Rua S. Caetano, 909
Fone 9-4643
Telegramas: "EMPRAL"

TERMOMETROS CASELLA - LONDON
ACABAMOS DE RECEBER
DROGARIA V. SILVA
64 — ASSEMBLÉIA, 66.
64770

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 793 — 15.º — Sala 1513.

PODERÁ TRANSPORTAR 1.200 TONELADAS DE GÁS LIQUEFEITO

Chegou a nova unidade da Frota Nacional de Petroleiros

Ontem, às 11 horas da manhã, o presidente da República visitou, no "pier" da Praça Mauá, onde se acha atracada, a nova unidade da Frota Nacional de Petroleiros — o "Petrobrasgaz 1".

O barco, de características técnicas as mais modernas, foi adquirido, recentemente, na Alemanha e tem capacidade para transportar 1.200 toneladas de gás liquefeito de petróleo.

Inicialmente, o presidente da República dirigiu-se ao pavilhão de comando do navio, onde o superintendente da Frota Nacional de Petroleiros fêz detalhada exposição sôbre o transporte de combustíveis pela referida Frota, passando a palavra, em seguida, ao comandante Paiva, que se referiu, especialmente, às condições em que é feito o transporte do gás liquefeito para o Brasil. Fêz, êle, também, uma exposição sôbre os detalhes técnicos das novas unidades adquiridas pela Petrobras.

ECONOMIA DE DIVISAS

Os dois barcos comprados à Alemanha pelo Brasil trarão considerável economia de divisas ao país, uma vez que o transporte do combustível representa, conforme foi dito, na ocasião, ao presidente da República, três quartas partes do preço CIF do produto.

Sòmente a economia havida no transporte, com a entrada dêsses dois barcos em função, dará para pagar os navios totalmente, em poucos anos. O "Petrobrasgaz 1" possui dois motores Diesel de ... 10.000 HP cada um, chamava-se, originàriamente, "Neviges", e dispõe de oito grande tanques horizontais, sistema que é considerado uma inovação no género. Foram adquiridos, os dois navios, nos Estaleiros Schlicker, especializados na construção de navios para o transporte de gás.

ADESTRAMENTO DA TRIPULAÇÃO BRASILEIRA

O transporte de gás liquefeito de petróleo requer cuidados especiais e guarnição experiente. Por êsse motivo, permanecerá a tripulação alemã até que sejam adestrados os nosso tripulantes. A substituição será feita à medida que os brasileiros adquiram os conhecimentos técnicos necessários.

COOPERATIVISTAS COLOMBIANOS NO RIO

Em viagem de estudos patrocinadas pela O.N.U.

Cinco cooperativistas colombianos, portadores de bôlsas de estudo da ONU, estiveram em visita ao Serviço de Economia Rural, onde foram recebidos pelo diretor dêsse órgão do Ministério da Agricultura, sr. Hermes Machado. Os bolsistas, indicados pela Aliança Cooperativa Colombiana, estavam acompanhados dos srs. Fábio Luz Filho, presidente do Centro Nacional de Estudos Cooperativos e chefe da Seção de Propaganda e Organização das Sociedades Cooperativas do S. E. R., e Valdiki Moura, secretário do referido Centro e alto funcionário do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Visitaram, ainda, os técnicos colombianos o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, a Seção de Crédito Cooperativo do Banco do Brasil e várias cooperativas do Distrito Federal, entre as quais a de Consumo da Light e a Cultural do Ministério da Educação.

Procedentes do Uruguai e do Rio Grande do Sul, prosseguirão viagem com destino a São Paulo, dali regressando à Colômbia. São êles a srta. Nina Herrera, do Instituto de Crédito Territorial; Roberto Tamajo, da Cooperativa Nacional de Educação; Afonso Trujillo, da Cooperativa de Residências, de Monizales; Acosta Ais, da Cooperativa do Atlântico, de Barranquilla; e Eduardo Gutierrez Tôrres, da Cooperativa de Bombas de Gasolina, de Medellin.

À MATROCA O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Ao que tudo leva a crer o Departamento de Concessões anda à matroca. Não sabemos se por incapacidade de seu chefe ou se por estar êle mal informado. Neste último caso somos forçados a admitir que os informantes não estão sendo honestos com o diretor, fazendo com que o mesmo assine atos absolutamente contrários aos interêsses do povo, e do agrado, apenas, dos proprietários de emprêsas.

É o que se verifica com a Viação São Paulo, que explora a linha "Pilares-Castelo" e "Meier-Penha". Não sabemos por que cargas dágua resolveu a citada emprêsa, que já não tinha muitos carros para atender duas linhas, vender 6 ou 8 carros, que estão agora fazendo a linha "Cascadura-Recreio dos Bandeirantes". Já neste ato estavam prejudicados os passageiros daquelas duas linhas, a primeira das quais constitui pràticamente a única condução dos milhares de moradores de Del Castilho para a cidade, já que os lotações quando por ali passam já vêm completamente lotados.

Como se a venda dos carros não bastasse decidiram os donos da Viação São Paulo, com o *assentimento do Departamento de Concessão*, acabar com a linha "Pilares-Castelo", inaugurando uma outra, que tomará o número "21", para explorar a linha "Penha-Praça Saens Pena".

A medida não tem absolutamente cabimento. Não se justifica de maneira alguma. Não são dezenas de pessoas que ficarão prejudicadas: são milhares. Nenhum dos passageiros que usavam a linha agora extinta (e é bom que se frise que os carros andavam superlotados) querem viajar para a Praça Saens Pena. Todos têm que trabalhar na cidade. E aquela linha era a única que lhes atendia.

Não acreditamos que o sr. Cumplido de Santana, diretor do Departamento de Concessões, permita que a Viação São Paulo manobre com a sua repartição, a ponto de tomar uma medida que só prejuízos trará a milhares de pessoas.

Acreditamos, isto sim, que o diretor do Dep. Concessões esteja mal informado, e que fará com que a Viação São Paulo mantenha a linha "Pilares-Castelo", bem como mandará abrir inquerito para responsabilizar o funcionário que deferiu (ou o aconselhou a deferir) a inqualificável pretensão da emprêsa em questão.

RENDA
VALORIZAÇÃO
SEGURANÇA
NEGOCIABILIDADE

Qualidades que caracterizam as ações da

Valéria terceira s. a.

A principal característica da política de aplicações de capitais seguida pela VALERIA TERCEIRA S. A. é dar preferência a aplicação em títulos de renda variável, ou seja, títulos que produzem renda capaz de compensar a desvalorização da moeda. Adquirindo ações da VALERIA TERCEIRA S. A., V.S. estará realmente investindo as suas economias num grupo de companhias que, no momento, atinge a 30, com capital e reservas totalizando mais de 14 bilhões de cruzeiros - a mais perfeita garantia da solidez de sua aplicação.

Foram os seguintes os dividendos pagos aos possuidores de ações da Valeria Primeira S. A. nos últimos 3 anos:

	Data do pagamento	
Referente ao ano fiscal 1953	ABRIL — 53	2
	JULHO — 53	2
	OUTUBRO — 53	2
	JANEIRO — 54	2
	MARÇO — 54	7
		15
Referente ao ano fiscal 1954	ABRIL — 54	3
	JULHO — 54	3
	OUTUBRO — 54	3
	JANEIRO — 55	3
	MARÇO — 55	6
		18
Referente ao ano fiscal 1955	ABRIL — 55	3
	JULHO — 55	3
	OUTUBRO — 55	3
	JANEIRO — 56	3
	MARÇO — 56	3
		15

As ações da Valeria Terceira S. A. estão atualmente cotadas à Cr$ 256,00 com direito a receber dividendos de 15% referente ao seu primeiro exercício, pagáveis em abril próximo.

DELTEC S.A.

INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO

RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO 99, 17.º AND. TEL: 23-1991

"CM"

Preencha e envie êste cupão para o endereço acima

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....
Estado.....

Turma de internados trabalham numa pedreira. Estavam sendo vigiados por um companheiro porque o número de guardas é insuficiente para os quinhentos homens que foram jogados no depósito da Ilha Grande

A COLONIZAÇÃO NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

O deputado Vasconcelos Costa narra uma viagem ao Araguaia — Necessidade do Parque Indígena do Xingu

O deputado Vasconcelos Costa, que recentemente visitou a região do rio Araguaia, pronunciou um discurso sôbre o assunto, ontem, na Câmara. Depois de breve histórico sôbre a colonização no Brasil, disse:

"Enquanto na última guerra mundial estadistas e generais europeus discutiam a tarefa do espaço vital, a nossa carta geográfica continuava com um imenso claro, que se distendia desde a margem esquerda do Tocantins até os grandes pantanais do extremo oeste.

Iniciou, então, o Govêrno a conquista destas áreas, organizando a Expedição Roncador-Xingu, mais tarde transformada em Fundação Brasil Central, destinada a cobrir o claro existente na carta geo-política e econômica do país.

Não obstante a ajuda decidida do Poder Público, a distância daquelas regiões, longe dos recursos da civilização, com meios de transporte precários, sòmente vencíveis pela aviação, dificulta o estabelecimento de um tipo de colonização pelo interêsse econômico, pois não parece racional a fixação do homem onde difíceis são as possibilidades de existência e parcos os contatos comerciais com outros homens.

Sòmente as grandes emprêsas, detentoras de meios de transporte aéreo podem, no momento, tornar efetivo um plano de colonização, com o desbravamento pioneiro da terra para legá-la depois a todos os que, com menores disponibilidades, a procurem para uma exploração definitiva.

O processo, por exemplo, adotado pelo Estado de Mato Grosso, embora naturalmente firmado nos mais elevados propósitos, não nos parece racional, fazendo concessões de vastas extensões territoriais a elementos incapazes de uma ação colonizadora, muitos dêles com o objetivo de aguardar apenas a valorização das terras pelo tempo.

Ainda agora, procurando conhecer de perto detalhes do novo sistema de colonização do vasto e longínquo centro-oeste, fomos visitar, em companhia de ilustres colegas e jornalistas, uma das concessões feitas pelo Govêrno mato-grossense ao longo do rio Araguaia, numa extensão de 300.000 hectares pelo espaço de oito anos.

BOM EXEMPLO DE COLONIZAÇAO

Esta concessão foi feita à "Colonizadora Imobiliária do Vale do Araguaia" que tem, realmente, tornado efetiva a possibilidade de vida naquelas remotas paragens. Já ali se acham construídos, na simpática localidade de Santa Terezinha, fundada por missionários portuguêses há um quarto de século, campo de pouso, hotel, serraria, olaria e várias residências para colonos, em geral nordestinos.

Pode-se afirmar que a civilização ali já penetrou. Com um pouco mais de esfôrço conjugado entre o Govêrno e os ocupantes da terra será fàcilmente alcançada a verdadeira finalidade da concessão, que também já iniciou a navegação daquela parte do Araguaia e rios afluentes, interligando Santa Terezinha a outras localidades.

Pretende-se a construção de um pôsto médico, de uma farmácia, escola, para o atendimento inicial de 150 famílias que ali se acham radicadas.

A mecanização da lavoura tem constituído outro objetivo da concessionária, mas torna-se imprescindível o estabelecimento de um plano de financiamento neste setor por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

Outro importante detalhe a ser examinado é o da instalação de uma xarqueada para industrialização da carne de bovinos e remessa a Goiânia, por via aérea, onde, segundo os cálculos de custo, transporte aéreo e lucro poderia ser vendida a vinte cruzeiros o quilo.

Iniciado o núcleo populacional, com os recursos mínimos para a existência, facilita-se a expansão de fazendas na região, com a natural e inevitável subdivisão da gleba.

Pelas informações obtidas e por tudo o que nos foi dado observar, poucos são os exemplos de uma colonização útil e proveitosa à região, que merecem, não só pela beleza e exuberância da terra, pelos fatores ecológicos predominantes, um destacado lugar na carta econômica do Brasil de amanhã.

Santa Terezinha, localizada sôbre uma pequena elevação à margem do Araguaia, com a clássica Igrejinha, de estilo feio e forte, é hoje o símbolo de um país que se descobre, que se emancipa e se vai firmando como uma grande potência no mundo.

Até há bem pouco tempo, ali apenas viviam os pacíficos Carajás, espalhados pelas belas praias do rio, os javaés, os temíveis caiapós. O homem branco ali já chegou. Desceram os primeiros aviões, em uma clareira aberta pelo homem na mata ainda virgem e agora desponta para a civilização mais um pequeno núcleo construído pela sua tenacidade e espírito desbravador.

RELIGIOSAS NA SELVA

Em nossa viagem até Santa Terezinha, não podíamos deixar de nos referir à visita feita à maloca dos Tapirapés, a umas cinco horas a montante, por meio de lancha acionada a motor de pôpa.

Fomos encontrar entre cinquenta índios Tapirapés, naqueles ínvios e longíquos sertões do norte de Mato Grosso, quatro jovens missionárias franceses, da congregação dos Irmãozinhos de Jesus, embrenhados nas selvas do rio, cuidando de uma tribo de bugres até há pouco avêssos à civilização. Vivendo na mais extrema pobreza, possuindo apenas alguns modestos objetos de uso pessoal, rêdes para dormir e uma cabana de pau a pique recoberta de fôlhas de ouricuri, demonstravam, no entanto, uma sincera alegria por ali se acharem, longe das maldades do mundo, levando o Evangelho a criaturas que também pertencem a Deus.

Fatos como êstes nos fazem crer no papel relevante da Igreja preconizada por João Batista e instituída por Cristo.

Numa peregrinação quase permanente à procura de novos conhecimentos no que tange à ciência que cuida das relações do homem em sociedade, visitei inúmeras nações do mundo, em diferentes paragens dos cinco continentes. Vi e presenciei o esfôrço admirável da Igreja, ainda tão grande como a própria epopéia das catacumbas romanas, levando a palavra do incomparável Jesus, que ensina e emociona, que convence e transforma, a povos e gentes as mais remotas do Globo.

Escontrei missionários, no mais sublime dos encargos que se podem conferir aos homens, evangelizando nos confins da Ásia, pregando entre tribos rebeldes da África, catequizando bugres nos vastos sertões dêste país, ou nas selvas indomáveis das demais repúblicas da América.

Ao missionário de Cristo muito também se deve da colonização e progresso do Brasil. O papel que êle tem, anonimamente, desempenhado na catequese de índios, no estabelecimento de escolas, hospitais, na difusão da fé por todos os recantos, tem sido realmente relevante.

NECESSIDADE DO PARQUE INDIGENA

Fomos, possivelmente, o primeiro a focalizar na Câmara a necessidade da criação do Parque Indígena, para refúgio das últimas tribos que ainda povoam o nosso solo, preservação da fauna e da flora.

Necessário se torna mesmo a efetivação dessa importante medida, mesmo para proteção dos nossos silvícolas contra aventureiros inescrupulosos que, durante séculos, vêm trazendo o sobressalto aos indefesos gentios e empurrando-os do litoral para o interior, numa perseguição sem trégua.

Ficam pois, aqui, sr. presidente, alguns aspectos dos atuais métodos de colonização ora postos em prática neste país, na esperança de que o Govêrno, ora iniciado sob tão auspiciosos augúrios, possa dar ao problema o exame e a consideração que merece."

ARTISTAS PLÁSTICOS E A ANISTIA

Os Artistas Plásticos enviarão ao presidente da República uma mensagem de apoio e confiança devido às acertadas medidas tomadas pelo govêrno para debelar a desordem, dentro do mais rigoroso critério de respeito às garantias constitucionais.

Nessa mensagem os artistas plásticos manifestam também os seus anseios por uma anistia ampla e irrestrita para os presos e processados por motivos políticos, anistia essa que indiscutìelmente será a base da pacificação da família brasileira.

As listas para assinaturas das adesões se encontram na Secretaria da Sociedade Brasileira de Belas Artes e também na Casa Cavaller e Casa Minerva.

Erguer-se-ão em Belfort Roxo quatro grandes fábricas de produtos químicos

Trata-se de um centro de indústria química básica sem precedentes no Brasil — Recebido pelo presidente Kubitschek o prof. Ulrich Haberland

O completo apoio do Presidente Juscelino Kubitschek aos planos de desenvolvimento da "BAYER" no Brasil, foi o resultado da visita feita ontem ao Chefe da Nação pelo Professor Ulrich Haberland, presidente da Farbenfabriken "Bayer".

O Professor Haberland, que se encontar no Brasil há alguns dias, veio até aqui para examinar pessoalmente a execução das obras já iniciadas em Belfort Roxo (40 quilômetros do Rio), onde se erguerá o maior parque de indústria química da América Latina, abrangendo 4 fábricas independentes.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ontem pela manhã, em companhia do embaixador de seu país, dr. Fritz Oellers, e do Dr. Karl Schulz, delegado técnico da Bayer no Brasil, o Prof. Haberland visitou demoradamente o Dr. Juscelino Kubitschek, no Palácio do Catete, quando pôde completar os esclarecimentos prestados ao Presidente da República, por ocasião de sua visita à Alemanha Ocidental.

Coube ao Dr. Karl Schulz transmitir ao chefe do Govêrno os projetos da Bayer, acentuando que o importante grupo financeiro não pleiteava favores especiais para o empreendimento, mas, apenas — tendo em vista as vantagens decorrentes, para o Brasil, da criação de um parque industrial destinado a substituir mercadorias importadas, no valor de vários milhões de dólares — que o Govêrno acelerasse os processos burocráticos de modo a que as máquinas e implementos não fabricados no Brasil pudessem entrar no País como investimento sem cobertura cambial.

Embora expressamente previsto na legislação brasileira, êsse tipo de investimento, duplamente benéfico à economia nacional, fica, às vêzes, sujeito a entraves que redundam, afinal, em perda de tempo.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE

Respondendo ao discurso do Dr. Schulz, assegurou o Dr. Juscelino Kubitschek que o Govêrno Federal tem todo o interêsse em estimular a entrada de capitais estrangeiros que venham ajudar o desenvolvimento do País e que, no caso da Bayer, êle estava pronto a determinar as providências necessárias ao rápido encaminhamento das medidas administrativas convenientes, a fim de que as repartições e órgãos federais despachassem sem demoras os processos de sua competência.

DETALHES DOS PROJETOS DA BAYER

A organização Bayer já possui, no Brasil, seis emprêsas, que são: a conhecidíssima Química Bayer Ltda., fabricante de produtos farmacêuticos; a Aliança Comercial de Anilinas; a Aromatina S. A.; Corantes e Inseticidas, Comércio e Indústria S. A. (CIDASA); Químicas Unidas Ltda. e a Companhia de Ácidos.

As novas emprêsas, em número de quatro, terão a construção de suas instalações iniciada dentro de poucos meses, em terreno já de propriedade do grupo, com mais de trezentos mil metros quadrados de área plana, e situado em Belfort Roxo, no vizinho município de Nova Iguaçu.

Para a primeira etapa estão previstas as seguintes fábricas:

— Fábrica modernissima de Anilinas para tecidos, couros e papel, produtos auxiliares para a indústria de tecidos e de cortume e produtos correlatos, em complemento e para aumento da produção atual da já citada ACASA.

— Fábrica de produtos intermediários para a fabricação de anilinas, aproveitando sub-produtos da coqueria da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, outrossim em complemento e para aumento da produção atual de produtos intermediários da já citada CIDASA.

— Fábrica modernissima de Cromatos, Bicromatos, Ácido Crômico, Sais de Cromo e sub-produtos correlatos; a primeira grande fábrica dêste género, não só no Brasil mas na América Latina, com capacidade suficiente para abastecer integralmente as indústrias nacionais de cortume, tecidos, lacas e vernizes, bem como as oficinas de cromagem, fábricas de automóveis, etc., e com reserva bastante para fazer face ao aumento constante de consumo dêstes produtos nos próximos anos. Nesta fábrica, aproveitar-se-ão pela primeira vez, em grande escala, os minérios de cromo do Estado da Bahia, para fins químicos.

— Fábrica de Inseticidas, Formicidas, Fungicidas e Herbicidas da mais alta qualidade, empregando-se os processos mais modernos de fabricação.

PLANOS FUTUROS — RESINAS SINTÉTICAS E MATÉRIA PLÁSTICA

Ainda com o aproveitamento de matérias primas nacionais, a Bayer tem planos para a construção de outros estabelecimentos, destinados à fabricação de resinas sintéticas, matérias plásticas, tanantes sintéticos e outros.

No salão nobre, o presidente Kubitschek entre o prof. Haberland e o embaixador Dellers ouve a exposição feita pelo dr. Schulz

MALA DIPLOMÁTICA

Seminário

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, realizou-se, ontem, às 16 horas, no Palácio Itamarati, a instalação do I Seminário sôbre o Ensino Universitário de Ciências Sociais, organizado pela UNESCO em colaboração com a Organização dos Estados Americanos.

Fizeram parte da Mesa, além do chanceler José Carlos de Macedo Soares, o ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, os srs. Themistocles Cavalcanti, presidente do IBECC; Paulo Carneiro, delegado do Brasil à UNESCO; J. Szczerba-Likiernik, representante da UNESCO; Douglas H. Schneider, das Nações Unidas; e Francisco Vito, da Universidade do Sagré-Coeur de Milão.

O ministro das Relações Exteriores, abrindo a sessão deu a palavra aos componentes da Mesa. Foi primeiro orador o sr. Clovis Salgado que falou sôbre a significação do ato a que se assistia. Em seguida, discursou o sr. Themistocles Cavalcanti saudando os convencionais.

O sr. J. Szczerba-Likiernik leu um longo trabalho sôbre a UNESCO e o valor do Seminário ora instalado.

O orador seguinte, sr. Paulo Carneiro, frisou a necessidade da formação sociológica para a cultura do homem moderno. Falou sôbre a interferência da UNESCO nos problemas da paz e os objetivos dessa entidade. Sugeriu a criação de uma Faculdade de Ciências Sociais e a instituição do Conselho Nacional de Pesquisas Sociais. Apontou, ainda, o nome do sociólogo Artur Ramos para patrono do Seminário, no que foi apoiado pelo ministro das Relações Exteriores.

Encerrando a sessão, discursaram também os senhores Douglas Schneider e Francisco Vito.

De Lisboa

LISBOA, 3 — Por motivo da partida do cônsul-geral do Brasil em Lisboa, sra. Odete de Carvalho e Souza, chamada a novas funções no Itamarati, um grupo de 150 pessoas ofereceu-lhe um banquete de homenagem pela ação que ela desenvolveu no campo das relações luso-brasileiras.

Como recordação foi oferecido à homenageada magnífico exemplar do livro "História da Colonização Portuguêsa no Brasil". F.P.

Thomas F. Cullen

SÃO FRANCISCO, Califórnia, 5 — Faleceu na última quarta-feira com 57 anos, o capitão Thomas F. Cullen, exadido naval norte-americano em Havana e no Rio de Janeiro. O capitão Cullen, que estava aposentado, havia dirigido o "bureau" de Nova York da Segurança Federal — F. B. I. F.P.

No Itamarati

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, em seu gabinete, no Itamarati o general Olímpio Falconiere da Cunha, comandante da 2.ª Zona Militar com quem manteve longa conferência.

Pelo secretário-geral interino do Ministério das Relações Exteriores, foram recebidos os senhores Atiliano Carnevali e T. Elink Schuurmann, embaixadores, respectivamente, da Venezuela e da Holanda.

No Catete

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, o sr. Clemens Wildner, embaixador da Áustria.

Estêve no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência pelo presidente da República, o embaixador José Francisco de Barros Pimentel.

Assistência técnica

Comunica-nos a Comissão Nacional de Assistência Técnica:

Reunir-se-á na próxima quarta-feira, dia 7 do corrente, às 15 horas, no Palácio Itamarati, a Comissão Nacional de Assistência Técnica que tratará, entre outros assuntos, da realização no Brasil, no ano corrente, de um Seminário do Centro Interamericano de Habitação da Organização dos Estados Americanos e ratificará o pedido à Junta de Assistência Técnica da ONU de seis técnicos para o Programa de Planejamento Regional do Nordeste. Outros temas constam da agenda, como a instalação de um Centro de treinamento de especialistas em programação de desenvolvimento econômico e a revisão das bases do Programa de Cooperação Técnica da ONU. Será também apresentado nessa sessão o relatório das atividades da Comissão em 1955, submetido ao senhor ministro de Estado, embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Medalha

O chanceler Macedo Soares conferiu a medalha Imperatriz Leopoldina, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, a Sylvia Evelyn Knapp e a Francisco José Ferreira Studart, respectivamente, secretário e assistente da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados.

O sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil à UNESCO

CORREIO DOS ESTADOS

O diretor da Lotéria Estadual de Goiás, informou que está previsto para o corrente ano, um lucro de 4 milhões de cruzeiros para os cofres públicos, em virtude do novo plano traçado para a sua exploração. Acrescentou que, doravante, serão procedidas quatro extrações por mês, o que leva a prever um aumento considerável nos lucros obtidos nos anos anteriores.

No ano passado verificou-se um lucro de Cr$ 2.303.000,00, importância esta que será distribuída às entidades culturais, desportivas e assistenciais, conforme determina a lei que criou a loteria estadual.

Amapá

Bauxita — Regressou a Macapá a comissão encarregada de averiguar a existência de bauxita em Azemar, município de Oiapoque. O resultado foi afirmativo. Asp.

Fábrica de farinha — Na Escola de Iniciação Agrícola de Amapá, município do mesmo nome, foi instalada uma fábrica de farinha de mandioca, com a capacidade de 1.500 quilos em oito horas. Asp.

Amazonas

Comércio — Chegou a Manaus o sr. Otávio Malheiros Franco, presidente da Associação Comercial do ras locais, importantes assuntos de interêsse do comércio amazonense. M.

Bahia

Seminário — Sob o patrocínio da Associação dos Municípios da Bahia, iniciou-se no Município de Cipó, o Seminário Municipiral que reúne Prefeito, Vereadores e pessoas de destaque no Município de Cló, cidade do nordeste baiano. Asp.

Ceará

Forum — Vai ser vendido o prédio da Faculdade de Direito, localizado à Praça da Bandeira, pertencente ao Estado.

Com o produto (seis milhões de cruzeiros) o govêrno do Ceará construirá o Forum "Clóvis Beviláqua" destinado a Justiça. O governador Paulo Sarasate já encaminhou à Assembléia, uma Mensagem acompanhada do respectivo Projeto-Lei. Asp.

Transporte — Comerciantes das principais cidades da região do Cariri enviaram memorial ao presidente da COAP, solicitando providências para transporte da farinha de mandioca, que ali existe em grande quantidade e corre o perigo de apodrecer nos armazéns, em vista do rigor do inverno que se pronuncia dos melhores. Asp.

Espírito Santo

Café-cereja — Falando à reportagem, o diretor do IBC, sr. Nelson da Costa Mello afirmou que visitará na próxima semana as usinas de beneficiamento do Instituto localizado em Apiacá, Santo Eduardo, Torres, São José, Calçado, Castelo, Colatina, Iconhe, Fundão e Itarena, todos êles neste Estado, a fim de estudar a possibilidade de comprar café-cereja para despopá-lo, dando melhor tipo ao café espiritossantense. Aproveitará a ocasião para correr as lavouras em companhia dos homens de campo. M.

Goiás

Secretário — Tomou posse no cargo de Secretário da Justiça o, sr. Joaquim Neves Sobrinho, alto funcionário do DASP, que vinha dirigindo os trabalhos de reforma ado Estado. Asp.

A Secretaria de Viação e Obras Públicas está tomando as últimas providências para a instalação de mil telefones automáticos na cidade de Anápolis.

Por determinação do chefe do Executivo estadual já foi autorizada a publicação do edital de concorrência pública, devendo o prazo para a apresentação das propostas extinguir-se dentro de sessenta dias. Asp.

Maranhão

Penitenciária — A Assembléia Legislativa aprovou o projeto de lei que dispõe sôbre a abertura do crédito de 500 mil cruzeiros, para a construção da "Penitenciária Agrícola do Mearim, no município de Pedreiras. M.

Piauí

Secretário — Já tomou posse no cargo de Secretário da Viação e Obras Públicas, para o qual foi nomeado na última sexta-feira pelo governador do Estado, o engenheiro João Gabriel Batista. Asp.

Rio Grande do Norte

Primeira aula — Realizou-se ontem, na Maternidade "Januário Cicco", a primeira aula da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Norte, recentemente criada.

Essa primeira aula foi ministrada pelo senador Reginaldo Fernandes. Asp.

Pagamento — O funcionário público estadual que se encontrava com seus vencimentos atrasados desde dezembro, acaba de receber a parte referente ao mês de janeiro.

O mês de fevereiro, por absoluta falta de meios, só será pago possìvelmente na segunda quinzena do corrente mês. Asp.

Invasão — O prefeito de Santa Cruz acaba de encaminhar à Assembléia Legislativa do Estado grave denúncia contra a invasão da Paraíba em território norte-riograndense.

De acôrdo com esssa denúncia, o Estado da Paraíba está se apoderando de terras pertencentes ao Rio Grande do Norte nas imediações do rio Cuité.

Ao receber a denúncia a Assembléia Legislativa designou uma comissão especial integrada por representantes de todos os partidos para estudar a questão e apresentar parecer para ulteriores deliberações. Asp.

São Paulo

Socorros — O governador Jânio Quadros, tendo em vista os prejuízos causados à população de Santos, atingida pelo temporal caído sôbre aquela cidade, acaba de determinar a abertura de um crédito extraordinário de um milhão de cruzeiros, destinado a amparar as vítimas, na sua maioria gente pobre.

Esse crédito deverá ser utilizado pelo Serviço Social do Estado, com os socorros de urgência às famílias desabrigadas em consequência de temporal. Asp.

Gêneros de1.ª necessidade — O problema da normalização dos preços dos gêneros de primeira necessidade nos entrepostos, feiras-livres, etc. continua a ser estudado pelos técnicos da Secretaria da Higiene, já estando assentadas, de comum acôrdo com a COAP, as diversas medidas preliminares destinadas a estabelecer preços-teto para os produtos. Asp.

Conferência — O governador do Paraná, sr. Moisés Lupion conferenciou com o governador Jânio Quadros durante cêrca de duas horas. Ao que consta, os assuntos tratados pelos dois governadores foram energia elétrica e produção e transporte de cereais. Asp.

Represas — A represa Billing está presentemente com mais 550 milhões de metros cúbicos de água, representando 800 milhões de kw. Também as águas do reservatório do Guarapiranga estão altas, com uma reserva de 55 milhões de metros cúbicos. A. N.

EXCEDENTES AMERICANOS DE ALGODÃO

Protesta o Peru contra a colocação nos mercados internacionais

WASHINGTON, 5. O embaixador peruano, Fernando Berckemeyer, ao sair do gabinete de Henry Holland, secretário de Estado adjunto para assuntos interamericanos, entregou aos jornalistas uma declaração escrita, que resumia o conteúdo de sua nota ao Departamento de Estado. Tem o seguinte teor a nota:

"Como se sabe, esta nova política, não obstante as palavras tranquilizadoras do secretário de Agricultura ao comércio, de que as vendas de algodão serão feitas em forma ordenada, já causou uma baixa acentuada dos preços do algodão para entregas futuras, aqui e no exterior.

"O govêrno peruano, sumamente preocupado com as adversas repercussões de tal política na economia peruana, que depende em grande parte da exportação do algodão para sua firmeza e estabilidade, achou necessário formular um enérgico protesto contra ela.

"Em nossa opinião, a nova política de exportação, se posta em vigor, está destinada a deslocar a estrutura dos preços do mercado mundial do algodão, acarretando indiziveis dificuldades às economias dos países produtores menores, que devem exportar seu algodão, para assegurar seu bem-estar geral.

"Somos os primeiros a admitir que o problema dos excedentes de algodão dos EE. UU. não é de fácil solução, é, em realidade, um problema delicado e complexo, sobretudo pelos muitos fatôres em jôgo, alguns dêles de natureza mais política que econômica. Acreditamos, contudo, que a questão do excedente de algodão é susceptível de solução satisfatória, se abordada mediante uma ação internacional concertada, e com a necessária boa vontade para com os interêsses legítimos de todos os países produtores de algodão.

"Procurar uma solução unilateral para o problema, como se vê, na nova política de exportação dos EE. UU., não é um passo destinado a promover relações de boa vizinhança entre as nações comerciais do mundo. Pelo contrário, já causou novas preocupações e apreensões no Peru e em outros países produtores.

"No presente estado do mercado mundial do algodão, que se aproxima de seu ponto de saturação, o plano dos EE. UU. de descarregar no exterior enormes quantidades de algodão norte-americano, a preços muito vantajosos para o comprador e por moedas estrangeiras, tem tôdas as características de uma operação de "dumping"...

"Em síntese, o govêrno peruano alenta a esperança de que sua reclamação sôbre esta questão vital induza o govêrno dos EE. UU. a reconsiderar a anunciada política de exportação de algodão... Esta nova política está carregada de perigo incalculável para o bem-estar econômico dos pequenos países produtores, como o Peru, e também é provável que faça mais dano que bem aos melhores interêsses dos EE. UU." U.P.

Cr$ 7.000.000,00, À DISPOSIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA RÊDE DE ARMAÇÕES E SILOS

O ministro da Fazenda autorizou ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a colocar à disposição da Comissão Executiva da Rêde Nacional de Armazens e Silos a importância de Cr$ 7.000.000,00, destinada a atender ao pagamento das despesas de pessoal, material e serviços e encargos durante o primeiro semestre do corrente ano.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

Estado que, dentro de mais alguns dias, o general Cordeiro de Farias embarcará para o Rio de Janeiro, a fim de passar a Semana Santa junto a sua família. Na oportunidade(o governador tratará de assuntos ligados ao interêss edo Estado pernambucano. Na sua ausência deverá chefiar o Executivo o deputado José Francisco, seu substituto legal. Asp.

SUPLEMENTARES NO MARANHÃO

SÃO LUIZ, 5. Foram iniciados nos municípios de Vitorino Freire, Lago da Pedra e Arari, os serviços de levantamento do eleitorado dêsses municípios, determinados pelo Tribunal Regional e que estão sendo executados por juízes de Direito designados para aquêle fim.

O governador Alderico Machado visando assegurar amplas garantias aos juízes que se encontram nos citados municípios, resolveu designar oficiais da Polícia Militar para, como observadores do govêrno, permanecerem até à conclusão dos trabalhos de levantamento do eleitorado para as eleições complementares. M.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR DE SERGIPE

ARACAJU, 5. E' o seguinte o teor do telegrama enviado pelo governador Leandro Maciel ao senador Paulo Fernandes, a propósito das declarações feitas pelo parlamentar do Estado do Rio sôbre acontecimentos políticos verificados neste Estado:

"Li com surprêsa os ataques do nobre senador em discurso proferido no Senado Federal, interessado pela política e pela sorte dos seus correligionários no meu Estado. Não tenho a honra de conhecer V. Exa., mas estou vendo que é um homem de boa-fé e que se deixa, com facilidade, envolver-se nas explorações políticas. Sou conhecido nos meios políticos onde milito, desde 1930, e nesta altura da vida não posso colhêr sem veementes protestos as levianas acusações de V. Exa. O caso tão explorado da agressão ao prefeito de Boquim é o resultado de uma luta de duas famílias abastadas, onde não houve nenhuma participação da polícia e da política. Os fatos de Ribeirópolis estão maldosamente deturpados. Ali foi estùpidamente assassinado o prefeito José Modesto dos Passos, udenista, chefe local do partido e ex-deputado estadual, por correligionários de V. Exa. que estão, uns na cadeia, e outros foragidos. Governo o meu Estado trabalhando sob os aplausos do povo — meu único juiz — lamentando tão sòmente que V. Exa. venha agora daí do Rio descobrir torpezas e crueldades praticadas por um homem que sempre levou a sério a sua vida pública e sabe dar dignidade aos cargos que ocupa.

Contenha-se V. Exa. na sua exaltação, procurando respeitar, pelo menos, aquêles que não conhece."

LUTA PELOS CARGOS NO AMAZONAS

MANAUS, 5. Ao regressar do Rio, onde estêve a chamado do sr. João Goulart, o governador Plínio Ramos Coelho encontrou os círculos políticos locais agitados com a aproximação da eleição da nova Mesa da Assembléia Legislativa.

Os situacionistas apoiam a candidatura do sr. Edson Estanislau Afonso, do PTB, ao passo que a oposição, tirando partido da dissidência existente no seio dessa agremiação, está disposta a apoiar a candidatura do sr. Lúcio de Siqueira Cavalcante, que divergiu do PTB para se apresentar candidato, sendo acompanhado nesse gesto pelos srs. Oséas Martins e João Veiga.

Afirma-se que êsses três elementos serão expulsos do partido, se insistirem uma atitude que assumiram. Aguarda-se, entretanto, a palavra do governador Plínio Ramos Coelho, que é o presidente do PTB do Amazonas. Asp.

INTERVENÇÃO NO PTN PAULISTA

SÃO PAULO, 4. Segundo estamos informados, como resultado da reunião de hoje da Comissão Executiva do PTN, será decretada a intervenção no diretório regional dêsse partido que, ao que se informa, será substituído por uma comissão de reestruturação presidida pelo sr. Luiz Carlos Pujol.

Adianta-se, ainda, que será discutida a posição do partido com relação às próximas eleições municipais, acreditando-se que aquela agremiação apoiará o candidato de conciliação que fôr adotado pela maioria das correntes políticas de São Paulo. Em caso contrário, isto é, se não fôr conseguida a esperada pacificação, o PTN disputará também as eleições com candidato próprio. Asp.

AS NOMEAÇÕES NO PIAUÍ

TERESINA, 5. Sabe-se que a Comissão Executiva do PTB local já indicou os nomes dos futuros delegados de autarquias neste Estado, sendo o sr. Severo Maria Eulálio para o IPASE, o sr. Milton Costa Cardoso, para o IAPC, o sr. Inácio Carvalho para o IAPETC, o sr. Temístocles Sampaio Pereira para o IAPI, e o sr. Clidenor Freitas dos Santos para a Delegacia Regional do Trabalho. Para a Diretoria Regional do DCT irá o sr. José Belfort Carvalho, do PSD. Asp.

REINA CALMA NA MARINHA

FORTALEZA, 4. Encontra-se em Fortaleza, a fim de paraninfar nova turma da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, o almirante Gerson Macedo Soares, comandante do 3.º Distrito Naval, com sede em Recife.

Falando à reportagem da Meridional, afirmou que podia garantir que reina absoluta calma na Marinha, frisando que não é político, e que trata apenas de sua seara, que é muito grande e complicada. M.

À MEMÓRIA DE DEMÓCRITO E ELIAS

RECIFE, 5 — Várias solenidades assinalaram a passagem do 11.º aniversário de morte do universitário Demócrito de Sousa Filho e do carvoeiro Manoel Elias, vítimas da tragédia de 1945, quando, incorporados ao grupo de intelectuais, jornalistas, professôres e estudantes recifenses, participavam da luta pela redemocratização do país. Foi inaugurado um busto do estudante Demócrito de Sousa Filho na Praça Adolfo Cisne, como parte das homenagens, tendo na ocasião usado da palavra vários intelectuais. M.

O PRESIDENTE IRA' AO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 4 — O povo desta capital recebeu com entusiasmo a notícia da próxima vinda ao nosso Estado do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. O programa de homenagens já está pràticamente organizado, nêle se destacando a participação de radialistas, jornalistas, altas autoridades eclesiásticas e administrativas. Conseguimos apurar que, na ocasião, os radialistas farão entrega ao presidente de um memorial com as suas reivindicações, especialmente um projeto para a construção de um Sanatório e Casa de Repouso. Asp.

PRESTÍGIO DO PTB

FORTALEZA, 4 — O jornalista Mariano Martins, elemento do PTB, assumiu a Secretaria de Educação, substituindo o professor Humberto Fontenelle. Está, assim, solucionada a crise surgida no PTB que exigiu do governador Paulo Sarazate a substituição imediata do antigo secretário que não estava mais servindo ao PTB. M.

UM QUE NÃO FOI CONTEMPLADO

BELO HORIZONTE, 4 — O deputado federal petebista Ilacir Pereira Lima, que se acha nesta capital, afirma que vai abrir luta contra os "novos donos" do seu partido, salietando que "a direção do PTB nacional está entregue a "pelegos. Sucursal.

609 DESABAMENTOS EM ILHEUS

SALVADOR, 5. Segundo um rádio da Polícia, em conseqüência de um anticiclone verificaram-se 609 desabamentos no município de Ilhéus. — C. M.

PARTIU-SE UM CABO

SALVADOR, 5. Cêrca das 9 horas de hoje, partiu-se um cabo de alta tensão na base aérea de Salvador, atingindo um caminhão que transportava 17 trabalhadores civis, matando quatro. — C. M.

SEMINÁRIO SÔBRE HABITAÇÃO

Será debatido o assunto na Comissão de Assistência Técnica

Reunir-se-á amanhã, dia 7, quarta-feira, às 15 horas, no Palácio Itamarati, a Comissão Nacional de Assistência Técnica que tratará, entre outros assuntos, da realização no Brasil, no ano corrente, de um Seminário do Centro Interamericano de Habitação da Organização dos Estados Americanos e ratificará o pedido à Junta de Assistência Técnica da ONU de seis técnicos para o Programa de Planejamento Regional do Nordeste.

Outros temas constam da agenda, como a instalação de um Centro de Treinamento de especialistas em programação de desenvolvimento econômico e a revisão das bases do Programa de Cooperação Técnica da ONU.

Será também apresentado nessa sessão o relatório das atividades da Comissão em 1955, submetido ao sr. ministro de Estado, embaixador José Carlos de Macedo Soares.

FORNECEU 202.572.710 KWH

Paulo Afonso economizou 1.675.000 dólares em divisas

A energia elétrica fornecida pelo Sistema de Paulo Afonso, em 1955 (séu primeiro ano de funcionamento), propiciou uma economia de divisas calculada, em números redondos, em .... 1.675.000 dólares — economia que terá maior crescimento nos próximos períodos.

A Usina Hidrelétrica do S. Fracisco foi inaugurada em 15 de janeiro e até o fim do ano havia fornecido 124.462.000 kwh a Recife, 63.417.900 a Salvador, ... 10.882.940 a Aracajú e 3.809.330 a outros centros, no total de .... 202.572.710 kwh.

OS CÁLCULOS DA ECONOMIA

Os cálculos da economia de divisas se basearam no fato de que a energia da região a que Paulo Afonso está servindo vinha sendo gerada em unidades têrmo-elétricas, utilizando-se como combustível lenha ou óleos "fuel" e "diesel". Os preços dêsses combustíveis no Recife, em Salvador e Aracajú, em 1955, tinham os seguintes valores médios: ""fuel oil", 760 cruzeiros por toneladas; "diesel oil", 1.600 cruzeiros por tonelada e lenha, 120 cruzeiros por tonelada.

As despesas em cruzeiros para a aquisição dêsses combustíveis seriam as seguintes: "Fuel oil", 94.700 toneladas, por 72.010,00 cruzeiros; "diesel oil", 15.700 toneladas, por 25.120.000; e lenha, 13.750 toneladas por 1.650.000, num total de 97.130.000 cruzeiros. O montante de 97.139.000 cruzeiros corresponderia ao desembôlso de 2.775.140 dólares para a aquisição de óleos combustíveis importados, se a Usina de Paulo Afonso não estivesse em funcionamento. O compromisso anual da Hidrelétrica de S. Francisco para com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, juros e amortização do empréstimo de ..... 15.000.000 dólares, e de 1.100.000 dólares. Deduzido o valor dêsse compromisso, teremos que a Usina de Paulo Afonso propiciou em 1.955, uma economia de divisas de 1.675.000 dólares.

PLANOS PARA 1956

Os dados acima foram retirados do relatório elaborado pela Cia. Hidrelétrica do S. Francisco sôbre suas atividades em 1955.

Os planos da emprêsa para o corrente ano incluem as seguintes obras: Início e desenvolvimento das excavações subterrâneas para a Segunda Casa de Máquinas; prosseguimento do estudo dos Planos Regionais de Eletrificação (conclusão do Plano do Cariri e início da Plano do Rio Grande do Norte e do da região Bonfim-Juazeiro, na Bahia); conclusão da linha de transmissão entre o Recife e Goianinha; Goianinha, Goiana e Morro do Carrapicho; derivação para Mirueira; fornecimento de energia a Olinda, Beberibe, Cia. de Tecidos Paulista e Fosforita; linha de transmissão entre o Recife, e Jaboatão e Juçaral; linhas da subestação a ser instalada em Juçaral para Escada, Cabo e Vitória; linha de transmissão entre Recife, S. Lourenço, Carpina e Limoeiro; linha de transmissão entre Pesqueira e Belo Jardim, Caruaru, Bezerros e Gravatá, Petrolândia e Floresta, Gravatá, Itacuruba e Rodelas, Itabaiana, Propriá e Carrapichos, Rio Largo e S. Miguel dos Campos, Rio Largo e Pilar, Delmiro, Água Branca e Mata Grande e Paulo Afonso e Jeremoabo.

No Rio altos dirigentes da "Willys Overland"

Vêm ultimar planos para a industrialização do "Jeep" no Brasil

Viajando em avião da "Varig", chegaram ao Rio, domingo, os srs. Steve Gerard, presidente da "Willys Motors", Ridman Price, presidente da "Willys Overland Export Comp.", e Edward Miller Jr., ex-subsecretário de Estado do govêrno norte-americano e atual advogado e Conselheiro das organizações "Kaiser" e "Willys".

Esses industriais vêm ao Brasil ultimar os planos de industrialização do "Jeep Willys" em nosso país. Passarão alguns dias no Rio estando programada uma visita de cortesia ao presidente Juscelino Kubitschek, e partirão em seguida para São Paulo, onde visitarão a linha de montagem instalada pela "Willys Overland" em São Bernardo do Campo.

Em rápida palestra que travamos com os industriais norte-americanos, revelaram-nos êles que a organização "Willys" pretende, dentro em breve, iniciar a fabricação intensiva não só de "Jeeps" como, ainda, de automóveis "Willys" os quais serão inteiramente construídos no Brasil, inclusive o motor.

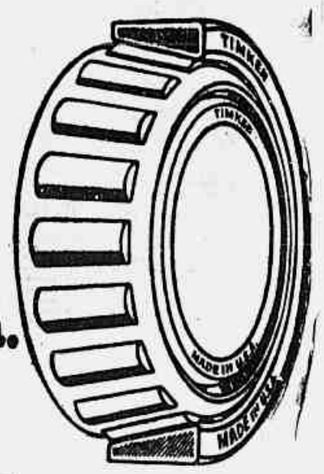
E', sem dúvida, uma notícia de grande importância para nós, pelo que encerra de promissor para o rápido desenvolvimento da indústria automobilística em nosso país.

Na foto, flagrante fixado por ocasião do desembarque. 60960

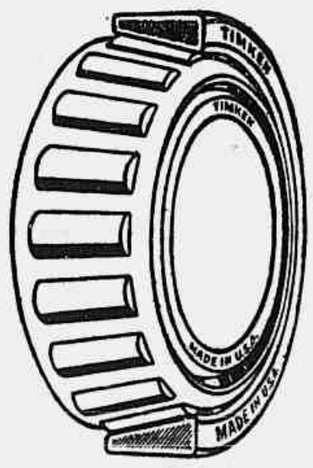
FORNOS DE ALTA FREQÜÊNCIA
ASEA
para temperar pequenas peças e acessórios de máquinas

A fábrica ASEA fornece qualquer fôrno para qualquer fim
COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

Sempre substitua um
TIMKEN Made in U.S.A.
MARCA REGISTRADA



por outro
TIMKEN Made in U.S.A.



Lembre-se de que a simples semelhança de dimensões não significa uma perfeita identidade técnica.
Existem importantíssimos pormenores de construção que V. desconhece.
Por essa razão, não se arrisque.
Siga a orientação dos próprios fabricantes, colocando sempre um TIMKEN no lugar de outro TIMKEN.

The Timken Roller Bearing Company of South America

Av. Duque de Caxias, 334/338
Caixa Postal 8.208
São Paulo

Rolamentos TIMKEN Made in U.S.A.
DE ROLOS CÔNICOS

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO:

LUPORINI - Comércio e Indústria S. A.
Rua Riachuelo, 208
Praça Marechal Hermes, 5

SOMAC
SOC. MÁQUINAS ACESSÓRIOS LTDA.
Rua Figueira de Melo, 332/334

RABELLO MAIA & CIA. LTDA. Rua Figueira de Melo, 426-B

Agora, em *nova* onda média: 590 kcs

Rádio Relógio

Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua nova onda média, frequência de minuto, dia e noite, diretamente 590 kcs: hora certa, minuto a do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional e Internacional — Centenas de curiosidades e informações úteis.

Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4,905 kcs

O CASO DA "CARTA BRANDI"

CORDERO E MALFUSSI NEGARAM A AUTORIA DA FALSIFICAÇÃO

Teriam sido coagidos pelo general Maurell a assinar suas confissões — Fortes acusações ao encarregado do Inquérito Militar — Mestre Cordero revelou que confessara sob falsas bases, a fim de que, mais tarde, pudesse ser comprovada a sua inocência

Alberto Mestre Cordero que ontem foi ouvido pelo juiz da 9.ª Vara

Durante oito horas os argentinos Fernando Francisco Malfussi e Alberto Jorge Mestres Cordero depuseram perante o juiz Pedro Ribeiro Lima, titular da 9.ª Vara Criminal, e o promotor Mário Tobias Figueira de Melo, contando a participação que tiveram na chamada "Carta Brandi". Negaram qualquer participação direta no caso, negaram a autoria do documento, repudiaram seus depoimentos prestados no Inquérito Militar presidido pelo general Maurell, e, Mestre Cordero, indo mais longe, disse que sua confissão foi feita sob dados falsos que, agora, poderão ser fàcilmente comprovados pelo juiz sumariante, citando três absurdos na referida confissão: 1.º) uma velhinha a que êle se referiu na ocasião e que já se necontrava na Europa a mais de três meses; 2.º) o pagamento de uma conta de telefone, que teria sido motivo pelo qual pedira dinheiro a Malfussi, conta esta que já havia sido paga por um sr. de nome Gonçalves; e 3º) a própria máquina apresentada pelo presidente do inquérito, como a que serviu para fazer a famosa carta.

A DENÚNCIA

Precisamente às 11,15 horas Fernando Francisco Malfussi foi apresentado ao juiz, acompanhado de seu advogado Aloísio Nelson. Qualificado. Foi lida a denúncia, que demorou 40 minutos. Denúncia longa, cansativa e muito subjetiva, onde o promotor perdeu-se em tiradas literárias e arroubos políticos. Aliás, a respeito desta peça, o advogado Valed Perry, patrono de Mestre Cordero, revelou: "a denúncia tem 250 gramas muito contrapêso".

Após esta leitura o juiz advertiu a Malfussi:

— O sr. vai ser interrogado, porém, não é obrigado a responder as perguntas. Advirto-o, no entanto, que o seu silêncio pode ser interpretado desfavoràvelmente à sua defesa.

Resposta de Malfussi:

— Perfeitamente, sr. juiz. Desejo apenas tomar um copo dágua.

A água foi providenciada. Ao lado direito do magistrado a famosa máquina apreendida num banco desta capital, como sendo a que serviu para fazer a carta.

O CONTRATO COM O CORONEL ADIL

O juiz fêz a primeira pergunta:

— E' verdade que o sr. se fêz aceitar como agente de informações da Aeronáutica?

— Não sr., absolutamente!

— O sr. não foi à presença do coronel João Adil de Oliveira?

— Sim, mas de outra forma.

— O sr. se apresentou ao tenente-coronel Alfredo Gonçalves Correia?

— Sim, em companhia do dr. Hélio Peixoto Teixeira, meu amigo, que já me apresentara também ao deputado Carlos Lacerda. Êle solicitou, para mim, ao tenente coronel, uma passagem no Correio Aéreo Nacional, para o sul.

Passou depois Malfussi a explicar que o tenente-coronel Correia levou-o a presença do coronel Adil, a quem o apresentou como amigo. O coronel Adil fêz perguntas a respeito do que ocorria na fronteira. Êle disse ao coronel o mesmo que dissera a Carlos Lacerda, isto é, o que o jornal "A Vanguarda", de Uruguaiana publicara sôbre um contrabando, em que estava envolvido um guarda-mór. O jornal já havia sido entregue a Lacerda e Malfussi jamais suspeitou que tivesse sido incluído como agente da informações.

Continuou Malfussi dizendo que o coronel Adil solicitou ao Galeão uma passagem para êle, a qual foi usada uma semana depois. Quando voltou, para retribuir a gentileza do coronel, trouxe-lhe um "poncho" de séda, entregando-o na qualidade de amigo. Nunca foi informante e não sabe a que atribuir a acusação que pesa sôbre si. Sua vindo ao Rio prendia-se a uma patente de perfuratriz de poços hidráulicos, de sua propriedade, para a qual desejava tirar patente no Ministério do Trabalho.

NÃO FALSIFICOU A ASSINATURA

Passou o juiz, então, a interrogar Malfussi sôbre a carta, tendo êle respondido não ser verdade que tenha falsificado a assinatura do deputado Antonio Brandi. Não se encontrava no Rio quando a carta foi publicada. Estava no Rio Grande do Sul desde meados de agôsto.

Afirmou conhecer a carta, cuja falsificação lhe é atribuida, pois foi êle quem mostrou ao deputado Carlos Lacerda, sòmente para que êle a visse. Anteriormente havia levado a referida carta ao sr. Luiz Fernando, secretário do deputado que, imediatamente o levou à presença do parlamentar. Lacerda, após ler a carta, disse que ficaria com ela, ao que Malfussi retrucou que não seria possível a sua publicação, pois se isto ocorresse êle e seus parentes que ainda se encontravam na Argentina, seriam os únicos prejudicados. Lacerda manteve sua atitude e Malfussi disse que lhe daria uma fotostática que tinha em casa. Lacerda, não aceitou. Disse-lhe então, Malfussi que a carta pertencia a Mestre Cordero.

— Traga-me, então, êste camarada aqui — disse Lacerda.

A intenção que teve ao dizer que a carta pertencia a Mestre Cordero, fôra para que o deputado a devolvesse. A entrga da referida carta se deu no dia 5 ou 6 de agôsto. A fim de que Carlos Lacerda não ficasse com a carta, Malfussi disse ainda que ela não pertencia a Cordero, porém a um seu irmão que se encontrava na Argentina.

"RETIRE A CARTA DE LACERDA"

Vendo que de forma alguma conseguia a devolução da carta, Malfussi disse que procurou o dr. Peixoto, o mesmo que o apresentou ao tenente-coronel Correia e, após explicar o que ocorrera, pdiu-lhe um conselho.

— Retire a carta de Lacerda — disse-lhe o amigo — pois êle irá publicá-la e dirá que foi você quem lh'a deu. Vai ocorrer com você o que já ocorreu comigo. Certa ocasião dei a Lacerda ótima informação, pedindo que não declinasse meu nome, pois iria complicar-me. Lacerda prometeu, porém, logo depois publicou a notícia com estardalhaço e referiu-se à fonte que lh'a fornecera.

Malfussi disse ter ficado mais nervoso ainda e resolveu procurar Mestre Cordero, pondo-o a par do que ocorria. Levou-o, depois, à presença de Lacerda, na Câmara dos Deputados e, nesta ocasião o parlamentar perguntou a Cordero quando poderia publicar a carta, ao que Mestre Cordero respondeu: "nunca!".

A ORIGEM DA CARTA

Fernando Malfussi explica a origem da carta. Diz que a mesma lhe fôra entregue em Passos de los Libres por um senhor Martinez, o que pretendia, com ela, armar uma cilada a Alberto Jorge Mestre Cordero, por que êste roubara um milhão de pesos a diversas pessoas na Argentina. No primeiro encontro com Martinez não quis receber a carta. Posteriormente encontrou-se com Cordero, que se encontrava em situação difícil e perseguido pelo advogado de nome Fortunado Azulay. Cordero foi em sua companhia ao escritório dêste advogado tendo êle visto a forma pouco cortês com que o causídico tratou seu amigo. Depois, convenceu-se de que Cordero era inocente, quando seu advogado Clóvis Azevedo revelou ter recebido uma proposta de Fortunato Azulay, o qual queria tomar muito dinheiro de Mestre Cardero, dividiu-o com êle, Clóvis.

Continua Malfussi dizendo que voltou a Passo de los Libres e tornou a encontrar-se com Martinez, o qual lhe afirmou que havia depositado os documentos de Cordero na casa de Azulay, o que o obrigaria a ir buscá-los, quando, então, seria prêso.

UM COMANDO DE ARGENTINOS

Nesta ocasião — continuou Malfussi — Martinez lhe disse que existia a carta que envolvia Azulay em assuntos políticos legados ao peronismo. Chegando esta carta às mãos de Cordero, êle se interessaria em ir à casa de Azulay, buscar seus documentos e, nesta oportunidade, um comando de elementos argentinos anti-peronistas também iria a casa do advogado, a fim de vasculhar seus papéis.

Aceitou Malfussi a incumbência de trazer a carta, a fim de verificar se Cordero estava ou não inocente e, quando lhe falou nos documentos que estariam com o advogado, observou que Mestre Cordero não se interessara pelo assunto. Sòmente mais tarde, quando levou a carta a Lacerda, foi que sem companheiro soube da sua existência.

A CONFISSÃO

Revelou ainda Malfussi que conhece o Banco da Galeria dos Empregados no Comércio e quem nêle trabalha sem, no entanto, ter praticado a falsificação de qualquer carta, que se diz feita naquele local. A sua confissão noInquérito Militar foi uma simulação imposta mediante coação moral, engano e ameaças físicas. Fizeram-no dizer tudo o que se encontrava no processo, porém, pode ser fàcilmente desmentido. Adiantou que fêz sua última confissão. Instruado por Mestre Cordero. O general Maurell lhe perguntou em Uruguaiana, quais as suas relações com a carta que entregara ao deputado Carlos Lacerda e êle respondera o que agora estava revelando ao juiz. O general, porém, lhe disse que êle estava tumultuando tudo, pois que Cordero já confessara, bem como seu irmão que se encontrava em Buenos Aires. Havia prometido a liberdade a Cordero, o qual enviaria à Argentina e que com êle, Malfussi, aconteceria o mesmo. Sofreu coação física na P. E. do Exército, quando ameaçaram trazer seu filho também algemado; mostraram-lhe um telegrama, assinado pelo general Pimentel, onde dizia que sua família estava ameaçada de morte; ameaçaram-no com "pau-de-arara", sendo que certa vez viu quando Cordero foi castigado na presença do general, de um capitão e de um tenente. Não conhece nenhuma peça do processo, nem a máquina. Não conhece o sr. João Goulart, tendo recebido uma carta de um amigo para uma apresentação a êle, porém, quando se dirigia para o Rio, o sr. Goulart saira do Ministério do Trabalho. Conhece Danilo Fitipaldi, de Uruguaiana, onde o mesmo tinha uma casa que vendia revistas e onde se jogava abertamente.

Terminou dizendo que repudiava a confissão anterior e que desejava fazer uma exposição detalhada de todos os fatos, confissão esta que o seu advogado faria juntar ao processo.

OS NOMES USADOS POR CORDERO

Em seguida foi Alberto Jorge Mestre Cordero trazido à presença do juiz, acompanhado do seu advogado Valed Perry. A primeira pergunta do magistrado foi: "é verdade que o sr. usa êsses nomes todos para auferir vantagens ilícitas?".

— Não sr. — respondeu Cordero — com excessão do nome de William Kramer, os outros são conseqüência do acréscimo do sobrenome materno, que na Argentina se coloca depois do paterno. Conde de Maistre pertencia ao meu pai que já é falecido, tendo eu agora êste título. Quanto a W. Kramer, foi a identidade que consegui com um meu empregado, na Argentina, quando fugi da Polícia Política de minha terra. Continuei usando-o no Brasil, porque o tratado internacional permite aos asilados políticos usarem um nome suposto para encobrirem suas verdadeiras identidades...

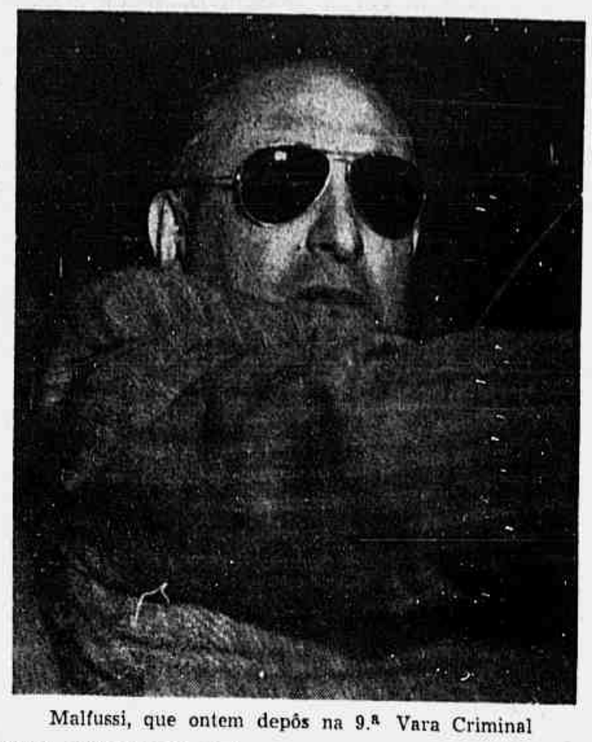
— O sr. falsificou a carta atribuída ao deputado Antonio Brandi?

— Não sr., não é verdade.

O ESCRITÓRIO DO BANCO

Mestre Cordero passa a relatar os acontecimentos e diz que conhece o escritório do Banco que fica na Galeria da Associação dos Empregados no Comércio, tendo a dizer que se tra-

(Continua na 13.ª página)



Malfussi, que ontem depôs na 9.ª Vara Criminal

MEIRA LIMA PERANTE O TRIBUNAL DO JÚRI, HOJE

Será hoje submetido a julgamento pelo 2.º Tribunal do Júri, a partir das 9 horas da manhã, o réu João Garibaldi de Meira Lima, autor de rumorosa tentativa de homicídio. Deu-se o fato em 1.º de setembro de 1953, cêrca das 14 horas, numa das salas do Tribunal Marítimo, na Praça Sérvulo Dourado, quando se realizava audiência de instrução do processo relativo ao abalroamento das lanchas "Alex Segundo" e "Fargo", ocorrido em 1952, na enseada de Botafogo. Meira Lima, empunhando uma pistola calibre 6,35, fêz inopinadamente disparos contra John Arthurlie, Henry Lowndes e Sílio Guedes de Carvalho, sem contudo os atingir. A denúncia diz que o acusado assim agiu por vingança, concretizando ameaças feitas anteriormente aos dois visados por sua pistola.

Será auxiliar de acusação o advogado Evandro Lins e a defesa do réu estará a cargo do causídico José Bonifácio.

POUPE O SEU *dinheiro...*

EUCATEX
ISOLANTE

Não faça gastos inúteis nas reformas de sua residência ou escritório! Aplique diretamente Eucatex Isolante sôbre a parede ou teto danificado, e terá uma sala inteiramente nova, bem decorada, livre dos ruídos externos e com a temperatura ambiente equilibrada no frio ou no calor. Eucatex Isolante é usado também para forros, divisões, decorações de lojas, vitrinas, "displays", "stands" etc.

CIA. T. JANÉR
Av. Rio Branco, 85 - Tel.: 23-5931

CORRETORES

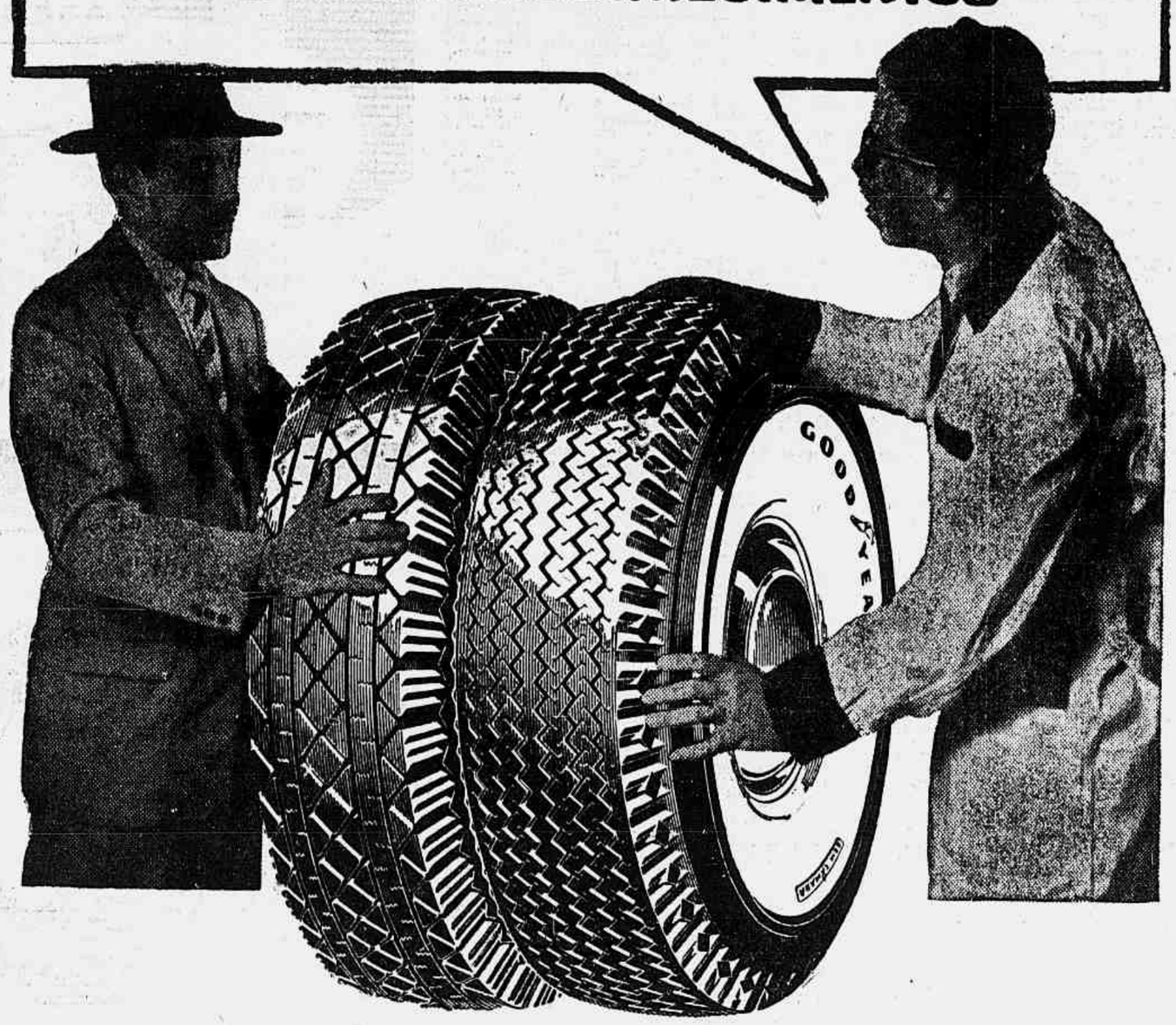
Companhia imobiliária sòlidamente organizada, com loteamento de categoria, situado na zona mais valorizada de Itatiaia, oferece oportunidade a corretores experimentados que desejam trabalhar em excelentes condições de remuneração. As vendas estão apoiadas por uma forte campanha de propaganda determinando grande procura de lotes. Tratar diàriamente na CAMPO — Cia. Auxiliar de Melhoramentos e Produção OURIVIO, Avenida Erasmo Braga, 277 — Sobreloja. 69962

A ALEGRIA DAS CRIANÇAS!

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS SOBRINCA S/A.
RUA PEREIRA NUNES, 120

Visite nossa exposição e verifique preços
Consulte nossos vendedores

SAIBA POR QUE *Super Cushion* "SEM CÂMARA" LHE POUPA ABORRECIMENTOS



Não se aborreça mais com pneus vazios, com trocas ou com remendos das câmaras-de-ar. Super-Cushion Sem Câmara lhe poupa isto pois, eliminando a câmara-de-ar, evita a perda de tempo e pode ser consertado com a máxima facilidade, esteja você na rua, na estrada ou em qualquer lugar.

OBSERVE ESTAS CARACTERÍSTICAS:

CARCAÇA ESPECIAL

A nova carcaça especial do Super-Cushion Sem Câmara elimina, pràticamente, o perigo dos estouros repentinos. Graças às características que Super-Cushion Sem Câmara apresenta, os cortes e rachaduras — causa principal dos estouros — deixam escapar o ar lentamente, prevenindo o motorista a tempo.

EVITA PERDA DE TEMPO

Agora não é mais necessário parar no meio da viagem ou da rua para trocar um pneu furado. Graças ao sistema "Grip Seal", exclusivo da Goodyear, o Super-Cushion Sem Câmara conserva a pressão inalterada por longo tempo. A carcaça especial retém os objetos perfurantes, evitando a saída do ar. E o consêrto fica para depois, com todo sossêgo.

FÁCIL DE CONSERTAR

A maioria dos consertos do Super-Cushion Sem Câmara pode ser feita por você mesmo, sem tirar o pneu da roda, com auxílio do Estôjo Simplugue Goodyear para Consertos. Isto lhe poupa o aborrecimento de precisar mandar consertar a câmara-de-ar tôda vez que ocorra um furo qualquer.

NÃO CRIE ABORRECIMENTOS. USE *Super Cushion* "SEM CÂMARA"

Um produto **GOODYEAR**

O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

Outras notícias de Polícia na 9.ª página

Transporte de ouro

Temos focalizado com insistência as despesas do Brasil ligadas à importação. Em média, um oitavo de nossas rendas em divisas é gasto com o pagamento a emprêsas de navegação estrangeiras para que nos tragam do exterior o que importamos a pêso de ouro. Diziamos, então, que nenhum país do mundo se acomodaria a tal situação, que representa um tremendo entrave ao desenvolvimento da economia nacional, roubando à capitalização do país parcela enorme de recursos escassos.

Vamos agora apresentar um quadro numérico referente aos gastos que fizemos em 1955 com as despesas ligadas à importação e com as aquisições de trigo e de petróleo no exterior. Esperamos que a nação contemple êsse quadro e dêle retire os ensinamentos que precisa retirar para que a política econômica nacional se revista do realismo e do dinamismo necessários a tirar o Brasil do estado de subdesenvolvimento em que ainda se debate.

* * *

Os cálculos do balanço de pagamento do Brasil em 1955, elaborados com o máximo cuidado, revelam que despendemos com a importação de petróleo, no ano passado, nada menos de US$ 270 milhões. O trigo que compramos no exterior custou-nos a importância de US$ 146 milhões e os gastos com fretes e seguros, US$ 210 milhões. Em conjunto, êsses três itens do balanço de contas somaram a cifra de US$ 627 milhões, importância em pouco inferior à 50% do que obtivemos com a venda de nossos produtos ao estrangeiro.

Das três cifras, a referente ao petróleo assume a liderança. Mas a que se liga aos fretes e seguros não lhe fica muito distante, demonstrando que o problema do transporte marítimo de longo curso já é quase tão grave quanto o do combustível líquido. O trigo custa-nos menos divisas. São vultosos os gastos que fazemos com sua importação, embora quase 50% inferior ao custo da importação de petróleo e 30% menor do que a importância gasta com fretes e outros serviços de importação.

Diante dêsses números, torna-se cada vez menos compreensível a passividade geral no país no que concerne ao problema do transporte transatlântico. Enquanto as preocupações com o petróleo já são bastantes para motivar discussões as mais aprofundadas e até discordâncias políticas internas; enquanto a importação de trigo promoveu tôda uma campanha nacional no sentido de produzirmos aqui o cereal, os fretes de importação continuam sepultados no maior desinterêsse, como se constituissem uma dívida perpétua da Nação, a ser paga com suor e sacrifício, a países que dispõem de frotas mercantes evoluídas.

* * *

Voltamos, pois, a perguntar: qual o país que se conformaria com tal estrutura de importação, dependendo, para suas compras no exterior, de não mais de uma dúzia de produtos primários, alguns dos quais de essencialidade tão relativa para os importadores? Como é possível contemplarmos passivamente êsse esgotamento quase improdutivo do esfôrço nacional, sem a reação própria de quem tem a consciência de sua capacidade, historicamente comprovada, no setor do transporte marítimo?

As despesas que fazemos com o transporte do que adquirimos no exterior bastariam para, em cinco anos, financiar um programa de desenvolvimento econômico capaz de colocar o país entre as nações de renda "per capita" relativamente bem elevada.

Se as limitássemos a 50% do que são hoje, poderíamos ainda capitalizar, no mesmo período e na parte referente à moeda estrangeira, um programa de captação de energia elétrica bastante para eliminar a lenha da condição de fonte número um de energia do país. Acreditamos bastem, essas comparações para mostrar aos brasileiros, e mais particularmente aos responsáveis pelos destinos da Nação, a necessidade imperiosa que temos de resolver com urgência o grave problema da marinha mercante brasileira.

O vendas & consignações

A seção de Economia & Finanças refere-se à arrecadação do impôsto de vendas e consignações em todo o país. Entre 1945 e 1955 a elevação verificada foi a quase doze vêzes, passando o total respectivo de Cr$ 2,1 bilhões a Cr$ 24,3 bilhões. O decênio acusou, portanto, um crescimento médio de Cr$ 2,2 bilhões por ano, o que é realmente espetacular.

Êsse impôsto, tão condenável devido à sua regressividade, é um dos elementos de sevícia do consumidor. De fácil exação e facílima arrecadação é o recurso ideal das administrações estaduais. Qualquer dificuldade mais acentuada, qualquer desejo mais pronunciado de melhoria de vencimentos ou de criação de novos empregos públicos, o impôsto de vendas e consignações é chamado a funcionar como a galinha dos ovos de ouro.

Veja-se, a propósito, o caso da Prefeitura do Distrito Federal, citado também pela referida seção. Para custear o fabuloso aumento da despesa municipal em 1956, foram elevadas as taxas de vendas e consignações. Cêrca de 70% dos recursos necessários para financiar êsse aumento de despesa serão arrancados dos consumidores, e justamente dos menos afortunados.

Fica cada vez mais patenteada a necessidade de ampla reforma do sistema tributário nacional.

Antro

O repórter do *Correio da Manhã* estêve na Ilha Grande e voltou impressionado com o que viu: um depósito de tuberculosos, débeis mentais, sifilíticos, homossexuais, traficantes e viciados em entorpecentes, ladrões, assassinos, jogadores e pervertidos. O estabelecimento oficial destinado ao recolhimento de criminosos comuns e delinqüentes primários punidos pela Justiça se transformou assim num Pátio dos Milagres, onde a cachaça, a maconha e o punhal constituem os instrumentos de um curso de aperfeiçoamento de degeneração humana. Para os doentes, não há médico; o dentista é um dos presidiários que "sabe arrancar dentes"; os presos jamais ouviram falar em assistente social; no amontoado de centenas de infelizes apenas uma coisa organizada existe: são os crimes de morte.

A mente humana ali se perverte e a ferocidade é o título mais respeitável.

A Ilha Grande é uma mancha no mar. E enodoa a nossa Justiça, o nosso govêrno e a todos os que direta ou indiretamente tenham responsabilidade em sua existência. A piedade e a revolta que a simples leitura da reportagem provoca, se não redimem os criminosos pela vida cruel que lhes é imposta, pelo menos desde já condenam a autoridade pública.

Recomposição da Cofap

A Cofap está incompleta. Faltam-lhe três membros, que são os representantes da Imprensa, das Fôrças Armadas e dos economistas. As classes indicadas, naturalmente, não podem deixar de estar atentas.

E há razões. O presidente da Cofap, segundo nos informam, quererá apresentar, ou insinuar, candidatos à sua imagem e semelhança. Ora, contra a Cofap, onde o presidente usa e abusa de poderes quase discricionários, as acusações são tremendas. Ainda anteontem, em longa e documentada reportagem, mostramos o que se faz com a banha, que a Cofap importa dos Estados Unidos para ser vendida ao povo a preços acessíveis, e que ela entrega a um grupo de açambarcadores, de sua intimidade, cujos nomes relacionamos, a Cr$ 22,00, o quilo. Essa banha será revendida, na praça, a Cr$ 50,00 e Cr$ 60,00, o quilo.

Não há na Cofap, pelo menos até agora, quem proteste e se insurja. É preciso que ela se recomponha, se desinfete e deixe de ser a animadora e protetora dos que açambarcam os gêneros de primeira necessidade para enriquecerem às pressas, enquanto o consumidor se desespera.

A Cofap está se tornando caso de calamidade pública. Para ela, pedimos, em especial, a atenção do presidente da República e dos ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e do Trabalho.

ECONOMIA & FINANÇAS

VOLTANDO AO INACREDITÁVEL

Voltamos hoje à situação financeira da Prefeitura do Distrito Federal, apreciando aspectos da execução orçamentária.

Também no âmbito municipal o problema dos créditos adicionais é de perniciosa influência. Basta relatar um exemplo para demonstrar o quanto tais créditos concorrem para embaraçar a situação financeira da municipalidade e para complicar a própria conjuntura do país. Em 1955, a despesa orçada era de Cr$ 8.963 milhões e a receita em Cr$ 7.999 milhões, havendo portanto um deficit declarado de Cr$ 963 milhões em conta redonda. Todavia, durante o exercício foram votados nada menos de Cr$ 2.452 milhões em créditos especiais, de sorte que o desequilíbrio orçamentário andou por volta dos Cr$ 3.400 milhões. Para fazer frente a êsse deficit foram contraídos pela Prefeitura dois empréstimos. Um no Banco da Prefeitura, no valor de Cr$ 200 milhões; outro na Caixa Econômica, no valor de Cr$ 500 milhões. Recorreu ainda o prefeito de então à emissão de apólices no valor de Cr$ 3 bilhões.

Aspecto interessante a assinalar é o ligado ao aumento da arrecadação. Entre 1955 e 1956 o aumento orçado é de Cr$ 3,6 bilhões, dos quais nada menos de Cr$ 2,6 bilhões, ou cêrca de 70%, se originarão da recente elevação de taxa dêsse cruel impôsto de vendas & consignações. Pois bem, tal receita adicional, que se caracteriza pela gravosidade para a bôlsa do carioca pois flue do mais regressivo dos impostos brasileiros, destina-se, em nada menos de 33%, a custear o aumento da verba pessoal. O aumento da despesa total entre 1955 e 1956 é de Cr$ 2,6 bilhões, dos quais Cr$ 1,2 bilhões correspondem ao crescimento da referida verba.

O orçamento de 1956 deverá apresentar, ao terminar o exercício, um deficit de Cr$ 590 milhões, pois existem responsabilidades não saldadas em 1955 e que passarão para o ano corrente, no montante de Cr$ 600 milhões. Considerando-se o pequeno superavit registrado pelo orçamento atual — Cr$ 10 milhões chegamos à importância deficitária acima registrada. Mas, naturalmente aparecerão no curso do exercício novos créditos especiais, elevando o desequilíbrio previsto, e com tôda a certeza, novos empréstimos, novas emissões de títulos, etc., etc.

Com respeito à fiscalização da execução da despesa, chegou-se a uma quase total ineficiência, uma vez que escapa pràticamente a contrôle tudo o que se refere ao Pessoal. Não sabe o órgão fiscalizador da municipalidade se a importância paga a cada servidor corresponde aos dispositivos da lei e nem mesmo se o pagamento é feito a quem de direito por investido em funções legais.

A situação das finanças municipais é, portanto, das mais precárias. Precárias em todos os sentidos, refletindo uma tão pronunciada desordem, que chega-se a admitir como inteiramente ficticios e irreais os registros contábeis, os esquemas financeiros, os cômputos estatísticos e tudo que se assemelhe a um processo de contrôle ou de rotina administrativa. E' um depoimento convincente de como precisamos no Brasil de maior disciplina na administração pública e como se torna imperioso para o govêrno federal conseguir maior coordenação (e até mesmo maior poder de fiscalização) com as administrações estaduais e municipais, para que possa levar a bom têrmo qualquer programa substancial no campo econômico.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Minas: Distribuição da população

Damos a seguir um quadro-resumo da distribuição, por idade, da população de Minas, considerada especialmente a situação da infância:

% da população total	
Menos de 5 anos	16.57
Entre 5 e 10 anos.....	14.17
Mais de 10 anos.....	69.26

2) Vendas e consignações

O impôsto de vendas e consignações é a viga mestra da arrecadação tributária dos Estados. Tem crescido sempre, em parte como resultado do sensível aumento das respectivas taxas. Damos abaixo a percentagem correspondente à sua participação no total da arrecadação tributária estadual:

% do total arrecadado	
1945..	50.64
1950..	67.04
1953..	67.08
1955..	63.70

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Estados Unidos: Construção Civil

O ritmo de construções de residências atingiu, nos Estados Unidos, em 1954, o máximo anualmente registrado — 1.478.000 unidades. Em 1955 houve sensível redução, pois a média anual foi de 1.178.000 residências.

2) Argentina: Aumento compulsório

O govêrno argentino admite possibilidades de ter que intervir mais fortemente no processo econômico para regularizá-lo. Tal possibilidade foi admitida recentemente por autoridades daquele país, quando as reações ao decreto de aumento de salários, acompanhado de congelamento dos preços, foram de molde a intranquilizar bastante o país. Há viva expectativa sôbre a evolução da situação econômica do país amigo nos próximos meses.

III — PETRÓLEO

Arábia Saudita: Aumento de produção

A produção de petróleo da Arábia Saudita em 1955 atingiu a 352.239.912 barris, montante que foi em 7.400.000 barris superior ao verificado em 1954. A média diária de produção no ano passado alcançou 965.041 barris, esperando-se que se aproxime bastante do milhão de barris em 1956.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Brasil: Arrecadação do impôsto de vendas e consignações

Cr$ milhões	
1945..	2.136
1950..	8.322
1952..	13.327
1953..	21.256
1955..	24.300

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

VINHO

Certos círculos de filólogos e gramáticos alemães se dirigiram aos três (ou antes, quatro) governos interessados, aos de Bonn e de Berlim oriental, ao da Áustria e o da Suiça, sugerindo projeto para *simplificar* e purificar a ortografia; para suprimir certas letras, para sobrepôr às outras letras certos acentos e para *germanizar* certos nomes estrangeiros.

Chega-nos, porém, essa notícia através de um memorial, dirigido contra o projeto. Peça longa, assinada por todos os professôres catedráticos da Faculdade de Filosofia da Universidade de Viena, desaconselhando ao govêrno austríaco qualquer modificação da ortografia em vigor.

Certos argumentos invocados pelos professôres vienenses estão tão intimamente ligados à natureza de sua língua, tão essencialmente diferente da nossa, que não podem provocar interêsse entre nós. Outros argumentos, porém, são de validade geral.

Inicialmente, o memorial chama a atenção para o gasto inútil de energia mental, causado por qualquer modificação ortográfica; a atenção dedicada a sinais, acentos, etc. é desviada do que importa: da coisa. E as coisas são mais importantes que as palavras. Menos na poesia; aliás quanto a esta, a Faculdade nega a quem quer que seja o direito de legislar.

Em face de tudo isto, a Faculdade considera modificações grandes ou pequenas, como inoportunas e desnecessárias.

Mas também as considera perigosas, continuando: "A tradição cultural da nossa nação está depositada nas obras dos nossos grandes escritores. Qualquer modificação no texto delas modifica-lhes a *aura*, a atmosfera das palavras, é como um sacrilégio contra o qual deveriam protestar, mais do que ninguém, os tradicionalistas. Mas são justamente êstes que colaboram nas iniciativas inoportunas dessa espécie, exigindo a *germanização* de nomes estrangeiros, que lhes tira a côr nacional e histórica". E citam um louco espanhol, que escrevia tenazmente *Juan Raiz*, em vez de Jean Racine.

Se, porém, concluí a Faculdade, as autoridades resolverem mandar estudar o assunto, que na comissão sejam representados os escritores, os cientistas e os jornalistas, com exclusão rigorosa dos gramáticos e filólogos cuja especialização os torna inidôneos para opinar sôbre a matéria. A maior lição é, porém, a seguinte: os filólogos da Faculdade também assinaram o documento.

* * *

Em português, a reforma ortográfica, necessária como foi, já fêz o que tinha de fazer. Esqueçam-se agora os interessados em exageros de "unificação" de prosódia e malabarismos de acentos. Língua é feito vinho. Se a gente sacudir muito estraga.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste moderados. Máxima — 27.9. Mínima — 19.7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Modêlo de oposição

Em tôrno da anistia está se criando uma onda de explorações as mais descabidas, inclusive através de pronunciamentos não menos levianos. A anistia não é um ato de debilidade do govêrno, um testemunho de fraqueza ou covardia, antes, expressão alta do desejo sincero de pacificar o país. Ela só foi objeto das preocupações do Congresso, depois que o govêrno teve prêso Veloso e que Lameirão e Paulo Victor se exilaram na Bolívia. Êste fato comprova que ela não se inspirou em transigências ou cambalachos. Comprova também que não foi usada como medida destinada a entorpecer a oposição, ganha-la por macieza ou manha.

O Brasil precisa de oposição. Mas não de subversão. De oposição vigilante, atenta, enérgica, mas construtiva. Não no modêlo frenético, mas do tipo realizada pelo sr. Bilac Pinto, deputado que fornece sempre ao govêrno os melhores recursos legislativos para governar, mas que não abdica do direito de crítica, o qual exerce sempre com a maior veemência e intrepidez.

A anistia, desarmando os espíritos, não visa congela-los na indiferença e na apatia da anestesia cívica. É um gesto de concórdia que não deve ser interpretado como convite ao desfibramento das fôrças da oposição. Destas, hoje, mais do que nunca, precisa o país.

Depreciação

Bom ou mau aí está o Ministério formado pelo presidente da República, tal como lhe foi possível fazê-lo face às injunções políticas do momento.

Até o pequeno-ministério, que são as presidências das autarquias e institutos, também foi afinal constituído, com a interferência ostensiva do vice-presidente.

A chefia da Polícia, a direção da Central, os Correios e Telégrafos, tudo mudou ou continua na mesma, mas enfim entraram nas cogitações do presidente.

Sòmente a Prefeitura do Distrito Federal não mereceu ainda a atenção do govêrno e continua subestimada, pois o respectivo titular, remanescente de outro período governamental precário, nada pôde ou quis fazer até agora senão mudar alguns secretários gerais, dificultando assim ainda mais a já difícil solução dos angustiantes problemas municipais.

Bem sabemos que os doze partidos políticos existentes aguçam os seus apetites quando se trata da capital da República, não só pelo feitiço natural da Cidade Maravilhosa, como porque a Prefeitura é melhor do que um dos ministérios, pela possibilidade de novas nomeações, por mais inerível que isto pareça.

Entretanto é lamentável que tal aconteça, pois o Distrito Federal, arrecadando para os cofres públicos onze bilhões de cruzeiros é, com São Paulo e Minas Gerais, uma das três unidades da Federação que merece consideração especial.

Também politicamente não deve o D. F. ser depreciado, com seu quase um milhão de eleitores, interessadissimos nos pleitos e atentos, pelas suas antenas supersensíveis, às menores oscilações políticas do povo brasileiro.

Assim sendo, porque cozinhar em fogo brando a situação da Prefeitura do Distrito Federal, numa guerra-fria prejudicial aos reais interêsses do povo carioca?

Essa contradança de secretários-gerais, o bisamento de alguns que já fracassaram na solução dos problemas afetos às respectivas Secretarias, estão traumatizando o povo e prejudicando o interêsses legítimos da capital federal.

Se o prefeito atual vai ficar, isso deve ser declarado abertamente, exigindo-se dêle que de fato administre. Se não vai, urge que apareça o substituto, com as credenciais que devem ser exigidas, pois o Rio é atualmente uma terra desgovernada.

E é imprudência ou maldade deixar três milhões de pessoas no desespêro em que nos debatemos.

Círculo vicioso

A seção de Previdência Social está chamando a atenção do ministro do Trabalho para certos fatos do intercâmbio entre instituições sociais sob a sua jurisdição: de um lado, o grupo SENAC/SESC-SENAI/SESI — e, de outro, Institutos como o IAPC e o IAPI, cujo sistema arrecadador é intermediário nos recolhimentos de contribuições devidas às outras entidades pelas emprêsas pertencentes aos ramos comercial e industrial.

Para o perfeito funcionamento do planejado mecanismo, deve haver estabilidade e equilíbrio nessas relações financeiras, para não se repetir o que sucedeu ùltimamente com o IAPC. Incorreu êle em dívida para com o grupo SENAC/SESC, retendo indevidamente cotas que lhes eram destinadas; montam a várias dezenas de milhões de cruzeiros em todo o país e não podem ser reembolsadas por falta de disponibilidade para tanto.

Veja-se o aspecto extravagante dêsse incidente: o govêrno compromete-se a contribuir para os Institutos numa proporção igual à dos empregados e empregadores — e tal não cumpre; o IAPC recebe contribuições em nome daquelas entidades de classe — e utiliza-se delas, alegando que o govêrno não lhe embolsa o têrço comprometido em lei. São motivos de certo insubsistentes em face do bom senso e da lógica administrativa — mas não deixam de encontrar certa justificativa ante a situação precária em que se encontra o Instituto, do ponto de vista financeiro. É um círculo vicioso que o govêrno cria a si mesmo e de que se torna realmente difícil emergir em situação normal. Enquanto isso, o contribuinte, o segurado, o pensionista, o menor aprendiz — ignorando êsse drama econômico de bastidores — ruminam em surdina as suas queixas.

O remédio para todos êsses males ainda continua a ser, única e exclusivamente, a solvência dos compromissos da União para com os Institutos. Tudo quanto se fizer fora disto, nos domínios da política financeira da Previdência, será mero paliativo. Pense o ministro do Trabalho nestes problemas, ao passo que estuda o Regulamento Único dos Institutos.

ATOS OFICIAIS

Decretos em diversas pastas

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da *Agricultura* — aposentando Otávio de Almeida Pena na função de referência 17 da série funcional de estacionário;

declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de .... 10-9-55, Francisco de Souza Luna, na função de referência 19 da série funcional de trabalhador;

tornando sem efeito a nomeação de Martim Rodrigues da Silva, para exercer o cargo de professor, padrão K, da Escola Superior de Agricultura e Veterinária no Paraná, constante do decreto coletivo de 29-8-55;

na pasta da *Educação e Cultura* — considerando designado, Manuel Gonçalves ocupante do cargo de professor da Escola Industrial de Florianópolis, padrão J, para exercer, como substituto, a função de diretor, da mesma Escola, no período de 28-3-55 a 17-6-55;

na pasta do *Trabalho* — declarando aposentado, a partir de .. cargo de procurador do trabalho de 1ª categoria;

concedendo aposentadoria, a Julieta Paiva Pereira da Cunha no cargo da classe K da carreira de oficial administrativo; e a João Carneiro Filho, na função de referência 22 da série funcional de artífice;

tornando sem efeito o decreto de 24-12-54 que nomeou, datilosconista-auxiliar, classe E, Dídio Bezerra;

exonerando, a pedido, Beatriz Annatália Batista do cargo da classe F da carreira de escriturário; e,

na *C.V.S.F.* — exonerando, a pedido, Megalvio da Silva Rodrigues do cargo de diretor da Comissão do Vale do São Francisco.

Manutenção de preventórios — o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira aprovou o plano de aplicação da dotação de quatorze milhões de cruzeiros, consignada no vigente Orçamento, em favor do Serviço Nacional de Lepra, para manutenção de preventórios nos Estados, a ser realizado pela Federação das Associações de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda autorizou ao Banco do Brasil colocar à disposição do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas a importância de Cr$ 5.023.061,60, por conta de "Restos a Pagar" de 1954.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Reduzida a pena imposta ao investigador — Em virtude de inquérito administrativo, o investigador Jacob Miguel foi suspenso do exercício de suas funções pelo prazo de 90 dias. Não se conformando, o punido pediu reconsideração do ato, tendo o ministro, em face do parecer emitido pelo chefe de Polícia, reduzido a pena para 30 dias de suspensão.

Não foi transferido para a função de investigador — O ministro indeferiu a solicitação do guarda-civil Altamiro Pacheco para ser transferido para a função de investigador.

Registro de uma sociedade — Foi deferido pelo ministro o pedido de registro feito pela Sociedade Italiana Dante Alighieri do Rio de Janeiro.

Não foi pôsto em disponibilidade — Por estar prescrito o seu direito, o titular da pasta negou a disponibilidade solicitada por Rodolfo Dias Santana.

Negada a nomeação — Sérgio Diniz Neves, João da Cruz de Oliveira, José Maria Braga, José Severido Teixeira, Mário Vieira Campos e Nelson José Gaudêncio requereram sua nomeação para o cargo de detetive. O ministro indeferiu.

Reajustados os proventos — Havendo o ministro despachado favoràvelmente, os proventos de José Dias, cabo de esquadra da Polícia Militar, vão ser reajustados na forma da lei n. 1.050, de 3-1-1950.

Não será retificado o tempo de serviço do major — O major, reformado, Francisco José de Souza, da Polícia Militar, requereu retificação de seu tempo de serviço, alegando ter direito à averbação de três períodos de licença especial não gozada. Negativo é o despacho exarado pelo titular da pasta.

Os pedidos não têm amparo legal — Por não ter amparo legal, o ministro indeferiu os pedidos de alguns oficiais e praças da Polícia Militar, para que lhes fôssem pagos, por exercício findo, os têrços de campanha.

GAINZA PAZ RECEBERÁ O PRÊMIO THEODORE BRENT

NOVA ORLEANS, 5. O dr. Alberto Gainza Paz, diretor-proprietário de "La Prensa" de Buenos Aires, será o próximo agraciado com o Prêmio "Theodore Brent," por seus serviços relevantes às relações interamericanas, segundo soube-se à noite passada. U.P.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Presidente
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

ESTADISTA DE ISRAEL VISITARÁ O BRASIL

Chegará a esta capital, amanhã a dr. Nahum Goldman, presidente do Congresso Mundial Judaico, da Agência Judaica e de outras instituições que visam a defesa e propagação do Estado de Israel.

Durante sua permanência nesta capital, o líder judaico visitará o presidente da República e concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI, no dia 8.

Old Parr
SCOTCH WHISKY
Real antique and rare

ACONSELHADA A REJEIÇÃO DA OFERTA DO BRASIL

A Câmara Argentina de Indústrias Metalúrgicas e os vagões ferroviários brasileiros

BUENOS AIRES, 5. A Câmara de Indústrias Metalúrgicas dirigiu-se ao Ministério dos Transportes, aconselhando-o a rejeitar a oferta recentemente feita por uma missão industrial brasileira de fornecer vagões de carga às estradas de ferro argentinas.

Assinalou a Câmara que a produção argentina de material ferroviário é de alta qualidade e que o problema a ser resolvido não decorre da falta de vagões, mas de material de tração e de renovação das linhas. U.P.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

VAI A PÔRTO ALEGRE o embaixador da Espanha

PÔRTO ALEGRE, 5. Está sendo esperado no próximo dia 20 do corrente, a esta capital, o embaixador da Espanha no Brasil, don Tomaz Suner y Ferrer.

A informação foi prestada à imprensa pelo palácio do govêrno, onde estêve ontem, o cônsul da Espanha em Pôrto Alegre, a fim de comunicar o fato ao governador do Estado.

A propósito foi organizado vasto programa de visitas sendo incluídas, também, viagens ao interior do Estado. O diplomata espanhol demorar-se-á no Rio Grande do Sul cêrca de 6 dias. M.

AGRADECIMENTO DO PAPA

ao presidente Juscelino Kubitschek

O presidente da República recebeu do Papa o seguinte telegrama:

"Exmo sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro.

Agradecemos muito penhorado a filial mensagem que vossa excelência no seu nome e no do povo brasileiro teve a fineza de enviar-nos e formulando votos pela prosperidade da pessoa de vossa excelência renovamos aos queridos filhos das terras de Santa Cruz a nossa particular Bênção Apostólica (á) **Pius PP XII**".

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA DO AMAPÁ

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei que dispõe sôbre a divisão Administrativa e Judiciária do Território Federal do Amapá.

INVESTIMENTOS ALEMÃES NO BRASIL

Nova fábrica de produtos químicos — O prof. Haberland esteve no Catete

Em companhia do embaixador da República Federal da Alemanha, sr. Fritz Oellers, estêve, ontem, no palácio do Catete, sendo recebido em audiência pelo presidente da República, o prof. Ulrich Haberland, diretor-geral da maior emprêsa de produtos químicos existentes naquele país e que veio especialmente ao Brasil a fim de instalar uma fábrica do referido consórcio industrial.

Durante a estada do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira a Duesseldorf, em janeiro último, por ocasião do encontro que o atual presidente do Brasil manteve com um grupo de industriais alemães, teve o prof. Haberland, que ora nos visita, ocasião de anunciar ao chefe do Executivo brasileiro os planos da "Bayer Leverkusen" no sentido de ampliar as suas indústrias situadas em nosso país com a instalação de novas fábricas.

No seu encontro de ontem com o presidente, aquêle industrial fêz ampla exposição dos trabalhos de construção das novas fábricas de produtos químicos, que serão situados no Estado do Rio de Janeiro.

PRIMEIRA ETAPA DA INSTALAÇÃO

O sr. Karl Schulz, delegado técnico do consórcio industrial alemão, que também estêve presente ao encontro do prof. Haberland com o presidente da República, expôs, detalhadamente, as fases de trabalho previstos na construção dêsses estabelecimentos.

A primeira etapa compreende as seguintes fábricas:

— fábricas modernissimas de Anilinas para tecidos, couros e papel, produtos auxiliares para a indústria de tecidos e de cortume e produtos correlatos;

— fábrica de produtos intermediários para a fabricação de anilinas, aproveitando sub-produtos da coqueria da Companhia Siderúrgica Nacional em Volta Redonda;

— fábrica de Cromatos, Bicromatos, Acido Crômico, Sais de Cromo e subprodutos correlatos, a primeira grande fábrica dêste gênero não só no Brasil mas na América Latina, com capacidade suficiente para abastecer integralmente as indústrias nacionais de cortume, tecidos, lacas e vernizes, bem como as oficinas de cromagem, fábricas de automóveis, etc., e com reserva bastante para fazer face ao aumento constante de consumo dêstes produtos nos próximos anos. Nesta fábrica, aproveitar-se-ão pela primeira vez, em grande escala, os minérios de cromo do Estado da Bahia, para fins químicos.

— fábrica de Inseticidas, Formicidas, Fungicidas e Herbicidas, da mais alta qualidade, empregando-se os processos mais modernos de fabricação.

MATÉRIA PRIMA NACIONAL

Os produtos a serem fabricados nestes quatro estabelecimentos, são, na sua maioria, ainda importados. A sua fabricação no país aliviaria nossa balança cambial anualmente em muitos milhões de dólares.

Além destas quatro fábricas, já em vias de execução, há planos para a construção de estabelecimentos fabris, visando à produção de Resinas Sintéticas, Matérias Plásticas, Tanantes Sintéticos e outros, baseando-se sempre no aproveitamento de matérias-primas nacionais.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional iniciará hoje o pagamento dos pensionistas com as seguintes fôlhas do 8.º dia útil:

Pensões especiais, ns. 6.001 a 6.011. Pensões vitalícias da Guerra do Paraguai, ns. 6.020; e Diversas pensões reunidas, ns. 6.101 a 6.106.

Imagens que ficam
PINTURA FALANTE

Homens e mulheres de quarda-chuva, na tarde calamecada subiam a escadaria e penetravam no salão em penumbra. E eis que uma explosão, ao fundo, os espanta. Era o tambor dos passos na madeira, nenhum outro ruído, entretanto, se ouvia, salvo o de luz em vibração modulada mas parovista, oferecendo-se como espetáculo. Pouco a pouco, a vista se acomodava, recuperando-se. E eis estranha e dezoito, aquela pequena multidão de cabos negros, ombros bracionais, de pés imóveis, absortos, monetizados, em frente à dupla labareda que se alastrava por todo o campo visual, e se ia compondo em formas, imagens, ritmos, diversificando-se aqui em clarões e símbolos sinistros, ali numa ondulada e graciosa figuração de gestos nascentes, que vivamente felicidade.

Se achais que tempos literários, enganai-vos. Não pintaram, o nota justa, mas o desembaraçado local da casa ainda me habita, e não sei se outras palavras com que lhes falo da exposição de "Guerra e Paz" no Teatro Municipal. Há um choque primeiro do contemplador, que lhe tem de deixar desarticular-se, para organizar sua emoção estética. Feita só vem depois de uma longa, emaranhada emoção humana, que o pintor Portinari provoca à maneira de um aparelho vagalumeante e implacável, desmantelando-nos pelo tamanho, pela côr, pela violência ou pela extrema delicadeza dos objetos representados, êle não nos dá tempo de admirar qualquer uma dessas particularidades, porque desencadeia em nós um tumulto de sentimentos anteriores à pintura, e assim passo a passo, chamando-os à tona, o homem fica diante de sua nação individual de vida e de morte, de repulsão e amor. Não há véria de paz e idéia de guerra, a serem pesadas numa balança moral, como as políticas e os governantes querem fazer crer, ao sentimento memorial, instintivo, dêsses dois estados, e o sentimento determina nossas reações pessoais na conjuntura da paz e da guerra. Portinari parte do sentimento e, através da pintura, atinge a essa verdade que desabrocha no coração de tôda gente.

Cada um dos símbolos dêle, num e mesmo painel, falando sòzinho, seja uma das panteras de repugnante beleza, sejam aquelas duas fainas que dançam porque a paz é um estado natural de dança na face da terra. Mas o pintor multiplicou os símbolos, não apenas porque o exigisse o grande espaço a preencher, como ainda porque sua inêrcia criadora se caracteriza pela fartura. Pressente-se parece ainda menores, e Portinari as encontra com o mesmo ímpeto criador de que é feita sua arte, e tamanho é o repertório plástico que nêle está sempre reclamando externização. Vão ser de outra criatura tão admiràvelmente identificada com as exigências de seu destino, como êste homem para quem pintar é outra forma de respirar, andar, beber água.

Saindo do Municipal nesta manhã que passou, com um tic-tac de idéia e um sonho bem entre dentes longo tempo na memória, "Longo tempo" Se isso parece não se gravarem por todo o tempo na tela interna é que nem sempre contam tê-las visto. Tambem a linguagem da obra de arte não é uma alegre revista mensal que nos espera e o artista é um mensageiro. Portinari, não. Já é bem penetra e fundo nessas imagens, e escolhe.

C. D. A.

GRANDE COMÍCIO EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

A Comissão que se constitui por adesão à presente convoca o povo desta Capital a fim de participar do grande comício a realizar-se no dia 9 de março, às 18 horas, na Esplanada do Castelo.

O povo manifestará seu apoio ao govêrno na defesa da Constituição, na luta contra a carestia, pela anistia ampla e irrestrita, pelas relações com todos os países, pela Autonomia do Distrito Federal e pela pacificação da família brasileira.

Ass.

Oswaldo Aranha

Deputado Flôres da Cunha

Vice-Governador Roberto Silveira

Mozart Lago

Oscar Niemeier

Deputado Luthero Vargas

" Sérgio Magalhães
" João Machado
" Vasconcellos Costa
" Ultimo de Carvalho
" Silvio Sanson
" Cid Carvalho
" Georges Galvão
" Frota Moreira
" Bruzzi de Mendonça
" Aarão Steinbruck
" Getúlio Moura
" Leônidas Cardoso
" Jonas Bahiense
" Ceiso Peçanha
" Campos Vergal
" Saturnino Braga
" Souto Mayor
" Danton Coelho
" Croacy de Oliveira
" Arnaldo Cerdeira
" José Guimarães

Deputado Arinos de Matos
" Francisco Macêdo
" Nogueira da Gama
" Ari Pitombo

Vereador Hélio Walcacer
" Luiz Paes Leme
" João Luiz de Carvalho

Líderes sindicais:
Benedito Cerqueira
Silvério Manoel da Silva
Humberto Menezes Pinheiro
Licio Hauer
Mário Mateus Lourdes
Odilio Borges
Valdomiro Luiz da Silva
Sebastião dos Reis
José Jaime Gomes
Newton Oliveira
Giovani Romita
Figueiredo Alvares
Plinio Alves
Isaltino Pereira
Miguel Pedro da Silva
José da Costa Pacheco
Manso Vieira

Deputados Estaduais:
Paiva Muniz
Acio Nance
Felipe Rocha
João Camerano
Margarida Leal
José Sally
Roger Malhardes
Geraldo Reis
Irineu José de Souza
Edésio da Cruz Nunes
Hamilton Xavier
Gouveia de Abreu

Dia 9 Esplanada do Castelo às 18 horas

03796

Continua-se sem notícias dos resultados financeiros do baile de carnaval do Teatro Municipal. Isto não quer dizer que seja êste o único órgão da Prefeitura cujos atos não são públicos. Das autarquias municipais pouco ou nada se sabe. Mas voltando ao baile, que sabemos não ser feito para dar lucro, e que a despeito disso sempre deu, a direção do Teatro continua encerrada num mutismo suspeito, não só em relação aos possíveis lucros, como também acêrca do seu destino. Deve haver em tôrno dêsse assunto um êrro de interpretação. O de que a autonomia do Teatro Municipal implica numa administração a portas fechadas. O êrro é grosseiro. Se assim fôr, autonomia administrativa está sendo confundida com clandestinidade, o que é incompatível com os princípios de decência que o sr. Sá Lessa tanto apregoa, embora em vão.

* * *

O governador da cidade exonerou, a pedido, do cargo em comissão de diretor do Departamento de Turismo e Certames, o sr. Alfredo Pessoa. Por outro lado, designou o sr. Racine Peixoto Paes Leme para desempenhar, interinamente, aquelas funções.

* * *

Despachando com o secretário de Saúde e Assistência, o prefeito aprovou o hino da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo, de autoria das srs. Simirames Bacelar de Góes Teles (música) e Noemia Limeira da Silva (letra).

* * *

O chefe do Executivo Municipal resolveu subordinar diretamente ao seu gabinete, a comissão especial encarregada de fiscalizar o comércio das feiras-livres, recentemente criada.

* * *

A Prefeitura, através de seus postos coletores, arrecadou ontem a importância de Cr$ 23.853.777,20.

* * *

NOMEADOS OS ENFERMEIROS APROVADOS EM CONCURSO

O prefeito assinou decretos nomeando os abaixo relacionados para o cargo de enfermeiro, padrão J, do quadro permanente, tendo em vista a classificação obtida em concurso: Alberto de Aquino Silva, Anaclayr Castilho Sorte, Alzira de Souza Ottolini, Aracy Ferreira de Andrade, Argene Luciano Pereira, Aurea de Souza Monteiro, Aida Elisa Costa, Anna Laura Marques de Souza Pimenta da Fonseca, Angelita Zaranga da Silva, Alzira de Brito Monteiro, Ana Amelia Carneiro Sampaio, Ausair Soares de Alencar, Aurila de Azevedo Espinola, Aurora Ferreira Bonfim, Ana de Jesus Oliveira, Alda Silva Lopes, Abelardo Sanz Pereira, Alice Pinto Xavier, Angelica Maria de Souza Moraes, Arlette de Andrade Mello, Alborina de Lemos Castro, Amanda Nogueira de Paiva, Aurea Eponina Guedes Chyid Chenko, Alvaro dos Santos Gomes, Aurina Alves da Silva, Anna Tereza Pitelia, Alzira Lima de Figueiredo, Alexandrina Fagundes Ferreira, Armenio Guimarães, Antonio Soares dos Santos, Aurea Gomes de Oliveira, Alice Araujo, Azelina Oliveira Marialva, Albertina Ferreira de Mello, Angela Lameiro, Antonia Arêas Rezende, Amalia Chagas Mastrangelo, Antonia Rocha, Blanche dos Santos Castallat, Beatriz de Moraes Fabiano, Benerice Linda Gomes Cunha, Bartholomeu de Jesus Araujo, Cordélia de Farias Almeida, Carmem Abrud Monteiro de Carvalho, Cid Soares Botelho, Isabel Paes da Silva, Inah Vieira Duclos, Iracema de Brito Ferreira, Iraildes Maria de Oliveira, Iracema Athayde Cavalcanti, Isaura Pereira de Moraes, Isolina Pereira de Andrade, Ilda Alves Dias, Irene Faria da Cunha, Irany Krivochein, Irene Rodrigues Martins, Iracilda d'Abreu Moura, Iracy Torres Martins, Ida Guimarães Dourado, João Rodrigues de Souza, Jenny Borges de Camargo, Josilice Ângela Ferreira Guimarães, Jocelina da Silva Soares, Jonazilda Lyrio do Patrocinio, Julieta Vieira Amaral, José Lanceiro, Joana Eurides da Conceição, Jacy Simões Motta, Jacy Messias Paraíso, Julieta Rodrigues Calil, Jovenita de Sá Baptista, Jacyrema Lopes, José Soares, Juracy Sardinha, José Alves da Silva, Janacy Rosaria Patrocinio, Jandyra Ubirajara Dantas, Jandira Alvarenga da Silva, Lucia da Conceição Costa França, Liomar Aires de Mello, Leonia Machado Borges, Lyzia Magalhães do Nascimento, Leda Moraes Rezende, Lavinia Ferreira da Silva, Lourdes Romualdo Gomes, Ladice Iracema do Amaral e Silva, Lybia Castilo Contador, Leticia Nogueira de Oliveira, Laura de Campos Loureiro, Lygia Lelles de Oliveira, Luiza Campos de Assis Marinho, Elza da Silva, Eliza Vieira Baldez, Ecléa Sanches, Evenita de Jesus Gomes Cunha, Eleonora Wattson Lins, Eva Maria Gomes Cunha, Erlezina Rosembacha Cardoso, Eunice Souza e Silva, Eugenia Ferreira de Souza, Edméa da Conceião Mariz, Edna de Jesus Mello, Eunice Nery da Matta, Elza Ferreira Bastos, Erandy Gomes Barroso, Edna Marinho Falcão, Elysio Soares Santos, Edelweiss Sarmento de Medeiros, Eunice de Gusmão Kleimpaul, Fernanda Wolter Passos, Feliz Maria Mauro Caruso, Francisco Ignacio de Castro, Floripes Galdino de Oliveira, Francisca Margarida Carneiro Seiffert, Geralda Soares de Menezes, Glaucia Marques Dourado, Golda Britz, Gessy Saraiva de Carvalho Laffont, Gilda Fernandes Martins, Hyldeth Berenice da Silva Papoula, Hilda Soares Campos, Hilda Oliveira dos Santos, Honorina dos Santos, Helena de Souza Maciel, Heloisa Noronha, Hazir Aida Pereira de Araujo, Hilza Isabel do Bonfim, Hortencia Stella Martins, Homerio Barbosa Villa Nova, Hermenegilda Martins Amaral, Henrique Ferreira Freijanes, Herminio de Souza, Hercilia Costa, Helenita de Andrade Brito, Itala Silva Machado, Isolina de Lossio Pamphiro, Ibraima Tenorio de Andrade Costa, Isaura Brandt, Idida Maia de Oliveira, Ines Pereira Dantas, Lourdes Colones Freitas, Léa Baptista, Léa Cardoso, Maria Rita de Lira Leal, Maria de Jesus Silva, Maria Thereza de Miranda Joels, Maria Lydia de Moraes, Maria de Lourdes Costa, Maria Thereza Amorim de Barros, Maria Therezinha de Jesus Freitas, Maria de Oliveira Santos, Maria Aparecida Gamboa Vizue, Marieta Fabiano, Maria Hilda Siqueira Menezes, Maria Adelaide Pereira Manoli, Maria Aurineide da Silva, Maria Stella Teixeira de Oliveira, Maria Isabel Bittencourt de Lima, Maria Cacilda Ramalho Siqueira, Maria da Guia Pedrosa Gondim, Maria Natercia Cohen, Mogan de Vicenzi Braga, Margarete Luce, Maria Cavalcanti de Oliveira Filho, Maria Dionizia de Araujo, Manoel João da Silva, Maria Sylvia Franco Flores, Maria Clara Netto Souto, Maria do Carmo de Lima Soares, Maria da Graça Araujo Simões, Maria Madalena da Paz, Maria Leontina Nepomucena Pereira, Maria Leda Sarmento de Medeiros Ivo, Maria Emilia Rodrigues Chagas, Maria Hilda Santos Cruz, Maria José Sarmento, Newton Martins Santiago, Nair do Amaral Sobreira, Neida Cavalheiro de Castro, Napoleão Batista de Jesus, Nair Garcia de Aquino, Nivanda de Souza Moreira, Nelcy Gomes da Silva, Nadir Queiroz Santos, Nelly Bastos Ceschin, Nilda Queiroz Santos, Niza Machado Afonso, Nair da Silva Cruz, Natividade de Matos Melo, Nilda Paschoal, Nair de Lima Corona, Nadir Silva, Odete de Azavedo da Silva, Odeth Galvão Vaz Sampaio, Luzia de Oliveira Citero, Leonor Tavares de Camargos, Luzia Santos Guimarães, Leocinda Meira Matos, Lindaura Ferreira Costa, Lucilla Ferreira Pinto, Leda de Oliveira Dias, Lenita Cordeiro Dias, Leopoldina Teles Coelho, Lisette Campos Dall'Orto, Léa Carneiro de Souza, Lourdes da Costa Gomes, Maria Francisca Silva de Oliveira, Maria das Dores Cotta Payaol, Maria de Lourdes Almeida Nogueira, Mathilde de Moura Corlett, Martha da Conceição Faria Marzano, Maria Guimarães Fernandes, Manoel Ribeiro de Miranda; Maria do Carmo de Arruda, Maria Sant'Anna Ribeiro Osorio, Mirita Teixeira Lopes, Maria José de Souza Callado, Mattilde Bornay Diacovo, Maria José dos Santos Graça, Maria de Lourdes Amorim de Barros, Mariana Abrahço, Marco Aurelio Gonçalves Siqueira, Maria de Lourdes Costa, Maria José Casas Novas, Mario Batista Nepomuceno, Margarida Maria Marcos, Margarida Maria Gerarda de Souza, Maria Mata da Cost, Maria da Luz Andrade, Maria Aparecida Curado Fleury, Maria de Lourdes dos Santos Silveira, Maria do Perpetuo Socorro Ramos, Maria Helena Maciel da Silva, Maria de Nazareth Gomes da Silva, Maria Edith Furtado Grossi, Maria Penna, Maria de Lourdes Martins, Mariana de Oliveira Rezende, Marienette Baptista Fragoso, Marina Caldeira Cabral, Maria Lonia Barbosa Pacheco, Maria Geralda Branco, Maria de Lourdes Henrique Fraga, Maria Eleusie Martins Riomar, Edilia Dutra dos Reis, Odete Evangelista de Oliveira, Olsa Rosa Feuerschutte, Ozenimo dos Santos, Odete Bastos Ramos de Andrade, Odette Ribeiro Martins, Olga Mendes da Silva, Palmyra Moreira Gonçalves, Pureza da Silva Lima, Prisca Antão Ferreira Lyra, Perolia Alves de Albuquerque, Paulina Balauhuk, Paulino de Barros Figueira, Reynaldo Barbosa, Quintina Rosa de Oliveira Ruas, Rubens Martinez, Raymundo Gervazio d eLima, Rosa Cardoso do Rego Santos, Ruth Ottone Gonçalves, Raymunda Gonçalves Siqueira, Risolina Augusta de Salles, Rosa Ludovico de Almeida, Silvia Sobral, Sylvia Ferreira Cordeiro, Siomara Barreto Borges, Stela Maria Pinheiro, Siomara de Lima Teixeira, Tais Tavares Linhares, Theotonio Martins Lima, Terezinha de Jesus Nunes Avilez, Therezinha Corrêa, Uvacy Cardoso, Ursula Olindina Remtour, Valtrudes de Assis Lopes da Silva, Vaulina da Silva de Araujo Machado, Wilson Victor da Silva, Wandra Silva Salles, Zelia Ribas Rodrigues, Zenobia dos Santos Motta, Zilda Ferreira de Oliveira, Zelia Batista, Zenaide Monte Sarraf, Zulmira de Assis Paiva, Zelia Barbosa, Yone Monteiro Valadão, Yolanda Maria dos Santos, Zaida Zaira Maciel, Yara Mozart Marques Leite, Yolanda Tavares Ramos da Silva, Yolanda Madeira, Creusa Marta da Silva, Celina Miranda da Silva, Cleonice Alves de Barros, Castorina Pinheiro Freire, Celeste Tebora Montezuma, Cacilda Simões, Cecilia Lima, Conceição Alves Nascimento, Carmen Gonçalves Brigido, Cleusa de Oliveira, Cecilia Xavier de Barros, Candida de Oliveira, Carmen Furtado Demathei, Carmelinda de Oliveira Rosa, Conceição Maria Costa, Clotilde Soares Borba, Conceição Enid Chubirrita, Conceição Maria da Paixão, Dilah Maciel da Silveira, Durvalina Pereira Canto, Dulce Vieitas Menezes, Durvalina Leandro Coelho dos Santos, Delzuite de Souza Cordeiro, Dylair Pereira de Souza, Diva Rodrigues, Dinah de Castro Carbone, Dahil Hastenreiter de Oliveira, Dulce da Conceição Moreira, Domicio Francisco Pires, Djanira Alves de Souza, Dilena da Rosta Silva, Dulce Andrade Penteado, Elzio de Almeida Brandão, Elza Cardoso, Everaldo Araujo Costa, Elza Almeida da Silva, Emilia Silva, Eulina Cabral de Queiroz, Alayde Alonso Stellet, Armando Marins da Cunha, Aurelia Nunes de Souza, Aile Furtado Demathei, Avacy Costa Santos, Anna Ferreira Jaguaribe, Alda de Souza, Ancelina de Cussar, Arlette Cardoso dos Santos Ruggi, Alnair Menezes, Almir de Faria Tavora, Agnette Zeenann, Alina Pereira Machado, Aurora Cordeiro de Menezes, Adelaide Caputo, Celina Bastos de Souza, Adail Pontes, Adelahydes Vaz Queiroz ,Alaide Bittencourt Duarte, Albertina de Carvalho, Alfa Henrique, Alipio Barnabé de Mattos, Alayr de Faria, Amanda Nunes Vergueiro, Anunziatha,Eca-zF,Costa,M gueiro, Amunizia Reis, Anna Chaves Diamantino, Analia Bezerra Faro, Angelina da Silva Galvão, Anna do Carmo Cardoso, Aracy Machado Lopes, Aracy Pina Ferreira, Arlette Ramos Ferreira, Arlete Rosa dos Santos, Arlinda Cardoso Espindola, Aurea da Silva Braga, Aurelai Silva Rodrigues de Souza, Aida Valente Bastos, Aurea de Barros Franco, Anacleta Moreira, Alzenda Alves Simões, Aine Ignacia Cesar, Auta de Jesus Rezende, Alvaro Palmeira Conti, Adelina da Costa Gomes, Brigida Celia Couto Campos, Benedita Maria de Sampaio Cohmann, Benedita Gomes da Silva, Beatriz Cavalcanti Falcão, Benedita Felicio de Souza, Ballemir Faria Marques, Bethania Nabor, Beatriz do Nascimento Lima, Carmen de Oliveira Santos, Consuelo Albergarias Lopes, Candida Marques de Andrade, Covuby Gama Iguatemy, Clymenede Carvalho e Silva, Dulce Uchôa Sá da Silveira, Celuta Rosa de Oliveira, Celeste Salgado Brito, Conceição Aparecida Figueiredo, Cleuza Panissete Ornellas, Cleonice Nobrega, Cecilia de Jesus Ferreira, Corina Maria da Silva, Cleonice Gomes da Costa, Diva Alves Guimarães, Dalva Alves Januario, Diva Falcão de Hollânda Padilha, Delcacina Apulchro Corrêa, Djanira Martini de Almeida Leitão, Dosval Brasil Soares, Dulce Lopes Corrêa, Dulce Costa Quilelli, Debora de Melo Souto, Déa Duarte Machado, Deyuvecke Verbena de Moraes, Dolores Braga Ayres, Dagmar Vieira Alves, Delva Pereira de Souza, Elze Maria Paes Barreto Lemos, Elzi Ferreira de Rezende, Emilia Rodrigues Braga, Eulalia Freitas Nascimento de Bakker, Edna Veras de Carvalho, Emiliana Barbosa do Nascimento, Emeline Paes Tanille, Eusa Freitas, Estelita Lourenço Silva, Edith Freire de Mello, Evanilde Guedes de Oliveira, Edith Gomes Julio, Edna Fernandes de Oliveira, Evacy Cardoso, Edilburga Pereira, Emilia Cabral, Edelwiss Giulhon, Elvia de Carvalho Sobrinho, Eunilda de Andrade Lima, Etelvina Siqueira de Miranda, Eunice de Souza, Elze Augusta Fortes, Ezilfa Cabral Teixeira, Electra Moraes Chaves, Elizabeth Maria Sancebraun de Souza, Edith Madsen, Edna Regina Moreira Gouveia, Fortunato Clemente da Silva, Francisca da Anunciação Costa, Flora Mesontier, Francisca Ribeiro de Almeida, Guajarina Martins da Silva, Geralda de Araujo, Geny Gomes da Silva, Guaracy Gonçalves Curvacho, Giselda Costa, Gualda Pereira, Hermilia Chacon Pereira, Heloisa Baptista, Heloisa Alcantara Ventura, Hilda Ferreira Archanjo, Heminto Simpson Viamonte, Helia da Silva Filgueiras Herminia Fernandes Parreira, Helda Paulino de Oliveira Lima, Hosana Excelsa Maciela, Heloina Rosa, Helena de Oliveira, Helvecia Martins dos Santos, Ilzair Gonçalves Nobre, Iara Gomes Machado, Iraides Guimarães d'Abadia, Irene Gonçalves dos Santos, Ilma Porciuncula de Moraes, Iza Mendes de Faria, Ilka Ferreira de Araujo, Isabel da Costa Queiroz, Isette Leitão Nunes, Ilza Tirro de Souza, Ilza Teixeira Heizer, Izabel Lopes de Souza, Isabel Souza Lima, Irma Torres Rodrigues, Janir Pinto Patrocini, Johanna Madsen, Jorge Vicetne Pereira, João Baptista Neves Gonzaga, Josefa Gomes Novelino, Jurema Candida de Oliveira, Juracy Martins dos Santos, José Jesus de Barcelos, Julia dos Santos Lisboa, Jenny de Sá Ribeiro, Josina Marques da Silva, Josefa Forge Moreira, Joséa Nonato Vieira, Jacy Souza de Aquino Silva, Julia Elias Alex, Joana Ruiz Valera Pinto Guedes, Laurinda Souza Gomes, Luzinete Bandeira, Lydia Luiz de Oliveira, Leda Campos Gomes, Lucimar Braz da Silva Lirio, Lacyr Ferreira de Lima, Lavinia Fontes Martins, Lucy de Oliveira, Lourdes da Costa Lage, Lucimar Costa de Souza, Lauricena de Almeida Cavio, Lourival Ferreira dos Santos, Laurinda da Conceição Salgado, Leonisse Teles da Paixão, Luiza Martiniano, Laura Rossati Machado, Lucinda Sampaio, Laír de Almeida Vougas, Leonor de Campos Martins, Lucia Ramos Corrêa, Maria Blanderia de Almeida, Marieta Faria Amaral, Maria da Gliria Santos, Marietta Menezes, Manoel Crisostomo dos Santos, Maria Joselita Gomes da Silva, Maria de Lourdes Silva, Maria Pureza Alves Barelar, Maria Francisca Silva de Oliveira, Marinete Neves de Jesus, Maria Augusta Lima Leite, Myrthes Barreto de Oliveira, Maria Therezinha Neves, Maria Livia Rodrigues Chagas, Maria Majela Geralda de Souza, Maria de Lourdes Pereira Silva, Maria Beatriz Cavalcanti de Albuquerque, Maria de Lourdes Costa Cylindro, Maria Amelia Brandão Santos, Maria José Pinto dos Santos, Maria da Luz Gomes de Oliveira, Maria Benedita Lima Gomes da Silva, Nylza Queiroz Santos, Nylza Almeida da Rocha Dias, Maria Eulalia Seabra Gonçalves, Maria do Perpetua Socorro Frazão, Maria José Melo Costa, Maria da Conceição Bustamante da Luz, Maria José Bezerra de Araujo, Maria de Nazaré Silva, Maria da Silveira Castro, Maria de Moura Vouga, Maria Eliza de Castilho, Maria Lucia dos Santos, Maria José Neves de Jesus, Martha Lucia Rocha Mello, Maria Elfloria Bezerra dos Santos Lima, Maria Bernadete Miranda Sarmento, Marinette de Mattos Telles, Margarida de Oliveira, Maria Heroina Amaral, Maria José Pereira, Maria de Lourdes Silva, Manoel Gonçalves da Silva, Maria Celeste de Sampaio Lima, Maria Emilia da Silva Gonzaga, Maria da Silva Loureiro, Maria Coelho de Sá, Marlene Lourdes de Oliveira, Nestor José Silva, Maria Eugenia Sant'Anna Bastos, Maria José da Costa, Margarida da Silva Santos, Maria das Mercês Araujo, Maria Stela Barbosa Bezerra, Maria Ignez da Costa, Maria José Lauro de Campos Bulcão, Maria Augusta Rodrigues, Maria Alice Barbosa Ribeiro, Maria Josefina Nunes Coelho, Nancy Barros, Nilza da Silva Machado, Neide Freire do Nascimento, Nair Vieira da Costa, Neuza dos Santos, Noelma Telles Menezes d'Araujo, Neyde Silva Araujo, Nilza Caruso, Noélia Evaristo Macedo, Nilton de Barros, Nilve de Silva Guimarães, Neilde Ferreira Torquato, Nair Yatiyo Aoki, Octacilio Barbosa, Osvarina Calixto da Silva, Odila Leite dos Santos, Odaléa do Rosario Costa, Odinell Pedrosa Navarro, Octavio Gonçalves Paiva, Olga da Conceição Mellado, Odete de Oliveira, Olinda Gomes de Azeredo, Ondia Amaral da Silva, Philomena da Silva Gomes, Palmyra Martins da Silva, Rachel de Mattos Leal, Rosalda Cruz, Raymunda Abreu da Rocha, Raimunda da Silva Becker, Rosina Cesario, Renée Bezerra de Menezes, Sonia Trebitz, Sebastiana Belbina Souza, Sumaia Cruz, Sunamitte de Araujo Macedo, Sebastião da Silva, Sylvia Pones Barreto, Stelita Soares de Alencar, Sarah Elisabeth Hapfner, Therezinha da Cunha Dantas, Terezinha de Jesus Azoubel, Therezinha da Costa Pacheco, Therezinha de Jesus Oliveira, Terezinha de Jesus Carvalho Souza, Tereza Lopes de Paula, Vanacy Cardoso, Virgilia Luiz Carneiro, Victoria Silva, Violeta de Souza Moraes, Valdecir Brar de Oliveira, Victoria Monteiro, Valderez Novaes Fontes, Violeta Aragão Araujo, Wilson da Costa Gomes, Wanda Gianeti, Valdemar Miguel Pereira de Carvalho, Wanda de Souza Costa, Zulina Lucena de Paula, Yany Pereira Marques, Yara Nunes Ferreira, Yolanda Morada Souza, Yolanda Moraes, Zuila Tavares de Araujo, Zenaide de Oliveira Dantas, Zoraide de Deus Mota, Zelia Barbosa Rodrigues, Zoraide Martins Prates, Zelia Lopes da Silva.

PREFEITURA

NOMEADOS OS ENFERMEIROS HABILITADOS EM CONCURSO

Substituído o diretor do Departamento de Turismo

trôle; Geraldo Bessa Fernandes para o Serviço Financeiro.

DESPACHOS

Antonio Alves Monteiro **Vicentina** Rodrigues Sardou, Joaquim Vaz **Figueira**, Yany Pereira Marques, Maria Joselita Gomes, Maria **Pereira**, Almir Sá, Alcebiades Alves **dos** Santos, Milton Ernesto Caldeira, Yara **de** Oliveira Pontes, Octacilio Vianna **da** Silva, Francisco de Soura Marinho, Arino Antonio de Moraes, Hirman Campos de Araujo, Geraldo do Amaral, Severino de Soura Barbosa, Eurico Teixeira de Freitas, Martha **de** Souza, Julieta Cesaria da Silva, José Muller, José Esmeraldo, Margarida Rosa Pinto Baltazar, Osvaldo Pedro de Souza, Francisco da Rosa, Filho, Ruhens da Cruz Pereira, Alcides Borges Leal — **Concedo três meses de licença prêmio**; Valdemiro Rabello **da** Silveira, Adelia Lucas Felipe — **Concedo seis meses de licença prêmio**; Alcides Justiço de Azevedo — **Concedo nove meses de licença prêmio**; Henrique Raposo Albernaz Filho — **Concedo doze meses de licença prê-**

(Conclui na 8.ª página)

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saude Escolar, á Avenida Almiratne Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 ás 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo, os seguintes candidatos: Alvarina de Souza Medeiros, Belmira Marina Nogueira Weyll, Heronides Neves da Rocha, Hilmar Conceição Roberjan Soares, Ivany Benita Rivera, Jacyra Gomes de Oliveira, Jorge Fontenella Pereira, Leda Maria Carneiro da Rocha, Lilian Maria de Avellar Saldanha, Lydia Cabral, Margarida Timoteo de Lima, Maria Ester Vizella Latini, Selma de Paula Castro, Sonia Santos Pimenta, Vania Gomes Soares, Therezinha Villela de Andrade, Yvonne Amella Rivera e Walter Medeiros.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO
Departamento do Pessoal
ATOS DO DIRETOR

Designando Helena Vale de Ibarra Barroso e Paulo Lantelmi para o Serviço de Aperfeiçoamento; Giselda Hermenegilda de Melo Torres e Kleber Storino para o Serviço de Con-

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Foi abolida a obrigatoriedade da apresentação da carteira de identidade modêlo 19, para a abertura e movimentação das contas de depósito. A prova de identidade também será feita por outros documentos, a juízo da Caixa. — (a) JERONYMO DE CASTILHO — Secretário Geral.

67318

MÓVEIS de AÇO

Para Copa e Cozinha

Conjuntos completos, ou peças avulsas

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Diretamente da Fábrica!

Av. Nilo Peçanha, 26
11.º and. — S. 1111.
Tel.: 52-7044

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

MENSAGEM DE ZÉ KILOWATT
AOS CONSUMIDORES DE ELETRICIDADE:

"Verifique primeiro os fusíveis....
....quando faltar luz em sua casa"

"Lembre-se de comprar fusíveis sobressalentes para sua casa"

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR Qualidade

SAIBA escolher seu COLCHÃO DE MOLAS!

—Numa só compra tôdas as vantagens!

COLCHÃO DE MOLAS EPEDA

- Durabilidade
- Confôrto
- Fabricado em 26 países

PREÇOS a partir de

Cr$ 2.030,00

S. PAULO - SOLTEIRO

À Venda nas Bôas Casas do Ramo de todo o Brasil

Únicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Tel. 9-7118 (Rede Interna)

Loja-Exposição: R. Vieira de Carvalho, 169 - Tel. 34-1691 - S. Paulo

PREFEITURA

(CONTINUAÇÃO DA 7ª. PAGINA)

mio; Antonio Ferreira Guimarães, Dircy Menezes Pinheiro Machado, Agripino do Nascimento, Paulo Fernandes Machado, Osvaldo Ferreira de Lima, Olga de Frias Ribeiro, Celso Augusto Geraldo, Alcino Lobo Frazão, Alda Amaral Lopes, Joaquim Fortunato da Silva Filho, Nancy Macedo Pena, Irene de Lacerda Marinho, Geraldo José da Cruz, Nilton Martins Moreira, Irani Rodrigues de Oliveira, Cezar Augusto Chiaffitelli — **Indeferido**; Oscar Carneiro Nazareth, Huascar Cavalcanti de Albuquerque, Claudio Crissiuma de Toledo, Humberto Gerardo Moretzsohn Brandi, Nelsalina Fernandes Pereira, Raul de Barros, Humberto Lessa de Vasconcellos, Valdemar Pereira de Souza Caldas, Lourival Dalier Pereira, Epaminondas Barbosa Rodrigues, Adolpho José da Valle, Orlando Loureiro de Moura Leite — **Arquive-se.**

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA
ATO DO SECRETARIO

Designação e remoção — Para responsável pelo Serviço de Gasoterapia do Hospital Rocha Faria Mario Monteiro Alves Barbosa; e para o Departamento de Higiene Humberto Leopoldo Magnavita Braga.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
ATOS DO SECRETARIO

Olicio Felismino Gonçalves, Nestor Francisco da Silva, Deocleclo Peres dos Santos — **Aprovadas as escalas prêmios.**

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA
ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Teatro Municipal Helena Felicidade de Araujo Lima; para o Departamento de Educação Primária Sonia Pereira Lima da Mota; para o Serviço de Teatros e Diversões Manoel José do Nascimento; para lecionar Técnica Dietética no Curso de Nutrição do Serviço Social Cirene de Souza Coutinho; e para o Instituto de Educação Admar Lopes Cruz.

DESPACHOS

Walter Rodrigues Chaves — **Compareça para esclarecimentos**; Ismenia Teixeira de Andrade, Aracy Galvão Bueno — **Autorizo a desistência**; Dinah Bezerra de Barros, Léa Zimbardi Gomes, Aleidia Porto de Moraes — **Aprovo a escala**; João Destro — **Aguarde oportunidade, pois os estágios estão suspensos.**

Departamento de Educação Primária
ATOS DO DIRETOR

Remoções e designações — Para a escola 5-20 Jorgina Rodrigues da Conceição; para a escola 4-25 Margarida Figueiredo de Britoá para a escola 1-9 Ariette Campos Muniz; para a escola 7-24 Maria de Lourdes do Nascimento; para a escola 8-17 Maria Apparecida Lintz Madeira de Freitas; para a escola 5-18 Clementina da Silva Neves; para a escola 2-3 Luzia Roberto Tompieri; para a escola 1-11 Therezinha Magarão Guimarães Silva; para a escola 7-18 Zurêa Costa de Castro; para a escola 5-13 Alcy Ayres Brito; para a escola 9-16 Magdalena Lopes Martins; para a escola 5-12 Hhereza Rosas de Castro; para a escola 2-12 Iolanda Barbosa Coelho; para a escola 2-16 Jurema Geçanha Giraud; para a escola ER-4 Loelia Coelho de Alvarenga Peixoto; para a escola 1-25 Marlene Amorim Gomes; para a Escola 3-23 Arlinda Yolanda Alves; para a Escola 7-18 Anna Aldira Alexandrino de Carvalho; para a escola 9-3 Maria Baldina Silveira de Castro Medeiros; para a Escola 5-13 Maria Celani Crispino Furlanetto; para a Escola 6-11 Narà de Carvalho; para a Escola 3-16 Marli Del Rio Lima; para a Escola 9-3 Ligia Martha Winter Caracas; para a Escola 5-13 Lair Dutra e Mello Emilio; para a Escola 3-7 Euridice Dias Passos; para auxiliar dos trabalhos técnicos do Departamento de Educação Primária Carmen Ferreira dos Santos e Elvira Ribeiro Sholl; para a Escola 7-2 Fátima Haje; para a Escola ER-7 Goiandira de Paiva Valente; para a Escola 3-4 Ana Thereza Reis Guerreiro Maia; para Auxiliar dos trabalhos técnicos junto ao gabinete do do diretor do DEP. Flora Nebre; para a 4-1 Riet da Silva; para 4-1 Elza da Costa Carvalho; para 7-1 Neli Gonçalves Pinto; para a 4-1 Angela Maria Torrents; para a 1-3 Wanda Ferreira Guimarães; para a 8-3 Maria Thereza Mota; para a 5-3 Jecy Costa; para a 9-3 Maria Blandina Silveira de Castro Medeiros; para a 6-3 Maria Luiza Alves Pereira; para a 9-3 Carmen Bittencourt Barcellos; para a Escola 8-3 Ivonette Bargut; para a escola 9-3 Neide Therezinha Teixeira Gonçalves; para a escola 6-3 Lais Machado de Oliveira; para a escola 2-3 Cecilia de Toledo Scorzelli; para a escola 7-3 Lidia Bonelli Guther; para a Escola 2-4 Zélia Melo Rodrigues; para a escola 1-4 Gilka Luzia Fonseca Ormonde; para a 1-4 Dinorá Reis da Silva Mello; para a 1-4 Maria Helena Magalhães Botelho; para a Escola 3-4 Maria Celeste da Costa e Souza; para a 12-4 Marliza Adamo Barcellos; para a 12-4 Altair Teles Barcelos; para a 10-4 Ligia dos Santos Leite; para a 11-4 Lais de Araújo Teixeira; para a 6-4 Maria Tereza Gonçalves Pereira; para a 4-4 Nize Bueno da Silva; para a 2-4 Therezinha Mayworm de Carvalho; para a 6-5 Maria Luiza Carrão Pereira de Souza; para a 1-5 Maria do Carmo Gonçalves; para a 3-5 Maria Adelaide Nascimento Silva; para a 3-5 Maria Luiza Pinto Cavalcanti D'Albuquerque; para a 12-5 Augusta Diogo Tavares; para a 13-5 Maria Nilza Rosa da Fonseca Passos; para a Escola 11-6 Elda da Rocha Dib; para a 3-6 Otilia Mendes Castilho; para a 8-6 Lúcia de Souza Quaglio; para a 7-6 Irene de Assis Madalena; para a 5-6 Léa de Oliveira Ramos; para a 2-8 Gualcira Melo Braga Teixeira; para a 1-8 Daisy Briani Pimentel Duarte Pinto; para a 4-8 Nice Rodrigues; para a 2-8 Elisabeth Bonow; para a 6-9 Maria José Fernandes de Meireles; para a 6-9 Célia Ferreira Vidal; para a 7-9 Maria de Lourdes Mota de Almeida; para a 1-9 Maria Helena Neto Souto; para a 3-9 Maria de Lourdes Vieira Vilaça; para a 6-11 Elisabeth Vasconcelos da Costa e Silva; para a 6-11 Sarah Szajn; para a 3-11 Léa Neves da Fonseca; para a 8-11 Celina Peixoto; para a 2-12 Maria Branca Nascimento do Couto; para a 7-13 Therezinha Monteiro Cintra; para a 7-13 Léda Marques da Cruz Machado; para a Sede do 13º DE Léda de Lourdes dos Santos Vieira Gomes; para a 4-14 Maria de Lourdes Campos da Eira; para a 1-15 Ivonne Tavares da Silva; para a 4-15 Therezinha da Fonseca; para a 1-15 dos Santos Oliveira; para a 1-15 Juraci Augusto de Andrade; para a 1-15 Maria José Silveira; para a 5-15 Lucilia Amorim Lemos; para a 2-15 Uadyaha Said Najar; para a 1-15 Marilia Autran Rocha.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8,15 ás 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas:

1.193	1.195	1.197	1.198
1.199	1.200	1.201	1.202
1.203	1.204	1.205	1.206
1.207	1.208	1.209	1.210
1.211	1.212	1.213	1.214
1.215	1.216	1.217	1.218
1.219	1.220	1.221	1.222

Emergências — Matrículas:

504	367	745	847
1.118	2.444	3.970	5.274
9.891	11.069	11.875	12.012
12.914	13.281	14.510	14.926
15.077	15.191	17.153	17.182
17.192	18.232	20.623	20.798
20.848	20.908	21.078	21.498
21.988	22.014	23.257	23.407
26.503	26.789	28.844	28.444
28.449	32.832	33.380	34.043
34.341	34.800	35.547	33.352
35.660	35.698	35.736	35.946
36.169	36.178	36.317	37.241
37.708	47.973	38.338	38.697
39.434	43.730	46.183	45.653
48.506	49.908	49.817	49.979
48.449	50.332	50.647	51.138
21.290	51.117	51.865	52.119
52.762	53.010	53.596	53.643
54.822	55.476	55.752	58.516
58.520	60.023	60.340	60.758
60.915	61.409	63.324	62.503
63.203	64.765	67.317	67.642
67.688	67.962	68.174	68.178
68.243	69.115	69.128	70.963
70.992	71.655	85.969	76.533
78.567	82.732	82.737	96.497
95.550	95.765	95.2138	

Casamentos — Matrículas:

16.262	40.448	58.865	65.222
63.591			

DESPACHOS DO DIRETOR

Eulina Pereira da Fonseca, Alda de Carvalho Soares — **Aprovo**; Almegenio Soares dos Santos, Antonio dos Santos Garrido, Antonio João de Souza, Napoleão Nunes de Menezes, Francisco Cavalheiro, José da Costa Abreu, José Fernandes Aquino, Alvaro Olimpio de Moura, Altayde Martins, Geasi Botelho de Oliveira, Francisco de Carvalho Filho, Joel Cabral da Silva, Agrario Augusto Marques Porto, Orlando Gomes de Figueiredo, Joaquim Marques da Silva, José Ferreira de Carvalho, Cléa Malheiros d'Albuquerque, Alicio Fernandes, José de Souza Borges, Edila Guimarães Wanderley, Maria Ferreira, Elias Rezende Blanco, João Martins Batalha, José de Souza, José de Matos Novaes, Francisco das Chagas, João Ferreira Borges, José Boitone de Carvalho Silva, Antonietta Porto de Macedo, Carmen dos Santos — **Em face das novas instruções, faça prova do alegado**; Manoel Ridrigues Pacheco, Maria de Lourdes Torres Pires, Noemi Galvão Marinho — **A vista das novas instruções, queira comparecer, para esclarecimentos**; Agenor Rafael Machado, Antonio Ferreira da Silva, Esther dos Santos Madeira, Arthur dos Santos, Avany Guimarães, Dalvino Luiz Quirino — **Compareça ao Serviço Médico Social**; Heraclydes Luiz da Silva — **Compareça ao Serviço Médico Social, trazendo a pessoa doente indicada**; Edmundo Nascimento Pires — **Em face das novas instruções, compareça ao Serviço de Assistência Social**; José de Oliveira Leal — **Compareça ao meu gabinete**; Geconias Guimarães — **Tutorizo**; Papelaria União Ltda., Elevadores Otis S/A, Martins & Walska Ltda., Fundação da Casa Popular, Banco da Prefeitura do Distrito Federal, União dos Operários Municipais, Centro dos Artifices da Prefeitura do Distrito Federal, Montepio Civil, Caixa Economica Federal do Estado do Rio, Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário, Centro Beneficente Dr Pereira Passos, Caixa Beneficente da Limpeza Publica — **Pague-se**; Acindino Bastos, Antides Martins, Ladislau Evaristo da Silva, João da Cruz, Celia Siegfried Berthold, Genecy Dias, Olindina Carolina da Silva, Antonio Ribeiro de Faria, Nelson Oliveira Santos, Léa Stamile Gonçalves de L. Moreira, Guilherme Alves Brandão, Edilasio Feire, Jorge Pinheiro Guimarães Junior, Clelia Gloria Siqueira, Armando Magalhães, Eduardo Bispo dos Santos, Herotildes Monteiro, Valter Nogueira, Maria Toscano Filha, Antonio Ribeiro de Mattos, Esperança Benvinda Rangel, Jussara Guraciaba Alexandre da Costa Paiva, Arachid Abdalla, Armando de Oliveira, Jorge Gomes Anjo, Regina Costa da Matta, Wilmar Alves dos Santos, Carlos Eduardo Guimarães, Luiz Corrêa da Silva, Cyrillo de Aquino Fernandes, Lucio Monteiro, Nair da Silva Cruz, José Soares, Lourival dos Santos Moura, Joel Freire da Matta — **Deferido**; Alvaro Gurgel do Amaral — **Deferida a reversão**; Lindonor Macedo Pimentel, Paulo Mauricio de Andrade Amora, Francisco Ferreira Felix, Roberto Faria — **Deferida a habilitação prévia á pensão**; Amelia Oliveira de Queiroz Esteves, Dulce Eugenia Medeiros, Jacques Gomes Leira — **Indeferido**; Ary José da Silva, Cely de Souza, José de Almeida Reis, Antonio de Oliveira Santos Filho, Margarida de Almeida, Sebastião Fidelis — **Deferida, a habilitação á pensão.**

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Isaias Dias Gomes — **Compareça para completar a exigência**; Yvone Pinheiro da Cunha Assis — **Apresente certidão de casamento**; Irany Wagner — **O documento apresentado como prova do alegado é insuficiente, queira comparecer**; Leoncio Arcindo de Araujo, Claudemiro Antonio da Silva — **Submeta-se á inspeção de saude no Serviço Médico Social.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Candido da Gama Rosa — **Compareça ao Serviço Médico deste Montepio, o sr. Octavio da Gama Rosa, para inspeção de saude**; Maria de Lourdes Leão Menescal, Valdemar da Silva Lino, Manoel Manfreu, Americo Luiz Pereira — **Compareça urgente.**

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

VISÃO DE CONJUNTO DA ECONOMIA BRASILEIRA

O sr. Daniel Faraco faz uma análise do relatório do Conselho Nacional de Economia — Amplo e elevado entendimento partidário para traçar as linhas mestras do novo sistema econômico — Pontos de estrangulamento e produtividade

A Comissão de Economia da Câmara debateu ontem o parecer do sr. Daniel Faraco o último relatório apresentado pelo Conselho Nacional de Economia. Começou o presidente da comissão por dar as razões que levaram o legislador a impôr ao Conselho a obrigação de fazer um relatório anual. Era preciso focalizar a economia nacional como um todo. Explicando melhor o seu pensamento diz que somos levados a dar muita ênfase à influência que podem ter sôbre o todo, uma ou algumas de suas partes. Com freqüência a opinião pública é alertada a propósito das graves conseqüências que para a economia nacional terá o fato de determinado trecho de estrada estar intransitável. Muito pouca atenção porém se dá ao inverso, ou seja, à influência que a situação da economia nacional exerce sôbre os meios de transporte.

Disse também o sr. Daniel Faraco que no seu entender há outra finalidade na remessa do relatório do CNE ao Congresso. Servirá êle como base, através de seus dados e elementos, para que o Congresso tire dali as grandes linhas, as diretrizes para a ação legislativa no tocante à vida econômica. Deve o Congresso, e no caso a Câmara, ser provocado a um pronunciamento político, que poderá e deverá tomar a análise técnica como fundamento e justificativa. O govêrno, através do Legislativo tomaria uma atitude, prefixando rumos, para a sua ação.

Elogiando a seguir a exposição do CNE afirma que ela mantém o excelente nível de técnica e seriedade que tem caracterizado os documentos anteriores. Merece confiança pela sobriedade de estilo, pela prudência nas afirmações e pela despreocupação de parecer brilhante ou original. Voltando-se para o Conselho na pessoa do seu presidente, sr. Luiz Dodsworth Martins, all presente aconselha-o a continuar nessa rota de honestidade científica, para manter a confiança e merecer os louvores.

Passa então o relator a focalizar os quatros pontos essenciais, que condicionam tôda e qualquer formulação de política econômica:

I — o equilíbrio entre as exigências de inversões e os recursos disponíveis;

II — a dependência em que está o nosso desenvolvimento de crescente aumento de importações de bens de capital;

III — a existência dos chamados pontos de estrangulamento;

IV — o baixo nível de produtividade do capital e da mão de obra.

O EQUILIBRIO

Estudando as exigências de inversões e os recursos disponíveis diz o sr. Daniel Faraco:

"Desde que se estabeleça, como requisito mínimo de uma vida econômica satisfatória, a manutenção do nível de progresso atingido — nível que pode ser quantificado tomando a renda nacional "per capita" como seu equivalente — a necessidade de novas inversões se faz imperativa. Num país como o nosso, muito longe ainda dos padrões atingidos por outros países, cresce sobremodo o vulto dessas inversões necessárias, pois, ninguém aceita como suficiente a simples manutenção de nível que apenas estabilizaria a miséria.

Tôda e qualquer inversão — embora se trate de verdade evidente parece muito oportuno insistir neste ponto — supõe necessàriamente recursos que se invertem. Êsses recursos só podem provir de duas fontes, ou seja:

— da poupança interna, voluntária ou forçada, visível ou invisível;

— da entrada de capitais do exterior.

Não há —, e é de vital importância repisar nesta verdade evidente — não há uma terceira alternativa. Nenhum artifício, nenhum plano genial pode modificar os têrmos férreos desta realidade teimosa e infindível.

Examinemos, inicialmente, a primeira das alternativas citadas — a das inversões financiadas pela poupança interna — excluindo, pois, para argumentar, a entrada de capitais do exterior.

Se considerarmos a produção global do país num período determinado, digamos um ano, verificar-se-á que, em sua maior parte, ela é encaminhada para o consumo, isto é, é utilizada em prover ao bem-estar atual da população. A parte restante, ou é conservada em estoque, ou é exportada, ou ainda é novamente encaminhada para a produção, ou seja, é capitalizada no sentido próprio do têrmo.

Se à parcela exportada corresponde uma contrapartida de importações, esta, segundo o seu destino seja o consumo ou a produção, incorpora-se às correspondentes parcelas do produto nacional.

Ora, não é possível encaminhar o mesmo produto, simultâneamente, ao consumo e à produção. Em outras palavras, não se pode capitalizar o que se consome e tôda capitalização supõe uma abstenção de consumo.

A abstenção de consumo pode ser voluntária, como por exemplo a que decorre do fato de alguém empregar parte de sua renda individual em subscrever ações de uma emprêsa industrial, em lugar de despendê-la numa excursão de recreio. Pode também ser forçada, como por exemplo a que resulta de os proprietários de automóveis serem obrigados por lei a subscrever ações ou obrigações da Petrobrás, com a conseqüente diminuição da capacidade de aplicar renda no consumo individual. Em ambos casos, voluntária ou forçada, a poupança é visível e a abstenção de consumo está claramente à mostra em sua causa e em seus motivos.

Há, porém, uma forma de poupança forçada e invisível, largamente praticada entre nós e que resulta do fato de se pretender, por ignorância ou por cálculo, realizar inversões em volume superior ao permitido pela poupança visível a que se aludiu.

E' o que acontece, por exemplo, quando tais inversões são financiadas pelo crédito sem cobertura de poupança real ou pura e simplesmente por emissões, vale dizer, pela criação arbitrária de poder de compra. Armado com êsse poder de compra, os particulares e os próprios poderes públicos entram no mercado, competindo em pé de igualdade com os portadores de poder aquisitivo resultante do processo natural de troca. Em conseqüência, os preços se elevam, vale dizer, todos os que têm somas fixas em moeda a receber perdem e o efeito é o mesmo que seria causado por um impôsto lançado sôbre salários, vencimentos, apólices, depósitos bancários, etc.

E' a "inflação de investimentos" a que se refere a "exposição geral" do Conselho Nacional de Economia e que, em geral, tende a degenerar em pura e simples "inflação de custos".

É preciso enfrentar nossos problemas com franqueza e realismo, continua. Para isso precisamos parar com o impulso passional quanto à aceleração do nosso ritmo de progresso. Imprensa, rádio e cinema colocam diante de nossos olhos um padrão de vida e de confôrto que, só a longo prazo, e, se a conjuntura fôr possível, poderemos atingir. O nosso desenvolvimento deve estar em relação com os recursos mobilizáveis. Agrade-nos ou não, a realidade política e eleitoral brasileira é tal que acenar com ritmo de desenvolvimento irrealizáveis, conquistas entusiasmos e votos ao passo que os mais elementares raciocínios sôbre a manifesta inconsistência de tais acenos atraem desconfianças e repulsas. Por isso é que um plano demagógico e irresponsável deve ser combatido eficazmente por um plano lógico e responsável.

Em face disso passa o sr. Daniel Faraco ao ponto mais alto do seu trabalho quando diz, sendo e querendo ser político, para quem o favor popular só pode ser um meio de servir ao país e não vice-versa, convém de um lado concentrar todos os esforços nos setores racionalmente mais indicados e, do outro, promover uma aceleração de ritmo também no crescimento dos recursos reais disponíveis. Estes esforços sòmente poderão ter êxito se, por ato deliberado e público, as fôrças políticas mais representativas do país acordarem em manter êsse programa, nas suas linhas fundamentais, fora das querelas partidárias. Essas linhas gerais devem ser estabelecidas prèviamente, por acôrdo geral tanto quanto fôr possível. No fim dêsse capítulo assinala ainda o relator que nenhum campo será mais propício para êsse fim do que o parlamentar.

A CAPACIDADE DE IMPORTAR

As importações brasileiras, tomando-se por base as quantidades de ... 1954 aos preços de 1952, podem ser assim classificadas: Alimentos - 19,8 por cento; Manufaturas - 21,2%; Combustíveis e lubrificantes - 19,5% e bens de capital - 39,7%. Reduzir essas importações, forçando a restrição do consumo nas três primeiras classes, é tarefa que merece atenção, mas da qual pouco se pode esperar em têrmos de divisas liberadas. Manter o consumo nos níveis atuais é, em muitos casos, o máximo que se consegue obter. Mais promissora é a substituição por produção nacional. Nesse caso é digno da atenção de todos o que foi realizado pelas refinarias nacionais, cujo funcionamento poupará, já no próximo ano, divisas calculadas, para 1956, em US$ ..... 47.000.000,00. Resultados apreciáveis podem ser esperados com a produção nacional de antibióticos e papel de imprensa.

Ao encerrar a apreciação dêsse capítulo, diz o sr. Daniel Faraco:

"A procura de importações, no Brasil, tende a crescer em ritmo maior que o da renda nacional, ao passo que nossa capacidade de importar tende a crescer bem menos intensamente do que essa renda (Situação atual, op. cit. pag. 34).

A política de comércio exterior seguida pelo nosso país, responsável em grande parte por essa situação, tem procurado enfrentá-la com a utilização em larga escala de medidas restritivas da importação. No tocante à exportação, essa política pouco vê além do café e, mesmo com relação a êsse produto-chave, pouco enxerga além das cotações. A recuperação dos mercados perdidos, a conquista de novos, a expansão, enfim, de nossas exportações como meio de aumentar nossa capacidade de importar bens de capital não parece incluir-se nessa política.

Urge corrigir êsse gravíssimo defeito, pela criação de uma mentalidade voltada para a exportação, não como uma finalidade em si, mas como a fonte de onde devem provir as máquinas e os equipamentos de que depende, vitalmente, o progresso do nosso país".

PONTOS DE ESTRANGULAMENTO

Os pontos de estrangulamento resultam de uma falta de harmonia no desenvolvimento econômico, em virtude da qual certos setores não acompanham o desenvolvimento dos demais, comprometendo e anulando o progresso conquistado. Em dois setores êsse estrangulamento se faz sentir com mais intensidade: energia elétrica e transporte. Para a resolução do primeiro caso, concorda o sr. Faraco com o que diz o relatório do CNE. Além de aprovar o Plano Nacional de Eletrificação e a criação da Eletrobrás, legisle o Congresso oferecendo maiores garantias à iniciativa privada, para atraí-la a fazer inversões nesse campo.

Quanto ao segundo ponto, assinala que:

"A necessidade de acelerar consideràvelmente a expansão de nossa capacidade de transporte ferroviário e marítimo tem merecido a atenção dos poderes públicos. E' significativo, por exemplo, o fato de 61% dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico se haverem destinados a ferrovias, como lembra a "exposição geral". De tal vulto, porem, são os investimentos requeridos para prosseguir na obra iniciada e tão exposto a incompreensões e resistências está o complexo problema do reaparelhamento que necessário se faz, dentro e fora do Congresso, um grande esfôrço visando ao esclarecimento e à prefixação de rumos".

Terminando êsse capítulo o presidente da Comissão de Economia focaliza com êsses têrmos o problema das tarifas:

"Não se faz mister repisar, aqui a verdade incontestável de que as tarifas artificialmente baixas, ao em vez de contribuirem para a baixa do custo da vida, muito ao contrário o agravam. O que essas tarifas realmente fazem é transferir, dos usuários do serviço para a coletividade, o ônus do custo real. Fazem-no, porém, pela forma menos racional possível, estimulando o desperdício pela distorsão da procura, impedindo o contrôle financeiro da administração e anulando praticamente as possibilidades de o serviço acompanhar a intensificação da procura".

A PRODUTIVIDADE

A produtividade média do capital tem oscilado. Não vai em ritmo crescente como seria de desejar. Ela é particularmente acentuada na agricultura, onde processos rudimentares de trabalho exigem número considerável de mão de obra. Para melhorá-la não será necessário fazer grandes investimentos pois ainda não saimos da era da enxada e do fogo. Pouco se faz mister para passar à do arado. Maior volume de capital se faz necessário porém para a construção de armazéns e silos.

A produtividade na indústria vem preocupando os homens de emprêsa. Um fenômeno que se tem observado é que a elevação do salário-mínimo não corresponde a um aumento de produtividade. Seria o caso de se diminuir o salário-mínimo? A solução preconizada pelo sr. Daniel Faraco, com a qual aliás termina a sua exposição é a de verificar se atende ao interêsse coletivo, inclusive o do próprio trabalhador, igualar numa ampla faixa a remuneração da mão de obra de diversos graus de qualificação.

Êste relatório deverá provocar um pronunciamento da Câmara pois será debatido em plenário com a participação dos membros da Comissão de Economia.

TRANSPORTE

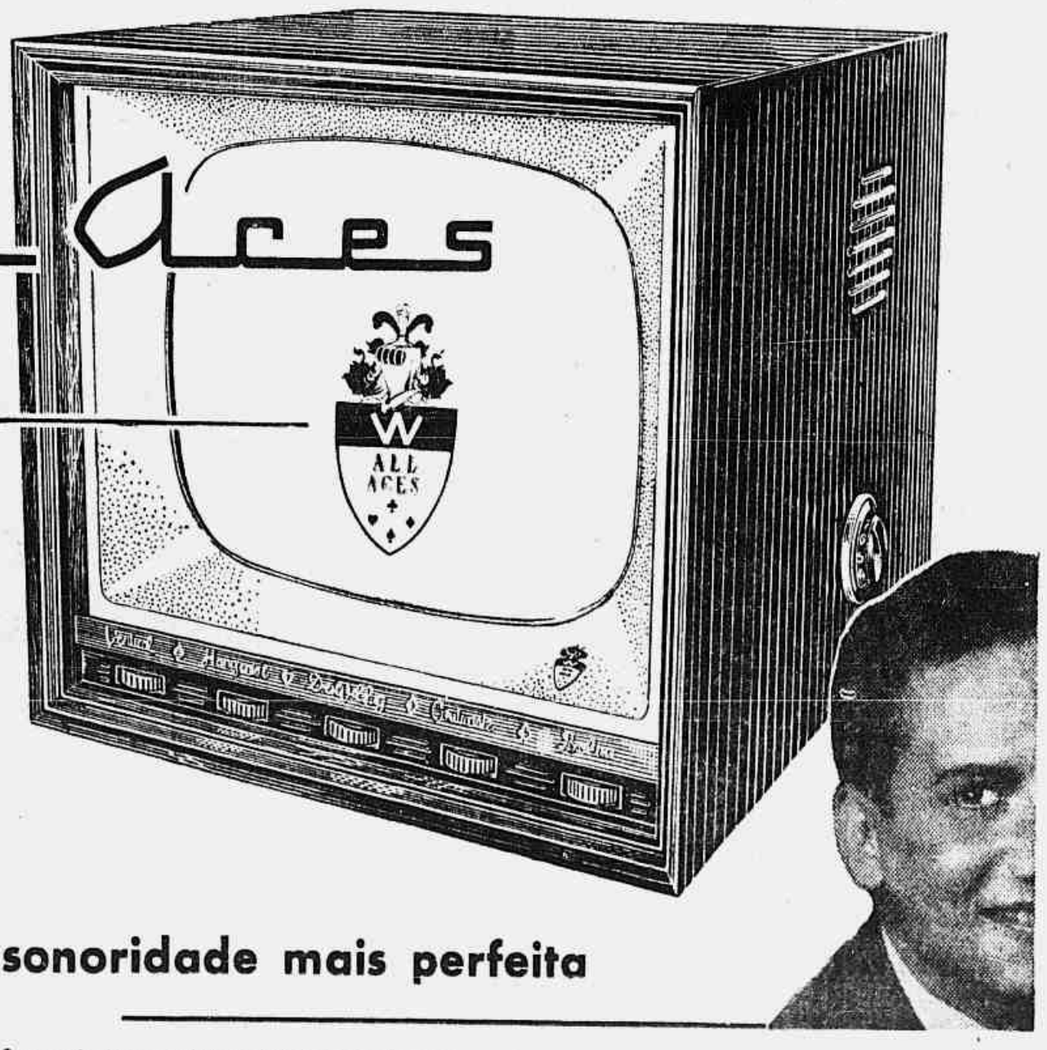
Na Comissão de Transporte foram aprovados dois pareceres do sr. Benjamim Moura. O primeiro favorável ao projeto que autoriza a encampação da Estrada de Ferro de Itapemirim. O segundo também favorável ao projeto que manda instalar serviços telegráficos em cidades do interior de São Paulo.

FUNDO SINDICAL

A Comissão de Legislação Social da Câmara aprovou parecer do sr. Aarão Steinbruch pela extinção do fundo sindical, dispensa e indenização de seus funcionários na forma da legislação trabalhista.

Na mesma comissão, a favor de outros pareceres foi aprovado o do sr. Jefferson de Aguiar favorável ao projeto que concede o auxílio de 50 milhões de cruzeiros à Cruzada São Sebastião.

enfim... tudo o que V. esperava de um TV RECEPTOR



Allaces

o único com Montagem em Coluna

visão mais nítida

Possui aperfeiçoadíssimo cinescópio "Teletron" de "área total". A imagem é mais perfeita, mais natural e evita a fadiga dos olhos. Sistema "All Aces" de contrôle horizontal. A um simples toque de polegar, fàcilmente Você pode regular o contraste, o brilho e o som.

mais elegante para seu lar

Móvel em lindo estilo moderno, de madeira de lei, em várias tonalidades para combinar com qualquer ambiente. O contrôle de canais é lateral, para dar mais elegância, maior funcionalidade ao móvel, permitir a "área total" à tela. Em dois tamanhos de mesa: 21 e 17 polegadas.

sonoridade mais perfeita

Som mais rico e realístico, devido à combinação precisa do amplificador, alto falante "dinâmico permanente" e a acústica perfeita da linda caixa do Receptor "All Aces".

Uma vitória da engenharia eletrônica brasileira! O Receptor "All Aces" possui ***montagem exclusiva em coluna*** *– o que facilita a manutenção, proporcionando mais longa vida útil ao aparelho!*

Se V. quer ter um aparelho ***excelente para tôda a vida*** *— conheça mais êste grande produto da*

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

DIVISAO DE ATACADO

Av. Rio Branco, 81 - 8.o andar - Grupo 811 - Rio de Janeiro

CTV 55-51-9

DESTRUÍDAS AS "LOJAS ROZEN" DE COPACABANA

Em poucos minutos, grossas labaredas consumiram geladeiras, móveis estofados e tapeçarias, causando um prejuízo de dez milhões de cruzeiros. Tomados de pânico, os moradores abandonaram o edifício na expectativa de uma segunda edição da tragédia do "Hotel Vogue" — A pronta e eficaz ação dos bombeiros evitou que o sinistro tomasse o aspecto de uma catástrofe — Cerceamento à atividade da imprensa

Geladeiras, móveis estofados e outras peças foram retirados pelos bombeiros das "Lojas Rozen", mas já atingidos pelo fogo, que causou prejuízos da ordem dos 10 milhões de cruzeiros

Incêndio de grandes proporções destruiu totalmente as instalações da firma "Tapeçarias e Decorações Rozen", situada no prédio de número 542, da Avenida N. S. de Copacabana. O sinistro só não tomou o vulto de uma verdadeira catástrofe, em virtude da eficácia dos bombeiros que impediram que as chamas lavrando de maneira assustadora atingissem outros estabelecimentos comerciais que funcionam no mesmo prédio. Contudo, há a assinalar o tremendo pânico que se apoderou dos moradores do edifício, que ao serem informados do incêndio, ficaram apavorados ante a uma reedição da tragédia do "Hotel Vogue". Os doze pavimentos do edifício foram, em poucos minutos, abandonados pelos moradores que se dirigiram à rua numa impressionante precipitação.

Felizmente não se registraram vítimas dessa movimentação de pessoal, devendo ser sòmente lamentado o prejuízo material que ascende a mais de dez milhões de cruzeiros.

O INÍCIO

Quem teve conhecimento do princípio do incêndio foi o porteiro Joaquim de Souza. Reside êle no último andar e tem a seu cargo, além de outras missões, tôdas as manhãs ligar a chave elétrica das lojas que funcionam no edifício. Domingo, cêrca das 7 horas, desceu para cumprir a sua tarefa. Embora as portas da "Tapeçarias e Decorações Rozen" estivessem fechadas, o porteiro notou, através, das vidraças, que dos fundos do estabelecimento grossos rolos de fumo se despreendiam. Não teve dúvida de que se tratava de um incêndio, resolvendo, por isso, solicitar os bombeiros.

PÂNICO

Terminada essa primeira providência, Joaquim percorreu todos os apartamentos para avisar aos seus moradores do sucedido. Essa medida, tomada na melhor das intenções, entretanto, como é fácil de imaginar, causou tremendo pânico entre os residentes: Todos se apressaram em abandonar os apartamentos com a maior rapidez, e estabelecendo-se, então, enorme confusão e tumulto. Homens, mulheres e crianças, afoitamente, alguns portando valores, precipitaram-se pelas escadarias na ânsia de abandonar o edifício com a máxima presteza. Verificaram-se, no momento, ligeiros incidentes.

OS BOMBEIROS

Quando os bombeiros dos postos de Humaitá, de Copacabana e do Quartel General chegaram ao local, compacta massa popular ocupava as imediações do local do sinistro. Sob o comando do capitão Saulo Cavalcante, os soldados procuraram inicialmente circunscrever o sinistro, impedindo, que as labaredas, em franco progresso, atingissem a sobreloja, onde funciona a "Sapataria Sola", e bem assim, o "Banco Comércio e Indústria de S. Paulo" e a agência dos Correios e Telégrafos, situados ao lado. Movimentada a escada "Magirus", os bombeiros, munidos de mangueiras, cuja água jorrava em abundância, deram combate às chamas.

DESTRUIÇÃO TOTAL

Absorvidos no trabalho de circunscrever o sinistro os bombeiros não puderam impedir que a casa "Rozen" fôsse consumida pelas chamas. Mesmo porque, qualquer tentativa nesse sentido não só seria pràticamente impossível, como facilitaria que as labaredas se estendessem às demais lojas, e, com isso, aumentaria as conseqüências do sinistro. Assim, geladeiras, móveis estofados, pianos, tudo, se transmormou num montão de ruínas, carbonizados que foram pelas grossas línguas de fogo.

PREJUÍZOS

O proprietário das "Lojas Rozen", sr. Felipe Rozentvait, compareceu ao local, logo que teve conhecimento do incêndio. Declarou que se encontrava na sua residência, na rua Paulo de Frontin, 55, apartamento 901, quando foi informado de que seu estabelecimento se achava prêsa do sinistro. Estimou seus prejuízos em 10 milhões de cruzeiros, aproximadamente, mas declarou que o seguro cobre perfeitamente êsse total. Sôbre as causas prováveis do sinistro, o sr. Felipe Rozentzvait não admite que tenha sido um curto-circuito, isto porque, há dias, as instalações elétricas haviam sido vistoriadas.

PRESOS NO ELEVADOR

Na hora do atropêlo, ouando os moradores procuravam atingir a rua, duas pessoas ficaram retidas no interior do elevador. São elas: os comerciários Raimundo Alves do Nascimento e José Horácio França, moradores do apartamento de número 1.207. Ambos foram retirados pelo porteiro da situação aflitiva em que se encontravam. Contudo, foram conduzidos ao Hospital Miguel Couto, a fim de serem medicados, em virtude de ligeira intoxicação produzida por fumaça.

BOMBEIRO FERIDO

O bombeiro Sílvio Ofélio, residente na rua do Catete, 204, casa 8, sofreu queimaduras do 1º e 2º graus, no rosto e no ombro, sendo atendido por um médico do HMC que compareceu ao local.

POLÍCIA

As autoridades do 2º Distrito Policial estiveram no local tomando as providências necessárias, inclusive solicitando a presença de uma equipe do Instituto de Criminalística, a fim de ser feito o levantamento dos escombros.

OBSTADA A REPORTAGEM

A reportagem foi prejudicada no cumprimento de sua missão. Lamentàvelmente isso foi resultado de ordem do comandante Souza Aguiar. Um cordão de isolamento foi colocado para impedir o acesso dos profissionais de imprensa. A medida, segundo nos declararam, visava facilitar a tarefa dos bombeiros no combate às chamas. Mas a verdade é que os soldados distribuídos nessão missão, a rigor, deixaram de cumprir com suas verdadeiras atribuições, isto é, lutar contra o fogo. Um nosso companheiro, tentando colhêr elementos para seu noticiário, foi abruptamente afastado. Isso provocou, como era natural, um protesto, e a situação a muio custo, foi contornada pelo capitão Saulo Cavalcante, agora investido das funções de "chefe de polícia dos incêndios". Lançamos um registro especial sôbre o incidente que ocorreu com o nosso companheiro, na certeza de que a inovação do major Souza Aguiar seja revogada pelo absurdo que encerra. Que se impeça o acesso aos curiosos, está certo, mas cercear a imprensa, nunca.

SERIA SUICÍDIO A MORTE DA COMERCIÁRIA

Uma rusga com o ex-vereador teria levado a moça ao desespero — Abrindo a porta do carro em movimento atirara-se sem ser pressentida — Consternado o ex-edil Paulo Areal — A Polícia, contudo, não afastou totalmente outras versões

A estranha morte da jovem Pilar Linares Palau ainda não foi convenientemente esclarecida pelas autoridades policiais. Conforme foi noticiado, na madrugada de domingo, o ex-vereador Paulo Areal, acompanhado de dois amigos, foi ao Hospital Rocha Faria carregando, uma mulher em estado de coma. A vítima apresentava vários e recentes ferimentos e ao ser conduzida para a sala de operações, veio a falecer. Aos médicos e funcionários de serviço, o ex-edil declarou que horas antes convidara a moça para um passeio no seu automóvel. Na Avenida Cesário de Melo a porta do veículo se abrira e Pilar fôra projetada, resultando receber os ferimentos que lhe causaram a morte.

O passeio fatídico

Paulo Areal que é dentista e reside na Rua Aquidabã, 254, declarou ao comissário do 28.º Distrito Policial que conhecia Pilar Linares Palau que residia na Rua Fonseca, 202, em Bangu, e trabalhava na 'Peleteria Sibéria", na Rua Gonçalves Ias. Eram bons amigos e constantemente passeavam juntos. Sábado, à noitinha, foi à sua residência e convidou-a para uma volta. Estavam em sua companhia seus amigos comuns, Itamar Dias de Oliveira Santos e José Pinheiro Guimarães, êste acompanhado de sua noiva, também amiga da família de Pilar. O passeio foi realizado no carro 13-83-29, de propriedade de Itamar. Em certo trecho da Avenida Cesário de Melo resolveram parar para fazer uma refeição, num bar. Ali estiveram por espaço de uma hora, comendo e bebendo. A saída, embarcaram no auto, indo êle com Pilar no banco traseiro, enquanto que José Pinheiro e sua noiva, sentaram-se ao lado de Itamar que dirigia o veículo.

Uma rusga

O ex-vereador conta que mal o auto se pôs em movimento surgiu uma desinteligência, por motivos fúteis, entre êle e Pilar.

De repente, declarou, deu-se o que eu jamais poderia imaginar: Pilar abriu a porta do veículo projetando-se na estrada. Gritei e Itamar estancou o auto. Recolhemos a jovem, já inconsciente e a levamos para o hospital. Inúteis foram os esforços para salvá-la. Pouco depois morria.

E, bastante consternado, assinalou:
— Foi uma tragédia.

Fratura do crânio

Além de outros ferimentos pelo corpo, a infeliz moça sofreu fratura da base do crânio, lesão que lhe causou a morte. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, após as formalidades legais.

Suspeita de crime

O cunhado da jovem, Orlando de Oliveira Bastos, procurou o comissário Otamar Bertrand para formular a suspeita de que a morte de Pilar não teria sido um acidente, mas sim um crime. A autoridade, como não poderia deixar de suceder, tomou por têrmo as suas declarações, prosseguindo nas demais diligências para esclarecer a lamentável ocorrência.

Furtava cabras e cabritos

Prêso o larápio e o comerciante que comprava os animais furtados

Moradores do subúrbio de Maria da Graça vinham se queixando de um audacioso larápio que furtava cabritos e outros animais de criação doméstica. A polícia distrital prendeu não só o larápio, como também o receptador. Ao ser capturado pelos investigadores Hélio e Ubirajara, o gatuno, que se chama Hélio Ribeiro do Rosário não negou suas atividades, declarando agir por determinação de Agostinho Alves do Rio, proprietário de um açougue na Rua Horácio Picorelli, 25-A, em Bonsucesso. Esclareceu que recebia do comerciante por cabrito ou cabra furtados a importância de 200 cruzeiros. As autoridades também efetuaram a prisão do açougueiro, o qual, a princípio, tentou negar, terminando por fazer uma ampla confissão, inclusive esclarecendo que os animais eram abatidos no seu próprio estabelecimento e vendidos a varejo, à razão de 50 cruzeiros o quilo. Ladrão e receptador foram, depois de autuados, recolhidos ao xadrez.

APARECEU O DONO DO WHISKY

FORTALEZA, 4 — Finalmente apareceu o dono do uisque apreendido a bordo do barco "Rio Leconte". Trata-se do comerciante português Mário Edgard Gouveia, estabelecido em Belém do Pará, e que já impetrou mandado de segurança contra a atitude da Alfândega de Fortaleza, que apreendeu sua mercadoria, alegando que ela procedia do pôrto livre de Paramaribo, Guiana Holandesa, e se destinava ao Uruguai pelo late "Rio Leconte". M.

Pobre Travessa Angrense...

De tôda a triste história relacionada com o abastecimento de água ao Distrito Federal, destaca-se, como a mais dolorosa a que diz respeito a Travessa Angrense, em Copacabana. Pobres moradores! Ao que parece estão fadados o sofrer eternamente. Senão vejamos: No ano que passou, quando mais se acentuou a crise na cidade a Travessa Angrense permaneceu nada menos de 72 dias sem gôta dágua... Atentem bem as autoridades para o espaço de tempo: mais de 2 meses sem água!

Positivamente não se pode chamar isto de falha, deficiência ou outra coisa qualquer que procure justificar a falta. Para o caso só há um nome: crime. Sim, deixar centenas de homens, mulheres e crianças mais de 2 meses sem água, é crime.

Muitas reclamações. E depois daquele grande período resolveram os responsáveis pelo crime fornecer água duas ou três vêzes por mês. Uma forma de crueldade sádica. Martirizar aos poucos.

Agora a água tornou a desaparecer. Há muitos dias estão os moradores da Travessa Angrense completamente privados daquilo que pagam para ter (melhor diríamos PAGAM PARA NÃO TER).

Não há dúvida, o que vem ocorrendo naquele logradouro merece a atenção dos chefes do Departamento de Águas. Tão berrante se apresenta, que não pode ser resolvido por chefes de seções ou de turmas, ou por manobreiros ou coisa que o valha. E' preciso que os GRANDES tomem conhecimento e... ajam.

Enquanto isso acontece na Travessa Angrense, na Rua Barão de Itaipu, em frente ao prédio de número 376, um cano arrebentado jorra água há mais de 15 dias. Uma turma de 5 homens do Departamento de Águas lá estêve. Providência: um batoque no furo. Resultado do "conserto": veículos arrancaram o batoque e a água continuou jorrando. Parece não haver dúvida de que o que falta mesmo é orientação.

Cabeça, seus moços! Cabeça!

administração de condomínios

outros departamentos

- Administração de Bens
- Administração de Créditos
- Compra e Venda de Imóveis
- Projétos e Estudos de Incorporações
- Assistência Jurídica e Técnica
- Atualização de Rendas Imobiliárias
- Incorporações e Participações
- Locação e Cobrança de Aluguéis
- Emprestimos Sôbre Aluguéis

CNAP

Rua do Carmo, 17
3.º andar - Tels: 52-8318 e 52-8319
Das 9 às 18 horas
Sede Própria

duarte propaganda

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"Confiança"

Capital realizado e reservas Cr$ 40.000.000,00.
FUNDADA HÁ 84 ANOS
As instalações do "Correio da Manhã" estão seguradas, em parte nesta conceituada Companhia.
DIRETORIA:
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE' AUGUSTO d'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Diretor de Produção
Sede própria: Rua do Carmo n. 43, 8º e 9º pavimento, esquina da rua Sete de Setembro. — Telefones: 22-1900, 22-1908 e 22-1909

DIVÓRCIO

Do Estrangeiro e novo casamento no Exterior. Rapidez e eficiência. Informações grátis. Av. Rio Branco n. 277, 7.º • s/ 703 — Fone: 42-1151. 96945

PERECEU AFOGADA UMA JOVEM

Fortaleza, 5 — Três moças amazonenses quando tomavam banho na Praia do Meireles, em frente à "Boite Alabama" foram tragadas pelas ondas, morrendo uma e estando as outras em estado grave. As três vítimas são as professôras Paula Mello, solteira, de 22 anos (a morta), Maria Pacífica Alencar, solteira de 19 anos, e Helena Soares Cruz, também de 19 anos. Tôdas são amazonenses e lecionam no "Instituto Cristos", daquela Capital, e se achavam de férias em Fortaleza, hospedadas na residência do sr. Valfredo Alencar, irmão de Pacífica.

Banho de despedida

As moças haviam chegado a esta Capital, na semana passada, procedentes da Serra de Santo Estevam, onde se encontravam gozando férias. Depois, já aqui, aguardavam transporte para voltar a Manaus. Resolveram, então, tomar um banho de mar, muito longo. Quando estavam prestes a deixar a água, deram um mergulho. Entrando as três de mãos dadas, foram um pouco longe, sendo surpreendidas por uma traiçoeira onda, tendo tôdas desaparecido por alguns minutos.

Socorridas por populares

Aos gritos de socorro das três jovens, alguns populares entraram n'água com o intuito de salvá-las. O enfermeiro José Alves Neto conseguiu alcançar Pacífica e Helena, levando-as para terra, quase desmaiadas. Paula, que se achava longe das outras, foi a última a ser retirada. Quando colocada na praia ainda resistiu alguns minutos, quando exclamou: "Me pesa muito a cabeça. Parece que vou morrer". E em seguida faleceu.

Conduzidas para a assistência

Tôdas foram conduzidas para a Assistência Municipal por uma ambulância. Lá, Pacífica e Helena receberam os primeiros socorros, sendo depois internadas em estado gravíssimo, enquanto a morta era levada para o necrotério. A Polícia esteve no local, e o fato abalou tôda a Capital cearense. M.

URUCUN
(COLORAU)

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se à vista. Ofertas para Sr. Eduardo Basilio — Rua Rosário, 156 — Rio. 63990

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3.º da portaria n. 224 de 9 de julho de 1954, publicada no "Diário Oficial" de 12 de julho de 1954, comunica para os devidos fins, que o preço do café torrado e moído, será no Atacado — Quilo Cr$ 50,40 (cinqüenta cruzeiros e quarenta centavos) e no Varejo — Quilo Cr$ 55,40 (cinqüenta e cinco cruzeiros e quarenta centavos) e Cr$ 27,70 (vinte e sete cruzeiros e setenta centavos) meio quilo.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956.

A DIRETORIA

69961

AÇO SUECO

11 colunas
Subtração direta
Saldo credor

A somadora que melhor servirá à sua organização, durante os próximos 20 anos!

Odhner

DISTRIBUIDORES:

MACHINAS - IMPORTADORA LTDA

RIO: R. Visc. de Inhauma 134, 17.º and. e loja
Tel. 43-1618, 43-1619, 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 462 sobreloja
B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

... E OS CORREIOS PARARAM ...

De todos os pontos do país temos recebido queixas e reclamações sôbre a balbúrdia e confusão dos serviços dos Correios e Telégrafos. Esta que nos enviou o leitor Hugo de Andrade, sem dúvida, prova que o D. C.T. ao invés de servir ao público, a rigor, o está é desservindo. Sem mais comentários, citamos um trecho da missiva que nos foi encaminhada: "Para que se conheça a que ponto chegou a calamidade, junto um envelope de uma carta remetida do Rio em 19 de outubro de 1955 que sòmente foi recebida aqui, em Timbauba, Pernambuco, no dia 13 de fevereiro do ano seguinte."

Pasmem, pois, os leitores: quatro meses para uma carta ir do Rio a Pernambuco.

Francamente, os Correios pararam...

Esta é apenas uma das garantias dos serviços da CIA. ULTRAGAZ S. A. Desde 1936, o pioneiro do gás engarrafado no País — Criadora do serviço exclusivo de "Entregas Automáticas" de gás. Procure a loja "Ultragaz" de sua cidade!

CIA. ULTRAGAZ S.A.
— um passado e um presente, garantindo um futuro de bons serviços!

33 cidades brasileiras são hoje servidas por 39 lojas "Ultragaz"
Rio de Janeiro – São Paulo – Niterói
Recife – Salvador – Curitiba – Pôrto Alegre
Petrópolis – Teresópolis – Campos
Nova Friburgo – Nova Iguaçu
Barra Mansa – Barra do Piraí
Resende – São Gonçalo – Três Rios
Volta Redonda – Santos – Campinas
Jundiaí – Sorocaba – Rio Claro
Guaratinguetá – Santo André
Piracicaba – São Carlos – Araraquara
Bauru – Mogi das Cruzes
Ribeirão Prêto – Juiz de Fora
São José do Rio Prêto

62.661

OTTO...

(Continuação da 1.ª página)

célula irremediàvelmente ferida passe. A parcial ou totalmente, da respiração à fermentação.

No homem, êsse tempo é especialmente longo.

O tempo exato se conhece no câncer causado pelo arsênico ou doses persistentes de raios "X". As células do organismo que fermentam dèbilmente perecem, sucedendo todo o contrário com as que fermentam enèrgicamente.

Quando a fermentação suplantou por completo a respiração, a célula não se converteu em célula cancerosa.

O dr. Warburg diz que "o problema, pois, é impedir a fermentação que nada tem que ver com o crescimento normal porquanto no organismo sempre ocorre alguma fermentação.."

As células normais se diferenciam, isto é, se organizam em olhos, orelhas, pernas, tecidos etc. Mas uma célula que obtém sua energia da fermentação não pode ser diferenciada. Cresce sem freio e forma uma massa informe que toma posse de tecidos e órgãos vitais.

A fermentação aumenta gradualmente nas células do organismo. Por isso, deve existir uma transmissão das células normais às células cancerosas completamente formadas. Ocorre, pois, que há células que parecem cancerosas porém que continuam obtendo sua energia pela respiração. Tais células se encontram na prostrata, rins, pulmões e estômagos.

O dr. Warburg sugere que se as células cancerosas dormentes podem ser mortas mais fàcilmente que as normais mediante algum composto químico se encontrará o caminho para a cura do câncer. Disse estar seguro da diferença entre uma célula normal e uma cancerosa, isto é, que a diferença reside na respiração e na fermentação. U.P.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO

PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3.º ANDAR

Perto da Avenida Rio Branco

(40969)

Os Comuns receberam...

(Continuação da 1.ª página)

feito Cavaleiro da Ordem do Banho, anuncia-se hoje em Downing Street n. 10, residência oficial do primeiro-ministro.

Usando o título de Cavaleiro, será daqui por diante chamado sir John Bagot Glubb, F.P.

CRÍTICA DE SHINWELL A POLÍTICA DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 5. "Devido à política do Foreign Office, a Inglaterra sempre estéve no caminho errado, no Levante", declarou em Londres Shinwell. O antigo ministro trabalhista da defesa, expressando a emoção dos círculos políticos ao receberem a notícia dos acontecimentos de Amã, acrescentou: "Teria sido mais útil dar armas a Israel, do que enviar grandes quantidades aos países árabes. O nosso dever é retirar os nossos oficiais da Jordânia, recusar pagar qualquer nova subvenção a Amã, reforçar a declaração tripartite para resistir firmemente a tôda tentativa árabe de reabrir o conflito". F.P.

INCIDENTES ÁRABE-ISRAELITAS

JERUSALÉM, 5. Baterias antiaéreas egípcias e sírias abriram fogo hoje contra aviões israelenses, atingindo um dos aparelhos.

O incidente com o Egito ocorreu sôbre a faixa de Gaza, segundo fontes egípcias.

Em fontes militares israelenses, revelou-se que o avião alcançado pelo fogo das baterias sírias conseguiu fazer uma aterrissagem forçada.

Em outro incidente na fronteira entre Israel e o Egito, segundo fontes israelenses, os egípcios abriram fogo contra uma patrulha israelense, que respondeu ao ataque. O tiroteio prolongou-se por mais de uma hora, porém não houve baixas.

Nas margens do lago Tiberíades, registrou-se também um incidente com os sírios, no qual êstes mataram três policiais israelenses e capturaram um quarto. Os três cadáveres já foram devolvidos a Israel.

Os quatro policiais foram feridos e capturados pelos sírios, depois que a lancha em que viajavam foi obrigada a encalhar.

Elementos jordanos, que na madrugada de hoje se infiltraram em território de Israel, tentaram descarrilar o trem entre Tel Aviv e Jerusalém. Os consertos no entanto, foram efetuados antes da passagem do trem do horário, evitando-se desta maneira o acidente.

O premier David Ben Gurion, falando hoje pelo rádio, lançou a luva aos países árabes. Em transmissão dirigida aos países vizinhos, Ben Gurion se referiu ao rei Hussein, da Jordânia, dizendo: "Que êle venha, se quiser. Estamos prontos para enfrentá-lo". As palavras do primeiro-ministro foram transmitidas em arábico.

A rádio de Damasco, comentando os incidentes de Tiberíades, diz hoje que o mesmo é mais um exemplo "da criminosa agressão israelense". Acrescentou a emissora que os postos de defesa sírios abriram fogo quando elementos de Israel pretendiam desembarcar, "para espionagem e sabotagem dentro das fronteiras sírias". No ponto em que ocorreu o incidente, a fronteira síria chega até a alguns metros das margens do Lago Tiberíades. U.P.

TENSÃO

TEL AVIV, 5. Observa-se o recrudescimento da tensão entre Israel e os países árabes vizinhos, após o "ostracismo" de Glubb Pacha na Jordânia e o incidente ocorrido ontem na costa do lago de Tiberíades. Declaram os círculos bem informados que houve concentrações de tropas árabes ao longo das fronteiras sírio-israelense e jordano-israelense. Declara-se na mesma fonte que os oficiais britânicos que comandavam ao longo da fronteira jordana foram substituídos por oficiais árabes.

Por outro lado, o ataque de que foram alvo ontem os ocupantes do navio encalhado na costa do lago de Tiberíades apresenta um problema a respeito das condições em que poderá prosseguir livremente a pesca nesse lago. Como se sabe, essa questão constituiu a origem dos incidentes do ano passado.

Segundo rumores não confirmados, os embaixadores das grandes potências ocidentais visitariam brevemente Moshe Sharett, ministro israelense do Exterior, que interromperia as suas férias da costa israelense.

Relatando os incidentes de ontem, os jornais israelenses desmentem que dois dos feridos israelenses aprisionados pelos sírios e dos quais não há notícias houvessem falecido, elevando assim a quatro o número de mortos. F.P.

Resenha...

(Continuação da 1.ª página)

cretário-geral da Defesa Nacional, René Turpin e Roger Labrusse, dois de seus colaboradores próximos, e André Baranes, jornalista e principal acusado. Os "desvios" consistiam na divulgação de deliberações ultra-secretas do Comitê de Defesa Nacional.

GRÃ-BRETANHA — O marechal Bulganin e Khruchtchev teriam pedido oficialmente ao govêrno britânico seja feita importante modificação no programa de sua visita à Grã-Bretanha. Teriam os dirigentes soviéticos manifestado o desejo de que a sua visita incluisse a Escócia e o País de Gales.

GIBRALTAR — O duque de Edinburgo chegou hoje à enseada de Gibraltar, a bordo do "yatch" real "Britannia".

HONG-KONG — As autoridades britânicas desta cidade anunciaram que o cargueiro inglês "Dorinthia", que havia deixado Fou-Tcheu pela manhã de ontem, foi alvo do fogo das baterias nacionalistas chinesas instaladas na Ilha do Cão Branco.

INDOCHINA — Os partidários do govêrno estão vencendo as eleições para deputados à Assembléia Constituinte, realizadas ontem no Vietnam. Esta é a primeira vez que os habitantes do Vietnam votam como cidadãos de uma nação livre e independente.

ITÁLIA — Deverá regressar de Moscou o líder comunista italiano, Palmiro Togliatti, que enfrentará os elementos dissidentes de seu partido. Êsses dissidentes pedem o retôrno do comunismo italiano à tática revolucionária do emprêgo da fôrça.

IUGOSLÁVIA — Três acordos foram assinados entre a Iugoslávia e a Itália, um sôbre as inversões italianas na Iugoslávia, o segundo sôbre as pescarias e o terceiro sôbre a calaboração técnica. O detalhe dêsses acordos, que se referem a inversões de 60 milhões de dólares, será publicado posteriormente.

JAPÃO — O Senado japonês rejeitou, por 100 votos contra 41, moção socialista que recomendava a demissão do primeiro-ministro Hatoyama.

Reunião em...

(Continuação da 1.ª página)

tal na política francesa, que se baseia na Comunidade do Atlântico e na Unidade Européia. Acentuou, contudo, que, em vista da mudança da situação mundial, é necessário recorrer a métodos mais adeqüados. U. P.

DECLARAÇÕES DE PINEAU EM PARIS

PARIS, 5 — Christian Pineau, ministro dos Negócios Estrangeiros, deixou ontem esta capital com destino a Karachi, onde presidirá a delegação francesa à conferência da OTASE.

Antes de embarcar no avião, o ministro declarou: "A França está muito interessada na evolução dos problemas do Extremo Oriente na medida em que possui, na zona do sueste da Ásia, consideráveis interêsses econômicos e culturais que pensa preservar. Tem muitos amigos nessa parte do mundo, que são apegados à civilização francesa e que muitas vêzes lhe deram provas de sua amizade.

Se os acontecimentos da Indochina terminaram numa solução militar dolorosa, há outros domínios nos quais a França pode preservar suas posições tradicionais".

Pineau precisou que durante a conferência da OTASE discutirá o acôrdo que foi preparado pelos representantes permanentes dos países que se reúnem em Bankok".

Pineau, que se deterá em Nova Delhi depois da conferência de Karachi, deverá estar de regresso a esta capital a 13 ou 14 do corrente. Assim, não poderá acompanhar o presidente do Conselho, Guy Mollet, em sua visita a Londres para conferenciar com o primeiro-ministro britânico. — F.P.

DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

KARACHI, 5 — "Transcorreram três anos depois da minha última visita ao Paquistão e sinto-me feliz por regressar a êste país. Durante êsse período o Paquistão fêz grandes progressos no seu desenvolvimento político, econômico e defensivo", declarou Foster Dulles ao chegar ao aeródromo desta capital, onde foi recebido pelos srs. Hamidul Haq Chowdhky, ministro paquistanês do Exterior, e Horace A. Hildreth, embaixador dos Estados Unidos. Aludindo aos trabalhos da conferência da OTASE, acrescentou o secretário de Estado americano: "Vamos discutir a maneira e os meios de garantir mais segurança e bem-estar aos membros e estou certo que, neste ambiente de liberdade, todos darão prova de boa vontade". Salientou Dulles que a OTASE tinha a missão de preservar a independência e a segurança de todos os seus membros, "pois cada qual, concluiu, está pronto a acorrer em auxílio dos outros no caso de agressão". F. P.

EXPOSIÇÃO DE MOLLET...

(Continuação da 1.ª página)

péia de energia atômica. Agora que sois primeiro-ministro, estais resolvido a avançar nesse caminho?"

Resposta: "A constituição de uma comunidade européia de energia atômica é um dos objetivos maiores do meu govêrno.

Aproveito esta oportunidade para saudar a decisão histórica do presidente Eisenhower, de colocar 20 toneladas de urânio 235 à disposição de países estrangeiros para utilização exclusivamente pacífica. E' um ato de alcance histórico, comparável ao do Plano Marschall.

Espero que uma comunidade européia de energia atômica possa ser criada no próximo verão."

Pergunta: "Na vossa declaração sôbre a Argélia, na Assembléia Nacional, falastes da "personalidade argelina". Deve-se compreender que não considerais mais que a Argélia seja da França, isto é parte integrante da República Francesa? Pensais em fixar um estatuto completamente novo para a Argélia?"

Resposta: "Por causa da existência de oito milhões de muçulmanos, a Argélia não é, evidentemente, uma província francesa como as outras. Como o Artois ou a Normândia, por exemplo. Por causa da presença de um milhão e meio de europeus também repelimos firmemente a concepção de um "fato nacional argelino" que não corresponde nem a uma realidade histórica nem a uma realidade étnica. Nem pseudo província francesa, nem pseudo nação, a Argélia tem uma personalidade própria: lado a lado vivem europeus e muçulmanos, uns e outros indispensáveis à prosperidade econômica e ao desenvolvimento social do país. Por isso a Argélia deve ser uma comunidade franco-muçulmana. O que determina que ela conserve laços indissolúveis com a França e que a França reconheça e respeite a personalidade argelina.

Estamos decididos a que o futuro estatuto da Argélia não seja fixado unilateralmente, mas em discussão com representantes livremente eleitos do povo argelinos. A Argélia constitui um caso talvez único no mundo. Requer uma solução original que lhe seja própria."

Pergunta: "Tendo em vista a aplicação dessa solução, Vossa Excelência previu um calendário? E fixou um prazo limitado qualquer para a adoção do novo estatuto da Argélia?"

Resposta: "O govêrno acaba de fazer um apêlo a todos os argelinos. Se as armas se calarem, serão organizadas eleições livres e leais na Argélia dentro de três meses que se seguirem à cessação dos combates e atos de violência. E' com representantes da Argélia assim eleitos que o govêrno discutirá o estatuto definitivo da Argélia.

A França provou a sua vontade de paz. Mas a pacificação não poderá resultar de uma vontade comum de parte a parte. Que comum de parte a parte. Não posso acreditar que haja entre os muçulmanos da Argélia homens que assumirão perante o mundo e perante a História a responsabilidade trágica de tornar a situação irreversível, de impedir a emancipação pacífica dos muçulmanos da Argélia e de matar a fraternidade franco-muçulmana."

Pergunta: "Neste momento o vosso govêrno está negociando com Marrocos e com a Tunísia as modalidades e as etapas de sua independência. Será que o acesso de seus vizinhos à independência não vai incitar os argelinos a reivindicar as mesmas liberdades?"

Resposta: "A situação da Argélia é muito diferente da da Tunísia e de Marrocos. Se há uma unidade geográfica da África do Norte, não há unidade política. As tradições nacionais tunisinas e marroquinas se apóiam numa longa história assim como sôbre dados religiosos no que concerne ao Marrocos. Não há nada semelhante na Argélia.

Outro fato capital que já assinalei: a presença na Argélia de uma coletividade muito grande de origem européia, comparàvelmente muito maior do que as da Tunísia e de Marrocos.

A qualidade de Estado de Marrocos e da Tunísia jamais foi discutida. Seus laços com a França resultaram de tratados livremente concluídos. Que êsses Estados recuperem a independência, no quadro de uma interdependência organizada com a França, está de acôrdo com os princípios da Constituição Francesa.

A solução institucional não pode ser a mesma na Argélia, mas estamos resolvidos a que os argelinos gozem num quadro diferente, o de uma comunidade franco-muçulmana, das liberdades fundamentais: respeito de sua dignidade de homem livre, igualdade de direitos, justiça igual para todos, quer se tratate de assegurar o respeito à lei ou à divisão igual dos recursos, do trabalho e das responsabilidades."

Pergunta: "O sultão do Marrocos reivindica a unidade territorial de seu país, isto é a independência tanto para a zona espanhola como para a zona francesa: Qual é o ponto de vista da França?"

Resposta: "O govêrno francês deseja sinceramente que seja encontrada uma solução, que em futuro próximo atenda às legítimas aspirações de Marrocos. Mas por isso não se poderia cogitar de renegar unilateralmente as obrigações que o Marrocos e a França tenham podido contrair com outras potências."

Pergunta: "Senhor primeiro-ministro, queira desculpar-me por fazer-vos esta pergunta tão brutalmente: muitos observadores estrangeiros, em todo o caso os norte-americanos, se alarmaram com o fato do vosso govêrno ter chegado ao poder com o apoio comunista. O que podeis dizer sôbre a votação comunista a favor do vosso govêrno?"

Resposta: "Se os deputados comunistas votaram a favor do govêrno foi para tentar lançar a confusão nos espíritos. O govêrno não procura votos e não os procurará. Repito aqui o que que disse na Assembléia Nacional antes da votação de investidura: não assumi, não assumo e não assumirei o menor compromisso com os dirigentes do Partido Comunista."

Pergunta: "Podeis imaginar que num futuro previsível possa verificar-se uma situação que vos conduza, ou o vosso colega sr. Mendès-France, a vos associar aos comunistas numa frente popular?"

Resposta: "Não, excluo totalmente semelhante possibilidade." — F. P.

A GREVE GERAL NA FINLÂNDIA

HELSINQUE, 5. Os operários da central elétrica desta capital cessaram o trabalho hoje, aderindo à greve desencadeada no dia primeiro do corrente pelos sindicatos operários. Indica-se porém que a capital não está privada de corrente elétrica pois os engenheiros e os quadros asseguram o funcionamento da central. F. P.

BALANÇO DA "EXPEDIÇÃO TAPAJÓS"

(Conclusão da última página)

populares, procurava acalmá-los, dizendo que nada seria feito contra a população civil.

— A nossa rebelião, a rebelião do pessoal da Aeronáutica, disse, por exemplo, para o sr. A. G. Brasil, dono do hotel onde recolheu os presos, é contra o govêrno ilegal que se instalou em nosso país.

Essa mesma afirmativa, Veloso repetiu para todos os moradores de Santarém que iam procurá-lo no hotel ou no aeroporto.

PAULO VITOR ADERE AO MOVIMENTO

Mantido prêso sob palavra, no Hotel Brasil, o major Paulo Vitor e o tenente Petit estavam, no entanto, com liberdade para andarem na cidade, se assim o desejassem, como, aliás, ressaltou o próprio Veloso, em sua conversa inicial com o dono da casa de hospedagem. E, em tôdas as vezes que ia vê-los, tanto Veloso quanto o capitão Lameirão, conversavam em tom cordial com os dois prisioneiros. Até que no dia seguinte, quando sentou-se à mesa para almoçar, juntamente com Veloso, Lameirão e o tenente Petit, o major Paulo Vitor, quando ia sendo servido pelo dono do hotel, disse-lhe entre sorrisos, fitando o chefe rebelde que sentara à sua frente: "Você sabe, Brasil, resolvi aderir ao Veloso".

Brasil arriscou, apenas, ligeiro comentário:

— Está bem, major, o ar. deve saber o que faz.

Paulo Vitor continuou sorrindo, perguntou em tom de graça se êle não queria aderir, tambem e, com graças, foi até acabar a refeição. Enquanto isso, o tenente Petit mantinha-se calado, comendo de cabeça baixa. Em geral, quando se levantava da mesa, saía, sistematicamente com as mãos no bôlso, sem fitar ninguém.

Cêrca de uma hora depois do almoço, Paulo Vitor saiu com Veloso para o campo de pouso. Na volta, já noite alta, mostrou a Brasil o teor do telegrama que enviara ao comandante da Primeira Zona Aérea e ao ministro da Aeronáutica, dando conta de sua decisão. Dizia nêsse telegrama que saíra de Belém com a missão de levar tropas para Jacaré-acanga, missão essa que, segundo alegava, procurara cumprir com a mais absoluta lealdade. Naquele momento, porém, inteiramente desobrigado, sentia-se à vontade para aderir ao movimento liderado pelo major Veloso, por concordar, plenamente, com os pontos de vista por aquêle defendido.

Depois disso, Paulo Vitor passou a andar armado, também, e o tenente Petit ficou sòzinho como prisioneiro. Posteriormente, trazido foi Lameirão, de Jacaré-acanga, chegou ao hotel, também prêso, o aspirante Chagas.

CAI, TAMBÉM, ITAITUBA

Daí, até a tomada de Itaituba, foi questão de mais um pulo, já que êsse campo de pouso dista de Santarém apenas uma hora e pouco. Quando de sua chegada àquela localidade, situada, também, nas margens do rio Tapajós, Veloso e Lameirão encontraram o destacamento reforçado sob o comando do tenente Gleisner, da Infantaria. Mas, como já ocorrera em Jacaré-acanga e em Santarém, não encontrou maiores dificuldades em prendê-los, também. Gleisner foi conduzido, igualmente, para o "Hotel Brasil". Virtualmente dominadas estavam, também, as aldeias de São Luiz Pimental e Periquitos, tôdas, ainda, na margem do Tapajós e sem campo de pouso nas quais, no entanto, Veloso foi ter, também. Seu propósito, todavia, era ocupar o triângulo Santarém-Itaituba-Jacaré-acanga para assegurar a descida fácil de outros aviões, já que tinha como ponto pacífico, conforme, aliás, sempre declarou, a adesão de outros companheiros de arma. O campo de Belterra, também por êle dominado, não oferecia maior importância do ponto de vista estratégico, pois que se situa um pouco além da faixa que pretendia dominar. Por outro lado, fica muito perto da margem do rio, o que possibilitaria, como realmente possibilitou uma retomada imediata.

SEGUE PARA A LUTA A EXPEDIÇÃO LEGALISTA

Enquanto os rebeldes se espalhavam por tôda a região do Tapajós, ocupando os pontos vitais, a tropa legalista, já então engrossada por contingentes da Base Naval de Belem, por uma companhia do 2.º Regimento de Infantaria, sediado em Petrópolis, e de um contingente da própria primeira Zona Aérea, saiu, do Pôrto de Belém, na noite de têrça-feira, 21, ao encontro do exército improvisado de Veloso. A tropa legalista, composta de 348 homens, era comandade pelo brigadeiro Alves Cabral, que seguiu, também, acompanhado do seu estado-maior, composto do tenente-coronel Márcio e do major Benchimol. Para o deslocamento da tropa foi utilizado o luxuoso navio "Presidente Vargas", da frota do Serviço de Navegação da Amazônia e Portos do Pará (SNAPP), para êsse fim requisitado. A expedição era chefiada, como acima dissemos, pelo brigadeiro Cabral, comandante da Primeira Zona Aérea, ficando a cargo do tenente-coronel aviador Hugo Delayti o comando das tropas em operação.

A essa altura, anunciava-se uma guerra fratricida. Dizia-se que Veloso, em Santarém, estava disposto a resistir para garantir a posição. Dizia-se também que Veloso dispunha de mais de quinhentos índios muito bem armados e que, de um instante para outro, novas adesões engrossariam suas fileiras. Dizia-se, ainda, que a própria população de Santarém se levantara ao lado do chefe rebelde, disposta a tombar com êle, no campo da luta. O próprio comando da expedição, instantes antes da saída do "Presidente Vargas" do pôrto de Belém, lançava, pelo rádio e através a imprensa, uma severa advertência a Veloso e seus possíveis aliados: "Não resistam porque Santarém será arrasada". E a ordem era, realmente, tomar Santarém, de qualquer maneira.

VELOSO FOGE

Ocorre, no entanto, que a "Batalha de Itararé" havia de se repetir em versão atualizada. Foi precisamente o que ocorreu. Sentindo-se impotente para resistir em Santarém e sabendo que a tropa legalista se aproximava, o chefe rebelde acabou fugindo com seu aliado, major Paulo Vitor, e com o capitão Lameirão. Levou, ainda, nos dois aviões de que dispunha, todo o pessoal civil que o acompanhara, algum armamento e grande quantidade de bombas feitas à base de "TNT". A fuga, muito embora Veloso negue, agora, deu-se por causa de uma informação errada do capitão Lameirão. Encarregado de fazer o reconhecimento pelas imediações de Santarém, Lameirão, numa de suas incursões pelo rio Amazonas, confundiu, do avião em que se encontrava, o barco "Lobo d'Almada" com o navio "Presidente Vargas". E, como aquela embarcação estivesse muito próxima de Santarém, transmitiu as pressas a notícia para seus companheiros, aos quais incorporou-se pouco depois, para fugir rumo a Jacaré-Acanga. Com efeito, a fuga deu-se pouco antes das 18 horas de quarta-feira e, por volta das 21 horas, o "Lobo d'Almada" ancorava em Santarém. Tudo não passara, portanto, de um "bluff". Com essa fuga, Veloso deixou muita coisa em Santarem, inclusive uma conta de dois mil e quatrocentos cruzeiros no hotel da cidade. Mas a tropa legalista, da qual os rebeldes fugiam, só chegou, mesmo, às primeiras horas da manhã de sexta-feira, dia 24, já sabendo, inclusive, que os rebeldes ali não se encontravam mais.

Diante disso, o jeito era parar, para pensar. E foi o que aconteceu. O navio "Presidente Vargas", transformado em vaso de guerra, com metralhadoras assestadas por todos os lados, ficou ao largo, na bacia formada pela confluência dos rios Amazonas e Tapajós, bem em frente a Santarém.

Frustrados os planos de combate, meticulosamente preparados durante tôda a viagem, para a tomada de Santarém, o estado-maior da expedição precisou pensar, de novo, para saber como seria conduzida a busca dali por diante. Afinal, às primeiras horas da tarde, ficou estabelecido que "Presidente Vargas" se deslocaria até Itaituba, para tentar a retomada da cidade, ainda em poder dos rebeldes. Pelo menos, teoricamente, já que nenhum avião legalista ali havia conseguido descer porque a pista, como a de Santarém, ao tempo em que Veloso lá se encontrava, estava obstruída com tambores de gasolina. Nas proximidades de Belterra, todavia, scube-se que, dali por diante, o volume do Tapajós não suportava o calado do navio. Diante disso, não havia outra alternativa senão parar, outra vez. Isso, por volta das 17 horas. O brigadeiro Cabral saltou com seu estado-maior para providenciar embarcações pequenas. Todavia, às 21 horas, quando todos os correspondentes que se encontravam em Santarem e que haviam embarcado no "Presidente Vargas" resolveram saltar também, o comandante-geral da expedição não havia regressado ainda. Já no dia seguinte, às primeiras horas de tarde, o navio chegava de volta, sendo dada, então, "liberdade de manobras para tôda a tropa", ou seja, todo mundo desembarcou, segundo o comandante da operação, "para descansar um pouco da viagem estafante". Foi assim que se deu a "ocupação de Santarém pelas tropas legalistas, a despeito das notícias de certo modo trágicas e alarmantes, distribuídas por alguns correspondentes que não conseguiram sair de Belém...

SALTOU DO PÃO DE AÇÚCAR mas não morreu

José Alves de Oliveira, brasileiro, de 22 anos, solteiro, não faz muito chegou de Campos para tentar a vida no Rio. Como tivesse pouco dinheiro, foi residir no albergue da Harmonia. Começou a procurar trabalho, não tendo êxito, porém. No tarde de ontem, aborrecido, perambulava pela Praia Vermelha e, para esquecer as mágoas, pôs-se a beber até ficar embriagado. Naquele estado, veio-lhe à mente a idéia de suicidar-se. Tomou o bondinho do Pão de Açúcar e, em poucos minutos atingiu o cume daquele morro. Do paredão que envolve a tôrre da T. V. Tupi, do lado da Urca, contemplou a cidade, e, em seguida, atirou-se no espaço, indo cair sôbre uma pedra situada a 60 metros dali. Felizmente nada sofreu a não ser o susto. Do fato teve ciência o comissário Edmundo, de serviço no 3.º Distrito Policial, que compareceu ao local e solicitou o auxílio dos Bombeiros da Gávea para retirar o rapaz do local onde se encontrava. Após uma hora e trinta minutos, José, ainda sob a ação do álcool, foi libertado e encaminhado àquela delegacia, onde contou sua história.

iencarelli

Calçados de luxo para senhoras

Durante 15 dias

será posto à venda todo o

ESTOQUE DE VERÃO

Com grande remarcação nos preços

RUA GONÇALVES DIAS, 8

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FABRICA BANGÚ

TECIDOS FINOS

EXIJAM SEMPRE A MARCA

BANGÚ

QUE GARANTE

CÔRES FIRMES, PERFEIÇÃO E DURABILIDADE

Casas Populares para Funcionários da P. D. F.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, S. A.

Encontram-se abertas, na séde dêste Banco, à Avenida Rio Branco n.º 39 — 5.º andar, até o dia 20 do corrente mês, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais, candidatos à aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12,00 horas às 15,00 horas, munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contra cheque.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1956

FERNANDO DE LEMOS BASTO

Diretor da Carteira Hipotecária

69829

Acêrto automático* IBM

Relógio Mestre

Todos os Relógios IBM estão equipados com o Sistema de Acêrto Automático que verifica, de hora em hora, o sincronismo dos diversos relógios, corrigindo quaisquer diferenças que porventura existam.

O Sistema IBM é de máxima importância onde quer que se torne imprescindível uma completa coordenação de serviços - seja em fábricas e escritórios, seja em escolas ou hospitais.

* Patente exclusiva da IBM

Eis algumas das características que tornam inigualáveis os Relógios IBM:

- *Forte estrutura interna e externa.*
- *Montados em chassis, para maior perfeição de funcionamento.*
- *Peças fundidas sob pressão, para maior durabilidade.*
- *Melhor matéria prima, empregada.*
- *Proteção galvânica especial, contra a corrosão, própria para clima tropical.*
- *Acumulador de impulsos para acertar, automàticamente, os relógios em caso de falta de corrente elétrica.*

Indústria Brasileira

Relógio de Ponto Cartográfico

Gabinete de Comandos

Aparelho de Sinal e Contrôle de Tempo

Relógio Dupla-Face

Pessoalmente ou por correspondência, procure conhecer as vantagens que o Sistema IBM lhe oferece, dirigindo-se à

IBM WORLD TRADE CORPORATION

Av. Presidente Vargas, 642 - Tel.: 23-1951

Filiais: Fortaleza - Recife - Salvador

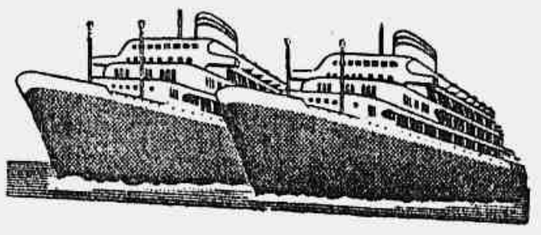
Belo Horizonte - São Paulo - Pôrto Alegre

Agentes nas principais cidades

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Sairá em 27 de Março para:

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Partirá em 6 de Abril para:

SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	—	*7 de maio*
VERA CRUZ	*5 de junho*	*15 de junho*
VERA CRUZ	*19 de julho*	*28 de julho*

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

AUXÍLIO À MATERNIDADE, ASSISTÊNCIA AOS MENORES E MORTALIDADE INFANTIL

Pronunciamento sôbre a anistia — Exportação e classificação de café

A Câmara dos Deputados realizou, ontem, três sessões, sendo duas extraordinária — matutina e noturna — e uma ordinária, vespertina, a fim de ultimar a votação do rumento do funcionalismo civil, cujos debates vão publicados noutro local.

Durante o expediente da reunião matutina, foi à tribuna o sr. Pedro Braga, que abordou os problemas do auxílio à maternidade, da assistência aos menores, das favelas e da mortalidade infantil. Iniciou asseverando que o Código de Menores devia ser modificado, porque não atendia ao problema do amparo à infância em todos os seus aspectos e nem sequer tratava, com prioridade, da regulamentação daquelas incisos constitucionais referentes ao amparo da família pelo Estado.

Não se tratava, apenas, do aspecto sanitário, encarando-se a nati-mortalidade, a mortalidade infantil e a assistência à maternidade; não se tratava, exclusivamente, da questão educativa, reconhecida a deficiência das escolas maternais e primárias no país. Mas o problema abrangia múltiplos aspectos, de assistência sanitária, educacional e social. Se a criança era o fator preponderante do nosso crescimento populacional, se somos um país de reduzida densidade de população, deveríamos encarar a criança como trabalhador do futuro, elemento essencial para a solução, inclusive, dos nossos graves problemas econômicos.

Sustentou, o representante maranhense, o ponto de vista de que a melhor maneira de assistir aos menores não era o internato. O melhor ambiente para o seu desenvolvimento era o próprio lar. A criança precisava do ambiente familiar, para evitar traumatismo que prejudicasse o desenvolvimento da sua personalidade. Se não condenava o internato — porque, agora, ou êle ou abandono — achava que se deviam tomar medidas institucionais, capazes de devolver à criança ao único ambiente capaz de promover o seu desenvolvimento integral: o lar, a família.

A ANISTIA

Já o sr. Aliomar Baleeiro estranhou que, enquanto o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, demonstrando "notável lucidez política", que parecia corresponder aos melhores e mais hábeis intuitos do govêrno, pedia que se passasse uma esponja no quadro negro das disputas intestinas e das lutas fratricidas, o brigadeiro Alves Cabral usasse da palavra justamente para protestar contra a iniciativa, alegando que os fatos políticos deveriam ser tratados depois da solução do problema militar.

Não pretendeu o orador entrar no mérito da questão — se são criminosos ou não os oficiais revoltosos — mas mandava a prudência que os prisioneiros fôssem tratados com a necessária dignidade, que só honraria os seus carcereiros. Diante disso, impunha-se a determinação, imediata, pelo govêrno, da vinda do major Veloso para o Rio.

Por outro lado, o sr. Neiva Moreira, na reunião vespertina, protestou contra o que classificou de "cortina mongólica", que barra à imprensa e à opinião pública notícias sôbre o paradeiro do major Veloso, cuja conduta cavalheiresca fôra demonstrada nos acontecimentos de Jacaré-Acanga. Considerou o representante maranhense atentatórias às prerrogativas do Congresso, os têrmos da entrevista do brigadeiro Alves Cabral, estranhando que o govêrno não procedesse com êsse militar da mesma maneira como o fêz o brigadeiro Guedes Muniz, que se encontra prêso.

EXPORTAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE CAFÉ

O sr. Aurélio Viana encaminhou à Mesa um requerimento de informações ao ministro da Fazenda, indagando se houve o embarque de uma partida de três mil sacas de café, facilitado pela fiscalização do IBC; se esta autarquia incumbiu o chefe do gabinete de viajar aos Estados Unidos; e, por último, se foram adquiridas novas viaturas.

Por sua vez, o sr. Carlos Pinto apresentou à Mesa requerimento de informações ao ministro do Trabalho, indagando o seguinte:

a) — a partir de que data, funciona a Junta dos Corretores de Mercadorias do Distrito Federal (subordinada ao DNIC), como pôsto de classificação de café, do Ministério da Agricultura, nos têrmos da Lei 5.739 de 28 de maio de 1940.

b) — qual o total, em sacas, do

(Conclui na 14.ª página)

A PRESIDÊNCIA DO CLUBE MILITAR E O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAES

Veêmente apêlo do deputado Flôres da Cunha ao antigo comandante da FEB

O marechal Mascarenhas de Moraes, a propósito da indicação de seu nome para a presidência do Clube Militar, no pleito de maio próximo, acaba de endereçar aos associados daquela prestigiosa entidade de classe a seguinte mensagem: "Aos meus camaradas do Clube Militar: Recebi, com profunda emoção, a indicação de meu nome para presidir uma chapa que disputará as eleições para a direção do Clube Militar, no biênio 1956-1958. Estou certo dos propósitos de elevado patriotismo e concórdia que animaram a resolução dos ilustres companheiros na constituição de uma Diretoria capaz de bem conduzir os destinos dessa tradicional agremiação de militares, integrando oficiais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Ademais, não há negar a imperiosa necessidade de orientar o Clube Militar no sentido da união crescente e do mútuo entendimento entre irmãos de mar, terra e ar, tudo dentro dos mais elevados objetivos de servir à nossa classe e ao Brasil.

Entretanto, em face de minha singular situação perante o Exército e, ainda, por ser eu, Presidente de honra do Clube Militar, tomei a deliberação de não participar de qualquer ação que envolva possíveis maléficas competições, salvo quando minha presença fôr decisiva para assegurar a coesão das Fôrças Armadas, colocando-me, então, acima daquelas disputas. Por isso, seja-me permitido declinar de forma peremptória da honrosa distinção que me foi conferida por tão destados companheiros d'Armas. (a) Marechal Mascarenhas de Moraes".

APÊLO DE FLORES DA CUNHA

Já havia o marechal Mascarenhas de Moraes endereçado a mensagem acima aos seus companheiros do Clube Militar, quando fomos cientificados de que o antigo comandante da FEB recebera, por carta, um veemente apêlo do deputado Flores da Cunha, conclamando-o a aceitar a honrosa candidatura, por ser no momento um nome inatacável e de porte moral capaz de corresponder aos anseios gerais de pacificação entre os elementos das Fôrças Armadas. A carta do presidente da Câmara dos Deputados foi entregue, ontem, pessoalmente, ao ex-chefe do Estado Maior Geral das Fôrças de Terra, Mar e Ar.

O Senado encerrou os trabalhos extraordinários

Discurso do presidente — O projeto que retira da COFAP a atribuição de fixar tarifas para serviços públicos saiu da ordem do dia

O Senado encerrou, ontem, o seu período de sessões extraordinárias.

No expediente, falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que voltou a tratar do projeto, em regime de urgência, que retira das atribuições da COFAP a fixação de tarifas para as emprêsas concessionárias do Serviço Público, Emprêsas de Navegação, etc.

O orador reportou-se aos acalorados debates que entretivera na noite de sexta-feira com o líder da maioria, pelo fato dêste ter requerido urgência para a matéria. Manifestou-se inteiramente contrário à iniciativa.

Ao finalizar, apresentou um substitutivo à matéria.

ADIAMENTO

Em seguida, o sr. Tarcíso Miranda, que ontem reassumiu, mandou à Mesa um requerimento, em nome da Comissão de Economia, pedindo uma diligência no sentido de que fôssem requisitados à Câmara dos Deputados os elementos indispensáveis ao estudo da matéria, bem assim informações ao ministro da Viação e ao Conselho Nacional de Economia sôbre a conveniência ou não do projeto.

Em virtude dêsse requerimento, o projeto foi retirado de pauta até que sejam satisfeitas as diligências solicitadas.

O sr. Apolônio Sales, falando depois, concordou com a diligência, aduzindo que tinha pelo menos a vantagem de fazer com que o Senado votasse a matéria com pleno conhecimento de causa. Lembrou, entretanto, que a medida devia ter sido adotada quando o projeto transitou pelas comissões.

O último a falar sôbre êsse assunto foi o sr. Alencastro Guimarães, cuja opinião é de que o projeto visava apenas aligeirar a modificação de tarifas das emprêsas do serviço público. Não havia nada a temer nas suas conseqüências. Relembrou suas ponderações proferidas na última sessão noturna para concluir manifestando-se pela aprovação da iniciativa.

APÊLO AO GOVÊRNO

O sr. Gilberto Marinho reclamou providências do Executivo quanto ao atraso de pagamento de vencimentos de numerosos inspetores federais de ensino. Após outras considerações, terminou afirmando que se não era do seu agrado estar reiteradamente formulando reclamações ao govêrno, menos ainda era do seu feitio deixar ao abandono apelos que lhe eram dirigidos invocando seus deveres de mandatário do povo.

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO

A Comissão Diretora apresentou projeto de resolução criando na Secretaria Serviços de Cooperação subordinado ao diretor-geral, e composto de funcionários da própria Secretaria, portanto, sem aumento de despesas.

ENCERRAMENTO

Terminado o debate em tôrno do projeto das tarifas, o presidente anunciou que ia encerrar os trabalhos da convocação extraordinária do Senado. O sr. Freitas Cavalcanti, como primeiro secretário, leu o relatório das atividades do Senado nesse período, terminando por dizer que "as suas reuniões sempre estiveram, como é das suas tradições, inspiradas pelos mais nobres sentimentos, indenes aos efeitos perniciosos da paixão política, procurando cada qual desempenhar da melhor forma o seu papel, profundamente compenetrado do sentido que lhe atribuíram os votos dos seus mandatários, de bem servir ao Brasil, que é um só, magnífico, na sua vitalidade, nos seus anseios de liberdade e no seu idealismo, estuário comum de tôdas as correntes, que aqui se encontram não para se chocarem, mas para se harmonizarem na obra que deve ser de todos, como o é o patriotismo que vibra e palpita em cada um".

FALA O PRESIDENTE

Em seguida, o sr. Carlos Gomes de Oliveira fêz um discurso de agradecimento aos seus colegas pela cooperação que lhe deram durante todo o tempo em que presidiu o Senado, assim concluindo:

"Coincide êste momento terminal dos nossos trabalhos, no período conseqüente da convocação extraordinária, com a minha presença à frente da Mesa desta casa, alto e honrosíssimo privilégio que me coube desde as horas incertas de 11 de novembro do ano passado.

Foi uma fase das mais delicadas por que já passou a vida das instituições democráticas no Brasil. Dela saiu o Congresso Nacional prestigiado perante a consciência nacional.

O tempo, arrefecendo as paixões partidárias, situará o Poder Legislativo da República, estou certo, no plano elevado que lhe cabe, pelo papel que soube exercer, na preservação da estabilidade constitucional do país.

Ainda é cedo para um juízo seguro e definitivo, que só a distância pode proporcionar.

Neste instante, em que encerro a minha atuação no pôsto máximo desta casa, e, em conseqüência dêle, do Congresso Nacional, é para mim um imperativo de consciência, que cumpro de ânimo elevado e de coração emocionado, agradecer a todos os membros desta casa ou, melhor dito, a todos os membros do Congresso Nacional, pelo prestígio de que cercaram a minha presidência e pelo respeitoso apreço com que reforçaram a autoridade que me haviam conferido, suavizando grandemente, o pêso das responsabilidades gravíssimas que me colocaram sôbre os ombros.

Desejo ainda agradecer a colaboração da imprensa, dos funcionários desta casa, e, em especial, do dr. Isaac Brown, secretário da Presidência, homem inestimável — cuja assistência é tão preciosa para a vida do Senado — ...

O sr. Ruy Carneiro — Muito bem!

O sr. presidente — pelo esfôrço, pela inteligência, pela dedicação indormida que presta à Presidência da Casa e ao Senado.

O Senador Federal — já o assinalou com profundo acêrto o eminente sr. João Goulart — oferece ao país a confortadora realidade de um ambiente como deve ser o ambiente ideal de uma assembléia de homens cônscios das suas responsabilidades e do papel que desempenham.

Aqui, diante dos altos interêsses da nacionalidade, as bandeiras se irmanam, as ideologias se confundem, as lindes partidárias se apagam por encanto, para só subsistir o pensamento superior da pátria comum.

Pois bem, senhores senadores. E' nesse ambiente de elevação e patriotismo que, ao dizer a minha palavra de despedida, no momento de encerrar, com esta sessão, a fase — para mim sobremaneira honrosa, que vale por um marco glorioso e inesquecível na minha vida pública — da minha atuação na presidência eventual desta casa, que eu quero deixar o meu apêlo a todos quantos, por caminhos diversos procuramos atingir a meta comum, que é a de fazer a grandeza do Brasil, no sentido de uma completa pacificação dos espíritos.

Façamos, senhores, no plano nacional o que nesta casa se faz na vida de cada dia, no estudo dos problemas de interêsse nacional: baixemos as nossas bandeiras, elevemos os nossos espíritos e esqueçamos os nossos ressentimentos em bem da pátria comum e eterna."

A PALAVRA DOS LIDERES

O sr. Apolônio Sales falou depois em nome da maioria destacando o esfôrço da Mesa no desenvolvimento dos trabalhos, especialmente do sr. Gomes de Oliveira, que disse ter exercido seu cargo com dedicação e imparcialidade, obtendo os aplausos e a confiança de todos pois realmente soubera honrar o cargo.

Pela UDN, usou da palavra o sr. Rui Palmeira.

Falando pelo PTB, em seguida, o sr. Lima Teixeira salientou os esforços do sr. Gomes de Oliveira no sentido de manter a dignidade do Senado nos momentos difíceis do mês de novembro, inclusive exigindo e conseguindo a publicação por tôda a imprensa dos discursos proferidos no Monroe, até mesmo contra a censura.

Falou, ainda o sr. Nelson Firmo e depois o sr. Carlos Gomes Oliveira voltou a agradecer as referências lisonjeiras à sua atuação como presidente daquela Casa do Congresso Nacional.

SEGURADOS DOS INSTITUTOS

Estêve reunida a Comissão de Legislação Social, perante a qual o sr. Lima Teixeira deu seu parecer favorável ao projeto que dispõe sôbre a contribuição de segurados dos institutos de previdência.

Por êsse projeto ficou unificada a taxa de contribuição em 7 por cento para todos os institutos.

De quem é o sr. Nelson Firmo

Debate, no Senado, em tôrno da sua suplência

O sr. Nelson Firmo tem feito movimento no Senado. Suplente do sr. Jarbas Maranhão, do PSD, o sr. Firmo quer ser independente, e isso não agrada aos pessedistas.

Veja-se o debate em tôrno do caso:

O sr. Nelson Firmo — Não desejo perturbar mais os trabalhos do Senado, não por mêdo, porque não receio nada. O nobre senador Ruy Carneiro é testemunha do que digo, pois, desde menino, somos amigos; S. Exa. sabe que não sou homem que se deixe amedrontar.

O sr. Paulo Fernandes — Acredito. Mesmo porque, nesta Casa, ninguém teme coisa alguma; aqui estamos para cumprir o nosso dever e corresponder à confiança das unidades federadas de que somos representantes. No exercício das nossas funções ninguém tem o direito de nos interpelar. Mas a verdade manda também se afirme que os elementos, pertencentes a determinados partidos, não podem nêles ingressar com desconhecimento de causa, sob pena de fugir à finalidade partidária.

O sr. Nelson Firmo — Já declarei ao Senado que não pertenço ao Partido Social Democrático. Fui eleito por uma aliança partidária. Recebi votos da União Democrática Nacional, do Partido Trabalhista Brasileiro, do Partido Nacional Brasileiro e do glorioso Partido Socialista Brasileiro, como disse ontem o senador Domingos Velasco. Não me posso filiar, exclusivamente, a um partido, sou um homem livre nesta Casa.

O sr. Paulo Fernandes — Neste ponto permito-me discordar de V. Exa.

O sr. Nelson Firmo — Então, a União Democrática Nacional também tem o direito de interpelar-me, e dizer que a estou traindo.

O sr. Apolônio Sales — Permite o nobre orador que dê um contraaparte ao senador Nelson Firmo?

O sr. Paulo Fernandes — Com muito prazer.

O sr. Apolonio Sales (Para o senador Nelson Firmo) — V. Exa. tem tanto desejo, tanto afã, tanta glória e honra em se filiar a União Democrática Nacional...

O sr. Nelson Firmo — Já diz parte da União Democrática Nacional, numa chapa das mais ilustres, há onze anos.

O sr. Apolonio Sales — Então, por quê não volta?

O sr. Nelson Firmo — V. Exa. não sabe que a União Democrática Nacional também me apoiou?

O sr. Apolonio Sales — V. Exa. tem assim tanto prazer em voltar ao ninho antigo?

O sr. Nelson Firmo — Não o desejo, mas muito me honraria.

O sr. Apolonio Sales — Senador Nelson Firmo, a verdade é que a União Democrática de Pernambuco só o apoiou na ocasião em que rompera com a União Democrática Nacional para a qual, agora, V. Exa. parece inclinar-se.

O sr. Nelson Firmo — Parece, não, faço justiça ao Partido.

O sr. Apolonio Sales — Naquelas horas, a UDN de Pernambuco era sacudida para a rua da amargura.

O sr. Nelson Firmo — Sempre defendi o ex-ministro João Cleofas.

O sr. Apolonio Sales — ... enquanto o PSD procurava eleger o sr. João Cleofas.

O sr. Nelson Firmo — Fui para a luta do Estado por insistência de S. Exa.

O sr. Apolônio Sales — se V. Exa. usar de justiça, reconhecerá que, quem pediu ao senador Jarbas Maranhão que o fizesse suplente foi êste seu modesto amigo.

O sr. Nelson Firmo — Não é exato. Foi o ex-ministro João Cleofas quem me ofereceu a deputação federal. Não era como sou ainda hoje, homem de dinheiro e, por isso, disse a S. Exa. que preferia ficar com a suplência do senador Jarbas Maranhão. E, ao seu lado, bati-me há três anos.

O sr. Apolonio Sales — V. Exa. então, afirma que não é exato o que eu disse?

O sr. Nelson Firmo — V. Exa. afirmou que pedira a suplência de senador para mim, o que não é verdade. Insisto: foi o ex-ministro João Cleofas quem me convidou para deputado federal ou suplente de senador. Eu, porém, não via possibilidade de ser deputado. Sou homem de 40 anos de lutas e renúncias; tenho perío de cem prisões políticas. Vi meu jornal ser assaltado e arrebentado seis vêzes. Isto representa grandes credenciais, dr. Apolonio Sales!

O sr. Apolonio Sales — Ninguém lhe nega essas credenciais, ao contrário, reconheço-as muito grandes, e as aprecio. Reafirmo, contudo, a V. Exa., que, àquela época, trabalhei — com prazer, aliás, e disso não me arrependo — para que V. Exa. fôsse o suplente do senador Jarbas Maranhão.

O sr. Nelson Firmo — V. Exa. acha que não merecia ser suplente de senador?

O sr. Apolonio Sales — Merecia, merece até ser senador.

O sr. Nelson Firmo — Vou pleitear.

O sr. Apolonio Sales — Teria meu apoio na Comissão Executiva do meu partido.

MÚSICAS PARA PIANO, CANTO INICIAÇÃO MUSICAL
Casa Oscar Arruy
Av. Nilo Peçanha, 155-7º T:22-0216

Nos BARES, RESTAURANTES ou CLUBES... cadeira CIMO
MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
Tel. 22-4372

ADMINISTRADORA DUVIVIER S-A
Rua Alvaro Alvim, 31 - 8.º
Tel. 32-4600
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
ORGANIZAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

PALPITANTES FOTOS E REVELAÇÕES DO "QG" DA REBELIÃO!

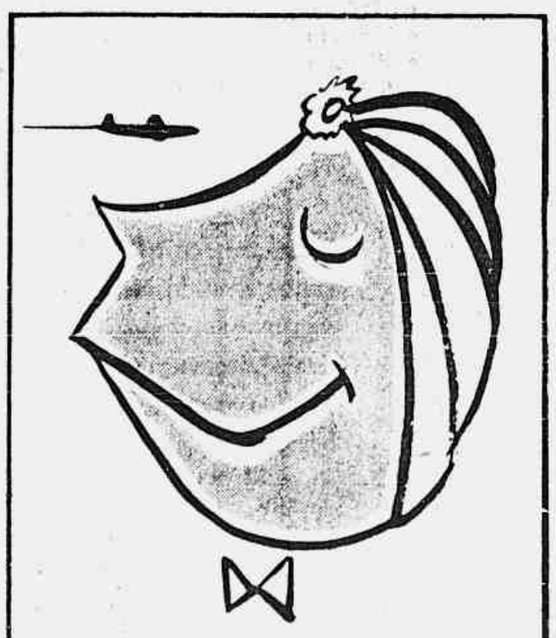
No coração da Amazônia, o Repórter Arlindo Silva ouviu as mais sensacionais confissões dos aviadores rebelados. Leia-as e veja, em fotos, os momentos culminantes, inclusive em Jacareacanga, do acontecimento que abalou o Brasil!

Poetisa de 11 anos assombra a Academia Brasileira de Letras!

O fenômeno poético de uma menina de 11 anos que a própria Academia de Letras consagrou.

Leia mais:
— Figurões e figurinhas de calção e maiô!
— Censurado!
— 19 visões do técnico Yustrich!
— Aventura e emoção no picadeiro!

Seja dos primeiros a comprar o seu
O CRUZEIRO
desta semana
Cr$ 7,00 pela maior e melhor revista da América Latina!



Homens de negócios do mundo inteiro usam CLIPPER CARGO da Pan American!

Telefones: RIO - 52-8070, 52-5321 ou 22-8669
SÃO PAULO - 34-7356
* Marca Registrada

Na estaca zero as conversações para a eleição para a presidência da Câmara

A U.D.N. parece disposta a sustentar o direito de ter dois representantes na Mesa da Câmara, embora o princípio da proporcionalidade não a favoreça. De fato, pela divisão proporcional, está representada pelo fator 1,5, enquanto o P.S.D. tem 2,5 e o P.T.B. e o P.S.P. 1, aproximadamente.

O P.S.D. sustenta, por outro lado, que uma das vagas da U.D.N. se destinará aos partidos menores, ou melhor, ao P.L., de modo que, politicamente, não haveria influência nas decisões da Mesa, já que o P.L. é um dos melhores aliados da U.D.N. e certamente com ela votará.

Nem assim, todavia, a U.D.N. admite o exame da questão, pois vislumbra um golpe político do P.S.D. que, em última análise, deseja o afastamento puro e simples do sr. Rui Santos. E afirma que se baterá pelo respeito ao princípio histórico, que lhe deu as duas vagas desde a Constituinte.

Posta a divergência, é quase certa a luta pela eleição da Mesa no próximo sábado, o que retirará um pouco da autoridade dos eleitos. Tanto pode acontecer que os partidos da maioria alijem a U.D.N. da Mesa, como a divisão de fôrças acabe por dar a vitória aos udenistas. De qualquer maneira, haverá sempre uma ala da Câmara que se opôs aos finalmente eleitos.

REUNIÃO DA UDN

Os udenistas ainda não se decidiram sôbre o assunto. Devem reunir-se hoje para isso. O partido está dividido em duas correntes: uma, deseja aceitar as condições do P.S.D., que se aproximam mais da proporcionalidade dos partidos na composição da Mesa, e a outra, sair para a luta. A primeira corrente deseja a eleição do sr. Gabriel Passos, que é um elemento moderado, para a primeira vice-presidência, enquanto a segunda, deseja lançar uma chapa de luta, integrada por grandes nomes, mas retirados apenas da UDN, do PL e do PDC. Uma chapa para perder, mas capaz de encontrar grande receptividade na opinião pública.

Para esclarecer definitivamente a posição do partido, espera-se que os udenistas se reúnam possìvelmente ainda hoje.

A POSIÇÃO DO PTB

Os petebistas estão perfeitamente entrosados com o PSD. Acham que lhes deve caber apenas a primeira secretaria. O seu candidato deve ser escolhido hoje, numa reunião que os petebistas vão fazer na parte da manhã. A ela devem comparecer a bancada federal, o líder e os vice-líderes do PTB. Os nomes mais em foco para a primeira secretaria são os dos srs. Wilson Fadul, Camilo Nogueira da Gama, Divonsir Cortes, Croacy de Oliveira e Georges Galvão.

ENCONTRO DOS LIDERES

O sr. Vieira de Melo, líder do PSD, apesar da pouca receptividade do sr. Ernani Sátiro, líder da UDN, para o seu esquema, não desistiu de uma solução harmônica para o problema. Está desejoso, por isso, de promover uma nova reunião de líderes para hoje ou amanhã a fim de serem contornadas as dificuldades existentes.

Para essa reunião devem ser convidados os srs. Fernando Ferrari, Ernani Sátiro, Manuel Novais, Campos Vergal, Arruda Câmara, Loureiro Júnior, Emílio Carlos e Raul Pila.

II CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO da Campanha de Educandários Gratuitos

Presentes representantes de quase cem ginásios — Presidente de honra a sra. Sara Kubitschek — Três dias de debates — Sua instalação ontem no M.E.C.

Instalou-se ontem, solenemente, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura o II Congresso Extraordinário da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, que contou com a presença do representante da sra. Sarah Lemos Kubitschek presidente de honra do referido conclave.

No ato inaugural, em nome dos delegados presentes, falou o deputado Antunes de Oliveira presidente da Campanha dos Educandários Gratuitos do Estado do Amazonas, que recepcionou o chefe do Gabinete do Ministro da Educação como novo membro do movimento em prol do ensino secundário gratuito no país.

O sr. Colembe Etionne Arreguy, diretor da Campanha Nacional de Ensino Rural, fêz a apresentação do professor Celso Brant, que na oportunidade proferiu uma palestra.

PROGRAMA DE CONCLAVE

Hoje, duas reuniões serão realizadas. A primeira, às 14,30 horas, para debates de temas gerais de interêsse para a Campanha. A segunda, que contará com a presença do titular da Educação, professor Clóvis Salgado, terá por fim a realização de um debate sôbre o Fundo Nacional do Ensino Médio.

Amanhã às 18,30 horas, no auditório do M. E. C. outro assunto de interêsse para a educação será discutido: — "Aplicação da Previdência Social na educação dos filhos dos trabalhadores", sob a presidência do sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, com a presença dos presidentes dos Sindicatos de Classe do Distrito Federal e Rio de Janeiro. Com essa reunião será encerrado o certame, que contará com a presença da senhora Sarah Kubitschek, de representantes de cêrca de cem ginásios da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

QUEIXA-CRIME CONTRA O TIJUCA TENIS CLUBE

O juiz da 7.ª Vara Criminal, ontem, recebeu a queixa-crime apresentada pela União Brasileira dos Compositores, contra o Tijuca Tênis Clube, na pessoa de seu presidente, o vereador Hugo Ramos Filho.

APROVADO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO...

(Conclusão da última página)

redigido: "Os funcionários que, atualmente, auferem diferença de vencimentos, a qualquer título ou em virtude de lei, deixarão de percebê-las, a partir da vigência das vantagens financeiras desta lei, ressalvadas as gratificações de magistério e os adicionais previstos no Estatudo dos Funcionários Civis da União".

No encaminhamento da votação, falaram os srs. Colombo de Souza, Lopo Coelho, Celso Peçanha, Chagas Freitas e Leonardo Barbieri. O dispositivo foi rejeitado.

SESSÃO VESPERTINA

Na reunião ordinária, vespertina, seguiu-se com a rejeição do parágrafo único do art. 5.º, que estendia ao chefe da Casa Civil da presidência da República os vencimentos, a qualquer título ou tado.

Rejeitou-se, a seguir, os parágrafos 1.º e 2.º do art. 6.º, relativo aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnica e científica, da União e das autarquias, para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior, que têm a seguinte redação: "§ 1.º. Aplica-se o dispositivo acima aos servidores que percebem pelas verbas três e quatro"; e, o "§ 2.º Para efeito dêste artigo considera-se, como curso superior, o curso de duração mínima de três anos e subseqüente ao ensino secundário integral (primeiro e segundo ciclos) ou ensino de nível e duração equivalentes."

Foi rejeitada, depois, a parte final do art. 9.º, que tornava estáveis os atuais extranumerários tarefeiros, quando completarem cinco anos de serviço, rejeitando-se, em seguida, o art. 12, assim redigido: "E' assegurado aos Observadores Pluviométricos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas remuneração correspondente ao salário mínimo da região".

Finalmente, foi rejeitado o artigo treze, assim redigido:

"Art. 13 — A comissão mensal atribuída aos vendedores de sêlo do Departamento dos Correios e Telégrafos terá o limite mínimo de três mil e oitocentos cruzeiros e máximo de seis mil cruzeiros."

REUNIÃO NOTURNA

Na reunião noturna foram rejeitados os seguinte dispositivos:

"Art. 26 — Aos servidores lotados nas Alfândegas na Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo, bem como nas Mesas de Rendas Alfandegas que exerçam funções de fiscalização aduaneira, ficam asseguradas as mesmas vantagens conferidas por lei aos agentes fiscais do Impôsto de Consumo, no que se refira a percentagens sôbre a arrecadação."

"Art. 29 — O Poder Executivo proporá dentro de sessenta dias a revisão das tabelas de tarifas postal e telegráfica e de outros preços cobrados pela prestação de serviços públicos, diretamente remunerados pelos consumidores, a fim de atender à elevação do custo de operações."

Finalmente, com a aprovação de um requerimento do sr. Ranieri Mazzili, foram restabelecidos os artigos 58 e 75 do Plano de Classificação do Funcionalismo Civil da União, que têm a seguinte redação.

Art. 58 — O coletor, o escrivão de coletoria, o tesoureiro, o tesoureiro auxiliar e o auxiliar de coletoria perceberão, além dos seus vencimentos, que serão pagos integralmente, uma percentagem mensal, de acôrdo com a tabela de que trata o § 3.º dêste artigo que se baseará no aumento da arrecadação mensal em cada Estado, em confronto com igual mês do exercício anterior.

§ 1.º — Os excedentes mensais serão adicionados, para efeito de distribuição, no mesmo exercício, à percentagem dos meses em que êsses limites não hajam sido atingidos.

§ 2.º — A percentagem de que trata êste artigo será computada nos cálculos dos proventos de aposentadoria, tomando-se por base a vencida no ano anterior.

§ 3.º — A tabela de que trata êste artigo é a seguinte:

Até dez por cento de aumento na arrecadação mensal, 20% no respectivo vencimento.

Até 13% de aumento na arrecadação mensal, 40% do respectivo vencimento.

Até 16% de aumento na arrecadação mensal, 60% do respectivo vencimento.

Até 20% de aumento na arrecadação mensal, 80% do respectivo vencimento.

Acima de 23% de aumento na arrecadação mensal, 100% do respectivo vencimento.

Art. 75 — Fica assegurado aos servidores lotados e com efetivo exercício, ou em comissão, nas recebedorias federais em São Paulo e no Distrito Federal, o regime de pagamento estabelecido nos art. 38 e 39 e seus parágrafos, da lei 1.293, de 27 de dezembro de 1950, com as alterações que forem introduzidas por esta lei.

Em seguida, foi aprovada a redação final, seguindo o projeto à sanção presidencial.

O PROJETO

(Conclusão da última página)

Art. 7.º Aplicam-se as disposições desta lei aos serventuários da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos cofres públicos.

Art. 8.º E' assegurado aos extranumerários contratados, mediante têrmo aditivo, aumento de salário igual ao concedido aos extranumerários mensalistas.

Parágrafo único. Os contratados, na fixação de cuja remuneração foi considerada englobadamente a importância do salário acrescido dos abonos, terão o aumento concedido ao padrão ou referência correspondente ao respectivo salário menos os abonos.

Art. 9.º Aos atuais extranumerários tarefeiros é concedido aumento de salário em bases análogas às fixadas para os demais servidores, considerando-se, para êsse fim, o salário mensal médio, vigente no último trimestre de 1955.

Parágrafo único. O aumento de salário de que trata êste artigo estende-se aos servidores pagos pelas dotações globais das verbas 1 e 2 do Orçamento da União, inclusive ao pessoal de obras.

Art. 10. E' assegurado aos servidores em regime de "Acôrdo", entre a União e os Estados aumento de salário igual ao concedido aos extranumerários mensalistas da União, correndo as despesas por conta do Tesouro Nacional.

Art. 11. A partir da vigência dos novos valores previstos nesta lei, os servidores civis da União e dos Territórios deixarão de perceber os abonos concedidos pelas Leis ns. 1.765, de 18 de dezembro de 1952 e 2.412, de 1 de fevereiro de 1955.

Art. 12. A revisão dos proventos dos servidores aposentados da União e dos Territórios será feita nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 13. Ficam as repartições competentes autorizadas a proceder às necessárias averbações, nas fôlhas de pagamento, do aumento concedido aos funcionários aposentados, fazendo-se, posteriormente, a respectiva apostila nos títulos de aposentadoria que os inativos deverão apresentar no prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 14. Os proventos dos pensionistas, civis e militares, pagos pelo Tesouro Nacional, passarão a corresponder à importância total atualmente percebida, incluindo-se os abonos de que tratam as Leis ns. 1.765, de 18 de dezembro de 1952 e 2.412, de 1.º de fevereiro de 1955, e sôbre ela serão concedidos aumentos de acôrdo com a seguinte tabela:

Pensão atual:	
até Cr$ 1.100,00	70 %
de Cr$ 1.101,00 a Cr$ 2.100,00	50 %
de Cr$ 2.101,00 a Cr$ 4.100,00	40 %
de Cr$ 4.101,00 em diante	30 %

Art. 15. O atual salário-família devido ao servidor público e de que trata a legislação em vigor passará de Cr$ 150,00 para 250,00.

Art. 16. O quadro do pessoal das autarquias, entidades paraestatais Caixas Econômicas Federais, Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e demais órgãos autônomos, emprêsas incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou em fase de incorporação ou em regime especial, será organizado e apresentado dentro de 30 (trinta) dias da vigência desta lei, e aprovado por decreto executivo, obedecidos os padrões e as vantagens previstas nesta lei.

Parágrafo único. Os servidores das entidades enumeradas neste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo com fundamento na Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, passarão imediatamente a gozar das vantagens desta lei.

Art. 17. A tôdas as autarquias criadas posteriormente a 1º de dezembro de 1953, será aplicado o disposto na Lei n. 2.123, daquela data.

Art. 18. Para atender, no todo ou em parte, às despesas com a aplicação ao pessoal das autarquias industriais e serviços administrados pela União em regime especial das disposições desta lei, as mesmas entidades submeterão, ao órgão competente do Govêrno Federal dentro do prazo de 30 (trinta) dias, para sua aprovação, projeto de revisão das respectivas tarifas.

Art. 19. Enquanto as ferrovias e os serviços marítimos e portuários administrados pela União sob forma de autarquia ou em regime especial, não dispuserem de recursos financeiros próprios para custear o aumento estabelecido nesta lei, a União lhes fornecerá, por conta do Tesouro Nacional, os fundos necessários para atender a êsse pagamento ou suplementará as verbas a êle destinadas.

Art. 20. Os tesoureiros auxiliares, conferentes e conferentes de valores, interinos substitutos que se encontravam exercendo os respectivos cargos a 26 de outubro de 1954 e os que vierem a exercê-los à publicação da presente lei serão, independente de concurso, obrigatòriamente aproveitados nas vagas que vierem a ocorrer após a vigência desta lei nos respectivos setores, respeitado o critério de antiguidade.

Art. 21. Os atuais funcionários interinos ocupantes de cargos isolados de provimento efetivo da União e das autarquias, que contem, pelo menos cinco anos de contínuo exercício no cargo, ou pelo menos 10 (dez) anos consecutivos de serviço público, serão automàticamente efetivados na data da promulgação desta lei.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica aos que exerçam interinamente cargos vitalícios, como tais considerados na Constituição, ou que exerçam cargos em comissão ou cargos onde haja ocupantes efetivos.

Art. 22. Os atuais servidores interinos da União e das autarquias, ocupantes de cargos para cujo exercício se exija o diploma de curso superior, e que já se encontrassem em exercício a 26 de fevereiro de 1956, serão efetivados mediante concurso de títulos.

Art. 23. Os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo serão pagos pelo regime de remuneração estabelecido no art. 120 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Parágrafo único. A disposição dêste artigo aplica-se aos fiscais auxiliares de impôsto interno e fiscais de rendas, ficando estabelecido que a percentagem de cada um não poderá ser superior a 75 % da que couber a cada um dos agentes fiscais do Impôsto de Consumo no Distrito Federal e nos Estados a cujos quadrôs pertencem.

Art. 24. Os agentes fiscais do Impôsto de Renda perceberão, além de seus vencimentos, que serão pagos integralmente, uma percentagem de acôrdo com a tabela de que trata o § 5.º dêste artigo, que se baseará no aumento da arrecadação mensal verificado separadamente no Distrito Federal e em cada Estado em confronto com a de igual mês do exercício anterior.

§ 1.º A percentagem prevista neste artigo será distribuída e paga mensalmente.

§ 2.º A percentagem não poderá ultrapassar o limite de vencimento do respectivo nível de agente fiscal do Impôsto de Renda.

§ 3.º Os excedentes mensais dos limites fixados nos parágrafos anteriores serão adicionados, para efeito da distribuição no mesmo exercício à percentagem dos meses em que êsses limites não hajam sido atingidos.

§ 4.º A percentagem de que trata êste artigo será computada nos cálculos dos proventos de aposentadoria tomando-se por base a vencida no ano anterior.

§ 5.º A tabela de que trata êste artigo é a seguinte:

Até 10% do aumento na arrecadação mensal: 20% do respectivo vencimento.

Até 13% do aumento na arrecadação mensal: 40% do respectivo vencimento.

Até 16% do aumento na arrecadação mensal: 60% do respectivo vencimento.

Acima de 20% do aumento na arrecadação mensal: 100% do respectivo vencimento.

Art. 25. Dentro de 180 (cento e oitenta) dias elaborará o Poder Executivo o Plano de classificação de cargos do serviço público.

Art. 26. As vantagens financeiras desta lei são devidas a partir de 1.º de janeiro de 1956.

Art. 27. É o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 7.500.000.000,00 (sete bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros) para atender aos encargos decorrentes da execução desta lei, o qual será automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

Art. 28. O coletor, o escrivão de Coletoria, o tesoureiro, o tesoureiro-auxiliar e o auxiliar de Coletoria perceberão, além dos seus vencimentos, que serão pagos integralmente, uma percentagem mensal, de acôrdo com a tabela de que trata o § 3 dêste artigo, que se baseará no aumento da arrecadação mensal em cada Estado, em confronto com igual mês do exercício anterior.

§ 1º. — Os excedentes mensais serão adicionados, para efeito de distribuição, no mesmo exercício, à percentagem dos meses em que êsses limites não hajam sido atingidos.

§ 2º. — A percentagem de que trata êste artigo será computada nos cálculos dos proventos de aposentadoria, tomando-se por base a vencida no ano anterior.

§ 3º. — A tabela de que trata este artigo é a seguinte:

Até 10% de aumento na arrecadação mensal: — 20% por respectivo vencimento.

Até 13% de aumento na arrecadação mensal: — 40% do respectivo vencimento.

Até 16% de aumento na arrecadação mensal: — 20% do respectivo vencimento.

Até 20% de aumento na arrecadação mensal: — 80% do respectivo vencimento.

Acima de 20% de aumento na arrecadação mensal: — 100% do respectivo vencimento.

Art. 29. Fica assegurado aos servidores lotados e com efetivo exercício ou em comissão nas recebedorias federais em São Paulo e no Distrito Federal, o regime de pagamento estabelecido nos arts. 38 e 39 e seus parágrafos da lei nº. 1.293, de 27 de dezembro de 1950, com as alterações que forem introduzidas por esta lei.

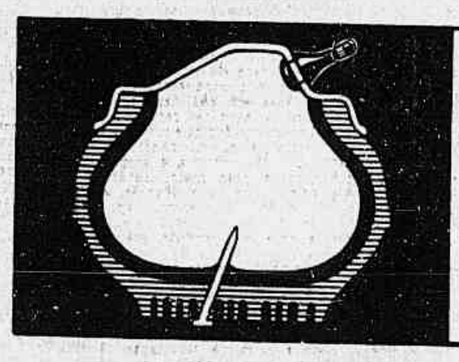
Art. 30. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

EVITE ESTOUROS! EVITE FUROS! EVITE DERRAPAGENS!

Troque os PNEUS LISOS por um novo jôgo de PNEUS Firestone

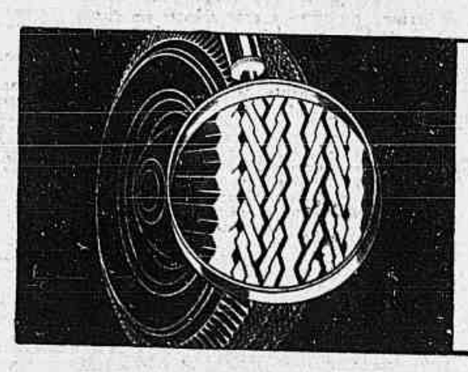
Pneu Firestone Sem Câmara Campeão Supremo
- É um pneu "Balão", macio.
- Proteção contra estouros.
- Quando furado esvazia lentamente.
- Não derrapa - não canta nas curvas.
- Esquenta menos.
- Colocação fácil. Custa o mesmo que um pneu comum e sua câmara!

Eis porque insistir em Firestone



Proteção contra furos e estouros!
O novo tipo de lonas, a nova Camada de Segurança e o revolucionário sistema de construção fazem do Firestone Sem Câmara Campeão Supremo um pneu super-resistente que pode rodar com a máxima segurança sem o perigo de estouros.

Inúmeros são os perigos a que você se expõe quando roda com pneus lisos. A sua segurança e a dos que viajam com você fica sèriamente comprometida. Não espere! Troque os pneus lisos de seu carro o mais breve possível no seu Revendedor Firestone.



Proteção contra derrapagens!
O revolucionário desenho da banda de rodagem, com 2.560 polegadas de anti-derrapante (muito mais do que qualquer outro desenho), assegura domínio absoluto do carro nas curvas; maior facilidade de manejo! O pneu não "canta" nas curvas!

Vá ao seu Revendedor e compre Pneus FIRESTONE novos para seu carro!

Proteja sua vida e a dos outros com PNEUS Firestone

MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

16.553

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Resposta do "Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos" ao pedido de informações do deputado Abguar Bastos

Realizou-se, ontem, sob a presidência do sr. Alcibíades Antongini, a reunião semanal da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, que congrega a totalidade dos sindicatos patronais do comércio em grosso, da capital da República e que entre outros assuntos, teve a atenção do seu plenário voltada para a famosa questão da importação de relógios.

Nessa ocasião, o sr. Modestino Martins Netto, Presidente do Sindicato Nacional de Relógios e Conexos, explanou brilhante e exaustivamente a questão, prestando os esclarecimentos abaixo:

Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos

A IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS

Exposição feita pelo Presidente do Sindicato, Dr. MODESTINO MARTINS NETTO, perante o Conselho da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro

Senhor Presidente:

Com respeito ao requerimento de informações de que nos dá conta o "Diário Carioca" do último domingo, impetrado pelo Deputado Abguar Bastos ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, sôbre a reclassificação havida dos relógios de pulso e bôlso em caixas simples de metal ordinário (aço e folheado) e na qualidade de representante do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos, solicito esta Federação encaminhe ao ilustre parlamentar, através de ofício cuja cópia seria enviada ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, os esclarecimentos desejados, e com tôda urgência.

As respostas aos quesitos formulados, ei-las:

1) — E' verdade que foram modificadas as categorias de importação dos relógios de pulso e bôlso?

R. — Sim, mas sòmente para os relógios-utilidade, em caixas simples de metal ordinário (aço e folheado), continuando os de ouro, os de mesa e parede, e os despertadores na 5.ª categoria que praticamente torna proibitiva a sua importação. A decisão foi baixada pela Instrução n.º 122, de 17 de agôsto de 1955, consequente de deliberação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em face de processo que lhe fôra encaminhado pela COCIE (Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial) com a votação empatada de 3 x 3, órgão instituído por lei junto à CACEX para o reexame das classificações anteriormente feitas, e cuja decisão é sujeita em 2.ª instância ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão colegiado assim composto:

Presidente — Ministro da Fazenda.
Membros — Presidente do Banco do Brasil — Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito — Diretor de Redescontos do Banco do Brasil — Diretor de Câmbio — Diretor da Carteira do Comércio Exterior (CACEX) — Representante do Ministério das Relações Exteriores.

2) — Em caso afirmativo qual foi o órgão do Ministério da Fazenda que provocou a referida modificação?

R. — A modificação não foi provocada por nenhum órgão do Ministério da Fazenda. A reivindicação foi apresentada pelo Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos, através da Confederação Nacional do Comércio, o processo foi estudado pela Assessoria Técnica da CACEX e submetido à Comissão Consultiva do Intercâmbio com o Exterior, onde a votação terminou empatada por 3 x 3, sendo encaminhada ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, tudo consoante preceituação legal, sendo de notar que todos os processos decididos pela COCIE têm de ser encaminhados ao Conselho da SUMOC, quer se trate de decisão favorável, contrária ou empate, para homologação ou modificação do resolvido na 1.ª instância. E' a resposta ao 2.º quesito assim formulado.

3) — Qual o último despacho no processo que permitiu a referida modificação?

R. — Empate na Comissão Consultiva do Intercâmbio com o Exterior da CACEX, após os trâmites especificados na resposta o quesito 2, que são os exigidos por lei na espécie.

4) — Qual o critério adotado pelo órgão responsável pela modificação?

R. — Juntamos cópias dos memoriais justificativos da deliberação do Conselho da SUMOC, e pelos quais se verá que sòmente a evasão de tributos, direta como indiretamente, consequente de um contrabando desenfreado, e ora em vias de extirpação, decorrentemente da reclassificação havida, ascendia à astronômica cifra de HUM BILHÃO E DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS, sufocando o comércio legítimo que paga impostos, em benefício de arrivistas e aproveitadores responsáveis pela operação ilícita, da qual não resulta o recolhimento de tributo algum, verdadeira e irreparável lesão ao Erário Público.

5 — Quantos relógios de pulso e bôlso já foram importados depois do rebaixamento de categoria?

R. — A CACEX poderá informar o número exato. Entretanto, podemos asseverar estar bem longe do algarismo de HUM MILHÃO DE UNIDADES contrabandeadas anualmente para o Brasil consoante estatísticas oficiais sufços referidas nos memoriais aludidos.

6) — Aumentou a receita da União com a modificação posta em prática?

R. — Sem dúvida alguma. Anteriormente, situados na 4.ª categoria o comércio legítimo não podia importar devido aos ágios elevadíssimos UM PRODUTO DE QUE NÃO EXISTE SIMILAR NO PAIS. Reclassificados, os importadores puderam comprar "Promessas de Vendas de Câmbio" PAGANDO ÁGIOS que constituem receita da qual o País se vale para subsidiar exportações PARA OBTENÇÃO DE DIVISAS QUE NOS SÃO INDISPENSÁVEIS. Em seguida são pagos na Alfândega os seguintes tributos:

Direitos da espécie consoante a tarifa — importe unitário
10% de adicional sôbre os direitos
18% de impôsto de consumo
1% de previdência social
2,5% de despesas do despacho.

E ao ser entregue a mercadoria à venda:

4% de impôsto de vendas e consignações na venda ao lojista
4% de impôsto de vendas e consignações na venda do lojista ao consumidor

E após:

20% médios de impôsto de renda sôbre o lucro auferido pelo atacadista
20% médios de impôsto de renda sôbre o lucro auferido pelo lojista.

Tributos que o comércio legítimo passou a recolher aos cofres do Tesouro e de que se locupletavam os contrabandistas.

7) — Existe em algum órgão do Ministério algum processo relativo à mudança de categoria dos relógios de ouro, considerados como jóias?

R. — Não, pois tal processo só poderia ser formado consoante os trâmites referidos na resposta do item 2, podendo o Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos informar que não pleitearia medida contrária aos interêsses nacionais. Os relógios de pulso e bôlso de ouro, ca relógios de mesa e parede, como os despertadores encontram-se na 5.ª categoria que equivale à proibição de sua importação, só tornada possível quanto aos de mesa, parede e despertadores pelos altos preços de uma incompleta indústria nacional, que possibilita a importação do exterior a preços competitivos de artigos situados na 5.ª categoria, como visto. E a atual lei que regula o comércio exterior timbrou em não proibir nenhuma importação, buscando o retôrno progressivo à lei da oferta e da procura, mas instituiu categorias como a 5.ª que pelas condições draconianas equivale a verdadeira proibição. Se apesar disso a indústria nacional se ressente, as causas devem ser outras e principalmente a composição dos fatôres de custeio com excessiva margem de lucro.

8) — Quais as providências já tomadas relativamente ao amparo da indústria de relógios no País, notadamente da indústria de relógios de mesa e parede, que ainda sofre a concorrência, muitas vêzes desleal, do produto importado?

R. — A resposta está contida na dada ao quesito anterior, e pela qual se verifica não haver concorrência desleal, não podendo a indústria nacional, que possibilita a importação do com a classificação dos seus similares estrangeiros na 5.ª categoria. Tomada uma base racional de lucro tem ela o mercado à inteira disposição.

Em relação à JUSTIFICAÇÃO DO REQUERIMENTO devemos informar ainda que como prevê o ilustre parlamentar a deliberação do Conselho da SUMOC objetivou: recuperar somas astronômicas de tributos beneficiando o Tesouro, estancar o contrabando, e beneficiar o consumidor, sem atingir a indústria nacional que não existe de relógios de pulso e bôlso. Assim não há porque rever a decisão, uma vez que S. Exa. prevê:

"... deve-se ter em conta que uma modificação na categoria de qualquer produto só se faz para beneficiar o Tesouro, a indústria nacional, ou o consumidor, através de uma distribuição mais uniforme dos bens de consumo. Se tal não suceder com a mudança de categoria dos relógios de pulso e bôlso é conveniente rever a decisão para acautelar os interêsses nacionais."

Cabe, ainda acentuar que as fontes de informação que ensejaram o requerimento de informações não são dignas de fé, não tendo tido o escrúpulo de recorrer a um parlamentar tão ilustre, veiculando-lhe tendenciosos esclarecimentos, se a isso se pode denominar "esclarecimentos", em verdade destinados a tapar o sol com a peneira, embair as nossas autoridades e influir derrotisticamente na opinião pública, desmerecendo o alto conceito do CONSELHO DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO cuja composição antes referida indica homens de real projeção, reconhecido espírito público e inegável patriotismo, que não adotariam uma tal deliberação a esmo senão diante de argumentos irrespondíveis, e consultados os superiores interêsses do País.

De resto, pedimos reflita o ilustre Deputado a quem poderia atingir a decisão focalizada, UMA VEZ QUE NÃO EXISTE FABRICAÇÃO NACIONAL DE RELÓGIOS DE PULSO E BÔLSO, senão na imaginação fantasiosa de megalomaníacos e que fazem afirmações dessa ordem apenas como cortina de fumaça que oportunamente dissiparemos, demonstrando os reais objetivos!

Em realidade, só o contrabandista como único prejudicado poderia reclamar, e êsse não teria o desplante de o procurar, ou muito nos enganamos...

Os comentários da imprensa, para finalizar, têmo-los todos, da época de publicação da Instrução N.º 122, podemos exibi-los e S. Exa. verá que foram de encômios e louvores a uma deliberação cujos efeitos já referimos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1956.

---

1. O ano de 1936 foi aquêle que viu o fim do contrabando de relógios de bôlso e pulso, devido à reforma das tarifas aduaneiras, levada a efeito pelo Govêrno de então.

2. Com efeito, até aquela época, os tributos importação incidentes sôbre êsses produtos, tornavam o seu custo normal muito superior ao obtido pelos contrabandistas, a êstes possibilitando concorrência desleal ao comércio ilegítimo.

3. Para os objetos de preços relativamente elevado e de pequeno volume físico — entre os quais os relógios — não há quem desconheça a inexequibilidade de sobrestar e combater senão através de medidas que, protegendo o comerciante legítimo, resguardem, ao mesmo tempo, os interêsses do fisco, impedindo a evasão de rendas conseqüentes de tributos não recolhidos pelos contrabandistas. Como exemplo frisante, basta dizer que, antes da reforma das tarifas em 1934, os relógios de ouro pagavam 70$000 de direitos e eram vendidos aos lotes, a menos de 50$000 pelos contrabandistas.

4. Resumindo, a super-tributação, aliada ao excessivo dirigismo econômico, combatido por todos os brasileiros de bom-senso — aí compreendida a extinta CEXIM, com todos os males que carreou para o país, foram os fatôres da revivescência do contrabando.

5. Essa ilícita operação, praticada por verdadeiros apátridas, cogumelos que aparecem e desaparecem sem deixar vestígios, por não se fixarem em lugar algum, é tanto mais nociva quanto a sua sêde de lucros imediatos os leva a adquirir relógios de qualidade inferior, que nada duram, com verdadeiro desperdício, não só das disponibilidades cambiais, como e principalmente dos cruzeiros do consumidor, iludido em sua boa fé, comprando apenas aparência pelo prêço de relógios de boa qualidade vendidos pelos comerciantes do ramo, e cuja durabilidade é vinte ou mais vêzes superior, proporcionando, dessarte, ponderável economia.

6. Ao advento do plano Aranha, trabalhos foram apresentados pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios, pela Federação do Comércio Atacadista do Rio, e pela Confederação Nacional do Comércio, objetivando a reclassificação dos relógios de bôlso e pulso em categoria que importasse na supressão do contrabando, ou seja — na 2.ª categoria.

7. E das boas razões que para isso tinham êsses organismos diz bem o confronto entre a operação ilícita e a legal, esta através das licitações nas diferentes categorias, evidenciando à sociedade que sòmente a 2.ª categoria se apresenta em condições de estancar o contrabando. Senão vejamos:

1 Relógio de pulso, em metal ordinário folheado ou não, de frs. ss. 22,90 = US$ 7,00, de qualidade inferior (os de boa marca custam, em média de US$ 20,00 a US$ 25,00) calculado à taxa do câmbio negro de 8-9-54 = Cr$ 61,00	427,00	
Despesas com a burla, mais ou menos 10% .	42,70	469,70

O mesmo relógio, legalmente importado, considerada a média dos ágios do dia 8-9-54, nas várias categorias custaria:

Impôsto de 2,7% (DF)	33,912	
Lucro presumido para o varejista de 50% ..	418,50	
Importância tributável	1.256,00	
Impôsto de 2,7% (DF)	33,912	
	56,524	
920.253 relógios a 56,524 = Cr$ 52.016.380,00		

Adicionadas as duas verbas, teremos então:

Impostos vários e ágios	439.298.024,50
Impôsto de vendas e consignações	52.016.380,00
Cr$	481.314.404,50

10. Eis o montante de impostos "diretos" que a Fazenda Nacional deixa de receber. Se computarmos os "indiretos" e ainda mais o acréscimo ao preço de custo de 40% (lucro de 28% do importador) e mais 50% (lucro de 33% do varejista), ou sejam 110% de lucro bruto sôbre o preço de importação, fácil será situar a evasão do impôsto de renda e outros "indiretos" em soma não inferior à acima mencionada, ou uma fuga de mais de 50% do montante retro-indicado, elevando-se a perda do Tesouro em tributos vários a 750.000.000,00 ou ¾ de bilhão.

11. Considerando que essas importações clandestinas, se realizadas pelo comércio legal, via da 2.ª categoria, proporcionariam um movimento de vendas (entre importador e varejista) de cêrca de Cr$ 2.000.000.000,00 e um lucro bruto muito superior a ..... Cr$ 600.000.000,00, não será exagêro fixar sòmente a evasão de impôsto de renda de cêrca de Cr$ 250.000.000,00.

12. Se os cálculos fôssem feitos — claro está — de acôrdo com os ágios da 4.ª categoria, onde foram classificados os relógios, graças talvez a um perfunctório exame da matéria, as cifras correspondentes à evasão de impostos seriam astronômicas. Mas é por isso mesmo, porque a 4.ª categoria exige ágios elevadíssimos que o contrabando se processa em larga escala, aumentando, sempre na razão direta das barreiras levantadas ao comércio legal.

13. Dê-se um pouco de atenção a êsse comércio legal, para lutar contra os contrabandistas; tire-se o interêsse dêstes últimos na infração das leis e o contrabando deixará de existir. Contrariamente, aumentem-se as tarifas, criem-se obstáculos, impeça-se o comércio honesto de concorrer com os fraudadores da lei e o contrabando ressurgirá violentamente, com as suas funestas conseqüências, como agora acontece, importando sempre em desviar dos Cofres da Nação, enormes somas de tributos e no aniquilamento de tradicionais contribuintes, cada vez mais ausentes dos "guichets" fazendários. E ninguém paga! — nem o contrabandista, nem o contribuinte legítimo.

14. Não obstante, apenas obtivemos a transposição para a 4.ª categoria, cujos ágios elevadíssimos, decorrem de se ter tornado quase tão simbólica quanto a 5.ª categoria, como demonstrado no trabalho oferecido ao ex-Ministro da Fazenda e submetido a estudos para uma equitativa distribuição das disponibilidades cambiais nos leilões.

15. E a 4.ª categoria não dá esperanças aos comerciantes do ramo para realizar importações, sendo forçados a contemplar as atividades dos contrabandistas, já agora fazendo vir até relógios de marcas e de exclusiva representação de tradicionais, adquiridos não se sabe onde nem como, mas os oferecem muito mais baratos, pois pagam o dólar a Cr$ 60,00 ou Cr$ 61,00, em vez dos Cr$ 120,00 ..... (98,50 + 18,62 + 8%) da 4.ª categoria, sem satisfação de outros quaisquer tributos.

16. Não nos cumpre só a nós deplorar, mas sobretudo aos dirigentes do País, tal evasão de rendas do Tesouro Nacional, pois só em direitos, adicionais, impôsto de consumo, previdência social, ágios, etc., sejam tributos diretos sôbre a importação, a evasão de rendas, repetimos, é da ordem de Cr$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinqüenta milhões de cruzeiros), para sermos otimistas, montante a que devemos adicionar mais, no mínimo, Cr$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de cruzeiros)) anuais, se considerarmos a evasão subsequente, através de impostos indiretos, impôsto de renda, impôsto de sêlo, vendas e consignações e outros, alguns duplamente incidentes — na venda ao revendedor, como na revenda ao consumidor.

17. Esperam que o atual Ministro da Fazenda possa manter e fazer cumprir a promessa do seu antecessor, segundo a qual, até o limiar de 1955, teríamos integral retomada da liberdade de comércio, desaparecidas as gravíssimas infringências à irrevogável lei da oferta e da procura, da qual o Sr. Eugênio Gudin se tem declarado partidário acérrimo, senão mesmo um corajoso paladino.

18. De duas maneiras o contrabando poderá ser extirpado, com a recuperação pelo Tesouro Nacional de receita tão apreciável quanto a situada na ordem de Cr$ 750.000.000,00 (setecentos e cinqüenta milhões de cruzeiros).

19. A primeira: reclassificação dos relógios de pulso e bôlso, por transposição da 4.ª para a 2.ª categoria, ou de um ágio médio de Cr$ 98,00 por dólar (4.ª) para Cr$ 51,00 por dólar (2.ª categoria), consoante os resultados das solicitações nas bôlsas de valores no curso de setembro.

20. Somado o ágio médio de Cr$ 51,00 (2.ª categoria) à taxa oficial do dólar — Cr$ 18,82 — teríamos ..... Cr$ 69,82 ou o equivalente, ligeiramente superado, das taxas de câmbio livre últimamente vigorantes, permitindo-nos, com certo sacrifício de lucro, fazer frente ao contrabando, com reais vantagens para o erário e para o comércio legítimo.

21. A segunda: fomento das compras da Suíça ao Brasil, através de acôrdo intercomercial, os francos suíços oriundos dêsse fomento sendo lançados aos leilões exclusivamente para relógios de pulso e bôlso, exemplo que encontra precedente nas frutas argentinas.

22. De resto, a reclassificação dos relógios de pulso e bôlso na 2.ª categoria não invalida a 2.ª proposição. Ao contrário ambas se completam, tornando inoperante a prática ilícita.

23. E se considerada a hipótese do fomento de compras da Suíça ao Brasil poderíamos promover o encontro de um grupo suíço interessado na importação dos nossos produtos, mediante abertura de crédito antecipado é irrevogável, valores a serem levados a uma conta "Francos suíços para leilões de divisas destinados à importação de relógios de pulso e bôlso", da qual sairiam os fundos para tais leilões especiais, talvez mensais, no tocante ao período da sua realização.

24. São as sugestões que nos ocorrem.

Rio, 20-9-1955.

MODESTINO MARTINS NETTO

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1956.

Ilmo. sr. Marcial Dias Pequeno DD. Diretor Geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — Nesta

Senhor diretor:

Seu ofício nº 4.304, de 14 de julho de 1955, em nosso poder, temos satisfação de informar VV.SS. de que a respeito do assunto focalizado é do conhecimento dêste organismo.

Não há pròpriamente o que VV. SS. denominam o "mercado nacional de relógios", pois isso implicaria na existência da fabricação completa de tôda a linha de relojoaria, e mais de uma, senão inúmeras fábricas, o que não ocorre.

A relojoaria, segundo o consenso mundial se divide em agrupamento como segue:

a) — relógios de pulso e de bôlso (os de maior procura)

b) — relógios de cima de mesa e de parede, ou de chão

c) — despertadores.

Não há fabricação nacional de relógios de pulso e de bôlso. É bem verdade que fácil seria importar as peças em separado e montar assim um relógio de pulso ou de bôlso, confiando as peças aos poucos, para não dizer raros, oficiais-relojoeiros-consertadores, mas isso para muito poucas peças, e de regulagem duvidosa, e por preço anti-econômico. E de assinalar que um dos fabricantes (ou ditos tais) de "relojoaria nacional" entre outras matérias pagas, publicadas em periódicos de São Paulo e Rio, alude à possível manufatura de relógios de bôlso, mas, dadas as condições já descritas, a pretensão não passa de megalomania, de publicidade impressionista endereçada às nossas autoridades cujo conhecimento do problema não lhes permite aquilatar do fantasioso de tais assertivas.

Os Estados Unidos tentaram fixar em seu território fábricas suíças de relógios de pulso e bôlso, faltando-lhes apenas congelar e importar até o sólo em que estavam situadas. E por incrível que pareça foi um completo fracasso, estando aquele país, o de industrialização mais avançada do mundo, limitado a um fabrico extremamente oneroso de duas ou três marcas nacionais que ainda não conseguiram escoar nem mesmo ali. Essa uma das boas razões por que os Estados Unidos são o *maior importador do mundo de relógios de pulso e bôlso suíços.* E não é só. Ocupam o primeiro lugar, *destacadamente, importando cinco vêzes mais do que o segundo país* importador dos mesmos produtos.

Por aí se pode ver qual o valor que se poderia dar à megalomania já referida.

Relógios de cima de mesa e de parede ou de chão — mercadoria de quase nenhuma procura a os de tipo cujo escapamento obedece ao mesmo sistema dos de pulso e bôlso, seja: balanço e corda, e os de escapamento a pêndulo e pesos. Duas ou três firmas no Brasil, ocupam-se de uma produção, deveras limitada, importando as peças essenciais, e até o arcabouço da máquina, procedendo aqui à sua montagem, *por se tratar de peças enormes se comparadas com os de pulso e bôlso.* Entre êsses se situa o "Cuco", peça fràgilima a obedecer aos mesmos requisitos já indicados. Para resumir: fazem vir o balanço completo, constituído de: balanço pròpriamente dito, cabelo ou mola espiral, parafusos compensadores, pontas e platinas, corda, etc., etc.

Despertadores — Existe apenas uma "fábrica" de despertadores, com 50% *de capital americano*, patentes dos tipos "Wesclox" correntes, antiga "Division of General Times Instruments". Produzem apenas parte dos despertadores. Não fabricam balanços, cabelo, nem corda ou sejam as peças principais e essencialíssimas da unidade. A capacidade de produção pode ser estimada num mínimo de 50.000 e um máximo de 150.000 peças, o que é absolutamente insuficiente para cobertura das necessidades do mercado interno. E para precisar mais: essa produção não cobriria nem mesmo 50% do consumo nacional.

O produto é o que se chama "aceitável" em face da conjuntura econômica por nós atravessada presentemente, mas em realidade pleno de deficiências técnicas, refugado não raro pelo consumidor que prefere o produto estrangeiro, embora saia êste mais caro, pois tal carestia é amplamente compensada pela maior durabilidade e precisão. Os revendedores, de seu turno, dados os motivos apontados não se animam a negociar em larga escala com um produto que lhes da mais dôr de cabeça do que resultado, em face de constantes reclamações e ao fato de que o fabricante não atende às mesmas reclamações, fazendo constar isso até nas suas notas de venda.

Tôda a linha de fabricação (e essa é incompleta) depende dos pedidos em carteira para manter em funcionamento a manufatura. O fabricante não deve nem pode ser ao mesmo tempo fabricante, atacadista e até revendedor, como aliás vem sucedendo ùltimamente, devido a uma sofreguidão injustificada de lucros cada vez maiores.

De início os atacadistas, ou sejam aquêles que mantêm organizações de venda penetrando todo o Brasil, foram procurados para aquisição e escoamento dessa deficiente produção. E num sentido de alto patriotismo, a fim de evitar dispendio de divisas na aquisição do produto estrangeiro, e mesmo na esperança de que assim melhoraria o nível técnico de produção, deram-lhe todo o apoio. Sem embargo, quando o mercado foi sentido pràticamente em suas mãos, começou a fábrica a aumentar os custos, mas mantendo para o atacadista um preço fixo, tabelado de acôrdo com o qual os atacadistas deveriam efetuar suas vendas aos lojistas revendedores. Para maior clareza, não há muito o prêço do fabricante ao atacadista foi estabelecido na base de Cr$ 120,00 por unidade, mais impôsto de consumo e mais frete São Paulo e Rio, o que eleva o custo, em unidade, a Cr$ 130,00. E o prêço fixado pela fábrica para os atacadistas, na revenda ao lojista, é de Cr$ 150,00. Se considerarmos que desses Cr$ 150,00 deve ser reduzido um desconto de 5% para pagamento na apresentação da duplicata, e outros 5% de comissão ao vendedor ou viajante, e ainda os 2,7% do impôsto de vendas e consignações, teremos o prêço de Cr$ 150,00 reduzido a apenas Cr$ 130,95 contra um custo de Cr$ ... 130,00.

O lucro bruto ficaria, pois, em Cr$ 0,95, seja nem mesmo o suficiente para um indício de cobertura de despesas gerais. Se atentarmos para o fato de que os freguezes do interior atrasam não raro 60 dias, teríamos uma perda em juros legais sôbre o capital empatado de Cr$ 3,00, ou um prejuízo efetivo de Cr$ 2,05, deduzido o lucro bruto já assinalado de Cr$ ... 0,95.

Essa a forma engendrada pela fábrica para afastar do mercado os atacadistas, com a estulta pretensão de ganhar sòzinha, esquecendo-se, todavia, que não dispunha, como não dispõe de organização comercial, de uma rêde racional e adequada de venda para levar o produto aos mais longínquos rincões do nosso "hinterland".

Resultado: fabrico, estocagem, falta de escoamento, e dificuldades fàcilmente previsíveis. Daí uma campanha infundada e tendenciosa encontrada nos periódicos do país, pretendendo-se a existência (absurda como vimos) de um excedente de produção a ser colocado em outros países, tudo conseqüente do desejo de implantação de um monopólio odioso que lhe confere a atual conjuntura e só não lhe propicia ainda maiores resultados pela ausência de boa organização técnica e comercial.

Ora, não será por certo intenção do govêrno proteger situações infringentes das leis vigentes que proíbem terminantemente o "trust", cartéis ou monopólios.

Não podemos ajuizar da conveniência ou não de exportar produtos da espécie ante o que ficou exposto. Sem embargo disso, a nossa situação de comércio exterior recomenda se exporte tudo quanto se possa exportar, e pensamos não haveria grandes prejuízos para o mercado interno se até tôda a produção fôsse exportada a bom prêço e rendesse divisas de que carecemos indubitàvelmente.

É quanto podemos informar, assim pela rama, a êsse Departamento, ficando à sua disposição, se entenderem útil, para maiores detalhes, verbalmente. Desnecessário frisar que os presentes esclarecimentos são transmitidos, a título *estritamente confidencial*, por óbvias razões, e atendendo ao preceito da alínea "d" do art. 513 da C.L.T., pois seguros estamos de que os estudos a que VV. SS. se estão entregando sôbre a matéria serão também confidenciais e para uso e manuseio tão sòmente das autoridades competentes.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar a VV.SS. os protestos de nossa alta estima e distinta consideração. Ass.) Eugenio dos Santos Soares — Pela Confederação Nacional do Comércio.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1955.

Exmo. Sr. ministro José Maria Whitaker DD. presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito — Nesta.

Senhor presidente:

A Confederação Nacional do Comércio vem recorrer para êsse Egrégio Conselho de decisão, que lhe foi contrária, da Comissão do Intercâmbio Comercial com o Exterior (COCIE), em sessão de 8 do corrente, sôbre a reclassificação dos *relógios-utilidade*, de pulso e bôlso, em caixa de metal ordinário — aço e folheado — para a 2a. categoria, por transferência da 4a. categoria em que presentemente se situam, questão suscitada pelo representante desta Confederação naquela comissão.

E pede vênia para assinalar ser a 6a. (sexta) oportunidade perdida pelo govêrno para:

a) — extirpar o contrabando;

b) — recuperar divisas — desviadas pelo contrabando para as licitações de câmbio, fazendo-as produzir ágios;

c) — recuperar para o Erário tributos da ordem de 3/4 de bilhão de cruzeiros, soma ascendendo a montante muito superior se considerados os ágios que o comércio legítimo passaria a pagar;

d) — dar ao comércio legítimo a possibilidade de sobrevivência, protegendo, dessarte, o contribuinte do Tesouro, e a êste fortalecendo.

A argumentação aduzida pelo nosso representante na COCIE, para a pretendida reclassificação, nos seus aspectos essenciais, sejam aquêles dizendo mais de perto com os respeitáveis interêsses da Nação, foi a seguinte:

a) — *não há fabricação nacional de relógios de pulso e bôlso*, e a procura do relógio-utilidade pelo público é cada vez mais acentuada, à medida que a civilização vai penetrando o nosso "hinterland" e exigindo do obreiro o cumprimento de horários que só o instrumento marcador de tempo pode proporcionar;

b) — *por iniciativa do Sindicato do Comércio Atacadista de Relógios e Conexos* foi estabelecida a diferenciação dos relógios-utilidade — que valem pela máquina, tendo caixas de aço ou folheado de *ínfimo valor* — *dos relógios de luxo* em que a caixa, pelo ser de ouro, platina, e ainda em combinações com pedras preciosas, superam de muito o valor da máquina; aquêles são os instrumentos marcadores de tempo de inegável essencialidade, enquanto êstes são mais jóias do que relógios; eis o motivo da reclassificação havida: dos primeiros para a 4a. categoria, deixados os segundos na 5a. categoria;

c — isso, apesar de o Sindicato haver fornecido trabalho minucioso e exaustivo, pleiteando 2a. categoria para os *relógios-utilidade*, visto ser a única em que o comércio legítimo encontraria uma formação de custos possibilitando a competição com os preços dos contrabandistas, condenados êstes ao desaparecimento, por não oferecerem *garantia do produto, reposição de peças e consertos, artigos de qualidade, de longa duração e de marca afamada*, implicando a longa duração, claro, em uma economia suplementar de divisas;

d) — a impossibilidade do comércio legítimo — a importar na 4a. categoria com ágios que eram na ocasião de Cr$ 180,00 e mais — poder concorrer com o contrabando, êste importando pelo mercado negro, cuja base média vem sendo de Cr$ 75,00 o dólar;

e) — a supressão do comércio legítimo, em conseqüência, e a oficialização do contrabando, verdadeiro prêmio aos sonegadores de impostos, contumazes em lesar os cofres da Nação, em seu único proveito;

f) — a inexequibilidade, no momento, de se evitar e reprimir o contrabando em nosso tão extenso e pouco patrulhado litoral, abre campo à maciça e irregular entrada de mercadorias, mormente, de pequeno volume físico (perfumes, canetas, lapiseiras, metais preciosos, etc.), *reclamando*, o fato, para tanto, *urgente e mais liberal tratamento para os que se dedicam ao comércio legítimo de tais mercadorias;*

g) — a necessidade de reclassificar o *relógio-utilidade* (caixas de aço ou folheado), de pulso e bôlso, para a 2a. categoria, porquanto o limite máximo da cotação de seus ágios é o que permitirá ao comércio legítimo retomar sua antiga posição, possibilitando, ainda, ao Erário Público a substancial arrecadação, *calculada em perto de um bilhão de cruzeiros anuais*, sem mesmo considerar os ágios que o referido comércio passaria também a recolher.

Apesar da irrespondível motivação a decisão da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior (COCIE) foi contrária à reclassificação postulada, por se haver louvado em parecer da Assembléia Técnica da CACEX, o qual se cingiu a encarar o problema *stricto sensu*, do ponto de vista da "essencialidade" do produto, sem atentar para o fato de que a essencialidade não decorre da existência ou não de divisas, num certo e determinado momento, senão de um complexo de fatôres que a determinam, no caso em fôco, todos aquêles aduzidos no trabalho oferecido pelo nosso representante ao plenário da COCIE.

Essencialidade, cujo conceito é muito discutível imprevisto e indefinido, é o sempiterno argumento para que a Assessoria Técnica da CACEX classifique ou não, nesta ou naquela categoria, êste ou aquêle produto, e com base em estudos não fundamentados convenientemente, mas cuja *conclusão* é sempre aceita sem exame mais detido, pelo plenário da COCIE. A de que se originou a decisão ora recorrida foi: *não é possível reclassificar dada a escassez de divisas*, o que é positivamente muito frágil para ser admitido por esta Confederação.

Com efeito, pesadas tivessem sido as demais facetas do problema, certo outra teria sido a solução, e reclassificados já estariam os *relógios-utilidade*, pulso e bôlso, caixas de aço ou folheado, na 2a. categoria, pois:

a) — as divisas utilizadas pelos contrabandistas são encontradas no mercado negro e oriundas dos subfaturamentos (nas exportações) e superfaturamentos (nas importações), e portanto diminuídas do montante de divisas que o País produz; extirpado fôsse o contrabando não haveria procura de divisas no mercado negro, neste não encontrariam campo os sub e super-faturadores para a colocação das divisas fraudulentamente obtidas, e não haveria sub nem super-faturamento;

b) — logo, e por incrível que pareça, o País é que fornece as divisas para o contrabando, a êste oficializando pela irredutibilidade de certos pontos de vista, em detrimento do comércio legítimo, do verdadeiro contribuinte do Tesouro Nacional, seriamente lesado pela operação ilícita;

c) — não haverá, dessarte, maior ou menor dispêndio de divisas, pela reclassificação na 2a. categoria; haverá, sim, supressão de fraude num setor que só êle pode contribuir anualmente para o Tesouro com a cifra astronômica de *mais de um bilhão de cruzeiros*, compreendidos os ágios a serem recolhidos, através dos leilões;

d) — finalmente a prevalecer o critério da essencialidade, segundo a inteligência que lhe dá intransigentemente, *em certos casos*, a Assessoria Técnica da CACEX, julgamo-nos com o direito de exigir completa revisão de tôdas as listas e uma conscienciosa classificação, obedecendo, já aí, *rigidamente*, aos fatores componentes de uma essencialidade ainda indefinida; para exemplificar: A Assessoria Técnica considerou mais essencial do que os *relógios-utilidade* e incluiu *na terceira categoria*: pêlos de coelho e lebre, pertences e acessórios para aparelhos de televisão e rádio, tintas para estamparias de tecidos, alto-falantes (há produção nacional de mais de 800 mil peças por ano), peças para motocicletas, pertences e acessórios para máquinas fotográficas, peças para toca-discos automáticos e

"aparelhos, instrumentos e objetos profissionais não classificados"

permitindo o licenciamento do que quer que seja, a seu arbítrio e talante, em tal item; e mais edificante, porém, o que é de estarrecer, é que a mesma Assessoria Técnica da CACEX que tanto discute *essencialidade*, em relação aos relógios de pulso e bôlso, do tipo utilidade *tenha incluído na segunda categoria* um item de manutenção e estímulo ao vício portanto admitido como altamente essencial, e não só pela Assessoria Técnica, como pelo próprio plenário da COCIE:

"FUMO EM FOLHA PARA CAPELRO DE CHARUTO"

De resto, e na economia de qualquer País *um produto é sempre essencial*, desde que muitos vivam e se sustentem dele, desde que a sua procura não desapareça com a proibição de importar (ao contrário, aumenta), desde que daí se origina um desenfreado contrabando, desde que êste consome energias vivas da Nação, desde que na mão do govêrno esteja tomar as medidas saneadoras cabíveis na espécie, a exemplo de outros países: a Espanha para só citar um, avassalados por problemas muito mais graves, com fiscalização *existente* (para não dizer rigorosa) dada a pequenez do seu território que tanto possibilita, que preferiram promover meios de importar oficialmente os relógios-utilidade, do que se deixar levar pelos apátridas cujas fortunas fabulosas são formadas à custa da operação ilícita.

São os têrmos em que entregamos o presente recurso ao superior discernimento dêsse Egrégio Conselho, com a segurança de que nos será feita

JUSTIÇA.

Manifestando os nossos melhores agradecimentos, aproveitamos a oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos de nossa elevada consideração.

Ass.) EUGÊNIO DOS SANTOS SOARES — Pela Confederação Nacional do Comércio.

65.832

Especificação	na 1.ª (ágio de Cr$ 31,00)	na 2.ª (ágio de Cr$ 51,00)	na 3.ª (ágio de Cr$ 80,50)	na 4.ª (ágio de Cr$ 98,50)	na 5.ª (ágio de Cr$ 152,50)
US$ 7.00 a 18,82	131,70	131,70	131,70	131,70	131,70
Direitos aduaneiros	10,20	10,20	10,20	10,20	10,20
Taxa de Previdência — 2%	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60
Ágio s/US$ 7,00	217,00	360,50	563,50	689,50	1.067,50
Armazém, selos e despesas	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
Despachante — 1% s/valor incluídos ágios	3,50	4,90	7,00	8,20	12,00
Lei 156 — 8% sôbre taxa de câmbio	10,60	10,60	10,60

AVIAÇÃO

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 45, a Diretoria de Rotas Aéreas, divulgou ontem as seguintes informações:

AFONSOS — Pistas de grama, impraticáveis;

CAROLINA — ZWCI, freqüência de 5105 quilociclos, restabelecida;

GOIANIA — Rádio Goiânia, freqüência de 5680 quilociclos, restabelecida;

PELOTAS — Biruta, restabelecida;

VITÓRIA — Radio-farol, prefixo "VT", freqüência de 550 quilociclos, voltou a operar normalmente.

ELOGIADO
o cel. Lino Teixeira

Em virtude de ter sido nomeado para a sub-chefia da Casa Militar da Presidência da República, o ten. cel. av. Lino Romualdo Teixeira foi dispensado das funções de oficial de gabinete do Ministro da Aeronáutica.

Por êsse motivo o ministro Vasco Alves Sêco dirigiu um aviso a todos os órgãos da Aeronáutica, elogiando aquele oficial, nos seguintes têrmos:

"Ao desligar o ten. cel. av. Lino Romualdo Teixeira as funções de meu oficial de gabinete por ter sido nomeado subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, apraz-me ressaltar a sua atuação neste Gabinete e tornar público o elogio que ora lhe faço pela prestimosa colaboração que, com sua capacidade invulgar e trabalho, empreimprimiu às diferentes tarefas que he foram confiadas.

Proporcionando e criando facilidades e coordenando com discernimento e eficiência os trabalhos das Seções que chefiou, o tenente-coronel Lino demonstrou ser auxiliar prestimoso e leal, impondo-se à admiração de todos pelas suas qualidades morais e profissionais.

Ao vê-lo afastado do meu Gabinete para desincumbir-se da nova importante Comissão que o Govêrno lhe confiou, estou certo que continurá a manter a mesma tenacidade, devotamento e altruísmo que vem demonstrando nas funções, até agora por êle desempenhadas".

APOSENTAM-SE DOIS VETERANOS PILOTOS

Com êsse bôlo, os capitães John Rogerson, à esquerda, e Basil Rowe, comemoraram seu 60.º aniversário natalício, data que marcou também a aposentadoria de ambos, por haverem atingido a idade limite. Para despertar maior interêsse à fotografia, contribui a bela aeromoça srta. Barbara Sanders

Dois pioneiros da aviação comercial, que fizeram história no setor da aeronáutica e que, por estranha coincidência, têm muitas causas em comum, encerraram sua carreira na "Pan American World Airways, por terem atingido a idade limite de 60 anos.

Os dois pilotos são o Cap. Basil L. Rowe que viveu 34.800 horas no ar, e o Cap. John T. Rogerson, que conta com 28.500 horas de vôo. Ambos pilotaram pràticamente todos os tipos de aviões de fabricação norte-americana, desde os pequenos e frágeis aparelhos de 30 cv. de fôrça até os velozes e luxuosos de 12.000 cv.

O Cap. Rowe fêz sua última viagem na rota Havana-Miami no dia 27 de fevereiro, enquanto o Capitão Rogerson encerrou suas atividades no dia 26 do mesmo mês, num vôo entre Caracas, Pôrto Príncipe e Miami.

Rowe e Rogerson nasceram no mesmo dia, no mesmo ano, e no mesmo Estado — Nova York. Recentemente, comemoraram juntos a data natalícia com um bôlo que saborearam com muitos companheiros no Aeroporto de Miami.

O capitão Basil L. Rowe, decano de todos os pilotos comerciais era, além disso, o número um entre os 1.400 pilotos que integram o quadro da PAA. Seu ingresso na companhia deu-se em agôsto de 1928, depois de ter vendido à mesma sua própria emprêsa de aviação, chamada "West Indies Airlines". A 9 de janeiro de 1929, Rowe realizou o primeiro vôo comercial entre Miami e Cristóbal, no mesmo ano.

Durante a última guerra mundial, o capitão Rowe foi o primeiro piloto a aterrissar na África, inaugurando a Divisão Africa-Oriente transportando fôrças e material bélico para o Mediterrâneo e Ásia. Ao irromper o conflito coreano, solicitou, voluntàriamente, sua transferência para a Divisão Pacífico-Alasca, realizando seis vôos transpacíficos.

A carreira do Capitão Rogerson não foi menos interessante. Participou da primeira guerra mundial como membro da Real Fôrça Aérea. Mais tarde, foi chefe de pilotos de uma companhia de aviação da Nova Inglaterra e ingressou na "PAA" na primeira semana do ano de 1929. No dia subsequente ao seu ingresso pilotou um trimotor "Fokker", na rota Havana-Miami.

Finalmente, os capitães Rowe e Rogerson estão elaborando planos para o futuro, em terra. Rowe declarou que "sempre quis jogar tênis como profissional e acredita haver chegado a ocasião de tentá-lo" enquanto Rogerson revelou a intenção de dedicar-se à ampliação de duas propriedades e também ao golfe.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministo Vasco Alves bsecco foram assinados os seguintes atos:

designando, por necessidade do serviço, o ten. cel. do Quadro Complementar de Aviadores Luiz da Gama Monteiro, para exercer, interinamente, as funções de chefe do Estado-Maior da 4a. Zona Aérea;

serviço, o ten. cel. av. Ivo Gastaldopi, das funções de comandante do 2º Grupo de Transporte;

dispensando das funções que exerce no Comando do Transporte Aéreo o major av. Guilherme Rebello Silva, passando a adido à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica hara todos os feitos;

dispensando das funções que exerce na Base de Fortaleza, o major av. Paulo Vasconcelos de Souza e Silva, passando a adido à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, para odos s efeitos;

dispensando das funções que exerce no 1º Grupo de Transporte, o major av. Alexandre Ney de Oliveira Lima Telles, passando a adido à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica para todos os efeitos.

TREINANDO NA "RAF"
diversos oficiais do Perú

O major av. Manuel Humberto Valdivieso, da Fôrça Aérea do Peru, e mais 12 oficiais e sargentos sob seu comando estão stagiando a base Aérea de Upwood, da RAF, em Peterborough.

Como tivemos oportunidade de divulgar o govêrno do Peru adquiriu oito aviões de bombardeio *Canberra* (jato) e um esquadrão de aviões de caça a jato *Hunter* na bgrã-Breta-

EXONEROU-SE
da presidência do Aero Clube

Fomos ontem informados de que o major brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, presidente do Aéro Clube do Brasil demitiu-se.

O Conselho do Aero Clube terá que eleger o novo presidente, cogitam do nome do eng. Paulo Sampaio, pioneiro da aviação civil, ex-presidente da "Panair" e atualmente presidente do *Country Club*.

Autorizada a matrícula na E.O.E.G.

Em Exposição de Motivos em que o nhou pedido de matrículo na E.O.E.G. do 1º sarg. Argemiro Maia Gondin, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

"Autorizo, sem hrejuizo para os candidatos aprovados no corrente ano".

"AERONORTE"

FORTALEZA, 5. A "Aeronorte", acaba de voltar a integrar o Consórcio "Real-Aeromias", cuja denominação passou a ser Consórcio Real-Aerovias Aeronorte. M.

Situação e possibilidade da Indústria aeronáutica

Acaba de sair em um volume a conferência do major av. eng. George S. de Moraes, pronunciada no Clube de Aeronáutica em 21 de outubro e no Estado Maior da Aeronáutica em 8 de novembro passado, sôbre "situação e possibilidade da indústria aeronáutica subsidiária, cujos comentários tecemos em nossa edição de 22 de outubro de 1955.

O NOVO AEROPORTO DE GOIANIA

Goiânia, 5 O governador do Estado acaba de receber relegrama do comandante da 4a. Z. Aérea informando que o novo aeroporto de Goiânia, cujas obras já se encontram terminadas, poderá receber em sua pista de pouso aviões do tipoC46-C47 e *Scândia*, ressalvando, entretanto que o tráfego comercial deverá continuar sendo feito através do aeroporto velho desta capital, até a mudança e instalações de dependências apropriadas.

Logo que recebeu o telegrama do brigadeiro Luiz Leal Netto dos Reys, governador José Ludovico determinou as providências necessárias, a fim de que dentro do menor espaço de tempo, possa o tráfego comercial ser feito por aquêle aeroporto. Asp.

Intercâmbio Internacional de cadetes da Patrulha Aérea Civil

Realizou-se, em Lima, a Conferência Latino-Americana de Intercambio Internacional de Cadetes da Patrulha Aérea Civil, tomando parte nas reuniões, delegados do Brasil, Chile, Cuba, Estados Unidos, México, Peru, Uruguai e Venezuela.

A Conferência teve como principal objetivo fixar as bases e o programa de visitas aos países da américa Latina e aos Estados Unidos pelos cadetes norte-americanos.

Durante os trabalhos foram debatidos importantes assuntos atinentes aos interesses dos estudos e do intercâmbio dos futuros aviadores civis dos países representados na Conferência, sendo tomadas, entre outras, duas importantes resoluções.

A primeira foi a aclamação da cidade do Rio de Janeiro para a sede da próxima Conferência, que terá gar em 1957. A segunda foi a criação da Patrulha Aérea Civil do Peru como órgão auxiliar civil da Fôrça Aérea Peruana.

Representará o Ministério

Foi assinada pelo ministro da Aeronáutica, uma portaria, designando o major av. mário soares castelo Branco, da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, para representar o Ministério na organização do Plano Geral de Convocação para 1956, em substituição ao ten. cel. av. Pedro Alberto Freitas.

ELEITO PRESIDENTE

Foi eleito por unanimidade presidente da Federação Brasileira de Vôo à Vela, o cel. Pedro Augusto Sisson.

Durante uma tempestade de neve

FARGO (Dakota do Norte) - O sr. Carrol Day, senador da Assembléia do Estado de Dakota do Norte, seu filho e mais duas outra pessoas morreram num desaste de avião.

O aparelho particular a bordo do qual viajava o senador e seus amigos precipitou-se, ontem, ao solo durante uma tempestade de neve. FP.

13.º aniversário da base aérea de Natal

NATAL, 5. Foi comemorado nesta Capital o décimo terceito aniversário da Base Aérea de Natal.

No Clube dos Suboficiais e Sargentos da baeronáutica foi oferecido à sociedade natalense uma feijoada, seguindo-se várias solenidades, inclusive uma confraternização entre oficiais e praças.

Como se recorda, foi a Base Aérea de Natal a detentora do título "Trampolim da Vitória", pelo seu profícuo trabalho durante a última guerra contra o eixo. Asp.

Desastre na Suécia

ESTOCOLMO, 5. Quatro aviões militares suecos do tipo *A 28 Vampire*, que tomavam parte em manobras desapareceram hoje de manhã na região de Escânia, no sul do país.

Soube-se mais tarde que os quatro aparelhos se espatifaram no solo e que morreram seus 4 pilotos.

Os acidentes parecem ter sido causados pelo nevoeiro. FP.

ENSINO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de Seleção à Primeira Série do Curso Ginasial

A classificação das candidatas selecionadas nas Provas Escritas do Concurso de Seleção à Primeira Série do Curso Ginasial do Instituto de Educação no ano letivo corrente é a seguinte:

1	Sonia Gomes de Assumpção	8,47
2	Gilsa Maria Ferreira Braz da Silva	7,74
3	Lucia Maria de Souza Vianna	7,61
4	Junia Pimenta Bueno Rocha	7,52
5	Maria Auxiliadora Puig	7,5
6	Mirian Saldanha da Gama Ripper Nogueira	7,45
7	Sonia Lucia Amaral Martins	7,44
8	Mânia Rosália Meirelles de Moraes	7,42
9	Regina Maria Ramos da Silva	7,42
10	Vilma Veloso de Almeida	7,38
11	Regina Maria Bevilaqua Rangel	7,35
12	Marilia Stella de Mattos	7,34
13	Mirian Gitelman	7,30
14	Celia Rojtenberg	7,16
15	Regina Celia Martins Pinheiro.	7,15
16	Maria da Paixão Andrade	7,15
17	Maria Valeria Russo de Oliveira	7,15
18	Heloisa Bessa	7,11
19	Sheila Maria Caravelos Itajai	7,07
20	Lia Andrea Alves Costa	7,03
21	Rosalba Batista da Silva	7,02
22	Martha Odenbreit	7,02
23	Diva Maria Teixeira da Cunha	7,00
24	Vera Maria Drumond Lopes	6,98
25	Lucia Maria Pinheiro Leone	6,98
26	Maria Nazareth Onaissi de Souza	6,98
27	Maria Lucia de Oliveira Maren	6,97
28	Vivina Ennes Lopes	6,96
29	Marilda Silvino	6,95
30	Tanha Bajer	6,94
31	Isadora Coutinho Guerra	6,91
32	Therezinha Pereira Arsenio	6,85
33	Eneida Maia Bastos	6,84
34	Vera Lucia Mulé Velloso	6,82
35	Anna Lúcia Fernandes Lopes	6,81
36	Lia Regina Bittencourt Leão	6,78
37	Marilia Pires Maximo da Silva	6,78
38	Regina Celia Campos Gomes	6,77
39	Suely Gomes de Abreu	6,76
40	Nina Zimelson Schermann	6,75
41	Vani Tostes Castello Branco	6,74
42	Juremа de Almeida Miranda	6,71
43	Marisa Duarte de Moraes Martins	6,71
44	Marli de Souza Aguiar Rocha	6,69
45	Vania Suzarte Leite Lobo	6,69
46	Jeanne Marie Magarinos Torres	6,68
47	Maria Lucia Oliveira Fontes	6,65
48	Helena Maria das Dores Navarro	6,65
49	Laura Maria Napoli	6,63
50	Inéa de Castro Faria Fonseca	6,63
51	Vera Lucia de Carvalho Monteiro da Silva	6,61
52	Silvia Baptista de Araujo Fonseca	6,61
53	Jane Copello	6,61
54	Irene Gomes de Oliveira	6,60
55	Telma Weisz	6,59
56	Sicilia Gonçalves Trotta	6,59
57	Maria Inácia d'Avila	6,54
58	Rosaly Monteiro Rezende	6,53
59	Vera Lucia Silvares de Almeida	6,53
60	Jane Sampaio de Souza	6,52
61	Mariza Moulin Lomba	6,52
62	Lucia Maria Fernandes Jourdan	6,51
63	Liadalva Fagundes dos Santos	6,51
64	Neyde Freire	6,49
65	Maria Rachel Goes Belfort dos Santos	6,49
66	Umbelina Lima Pereira	6,46
67	Helena Monteiro Rodarte	6,46
68	Maria Luisa Ramos Gonzáles	6,40
69	Beatriz Saboia Palhano de Jesus	6,38
70	Daisy Ramos Rohrig	6,38
71	Maria Lucia Caetano Carneiro	6,37
72	Lourdes Silva Gomes Carneiro	6,36
73	Mariza Ferreira Maciel	6,34
74	Hilma da Silva Campante	6,34
75	Elisabeth Groeger	6,32
76	Luzia Diniz Lila	6,30
77	Alba Seabra de Castilho Carneiro	6,30
78	Angelica de Abreu Gonçalves	6,29
79	Maria Stella Passos Muniz	6,27
80	Selma Ferreira Cardoso	6,25
81	Lenilda Rosa da Silva	6,24
82	Arlinda Albuquerque Guimarães	6,24
83	Edna Maia Machado Guimarães	6,22
84	Lucia Maria Alcoforado Botelho	6,22
85	Miriam Barthem Barbeitas	6,19
86	Maria Cristina de Figueiredo Barbosa	6,19
87	Sucly Caldeiras	6,19
88	Aurora Regina Tabach	6,19
89	Milagros Gomes Blanco	6,18
90	Lucy Millan Barbosa	6,18
91	Ligia Gomes Elliot	6,16
92	Marvy Medeiros Silva	6,15
93	Clara Mary Abreu Magalhães	6,14
94	Therezinha Mello Althemira	6,14
95	Gilca Cardoso de Aguiar	6,13
96	Matil Elias Matni	6,13
97	Hilda Fernandes Moreira	6,13
98	Ana Maria Monteiro Barbosa	6,13
99	Neli Maria de Oliveira	6,12
100	Sônia Amélia Dutkus	6,12
101	Maria Regina Fiuza	6,11
102	Mazali Bardanachvili	6,11
103	Nilza Crissanto da Costa	6,10
104	Sueli Neves Avila	6,10
105	Marlene Corrêa da Costa	6,09
106	Angela Maria da Conceição	6,08
107	Thereza Lobo	6,08
108	Ione Cajueiro Costa	6,08
109	Vilma Pinto de Souz	6,07
110	Léa Naize Abreu Brandão	6,07
111	Aurea Regina de Garcia Paula Pereira	6,06
112	Nira de Castilho	6,05
113	Selma Regina Carvalho de Oliveira	6,05
114	Dayse Pereira Moure	6,05
115	Suzana Castelo Branco França	6,04
116	Sueil Simões	6,04
117	Adayr Lamosa da Fonseca	6,03
118	Ana Maria de Lima Assunção	6,02
119	Maria de Lourdes Vasques da Silva	6,01
120	Elisabeth Fernandes Gentil	6,00
121	Inara Terezinha Carelli Moraes	6,00
122	Rosa Maria Regazzi Mafra	5,97
123	Anna Maria Pimentel Rocha	5,97
124	Selene Macedo Rebello	5,94
125	Maria da Penha de Oliveira	5,94
126	Selma Rodopiano Gonçalves dos Santos	5,94
127	Teresinha Maria de Jesus Nese .	5,93
128	Marieta Santiago Rosas	5,92
129	Lisete Mansur	5,92
130	Iracema Vinhal da Silva	5,92
131	Alice Gomes Pinto	5,91
132	Neize Pacheco Esteves	5,90
133	Regina Maria Rodrigues Leite	5,89
134	Margarida Maria Zaroni	5,89
135	Cheila Lage de Aguiar	5,86
136	Alda Ferreira Alves	5,86
137	Maria Elizabeth Madeira Lemos	5,85
138	Lilian Rotman	5,85
139	Glória Maria Ribeiro Franco	5,85
140	Jucélia dos Santos	5,84
141	Regina Coeli Campos de Oliveira	5,84
142	Ayala Maria de Avellar Coutinho	5,84
143	Maria Lúcia de Araújo Pisco	5,83
144	Angela Espindola de Carvalho	5,83
145	Vera Maria Lopes	5,83
146	Izabel Regina Braga Coelho	5,83
147	Maria Helena Neiva Gilson	5,82
148	Ilete Corrêa Pinto	5,80
149	Geiiza Dias	5,79
150	Vera Pusanovsky	5,79
151	Marina Barbosa	5,79
152	Júlia Maria Gusmão da Motta	5,79
153	Glória Cyrne de Oliveira	5,78
154	Lia de Oliveira	5,77
155	Lúcia Alves Machado	5,76
156	Solange Gomes Lopes	5,74
157	Marilena Pereira Rodrigues	5,73
158	Célia da Costa Santos	5,72
159	Helena Monteiro de São Tiago	5,71
160	Doramélia da Cunha Marra	5,71
161	Vera Lúcia de Araújo Conceição	5,70
162	Sônia Noemi Klavin	5,70
163	Haydée Nogueira da Silva	5,67
164	Maria Teresa Paz Fonseca	5,67
165	Ana Maria de Carvalho Bento	5,67
166	Terezinha de Araújo	5,66
167	Maria do Carmo Alvim Couri	5,65
168	Norma Carvalho do Nascimento	5,65
169	Neuza Xavier de Andrade	5,63
170	Marisa Dourado Lobato	5,63
171	Marina Quintella da Silva	5,62
172	Vilma Pontes	5,60
173	Eliana Teixeira e Silv	5,57
174	Vera Maria Marques Pereira da Silva	5,56
175	Lourdes Carvalho	5,54
176	Sueli Maria Lopes Figueiredo	5,54
177	Nice Maria Freitas Albuquerque	5,34
178	Selma Fonseca Le Cocq d'Oliveira	5,53
179	Odessa Alexandre de Carvalho	5,52
180	Carolina Maria de Moura	5,51
181	Odinéa Marly Goulart de Abreu	5,51
182	Sônia Perez Aquino	5,51
183	Martha de Carvalho Machado	5,51
184	Cybelle Vidal Netto	5,50
185	Eloisa Fernandes de Oliveira	5,48
186	Olinda Maria Corrêa Dias	5,48
187	Maria Elisabeth Sauwen Barbosa	5,48
188	Vera Lúcia Gress Pereira	5,47
189	Anna Helena Krauledat	5,45
190	Helena Theodoro	5,44
191	Laiz Lobão Bezerra	5,44
192	Célia da Silva Torres	5,44
193	Idalina Santos da Cruz	5,42
194	Elza Ferreira Cardoso Afonso	5,42
195	Jusséa Cotovitz do Livramento	5,41
196	Raquel Muller	5,41
197	Marilsa Coelho Pinto	5,40
198	Nadja Vasques Lima	5,39
199	Thereza Vieira Borges	5,38
200	Angela Maria de Souza Camucé	5,35
201	Vera Lúcia Silva	5,33
202	Lenita Torrentes de Sá Peixoto	5,33
203	Azuete Fogaça	5,33
204	Vaneci Silva Brandão	5,31
205	Iara de Almeida Vassal	5,30
206	Marsy Ludolf Ribeiro	5,30
207	Célia Maria Renaud	5,26
208	Lucy Franca dos Santos	5,24
209	Lúcia Maria Rodrigues	5,23
210	Lilian Otini de Luna Freire	6,21
211	Ana Maria Mourão Watson	5,20
212	Georgina D'Avila	5,20
213	Raquel Alberto Adissi	5,17
214	Regina Maria de Oliveira Lopes	5,16
215	Eliana Henriques de Carvalho	5,15
216	Daisy Gomes Vianna	5,15
217	Maria Helena Lyra Lima	5,14
218	Margarida Maria Leccio Benites	5,14
219	Adamir Antunes Pereira	5,14
220	Sandra Maria Sales Rodrigues	5,13
221	Dalva Carneiro de Oliveira	5,12
222	Nola Maria de Abreu e Lima Florencio Sobrinho	5,10
223	Maria Lúcia Filgueiras da Silva	5,07
224	Maria Elisabeth da Rocha	5,07
225	Aidée Almeida Costa	5,05
226	Heloisa Mesquita Lage	5,04
227	Noamir da Glória Teixeira	5,02
228	Sônia Maria da Silva Drumond	5,01
229	Vera Lúcia Cerqueira	5,00

Concurso de Admissão à Primeira Série do Curso Normal

Vista de provas escritas de Geografia do Brasil, História do Brasil, Ciências Naturais e Francês ou Inglês (conforme opção).

São convidados a comparecer à Cooperativa Escolar dêste Instituto, nos dias 6 e 7 do corrente, respectivamente têrça e quarta-feira, das 12 às 16 horas, os responsáveis pelas candidatas abaixo mencionada que requereram vista de Provas de Geografia do Brasil, História do Brasil, Ciências Naturais e Francês ou Inglês (conforme opção) do Concurso de Admissão à Primeira Série do Curso Normal, a fim de efetuarem o pagamento da fotocópia, de acôrdo com o disposto no Art. 21 do Edital n. 106 de 7 de dezembro de 1955.

126	Neuza Soares
278	Lisete Borely Ferreira
293	Marly Marques Dias
308	Luzia de Andrade Washington
334	Marly Firmino Pinto
356	Yeda Augusto Fernandes
364	Lourdes Maria Monteiro Gomes
415	Maria José dos Santos Loureiro
466	Maria Helena Digiacomo
500	Anna Norberta da Silveira Lobo
502	Maria Helena Vieira da Cunha
503	Irene Kullig
515	Magally Pereira Trindade
564	Vera Maria Ribeiro Sampaio
619	Yvonne Baptista Linhares
620	Dvia Vaz
694	Tânia Silvia Almeida
868	Eunice Antônia de Macedo
870	Aida Sant'Anna
889	Camilla Carmen Levy
923	Marilda Dias da Costa e Souza
1082	Yvette Soares da Silva
1104	Haydê Sequeira de Paula Santos
1190	Dionéa Barbosa de Vasconcellos

Curso de Especialização em Classes Especiais

Continuam abertas, até 15 de março, as inscrições para o Curso de Educação Primária em Classes Especiais; tal como rezam as instruções da portaria geral constará de seis cursos de aperfeiçoamento que constituirão a formação integral do especialista. No intuito de melhor concretizar os objetivos do Curso transcrevemos abaixo o respectivo conteúdo indicado pela nomenclatura,

1. ºPeríodo: de abril a junho:
I. Fundamentos da Terapêutica Pedagógica;
II. Psicologia Genética;
III. Atividades manuais a serviço do ensino.

2.º Período: de agôsto a outubro:
IV. Programação dos cursos primários especializados;
V. Psicologia Educacional (testes e medidas);
VI. Atividades pedagógicas emendativas.

Curso de Administração Escolar

Começará na primeira quinta-feira de abril e funcionará nas quintas-feiras subsequentes o Curso de Administração Escolar, destinado à habilitação de professôres primários municipais em direção de escola. Consistirá em duas séries ou anos, de dois períodos cada qual. Inscri-

Curso Pré-Primário

Terá início no dia 5 de abril o Curso Pré-Primário destinado a especializaçõo de professôres para Jardins de Infância. As inscrições estão abertas, no protocolo do Instituto de Educação, de 12 às 16 horas, exceto aos sábados, até 15 de março.

Despachos do Diretor

Ana Maria Lemos Menescal Conde, Edir Lourenço de Brito, Ilka de Souza, Lenita Braga de Siqueira, Lourdes Therezinha de Almeida Fernandes, Maria de Lourdes Pires, Nazareth Braz Chaves, Neyde Tavares Mello, Palmira Mendes, Regina Maria Neves e Sônia Conceição Pinheiro. Compareçam dia 6, às 13 horas, para tomar conhecimento do Despacho do Diretor, procurar dona Aurea Netto.

Inclusão na Escala de Licença-Prêmio de acôrdo com o art. 8.º do Decreto 10.150 de janeiro de 1950. Aprovada pelo sr. Secretário-Geral de Educação e Cultura em 21.2.56:

Egydio Delego — trabalhador ref. "D", matrícula 61.685 — Período que serviu de base à concessão da licença: de 17.3.49 a 16.9.54. Prazo: 3 meses em um só período: de 1.3.56 a 31.5.56. Processo 1.000.338/56 Núcleo 5.270.

Oscar Arthur de Almeida e Souza — Professor Catedrático de Curso Normal, matrícula 21.153. Período que serviu de base à concessão da licença: de 1.1.931 a 25.12.55. Prazo: 15 meses em dois períodos: o 1.º de 1.3.56 a 30.11.56 e o 2.º a ser marcado oportunamente. Processo 1.028.968/55. Núcleo 5.270.

Na Câmara...

(Continuação da 11.ª pág.)

café classificado, desde a instalação do pôsto, ano por ano.

c) — do total de café classificado, mencionado no quesito anterior, qual a quantidade, em sacas, destinadas à exportação e qual a quantidade, em sacas, destinada a outros fins, ano por ano, desde a instalação do pôsto.

d) — qual a taxa cobrada, por saca, para execução do serviço de classificação.

e) — quais os classificadores que até à presente data, assinaram os laudos das referidas classificações.

f) — sendo o serviço de classificação, um serviço técnico, de caráter pessoal, qual a quantidade de sacas que cada um dos classificadores indicados no quesito anterior classificou (de acôrdo com os laudos assinados), ano por ano, desde a instalação do pôsto.

g) — tendo em vista a finalidade do serviço, que é, atender, no Ministério da Agricultura, ao serviço de padronização das mercadorias a serem exportadas pelo pôrto do Rio, indicar:

— o número de amostras de café destinado à exportação, apresentadas pelos requerentes para serem classificadas pela Junta dos Corretores, bem como, em separado, o número de amostras destinadas a outros fins, apresentadas à Junta dos Corretores também para serem classificadas, em ambos os casos, ano por ano, desde a instalação do pôsto.

— a quantidade total de café, em sacas, de cada tipo, classificado para exportação, assim como, a destinada a outros fins, ambas sem descrição de qualidade, ano por ano, desde a instalação do pôsto.

ESTABILIDADE

Já o sr. Armando Lajes apresentou projeto de lei, determinando que os servidores, admitidos como pessoal temporário, pagos pelos recursos das verbas 1, 3 e 4 — Obras, ao completarem cinco (5) anos de exercício efetivo, no trabalho ou função, ficam equiparados aos funcionários da União, com todos os direitos e vantagens a êstes atribuídos, inclusive a contagem do tempo de serviço, anteriormente prestado, para efeito de aposentadoria.

HOMENAGEM AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Ontem, por motivo do aniversário natalício do deputado Flores da Cunha, os funcionários do gabinete do 1.º secretário dirigiram-se ao Gabinete da Presidência, a fim de cumprimentar o aniversariante. Em nome dos funcionários, falou a sra. Luzia Velasco Portinho.

Esta seção continua na pág. 4 do 2.º cad.

FILMES EM ESPERANTO

A Liga Brasileira de Esperanto promove a exibição dos dois interessantes filmes "A Austrália de Hoje" e "Dinamarca", o primeiro falado e o segundo com letreiro na Língua Internacional.

Êsses dois belos documentários foram gentilmente cedidos à Liga respectivamente pelas legações da Austrália e da Dinamarca, no Rio de Janeiro.

A exibição realizar-se-á no salão do Instituto Nacional do Cinema Educativo, do Ministério de Educação e Cultura, na Praça da República, 141-A, 2.º, no próximo sábado 10 do corrente, às 14,30 horas.

QUINZE FERIDOS

SÃO PAULO, 5 — Quinze pessoas ficaram feridas, sendo oito com gravidade, quando um ônibus da Emprêsa São João Batista, tombou, ontem, na altura do quilômetro 10 da estrada de Boi-Guaçu. O veículo, que se achava superlotado, viajava sem freios. Asp.

Já estão às suas ordens as novas, amplas e modernissimas instalações de GASTAL S.A.

GASTAL S. A., distribuidores dos JEEPS WILLYS e dos TRATORES HANOMAG, comunicam a inauguração de suas novas instalações, à Avenida Brasil, 2.998. Em amplo e moderno edifício, rigorosamente construido de acôrdo com as normas da arquitetura funcional, estão centralizados todos os serviços técnicos e administrativos. Servida por completa oficina mecânica, uma grande equipe de técnicos especializados em JEEPS e TRATORES está a postos, para solucionar quaisquer problemas de nossos clientes.

Ao passar pela Avenida Brasil, pare no 2.998. Teremos grande satisfação em receber sua visita e mostrar-lhe tôdas as dependências de nossa nova casa — que é também a casa de todos que nos distinguem com sua amizade e sua preferência.

GASTAL S/A
Comércio e Indústria
Avenida Brasil, 2998 - Telefones provisórios: 34-3594 - 34-3595

Voga Publicidade

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

R. V.

I — ALMÔÇO DIPLOMÁTICO
II — ELEIÇÕES NO JOCKEY
III — O SUCESSO DOS PAINÉIS
IV — NOVIDADES PELAS ARTES

DIPLOMACIA

O embaixador do México senhor Alvarez del Castillo ofereceu um almôço de despedidas às suas Altezas embaixadores da Índia no Brasil, o Rajá e a Rani de Mandi que brevemente deixarão o Brasil, a fim de servir em outro pôsto diplomático, representando a sua pátria. Estiveram presentes o embaixador e a embaixatriz da França senhor e senhora Bernard Hardion, o embaixador da Indonésia e a senhora Sudjono, o ministro da Suíça e a senhora Maurice, o ministro da Noruega e a senhora Jorgensen, o ministro da Suécia e a senhora Strenstrom e o Primeiro Secretário da Embaixada da Guatemala senhorita Francisca Fernandez Hall.

PELAS ARTES...

* Nos últimos dias, a exposição do patrimônio do Museu de Arte Moderna do Rio, aguardando com grande interêsse o **vernissage** da Exposição Burle Marx, no próximo dia 14, às 18 horas.

* **O sucesso de público dos painéis de Portinari no Teatro Municipal é indescritível. Massas de público visitaram a obra, em quantidade quase igual às que vão para o Maracanã, o que é um auspicioso índice de melhoria cultural.**

* Os meios artísticos e intelectuais estão decepcionados com a manutenção do eterno Oswaldo Teixeira na direção do Museu Nacional de Belas Artes, aquêle sepúlcro da Avenida Rio Branco. Afinal, quem é que **suporta** o homem no cargo?

* **A gravadora Vera Bocaiúva Mindlin anda com a sua pequenina Katia, recém-chegada, e com a mudança da Prado Júnior para a Barata Ribeiro. Seu espôso, o arquiteto Henrique Mindlin, anda radiante.**

* O professor Carlos Flexa Ribeiro, diretor-secretário do Museu de Arte Moderna do Rio, acaba de ser internado em casa de saúde para intervenção cirúrgica. E' incrível a naturalidade, bom humor e discrição com que êle faz essas coisas.

* **Os cursos de Wladimir Alves de Souza, Santa Rosa, Fayga Ostrower, Zélia Salgado, Ivan Serpa e André Le Blanc, no Museu de Arte Moderna do Rio, vêm sendo procuradíssimos, inclusive por algumas jovens da sociedade, o que é esplêndido.**

* A sra. Juscelino Kubitschek, que vai patrocinar o lançamento de "Otelo", compareceu à inauguração dos murais de Portinari, dando início, assim, a uma atuação decidida em favor dos acontecimentos artísticos.

* **Diàriamente, a sra. Carmen Portinho é vista subindo e descendo os andaimes da sede do Museu de Arte Moderna, no aterro do Castelo. Calcula cimento-armado, estaqueamento, vigas, etc. E' impressionante a engenheira no seu habitat.**

ELEIÇÕES

Embaixador Negrão de Lima cujo nome está na ordem do dia para ocupar a presidência do Jockey.

Domingo comentamos as próximas eleições no Jockey Club, tocando no nome do senhor Negrão de Lima. Lembramos, então, de uma conversa antiga com êle quando ainda muito longe estavam as hoje próximas eleições. Mas, naquela época, já se pensava em seu nome para a luta. O Embaixador então dizia "para lutas não me agrada". Assim foi a nota de domingo. Agora, estamos sabendo que as coisas se modificaram. De fato, um prestigioso grupo de sócios do Jockey ontem começou as demarches a fim de conseguir conciliação em tôrno do nome do Embaixador Negrão de Lima. A corrente é forte. Sentimos depois de vários contatos com os adeptos do maneiroso, inteligente e dinâmico político que se não fôr alcançada a conciliação, então, teremos luta e o candidato para fazer frente ao Embaixador seria o atual presidente senhor Mario de Azevedo Ribeiro que, assim, se candidataria à reeleição.

Aquelas notas de sábado sôbre aeronáutica civil alcançaram grande repercussão...

Vamos assinalar dois aniversários: senhoritas Marilu Crespi e Blanda Pinheiro da Fonseca. Ambas oferecem jantar hoje. A primeira nos "Esquilos"; a segunda, no Studio do Excelsior. Um grande abraço para ambas.

O programa do senhor Negrão de Lima, e sua plataforma de ação, vamos dizer assim, é a seguinte: a) Construção da nova sede. b) Assistência técnica ao turfe e à criação. c) Desenvolvimento de amplo programa de assistência social visando beneficiar os empregados do Jockey.

E' uma plataforma que recomenda o candidato, não há dúvida. Aguardemos os novos acontecimentos, enquanto na velha e tradicional sede da Avenida Rio Branco os nomes mais conhecidos da cidade — da política, da indústria, do comércio e das profissões liberais — discutem o momentoso assunto. Sim, senhores, eleições no Jockey é coisa importante.

Encontramos, na noite de domingo, o senhor e a senhora Adolfo Bloch jantando na Sorrento. A senhora Lucy Bloch nos fala de seu novo apartamento ali no "famoso" ao lado do Copacabana. Fica pronto na próxima semana. Ela própria decorou-o. O Adolfo diz que está uma maravilha. Deixando de lado a harmonia conjugal dêste sempre sorridente casal, acreditamos plamente nos dons artísticos de dona Lucy.

REGISTRO SOCIAL

NATALICIOS

Ontem, no Jockey Clube Brasileiro, três aniversariantes estimados: Carlos Neves, chefe da contabilidade; Mário Domingues e Jair Cardoso, respectivamente, assistente e fotografo do Serviço de Imprensa e Propaganda. Foram todos devidamente festejados.

—⊙—

DATAS ÍNTIMAS

Faz anos hoje a menina Elizabeth, filha do sr. José Alves da Costa e de d. Nancy Teixeira da Costa, funcionários do Ministério da Guerra.

—⊙—

HOMENAGENS

Octávio Marcondes Ferraz — O Clube de Engenharia está promovendo para os próximo dias, um almôço a ser oferecido ao eng. Octávio Marcondes Ferraz, em homenagem à sua brilhante atuação nas obras da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso. As listas de adesão estão à disposição dos associados, na secretaria e na gerência do clube.

— O dr. Arnaldo da Silva Moreira, antigo cirurgião do Hospital Miguel Couto, em virtude de sua transferência para o Instituto Pasteur, será homenageado por seus colegas daquele hospital, com um jantar que terá efeito hoje, às 20,30 horas, no Restaurante do Parque Recreio, à Praça José de Alencar.

—⊙—

VIAJANTES

Regressaram dos Estados Unidos, onde foram tratar de assuntos ligados ao desenvolvimento industrial da emprêsa que dirigem, o dr. José de Assis Ribeiro e o sr. H. M. Mohler.

— O sr. Ernesto Imbassahy de Mello, vice-presidente do Rotary Clube Internacional do Brasil, deixará o Rio amanhã, pela Pan American com destino à Buenos Aires. O sr. Imbassahy de Mello assistirá a uma conferência de membros dos Rotary Clubes uruguaios e argentino, em Cordoba, Argentina, a realizar-se de 7 á 11 de março.

— O presidente da companhia de navegação Moore McCormack, sr. William Moore, partiu do Rio, domingo à noite, pela Pan American, com destino à Port of Spain, Trinidad. O sr. Moore viaja em companhia de sua espôsa.

— O sr Fred W. Climer, vice-presidente do Good Year Tire and Rubber Co., de Akron, Ohio, partiu do Rio anteontem, pela Pan American, com destino a Buenos Aires. O sr. Climer que viaja em companhia de sua espôsa, prosseguirá viagem de Buenos Aires para Lima a 11 de março.

— O jornalista Hal Burton, redator e escritor do American Magazine e colunista do "Daily Newspaper", da cidade de Hempstead, Estado de Nova York, chegou domingo ao Rio, procedente de Caracas. O sr. Burton veio a esta capital a fim de colher material para uma série de artigos sôbre as atrações turísticas do Rio para o American Magazine. Burton seguirá para Montevidéu via PAA no dia 7 de março.

Acabam de unir-se pelos laços do matrimônio o funcionário federal sr. Claudionor Câmara, e d. Luzia Ferreira, professôra de corte e costura. Na foto o casal após a cerimônia civil.

Férias — Weekends
no
HOTEL FLORILDA
ITAIPAVA
Estrada União e Indústria
Km. 74½
Direção Austro-Suíça
Telefone: Pedro do Rio 18
Tem piscina própria
62229

PARA PESSOAS IDOSAS
CASA ESPECIALIZADA
INTERNAÇÃO TEMPORÁRIA OU DEFINITIVA
Rua Cândido Mendes, 271 — Glória — 42-2752 53769

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
Capital e Reservas Cr$ 40.000.000,00
84 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

FLORIDA HOTEL
Prédio novo dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e tôdas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem próximo aos banhos de mar.
GRANDE JARDIM
Rua Ferreira Viana, 71 e 77 (Flamengo, Telefones 25-7334)
Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7369 — End. Teleg.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro
(50137)

VIDA CULTURAL

A REVOLUÇÃO DE 1817

O velho antagonismo entre brasileiros e portuguêses foi a causa do movimento que rebentou em Recife a 6 de março de 1817 e ao qual aderiram outras capitanias, como Paraíba e Rio Grande do Norte, logo partindo emissários a buscar a adesão do Ceará, Alagoas e Bahia.

A vinda da côrte para o Brasil, se concorreu para o nosso desenvolvimento econômico, por outro lado contribuiu para distanciar as possibilidades da independência, almejada desde o século anterior.

Fato inesperado provocou êsse movimento nativista, o espancamento de um português por um soldado do Regimento dos Henriques. Houve natural reação e o governador de Pernambuco, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, reuniu os generais portuguêses, ordenando a prisão de militares e civis comprometidos. O executor das prisões excedeu-se, sendo atravessado a espada pelo capitão Barros Lima, o Leão Coroado. Fugiu o governador, abrigando-se no forte do Brum e ali capitulou.

Os revolucionários organizaram um govêrno provisório, assim constituído: pelos eclesiásticos, pe. João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro; pelos militares, capitão Domingos Teotônio Jorge Martins Pessoa; pela magistratura, desembargador José Luiz de Mendonça; pela lavoura, coronel Manuel Correia de Araújo; pelo comércio, Domingos José Martins, de fato o instigador do movimento, de idéias ultra-liberais, e educado na Inglaterra.

Pernambuco há muito almejava sacudir o jugo dos portuguêses e arrombadas as prisões espalharam-se os amotinados pela cidade, perseguindo os lusitanos.

Organizado o govêrno provisório assumiu a direção do mesmo o pe. João Ribeiro, sendo secretário o pe. Miguelinho. Escolheram os revolucionários, para conselheiros figuras eminentes como Antônio Carlos Ribeiro de Andrade e Antonio de Moraes Silva, o dicionarista, e vários outros.

Também na Paraíba e Rio Grande do Norte foram organizados governos provisórios, mas o emissário mandado para o Ceará, o seminarista José Martiniano de Alencar, foi prêso no Crato.

Igualmente prêso foi o padre Roma, dr. José Inácio de Abreu Lima, quando chegou à Bahia, após ter conseguido a adesão de Alagoas. Julgado por uma comissão militar, foi fuzilado no Campo da Pólvora, por ordem do governador Conde dos Arcos, que assim exorbitou de seus poderes para ser agradável ao rei.

Tropas legais foram logo enviadas por terra para Pernambuco, enquanto a esquadra de Rodrigo Lobo sitiava o Recife. Foi exigida a rendição incondicional dos revolucionários, fugindo dois mil com Teotônio Jorge, logo depois capturado e executado.

Suicidou-se o padre João Ribeiro e o padre Miguelinho foi arcabuzado. Era êste tão insinuante que o próprio Conde dos Arcos quis salvá-lo, lembrando que talvez fôssem falsas as assinaturas dêle nos documentos comprometedores. Mas Miguelinho, altivo, declarou: "As minhas firmas nesses papéis são verdadeiras. Por sinal que em um dêles o meu nome ficou metade por acabar porque faltou espaço." Como Miguelinho foram também arcabuzados Domingos José Martins e José Luiz de Mendonça.

Tantos foram os excessos da junta militar que o rei ordenou o julgamento dos implicados por uma alçada civil. Esta não foi menos implacável, resolvendo então D. João VI anistiar os demais acusados no dia de sua coroação, a 6 de fevereiro de 1818.

N. C.

VIDA CATÓLICA

SANTAS PERPÉTUA E FELICIDADE

Vibia Perpétua era de uma nobre família e possuia uma escrava, Felicidade, que três dias antes de sofrer o martírio deu à luz uma criança.

Eram ambas catecúmenas e foi a casas que se atiraram ferozmente os perseguidores nos tempos de Sétimo Severo.

Segundo o Breviário aguardavam as catecúmenas o dia dos jogos, quando deviam ser lançadas às feras. Como Felicidade esperava o filho e não podia ser sacrificada antes do nascimento da criança, oraram tôdas para que isso se desse, pois ansiava a escrava pelo martírio.

A oração das mártires foi ouvida e Felicidade deu à luz uma menina, após cruéis padecimentos.

Afinal no dia 7 de março de 202 ou 203 foram tôdas conduzidas ao anfiteatro, depois de serem cruelmente espancadas.

Assim se consumou seu martírio, em Cartago, ignorando-se o local onde foram sepultadas.

"Roguem todos, com confiança, queira Maria Santíssima obter de seu Filho que as nações transviadas voltem às instituições e aos princípios cristãos."

LEÃO XIII

SANTOS DE HOJE

Fridolino, Olegário, Marciano, Evergrio, Vitor, Vitorino, Coleta, Rosa.

Comemorado em Natal o 80.º aniversário do Papa

Natal, 4 — Foi comemorado nesta capital o 80.º aniversário do Papa Pio XII. Pela manhã houve missa solene e à noite uma sessão magna na Confederação Católica, quando falaram o escritor Câmara Cascudo e o cônego Elmard Monteiro, sendo a sessão presidida por Dom Eugenio Sales, bispo auxiliar da Arquidiocese de Natal. (Asp.)

O 80.º Aniversário do Papa

CIDADE DO VATICANO, 5 — O Papa recebeu ontem de manhã a sala do Consistório os membros do corpo diplomático que, acompanhados por suas famílias, foram-lhe oferecer, por motivo de seu 80.º aniversário, livros publicados em seus respectivos países e tratando a maioria dêles dos problemas da paz. O sr. Wladimir D'Ormesbom, representante da França e décano do corpo diplomático, fez uma alocução na qual falou na obra a favor da paz empreendida por Pio XII, há 17 anos, através de tempestades e de dificuldades crescentes sem cessar e que na conjuntura atual continua a se revestir da mais alta importância para um mundo ameaçado por tantos perigos. Evocou os valores eternos de que o Papa é depositário e pelos quais sonharam todos os que têm em comum os mesmos ideais de fé, de amor e de justiça e a mesma resolução diante da ameaça de uma civilização negadora da pessoa humana e de salvaguardar e manter o primado da alma.

Agradecendo disse o Papa" "A paz! Quem dirá se seu valor e de seus benefícios. Possamos nós ter provocado no mundo um mais vivo desejo de obte-la, a tal ponto que os indivíduos e as coletividades aceitam agora, para protegê-la, e conservá-la e consolidá-la, os mais profundos e mais íntimos sacrifícios. Quanto desejaríamos que os homens e as nações a preferissem às satisfações do amor próprio e do interêsse. Quanto desejaríamos que a pressão da opinião mundial fizesse diminuir as resistências e as obstinações sem razão. Imposta por toda parte, a necessidade de resolver amigàvelmênte as mais acentuadas oposições obriga a admitir as arbutragens e os compromissos graças aos quais tantos males irreparaveis poderiam ser evitados!"

Depois de ter destacado que a aplicação das ciências num espírito muitas vezes materialista provocou pertubações sociais, o Papa acrescentou: "Basear a segurança e a estabilidade da vida humana no aumento puramente unitativo dos bens materiais é esquecer que o homem é antes de tudo um espírito criado à imagem de Deus, responsável por seus atos e por seu destino, capaz de se governar por si mesmo encontrando nisso sua mais alta dignidade. Tem-se razão em defender essa liberdade contra as pressões externas e contra o domínio dos sistemas sociais que a paralisam e a tornam ilusória. Mas precisamente quem trava essa luta deve saber que a economia e a técnica são fôrças úteis e necessárias enquanto ficarem obedientes às exigências espirituais superiores, mas tornam-se perigosas e nocivas quando se lhes concede uma predominância indevida, e por assim dizer, dignidade de um fim em si. O papel da Igreja consiste em fazer respeitar aqui a ordem dos valores e a subordinação dos fatores de processos materiais aos elementos propriamente espirituais. Os Estados que servirem a uma política inspirada por esses princípios conservarão uma solidez interna contra a qual virá se quebrar o material militante. No estabelecimento das relações econômicas ou na troca de experiências técnicas, que possam os povos que se empenham nesse caminho fazê-lo com uma prudência e uma reserva inspiradas pela profunda preocupação de uma ordem espiritual a salvaguardar. Que possam êles se recordar sempre que são orientados numa direção que não pode levá-los por si mesma a uma verdadeira paz. Fórmulas, como "Unidade Nacional" ou "Progresso Social" não devem exorbitar. Para o materialismo militante, o "tempo de paz" não representa senão uma trava, um sonho bem precário durante o qual espera o desmorona.nento social e econômico dos outros povos. Eis porque fazemos um ápelo a todos os que querem para a humanidade a concórdia e a união. Deus ajudando, essas armas generosas tornam-se cada dia mais numerosas e opõem vitoriosamente seu ideal de luz e amor ao êrro e ao mal. Persuadidas que são invencíveis, se apoiam nas verdades eternas e as mais categóricas gerações não as poderão abalar".

As obras oferecidas ao Papa são em número de 45 formando 49 volumes. Todas encadernadas em marroquim branco tendo as armas pontifícias em ouro. F.P.

Apenas boatos

CIDADE DO VATICANO, 5 — Desmente-se categoriamente no Colégio Pontifício "Russicum" os boatos de que se tornou eco um jornal italiano e segundo o qual "misteriosas" conversações teriam sido entabuladas entre o padre Horacek Bohumil, reitor dêsse colégio, e representantes da Igreja Ortodoxa de Moscou, tendo em vista uma "coexistência pacífica". Acrescenta-se que tais boatos não passam da mais alta fantasia.FP

ASSOCIAÇÕES

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Concluído o período de férias regimentais, durante os meses de janeiro e fevereiro, a Academia Carioca de Letras realiza hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a sua primeira sessão ordinária do ano, reiniciando assim suas atividades culturais de 1956.

Em tal oportunidade, o presidente professor J. Paulo de Medeyros apresentará a seus confrades o calendário de atividades do ano, estando em pauta a posse acadêmica dos eleitos nas vagas que ocorreram no quadro acadêmico, em número de quatro. — A Academia, também, iniciará o estudo do programa das comemorações de seu trigésimo aniversário de fundação, a celebrar-se em abril próximo.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO IPASE

Tomou posse em sua sede, à Rua Santa Luzia, nº. 739, a nova Diretoria do Centro de Estudos Médicos do IPASE.

Para presidir esta agremiação, foi eleito o dr. Manoel Bruno Lobo, que é médico da instituição, já tendo desempenhado diversas funções, entre as quais a de chefe de Serviço de Laboratório de Análises Clínicas do Departamento de Assistência. Como bacteriologista que é, o dr. Bruno Lobo é assistente do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, onde dirige uma das secções de virus.

VÁRIAS

ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO VISITA O BRASIL

Chegará hoje, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o professor Frederik J. Staer, da Universidade de Haward, considerado um dos maiores especialistas em Nutrição no continente. Sua visita aos países latino-americanos visa coordenar uma serie de trabalhos e pesquisas no terreno da alimentação. Amanhã o professor Staer pronunciará uma conferência no Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

BROMFIELD HOSPITALIZADO

COLOMBUS (Ohio), 5. Luis Bromfield está atualmente numa casa de saúde desta cidade.

Não foi dado nenhum detalhe aos jornalistas sôbre o estado de saúde do conhecido escritor americano, a não ser que não sofre de nenhuma doença grave. F.P.

COMISSÃO DE MUSEUS NO I. B. E. C. C.

A direção do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura reorganizou a sua Comissão de Museus, designando para integrá-la os srs. Rodrigo de Mello Franco de Andrade, Dante Costa, Laura Jacobina Monteiro Leal.

A referida comissão iniciará dentro de poucos dias os trabalhos preliminares para o próximo Seminário de Museus, que será realizado em dezembro próximo, nesta capital.

AULA INAUGURAL NA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL

Será realizada hoje, às 9 horas, em sua sede, a aula inaugural do ano letivo de 1956 da Faculdade de Serviço Social da P. D. F. Falará o professor Anselmo Pessoa, sôbre "A Base econômica dos desajustamentos sociais reclamando atividade produtiva nos assistentes sociais e nutricionistas".

PARA O...

(Conclusão da última página)

que não condiz absolutamente com a verdade."

O QUE ESTA' DITO...

Indagamos do comandante da 1ª. Zona Aérea se eram suas as declarações que foram publicadas por alguns jornais a respeito do projeto que concede anistia aos revoltosos. Respondeu o brigadeiro Alves Cabral:

—O que está dito, está dito...

VELOSO GUARDADO PELO MAJOR COBE

Informou o brigadeiro Alves Cabral que o major Veloso continuava prêso em Belém, e que já havia prestado depoimento, Está êle guardado. pelo major Cobe. Ao referir-se contudo, ao chefe da malograda rebelião, o brigadeiro o classificou de "um bom amigo" seu. Deverá continuar êle em Belém do Pará, até que o inquérito fique concluído, o que aliás já está na fase final. Terminado o inquérito, o major será transferido para esta capital, e dêsse fato o próprio brigadeiro dará conhecimento.

O TELEGRAMA DO BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ

Perguntaram ao brigadeiro, como havia recebido êle o telegrama que lhe dirigiu o seu colega Guedes Muniz, condenando o bombardeio de Jacaré-acanga.

Sua resposta:

— O major-brigadeiro Guedes Muniz é um major-brigadeiro e eu como simples brigadeiro não posso comentar declarações e conceitos de meus superiores sem infringir o Regulamento disciplinar..."

O PRESIDENTE ELOGIA A MARUJA

O ministro Alves Câmara recebeu ontem do chefe d ogovêrno a seguinte carta: "Ao chegarem ao seu término as operações realizadas para debelar o surto rebelde localizado na região amazônica, em Santarém e Jacaré-acanga, manifesto a V. Exa. minhas congratulações pela conduta esclarecida, firme e patriótica com que se distinguiram os elementos da gloriosa Marinha de Guerra Brasileira, que participaram das operações realizadas em conjunto com contingentes do Exército e unidades da Fôrça Aérea Brasileira. A conduta, cheia de bravura e decisão, mas ao mesmo tempo serena e elevada, das fôrças combinadas das três armas revelou, nessa emergência, o espírito de cooperação e harmonia que irmana as gloriosas Fôrças Armadas do Brasil em sua alta missão constitucional. Por intermédio de V. Exa., louvo a todos os elementos da Marinha que participaram dessas operações e lhes manifesto o agradecimento do govêrno da República. Reitero-lhe, neste ensejo, as expressões de minha cordial estima. (a) Juscelino Kubitschek".

PRISÃO DE VELOSO

BELÉM, 5 — URGENTE — O major Haroldo Veloso está prêso, em quarto especial, no Parque da Aeronáutica, nesta capital, situado na Avenida Tito Franco. Nenhum repórter pode ao menos penetrar nas dependências do Parque. (M).

MISSA POR ALMA DE "CAZUZA"

S. PAULO, 4 — Representantes de tôdas as classes sociais desta capital farão celebrar amanhã, às 9 horas, missa por alma de José Nascimento Barbosa, conhecido pelo apelido de "capitão Cazuza", única vítima dos acontecimentos militares que se desenrolaram no norte do país Asp.

29.ª EXPOSIÇÃO CANINA DO KENEL CLUBE PAULISTA

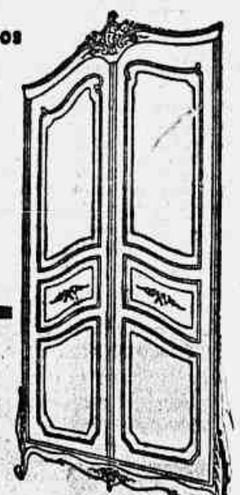
Realizar-se-á no próximo dia 11 do corrente a 29a. Exposição Canina do Kenel Clube Paulista nas dependências do "Parque Dr. Fernando Costa", na Água Branca.

Esta mostra cinófila reuniu a inscrição de 315 (trezentos e quinze) cães, representando as mais variadas raças, desde os grandes animais de guarda até os minúsculos cães de luxo.

Dita exposição será julgada por seis juizes especializados, respectivamente, nas diversas raças.

Os expositores deverão estar, com seus animais, no recinto da exposição, no máximo, até às 8 horas, pois o julgamento iniciar-se-á, impreterivelmente às 8 e meia horas, e é indispensável a apresentação do atestado de vacinação anti-rábica.

COPACABANA, 876
JUNTO A COLOMBO
Celeste Modas
Abre às 13 horas para a grande venda de fim de estação

MÓVEIS
para os ambientes distintos
As pessôas de fino gôsto, que desejem adquirir móveis de alta qualidade, em melhores condições do que as impostas pelas casas de luxo, poderão fazê-lo na FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ, encomendas diretas em qualquer estilo e armários embutidos. Atende a domicílio. Concedemos descontos especiais aos noivos.
A vista e a prazo.

ALEXANDRE DE OLIVEIRA, FILHO & CIA. LTDA.
Rua Salvador de Mendonça, 78 - Tel.: 28-4597
(Transversal à Rua Barão de Itapagipe e próxima de Hadock Lobo).

Parker "51"

O Médico
está acostumado a lidar com instrumentos delicados. Êle admira a precisão e a simplicidade da Caneta Parker "51", a suavidade de sua pena Eletro-Polida e o incomparável Sistema Aero-Métrico, que lhe garante uma escrita uniforme, horas seguidas. Êle escolhe a sua caneta com o mesmo cuidado com que escolhe o estetoscópio — e sua preferência recai, lògicamente, sôbre a magnífica Parker "51".
Para melhores resultados, com esta ou qualquer outra caneta-tinteiro, prefira Parker Quink, a única tinta que contém solv-x.
a caneta mais desejada do mundo
Representantes exclusivos para todo o Brasil a Pôsto Central do Comércio
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435 - 8.º andar — Rio de Janeiro

Escritores e Livros

3 ESTUDOS

"NABUCO, Mauriac e Baudelaire" é o título do volume de ensaios de Oscar Mendes, há pouco editado na excelente série (iniciativa do José Simeão Leal) "Cadernos de Cultura", do Serviço de Documentação do Ministério da Educação. Nenhuma correlação existe entre os três escritores estudados pelo excelente crítico pernambucano hoje aclimatado em Belo Horizonte. Ainda mais: só eventualmente Nabuco, Mauriac e Baudelaire aparecem ligados no livro, que reúne três conferências pronunciadas pelo autor em épocas diferentes.

Sôbre Nabuco, embora não nos diga Oscar Mendes nada de novo, fixa muito bem os traços principais do grande brasileiro. Não se esquece, ainda, de apreciar um dos aspectos pouco estudados do autor de "Minha Formação": o católico que nêle existiu. Porque, como se sabe, Nabuco, depois de ter sido um descrente na mocidade e em grande parte da idade madura, converteu-se ao catolicismo. E o livro que publicou sob o título "Minha Formação" devia chamar-se primitivamente "Minha formação religiosa", pois a idéia inicial de Nabuco foi a de relatar a história da sua conversão.

Mais interessantes são os trabalhos sôbre Mauriac e Baudelaire. De Mauriac diz Oscar Mendes que soube êle pintar as cenas mais pecaminosas sem causar escândalo. Realmente, embora os seus romances possam despertar a tentação do mal, não incorrem jamais na pecha de imoralidade. Mauriac mostra-nos o pecado como algo de sedutor, mas mostra igualmente o castigo e o sofrimento dos que nêle se comprazem.

Inteligente, também, sob todos os aspectos o estudo sôbre Baudelaire.

Em conclusão: Oscar Mendes revela um completo conhecimento dos três vultos que analisa. Seu livro desperta-nos a atenção sobretudo pela acuidade psicológica com que interpreta os modelos escolhidos.

HUMOR (CINZENTO)

◆ Graham Greene ("O Poder e a Glória", "O Coração da Matéria", etc.), atualmente em férias na ilha de Capri, termina um novo livro.

Interrogado a respeito, declarou:

"— É a obra mais importante da minha vida".

Acrescentando:

"— Trata-se, aliás, do que dizem todos os escritores a propósito do último livro em que trabalham"...

1 SALÃO FLUMINENSE DE POESIA

◆ Os incansáveis rapazes do Clube de Poesia de Campos vão organizar agora o I Salão Fluminense de Poesia, iniciativa que desde logo mereceu aplausos e vai ser prestigiada conforme merece.

O Mário Newton Filho (presidente do Clube) escreve ao colunista e remete o programa do "Salão", que é o seguinte: 26 de março — abertura do Salão; sessão plenária: recepção e apresentação dos congressistas, eleição da Mesa Diretora dos trabalhos, elaboração do temário das mesas redondas, recolhimento de teses, propostas e inscrições de oradores, discussão e votação de propostas apresentadas; dia 27 — apresentação e discussão de pequenas teses; palestra do escritor Newton Beleza; dia 28 — mesa redonda; dia 29 — mesa redonda; dia 30 — apresentação e discusão de pequenas teses; palestra do poeta Antônio Olinto; dia 31 — sessão de encerramento; recital de poesia.

Diz o Mário Newton que foi organizado igualmente um programa de caráter social incluindo passeios, festas, etc. Sim, porque nem só de poesia vivem os poetas.

O NOVO "PARA TODOS"

◆ O "Para Todos", a famosa revista de Alvaro Moreyra, onde se reuniu durante muito tempo, um grupo modernista, vai ressurgir, com novo feitio, sob a direção do romancista Jorge Amado. Será uma publicação quinzenal e estampará um rodapé de crítica literária no qual se irão revezando vários escritores cada qual escrevendo sôbre assuntos de sua especialidade.

O novo "Para Todos" deverá circular em abril.

CIRCULANDO, HOJE

◆ Saiu, hoje, o "Jornal de Letras" em sua nova fase, apresentando várias reportagens, novas seções, maior número de páginas, mais ilustrações. "Jornal de Letras" incluí ainda dois novos nomes no seu corpo redatorial: Francisco de Assis Barbosa, redator-chefe; Jorge Leão Teixeira, assistente de redação.

JOSÉ CONDÉ

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

O QUE VAI PELO MUSEU DE ARTE MODERNA

* *Hoje, às 18 horas, na ABI realiza-se a sessão cinematográfica mensal da instituição, com a projeção do "melhor filme de 1955", "A Glória de Um Covarde", direção de John Huston, e "Mona Lisa de Cego", desenho da UPA. Ingressos mediante a apresentação da carteira de sócio.*

* *Continua aberta a exposição das novas peças do acêrvo do Museu, diàriamente no horário de 12 às 19 horas. No mesmo local, o "stand" de edições de arte e reproduções de telas famosas, com as últimas edições americanas e européias. As peças do acêrvo serão retiradas no dia 9, impreterivelmente.*

* *O próximo vernissage será o da Exposição Burle Max, no dia 14 do corrente, às 18 horas. Trata-se de mostra individual, sem caracter retrospectivo, constituída dos últimos trabalhos do artista além de tapeçaria, estamparia e desenhos. A exposição seguirá posteriormente para Londres.*

* *O professor Carlos Flexa Ribeiro, diretor-secretário da instituição da Rua da Imprensa, acha-se internado em Casa de Saúde, São Miguel, onde foi submetido a intervenção cirúrgica. Pronto restabelecimento e breve regresso à direção do Museu, são os votos do Itinerário.*

* *A administradora do Museu, sra. Matilde Pereira de Souza, viajou para os Estados Unidos, onde visitará museus e instituições de arte americanas, a convite do Departamento de Estado. Na sua ausência, responderá pelo expediente a sra. Marta Fernandes do Couto.*

* *Deverá regressar de sua viagem à Europa, na segunda quinzena dêste mês, dependendo ainda de confirmação, a sra. Niomar Moniz Sodré, diretor-executivo da instituição, que no momento se encontra em Paris.*

* *Acham-se abertas as matrículas para os diferentes cursos do Museu, no horário de 13 às 18 horas, entre têrça e sexta-feira. Condição básica: ser associado ao Museu. Encarregada dos Cursos: sra. Elvira Le Blanc. O local de funcionamento êste ano passou a ser no barraco próxima à construção da sede definitiva.*

* *No mês de maio será realizada uma exposição da escultora Maria Martins, "melhor escultor nacional" da III Bienal de São Paulo. Num encontro rápido com a artista disse-nos ela pretender, na medida do possível, dar cunho retrospectivo à sua exposição, estando trabalhando intensamente no seu "atelier" de Petrópolis.*

* *Considerando a posição da redação do "Correio da manhã" e para maior comodidade dos interessados e nossa própria participação na vida do Museu de Arte Moderna do Rio, na saison que se inicia passaremos a permanecer algum tempo diário na secretaria da instituição, em horário a ser fixado oportunamente.*

* *Durante o mês de fevereiro último ingressaram no quadro social do Museu as seguintes pessoas:*

SÓCIOS REMIDOS: Jean de Menil.

SÓCIOS CONTRIBUINTES: Menucia Kaufman, Irene Machado Gargaglione, Avany Bomfim, Samuel José Lederman, Frida Lederman, Dido de Souza Barros, Sérgio Vivacqua de Medeiros, José de Alquerque Milanez, Maria Luiza Falabella Fabrício, Alva Athos Francisco Fagerlande, Carlos Alberto de Niemeyer Pires Ferreira, Gisela Frank-Egelriede, Nerta Pacheco Tavares, Miriam Veloso Cordeiro, Maria Regina Villarinho de Oliveira Gallo, Walter Gomes Marques e Eunice Silva Santos de Souza.

CONGRESSO DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO

Deverá realizar-se, no Rio na última semana de julho, o I Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, para o qual possìvelmente virão representantes de cêrca de 115 escolas de Arquitetura das 3 Américas.

A organização geral do I. C. P. E. A. U. está a cargo do "Bureau Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo", órgão centralizador dos diretórios acadêmicos das sete Faculdades de Arquitetura existentes no Brasil.

Os estudantes cariocas, além da parte cultural, ficaram encarregados da divulgação, levantamento de fundos, e local para a realização do I. C. P. E. A. U. Os alunos da FNA têm trabalhado bastante neste sentido, já tendo conseguido, de início, uma pequena verba no Ministério da Educação. Há na Câmara Federal um projeto apresentado pelo deputado Sérgio Magalhães já na Comissão de Finanças, onde será relatado pelo deputado Milton Brandão. Na Câmara Municipal, o vereador Anibal Espinheira estuda meios de colaborar com o I. C. P. E. A. U.

Quanto à contribuição intelectual da FNA, vários grupos de estudo já estão elaborando as teses a serem debatidas e equipes trabalham nos projetos que serão apresentados.

Das atividades durante o Congresso, destacam-se conferências, apresentação de teses e debates sôbre as mesmas, concurso de projetos, exposição de materiais de construção.

Quaisquer informações podem ser obtidas com a Comissão Organizadora, composta dos acadêmicos: Heitor Vignoli, Paulo Apício de Macedo, Sebastião de Oliveira.

Os estudantes que estão promovendo o Congresso procuraram o arquiteto Oscar Niemeyer que lhes deu todo o apoio. Afirmou que um Congresso de estudantes é sempre de

O grupo de estudantes quando se avistava com Oscar Niemeyer obtendo-lhe a adesão.

grande utilidade e interêsse, permitindo o exame de questões profissionais de atualidade, estabelecendo entre seus participantes um clima de colaboração e solidariedade indispensável na época atual.

— Estou certo — disse — que o Congresso se caracterizará por êsse impulso idealista e generoso, tão peculiar a tôdas as iniciativas da juventude, e espero que encontre para solução de seus temas formas vivas e dialéticas, capazes de definilas dentro das condições objetivas da época presente. Com isso pretendo dizer que não bastam discussões acadêmicas, nem a apresentação de projetos de alto nível técnico. E' necessário, também, a meu ver, o estudo das relações existentes entre a arquitetura e o urbanismo com a sociedade moderna, a fim de que, conscientes de suas contradições, possam os estudantes de arquitetura colaborar na solução do problema de forma justa e objetiva.

Niemeyer acha que o assunto fundamental a dicutir é justamente êste: a arquitetura e o urbanismo em face da sociedade. Diz que sem a solução dêsse problema pouco se pode fazer.

— Continuaremos, é certo, a realizar alguns prédios isolados — Muitas vêzes bons exemplos de arquitetura — mas que no conjunto urbano permanecerão como fatôres negativos de confusão e desarmonia. Sòmente o equilíbrio social permitirá as grandes obras de urbanismo e arquitetura, plenas de beleza e unidade, úteis aos homens pelo conteúdo humano e artístico de que se impregnarão.

NOVO DIRETOR DO SERVIÇO

Perante o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, senhor João Guilherme de Aragão, tomou posse, ontem, no cargo de diretor do Serviço de Documentação daquele Departamento, o jornalista Manoel Caetano Bandeira de Melo. Após breves palavras do diretor geral do DASP, o empossado pronunciou pequeno discurso de agradecimento. O ato contou com a presença de funcionários, jornalistas e amigos do novo diretor.

BANCO da CIDADE
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1943
Capital e reservas:
CR$ 62.000.000,00
Tôdas as operações bancárias
Sede Próprio
Av. Presidente Vargas, 309

FALTA DE ASSIDUIDADE do empregado não implica menor contribuição à autarquia

Volupan Tecidos S.A., firma nesta cidade, impetrou na 1.ª Vara de Fazenda mandado de segurança contra o Delegado Regional do IAPI no Distrito Federal, impugnando como ato ilegal o da cobrança de contribuições sôbre limite mínimo e não sôbre salários efetivamente percebidos. O juiz Gerardo de Oliveira Maldonado denegou o mandado, considerando; "de lei que nenhum associado pode contribuir mensalmente sôbre salário inferior ao mínimo vigente. Ora, o que a impetrante pretende é, precisamente, a derrogação dessa norma, através do mandado de segurança. Considerações de ordem subjetiva, argumentos de fato, como os relativos à falta de assiduidade, não têm fôrça para inutilizar aquêle preceito, cuja inteligência é precisa: fixa a contribuição mensal, sem atenção à falta de assiduidade ou à possível fraude à lei, através da convenção de salários inferiores".

"SHOW" DE TELEVISÃO EM CÔRES

NOVA YORK, 5. Aproximadamente 100 especialistas de 20 países assistirão a um programa de demonstração de televisão colôrida organizado conjuntamente pelo govêrno e pela indústria particular para engenheiros visitantes, a partir de hoje. O programa foi solicitado pelos países membros da União Internacional de Telecomunicações, uma agência especializada das Nações Unidas. I. P. S.

NA PAULICÉIA...

O Museu do Ipiranga, que se achava ameaçado de ocupação pelo governador do Estado, segundo alguns informes, vai finalmente ser reaberto à visitação pública, após as reformas, afastando assim um grande perigo, pois se, de fato, o sr. Jânio o transformasse em palácio governamental, como está fazendo a Prefeitura do Ibirapuera, seria caso de considerá-lo inimigo público n.º 1 das artes.

* * *

No Clube dos Artistas e Amigos da Arte (Rua Bento Freitas, 306) foi inaugurada uma exposição de quadros, desenhos, esculturas de alienados do Instituto Franco da Rocha, organizada pelo dr. Osório Cesar, que pronunciou uma interessante palestra sôbre o assunto. Quando teremos aqui no Rio uma exposição nesse gênero, de forma a permitir certos esclarecimentos aos interessados?

* * *

No Ibirapuera, a "Exposição da Paisagem Brasileira" vem atraindo um número considerável de visitantes. A mostra está aberta ao público entre 15 e 22 horas, organizada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo. Ainda no Museu de Sérgio Milliet o professor Pfeifer iniciará amanhã um Curso de História da Arte. E continuam os preparativos para a grande Exposição de Arte Etrusca.

A IMPRENSA E AS ARTES

Uma boa notícia para os amadores de arte e uma vitória dos artistas plásticos: o sr. João Ribeiro Dantas concretizou finalmente o seu plano de dar aos leitores do "Diário de Notícias" uma seção diária de artes plásticas o que já vem acontecendo há dias sob a batuta de "mestre" Mário Barata. Uma nova e atenta tribuna em prol da cultura do povo e desenvolvimento das artes. E' compensador que o exemplo do Correio da Manhã frutifique. Esperamos agora que Pompeu de Souza dê mais espaço ao Antônio Bento, o sr. Roberto Marinho crie uma seção de artes plásticas e o sr. Assis Chateaubriand também determine aos seus diretores uma participação mais chegada no movimento artístico. Pelo menos durante o inverno, durante a temporada propriamente dita.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE "GUERRA E PAZ"

Domingo último foi encerrada a exposição dos painéis de Portinari para o edifício das Nações Unidas. A mostra dos Estúdios de Walt Disney cional interêsse do público, nos meios artísticos e intelectuais, expressos através dos inúmeros comentários e registros na imprensa local.

Agora os painéis estão sendo filmados por uma equipe dos Estudos de Walt Disney, após o que serão encaixotados e remetidos para Nova York.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

O IAPC e o SENAC/SESC

O SENAC e o SENAI, como o SESI e o SESC, têm a coleta de suas rendas regulares feita por intermédio do sistema de arrecadação dos Institutos — o IAPC e o IAPI. Esta simbiose administrativa decorre de imperativo dos decretos por meio de que o govêrno reconheceu aquêlas entidades criadas sob os auspícios das Confederações Nacionais correspondentes às duas grandes classes conservadoras: o comércio e a indústria. Ao fim de cada mês, as emprêsas filiadas a cada uma daquelas instituições previdenciárias, ao recolherem as suas quotas regulamentares, o mesmo fazem com relação às contribuições para com as entidades técnico-educacionais e sociais de que nos ocupamos. Dessa prática constante resulta um sem número de aspectos que vale ressaltar.

Primeiro, a circunstância de que os Institutos nem sempre procedem com regularidade ao recolhimento das referidas quotas às entidades destinatárias. Ainda por ocasião da recente Convenção Nacional do SENAC/SESC, reunida em Belo Horizonte — e que foi assistida pelo responsável por esta seção — o assunto foi objeto de cogitação. E' que o IAPC, de há muito, entrou em débito com as suas consignatárias, cujas arrecadações, nos Estados, vinham sendo utilizadas por aquêle Instituto, num montante de dezenas de milhões de cruzeiros. Demarches recentes resultaram em acôrdo firmado entre as partes interessadas, mas as cláusulas acordadas para um resgate parcelado nem por isso foram efetivamente cumpridas pela instituição devedora. O motivo é bem fácil de concluir e não será outro senão a falta de disponibilidade financeira para tanto. E' preciso pôr um têrmo a essa irregularidade que está acarretando prejuízos irreparáveis para o grupo SENAC/SESC, que vive às expensas dessas quotas recolhidas por meio do IAPC e, a continuar êsse estado de coisas atual, dentro em pouco deverá entrar em colapso financeiro.

Atente-se ainda para êste outro aspecto do problema, não menos digno de consideração da parte do ministro do Trabalho, na presente emergência. As contribuições dos empregadores são unas, isto é — a mesma guia, por meio da qual a emprêsa procede ao recolhimento da sua própria contribuição, também é portadora da contribuição do empregado (adrede descontada do salário mensal), e ainda das quotas do SENAC/SESC, para argumentar com o caso do IAPC. Sucede, porém, com freqüência que não é de desprezar, que dúvidas surgem a cada passo sôbre a propriedade da contribuição para estas entidades: é preciso recorrer a cada instante à Consolidação das Leis do Trabalho, a ver se o ramo de atividade de cada emprêsa se enquadra nas especificações do grupo profissional competente. Há uma variada e extensa pauta a examinar, sendo as soluções eminentemente casuísticas.

Que resulta dêsses exames? A conseqüência não é outra senão a de que, devido àquele recolhimento global a que nos referimos, as contribuições do empregador/empregado (de que vive financeiramente o Instituto) por sua vez deixam de entrar para os cofres da instituição com a esperada regularidade, e assim ficam durante todo o lapso de tempo em que se discute, no âmbito administrativo ou em Juízo, a propriedade da constribuição para o SENAC/SESC. E' bem fácil visualizar os resultados detrimentosos dessa prática para a economia do Instituto, o que por si só basta para encarecer a busca de uma fórmula ideal que evite a continuação dêsses inconvenientes que não são nem tão pequenos nem tão passageiros como podem parecer à primeira vista.

O ministro do Trabalho deveria atentar para êstes aspectos deveras delicados da vida de relação entre as entidades sob a sua gerência. Esperemos que o novo Regulamento Geral em perspectiva venha solucionar esta questão.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

"Vient de Paraitre", boletim mensal de fevereiro de 1956; 'Brarilia Esperantisto", órgão oficial da Liga de Esperanto do Brasil, de novembro e dezembro de 1955; "Boletim da Comissão Internacional de Juristas"; 'Aperfeiçoamento do Processo de Recolhimento das Contribuições do I.A.P. Industriários", de Joel Quadros de Souza; publicações Médicas", índice geral; 'The Belgian Congo To-Day", de julho e outubro de 1955; "Boletim Americano", de 27 de fevereiro de 1956; Boletim Informativo" do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, de 27 de fevereiro; 'Revista do Clube Monte Líbano", de março, e "Notícias do D.F.S.P.", de 29 de fevereiro de 1956.

RÁDIO & TV

NOMES & NOTÍCIAS

◆ **Edgard Proença, diretor da Rádio Clube do Pará, lamenta em em artigo publicado na imprensa paraense que o samba campeão do carnaval carioca — "Vai, que depois eu vou" — não tenha chegado até Belém. Zilda não deve perder a oportunidade, despachando o quanto antes, num "ita" qualquer, êste último sucesso do Zé.**

◆ "Os Cariocas" vão reencetar suas atividades ainda esta semana. Ismael Neto, cuja morte inesperada interrompeu as atividades do conjunto, será substituído pela sua irmã, Hortência.

◆ **"I Love Lucy" mantém-se na dianteira dos programas de televisão americanos, tanto em audiência total como em audiência média, à frente do questionário milionário de 64.000 dólares. Ambos os programas são da CBS. O cartaz em maior ascensão nos últimos tempos é "Disneyland", da ABC, já em terceir. lugar nas estatísticas, suplantando o outrora todo poderoso Ed Sullivan.**

◆ Há dias atrás noticiámos que a dupla Martin & Lewis dissera cobras e lagartos da Academia de Artes e Ciências de Televisão. Hoje temos mais um nome para associar a esta ofensiva contra a responsável pela escolha dos candidatos aos "Oscars" do vídeo ianque: Groucho Marx. O estrilo do mais ativo dos Marx foi motivado pela sua não inclusão no setor de "comediantes".

◆ **Carmen Miranda foi homenageada domingo, no canal 6, com uma produção das mais interessantes que Barnabé tem assistido ùltimamente na televisão dos seus primos ricos. Aurora Miranda, Barbosa Júnior, Grande Otelo e Angelita animaram a audição, com canções, reminiscências e números do repertório da pequena notável, numa seqüência interessante e agradável. A única nota destoante foi a programação de um número de Celia Vilela, inteiramente deslocado e sem motivo, em que pese a boa interpretação emprestada pela referida artista.**

◆ O programa "Reino da Alegria", que Geni Marcondes apresenta diàriamente, às 17,30 horas, pelo microfone da Rádio Ministério da Educação, deveria receber um prêmio pela sua qualidade e alcance cultural. Jogando com um grupo de radioatores muito bem dirigido por Magalhães Graça, Geni cria audições que divertem, educam e encantam qualquer criança. Sua última novidade, a ser apresentada dentro de alguns dias, será uma radiofonização de clássicos, literários, em adaptação especial para a meninada. Dá prazer ouvir um programa dirigido por Geni.

ELIZETTE CONTINUA

Elizette Cardoso renovou contrato com Victor Costa e vai continuar a nos proporcionar belas interpretações pela cadeia de emissôras da Socipral. Elizette é uma das nossas artistas de maior personalidade e sentimento. Ouví-la é sempre um prazer.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Roquete Pinto: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Boletim Cultural da PRD-5; 18,15 — Suplemento musical; 18,30 — Cancioneiros do México; 18,45 — Esportes; 19,00 — Parada de melodias; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Retransmissão do noticiário da BBC; 20,05 — Cenários para música; 20,30 — Rádio reportagem; 20,45 — Atividades da Prefeitura; 21,00 —Comédia musical; 21,30 — História das cidades brasileiras; 22,00 — Concêrto antigo; 22,30 — Ballet; 23,00 — Obras primas da música universal; 24,00 — Encerramento.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Rapsódia; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Socials; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Trailer musical; 21,30 — Suplemento musical; 21,30 — Suplemento musical; 22,00 — O jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Encerramento.

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Rádio panorama; 20,20 — Interlúdio musical; 20,30 — Comentário da Grã-Bretanha por Allan Murray; 20,45 — Agropecuária; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

Nacional: 18,00 — Discos impossíveis; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — Jerônimo; 19,00 — Aconteceu no Catete; 19,05 — Sabe da última?; 19,15 — No mundo da bola — Esportes; 19,30 — A voz do Brasil, noticiário da Agência Nacional; 20,00 — A sua novela; 20,25 — Repórter; 20,30 — Calendário; 20,35 — Cancioneiro; 21,00 — E' verdade ou é mentira?; 21,05 — Recolhendo o folclore; 21,30 — A página das nove e meia; 21,35 — A canção da lembrança; 22,00 — Comentário da Rádio Nacional; 22,05 — Clube do Samba; 22,35 — Repórter; 22,40 — Antena política; 23,00 — Reportagem do dia; 23,30 — Grande informativo; 24,00 — Passagem para a programação do dia seguinte. **Ondas curtas:** PRL-7 e PRL-9: 00,01 Rêde com PRE-8; 8,05 PRL-7 — Música brasileira; 8,55 PRL-7 — Rêde com E-8 e L-9; 16,30 PRL-7 — Chamando América; 17,00 PRL-7 — Rêde com E-8 e L-9; 20,30 PRL-9 — Rêde com Mayrink Veiga; 20,55 Rêde com E-8 e L-7; 24,00 — Passagem para a programação do dia seguinte. **Vera Cruz:** 17 — Seu lar sua vida; 17,30 — Bola na trave; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sírio Libanez; 20,00 — Sucessos populares; 21,00 — Olha o telefone; 22,00 — Revelações; 22,30 — Chorinhos e chorões; 23,15 — Ritmos melódicos; 24,00 — Oração de encerramento.

TV-Rio: 18,30 — Trapalhadas do Pilolita; 19,05 — Graça e ritmo; 19,40 — Família Boaventura; 20,05 — Nossos filhos pensam assim; 20,35 — O que vai pelo cinema; 21,10 — Palestra de Jayme Câmara; 21,40 — Musical Rio; 22,20 — Tele-Correio; 22,40 — Repórter 13.

Esfôrço Visual Prolongado?
SEUS OLHOS PRECISAM DE

LAVOLHO
REFRESCA E FAZ BEM

no mesmo avião até Nova York

pela BRANIFF
EM COOPERAÇÃO COM EASTERN AIR LINES

Sim, uma só passagem... um só avião para tôda a viagem! Um vôo direto até Nova York e Washington... ou Houston e Dallas. No luxuoso "El Conquistador", V. conta ainda com o inigualável serviço de bordo Braniff... com aeromoças diligentes... refeições deliciosas e bebidas finas... E pode, se quiser, fazer paradas em Lima, Panamá e Havana. Pela própria Braniff, V. pode ir a 56 cidades-chaves norte-americanas, com conexões para qualquer outra parte dos Estados Unidos.

Serviços de luxo e de turista

Para maiores detalhes, consulte seu agente de viagens ou a

BRANIFF International AIRWAYS

AV. PRESIDENTE WILSON, 123-A - TEL. 32-2255 - RIO DE JANEIRO

MÚSICA

A PRÁTICA INSTRUMENTAL

Ao lado da verificação de que o Teatro Municipal cuida muito menos de música do que seria desejável, pois de preferência se restringe aos gêneros popularmente mais acessíveis, como ópera e ballet, sem a preocupação de atrair, ou de contribuir para formar, em escala maior, um público de concertos — deve-se reconhecer que êsse âmbito de ação restrita não deixa de se alargar um pouco, admitindo mesmo repercussões culturais futuras, com a Orquestra Juvenil que lá se vai constituir. O consagrado flautista professor Ary Ferreira, da Orquestra do Municipal, foi incumbido de organizar o novo conjunto. Procura-se assim suprir, no plano municipal, o que no plano federal, por incompetência crônica, deixa de ser feito. Como a Escola Nacional de Música não forma instrumentistas de orquestra, tomou a si o Teatro Municipal o encargo de prepará-los... Quando, por exemplo, o Teatro Municipal formar um executante de fagote, êsse músico terá custado ao contribuinte, que paga impostos à União e à Prefeitura, os vencimentos do respectivo professor da Orquestra Juvenil, mais os vencimentos do catedrático da Escola Nacional de Música que não formou o mesmo instrumentista. O povo paga duas vêzes, para ter um músico. É necessário, afinal, que tenha êsse músico, e que êle músico, contribua para que haja concertos.

Sob um ângulo puramente musical impõe-se o louvor à criação da Orquestra Juvenil. A excrescência que passou a representar a Escola Nacional de Música nos conduziu a êsse estranho imperativo. Cumpre, entretanto, considerar com realismo dois aspectos da valiosa iniciativa. A Orquestra Juvenil se propõe, principalmente, a preencher, formando instrumentistas, as vagas que ocorram na Orquestra do Municipal. Vagas, entretanto, vão ocorrer, em massa, dentro de pouco tempo, dada a aposentadoria de numerosos professôres do conjunto. Até lá, os componentes da Orquestra Juvenil não terão ainda concluido o seu curso. A Orquestra do Municipal vai se colocar na contigência, portanto, de contratar no exterior os instrumentistas para completar os seus quadros. Deve-se supor que êsses contratos serão feitos na base da mestria profissional dos contratados. Quando começarem a se formar, depois, os músicos da Orquestra Juvenil, encontrarão a Orquestra do Municipal completa, ou quase, sem que as exigências técnicas do serviço permitam desalojar os contratados, se forem bons, para dar lugar a principiantes.

Há a considerar, ainda, a questão dos professôres da Orquestra Juvenil, escolhidos, a maioria, entre os componentes da Orquestra do Municipal. Excetuam-se, no rol dos professôres, a violinista Mariuccia Iacovino, de reconhecidos méritos, qua não atua em orquestras, pois é concertista, e alguns outros profissionais pertencentes, êstes, à Orquestra Sinfônica Brasileira. No caso do ensino do violino, o Teatro Municipal não se substitui à Escola Nacional de Música, pois há nesse conservatório pelo menos uma cátedra que deve produzir bons alunos: — a de Oscar Borgeth, que ora regressou da Europa. Mas tanto melhor, é claro, se tivermos duas fontes de produção de violinistas.

Nem todos os professôres convidados para lecionar na Orquestra Juvenil tocam realmente bem. Um instrumentista de sopro, por exemplo, que dispõe de sensibilidade musical, de experiência de conjunto e, em suma, se defende, mas revela uma escola deficiente, poderá tornar-se um bom professor? Não cairemos aí no caso de o contribuinte pagar em impostos duas vêzes — vencimentos do catedrático da Escola Nacional de Música e do professor da Orquestra Juvenil — e não ter o seu músico? Por isso ressalta a conveniência de que os professôres da Orquestra Juvenil fôssem, em geral, contratados no exterior, com a dupla função de substituir, desde agora, os solistas da Orquestra do Municipal que não dão mais no couro, e a de ensinar os componentes do conjunto novo.

Resulte, embora, imperfeita, na prática — e visam êstes comentários chamar a atenção dos responsáveis pela Orquestra para seus aspectos mais merecedores de crítica — a idéia de se fundar, no Municipal, uma Orquestra Juvenil é, em princípio, excelente, pois proporcionará a muitos jovens a oportunidade da aprendizagem instrumental e da prática de conjunto. Urge, de fato, que nossas vocações musicais abandonem a predileção quase exclusiva pelo piano — sem cairem no extremo oposto, de pessimo gosto, do acordeon. Além do piano, são numerosos os instrumentos de nobre linhagem musical, cujo estudo costuma desprezar-se. Se o custo de um piano pode hoje, certas vêzes, inibir um aspirante ao estudo da música, o mesmo não acontece em relação aos outros instrumentos. Tem-se quase sempre a impressão de que qualquer instrumento, de hierarquia musical elevada, custa também um preço proibitivo. Mas tal não sucede. Solicitei à casa "Carlos Wehrs" que me fornecesse os preços atuais de alguns instrumentos, para principiantes, e eis os resultandos: — Violino completo, de qualquer tamanho, com arco, resina e estôjo — a partir de .... 1.390,00; — Clarineta, de 13 chaves, com estôjo — a partir de Cr$ 2.200,00; — Reguinta de 13 chaves, com estôjo — a partir de Cr$ 2.200,00; — Flauta, de 5 chaves, com estôjo — Cr$ 1.300,00; — Flautim, em dó, com 6 chaves — Cr$ 700,00; — Piston, em si bemol, com estôjo — a partir de Cr$ 2.550,00; — Trombones de piston — a partir de ..... Cr$ 3.300,00; — Bombardino, em dó e si bemol — a partir de .... Cr$ 3.900,00; — Violoncelo, com arco e capa — a partir de ..... Cr$ 9.800,00; — Contrabaixo, com arco e capa — a partir de Cr$ 16.000,00. Verifica-se assim a relativa acessibilidade da aquisição de instrumentos de orquestra, capaz de contribuir para que muitos se resolvam a estudá-los, e inclusive, estudando-os, a ingressar na Orquestra Juvenil do Teatro Municipal.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEATRO

OTELO, O MOURO DE VENEZA (II)

(Apontamentos introdutórios ao programa de um espetáculo de teatro)

Onestaldo de Pennafort

Publicamos hoje a conclusão do artigo especialmente escrito por Onestaldo de Pennafort, o tradutor do "Otelo", de Shakespeare (que hoje faz sua estréia de gala), para esta coluna, e cuja divulgação iniciamos em nossa edição de domingo

Êsses, em linhas sumarissimas e pobres, alguns dos inumeráveis sentidos de Otelo, que, no começo dêstes apontamentos, classificamos como espetáculo cênico ideal, pela sua sábia mistura de riso e pranto, poesia e realismo, doçura e violência, lirismo e pujança épica, idílio e tragédia.

É é à representação dessa peça que, a partir de hoje, a platéia carioca riá assistir, pela Companhia Tônia, Celi-Autran, que a levará em tradução que para ela fizemos especialmente e em que procuramos, na medida das nossas fôrças, alcançar o único mérito — e já é muito — de que, na verdade, deve procurar poder gabar-se quem traduz uma peça de Shakespeare: o da simplicidade.

Tão grande, aliás, é o teatro do máximo poeta dramático que, ainda transportado, de uma forma simples, para um outro idioma, sempre há de comunicar um mínimo da sua fôrça e beleza a um' texto que obedeça àquela preliminar e que por isso deixe campo livre para as irradiações fatais do gênio shakespeareano, tal como pelas frestas de uma janela hermèticamente fechada as flexas de ouro do sol, por mínimas que sejam, sempre se hão de filtrar.

No que, porém, podemos ser afirmativo é na qualidade de alto nível da representação que essa nova Companhia teatral vai oferecer ao nosso público, quanto ao que se refere pròpriamente ao espetáculo cênico, isto é, a sua direção, a interpretação dos atores, o cenário, as roupas, montagem, etc.

Dirigido cênica e artisticamente por êsse autêntico diretor que é Adolfo Celi, vale dizer, uma experiência européia e uma cultura geral e especializada a serviço de um talento observador e criador, a representação da peça conta com um elenco homogêneo, adestrado, de sensibilidade artística disciplinada, e côncio das responsabilidades do caso, à altura das quais, aliás, se encontra, depois de um longo e penoso trabalho de preparação, em exaustivos ensaios que acompanhamos e que de nosso lado serviram para nos dar a noção da soma de trabalhos subterrâneos que representa a vida de uma companhia teatral honesta.

A interpretação das principais personagens, Otelo, Desdêmona e Iago, está a cargo, respectivamente, de Paulo Autran, Tônia Carrero e Felipe Wagner, isto é, de dois astros já famosos e bem queridos dos nossos palcos, e de um artista relativamente novo, e talvez não muito conhecido, que, entretanto, vai projetar o seu nome, segundo estamos certo, em invejável situação, pelo extraordinário e surpreendente desempenho que dá ao seu importante, difícil e exaustivo papel, para o qual, aliás, não só pelos seus dons artísticos, como até pelo seu físico, estava talhado.

Não queremos revelar aqui circunstanciadamente as primícias da estupenda interpretação de Tônia Carrero que, valendo-se do seu talento, da sua sensibilidade e de seus dotes físicos, sabe dar ao retrato de Desdêmona uma linha de doçura e de dramaticidade poética, a par de inigualável graciosidade e feminilidade. Com tais efeitos, transmite ela, por inteiro, com uma riqueza de matizes e uma pureza de traços que são um deleite para os olhos e os ouvidos, a feição da heroína que encarna superiormente.

Surpreendente será, por igual, o desempenho que Paulo Autran dará ao seu gigantesco papel de imensas responsabilidades, com as quais só um ator do seu nível intelectual e artístico, sua aisance e recursos cênicos, poderia arcar. E' impressionante a fôrça dramática e patética e a realidade que êle sabe imprimir à sua personagem, nas inúmeras passagens em que concentra sôbre os seus ombros todo o pêso trágico da peça, depois de, nas primeiras cenas desta, viver, com tanta justeza de tons, a dignidade, o lirismo, a serenidade, a energia e a um tempo a ternura humana da primeira fase do valoroso Mouro.

A principal figura dentre as de segundo plano da peça é Emília, misto de aia e dama de companhia de Desdêmona, que será esplêndidamente vivida por Margarida Rey, a bem querida e conhecida artista. Caracteriza a sua atuação um equilíbrio natural e consciente que a leva a se conter, nos exatos limites do seu papel, mesmo nas cenas em que participa do patos dramático de Otelo e Desdêmona e que poderiam prestar-se para fazê-la exorbitar do seu papel, em busca de um relêvo formal, de que não careceria, aliás, para dar configuração ao seu desempenho marcante e à personagem que representa.

Seguem-se-lhe Rodrigo, interpretado com felicidade por Roberto Cleto, ator indicado para o papel, Brabâncio vivido com nitidez e segurança por Cláudio Corrêa e Castro, elemento de valor, que também faz Ludovico, Cássio, figura de interpretação perigosa, que, no entanto, é resolvido muito mais que satisfatòriamente por Sebastião Vasconcelos, o Doge, a cargo do consciente e adestrado artista Tarcisio Zanotta, responsável também pelo papel de Graciano, Montano, bem delineado por Oswaldo Loureiro Filho, o Bôbo, encarnado deliciosamente por Benedicto Corsi, Um Senador, expresso com dignidade e sobranceria naturais por Ganzarolli e, finalmente Nelson Nogueira, que, como um oficial, é incumbido da dicção dos únicos descritivos da peça, aquêles que pintam a tempestade em Chipre e que são ditos por êle com bela voz, e Branca, uma imagem do amor fácil e inconseqüente, contrastante com o outro, o trágico, e que é encarnada por Myriam Percia com uma nota de beleza, graciosidade, frescura natural e impetuosidade de juventude.

No fundo de tôdas essas grandiosas, ou brilhantes, ou bravas interpretações, a orientação segura e coordenadora de Adolfo Celi, que além do mais soube escolher, com verdadeira argúcia de mestre, que lhe é peculiar, um elenco à altura dos propósitos artísticos da Companhia.

A solução cenográfica foi encontrada com inaudita felicidade e funciona admiràvelmente. O cenário de Aldo Calvo, partindo-se do certo princípio enunciado por Celi em um dos seus escritos, de que "a tragédia do Mouro de Veneza vive fora do tempo eternamente, porque o seu ambiente é a nossa consciência e a nossa fantasia", é verdadeiramente um achado, bem como os figurinos, também dêsse excelente artista que é Aldo Calvo, inspirados em Ticiano e Veroneso, constituem, além de uma riqueza de ordem estética, uma definição em côres da peça.

Finalmente, a particella musical dos ornatos de motivos militares foi entregue ao nosso grande compositor Heckel Tavares, que a executou com a mestria e a sensibilidade que eram de esperar-se. Teve êle também a seu cargo a transcrição e adaptação, sem a menor quebra, todavia, da linha melódica original, às tônicas do nosso idioma, da lindíssima melodia inglêsa do século XVI, de autor anônimo, que Desdêmona canta no quarto ato, na última cena dêste — cena de admirável caráter intimista de grande beleza e ao mesmo tempo de marcante significação dramática, como preparação para o clímax da tragédia, cheia como está de funestos augúrios, sábia e sutilmente tornados diáfanos, porém, pela sugestão musical da canção e pela réplica feminista de Emília às sátiras de Iago contra as mulheres, no segundo ato.

E' essa canção que Tônia Carrero cantará, com o encanto da sua voz e do seu sentimento, no espetáculo brasileiro, como no espettáculo isabelino se fazia, para que o nosso espectador tenha emoção estética semelhante à que experimentava o espectador dos dias de Shakespeare.

Com tudo isso, é claro, com todo êsse espetáculo cênico admiràvelmente dirigido e interpretado, as deficiências da tradução do texto original da peça serão superiormente supridas e superadas. Assim cremos; assim esperamos.

DIANA MORELL

Diana Morell esteve sexta-feira almoçando com seus amigos do "Correio", a fim de despedir-se, pois está de partida para São Paulo. Após quase cinco anos de show-business, Diana vai realizar um velho sonho e trabalhar no teatro declamado, atendendo a um convite de Sandro, que ofereceu-lhe um papel em "A Rosa Tatuada", de Tennessee Williams, sua próxima produção. Grande admiradora de Maria Della Costa, ela está satisfeitíssima com esta oportunidade, principalmente por saber que iniciará seus passos no teatro de comédia sob orientação de um "metteur-en-scène" do pulso de Flaminio Bollini.

Diana acha que a experiência acumulada nesses cinco anos de revista lhe será muito útil nesta nova fase de sua carreira artística, mas não esconde que tôda a responsabilidade com que passará a arcar lhe dá um certo medo, inevitável, mas fácil de suplantar pela imensa vontade de acertar de que se acha possuida. O público carioca, aliás, vai admirá-la muito brevemente, pois a companhia Sandro-Maria estará em maio, no Municipal, ocasião em que Diana além de aparecer na peça de Tennessee Williams, muito possivelmente participará dos outros três remontes escolhidos para serem apresentados à nossa platéia.

Diana confessa que possui uma quéda pelos papeis de cunho dramático. Vai para São Paulo com esperanças de aproveitar oportunidades que apareçam no cinema e televisão, onde já trabalhou, com sucesso, aqui no Rio. E vai, também, com mais um "êle" no nome, por fôrça de imposições numerológicas, coisa a que todo bom artista deve dispensar sua atenção...

OPINIÕES DO AUTOR DE "MORATÓRIA" SÔBRE O TEATRO NORTE-AMERICANO

FILADELFIA, 5 — O teatro norte-americano oferece um interessante contraste entre a grandiosidade e o comercialismo da Broadway, e o teatro de amadores, seu manancial de artistas — declarou o dramaturgo brasileiro Altuízio Jorge Andrade, autor da peça "Moratória", que está sendo vertida para o francês e para o inglês.

Andrade está de visita à Filadélfia como parte de uma excursão de quatro meses pelos Estados Unidos sob os auspícios do Programa dos Líderes Estrangeiros do Serviço Internacional de Intercâmbio Educacional do Departamento de Estado.

Sendo um dos mais promissores jovens dramaturgos brasileiros, Andrade concentra suas observações no drama. Passou um mês na Broadway, cidadela do legítimo teatro norte-americano, tendo recolhido impressões interessantes.

"Acho que os principais dramaturgos norte-americanos são Arthur Miller, o falecido Eugene O'Neil, Thornton Wilder e Tennessee Williams", disse êle. "Seus trabalhos são com frequência apresentados no Brasil e são perfeitamente compreendidos no meu país, porquanto tratam de assuntos universais".

Andrade declarou-se surprêso com relação às peças da Broadway que eram, na linguagem popular, "sucessos artísticos mas fracassos financeiros". Disse ter ficado profundamente desapontado ao ver um clássico como "Tamburlaine the Great" sair do cartaz após duas semanas.

Contudo, disse Andrade, o mesmo contraste pode ser encontrado no Brasil, onde o teatro comercial existe paralelamente com o de amador e criativo.

"Mas fiquei tremendamente impressionado com a extensão do teatro norte-americano", disse êle. "Broadway, grande como é, constitui apenas uma de suas pequenas partes. Na Filadélfia, fiquei impressionado com o número muito grande de pequenos grupos amadores excelentes. Pretendo visitar nas semanas vindouras grupos dramáticos das universidades, escolas, colégios e vizinhanças, em outras partes dos Estados Unidos".

O dramaturgo brasileiro declarou que duas de suas peças estão sendo traduzidas neste país para o Inglês, para as platéias norte-americanas, por professôres da Universidade de Columbia e da Universidade de Wisconsin. Andrade expressou a convicção de que os norte-americanos poderão aprender mais sôbre a vida no Brasil lendo as peças brasileiras, e que os brasileiros também conhecerão melhor a vida dos Estados Unidos estudando o teatro norte-americano.

"Outra coisa que me impressionou no teatro norte-americano é o grande número de pessoas que dêle participam. Seus dramaturgos, grande parte dos seus atores, atrizes, produtores e outros associados são muito jovens e enormemente capazes para a sua pouca idade. São alertas, vivazes, e seus trabalhos dramáticos demonstram tudo isso", disse, para concluir, o dramaturgo brasileiro. I.P.S.

NOVA DROGA CALMANTE

CHICAGO, 2 — Um novo calmante a "Zoxalolamixa" (Flexina), promete dar felizes resultados no tratamento de certos casos de artritismo das doenças do cerebro e da espinha dorsal. E' o que afirma no "Journal da Associação Médica Norte-Americana os relatórios de vários grupos de médicos.

O dr. William Amolb, de Nova York, declara principalmente, que a ação desse calmante dura mais tempo do que os comumente empregados e que é mais eficaz quando a droga é administrada por via bucal. Também constatam-se com menos frequência efeitos secundários.

Médicos de Filadelfia acharam que a "Zoxalolamixa" aliviava as dôres e a rigidez muscular causada pelos reumatismos articulares agudos. Relatam os médicos que obtiveram excelentes resultados em 85 por cento dos casos. F. P.

MORREU O CARICATURISTA SYDNEY STRUBE

LONDRES, 5 — Morreu ontem à noite nesta capital, com 65 anos de idade, o famoso caricaturista inglês Sydney Strube, Colaborador do "Daily Express" de 1912 a 1948. Strube jamais interrompeu a sua colaboração a êsse diário, mesmo durante a primeira guerra mundial, em que se portou brilhantemente no "font" de Somme. O artista enviava nessa época desenhos humorísticos das primeiras linhas de combate até o momento em que, ferido e doente, teve de regressar à Grã-Bretanha. F. P.

O Mistério Mais Duradouro do Mundo

Na imensidão do suleste do Pacífico, o almirante holandês Jakob Roggeveen deparou com um espetáculo assombroso: uma terra de gigantes, tôda fortificada. Em Seleções de março, você poderá ler uma fascinante narrativa sôbre o enigma de uma civilização perdida, além de 23 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro emocionante: «O Milagre de Lourdes». Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de março. A venda em tôdas as bancas de jornais.

CINEMA

A UA E OS OSCARS

Marty: Borgnine, Betsy Blair

◆ A United Artists, com quatro filmes (*Marty, The Man with the Golden Arm, Summertime, Not As A Stranger*), é candidata a nada menos que quatorze Oscars, na próxima (21 do corrente) reunião da Academia de Hollywood. Ao título de "melhor filme", só *Marty*, dentre os quatro, é concorrente — e concorre também a outros títulos, por intermédio de Ernest Borgnine (ator), Betsy Blair (atriz Coadjuvante), Joe Mantell (ator coadjuvante) Delbert Man (diretor), Paddy Chayefsky (cenarista), Joseph LaShelle (fotógrafo) e Edward S. Haworth, Walter Simonds e Robert Pristley (cenógrafos).

The Man with the Golden Arm (O Homem do Braço de Ouro), de Otto Preminger, inscrever Frank Sinatra no páreo dos atores, e inscreve ainda Joe Wright e Darrel Silvera (decoradores) e Elmer Bernstein (músico). *Summertime* (Quando o Coração Floresce) tem, em sua equipe, dois candidatos: a atriz Katharine Hepburn e o diretor David Lean. E *Not As A Stranger* (Não Serás um Estranho), produzido e dirigido por Stanley Kramer, concorre a sòmente um Oscar, e um dos menos importantes o que será atribuído ao "melhor som".

SPOTLIGHTS

◆ Grace Kelly, entre Frank Sinatra e Bing Crosby, é a heroína de *High Society*, que Charles Walters (*Lili, The Tender Trap*) está dirigindo na MGM, e em que também atuam Celeste Holm, John Lund, Louis Calhern, Sidney Blackmer, Margalo Gilmore e o grande Louis Armstrong. De Miss Kelly ainda não vimos *To Catch a Thief* (Ladrão de Casaca), o terceiro filme que ela fêz sob as ordens de Hitchcock (com Cary Grant), e *The Swan* (O Cisne Real), de Charles Vidor, em que seus companheiros são Alec Guinness, Louis Jourdan, Brian Aherne, Jessie Royce Landis, Leo G. Carrol e Estelle Winwood.

◆ **Continua em filmagem, desde outubro de 1954, o segundo *The Ten Commandments* (Os Dez Mandamentos), de Cecil B. DeMille, já com o seguinte e monumental elenco:** Charlton Heston, Yul Brinner, Anne Baxter, Yvonne de Carlo, Judith Anderson, Debra Paget, Edward G. Robinson, Sir Cedric, Hardwicke, Vincent Price, John Carradine, John Derek, Olive Deering, Martha Scott, Julia Faye, Henry Wilcoxon (também produtor-associado do filme), Ian Keith, Douglas Dumbrille, Frank DeKova, H. B. Warner, Peter Hanson, Joan Woodbury, John Miljan, Francis McDonald. Em VistaVision & Technicolor.

◆ *Baby Doll*, o novo filme de Elia Kazan na Warner Brothers, está sendo rodado em Nova York. Baseia-se na peça de Tennessee Williams, *Mississipi Woman*, e ter nos papéis centrais Carroll Baker (que figurou recentemente em *Giant*, de George Stevens), Karl Malden (um dos atores prediletos de Kazan), Eli Wallach e Mildred Dunnock.

◆ **Nos estúdios da 20th Century-Fox, foram concluídos, há poucos dias, três filmes:**

The Sixth of June, de Henry Koster (diretor) e Charles Brackett (produtor), com Robert Taylor, Richard Todd, Dana Wynter, Edmond O'Brien, Le Graham.

Hilda Crane, de Philip Dunne (diretor) e Herbert B. Scope Jr. (produtor), com Guy Madison, Jean Simmons, Jean Pierre Aumont, Peggy Knudsen, Evelyn Varden, Judith Evelyn.

The Proud Ones, de Robert Webb (diretor) e Robert L. Jacks (produtor), com Robert Ryan, Virginia Mayo, Jeffrey Hunter, Robert Middleton, Walter Brennan, George Mathews, Ken Clark, Rodolfo Acosta.

◆ Após *The Way We Are*, Robert Aldrich iniciou, na sua própria e recém-formada emprêsa (distribuição da United Artists), *The Fragile Fox*, com Jack Palance (que êle dirigiu em *The Big Knife*), Eddie Albert, Lee Marvin, Robert Straus, Richard, Jaeckel, Buddy Ebsen e William Smithers.

◆ Os veteranos Basil Rathbone, Akim Tamiroff, Lon Chaney, John Carradine e Bela Lugosi têm os papéis principais de *The Black Sheep*, produção Schenk & Koch, que Reginald LeBorg está terminando para a United Artists distribuir.

◆ A RKO-Radio adquiriu os direitos de filmagem de *A Farewell to Arms* (Adeus às Armas), cuja primeira versão, dirigida por Frank Borzage, teve Gary Cooper, Helen Hayes e Adolphe Menjou nos papéis centrais. A novela de Ernest Hemingway, agora, será levada à tela com supervisão de David O. Selznick, que já escolheu Jennifer Jones, sua mulher, para liderar o *cast*. O primeiro *A Farewell to Arms* foi produzido, em 1933, pela Paramount.

◆ Vincente Minelli já concluiu *Lust for Life* (MGM), biografia de Van Gogh, baseada no livro de Irving Stone, com Kirk Douglas no papel do pintor. Anthony Quinn, James Donald, Pamela Brown e Everett Sloane — em CinemaScope.

◆ *Slightly Scarlet*, produção da Benedict Bogeaus (RKO-Radio) dirigida por Allan Dwan e baseada na novela de James M. Cain, *Love's Lovely Counterfeit*, apresenta John Payne e as sedutoras Rhonda Fleming e Arlene Dahl, os três secundados por Ted de Corsia, o veterano Kent Taylor, Lance Fuller e Buddy Baer.

"Cidadão Kane" volta ao cartaz

◆ Citizen Kane, *o primeiro e o maior dos filmes de Orson Welles, que o realizou há precisamente 15 anos, acaba de ser reprisado em Nova York — e passou amplamente no teste. Na primeira semana de exibição, no Playhouse da 55.ª Avenida (cinema de apenas 257 lugares), alcançou a renda magnífica de 7.650 dólares — o que muitos filmes novos não conseguem em cinemas seis e oito vêzes maiores.*

Esperamos que a RKO-Rádio, agora sob a nova orientação e ainda mantendo os direitos de distribuição do filme, decida reapresentar a obra-prima de Welles no Brasil.

A Glória de um Covarde & Mister Magoo

◆ Hoje, na ABI (18 horas), o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresenta êste programa:

1. *Mona Lisa de Cego* (Magoo's Masterpiece), de Pete Burness — desenho animado da UPA (United Productions of America), distribuido pela Columbia;

2. *A Glória de um Covarde* (The Red Badge of Courage), de John Huston, baseado na novela de Stephen Crane, com Audie Murphy, Bill Mauldin, Arthur Unnicutt, John Dierkes e Douglas Dick. (MGM).

A sessão se destina exclusivamente aos sócios do Museu.

CONFERÊNCIA DE SAÚDE DO PONTO QUATRO NO RIO DE JANEIRO

Para a Conferência de Saúde em realização desde ontem no Rio de Janeiro sob os auspícios do Instituto de Assuntos Interamericanos, chegaram pela Braniff mais sete membros do Ponto Quatro (programa de cooperação técnico-econômica dos Estados Unidos para com a América Latina), os srs. Eugene P. Campbell, de Washington; James Caldwell, do Equador; Paul S. Fox, de Honduras; James G. Towsend, do Panamá; Frederick J. Vintinner; Trois E. Johnson, do México, e Harold G. Congee, da Guatemala.

XII CONCURSO INTERNACIONAL DE EXECUÇÃO MUSICAL

Depois do sucesso do décimo primeiro concurso, no qual tomaram parte 263 candidatos, de 22 países, o Comitê de Organização decidiu preparar, para o ano de 1956, um novo concurso internacional, em Genebra. Será realizado de 22 de setembro a 6 de outubro, e abrangerá: canto, piano, violino, oboé, trompa e, pela primeira vez, guitarra.

Podem participar os jovens artistas de todos os países, na idade de 15 a 30 anos. Os prêmios que serão distribuídos aos laureados foram aumentados, importando seu total em 13.500 francos suíços. O concurso será de novo organizado em colaboração com Rádio-Genève e a "Orchestre de la Suisse Romande".

Os prospectos contendo o regulamento e o programa do concurso já apareceram e poderão ser enviados gratuitamente aos que os pedirem à Secretaria do Concurso, a/c do Conservatório de Música de Genebra (Secrétariat du concurs international d'exécution musicale, c/ o Conservatoire de musique de Genève). A lista do júri será publicada próximamente.

As inscrições serão aceitas, o mais tardar, até o dia 14 de julho de 1956.

NOVOS INSTRUMENTISTAS PARA O CONJUNTO "FRANCISCO BRAGA"

O "Conjunto Orquestral Francisco Braga" está convidando os estudantes e amadores de música instrumental que queiram fazer prática de conjunto, a se inscreverem na sua orquestra. Ensaios aos sábados das 2 e 1/2 às 5 e 1/2 da tarde. Informações pelos telefones 28-5014, 22-0357 e 32-1289.

RECITAL DE VIOLINISTA BRASILEIRA EM PARIS

PARIS, 5 — A violinista brasileira, laureada em recente concurso, Carmela Saghy, anteontem à tarde, nesta capital, deu o seu primeiro recital, na Sala Pleyel, interpretando, talentosamente, a 6ª sonata de Paganini, perante numeroso público, que lhe fêz calorosa acolhida. F. P.

HOTEL THERMAS SALUTARIS

Melhores férias
maravilhosos fins de semana
Novo
HOTEL THERMAS SALUTARIS
Apartamentos de luxo
Cozinha francesa
American Bar
PARQUE DAS ÁGUAS MINERAIS SALUTARIS
Águas Minerais Naturais
Conhecidas desde 1888
PARAÍBA DO SUL - EST. DO RIO
Telefone 474
Informações no Rio: Tel. 43-1223

VIRÁ AO BRASIL FAMOSO GEÓGRAFO PESQUISADOR

Virá ao Brasil o professor Roger Coque, a fim de participar do XVIII Congresso Internacional de Geografia que se realizará em agôsto próximo.

O professor Roger Coque é membro do Instituto de Altos Estudos de Tunis e autor de várias obras sôbre erosão dos solos, que interessam particularmente ao Brasil.

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

Marlene e Luiz Delfino são os astros de "Aperta o Cinto", a revista que brevemente teremos no Recreio, com um elenco caríssimo, em que se destacam a estrêla portuguêsa Mirita Casimiro, Anilza Leony e o cômico Chocolate. Além de trazer um comentário expressivo e divertido sôbre a atualidade brasileira, há muito tempo ausente dos palcos cariocas

"SKATING VANITIES" E "DANCING WATERS": UM ESPETÁCULO SURPREENDENTE!

Mais de 100 milhões de espectadores já aplaudiram o duplo "show oferecido pelas "Skating Vanities" e as "Dancing Waters", nesta excursão monumental pelo mundo, que alcança agora, seu oitavo pais.. Iniciando a sua curta temporada no Teatro República, especialmente adaptado para receber êste espetáculo, as "Skating Vanities" e as "Dancing Waters" trarão algo de completamente inédito para nós e que marcará um êxito jamais verificado no Brasil. Precedido dos mais ruidosos aplausos, as criações de Harald Steinman trazem-nos, a um só tempo, o luxo e o deslumbramento de um grandioso espetáculo de revistas da Broadway, sem dúvida o mais famoso e popular "show" sôbre patins silenciosos do mundo, e a maravilha indescritível das "fontes luminosas", algo que só visto poderá ser compreendido... Uma produção vinda diretamente da Rádio City, de Nova York, para o Rio.

Hoje será apresentada "No Mundo da Lua", com Ankito e sua companhia, no Teatro Jardel e que vem alcançando o mais absoluto sucesso desde a sua estréia.

O espetáculo de hoje será para a crítica teatral especialmente convidada.

Em "No Mundo da Lua" encontramos além do grande cômico Ankito, as vedetes Iris Delmar, Rosemarie Sulquer, Jussara Lupe e a atração Nancy Montez. No elenco masculino temos Ariston e Moacyr Deriquem. No clichê vemos Ankito.

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon e Diamantina Gomes".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Brasil, de Pedro a Pedro", com Silveira Sampaio e Diana Morel.
BOATE NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música e Dança".
CASABLANCA — Tel. 36-7457 — (Fechado).
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música e Dança".
DRINK — "Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Iris Valle, Carlinhos e Cesar Siqueira".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Elza Miranda".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Banzo Alê!", com Marina Marcel.
SACHA'S — "Sacha e Murilo Almeida".
TUDO AZUL — "Guimarães ao Piano".

TEATROS

COPACABANA — "A Fôlha De Parreira", uma maliciosa e divertida comédia de Jean Bernard Luc, com Maria Sampaio, Iracema e todo o elenco dos Artistas Unidos. — Direção de Celi.
DULCINA — "No País dos Cadillacs", com Silveira Sampaio e sua troupe folclórica reeditando um sucesso das boites.
HOTEL GLÓRIA — (Vago).
GLÓRIA —
SERRADOR —
RIVAL — "Bife, Bebida e Sexo", uma deliciosa comédia com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Luís Tito.
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni a teste de grande elenco.
REPÚBLICA — 22-0271 —:
FOLLIES — "Very Good Carnaval" — revista de reaparecimento de Colé.
JARDEL — "Tudo é Carnaval", revista de Geysa, Joracy Camargo e Alvaro Moreyra, com grande elenco.
MADUREIRA — "Alegria do Peru", uma revista com Zaquia Jorge e suas "girls"
CARLOS GOMES — "Entra na Canoa que a Bôca é Boa" — revista carnavalesca comandada por Virginia Lane e Walter D'Avila.
TEATRO DE BÔLSO — (Vago).
GINÁSTICO — "Os Filhos de Eduardo", com Cacilda Becker de volta — Remontagem de uma divertida comédia de Sauvayon.
TABLADO — (Vago).

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6785 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Refém Do Passado" — com Rod Cameron — Gale Robbins. — (U. S.).
METRO — 22-6490 — "Paixão E Carne" — com Lana Turner — Carlos Thompson — Pier Angeli — Colorido. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "Meu Irmão O Tigre" — com Mickey Rooney — Wanda Hendrix. — (U. S.).
PALÁCIO — 22-9833 — "O Padeiro De Valorgue" — com Fernandel — Madeleine Silvain. — (F.).
PATHÉ — 22-8795 — "Pão, Amor E Ciúme" — com Gina Lollobrigida — Vittorio De Sica. — (Ital.).
PLAZA — 22-1097 — "Ulysses" — com Kirk Douglas — Silvana Mangano — Colorido. — (U. S.).
REX — 22-6327 — "Vera Cruz" — com Gary Cooper — Burt Lancaster — Colorido. — (U. S.).
RIVOLI —
VITÓRIA — 42-9020 — "Pôrto Do Prazer" — com Jean Gabin — Andrée Debar — Henri Vidal. — (Fr.).

Centro

FLORIANO — 43-9074 — "Meu Irmão O Tigre".
IDEAL — 42-1216 — "A Última Barricada".
IRIS — 42-0763 — "Evadido".
COLONIAL — "Ulysses".
MARROCOS — 22-7979 — "Passado Que Condena".
MEM DE SÁ — 42-6024 — "A Última Barricada".
OLÍMPIA — 42-4083 — "Ciúme".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Pão Amor E Ciúme" — com Gina Lollobrigida — Vittorio De Sica. — (Ital).
PRIMOR — 43-8681 — "Ulysses".
RIO BRANCO — 43-1629 — "Homens Que São Feras".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Gaivota".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Meu Irmão O Tigre".
ALFA — 29-8215 — "A Cidade Que Não Dorme".
ALASKA — "Vamos Com Calma".
ANCHIETA — "Ver, Gostar E Amar".
ALVORADA — "Evadido".
AMÉRICA — 48-1319 — "Pôrto Do Prazer".
ART-PALÁCIO — 57-2785 — "Pão Amor E Ciúme" — com Gina Lollobrigida — Vittorio De Sica. — (Ital.).
ASTÓRIA — 47-0466 — "Ulysses".
AVENIDA — 48-1667 — "Meu Irmão O Tigre".
AZTECA — "A Gaivota" — com Maria Ant

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1956

N. 19.308 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

APROVADO O AUMENTO DO FUNCIONALISMO CIVIL DA UNIÃO

Não prevaleceu, ao apagar das luzes, o critério do aumento puro e simples — Enxertado o substitutivo do Senado com dois artigos do Plano de Classificação — Os novos príncipes da República

A ÍNTEGRA DO PROJETO APROVADO ONTEM

Nunca se viu, na Câmara, uma votação tão tumultuada, como a de ontem, em três sessões consecutivas, para a aprovação do Substitutivo do Senado ao Plano de Classificação do Funcionalismo Civil da União.

Ficara estabelecido, na longa discussão a que se procedera na Comissão Especial, um critério justo e lógico: como o Substitutivo adotara novo critério e nova sistemática, procurando abandonar a reestruturação, pelo aumento puro e simples, ficou decidido que todos os incisos que importassem em classificação seriam expungidos da proposição.

No entanto a Comissão Especial, depois de tantas críticas ao procedimento do Senado, na enxertia de emendas que contrariavam o critério ditado pelas conveniências do Tesouro e com o intúito de evitar as injustiças contidas na proposição originária da Câmara, terminou por ensarilhar as armas e aprovar aquelas emendas.

Esperava-se, no entanto, que o plenário corrigisse o critério híbrido. Sua disposição, pela maioria dos representantes, era nesse sentido. E, depois de longas discussões, pareciam os deputados conformados em repelir os incisos que importavam em classificação. Assim foi na sessão vespertina, quando o sr. Godói Ilha, na presidência, decidiu que o projeto originário da Câmara era matéria vencida e prevalente o substitutivo do Senado.

Na sessão noturna, porém, ao apagar das luzes, o sr. Godói Ilha mudou de critério e, a partir da votação do artigo 21, começou a relembrar semelhanças com a proposição inicial da Câmara, dizendo que, se o plenário não aprovasse o inciso, prevaleceria aquêle já aprovado do Plano de Classificação. Assim ressuscitada a matéria considerada vencida, pôde conseguir a aprovação do art. 25, que se refere à remuneração dos fiscais do impôsto de consumo.

Assim decidido, foi obrigado a atender a um requerimento perfeitamente regimental, mas já vencido, do sr. Ranieri Mazzili que, aprovado, implicou na ressurreição de dois artigos do Plano — os de número 58 e 75 — ampliando vantagens dos tesoureiros, escrivães de coletoria, tesoureiro, tesoureiro auxiliar e auxiliar de coletoria, bem como o aumento de percentagens aos servidores lotados nas Recebedorias Federais de São Paulo e do Distrito Federal.

Surgiram, portanto, novos "príncipes da República", graças à mudança de critério do sr. Godói Ilha, e à habilidade do sr. Ranieri Mazzili.

REUNIÃO MATUTINA

Convocada, extraordinàriamente, para discutir e votar o substitutivo do Senado ao Plano de Classificação dos Servidores Civis da União, embora devesse iniciar-se, às 9 horas, desde logo, enfrentando o objeto da convocação, a falta de "quorum" fêz com que o presidente da Mesa, sr. Flores da Cunha, permitisse uma série de breves comunicações, a guisa de pequeno expediente.

Cêrca das 11,20 horas, foi iniciada a ordem d odia; tendo o sr. Godoi Ilha, na presidência dos trabalhos, anunciado a votação de um requerimento pedindo a votação em globo, salvo os destaques, do substitutivo do Senado. Discutindo o requerimento, o sr. Castilho Cabral sustentou que, adotado, pela sistemática, o regime bicameralista, as proposições discutidas nas duas Casas não podiam, repentinamente, sofrer, no retôrno à Câmara originária, rejeição de plano. Assim, se um dispositivo do substitutivo do Senado fôsse rejeitado, estaria rom validade aquela disposição idêntica do Plano aprovado pela Câmara. Concordaram com esta tese os srs. Colombo de Souza, Rui Santos e Rogê Ferreira. Contestando-a, o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, afirmou que o projeto da Câmara tinha cem artigos, enquanto o substitutivo do Senado tinha apenas trinta e dois. Como, então, sustentar a correspondências entre os dispositivos? Diante disso, pecava pela base a sustentação do sr. Castilho Cabral.

Dado como aprovado o requerimento, êste representante paulista pediu verificaçção de votação, tendo sido a aprovação confirmada por 184 contra sete votos.

A VOTAÇÃO

Passando à votação, o plenário aprovou as emendas em bloco, de acôrdo com os pareceres, ressalvados os destaques. Suscitadas várias questões de ordem, pelos srs. João Agripino e Rui Santos, entrou o plenário na apreciação dos destaques, correspondentes a artigos do substitutivo do Senado. O primeiro destaque discutido dizia respeito ao parágrafo primeiro do art. 1.º, assim

(Conclui na 12.ª página)

O PROJETO

O projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo civil da União está assim redigido:

Art. 1. Os padrões de vencimentos e as referências de salários dos servidores civis da União e dos Territórios passam a ter os seguintes valores mensais:

A 1 a 17	3.800,00
B e 18	4.800,00
C e 19	5.200,00
D e 20	6.000,00
E e 21	6.500,00
F e 22	7.000,00
G e 23	7.500,00
H e 24	8.300,00
I e 25	9.100,00
J e 26	10.000,00
K e 27	11.500,00
L e 28	13.000,00
M e 29	14.500,00
N e 30	15.500,00
O e 31	17.000,00

§ Único — Os funcionários classificados em padrões extintos, superiores a "O", perceberão os vencimentos fixados para êste, acrescidos da diferença de vencimentos que já percebem, de acôrdo com o parágrafo 1.º, do art. 3.º, da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948.

Art. 2.º Os vencimentos dos cargos correspondentes aos símbolos dos padrões "CC" ou equivalentes obedecerão aos seguintes valores mensais:

CC-1	30.000,00
CC-2	27.000,00
CC-3	25.000,00
CC-4	24.000,00
CC-5	23.000,00
CC-6	22.000,00
CC-7	20.000,00

Art. 3.º Os símbolos das funções gratificadas passam a corresponder aos seguintes valores:

FG-1	6.000,00
FG-2	5.000,00
FG-3	4.000,00
FG-4	3.000,00
FG-5	1.500,00
FG-6	1.200,00
FG-7	1.000,00
FG-8	800,00

Art. 4.º Para os efeitos do art. 1.º desta lei, quando o vencimento ou salário não corresponder a padrão fixado na Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948, o enquadramento será feito com base no valor de padrão que mais se aproxime do vencimento ou salário atualmente percebido.

Art. 5.º — Os vencimentos de ministros de Estado são fixados em Cr$ 40.000,00.

Art. 6.º Aos ocupantes de cargos e funções de natureza técnico-científica, da União e das autarquias, para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior fica atribuída, até que seja aprovado o plano de classificação de que trata o art. 259, da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, a seguinte gratificação especial, calculada sôbre os vencimentos da Tabela do art. 1.º:

Padrão M ou referência 29	5%
Padrão L ou referência 28	15%
Padrão K ou referência 27	25%
Padrão J ou referência 26	30%
Padrão I ou referência 25 ou padrões ou referências Inferiores	30%

(Conclui na 12.ª pág.)

CLÍNICA SÃO VICENTE
DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇÃO
CARDIACOS, NEURÓTICOS E CONVÁLESCENTES
Direção de João Borges, Genival Londres
e Aluízio Marques
RUA JOÃO BORGES, 205 — Tel. 27-0080 — GAVEA

Pagamento do aumento

O Tesouro aparelhado com o numerário necessário

Sancionada a lei que aumenta os vencimentos do funcionalismo, o Tesouro Nacional, ao que apuramos, está aparelhado com o numerário necessário para efetuar o pagamento, cabendo à Diretoria da Despesa Pública o preparo das fôlhas dos aposentados e pensionistas. Quanto ao pessoal ativo, a parte da Fazenda é de atribuição do Serviço do Pessoal.

Assim, no pagamento do mês em curso, que provàvelmente terá início a 26 do corrente, o funcionalismo já receberá os vencimentos com o aumento.

NO MUNDO POLÍTICO

- *Parlamentarismo-mirim*
- *A volta de Olavo de Oliveira*
- *Reunião dos senadores do PSD*

Parlamentarismo-mirim é o da bancada pessepista, na Câmara. Talvez não seja dela tôda. Mas está em marcha. Quer substituir o ministro da Saúde por um de seus membros. Argumento: o ministro foi indicado, diz ela, pelo seu ex-líder. E como êste ficou sem a liderança, apesar dos elogios que ganhou do partido, o ministro não lhe merece mais a confiança.

O regime é o do presidencialismo. Os ministros são da confiança do presidente da República, com êste responsáveis pelos atos da administração. Mas a bancada não entende assim e ensaia um parlamentarismo-mirim, que, aliás, não está no programa do PSP.

Certamente que o sr. Raul Pilla não estará achando nenhuma graça na invenção.

A PRESIDÊNCIA DO PSD CEARENSE

O deputado Menezes Pimentel não mais se afastará da presidência do PSD cearense. Era seu desejo fazê-lo a fim de se submeter a um tratamento de saúde. Mas, como nas atuais contingências políticas seus correligionários julgaram indispensável sua permanência no pôsto, vai atendê-los. Com isso, o sr. Menezes Pimentel põe fim às explorações que se vinham fazendo em tôrno de seu nome.

NEM APOIO INCONDICIONAL NEM OPOSIÇÃO SISTEMATICA

Em reunião de ontem, o Partido Socialista Brasileiro examinou a atual situação do país, ao fim da qual distribuiu uma nota oficial na qual declara:

"1.º) — Reconhece, nem poderia deixar de reconhecer, a legitimidade do govêrno, inaugurado a 31 de janeiro, uma vez que o presidente e o vice-presidente da República, empossados pelo Congresso Nacional, foram proclamdos eleitos pela Justiça Eleitoral;

2.º) — Não tendo nêles votado e nem apoiando o seu govêrno, está o Partido Socialista em condições para assim se manifestar não deixando, entretanto, de proclamar mais uma vez, à luz dos princípios que defende, que a solução de alguns problemas fundamentais do país só poderá ser obtida por um govêrno capaz de realizar um programa baseado em medidas firmes e seguras visando a reforma agrária, a reforma da organização bancária, a criação de indústrias pesadas, a nacionalização das emprêsas que exploram energia e fôrça, a criação imediata de usinas termonucleares, o melhor aparelhamento da Petrobrás que jamais deverá passar à economia privada, a construção de uma rêde de silos e armazéns, o aparelhamento da rêde ferro-rodoviária e das emprsas de transportes marítimos e fluviais; e a par disso um sistema de moralização político-administrativo pela entrega da direção dos órgãos de administração pública, inclusive as Autarquias e emprêsas dirigidas pelo Estado, a elementos capazes e reconhecidamente honestos;

3.º) — Condena tôda tentativa de se perturbar, por golpes ou motins, que nada resolvem, o exercício do atual govêrno, que tem o direito legítimo de desempenhar suas funções constitucionais, para que, mesmo enquadrado pelo sistema de produção capitalista, dentro dêle e apesar dêle, se lhe conceda a oportunidade de iniciar uma política que, ao menos, parcialmente, comprove, na prática, a disposição que diz ter de minorar as dificuldades e sofrimentos das grandes massas obreiras do país e da classe média proletarizada;

4.º) — Considera que, neste momento, é dever de todo brasileiro contribuir lealmente para que se dê às classes armadas o espírito de harmonia e unidade, essencial à segurança do Brasil;

5.º) — Proclama, ainda, o Partido Socialista, a urgente necessidade de serem aprovados pelo Congresso Nacional os projetos de lei regulando o exercício do direito de greve e assegurando a liberdade sindical, bem como uma urgente revisão nas tabelas do salário-mínimo, em face da alta desenfreada do custo da vida;

6.º) — Finalmente, o Partido Socialista Brasileiro, em face do atual govêrno, mantém sua posição de independência, distante, ao mesmo tempo, dos que lhe dão apoio incondicional e dos que lhe fazem oposição sistemática, para condená-lo ou aplaudi-lo, segundo o acêrto dos seus atos, sem que nesse julgamento influam reflexos de solidariedade de interêsses de frustração e de derrota."

GOVERNADORES NO RIO

Chegaram ontem ao Rio dois governadores, srs. Jorge Lacerda, de Santa Catarina, e Ponce de Arruda, de Mato Grosso. Ambos vieram entrar em entendimentos com as autoridades federais e com seus correligionários visando a solução de vários problemas administrativos daqueles Estados.

Aqui já se encontra há dias o sr. Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte.

LUPION QUER APROXIMAR-SE DE JANIO

O sr. Moisés Lupion foi domingo encontrar-se com o sr. Jânio Quadros, com quem procura iniciar entendimentos políticos. O atual governador do Paraná e beneficiário das negociatas de Arapoti, depois de ter contribuído indiretamente para uma votação maciça do sr. Ademar de Barros no Paraná, procura agora aproximar-se exatamente do sr. Jânio Quadros, que é um dos maiores inimigos políticos do presidente do PSP.

Para usufruir benefícios do govêrno federal, o sr. Moisés Lupion, continua sustentando ter votado e lutado pela candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Mas as urnas desmentem suas afirmativas, pois o vencedor do pleito federal, no Paraná, foi o sr. Ademar de Barros.

NÃO FOI PEQUENA A DIFERENÇA

Do sr. Everardo Bráulio, membro do diretório do PR em Ponte Nova, recebemos o seguinte telegrama:

"Relativamente a uma nota publicada na coluna política dêsse conceituado matutino, dizendo ter sido pequena a diferença entre o sr. José Raimundo e o senador Bernardes Filho, tomo a liberdade de esclarecer que há equívoco do Correio, pois teve o sr. José Raimundo menos da metade da votação do senador Bernardes Filho na eleição para vice-governador de Minas e sua votação foi ainda inferior à do sr. Oswaldo Pierucetti. Esperando ter esclarecido o fato a bem da verdade, apresento" etc.

Com a publicação, retificamos o engano.

A VOLTA DE OLAVO DE OLIVEIRA

O sr. Olavo de Oliveira fêz distribuir ontem uma nota, através da sala de imprensa do IAPC, na qual procurava defender-se de acusações que lhe foram feitas. A sensação porém não está na defesa, mas numa pequena revelação perdida no meio da página. O sr. Olavo de Oliveira reassumiu a presidência do IAPC.

Diz o presidente que está à frente da autarquia para prestar esclarecimentos sôbre os seus atos, que, segundo êle, foram legais, ao ministro do Trabalho ou a qualquer outra pessoa.

HOMENAGEM A AMARAL PEIXOTO

No próximo dia 21, haverá uma grande manifestação do pessedismo fluminense ao sr. Amaral Peixoto, em regozijo pela vitória do partido nas eleições. Preparam-se grandes comedorias e foguetórios em Niterói.

JANIO EM ACÔRDO COM O PSD

SÃO PAULO, 5. O sr. Cirilo Júnior, presidente do Diretório Regional do PSD, e que conferenciou duas vêzes com o governador do Estado, nas últimas horas, confirmou que tem mantido entendimentos com o sr. Jânio Quadros e que as conversações para um acôrdo entre o seu partido e o chefe do Executivo caminham para bom têrmo.

Concluiu o presidente pessedista, informando que estavam sendo contornadas apenas algumas dificuldades e que, dentro em breve, o acôrdo entre o PSD e o sr. Jânio Quadros será uma realidade. Asp.

CORDEIRO DE FARIAS VIRA AO RIO

RECIFE, 4. Conseguimos apurar junto ao gabinete do governador de

(Conclui na 4.ª página)

NOVA MESA DO SENADO

A eleição será sábado em sessão preparatória

Tendo encerrado, ontem, os trabalhos extraordinários da convocação, o Senado voltará a reunir-se, em sessão preparatória, no próximo sábado, a fim de eleger a sua nova Comissão Diretora.

Sabe-se que a Mesa atual será tôda substituída. Teria sido firmado um entendimento no sentido de rodízio dos membros da direção daquela Casa. Nessas condições, o sr. Gomes de Oliveira já ontem, em discurso, declarou que estava exercendo pela última vez seu cargo na Mesa.

Ao que se sabe, o futuro vice-presidente do Senado será o sr. Apolônio Sales, do PSD; primeiro secretário, o sr. Vivaldo Lima, do PTB, que será indicado hoje, em reunião da bancada. A escolha do nome do ocupante da segunda secretaria, pertencente à UDN, dependerá ainda de uma reunião da bancada depois de amanhã. Quanto ao terceiro secretário, que é do PSD, êste partido reúne-se amanhã, em sua sede, para deliberar a respeito. O quarto secretário, que pertence aos pequenos partidos, está sendo pleiteado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti. Os dois suplentes serão do PSD e do PTB. O dêste último é o sr. Neves da Rocha, a menos que a UDN consiga manter a suplência atualmente ocupada pelo sr. Prisco dos Santos.

PARA O BRIG. ALVES CABRAL:

"JACARÉ-ACANGA FOI UMA BRIGA EM FAMÍLIA"

Bem humorado e bem dispôsto, o comandante da 1.ª Zona Aérea se considerou honrado e satisfeito com a missão que lhe foi confiada — O caso Veloso serviu para demonstrar que a unidade existente entre as três fôrças armadas é capaz de manter a ordem e a disciplina onde forem ameaçadas — A frente de batalha não estava em Jacaré-Acanga mas na "Bola Azul" — Desentenderam-se e correram para a faixa verde — A campanha está terminada e o inquérito na fase final — O chefe do malogrado movimento virá ao Rio depois

Bem humorado e deixando transparecer na fisionomia um aspecto saudável, chegou ontem a esta capital o brigadeiro Alves Cabral, comandante da 1.ª Zona Aérea e que foi a autoridade incumbida com o apoio de outras armas, de desbaratar o fôco de agitação na Amazônia chefiado pelo major Haroldo Veloso. Depois de salientar que a rebelião dos três oficiais da FAB foi mais uma "briga em família" do que outra coisa, acentuou o comandante da 1.ª Zona Aérea que foi graças à unidade que prevaleceu entre as três armas que se tornou fácil a sua missão.

HONRADO E SATISFEITO

"Estou honrado e satisfeito com a missão que me foi atribuída — ajuntou — e ao ressaltar a unidade, a compreensão e a disciplina que se verificou em tôda linha nas tropas que estiveram sob o meu comando. Demonstramos, com isso, ao país, que as três fôrças armadas estão

BRIGADEIRO ALVES CABRAL
A unidade das fôrças armadas garantiu o êxito da missão.

realmente aparelhadas para manter a ordem e a disciplina, onde forem estas ameaçadas". O brigadeiro passou, a seguir, a revelar os detalhes técnicos da operação. Foram consumidas desde a saída de Belém até a captura de Veloso, cêrca de 265 horas, tendo sido utilizados 3 catalinas, 2 bombardeiros (que não jogaram nenhuma bomba) e mais o Beechcraft do Comando da Zona e mais a tropa especializada que percorreu um total de 2.700 quilômetros, numa média de 100 quilômetros por hora.

A FRENTE NAO ESTAVA EM JACARÉ-ACANGA

Pediram, ainda, ao brigadeiro Alves Cabral que explicasse como decorreram as operações na frente. O comandante da 1ª. Zona Aérea interrompeu a pergunta para retificá-la, acentuando:

"Não existia frente na Amazônia. Essa frente existia na retaguarda e não em Jacaré-Acanga". Pediram ao brigadeiro que esclarecesse melhor o seu pensamento e que revelasse onde ficava essa retaguarda.

DA "BOLA AZUL" À "FAIXA VERDE"

Sempre bem humorado, e compreendendo o sentido da pergunta, o brigadeiro utilizou-se mais uma vez da terminologia das batalhas ao responder:

"Fica na bola azul".

A resposta do ilustre chefe militar veio deixar os representantes da imprensa mais confusos ainda.

Mas, o que vem a ser "bola azul", brigadeiro?

— "Bola azul — respondeu com um riso nos lábios o comandante da 1ª. Zona Aérea — é o Rio de Janeiro, isto é, a zona do centro, cercada pelo litoral. Os elementos que se desentenderam na região da "bola azul" correram para a "faixa verde", passando pela "faixa amarela" que compreende o sertão.

Como apenas tivesse ficado sem definição a "faixa verde", voltaram a pedir um novo esclarecimento ao brigadeiro Alves Cabral. Eis como a definiu o comandante da 1ª. Zona:

— Na "faixa verde" está tôda a grandeza do Brasil. E' onde existe o petróleo, e os minérios que um dia terão de ser descobertos.

CONSIDERA A CAMPANHA ENCERRADA

Depois de pôr em relêvo o apoio que recebeu de tôdas as autoridades com as quais teve de tratar durante o tempo em que duraram as operações, o brigadeiro considerou a campanha encerrada e, por isso, vem vindo ao Rio avistar-se com o ministro da Aeronáutica. A respeito dos elementos que ajudaram Veloso na aventura, e que depois de presos foram soltos e levados para Jacaréacanga, explicou o brigadeiro Alves Cabral que naquela região estarão mais presos do que em qualquer outra cadeia. Isso porque os elementos que os cercam, são os mais agrestes possíveis. Daí o motivo pelo qual o brigadeiro teve pressa em retirar de lá os elementos que foram de fora para participar das operações.

A AÇÃO DOS PIUNS

Aludiu o brigadeiro a outros fatores da selva inóspita dos quais não se poderá fugir. Exemplo: o mosquito pium e sua fúria sanguinária. Os soldados estão com os braços e pernas, de tanto coçarem, como verdadeiras chagas. A uma mordida do pium ninguém consegue resistir enquanto não deixar a epiderme sangrando. Por essas e outras razões, acredita o brigadeiro que os elementos que foram soltos em Jacaré-acanga estão mais presos (dentro da própria natureza) do que se estivessem atrás das grades de uma cela.

PROPÓSITOS INCONFESSÁVEIS

O brigadeiro lamentou que na retaguarda tivessem considerado as atividades das tropas sob seu comando, como ação sanguinária. "Taxar de *sanguinária* — disse — uma ação que se caracterizou pela persuasão, pelos conselhos e pela moderação, sòmente evidencia propósitos inconfessáveis

(Conclui na 15.ª página)

O INTERNAMENTO DOS REBELDES

Os governos do Brasil e da Bolívia sempre agiram espontâneamente, de acôrdo com uma tradicional cortesia, procurando internar os exilados políticos em locais o mais possível afastados das fronteiras — Não se sabe ainda ao certo onde ficarão definitivamente internados

Um vespertino noticiou ontem que o govêrno brasileiro, através do nosso embaixador em La Paz, sr. Alvaro Teixeira Soares, solicitara ao govêrno boliviano a internação do major Paulo Victor, do capitão Lameirão e do sargento Jorge Grunter num local o mais afastado possível da fronteira do Brasil com a Bolívia. Como se sabe os militares referidos encontram-se no momento na cidade de Santa Cruz de La Sierra, distante cêrca de 600 quilômetros da fronteira, havendo para lá fugido à aproximação da fôrça militar que se dirigia para Jacaré-Acanga para exterminar o foco rebelde que se instalára naquele aeropôrto paraense.

Segundo ainda a mesma notícia o govêrno brasileiro solicitara o internamento dos rebeldes em Cochabamba, conhecida como "a cidade mais ocidental da Bolívia", situada a 2 mil e 500 metros acima do nível do mar, enquanto que Santa Cruz de La Sierra tem 500 metros de altitude. Outros pontos importantes da notícia: 1 — O govêrno boliviano vai reunir esta semana o seu conselho de ministros para decidir sôbre o assunto, tudo indicando que o pedido do govêrno brasileiro será atendido; 2 — a cidade de Cochabamba, devido ao seu clima rigoroso, não é apropriada para a moradia de brasileiros; 3 — o govêrno Paz Estensoro atenderá o pedido do nosso govêrno, apesar de o Executivo do nosso país nunca haver atendido a qualquer pedido do govêrno boliviano de natureza idêntica.

NÃO PROCEDE A NOTÍCIA

A reportagem apurou no Itamarati, a propósito dessa notícia, o seguinte: 1 — O govêrno brasileiro não fêz qualquer solicitação ao govêrno Paz Estensoro, relativamente à internação do major Paulo Vitor, capitão Lameirão e sargento Jorge Grunter; 2 — a internação dos rebeldes é problema do govêrno boliviano; 3 — os governos do Brasil e da Bolívia — agindo de acôrdo com uma tradicional cortesia entre os dois países — procuram sempre internar espontâneamente os exilados políticos em locais o mais possível afastados das fronteiras boliviano-brasileiras; 4 — ainda não se sabe ao certo o local onde ficarão definitivamente internados os rebeldes brasileiros.

Outras notícias na 11.ª página

BALANÇO DA "EXPEDIÇÃO TAPAJÓS"

Como se conta a história da "ocupação" de Santarém

Quando as tropas legalistas chegaram, os rebeldes já estavam longe — Pràticamente desguarnecidos os campos de pouso tomados pelo chefe da rebelião — Um "bluff" antecipou a fuga de Veloso — O "Presidente Vargas" vai e volta — "Pausa para meditação" em pleno Rio Tapajós — O calado do barco atrapalha a viagem para Itaituba — Trezentos e quarenta e oito homens, nas ruas de Santarém

(Primeira, de uma série de reportagens do enviado especial do Correio da Manhã à zona de operação)

Dois fatôres, pelo menos, tiveram influência decisiva no retardamento da operação para sufocar o fóco rebelde chefiado pelo major Haroldo Veloso: a prudência com que se conduziam os comandantes da chamada "operação Tapajós" e a determinação inicial dos insurretos de resistirem até o último reduto. O desfêcho, porém, foi, precisamente, o que não se previa. Com efeito, todos os que, como nós, acompanhavam, de um lado, os movimentos da tropa legalista e, outro, a "guerra fria" promovida pelos "refugiados de Jacaré-Acanga" não podiam, de forma alguma, contar com o fim que realmente teve a indisciplinada aventura dêsses três oficiais aviadores. E o que sobrou de tudo foi precisamente isso: ensaiou-se muito, preparou-se o cenário e, na hora prevista para o início do espetáculo, os espectadores arregimentados, ficaram torcendo os dêdos em "suspense", sabendo, depois, que seria tudo desfeito outra vez, porque as principais figuras da peça haviam fugido na hora de abrir o pano. Melhor assim, é evidente, já que muita coisa se evitou, lamentando-se, apenas, o desgaste tremendo em dinheiro e energias.

COMO SE PREPAROU A EXPEDIÇÃO

No dia seguinte ao da fuga do major Veloso e do capitão Lameirão, foi preparado um contingente composto de cinco sargentos e algumas praças da Escola de Aeronáutica, contingente êsse comandando pelo tenente Chaves e que seguiu, logo, num C-47, para Belém, a fim de ficar à disposição do brigadeiro Alves Cabral, comandante da Primeira Zona Aérea, sediada em Belém e já designado, a essa altura, para comandante-chefe da expedição que se faria, descendo o rio Amazonas, para conter os rebeldes. Essa expedição, tornou-se necessária porque as coisas tomavam, então, rumo inteiramente imprevisto já que Veloso, ocupando Jacaré-acanga, mantivera como prisioneiros todos os tripulantes de um C-47 do Correio Aéreo que para lá seguira com a missão de prendê-lo. Esse avião era, precisamente, o camandado pelo major Paulo Vitor. Fizera uma viagem normal a Caiena e, no regresso, recebera ordens para ficar em Belém, à disposição do brigadeiro Cabral. Nêle, foram, então, embarcados, o tenente médico Adonay Tavares, o aspirante Braga, os sargentos Faria Lima e Gomes, bem como seis praças, os quais, somados ao comandante do avião, major Paulo Vitor, ao segundo piloto, tenente Carlos Cezar Petit de Araújo, ao sargento rádio, Gunther, perfaziam um total de dez homens. Amigo pessoal de Veloso, Paulo Vitor, ao que supunha o comando da primeira zona, não teria dificuldades em convencê-lo da loucura que estava fazendo. Precisamente com êsse propósito e comandante do C-47 do CAN decolou de Val-de-Cans. Ao descer, porém, em Jacaré-acanga, foi prêso, com todo o pessoal que conduzia. Assim, o chefe rebelde fortaleceu-se mais, já que ficou com outro avião para suas incursões e com todo o armamento que a tropa levava. Já no dia seguinte, o chefe revoltoso decolava de Jacaré-acanga, com o capitão Lameirão, ocupando o campo de Santarém, cuja guarnição, havia sido desfalcada por ordem de um major que servia em Belém. Encontrando, assim, apenas seis homens pela frente, o major Veloso não teve dificuldades em dominar o campo de pouso, cuja guarda, comandada pelo sargento Nascimento, foi apanhada de surprêsa. Na ocasião, all se encontrava, também, o suboficial Fernandes, do CAN, que fôra deixado em Santarém na viagem anterior e que já aguardava condução para regressar.

— Até então, conta o suboficial, pràticamente de nada sabíamos, já que por aqui, por Santarém, chegavam, apenas, rumores imprecisos sôbre movimentos que estariam sendo articulados no Rio. Dêsse modo, quando o major Veloso saltou acompanhado do capitão Lameirão, de "Cazura" e de mais uns dez civis, todos armados, a guarda do campo não tinha por que resistir, porque, como disse, ninguém sabia do que estava acontecendo. Imobilizados pelas armas dos rebeldes, fomos imediatamente prêsos pelo major Velozo, que assumiu, pessoalmente, o comando de nossa estação. Nesse mesmo avião, aliás, viajavam, também, o major Paulo Vitor e o tenente Petit, que, como soubemos depois, eram prisioneiros dos rebeldes. Tanto que eram os únicos desarmados do grupo. Dominando sem maiores dificuldades o campo, Veloso deixou "Cazura" com alguns homens, tomando conta da guarnição desarmada que fizera prisioneira, seguindo para a cidade de Santarém, distante cêrca de trinta minutos do campo de pouso. Estava acompanhado dos restantes que trouxera de Jacaré-acanga, levando, inclusive, o major Paulo Vito re o tenente Petit. Antes de mais nada, dirigiu-se à Delegacia local, prendendo o delegado e a única praça da Polícia Militar do Estado que ali servem. Depois, ocupou o Departamentos dos Correios e Telégrafos, retirando os cristais da estação para impedir a pedida de reforços a Belém. Em cada um dêsses lugares, ia deixando dois ou três civis armados, para assegurar a posse. Dirigiu-se, por fim, sempre acompanhado de Paulo Vitor e do tenente Petit, para o "Hotel Brasil", onde deixou presos os dois oficiais, recomendando ao dono do hotel o melhor tratamento possível para os dois.

Em todos os lugares que chegava, em Santarém, Veloso, cercado por

(Conclui na 10.ª pág.)

COMPRO AUTOMÓVEL

Necessito comprar automóvel, europeu, Ano 51 ou 52, marca Opel-Kapitan, Citroen, ou Austin A-70. Essencial que esteja em perfeito estado mecânico e de conservação externa, e equipado. Preço absurdo não interessa. Pagamento à vista ou, de preferência, à prazo. Urgente. Cartas para "J. U. C.", aos cuidados deste Jornal sob o n.º 69.832. 69832

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 6 de Março de 1956

N. 19.308 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

A MELHOR EXIBIÇAO DO BONSUCESSO DECRESCEU O RENDIMENTO DO AMERICA

Difícil triunfo dos americanos sôbre o Bonsucesso por 2 x 1 — Faltou aos pupilos de Martin Francisco entrosamento entre a defesa e o ataque — Os rubroanis desperdiçaram a chance de empate no final da partida — Alarcon, Romeiro e Nilo os marcadores — Renda e juiz

O América derrotando o Bonsucesso domingo último, no Maracanã, por 2x1, conseguiu manter-se na liderança invicta do terceiro turno, na companhia do Fluminense.

Ao contrário porém, das vitórias anteriores sôbre o Bangu e Flamengo, os rubros tiveram grande dificuldade em derrotar o quadro suburbano. Sôbre êste ponto de vista os rubros estiveram mesmo bem inferiores aos compromissos anteriores.

Certo que aos leopoldinenses, que no panorama geral foram, não há dúvida,inferiores aos americanos, e mereceram perder, embora tivessem chance de obter um re-

(Continua na 5ª página)

Coube a Alarcon assinalar o mais bonito goal da tarde. Na jogada anterior Leonidas havia cabeceado para cima. A bola desceu na pequena área, e Alarcon num salto espetacular alcançou-a tocando levemente com a cabeça, o suficiente para jogá-la no canto direito de Julião. A oportunidade do golpe tirou qualquer chance de defesa por parte do goleiro do Bonsucesso que, conforme a foto acima mostra, assistiu apenas a entrada da bola. Assim foi aberta a contagem.

Roteiro das excursões do Botafogo e Vasco

Também o São Cristóvão fará uma temporada na França

O empresário José da Gama, que acaba de regressar da Europa, reuniu ontem os representantes da crônica esportiva e deu a conhecer o resultado de suas atividades, acertando temporadas de clubes brasileiros.

O São Cristovão jogará em Bruges, com o clube local, nos dias 1 e 2 de abril, tomando parte em um torneio, no qual, além do clube local, participarão um grêmio austríaco e um alemão. Essas pelejas servirão para que o Bruges F. C. desista de uma demanda contra o Olaria na F.I.F.A. A seguir os alvos jogarão na França, Suíça, Iugoslávia, Turquia, Israel e Grécia, disputando ao todo 24 jogos.

O roteiro da temporada do Botafogo está assim organizado:

TEMPORADA DO BOTAFOGO

Abril:
1 — Uda de Praga — Bruxelas (Bélgica).
2 — Norckoping, da Suécia ou Seleção da Antuérpia — Torneio de Páscoa — Bruxelas (Bélgica).
9 — Arsenal de Londres — (Inglaterra).
12 — Chelse — Idem.
17 — Burnley — Lancaster (Inglaterra).
22 e 25, 2 jogos previstos na Hungria ou Itália; vindo a confirmação da Federação Húngara, haverá preferência para os jogos na Hungria.
29 — Espanhol, de Barcelona.

Maio:
2 — Valência, da cidade do mesmo nome.
6 — Previsto jogar contra o Campeão ou Vice-Campeão da Espanha, devido a que, nessa data se inicia a disputa da "Copa Franco", e como não tomam parte na primeira disputa, haverá data livre para êsse jôgo.
10 — Celta de Vigo — Vigo (Espanha).
13 — Sevilha — Sevilha (Espanha).
15 — ? Festa d eSan Isidro, provável jôgo em Madri.
20, 23 e 27 — 3 jogos previstos na França, Iugoslávia e Suíça.

Junho:
1 — Galatasaray (festejando o 50.º aniversário) — Istambul (Turquia).
3 — Seleção de Ankara — Ankra (Turquia).
5, 7, e 9 — 3 jogos na Tcheco-Eslováquia.
13 — Seleção de Roterdam — Roterdam (Holanda).
16 — Lens — Lens (França).
20 — Racing de Paris — Paris (França).

Na data de 4-4, há interêsse para um jôgo do Botafogo em Lile, na França, porém, estuda-se a possibilidade da não realização dêsse jôgo, a fim de que o Botafogo siga para Londres e se prepare cuidadosamente para o jôgo com o Arsenal.

Regresso ao Brasil já reservado em Paris para o dia 21 de junho. Havendo, porém, possibilidades do Botafogo passar o dia de São João em Portugal.

Partida do Rio de Janeiro, dia 25 de março, diretamente a Paris.

EXCURSÃO DO VASCO

A excursão do Vasco está assim disposta:

Março:
31 — Anderlecht (jôgo noturno) — Bruxelas (Bélgica).

Abril:
2 — Rapid — Viena (Áustria).
7 — Fenerbache — Istambul (Turquia.
8 — Besiktas — Istambul (Turquia).
11 — Galatasay — Istambul (Turquia).
14 — Seleção de Istambul — Istambul (Turquia).
15 — Seleção Nacional Turca — Istambul (Turquia).
18 — Estrêla Vermelha — Belgrado (Iugoslávia).
22 — Lazio — Roma (Itália).

(Continua na 2.ª página)

INVICTOS, BRASIL e PERU defrontam-se hoje, no Pan-Americano

Únicos vitoriosos no presente certame, estão credenciados a realizar o mais empolgante encontro do Campeonato — Ainda sem Jerônimo a seleção nacional — Otimistas os defensores incas — Às 23,30 (hora do Rio) o início da peleja — Argentina x Costa Rica, na preliminar

ATAQUE BRASILEIRO — Esta seria a ofensiva do selecionado brasileiro para o jôgo desta noite contra o Peru, em México City. Todavia, Jerônimo sentiu a contusão no tornozelo, e não poderá reaparecer, atuando Enio Andrade em seu lugar. (Foto da Sport Press)

MÉXICO CITY, 5 — O II Campeonato Pan-Americano de Futebol alcançará amanhã à noite a sua quinta rodada, com a sensacional peleja entre Brasil e Perú, respectivamente, líder, sem ponto perdido e vice-líder, com um ponto abaixo. Êste encontro vem polarizando as atenções do público esportivo azteca, por muitas e justificadas razões. Dentre elas, podemos mencionar o brilhante desempenho dos brasileiros no jôgo de estréia, quando abateram os chilenos por 2 x 1 e não menos positivo trabalho dos incas nos dois compromissos já cumpridos, empatando com os argentinos num jôgo em que foram superiores e vencendo ontem os mexicanos, promotores do certame, quando revelaram excelente preparo físico e técnico. Além disso, por ser acontecimento recente, todos se lembram de que no Sul-Americano Extra de Montevidéu, os brasileiros venceram os peruanos num jôgo difícil, por 2 x 1, tornando-se portanto natural os campeões pan-americanos procurarem amanhã confirmar aquela vitória e os peruanos, tudo façam para conseguir a "revanche", que certamente muito desejam. Daí o sensacionalismo desta grande peleja, para a qual prevemos uma arrecadação superior às anteriores. Devemos salientar, também, que esta será a primeira rodada dupla do atual certame, pois, argentinos e costarriquenhos, farão uma preliminar interessante. S. P.

A MESMA EQUIPE

Ao que tudo indica, e êste é o pensamento do técnico Francisco Duarte Jr. (Teté), o quadro brasileiro será o mesmo do jôgo de estréia, pois a única modificação que poderia proceder, a entrada do "insider" esquerdo Jerônimo, terá que ser ainda protelada, em ivrtude dêste elemento ainda não se encontrar em perfeitas condições físicas. O quadro tem treinado bem, conforme aconteceu ontem, e o ambiente de simpatia por parte do público local, bem como o estado espiritual da turma, é o melhor que se poderia desejar.

OTIMISTAS OS PERUANOS

Os peruanos, conforme observamos na sua concentração, estão possuídos de indisfarçável otimismo para a grande batalha contra os brasileiros, embora alguns elementos, em conversa amistôsa com a reportagem, demonstrassem o respeito com que encaram o compromisso, conhecedores que são, de muitas jornadas passadas, do verdadeiro valor do futebol

(Continua na 2.ª página)

Evaristo

O BRASIL NA EUROPA

ITALIA E INGLATERRA os mais difíceis adversários

Acredita Flávio Costa que os três primeiros compromissos poderão ser ultrapassados apesar de acentuar os progressos do futebol português — Gilmar deverá ser o goleiro titular — O programa de treinamento será prejudicado com a tardia finalização do campeonato carioca

Chegamos à C.B.D. quase a mesma hora que lá foram ter o técnico Flávio Costa e o desportista Luiz Vinhais.

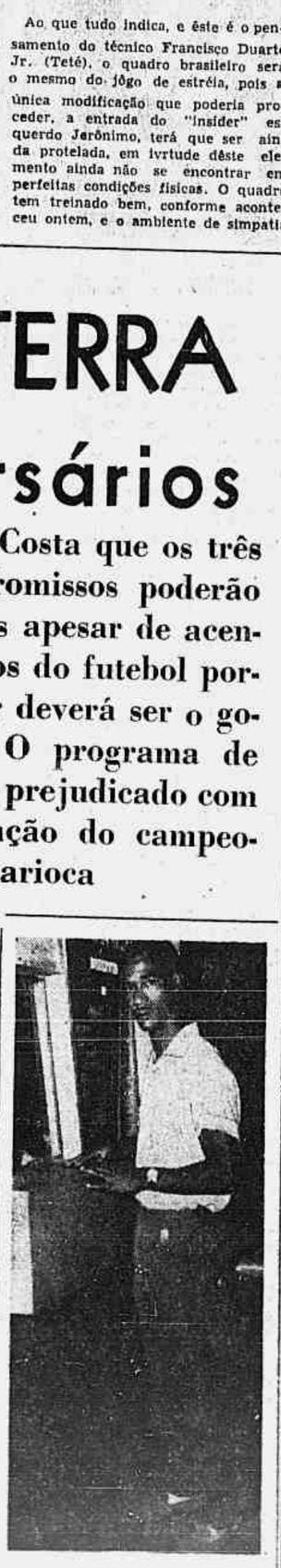
Passados alguns minutos a conversa se encaminhou naturalmente sôbre a seleção brasileira que excursionará à Europa em abril próximo.

PROBLEMAS DE DATAS

Observamos então, ao técnico, que o campeonato carioca bem atrasado e com ainda a possibilidade de haver uma partida para decidir a quem caberá enfrentar o Flamengo na melhor de três, talvez perturbasse de muito seu trabalho:

"Realmente — disse Flávio —

(Continua na 12.ª página)



Didi

RETORNAM os rubronegros às atividades

Iniciados os preparativos para o encontro com o Bonsucesso — Evaristo não treinou

Os jogadores do Flamengo estiveram em atividade na manhã de ontem, na Gávea, iniciando assim a preparação para o encontro com o Bonsucesso, marcado para a noite de sábado.

O primeiro dia de treinamento dos rubronegros, que haviam sido licenciados pela direção técnica, após o prélio com os tricolores, constou de exercícios físicos e bate-bola.

EVARISTO NÃO TREINOU

Com exceção de Evaristo, todos os titulares estiveram em ação, confirmando o ponto de vista da direção técnica, que pretende manter a fôrça máxima, muito embora sejam remotíssimas as possibilidades do Flamengo atingir à liderança.

A ausência de Evaristo foi motivada pelas condições físicas apresentadas, queixando-se de fortes dôres na região lombar, ainda em consequência do violento "foul" sofrido dentro da área tricolor, nos momentos finais do Fla-Flu.

Apesar do severo tratamento a que vem sendo submetido, Evaristo constitui uma incógnita para o treinador Fleitas Solich, pois a sua escalação dependerá da maneira como se portar no treino de conjunto de quinta-feira.

MANTEVE O PÔRTO a liderança do campeonato português

Empatando com o Benfica (1 x 1), o quadro de Yustrich deu um passo decisivo para a conquista do título — Dois pontos de vantagem — Considerado como o "jôgo do ano" a peleja de domingo — Outros detalhes

LISBOA, 4. O Estádio da Luz apresentava aspecto festivo com tôdas as suas dependencias tomadas. Antes mesmo da entrada em campo dos quadros do Benfica F.C. do Porto, desenhava-se sensacional o duelo das torcidas, barulhentas, irrequietas, chegando, por vêzes, a provocar incidentes.

O Bemfica desfrutou da primeira grande oportunidade quando Palmeiro invadiu a área e atirou perigosamente sôbre o travessão. Mas observava-se que havia melhor coordenação e maior sentido de objetividade do Porto. Enquanto que o Benfica apresentava-se nervoso, com Costa Pereira saindo seguidamente mal de sua méta. Assim é que numa dessas ocasiões Costa Pereira não sicançou o couro e Gastão atirou precipitadamente, rente ao poste lateral. Houve ainda um momento de grande emoção quando Palmeiro conduzindo o couro invadiu a área mas não suportou o tranco lisito de Virgilio que acabou afastando o perigo. Aos 22 minutos Aquas perdeu excelente oportunidade de marcar. Atirando desviado quando tinha chance para avançar mais e animar o corpo nas rêdes.

Goal do Pôrto

Aos 31 minutos surgiu o tento do Pôrto. Jaburu recolheu o couro. Avançou deslocando-se para à esquerda, chegou próximo à área. Afastou-se mais um pouco para a esquerda atraindo a atenção da defesa do Benfica para então desferir um centro magnífico que encobriu Costa Pereira que caira mal e foi aos pés de Teixeira que marcou provocando delírio na torcida.

Reação do Benfica

O Benfica reagiu imediatamente d marcador. Gadrido recolheu o couro em boas condições quando Pinho saira mal atrapalhou-se com Aguas e atirou fora, com o arco desguarnecido. Mas o Pôrto não desanima e consegue restabelecer o equilíbrio das ações. Quase ao finalizar o primeiro tempo Teixeira perdeu excelente oportunidade para aumentar a vantagem.

(Continua na 2.ª página)

INDICIADOS Paulinho e Jairo

Jogadores citados nas sumulas

Foram citados nas sumulas dos jogos levados a efeito sábado e domingo, pelo terceiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, os seguintes jogadores:

Naval (Bonsucesso), Ivan (América) e Pacheco (Bonsucesso): atitude violenta.

Osvaldinho (América), Nauteca e Vavá (Vasco): todos por reclamação.

JOGADORES INDICIADOS

Já estão indiciados para julgamento, na próxima quinta-feira, os seguintes jogadores:

(Continua na 2.ª página)

Nem Didi nem o Botafogo regressaram ontem:

TERIA ASSINADO NA BAHIA

O contrato seguiu com a chefia da delegação — Oficialmente, vinte mil cruzeiros mensais

Estava sendo esperada, para a noite de ontem, a assinatura do contrato de Didi com o Botafogo. Por volta das 18 horas, jornalistas e fotógrafos compareceram à sede alvinegra, a fim de fazer a cobertura do acontecimento, sem dúvida o mais importante em matéria de transferências nos últimos tempos.

(Continua na 2.ª página)

Contra o A.I.K. a estréia do Flamengo

A 27 de abril, o embarque da delegação do Flamengo — Jogará o quadro rubronegro, também, na Noruega

A volta do Flamengo à Suécia é um assunto consumado. Tanto assim, que já está assentado o embarque da delegação rubronegra para o dia vinte e sete de abril próximo.

Seis serão as exibições dos bicampeões cariocas em gramados suecos, sendo que o prélio de estréia será contra o A. I. K. no dia 1.º de maio. Quanto aos demais adversários, nada existe ainda de positivo, devendo a indicação ser feita dentro de alguns dias.

JOGOS NA NORUEGA

Com referência à temporada na Noruega, cujos entendimentos estavam em pleno andamento, o sr. Gunnar Goranson, representante das agremiações suecas, recebeu um despacho telegráfico, no qual o assunto ficou esclarecido em caráter definitivo. O Flamengo disputará duas partidas, uma na capital, Oslo e a outra na cidade de Bergen.

Voltaram a decepcionar os mexicanos

Apresentando um futebol mais objetivo, os peruanos triunfaram por 2 x 0 — Tito Drago e Gomes Sanches, os marcadores — Ótima atuação de Gama Malcher

MÉXICO — (De Fernando Carlos da S. P.) — Dando prosseguimento ao II Campeonato Panamericano de Futebol, preliaram na tarde de hoje, no gramado no estádio Universitário, as seleções do México e do Peru, tendo triunfado o selecionado inca pela contagem de 2 x 0.

A peleja iniciou-se sob um clima de grande nervosismo, pois ambas as equipes já tinham um ponto perdido e caso perdessem hoje estariam com a missão bem mais dificultada para alcançar o título máximo do certame. E com as ações equilibradas transcorreu tôda a primeira etapa, tendo todavia predominado ligeiramente a seleção peruana, que se entendi melhor no gramado. Já acreditavam todos que a primeira etapa viesse a terminar sem abertura de contagem quando, aos 44 minutos, Tito Drago assinalou o tento inicial de sua equipe, terminando logo a seguir o primeiro tempo.

FINAL - PERU 2 x 0

Para a fase final voltaram os mexicanos dispostos a desfazer a diferença conseguida pelos peruanos e passaram a atacar o arco de Felandro insistentemente,, fazendo vibrar sua numerosa torcida, que incentivava o quadro à conquistar o empate. Aos poucos, porém, passava o tempo sem que os aztecas conseguissem seu intento e por isso foram novamente os peruanos dominando as ações e impondo seu jôgo ao adversário que recuava seguidamente para conter s cargas do ataque peruano. Aos 24 minutos desta etapa conseguiu o Peru nova vantagem, a qual viria assegurar e garantir sua vitória final, quando Gomes Sanchez marcou o segundo tento, que viria a fixar a contagem final de 2x0 para o Peru.

QUADROS E JUIZ

Os dois quadros foram os seguintes:

Peru — Felandro, Lazon e Delgado; Salas, Heredia e Calderon; Felix Castillo, Tito Drago, Lamas, Mosquera e Gomes Sanchez.

MÉXICO — Gomes, Vasquez e Bravo; Villegas, Cardenas e Salazar; Delagulla, Naranjo, Calderon, Jaso e Molina.

Na arbitragem estêve o juiz brasileiro Alberto da Gama Malcher, com ótima atuação e agradando a ambas as equipes.

CONTRA-ATAQUE, A TÁTICA PERUANA

MÉXICO, 4. Um fracasso completo da linha atacante mexicana no primeiro tempo e uma eficientíssima defesa peruana no segundo tempo foram os fatôres primordiais que contribuíram para a vitória obtida hoje pelo Peru, por 2 goals a 0, que põe os incas na liderança da clasificação geral atual do 2º Campeonato Panamericano de Futebol.

A México dominou à vontade no primeiro tempo. Tramou seus ataques maravilhosamente, mostrou uma linha média excelente e uma defesa correta mas falhou um após outros os tiros de goal. Em troca, o Peru desenvolveu um jôgo sólido, proveitoso para o quadro mas pouco vistoso para a arquibancada. Foi mais perigoso em seus avanços e pôde assim, embora dominado no primeiro tempo terminar êste com 1 goal a seu favor. Na fase complementar o Peru aplicou uma tática essencialmente defensiva, fechando o caminho a uma linha atacante inimiga então mais perigosa, e com a clássica jogada do contra-golpe obteve um bonito 2º goal que foi o suficiente para consolidar o triunfo. — F.P. JHnTlq

Roteiro das excursões do Botafogo . . .

(Continuação da 1.ª página)

25 — Grasshopers (noturno) — Zurique (Euíça).
28 — Everton — Liverpool (Inglaterra).
30 — Hibernian — Edinburgo (Escócia).

Maio:

1 — A. I. K. — Estocolmo (Suécia).
3 — Malmôe — Malmôe (Suécia).
6 — Seleção de Copenhagem — Copenhagem (Dinamarca.
10 — Seleção da Holanda — Amsterdam (Holanda).
13 — ? previsto no Saar.
16 — Reims da França — Reims (França).
21 — Reims da França — Luxemburgo.
23 — Racing de Paris (noturno) — Paris (França).
27 — Jôgo na França, não havendo ainda marcado o adversário, devido a que, nessa data se disputará a final da "Taça de França", assim poderá haver jôgo possivelmente em Bordéus.

Junho:

31 — Real de Madri — Madri (Espanha).

Julho:

3 — Valência — Valência (Espanha).
6 — Atlético Madri — Madri (Espanha).
10 — Sporting de Portugal — Lisboa (Portugal).

Após o jôgo de Lisboa, está previsto o embarque do Vasco da Gama para a Venezuela, a fim de participar de um torneio Internacional, no qual estão previstos como adversários, um clube espanhol, um italiano, assim como a Seleção da Venezuela.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados, que, terão início no próximo mês de abril, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRATICAS DE RADIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. — ELECTRA RADIO LTDA. — Rua do Ouvidor, 184 - 3.º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. — "ELECTRA" não tem filiais. — FUNDADA EM 1936.

80980

INVICTOS, BRASILEIROS...

(Continuação da 1.ª página)

brasileiro, representado seja por qualquer dos seus centros regionais. Sabem que a habilidade, é uma das qualidades natas do futebol brasileiro. Contudo, e como verdadeiros esportistas, confiam em si próprios e alimentam grandes esperanças.

FORMAÇAO DAS EQUIPES

Os dois quadros estarão assim formados:

BRASIL — Sérgio; Floriano e Duarte; Oreco,, Odorico e Ênio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larry, Ênio Andrade e Raul.

PERU — Felandro; Lazon e Delgado; Salas, Calderon e Lavalle; Felix Castillo, Tito Drago, Lamas, Mosquera e Gomes Sanches.

HORÁRIO

A partida Brasil x Peru será iniciada às 21,30 horas (hora local), correspondente às 23,30 horas. (hora do Brasil).

ARGENTINOS E COSTARRIQUENHOS NA PRELIMINAR!

MEXICO CITY, 5 — Os selecionados da Argentina e da Costa Rica, farão a peleja preliminar da rodada de amanhã à noite, pelo II Campeonato Pan-Americano de Futebol no Estádio da Cidade Universitária. O encontro que precederá o jôgo Brasil x Peru, também está sendo aguardado com grande interêsse pelo público mexicano. Como se sabe, tanto argentinos como costarriquenhos, em sua estréia empataram respectivamente com os peruanos por 0 x 0 e mexicanos por 1 x 1 .

Estarão, assim, na noite de amanhã, ambos em busca de um melhor resultado, principalmente os portenhos que são apontados como candidatos reais ao título máximo do certame.

FORMAÇAO DAS EQUIPES

Os dois quadros deverão formar com a seguinte organização:

ARGENTINA — Domingues; Vairo e Filguciras; Daponte, Guidi e Sivo; Corbata, Maschio, Loiacomo, Sivori e Yudica.

COSTA RICA — Alvarado; Solis e Catato; Alex, Esquivel e Quesada; Benjarano, Montero, Cuty Monge, Murillo e Ruben..

O encontro será iniciado às 18 horas e 30 minutos (hora local), correspondendo às 21,30 horas, (hora do Brasil). De Fernando Carlos, da S.P.

REGULAR O APRONTO DOS BRASILEIROS

MEXICO CITY, 5 — Durante setenta minutos treinaram em conjunto os brasileiros, encerrando os preparativos para o jôgo de amanhã, contra o Peru. O exercício foi apenas regular, triunfando os suplentes pela contagem de 3 x 2.

O centro-médio suplente Sararã não participou do ensaio, em face de se encontrar gripado.

O meia-esquerda titular, Jerônimo, sentiu a contusão no tornozelo e dificilmente poderá integrar o conjunto na partida contra os peruanos.

Os dois quadros estiveram assim formados:

TITULARES — Sérgio; Florindo e Duarte; Oreco, Odorico e Ênio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larry (Juarez), Jerônimo e Raul.

SUPLENTES — Waldir; Airton e Ercilio; Figueiró, Milton e Ortunho; Paulinho, Diaz, Juarez (Larry), Ênio Andrade e Chinezinho. De Fernando Carlos, da S. P.

BRASIL NA...

(Continuação da 1.ª página)

as perspectivas sob êsse ponto de vista não são muito lisongeiras. Se houver empate, o que não está fora de propósito, a situação será precária não há dúvida. Existe até a possibilidade de um empate tríplice entre Vasco, Fluminense e América o que complicaria ainda mais o final".

Fizemos então algumas alusões a tabela organizada pela C.B.D., mas o técnico que será o responsável pela nossa seleção argumentou:

"Nesse ponto a C.B.D. não tem culpa. Ela organizou o calendário de acôrdo com os clubes e com bastante antecedência. O que aconteceu é que o campeonato carioca sofreu muitos adiamentos e desta maneira não se poderia esperar outra coisa".

O sr. Luiz Vinhais, que é membro do Conselho Técnico e que acompanhava o diálogo concordou e pouco depois trocou idéias com Flávio sôbre o atual estado do campo do Maracanã, já que Flávio fizera algumas referências ao estado alto da grama, tendo Luiz Vinhais comentado a propósito:

"No prélio de ontem (referia-se ao jôgo América x Bonsucesso) tenho quase certeza que muitos jogadores fizeram passes errados devido a êsse fator que deve também ter contribuído para esgotá-los mais ràpidamente".

NÃO HÁ PROBLEMAS NA DEFESA

A seguir perguntamos a Flávio Costa como êle considerava o problema do goleiro já que no momento como é evidente os arqueiros cariocas de categoria não desfrutam de estado técnico primoroso:

"Temos o recurso de apelar para S. Paulo que dispõe de um Gilmar em plena forma. De um modo geral porém, a defesa não constitui problema".

PREOCUPADO COM ÍNDIO

— No ataque — continuou Flávio Costa — é que temos alguns problemas. Eu por exemplo não sei se posso contar com índio em plena forma. É natural que êsse jogador do Flamengo depois daquela fase que passou de opera não opera venha se sentindo com um pouco de complexo e não venha produzindo tudo o que sabe. Não obstante, como ainda temos algum tempo podemos observar melhor.

— Mas Flávio, se a questão de tempo influir no seu trabalho devido ao campeonato carioca, como você espera contornar essa situação?

— Pois é. Sei que é pena a seleção não dispor do mínimo de tempo necessário para se preparar.

— Nosso objetivo — interrompeu Luiz Vinhais, é dos mais interessantes para o futebol brasileiro. Não vamos à Europa apenas para ganhar senão de manter um intercâmbio com os europeus dos mais necessários.

— Se o caso fôr êste — voltou Flávio — não terei outro recurso se não de realizar os primeiros treinos sem os elementos que por impedimento, não puderem se apresentar. Tenho que começar o trabalho o mais cêdo possível.

A TABELA FAVORECE

Mais adiante trocaram-se idéias sôbre a sensacional partida entre os clubes portuguêses Pôrto x Benfica e Flávio fêz a seguinte observação:

"Percebe-se claramente que o futebol português com a ida para lá dos técnicos brasileiros Oto Glória e Yustrich muito progrediu. Não obstante, acredito que possamos derrotá-los. Nesse ponto aliás creio que a tabela nos favorece. Se conseguirmos passar pelos primeiros adversários, o quadro poderá ganhar personalidade e enfrentar os mais fortes em melhores condições".

— Quais os mais difíceis?

— Os últimos compromissos. Interrompe a conversa e indaga de Luiz Vinhais se êle sabe a ordem cronológica dos compromissos. Vinhais se levante e logo depois volta com o programa na mão tendo Flávio continuado:

— Os três primeiros jogos: Portugal, Suíça e Áustria, com um pouco de chance podemos vencer. Depois disso teremos a Checo-Eslováquia que é forte e logo a seguir a Itália que é dos mais difceis. Vencer um clube italiano não é tão difícil assim já que lá como cá existe sempre a possibilidade de se contar com a torcida dos clubes adversários. Todavia, quando se trata de seleção, a torcida é tôda para o selecionado italiano. A seguir temos a Turquia que não tenho outras referências se não as que leio pelos jornais e finalmente a Inglaterra que na minha opinião são os mais temíveis. Êles já estão se preparando enquanto nós agora é que vamos começr.

Finalizando tanto Flávio Costa como Luiz Vinhais, atendendo a uma pergunta de um dos presentes, declararam que acreditavam que o Botafogo não oporia obstáculos para contratar os jogadores alvi-negros que fôssem considerados úteis à seleção. Disse ainda Flávio que espera manter o treino de Belo Horizonte mesmo que não possa contar com a totalidade dos convocados. Espera ainda manter breve um entendimento com o técnico paulista Brandão pretendendo ir à São Paulo o mais breve possível.

OS JOGOS

Os jogos do Brasil estão assim programados:

Dia 8 de abril, em Lisboa, contra Portugal; dia 11 de abril, em Zurich, contra a Suíça; dia 15 de abril, em Viena, contra a Áustria; dia 20 de abril, em Praga, contra a Checo-Eslováquia;; dia 24 de abril, em Milão, contra a Itália; dia 1 de maio, em Istambul, contra a Turquia e dia 9 de maio, em Londres, contra a Inglaterra.

Retirar-se-ão os paulistas dos campeonatos infanto-juvenis de natação

Em nota oficial, a Federação Paulista de Natação expõe o seu ponto de vista com relação aos acontecimentos do último certame

Da Federação Paulista de Natação recebemos a seguinte nota: "Sr. redator:

Em virtude das críticas indiscriminadas feitas a tôdas as delegações que tomaram parte no malfadado XIV Campeonato Brasileiro de Natação Juvenil, realizado nesta capital, domingo último, resolveu a F. P. N. vir a público para expor o seguinte:

a) Que a F. P. N., representada pelo seu presidente não tomou parte nas discussões que tumultuaram o Congresso;

b) Que São Paulo absteve-se de votar na questão das certidões de "verbum ad verbus", tendo declarado em plenário que não solicitava favor algum e que, se São Paulo, não pudesse competir, não competiria;

c) Que no caso da 1.ª prova do programa, eram três os juízes de chegada, sendo um carioca, um paulista e um mineiro. De acôrdo com as papeletas dêsses juízes, o carioca deu a vitória ao carioca, o paulista ao nadador paulista e tendo o juiz mineiro desempatado em favor de São Paulo;

d) Que São Paulo vem se batendo desde 1945 pela eliminação dos limites de altura e pêso, tendo ficado à margem dêsses certames pelo espaço de 8 anos, voltando a competir quando foi eliminado o fator pêso e com o intuito de bater-se pela completa eliminação do fator altura.

d) Que nenhum nadador paulista desmaiou após a prova, pois tinham sido instruídos para que sòmente fizessem aquilo que estivesse dentro de suas possibilidades normais;

f) Que nenhum nadador paulista necessitou de exigênio ou qualquer outra assistência após a prova;

g) Que a F. P. N. mantève uma relativa ordem na competição apesar das delegações interessadas em causar dificuldades e tumultos com a idéia preconcebida de se valerem dêsses fatos para conseguirem vitórias de secretaria;

h) Que a F. P. N. já marcou uma assembléia geral extraordinária para o dia 17 do corrente, a fim de solicitar autorização para se retirar definitivamente dos campeonatos brasileiros juvenis em virtude de haverem sido desvirtuadas as suas verdadeiras e nobres finalidades;

i) Que a F. P. N. continua no seu firme propósito de "educar através do esporte", e assim continuará com ou sem Campeonato Brasileiro, visando sòmente o desenvolvimento físico e a formação do caráter de nossos nadadores juvenis.

DERROTADO O PALMEIRAS EM TAUBATÉ

Taubaté, 4 - Bom público esteve esta tarde presente ao estádio do Taubaté para assistir ao prélio amistoso que reuniu as equipes do Palmeiras e do Taubaté, o qual terminou com a vitória dos locais por 2 x 0. A peleja foi bastante disputada agradando ao público presente, que não se cansou de incentivar seu quadro, cabendo-lhe grande parte da espetacular vitória obtida sôbre o Palmeiras e que credencia o Taubaté a bôas exibições no campeonato desta temporada. Os dois tentos dos locais foram assinalados na segunda etapa, ambos por inminutos. Os dois quadros foram os seguintes:

Taubaté - Floriano, Rubens e Porunga; Araty, Manduco e Ivan; Silvio, Mantelga, Berto, Durval e Hélil.

Palmeira - Laércio, Manuelito (Antoninho) e Valdir (Ismael); Valdemar (Joel), Géraio e Dema; Renatinho, Nestor (Nico), Mazzola (Ney), Ivan (Izaltino) e Colombo.

Na arbitragem funcionou Pedro Calil e a renda somou Cr$ 90.416,00.

INDICIADO...

(Continuação da 1.ª página)

Almir e Zequinha (Canto do Rio), Paulinho (Flamengo): todos por atitude inconveniente.

Jairo (Fluminense): por retardar o transcurso da peleja.

Por atraso de jôgo estão acusados Flamengo, América e Vasco.

HOJE O DEPOIMENTO DE TIM

O técnico Tim, do Bangu, deverá comparecer, hoje, ao Tribunal de Justiça Desportiva, a fim de prestar depoimento no inquérito instaurado para apurar a sua responsabilidade em uma entrevista concedida a um vespertino, na qual féz críticas que foram consideradas injuriosas aos membros do órgão judicante.

O sr. Itamar Guimarães, relator do processo concernente às ocorrências do jôgo Flamengo x Botafogo, no returno, dará vistas do documento, hoje, às partes interessadas.

MANTEVE...

(Continuação da 1.ª página)

quando atirou fracamente com Costa Pereira batido dando tempo a que Artur conseguisse afastar.

Predomínio do Benfica

Os quadros voltam a campo para o segundo tempo com boa disposição. O F. C. do Pôrto disposto a defender a vantagem no marcador e o Benfica desejoso de alcançar o empate. Verificou-se, então, que o quadro do Pôrto jogava mais preocupado com a defensiva e o Benfica todo empenhado na ofensiva atendendo ao incentivo de sua torcida. Aos 14 minutos Palmeiro concluiu otimamente um passe cruzado do centro e mandou rente ao ângulo com grande perigo para o arco de Pinho.

A nota desagradável

Aos 28 minutos o Benfica continuava predominando nas ações que eram desbaratadas com dificuldade pela retaguarda do F. C. do Pôrto. Aos 29 minutos verificou-se a nota desagradável quando Ernani agrediu Angelo, próximo à área. O juiz expulsou imediatamente o ponteiro do F. C. do Pôrto.

Empata o Benfica

Reiniciado o jogo o Benfica volta á febre. Aguas aproveitou uma defesa parcial de Pinho num tiro longo da cobrança de uma falta fóra da área e entrou para marcar aos 30 minutos do segundo tempo. Novo delírio da torcida aclamando o feito do dianteiro benfiquense.

Minutos de emoção

Os 15 minutos finais do jogo foram de grande emoção. O time do F. C. do Pôrto voltou a manobrar com eficiência apesar da desvantagem de um homem oferecendo luta de igual para igual ao Benfica. Lances perigosos sucederam-se nas duas áreas mas o marcador permaneceu com 1 tento para cada lado até esgotar-se o tempo regulamentar.

Bom desempenho do juiz

O dirigente do encontro foi o juiz Evaristo da Silva que teve bom desempenho. Notadamente coibindo os excessos de entusiasmo dos jogadores e acompanhando com tôda atenção os lances culminantes do grande encontro.

Formação dos quadros

Os quadros jogaram assim formados: BENFICA: Costa Pereira; Jacinto e Angelo; Caiado, Artur e Alfredo; Palmeiro, Aguas, Coluna, Salvador e Garrido. F. C. do Pôrto: Pinho; Virgilio e Osvaldo; Arcanjo, Pedroto e Monteiro da Costa; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Pergidão.

Jôgo do ano, e duelo dos estrategistas

Os comentaristas não tiveram dúvidas em classificar este encontro como o jôgo do ano, pelas emoções que ofereceu o confronto das duas equipes dirigidas por técnicos brasileiros. O Benfica com Oto Glória e o F. C. do Pôrto por Yustrich, proporcionaram um grande espetáculo de técnica, onde os dois estrategistas puzeram o melhor de seus conhecimentos para tirar proveito. Com êsse resultado o F. C. do Pôrto manteve a liderança com dois pontos de vantagem sôbre o Benfica, na luta pelo campeonato português. S. P.

Pelos Clubes Excursionistas

O Fluminense comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu ao Botafogo os direitos sôbre o atacante Didi.

* * *

Na preliminar do jôgo de amanhã, entre Vasco x Américrica, jogarão as equipes amadoristas do Manufatura x Cocotá.

* * *

O técnico Flávio Costa deverá viajar na próxima sexta-feira para São Paulo, a fim de tratar de assuntos referentes a seleção brasileira que excursionará à Europa em abril vindoura.

NEM DIDI, NEM O BOTAFOGO REGRESSARAM ONTEM

(Continuação da 1.ª página)

Aconteceu, porém, que a delegação alvinegra que foi a Bahia, ainda não havia retornado, em face do atraso do avião e, também Didi, que deveria retornar com o Botafogo, ficou na Bahia. Desta forma, a assinatura não se verificou, pelo menos não na sede de General Severiano.

TALVEZ ASSINOU NA BAHIA

Informou, no entanto, o sr. Adhemar Bebiano, que o treinador Zezé Moreira levou na sua pasta uma fórmula de contrato devidamente preenchido e é bem possível que o ex-atacante do Fluminense já tivesse firmado o seu compromisso com o Botafogo em plena excursão, na Bahia. Vê-se, portanto, que o Botafogo não quis perder tempo e tomou tôdas as providências para que o "caso Didi" tenha, afinal, a sua solução definitiva.

DOIS ANOS E 20 MIL CRUZEIROS POR MÊS

Os termos do compromisso de Didi com o Botafogo rezam o salário mensal de vinte mil cruzeiros, com as gratificações habituais por vitórias e empates. O prazo do compromisso está previsto para dois anos. Didi começará os seus treinos em General Severiano, tão cêdo retorne a delegação ainda na Bahia e deverá participar d equalquer amistoso que o Botafogo venha a disputar ainda, antes do seu embarque à Europa.

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Excelente Oportunidade

A TRANSPARANÁ S.A., fabricante para o Brasil do equipamento "Air Float" para catação de pedras e padronizações de café, da Sutton, Steele & Steele Inc., de Dallas, Texas, E.U.A., deseja entrar em contacto com elemento altamente categorizado e bem introduzido nos meios cafeeiros do Rio e Espírito Santo para sua representação, em regime de exclusividade.

As propostas deverão ser endereçadas à Gerência do Departamento de Vendas e serão recebidas em caráter estritamente reservado e confidencial.

TRANSPARANÁ S. A.

Avenida Paraná, 16-A – Caixa Postal, 700

LONDRINA — Estado do Paraná

69830

O SHAW QUE EU CONHECI

SHAW E SIR HENRY IRVING TALVEZ PUDESSEM TER SIDO AMIGOS!...

St. John Ervine

As negociações para a produção da peça procediam vagarosamente. Irving não gostava do trabalho e gostava ainda menos do seu criador. Dava como certa a intenção de Shaw de fazer mofa, em seu trabalho, mais do ator Henry Irving do que de Napoleão Bonaparte. O fato de G. B. S. não aceitar um adiantamento sôbre seus direitos, amolava bastante o ator. Por que Shaw não se conduzia como todos os dramaturgos, em suas transações?

Finalmente, Irving convidou G. B. S. para um encontro em seu escritório no Lyceum. Foi uma reunião singular, pouco simpática. Naquele mesmo dia "Saturday Review" publicara uma crítica azêda contra "Cymbeline", última criação de Irving. "Em uma verdadeira república da arte, Sir Henry Irving expiaria suas versões representativas no tablado. Êle não apenas mutila as peças: desentranha-as", escrevera G. B. S.

Não era aquela a manhã mais adequada que um homem, deliberadamente, deveria ter escolhido para encontrar-se com um ator-gerente a quem desejava entregar a criação de uma sua peça!

VACILAÇÃO

Ellen Terry tencionava estar presente ao encontro, mas, no último momento, a coragem faltou-lhe.

"Pretendia entrar diretamente no escritório, mas não consegui entrar na sala", escreveu ela a G. B. S. "Ouvi suas vozes e depois fugi para casa, confusa, e estourei a rir. Não pude entrar. Repentinamente veio-me à cabeça que, naquelas engraçadíssimas circunstâncias, eu não poderia ter sido responsabilizada pelos meus impulsos. Acho que se eu tivesse entrado e tivesse atirado meus braços ao seu pescoço H. I. nem teria percebido a cena."

Em G. B. S. aumentou a dúvida de que Irving estava menos preocupado com o pagamento da peça do que com a compra da boa vontade do crítico.

No esfôrço de afastar radicalmente do público a possibilidade de dúvida de subôrno intelectual, Shaw tornava-se cada vez mais impiedoso na crítica aos trabalhos de Irving. E, finalmente, surgiu uma razão para um rompimento total — por ocasião da reapresentação de "Ricardo III", por Henry Irving.

Êste não se caracterizava pelo bom desempenho das primeiras representações. O domínio do palco surgia e se aprimorava com os espetáculos. No caso, além de enfrentar o nervoso da primeira noite, Irving estava preocupado também com a ausência de Ellen Terry e com a situação econômica precária do Lyceum!

Teve falhas de dicção e de comportamento em cena, ignoradas pelo público, que sabia perfeitamente a que atribuí-las. Mas G. B. S. não as ignorou.

Ao voltar para seus aposentos e enquanto se dispunha a tomar um banho, Irving sofreu um acidente. Apesar da dor que sentiu, arrastou-se até o quarto de dormir e deitou-se. Pela manhã não conseguiu levantar e estava impossibilitado de mexer uma perna! Sofrera séria ruptura no joelho e estaria impedido de trabalhar durante várias semanas!...

TEATRO FECHADO

O desastre foi completo. Durante uma semana o teatro permaneceu fechado e depois reabriu com a repetição de peças. Irving perdeu 10 mil libras naquela temporada.

Foi no início dêsses incidentes desastrosos para o Lyceum que G. B. S. publicou sua amarga crítica ao trabalho do ator em "Ricardo III". Focalizou de maneira tão veemente as falhas de dicção e as trocas de palavras nas deixas de Irving durante a representação, que tanto êste quanto seus companheiros de palco tiveram a impressão de que Shaw estava insinuando que os defeitos eram ocasionados por um estado de embriaguez. Irving — homem genioso — enfureceu-se. A discussão foi violenta.

Os dois adversários, que deveriam ter sido amigos e aliados, unidos que eram pela mesma linha de talento e de vocação, jamais chegaram à reconciliação.

Ellen Terry ficou profundamente magoada com a frustração absoluta do seu plano de aproximar, de uma vez por tôdas, aquêles dois homens de alta expressão intelectual. "Aflige-me profundamente isto tudo, meu caro", escreveu a G. B. S. "Briga entre amigos meus! E eu quero bem a ambos e desejo que ambos vençam."

Aquêle gemido de infelicidade e desespêro foi sua resposta à furiosa declaração de guerra de G. B. S. a Irving.

"Muito querida Ellen, aguarde borrasca. Acabo de receber uma fria intimação revelando que o sr. H. mudou de idéia quanto à produção de "The Man of Destiny"... Estou em êxtase. Por um pêlo não fiquei arruinado... Congratule-se comigo com um beijo." G. B. S. assoviava para manter o ânimo.

Mas não foi só êsse o golpe que recebeu àquela época. Exatamente uma semana depois de haver entregue "The Man of Destiny" a Cyril Maude, Shaw teve que concordar em que sua peça "You Never Can Tell", que estava sendo ensaiada durante 15 dias no Haymarket, ficasse sem apresentação pública. E' que dois componentes do elenco haviam atirado para o lado seus papéis declarando que a mesma era fraca, pois não "tinha risadas nem saídas".

Ellen Terry escreveu a G. B. S. uma de suas curtas e sensatas cartas. "Não permita que nada coloque aquela peça para trás. Sou sua amiga afeiçoada e sei que isso prejudicaria seu sucesso."

E foi verdade, pois oito anos se passaram antes que, em 1905, a temporada Vedrenne-Barker se iniciasse no Royal Court Theatre, em Sloane-Square, e G. B. S., finalmente chegasse ao poder!

A FERIDA

Aquele período da vida, houve perigo que G. B. S., desanimado com os efeitos que a antipatia de Irving por êle produzia, desistisse de sua atividade de escritor teatral.

Suas cartas a Ellen Terry revelam o impacto. Parecia que os avisos divinos significavam que deveria abandonar a pena pela carreira política. Mas o perigo passou.

O tempo se encarregaria de convencer Ellen de que Irving jamais apresentaria uma peça de Shaw. Em 1899, aflita, ela comunicou ao amigo que "êle jamais representará um trabalho seu. Agora estou certa disso."

Mas se Irving se mostrava irredutível e cheio de brios, G. B. S. também reagia da mesma forma. Sua resposta à declaração de Ellen foi a seguinte: "Pode ser que H. I. jamais represente uma peça minha. E' certo, no entanto, que, exceto por seu intermédio, êle jamais teria tal oportunidade."

DECLÍNIO

Realmente, não teve a oportunidade. A jornada de Irving, como único proprietário do Lyceum, chegava ao término. Dentro em breve o teatro seria propriedade de uma companhia limitada, chegando depois à decadência total.

Também para Ellen Terry as luzes da ribalta se apagavam. Irving, convencido de que ela já não mais poderia encarnar papéis jovens, porém temeroso de comunicar abertamente tal constatação, e sem coragem para romper a longa relação de trabalho conjunto com uma recusa de renovação de contrato, buscou o sistema menos franco e humano para terminar a relação. Terminou a amizade com ela, fora do teatro.

"Tenho a certeza de que Henry me odeia", escreveu Ellen a G. B. S. em 7 de novembro de 1900, de Liverpool. "Só me resta adivinhá-lo, pois êle continua exatamente a mesma pessoa de conduta adorável que era quando *eu tinha a certeza* de que Henry me amava. Há muitos anos só nos vemos diante de outras pessoas, e naturalmente, minha conduta, nessas ocasiões, é exatamente tão perfeita quanto a dêle. Tudo por culpa minha. Fui eu quem, mudou, não êle. Está certo; no entanto, sinto-me tremendamente confusa; e após a longa pausa da doença, voltei ao trabalho ontem à noite, fraca e nervosa, mas com boa aparência e representando bem, graças a Deus. Mas, pela primeira vez, sem a alegria de voltar ao meu querido trabalho."

FINAL TRÁGICO

Dois anos depois do rompimento de Irving e Ellen Terry, a jovem Cissie Loftus, cujo verdadeiro nome era Cecília, foi contratada, por sugestão de Ellen, para o papel de Margarida em "Fausto".

Os últimos anos de Irving foram trágicos. Enquanto G. B. S. via afirmar-se o seu triunfo, através do seu gênio, Irving, velho, pobre e acabado, arrastava o corpo enfêrmo pelas províncias, desempenhando, até o fim, seu papel de servo humilde e obediente de um público que não mais solicitava seus serviços! Retirou-se curvado do teatro de Brandford, para morrer no divã do teu hotel!...

A chama da vida de Henry Irving apagou-se na sombra, enquanto que a de George Bernard Shaw extingiu-se à luz total do seu gênio.

De Ellen Terry a Sybil Thorndike, de Pat Campbell a Vivien Leigh... G.B.S. conheceu as principais atrizes: ei-lo, aqui, com Frances Day, que apareceu em "The Apple Cart" e em "Buoyant Billions"

FLAGRANTES de J. J. & J.

O EMBAIXADOR E OS MURAIS

Retirados os painéis de Portinari, domingo último, do Teatro Municipal, ficaram alguns raros e significativos flagrantes da exposição da obra. Entre êles êste do pintor com a cantora Doris Monteiro, o pintor Orestes Acquarone F.º e o embaixador do Uruguai, sr. Juan Antonio Viera, que saudou o grande artista com esta frase:

— Maestro! La mayor emoción plástica de mi vida!

Mais de 40 mil visitantes passaram pela grande obra que atualmente está sendo filmada, em côres, pela equipe de Walt Disney.

BRASILEIROS EMPATAM

Os brasileiros que estão revolucionando a torcida lusitana — Otto Glória e Yustrich — enfrentaram-se domingo, em Lisboa, numa parada que terminou com o placarde de 1x1. Dez mil aficcionados desceram da cidade invicta para a capital, apoiando com sua entusiástica gritaria o onze que marcha à frente do campeonato, ameaçado pelo campeão Benfica, treinado por Otto Glória. Graças ao mineiro Jaburu, que Yustrich levou consigo para o Pôrto, terminou empatada a peleja e o Benfica perdeu uma grande oportunidade para defender o bicampeonato...

NOVO JORNAL DE LETRAS

"Jornal de Letras" está hoje, nas bancas, de terno novo. Uma reforma que irá anteceder o projetado lançamento como semanário e que trará novas seções e maior penetração ao jornal. Comprem e vejam como o número está bem feito, de verdade.

O PRESIDENTE HERBERT GOSTOU

O sr. Herbert Moses, com aquela agilidade e fôlego que os Jotas desejam possuir quando dobrarem os setenta, resolveu dar uma incerta na Agência Nacional, para ver como se ia o "menino" Hoche Ponte na sua direção. E parece que saiu encantado com a administração do nosso H. P., pois endereçou-lhe, no dia imediato, a seguinte carta:

"Venho de visitar a Agência Nacional, por você tão bem orientada, que essa Casa, de mim tão conhecida, me pareceu outra, nova. Certo, é o milagre da mocidade, que onde põe as mãos opera maravilhas.

Sua presença e seu dinamismo geraram, aí, condições especiais de atividade e progresso. Parabéns. Só lamento não estar tão moço quanto você para dinamizar ainda mais a nossa Associação Brasileira de Imprensa e atirar-me a outros empreendimentos. Mas, personalidades como você satisfazem-me a ânsia de produzir."

LIVROS PARA CARANGOLA

A Sociedade dos Amigos de Carangola está empenhada em fundar uma biblioteca naquela cidade mineira, sob a denominação de Instituto Carangolense do Livro. Neste sentido escreveu-nos o sr. Jonas Esteves Marques, interessado em socorrer-se dêsses "Flagrantes", para obter livros e apoio a tão meritória iniciativa. Os Jotas, prazeirosamente, intimam os carangolenses da capital a remeter seus livros para a caixa postal 144 de Carangola, intimação que deve ser estendida a autores, editôres, livreiros e poder público (particularmente Simeão Leal...). Os nossos seguirão imediatamente, com as respectivas dedicatórias.

Time Is On Our Side

Uma chance para Sinatra vir ao Brasil...

● Frank Sinatra está em entendimentos com o Departamento de Estado para fazer uma "tournée" mundial com fins beneficentes, que, caso se concretize, será realizada nas últimas semanas de 1956. Esta excursão faria parte de um vasto programa de boa vontade do govêrno norte-americano. Aliás, esta seria a única chance possível para o público brasileiro ver, em carne e ôsso, cantando, o famoso artista.

● Segundo o "Variety" de 29 de fevereiro, são as seguintes as gravações mais vendidas em todos os Estados Unidos: 1 — "Rock and Roll Waltz", Victor, por Kay Starr; 2 — "Lisbon Antigua", Capitol, por Nelson Riddle; 3 — "Poor People of Paris", Capitol, por Les Baxter; 4 — "No, Not Much", Columbia, por Four Lads; 5 — "Great Pretender", Mercury, por Platters; 6 — "Moritat", MGM pelo Dick Hyman Trio; 7 — "See You Later, Aligator", Decca, por Bill Haley; 8 — "I'll Be Home, Dot", por Pat Boone; 9 — "Memories are Made of This", Capitol, por Dean Martin; 10 — "Tutti Frutti", Dot, por Pat Boone. Frize-se que, já há doze semanas, "Lisbon Antigua" se mantem entre as dez músicas de maior sucesso.

● São os seguintes os dez filmes que têm atraído mais público nos Estados Unidos até o último dia de fevereiro: 1 — "Picnic", Columbia, com Frank Sinatra, Kim Novak e Rosalind Russell; 2 — "The Conqueror", RKO, com John Wayne; 3 — "The Rose Tatoo", Paramount, com Ana Magnani e Burt Lancaster; 4 — "I'll Cry Tomorrow" MGM, com Susan Hayward; 5 — "Benny Goodman Story" da Universal; 6 — "Cinerama Holiday", da Indie; 7 — "Court Jester", da Paramount; 8 — "The Man with the Golden Arm", da United com Frank Sinatra; 9 — "Last Hunt", da MGM; 10 — "Guys and Dolls", da MGM.

● Um clube norte-americano, composto apenas de mulheres que tenham mais de sessenta anos, acaba de eleger os seus dez melhores partidos. Fazem parte desta lista: Aly Khan, Marlon Brando, Duque de Kent, Jimmy Durante e, naturalmente, Liberace.

● O novato Paulo Marquez está obtendo algum sucesso com a gravação Columbia do samba de Fernando Cesar "Praga".

● "The Man Who Knew Too Much", da Paramount, e "I'll Cry Tomorrow", da Metro, representarão os Estados Unidos no próximo Festival de Cannes. No gênero de "shorts", foi selecionado "Wanders of Manhattan", ao passo que, no setor de desenho animado, será "Gerald McBoing Boing on the Planet Moo", da UPA, o representante norte-americano.

UM DISCO POR DIA

Olivinha Carvalho

"LAVADEIRAS DE PORTUGAL", baião de André Pope e Roger Luchessi, versão de Joubert de Carvalho, e *"AQUELA RUA"*, fado de Djalma Santo e Linhares Barbosa; disco Copacabana (3.361), na interpretação de Olivinha Carvalho, com orquestra.

O lado A é uma versão interessante, feita com gôsto e interpretada com muita graça.

O lado B é um fado razoável, que ganha mais realce com o tratamento adequado que lhe dá uma especialista.

Disco agradável.

O cansaço é o maior inimigo da felicidade

Cedric Carne

Ajustei o microscópio e contei os glóbulos vermelhos. avia poucos. "A senhora está um pouco anêmica", exclamei. "Talvez seja essa a causa do se ucansaço."

Era uma senhora pálida que se aproximaria da meia idade. A palidez, no entanto, nem sempre indica anemia.

Muitas pessoas, excessivamente pálidas, possuem número satisfatório de glóbulos vermelhos no sangue. E, para complicar ainda mais a questão, há muitas pessoas coradas que sofrem de anemia.

O cansaço , talvez, uma das mais freqüentes causas de queixa da parte dos clientes de um médico e, geralmente, a não ser em casos específicos, é difícil descobrir a causa física da lassidão.

Freqüentemente, a prostração é uma atitude mental. E' freqüente, nos homens, uma certa dificuldade de se levantarem da cama pela manhã. No entanto, quando sabem que têm um encontro importante (de preferência com uma mulher interessante), pulam do berço bem dispostos e ágeis.

PERSISTÊNCIA

Mas há o verdadeiro cansação, aquêle que se segue a um intenso dia de trabalho, seja na ocupação de artista de circo ou na de dona de casa, mãe de garotos endiabrados. Essa espécie de cansaço constitui um imenso problema social, pois a fadiga conduz à depressão. Muitos maridos conhecem o estado vervosismo ou de indiferença da espôsa, simplesmente pela falta de descanso adequado e suficiente.

Às vêzes imagino quanto divórcios não seriam evitados com um simples período de férias do casal.

De outro lado, há pessoas que se sentem cansadas pela insuficiência da alimentação (açúcar) ou pela falta de boas noites de sono. Causas assim são fàcilmente removíveis, como a anemia.

Muitas vêzes essa doença persiste durante longos anos depois de um parto. A gestação é um período no qual a mulher desgasta excessiva quantidade de ferro. O resultado é sempre a anemia. Torna-se necessário, portanto, um tratamento daequado a base de ferro.

Vamos falar de mulheres?...

JOSÉ ALVARO

Ann Rush

Esta é a modêlo ANN RUSH, de Jacksonville, que ganhou o troféu "Golden Venus" pelo seu penteado. Aliás, constata-se que o penteado ganhou em altura do próprio troféu...

A atriz JANE RUSSELL iniciou uma "tournée" pelos Estados Unidos, para ajudar a campanha que quer "colocar crianças sem lar nos lares de casais sem filhos".

Lembram-se do caso daquela espôsa norte-americana, chamada LUCILE KORZEN, que foi intimada judicialmente a recuperar o mesmo pêso que ostentava no dia de seu casamento, sob pena de lhe ser decretado divórcio? Pois a sra. Korzen conseguiu emagrecer e pesar exatamente o que pesava no dia de suas núpcias. No entanto, ao saber da proeza de sua mulher, o sr. Korzen deu no pé e sumiu, tornando inútil todo o extraordinário esfôrço... Gorda ou magra, LUCILLE KORZEN ficou mesmo sem marido...

Com o início da temporada clássica, as tardes no hipódromo da Gávea têm ganho crescente movimentação. No sábado, anotamos a atriz JULIE BARDOT e a srta. LINA DOURADO, esta em companhia de Vadinho Dolabela. No domingo, foram vistas a sra. DULCE CARDOSO FLYNN e VERA NASCIMENTO SILVA.

Mais um domingo movimentado na casa de Anibal e MARIA CLARA MACHADO. Lá se encontravam anteontem: ANA EDLER, CARMEN SYLVIA MURGEL, GILDA REIS NETO, e EDELVIRA FERNANDES. ANA EDLER — ao que parece — irá fazer outra ligeira temporada em São Paulo.

Anteontem, no jantar do Yatch Club, a sensação da noite era o "broto da semana": a bonita MARTA MARIA MONARCA DA COSTA.

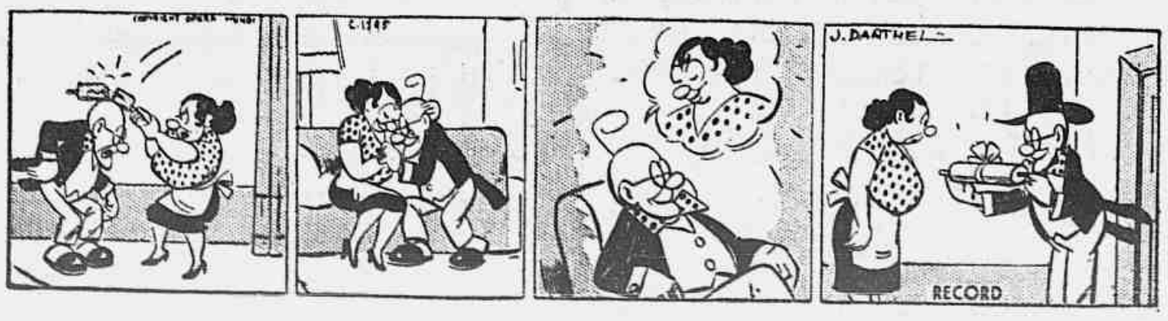
Informam-nos de São Paulo que a triz MARIA FERNANDA irá montar uma companhia própria.

June Florêncio

Anteontem à noite, pela Avenida Atlântica, numa "cadillac" azul, a loura JUNE FLORENCIO.

A novata atriz norte-americana LILLIAN RUSSELL, devolvendo um bracelete que lhe enviara um admirador: "Sou uma boa mulher; posso ser uma atriz má mas sou uma boa mulher".

O "PROFESSOR"



LISTAS PARA O SOL

O sol gosta de iluminar motivos leves e coloridos, feitos de encomenda para alegrar as "toilettes" de verão. Em muitas coleções francesas as sombrinhas, mais versáteis e mais femininas que os chapéus de sol, surgem acompanhando os modelos de algodão. E, sem dúvida, uma das mais vistosas e elegantes é a criação de Jacques Heim, executada em algodão branco e rosa, para combinar com as luvas, o boné, o laço do vestido, e para tentar e encantar as mulheres do mundo inteiro

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 166

Faiada Matuck — (Soledade de Minas, MG)

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS e VERTICAIS:

1 — Instrumento musical de cordas usado na Grécia antiga e que tinha a forma de um U cortado no alto por uma barra onde se fixavam as extremidades superiores das cordas.
2 — Ibérico.
3 — Orar.
4 — Instrumento de lavrar a terra.
5 — Solução de substância orgânica ou mineral, empregada com fim terapêutico.

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução, que devem obedecer o seguinte:

1) Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim;
2) Cada desenho de palavras cruzadas deve ser acompanhado de duas listas: uma com os conceitos e outra com as respectivas soluções;
3) Não devem conter palavras decepadas (sem a terceira, sem a quinta, etc.), têrmos invertidos nem iniciais de nomes próprios, assim como, as letras com til ou cedilha devem cruzar com outras nas mesmas condições;
4) Devem ser *Rigorosamente* baseadas nos léxicos adotados nesta seção.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

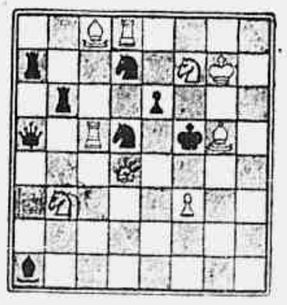
*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 165 — *Horizontais*: Calar. Arara. Latas. Ótima. Murar. *Verticais*: Calom. Aratu. Latir. Arama. Rasar.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE
(de V. C. Santos)



Pretas: 8 peças. Brancas: 9 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ANTEONTEM

1, PxP, qualquer; 2, D, T, B ou C: mate.

ENSINO

Criado, na Escola Fluminense de Engenharia, o Curso de Engenheiro Eletricista

Abertas as inscrições para o segundo concurso de habilitação

Dando cumprimento ao seu programa de realizações em prol do ensino técnico em nossa terra, a Escola Fluminense de Engenharia criou o Curso de Engenheiro Eletricista, que funcionará a partir do corrente ano letivo, obedecendo ao mais objetivo critério da formação do profissional.

Visando as necessidades do país

Para tanto a sua direção entrou em entendimento com as maiores organizações que exploram o comércio e a indústria da energia elétrica no país, a fim de orientar o novo curso de acôrdo com as reais necessidades do mercado consumidor, do profissional por ela formado.

2º Concurso de Habilitação

Estão abertas de 6 a 10 de março de 1956, as inscrições ao 2º Concurso de Habilitação à matrícula na Escola Fluminense de Engenharia, situada na rua Passo da Pátria, 156, em Niterói.

Os candidatos deverão entregar as suas petições, cujo modêlo é fornecido pela Secretaria da Escola, no horário das 13 às 16,30 horas, juntando aos mesmos os seguintes documentos: 1. Certidão de registro civil; 2. Certificado de conclusão de Curso Secundário (2 vias); 3. Ficha modêlo 18 (2 vias); 4. Ficha modêlo 19 (2 vias); 5. Atestado de idoneidade moral, firmado por duas pessoas idôneas; 6. Atestado de vacina expedido por autoridade sanitária; 7. Atestado de sanidade física e mental; 8. Certificado do Serviço Militar, comprovante de isenção ou de alistamento; 9. Carteira de identidade; 10. 3 retratos 3X4, de frente; 11. Recibo de taxa de inscrição recolhida a Tesouraria da Escola, mediante Guia expedida pela Secretaria.

Os documentos constantes dos itens 1 a 7, deverão estar com firmas devidamente reconhecidas por notário público desta Capital.

Os documentos constantes dos itens 8 e 9, deverão ser apresentados em foto cópia, devidamente autenticada por repartição fazendária competente ou notário público desta Capital e ficarão fazendo parte integrante do processo de inscrição. Todos os documentos deverão estar selados com estampilhas estaduais de 3,00 (três cruzeiros). Os alunos inabilitados deverão requerer a devolução dos seus documentos até trinta dias após a realização do Concurso findos os quais, serão êles recolhidos ao arquivo público. O número de vagas não excederá de 25 (vinte e cinco) alunos, admitidos rigorosamente na ordem crescente dos gráus de aprovação.

Haverá prova gráfica de Desenho de caráter eliminatório e provas escrita e oral de Matemática, Física e Química, de acôrdo com as instruções e programas para o concurso de 1955.

A prova gráfica de Desenho será realizada no dia 11.3.56, às 8 horas, no Liceu Nilo Peçanha.

Cursos superiores de ciências contábeis e atuariais

De 6 a 10, do corrente estarão reabertas na Escola Amaro Cavalcanti a candidatos de ambos os sexos as inscrições para concurso de habilitação à 1a. série dos cursos de ciências Contábeis e Atuariais. O requerimento deverá ser instruído com os seguintes documentos: a) — Certificado de curso secundário completo, em duas vias e acompanhado do respectivo histórico escolar (também em duas vias); diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura; diploma de curso superior registrado na Repartição competente do Ministério de Educação e Cultura; b) — Certidão de nascimento; c) — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral; d) — Atestado de sanidade física e mental; e) — Atestado recente de vacinação antivariólica; e f) — Prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar. Deverão ser entregues com o requerimento 3 fotografias de 3 x 4. Todos os documentos exigidos para inscrição deverão ter as firmas devidamente reconhecidas. O concurso de habilitação será realizado nos dias 13, 14 e 15 do corrente, constando das seguintes disciplinas: Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica. Os candidatos serão atendidos, diàriamente, pelo encarregado dos trabalhos dos Cursos Superiores, das 18 às 21 horas, e sábado, dia 10, das 8 às 11,30 horas.

ODONTOLOGIA

Centro Acadêmico Coelho de Souza

Aula Inaugural — Ontem, numa magnífica demonstração didática, adiantando o que se afigurará no presente ano, tivemos a aula inaugural ministrada pelo eminente mestre Professor Roberto Armando, Catedrático de Histologia e Microbiologia desta Faculdade, que, numa belíssima exposição disse da importância da histologia e da microbiologia no currículo Odontológico. Parabéns mestre pela magnificalição.

Armários e Gavetas da Clínica — Já estamos iniciando a lista para abertura dos armários cujos colegas ainea não fizeram suas respectivas inscrições neste CACS. Avisamos, ainda, aos ex-colegas que ainda mantem armários e gavetas da clínica, apesar de já terem devolvido as chaves aos sr. diretor, mantendo-os com cadeados, que já amanhã faremos abri-los, sendo seu conteúdo recolhido ao Almoxarifado da Faculdade. Advertimos que, sem excessão alguma, assim procederemos como também àqueles que, sem autorização do CACS, fizeram trocas de armários. Colegas não nos obrigue a tanto, regularizem sua situação.

Carteiras de Estudante (1956(— Lembramos aos colegas que refaçam suas inscrições para as respectivas carteiras de 1956. As do ano passado, dentro em breve perderão a validade.

Candidatos aprovados no Vestibular de 1956 — Lembramos aos novos colegas que venham o mais breve possível fazer sua matrícula, trazendo 3 retratos 3x4 e uma estampilha de Cr$ 5,00 e um sêlo de educação de Cr$ 1,50.

Boas Vindas — Aos colegas recém-ingressados pelo vestibular de 1956, o CACS, na pessoa de seu presidente, em nome de todos seus diretores e no de todos os alunos aos novos colegas os melhores votos de boas vindas, como os de maior sucesso na carreira que ora iniciam. Sejam benvindos.

Cartões de Alimentação — Convidamos aos colegas, inclusive os recém-ingressados, a compareceram à dante, na Reitoria da Universidade do Brasil, a fim de preencherem as respectivas fichas para aquisição do cartão de alimentação.

Exame de 2ª. época — Técnica, dia 8, 5a. feira, às 8 horas; horário das aulas: 1.º ano - Anatomia 2a., 4a., e 6a. feiras, das 13 às 17 horas; Histologia, 3a. 5a. e sábado, de 8 às 12 horas; Fisiologia, 2a., Ra. e 6a. feira, de 8 às 12 horas.

2.º ano — Microbiologia, 2a., 4a, e 6a. feira, de 8 às 12 horas; Patologia, 3a. 5a. e sábado, das 8 às 12 horas; Técnica, 3a, 5a. e sábado, de 8 às 12 horas; Prótese, 3a., 5a. e sábado: de 14 às 17 horas;

3. ano — Ortodontia, 2a., 4a. e 6a feiras, das 7,30 às 11 horas; Prótese, 2 a., 4a. e 6a. feira, de 7.30 às 11 horas; Clínica, 3a., 5a e sábado, de 7,30 às 11 horas; Clínica, 3a., 5a e sábado, de 7,30 às 11 horas; Prótese Buco, 2a., 4a. e 6a., de 7.30 às 11 horas; Higiene O. Legal; 3a. 5a. e sábado, de 7,30 às 11 horas; Odontopediatria, 3a., 5a. e sábado, de 7,30 às 11; Prótese — 3a., 5a. e sábado, de 7,30 às 11 horas.

As aulas de Radiologia serão dadas no horário da Policlínica.

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Devem comparecer nos idas 6 e 7 do corrente, das 11 horas e 30 mintutos às 16 horas, à Escola Normal Carmela Dutra, os responsáveis pelas candidatas cujos nomes constam da relação abaixo, e que requereram vista de prova escrita e Geografia do Brasil - História do Brasil - Ciências Naturais — Inglês — Francês do Concurso de Admissão à Primeira Série do Curso Normal, a fim de efetuarem o pagamento das fotocópias, de acôrdo com o disposto no Artigo 21, do Edital n.o 63 de 7 de dezembro de 1955.

336 - Marly José; 647 - Marlene Ribeiro de SantAnna; 758 — Maria Helena Lorenad de Oliveira; 768 — Cira de Oliveira.

A Direção da Escola Normal Carmela Dutra convoca as alunas da 2a. série do Curso Ginasial, que prestaram exame de 2a. época de Matemática, para comparecerem a esta Escola, no dia 7, quarta-feira às 12 horas, devidamente uniformizadas.

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

Instalou-se, ontem, solenemente, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, o II Congresso Extraordinário da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Pelos delegados, falou o deputado Antunes de Oliveira, presidente da Campanha dos Educandários Gratuitos no Estado do Amazonas, que recepcionou o chefe do gabinete do ministro da Educação como novo membro do movimento em prol do ensino secundário gratuito no país.

O sr. Colombo Etienne Arreguy, diretor da Campanha Nacional do Ensino Rural, fez a apresentação do prof. Celso Brant, que discorreu sôbre o tema "Conceito de Cultura".

Hoje, prosseguirão os trabalhos do conclave com uma reunião às 18,30 horas, sob a presidência do ministro Clóvis Salgado, quando serão debatidos problemas relacionados com a regulamentação do Fundo Nacional do Ensino Médio.

ESCOLA POLITÉCNICA DA U.C. Notícias do D.A.

Atenção - Atenção — Na próxima quinta-feira, dia 8, publicaremos uma oportuna entrevista que nos foi concedida pelo prof. Mário Bello Jr., catedrático da Cadeira de Geometria Descritiva da Escola Politécnica da Universidade Católica, acêrca do surpreendente índice de reprovação verificado na prova de Desenho do Concurso de Habilitação. O prof. Mário Bello, esclarecerá diversos pontos relativos àquela prova eliminatória, procurando, desta maneira, diminuir a tensão que se criou em tôrno do assunto.

Aviso aos Calouros — Os colegas vestibulandos que tenham qualquer dúvida quanto à correção das provas de Vestibular, poderão desfazê-las, obedecendo ao seguinte horário desde que já tenham apresentado reclamação a respeito: Desenho: 3a. feira, dia 6, às 18 horas.

Os interessados deverão estar presentes a hora marcada, e somente no caso de possuirem dúvidas que digam respeito à soma dos graus parciais e não ao critério de correção adotado.

Departamento de Apostilas — Os colegas calouros poderão procurar no Depto. de Apostilas do Diretório, as apostilas referentes às matérias do 1.º ano.

Inauguração da Nova Sede — -Nos primeiros dias de aula, os colegas já poderão contar com as novas instalações da Sede do Diretório, que deste modo está aparelhada para atender com mais confôrto, aos diversos departamentos que o constituem. Está no pensamento de seus dirigentes, organizar uma reunião festiva, quando se dará por inaugurado o novo local. Aguardem novos informes à respeito.

Reunião de todos os departamentos — -Na próxima 3a. feira será levada a efeito importante reunião na D. A. e para a qual pede-se o comparecimento de todos os departamentos e interessados às 15 horas.

Pedidos de Transferências — A Secretaria da Escola avisa que foram indeferidos os pedidos dos seguintes srs.: Cloves Veiga de Almeida e Mirko Menaken Gueron. Por outro lado foram deferidos os pedidos de: João Contart Filho, Heitor Castelo Branco Filho, Konstatin Von Brandemburg, Pedro Ferreira de Castro, José Milton Bandeira, Domenico Luiz Ottino, desde que se submetam às adaptações que se fizerem necessárias.

Exames Vestibulares - -Os candidatos que tenham apresentado dúvidas quanto à nota das provas escritas do Concurso de Habilitação poderão obter esclarecimentos a respeito, comparecendo à Secretaria dentro do horário apresentado noutro local deste noticiário. Chamamos atenção para o fato de serem atendidos sòmente aqueles que já se apresentaram à Secretaria da Escola.

FARMÁCIA

Centro Acadêmico Rodolfo Teófilo

Exame Vestibular — Hoje, às 14 horas física; amanhã dia 7, às 8,30 horas Química. Estas duas provas serão realizadas na Faculdade Nacional de Medicina. Pedimos aos candidatos aguardarem no pátio central da citada faculdade a chamada para realização das mesmas.

Química Biológica — O prof. Lacaz iniciará o curso de Química, hoje, às 8,30 horas na Faculdade Nacional de Medicina.

Carteiras de Estudantes — Pedimos aos colegas duas fotografias 3x4 para confecção das carteiras de estudantes de 1956.

NOTICIARIO

INAUGURADOS OS CURSOS DA UNIVERSIDADE RURAL

Foram solenemente inaugurados os cursos dêste ano da Universidade Rural. Proferiu a aula inaugural o prof. Hilton José de Sales Fonseca, que discorreu sôbre o tema "O ensino de desenho nas Universidades".

Além do titular da Agricultura, compareceram à cerimônia o reitor da Universidade, diretores do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, o diretor da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário e outras autoridades do Ministério. Após falar o reitor Guilherme Hermsdorff, o ministro Ernesto Dornelles pronunciou breves palavras de improviso, para encerrar a solenidade. Externando a sua satisfação em assistir ao início do ano letivo, ressaltou o papel das Universidades na formação dos povos e, especialmente, o das Universidades Rurais nos dias de hoje. Referiu-se também à necessidade de se racionalizar a nossa produção agrícola, por meio da técnica mais avançada, a fim de serem proporcionadas condições de bem-estar a tôda a população. Por último, o ministro exortou os professôres e alunos a aplicarem os seus conhecimentos no progresso rural do Brasil, para que sejamos não apenas um país grande em território e em riquezas econômicas, mas sobretudo uma nação feliz, em que todos se sintam verdadeiramente irmãos. Terminada a cerimônia, o ministro Ernesto Dornelles percorreu demoradamente as principais dependências da Universidade Rural, inteirando-se das condições em que funcionam as Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária e os Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento.

BELAS ARTES

2.º concurso de habilitação

Horário das Provas, Dia 6, às 8 horas, **Modelagem**; e dia 7, às 8 horas, Desenho Geométrico.

Candidatos inscritos: - Curso de Pintura, Escultura e Gravura — Alcinda da Rocha Ferreira; Bernardo Warszavsky; Edarey de Souza Rocha; Edith da Silva Guimarães; Fernando Barbosa Egreja; Gustavo Luiz Serpa Graf; Hello Vieira de Almeida; Heliosa Maria Ribeiro de Camargo; Lydia de Encarnação Pereira; Maria Conceição Cavalcante Rêgo; Maria Hebe de Araujo; Mirl Hendler; Nilza Pinto da Costa; Oswaldo Villarinho; Wilma Elfrieda Herold. — **Curso de Arte Decorativa** — Dayse Rodrigues Rosa; Maria Amelia Brandão; Maria da Glória de Freitas; Maria do Rosário Teixeira; Marilia Weinberger; Paulo Silveira Rebello; Selma Aparecida Lamas; Thomaz Gonzales Santos. - **Curso de Professorado de Desenho** - Achilles Emilio Zaluar Junior; Aloysio Freire; Annita Cheventer; Avelino da Silva Ribeiro; Carenina Sudó; Corina Baptista Moreira; Elisabeth Lessa Monteiro; Ernesto Leitão; Hedda Maria de Mendonça Quintanilha; Jeanette Guimarães; João Baptista Lima Dórnelles; Joaquim Antunes de Queiroz; José Augusto Mattos; José Francisco de Faria; Lucia Maria Gouveia; Manoel Fernandes Filho; Maria Aparecida de Barros Malheiros; Marieta de Souza; Milton Santos; Nécio de Abreu; Nelson de Palva Sardenberg; Ruy Teixiera da Fonseca; Sonia Cherman; Sylda Cambell Pamplona; Tarcisio Caldas Machado; Ubaldo Joaquim Merçon; e Vera Rosa Santabaia Nogueira.

Candidatos chamados à Secretaria para regularizar inscrições: — Helio Vieira de Almeida; Heliosa Maria Ribeiro de Camargo; Lydia da Encarnação Pereira; Maria Hebe de Araujo; Mirl Hendler; Oswaldo Villarinho; Maria da Gloria de Freitas; Paulo Silveira Rebello; Selma Aparecida Lamas; Carenina Sudó; Joaquim Antunes de Queiroz; Lucia Maria Gouveia; Marieta de Souza; Nelson de Palva Sardenberg; Tarcisio Caldas Machado; e Ubaldo Joaquim Merçon.

Observações: Só serão chamados às provas os candidatos cujas inscrições estejam devidamente legalizadas.

ENGENHARIA

Exames de 2.ª época

Resistência dos Materiais - Dia 9, às 8 horas — Prova Escrita; Dia 10, em diante — Provas Orais.

Equações Diferenciais — Dia 8, às 9 horas — Prova Escrita; Dia 9, às 9 horas — Provas Orais

Química Tecnológica — Dia 12, às 14 horas — Prova Escrita; Dia 14, em diante — Provas Orais.

Mecânica racional — Dia 19, às 14 horas — Prova Escrita; Dia 20, às 14 horas — Provas Orais; Dia 21, às 14 horas — Provas Orais.

Geologia Econômica — Dia 6, às 9 horas — Prova Escrita; Dia 7, às 9 horas — Provas Orais.

Tecnologia Mecânica — Dia 10, às 9 horas — Provas Orais; Dia 12, às 9 horas — Provas Orais.

Hidráulica 3º e 4º Anos — Provas Orais — Dia 6, às 19 horas. As relações nominais estão afixadas na Portaria da Escola.

Cálculo Vetorial - Exame de 2a. Epoca — Será realizado na próxima semana..

Horário de Aulas — Estão afixados na Portaria da Escola os horários de aulas das 2a. 3a. e 4a. séries do Curso de Engenheiros Civis e da 3a. série dos Cursos de Engenheiros Mecânicos e Eletricistas. As aulas serão iniciadas no próximo dia 5 de março.

Desenho Técnico — Todos os alunos que tiverem que prestar exame de 2a. época deverão comparecer dia 5, segunda-feira, às 11 horas, no Gabinete de Desenho e procurar o Prof. Amaral de Mattos.

Desenho a mão livre — Os exames orais de 2a. época serão realizadas nos dias 8, 9 e 12, às 13 horas.

Sabatina de Arquitetura 5º Ano — DIA 7, quarta-feira, às 8 horas, no Edifício da Rua Luiz Camões para todos os alunos que obtiveram média e que não têm frequência nos trabalhos escolares.

Geologia Econômica — **Equações Diferenciais e Complementos de Matemática** — As provas escritas de exame vago e os exames orais de 1a. época (chamada especial), serão realizados nos mesmos dias dos exames de 2a. época.

Construção Civil 4º Ano — **Arquitetura 5º Ano** — Exames orais, dia 7, quarta-feira, às 8 horas. Relações nominais afixados na Portaria da Escola.

Inscrição na Turma "A" - Horário da Manhã — Os alunos que desejarem inscrever-se na turma "a" deverão assinar a lista que estará a disposição dos interessados, nos dias e horários abaixo indicados, no pátio interno da Escola, ala direita, com um funcionário para êsse fim designado

3º Ano; Dia 6, terça-feira, às 11,30 horas; *4º Ano*; Dia 7, quarta-feira, às 11,30 horas.

Para a ihscrição será obrigatória a apresentação da carteira de identidade. Se o próprio não puder comparecer só será aceita a inscrição feita por pai ou responsável do aluno, ou procurador com procuração passada em tabelião ou do próprio punho com firma e letras reconhecidas mediante a apresentação e carteira de identidade.

Motores 4º e 5º Anos — Dia 6, quarta-feira, às 8 hs - Provas Orais para os alunos constantes das relações nominais afixadas na Portaria da Escola.

Estradas — Dia 6, terça-feira, às 20 horas, Exames Orais. A relação nominal está afixada na Portaria a Escola.

Concurso de Habilitação — As provas orais serão realizadas nos dias 5, 6, 7, 8, e 9 do corrente, nas horas da manhã; *Algebra - Geometria e Física*, às 19,30 horas. Os quadros com as diversas turmas estão fixadas na Portaria da Escola.

Associação dos Engenheiros de - 1955 — Acham-se em franco desenvolvimento as atividades da associação dos engenheiros da turma de 1955. Será em breve marcada a excursão a Petrópolis. Os colegas ue ainda, não preencheram sua ficha devem procurar urgentemente a colega Vânia no D. N. E. R. A relação da colocação está a cargo colega Oldete Potit LObãl a quem devem rer dirigidas todas as informações de novas oportunidades, que informará aos colegas interessados os empregos a disposição.

Cooperativa da ENE — Comunica aos colegas que a venda de livros e material está sendo feita no horário das 10 às 12 horas das 13 às 16 horas, 2a. a 6a. aos sábados das 10 às 12 horas na sala o diretório Acadêmico com srata. Amélia.

5º Ano Aviso — As matriculas, por determinação do Diretor da Escola foram prorrogado até o dia 10 do corrente. Aos alunos devem procurar as Instruções na secretaria o D. A.

MEDICINA

Concurso de habilitação

Concurso de Habilitação — Dia 6: Química - No serviço da cadeira, às 7 horas, candidatos de ns. 901 a 1000; Física - Lab. de Parasitologia, à s7 horas de ns. 551 a 650;

Dia 7 — Química - No serviço da cadeira, às 7 horas, de ns. 1001 a 1097; Física - Lab. de Parasitologia, às 7 horas, de ns. 651a 700.

Nota: Dia 7, último dia de exame para todos os candidatos, inclusive os que requereram 2a. chamada.

Exame de 2.ª época — 3.º ano: Anatomia Patológica — Estão convidados a comparecer à Cadeira de Anatomia Patológica, dia 6 às 9 horas, todos os alunos que não fizeram exame de 2a época.

5.º ano — Deverão comparecer na Maternidade Escolar, dia 6 às 10 horas, os alunos de ns. 194 e 204, correspondentes ao ano letivo de 1955, e na Clínica Tropical, dia 9 às 10 horas, os de ns. 110, 170 204 e 207.

6.º ano — Terapêutica — Curso Oficial. Início das aulas, dia 6 às de Assis, Turma de ns. 121 a 180.

Cursos Equiparados (Drs. Orlando Lacerda Rocha e Annibal da Rocha Nogueira) Início dia 6 às 17 horas, no Hoso. S. F. de Assis (1.ª enfermaria).

Pediatria — Curso Equiparado — Dr. Leonel Gonzaga — Início das aulas, dia 6, às 17 horas, na Policlínica de Botafogo.

De acôrdo com o calendário escolar, as aulas dos ursos oficiais, terão início dia 5, segunda-feira, nos horários já programados.

2.º ano - Química Fisiológica — Aula Inaugural - Dia 8, 5a. feira, às 10 horas, no Anfiteatro da Cadeira.

Memorial dos Docentes e Assistentes sôbre a função de professor-adjunto: Ao memorial dos docentes e assistentes da Faculdade Nacional de Medicina sôbre a criação da categoria de Professor-Adjunto foi dado parecer pela Diretoria do Pessoal do Ministério da Educação e Cultura. Segundo êsse parecer, aprovado pelo sr. ministro em 10 de novembro de 1955, para ser atendida a solicitação se tornaria necessária a criação de funções, o que está sustado pelo disposto no art. 4.º do Decreto n. 36.209, de 20 de setembro de 1955.

6. ºano - Neurologia — Ary Borges Fortes. Início das aulas dia 7, 4a. feira, às 10 horas no Hospital de Neurosifilis.

5.º ano - Clínica Médica e Clínica Ginecológica — Início das aulas, dia 7, às 8 horas, no Hospital Moncoro Filho.

ARQUITETURA

Exames de 2.ª época

Exames de 2.ª época: 1.º ano Geometria Discritiva — Dia 12 do correte, 2a. feira, às 9 horas;

Prova Gráfica: Dias 13, 14 e 15 de março, provas orais.

Modelagem: Dias 6, 7, 8 do corrente mês.

Mecânica Racional Grafostática — Prova de Isostática Facultiva, nas mesmas condições da prova semelhante, dada na 1a. época, será realizada dia 6 às 8 horas. Prova Escrita será realizada, dia 9 às 14 horas. Mecânica Racional: Início das aulas dia 8 às 8 horas. As aulas teóricas prosseguirão para as 2 turmas no seguinte horário, segundas, terças, quintas-feiras e sábados das 8 às 9 horas.

2.º ano - Materiais de Construção Estudo do Solo — Provas escritas dia 7 de março e prova oral dias 12, 14 e 16 de março, às 8 horas.

5.º ano - Concreto Armado — Prova escrita dia 20 (dependentes), às 14 horas.

Aviso — O professor Catedrático da Cadeira de Composição Decorativa pede aos alunos que compareçam a primeira aula da referida Cadeira que terá início dia 5 de março.

Concurso de Habilitação - Exames Orais — Turma A - Matemática, dia 8 às 14 horas; Turma B- Física, dia 8 às 14 horas; Turma C — Matemática dia 9 às 14 horas; Turma D - Física, dia 9 às 14 horas; Turma E - Física dia 6 às 14 horas e Matemática, dia 12 às 8 horas; Turma F - Matemática, dia 6 às 14 horas e Física dia 12 às 14 horas.

FILOSOFIA

Curso de Língua, literatura e Civilização Romana

Terão início no dia 19 do corrente mês, segunda-feira, os cursos de Língua, literatura e civilização romena, na sede da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, na avenida Presidente Antonio Carlos 40, a saber:

1 — Gramática histórica da língua romena; 2 — Civilização romena; e 3 — Língua romena moderna.

As inscrições acham-se abertas na Secretaria da Faculdade, tanto para principiantes como para os adiantados, devendo os primeiros apresentarem comprovante de instrução secundária e carteira de identidade.

Os alunos que concluirem os cursos terão direito aos respectivos certificados de extensão universitária.

CÓDIGO DE HONRA da Escola Politécnica da U. C.

O Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Universidade Católica acaba de divulgar os estatutos do Código de Honra daquele centro de estudos superiores. Visando a normalização do ensino no país, pedem-nos os acadêmicos daquele instituto universitário a maior divulgação para o mesmo. El-lo:

Título I

Dos fins do Código de Honra:

Art. 1º: 1) O Código de Honra visa, dentro de suas possibilidades, o soerguimento moral do Brasil. Deverá lutar sempre pela criação de uma mentalidade cada vez mais pura e sólida.

Art. 2º 1) Combater na E.P.U.C. o terrível processo de despersonalização que é a chamada "cola"

2) Exigir dos Professôres dedicação e equilíbrio ao ensinarem as suas matérias, aumentando desta forma o índice técnico e cultural da nossa Escola.

3) Zelar pelo patrimônio moral e material da Escola.

Art. 3º: 1) Influenciar de tôdas as maneiras as mentes, afim de que o número de adeptos seja cada vez mais crescente, podendo dispor, para isto, de tôda a organização do Diretório Acadêmico.

Título II

Dos membros:

Art. 4º: 1) Estão sujeitos a êste regulamento, todos os Acadêmicos que assinarem o Compromisso de Honra.

Art. 5º: 1) Haverá uma Junta Acadêmica, composta de representantes do Copo Discente da EPUC, que terá a função de zelar diretamente pela manutenção do Código de Honra.

2) Esta Junta será constituída pelos alunos da EPUC que assinarem o Compromisso de Honra.

3) O número de seus membros será proporcional ao número de alunos por série e turmas, devendo as séries finais adiantadas fornecerem maior número de elementos devido à sua maior experiência.

4) O número definitivo de membros ficará a critério do Presidente do Diretório ou membro do mesmo ocupando cargo eletivo, sendo indicado pelo Presidente do Orgão máximo dos estudantes da EPUC.

5) O Presidente do DA. ou membro eletivo, deverá para isto, usar de tôda a sua integridade, ouvindo todos os líderes e interessados no assunto.

6) Estes membros serão eleitos pelas turmas a que pertencem, no início de cada ano letivo, sendo que somente votarão aquêles que assinaram o Compromisso de Honra. A eleição (secreta ou não) será presidida pelo Presidente do D.A. ou pessoa por êle designada que ocupe no D. A. cargo eletivo.

7) Cada turma deverá comunicar ao D.A., por escrito, o nome dos eleitos.

8) Esta Junta Acadêmica, deverá ter um Presidente eleito por seus componentes. Terá a função de coordenar e incentivar os trabalhos, convocando a Junta sempre que fôr necessário e nos casos de transgressões ao Código de Honra.

9) A assinatura do Compromisso de Honra deverá ser efetuada nos primeiros 10 dias de aulas. Após êste período, o Presidente da Junta deverá ser comunicado. Tôdas as novas assinaturas devem ser publicadas nos órgãos publicitários do D.A.

10) Este regulamento deverá ser publicado no início de cada ano letivo, devendo os membros da Junta tomarem conhecimento dêle.

Título III

Membros - Direitos:

Art. 6º: Realizarão suas provas e trabalhos escolares separadamente, sem fiscalização de espécie alguma. Tem o direito de exigir isto da Diretoria da Escola.

Art. 7º: Gozarão de todos os privilégios decorrentes do Código de Honra.

Art. 8º: Ao término de seu curso, receberão um documento, assinado pela Diretoria da EPUC e do D.A., comprovando o período a que estêve prêso ao Código de Honra. Este documento será útil na vida profissional do Engenheiro.

Título IV

Transgressões:

Art. 9º: Tôdas as transgressões serão julgadas pela Junta Acadêmica.

Art. 10º: Tôdas as punições aos transgressores emanarão desta Junta, que é soberana.

Art. 11º: O acusado terá o direito de apelar para uma Assembléia Geral, composta de alunos assinantes do Compromisso de Honra.

Título V

Das modificações:

Art. 12º Este regulamento foi feito visando somente as primeiras necessidades. A Junta Acadêmica, achando necessário, poderá, quando quiser, modificar êste regulamento, ou mesmo elaborar outro.

DESPRESTIGIADOS OS ALUNOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Reclamam os universitários contra a portaria do secretário de Administração da Prefeitura, na qual não obriga aos candidatos a carreira de visitador social, apresentação de títulos — Reunião dos interessados na UME

Comissão de alunos das Escolas de Serviço Social das Universidades do Rio de Janeiro e da Católica, estêve, em nossa redação, a fim de trazer protesto contra a portaria do secretário de administração da Prefeitura do Distrito Federal, baixando normas para o concurso de visitador social. Segundo nos afirmaram os estudantes, nas condições para inscrição no referido concurso, o secretário não determinou que o candidato tivesse diploma de assistente social, nem ao menos fôsse estagiário.

Os estudantes José Baptista de Oliveira Junior, presidente da União Metropolitana de Estudantes; Antônio Carlos Ribeiro, Edson Myra de Moraes, Wilson Luiz dos Santos, Eloy Soares Caldeira, João Theodoro Salles e Hélio Maia foram acordes em afirmar que a portaria do secretário de administração da Prefeitura, sòmente servirá para desistimular aqueles que estão ou pretendem ingressar em Escolas de Serviço Social reconhecidas pelo govêrno. Não é direito — dizem os membros da comissão — que venhamos a ser equiparados e talvez mesmo substituídos por quaisquer cidadãos que possuam apenas, sua situação militar quites, idade entre 18 e 40 anos e tenham passado num exame. O secretário deve revogar essa portaria e assinar outra, na qual seja obrigatório, no ato da inscrição, a apresentação de pelo menos, atestado de ser o candidato estagiário em Assistência Social, concluiram os visitantes.

Reunião de Estudantes

Para debater o assunto, e traçar normas, os presidentes dos diretórios acadêmicos e outros interessados, reunir-se-ão às 20 horas, na sede da UME, à Praia do Flamengo, nº. 132.

MARINHA

ADMISSÃO AO QUADRO DE FARMACÊUTICOS

Decretos assinados — Dia do ministro — Apresentações — Escolas de Aprendizes Marinheiros — Atos assinados

Estão abertas as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha. Os candidatos poderão dirigir-se à Diretoria de Saúde, Departamento de Farmácia à rua Acre 21, 10.º andar.

Homenagem aos Engenheiros Navais

Será celebrada hoje, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, missa em sufrágio da alma dos engenheiros navais mandada rezar pelos almirantes Cicero Marinho, Oswaldo Storino e Dorval dos Reis.

Concurso de admissão às Escolas de Aprendizes Marinheiros

No próximo mês de junho, serão abertas as inscrições para o concurso de admissão às Escolas de Aprendizes Marinheiros. Poderão inscrever-se os candidatos que tenham nascido entre 1.5.37 e 1.12.40. Informações detalhadas serão prestadas pessoalmente ou por carta, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, 4.º andar do edifício do Ministério da Marinha, ou nas capitanias dos portos dos Estados.

Atos do ministro

O ministro Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão de corveta José Gurjão Neto para instrutor do Curso de Especialização de Máquinas para Oficiais, a partir de 1.º de janeiro, sem prejuízo das que já exerce e dispensando daquelas funções o capitão de corveta Paulo Vaz de Melo; promovendo na graduação de segundo sargento o taifeiro Augusto Moreira Sobrinho e reformando-o por invalidez definitiva; promovendo na graduação de terceiro sargento o taifeiro Benedito Corrêa Leme e transferindo-o compulsòriamente para a reserva; expulsando do serviço ativo da Armada, por haver sido considerado desertor, o marinheiro Pedro Paiva de Souza; tornando sem efeito a exclusão do serviço da Armada do marinheiro Hermes da Silva Marinho.

Novo Chefe do Serviço de Engenharia do C. F. N.

Assumiu a chefia do Serviço de Engenharia do Corpo de Fuzileiros Navais, em substituição ao capitão de corveta Orlando Pol, o capitão de corveta Newton Roberto de Moraes Rego.

Decretos assinados

O chefe do Govêrno assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais José Fernandes de Carvalho, Jofre Pessoa de Albuquerque e José João Vaz e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de segundo tenente os suboficiais reformados José Augusto de Lima, Antonio Balbino da Silva e João de Barros Bandeira; promovendo na graduação de terceiro sargento o cabo Adil Ferreira Lima e os marinheiros Eraldo Vasconcelos, Cacê Miranda e reformando-os por invalidez definitiva; aposentando os servidores civis Antenor de Matos, Armando de Mendonça, Arquimedes de Oliveira Silva, Dalton Medeiros, Francisco Espirito Santo de Carvalho, Ignácio da Rocha Pires e João Batista de Oliveira; nomeando Dauro Staazk para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de Escriturário, lotado no Estado de Santa Catarina.

Apresentações

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Cindo de Sena Santos, Paulo Silveira Werneck, Arnaldo Leal de Medeiros, João Batista Magno de Carvalho, o cap. ten. Carlos Augusto Ferreira e os tens. Jorge Teles Ribeiro, Aymara Xavier de Souza e Fabio Augusto Ferreira Studart.

Dia do Ministro

O ministro Alves Câmara recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Rubens Serejo, Araujo Suzano, Cicero Marinho, Matoso Maia, Fernando Almeida e o comandante Levi Araujo Paiva Meira. Visitou o navio transporte "Petrobas II".

MUNICÍPIOS RICOS E POBRES

São Paulo, Pôrto Alegre e Santos são os três municípios de receita orçamentaria mais elevada, dentre os 2.400 existentes no país. A soma de seus orçamentos corresponde a cêrca de 40% da receita da totalidade dos municípios brasileiros e a aproximadamente 80% da arrecadação das Capitais dos Estados e Territórios. O município de São Paulo arrecada mais do que 17 Unidades da Federação; o de Pôrto Alegre mais do que 11 unidades e o de Santos, mais do que 9 unidades.

No extremo oposto se encontram Marcelino Vieira (no Rio Grande do Norte), Fronteiras (no Piauí) e Sambaíba (no Maranhão) que são as municipalidades mais pobres do território nacional; e não é de surpreender que estejam situadas na região Nordeste. Cada uma delas, ainda no ano de 1954, contava com receita inferior a cem mil cruzeiros; o orçamento da primeira, no ano referido, foi de 90.000 cruzeiros, o da segunda de 73.000 e o da terceira, de 52.000 cruzeiros.

Sambaíba e Marcelino Vieira, municípios de criação mais recente à ocasião do Censo de 1950 eram ainda distritos, com a população de 7.015 e 4.800 habitantes, respectivamente. Fronteiras, o maior e mais antigo dos três, era então povoado por 13.316 habitantes, sendo sua superfície de 1.618 quilômetros quadrados. A receita da Prefeitura corresponde à quota de pouco mais de 5 cruzeiros per capita, o que pode levar à conclusão de que o munícipe de Fronteiras seja talvez o contribuinte de mais baixo poder aquisitivo ou o menos atingido pelos impostos em todo o país.

APARELHOS CIENTÍFICOS para Biologia - Química - Física, Geologia - Mineralogia, etc.
INSTRUMENTOS DE ALTA PRECISÃO para Meteorologia - Geodesia, Agronomia - Mineração - Metalurgia, etc.
Instalações para ENSAIO DE M

Impressionante vitória...

(Conclusão da última página)

170 4.º PAREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00, 21.000,00, 10.500,00 e 5.000,00.

1.º Livadia, N. Pereira	52	7.099	138,00	12	34.978	20,00
2.º Cedro, O. Ulloa	55	36.231	27,00	13	15.498	45,00
3.º Retinto, S. Machado	55	15.852	62,00	14	11.924	58,00
4.º Raffles, L. Diaz	56	48.643	20,00	23	11.420	61,00
5.º Ipê-Roxo, E. Castillo	55	15.456	63,00	24	7.343	94,00
				33	1.567	459,00
		125.281		34	4.282	161,00
					86.952	

Não correu: Bijou.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 88"2/5.
Vencedor: (4) 128,00. Dupla: (23) 61,00. Placés: (4) 51,00 e (2) 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.227.000,00.
LIVADIA — f., c., 3 anos, São Paulo, por Congratulations e Valombrosa. Proprietário: Haras Faxina. Treinador: Justo Perez. Criador: Haras Faxina.

Livadia tomou a frente, seguida de Retinto e Cedro. Sempre a vontade, Livadia fêz a primeira parte do percurso e entrou na reta com boa margem sôbre sôbre Cedro, que já era o segundo colocado. Este tudo fêz para alcançar a ponteira, só conseguiu reduzir a diferença para um corpo.

171 5.º PAREO — 1.600 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1.º Sarça, F. G. Silva	53	10.394	89,00	12	16.066	41,00
2.º Fairy Tale, J. Portilho	56	27.028	34,00	13	13.664	48,00
3.º Ginetta, J. Graça	56	31.470	29,00	14	13.939	47,00
4.º La Reine, M. Silva	56	19.697	47,00	22	1.599	410,00
5.º Habilia, S. Barbosa	56	4.199	220,00	23	12.193	54,00
6.º Khania, L. Diaz	56	23.237	40,00	24	11.533	57,00
				34	10.750	61,00
		116.075		44	2.689	244,00
					82.465	

Não correu: Sans Gêne.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 103"2/5.
Vencedor: (7) 89,00. Dupla: (34) 61,00. Placés: (7) 42,00 e (4) 23,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.083.280,00.
SARÇA — f., c., 4 anos, São Paulo, por King Salmon e Iema. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa. Criador: Haras Mondesir.

Sarça tomou a frente acossada por Fairy Tale. As duas foram abrindo luz e acabaram por resumir a carreira num duelo. Na reta, Fairy Tale deu a impressão de que dominaria mas Sarça trazia reservas e, no final, acabou fugindo da adversária.

172 6.º PAREO — 1.000 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 160.000,00, 48.000,00, 24.000,00 e 8.000,0000 — (Grande Prêmio Ministério da Agricultura.

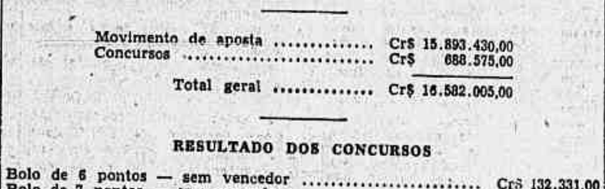
1.º Elu, D. P. Silva	54	36.318	26,00	11	5.248	134,00
2.º Jasmino, E. Castillo	54	3.721	249,00	12	25.456	28,00
3.º Mangaz, L. Diaz	56	12.561	74,00	13	9.994	70,00
4.º Cinamonmo, D. Moreira	55	11.800	79,00	14	12.019	59,00
5.º Jamacarú, J. Tinoco	54	5.469	170,00	22	7.654	92,00
6.º Seamaster, O. Moura	54	2.182	425,00	23	10.402	68,00
7.º Sarau, O. Ulloa	54	28.405	33,00	24	11.015	64,00
8.º Repique, J. Baffica	54	2.908	319,00	33	932	756,00
9.º Ulo, M. Silva	54	13.412	69,00	34	4.282	164,00
				44	1.597	441,00
		116.776			88.599	

Não correram: Turvo, Silvino, Protetor e Portaló.
Diferenças: 4 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 61"4/5.
Vencedor: (1) 26,00. Dupla (13) 70,00. Placés: (1) 16,00, (8) 30,00 e (10) 24,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.187.870,00.
ELU — m., c., 2 anos, São Paulo, por Téléférique e Fidjety Night. Proprietário: Stud Verde e Prêto. Treinador: Pedro Gusso F.º. Criador: Haras São Bernardo.

Cinamomo, revelando ligeireza, saiu na frente e abriu alguns corpos. Elú veio para segundo e, na entrada da reta, já vinha sobrando ao lado do adversário. Um pouco instigado, Elú passou para a vanguarda, sendo log recolhido, vencendo assim mesmo por vários corpos. Cinamomo parou muito no final, enquanto Jasmino e Mangaz, surgidos do fundo do pelotão, vinham disputar a segunda colocação.

173 7.º PAREO — 1.900 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, 30.000,00, 15.000,00 e 5.000,00. — (Handicap Especial Misto).

1.º New Wonder, J. Portilho	57	17.807	53,00	12	32.461	22,00
2.º King Bay, E. Castillo	58	50.174	19,00	13	12.554	56,00
3.º Hercules, L. Lins	56	12.045	77,00	14	15.025	44,00
4.º Sancy, J. Ramos	51	5.929	157,00	22	4.813	145,00
5.º Go-Drake, R. Martins	54	12.425	75,00	23	6.766	104,00
6.º Jonle, J. Baffica	54	13.068	71,00	24	9.144	77,00
7.º Maron, N. Pereira	52	5.838	159,00	34	3.702	190,00
				44	3.132	224,00
		117.066			88.397	



Não correram: Kenmore e Next.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 121"1/5.
Vencedor: (2) 53,00. Dupla: (12) 22,00. Placés: (2) 22,00 e (1) 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.154.290,00.
NEW WONDER — m., a., 5 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Palmron. Proprietário: Stud Ipiranga. Treinador: Claudemrio Pereira. Criador: Haras Bela Esperança.

Sancy e Maron saíram em luta, distanciando-se vários corpos de Jonle e New Wonder. Os dois vieram até à entrada da reta, quando Maron desapareceu e New Wonder, avançando pelo centro dominou a situação. Na frente New Wonder fugiu e King Bay quando atropelou não conseguiu mais alcançar o ponteiro.

174 4.º PAREO — 1.600 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

1.º Corcel, E. Castillo	60	27.020	43,00	11	4.121	184,00
2.º Demite, J. Ramos	57	12.827	90,00	12	14.263	53,00
3.º Tio Pepito, P. Labre	56	5.855	197,00	13	11.914	64,00
4.º Revoltado, N. Pereira	58	20.821	55,00	14	7.557	100,00
5.º Danilo, M. Silva	52	18.224	63,00	22	7.476	102,00
6.º Selvagem, G. Almeida	50	28.381	41,00	23	21.669	35,00
7.º Quetzal, W. Andrade	54	7.550	153,00	24	11.243	68,00
2.º Serigote, J. Portilho	58	10.209	113,00	33	5.134	148,00
9.º Bogó, M. Henrique	56	6.125	189,00	34	9.294	82,00
10.º Laplace, A. Brito	52	983	1.176,00	44	2.823	269,00
11.º Romantico, L. Mezaros	58	3.020	383,00		95.494	
12.º Alinhado, O. Fernandes	56	2.707	427,00			
12.º Alinhado, O. Fernandes	56	2.707	427,00			
13.º Ardéolo, J. Barros	53	1.542	740,00			
		145.365				

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 103".
Vencedor: (4) 43,00. Dupla: (24) 68,00. Placés: (4) 22,00, (11) 25,00 e (8) 64,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.537.240,00.
CORCEL — m., a., 7 anos, São Paulo, por Mechicero e Barata. Proprietário: Stud Don Manoel. Terinador: Sabbatino d'Amore. Criador: Haras Graciosa.

Quetzal, Selvagem e Corcel saíram em viva luta, e, na entrada ra reta, quando Selvagem quis firmar-se na vanguarda, Corcel avançou por fora e dominou a carreira. Daí para a frente, foi livrndo mas, nos metros finais, apareceu Demite em forte atropelada, chegando a ameaçar a posição do ponteiro.

Movimento de aposta	Cr$ 15.893.430,00
Concursos	Cr$ 688.575,00
Total geral	Cr$ 16.582.005,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo de 6 pontos — sem vencedor	Cr$ 132.331,00
Bolo de 7 pontos — sem vencedor	Cr$ 260.535,00
Betting simples — 121 vencedores	Cr$ 442,00
Betting duplo — 25 vencedores	Cr$ 12.140,00

ESCOLA DE ESQUI NA NORUEGA

Oslo, fevereiro — Mais e mais escolas de esqui estão sendo criadas na Noruega. Só na capital do país, existem atualmente vinte dessas escolas, frequentadas, ao todo, por cêrca de 3.500 crianças, de cinco a treze anos de idade. Esta notícia foi veiculada pela Associação de Esquí Norueguesa, que acrescentou ter-se realizado, há dias, uma subscrição nacional destinada a angariar dinheiro para a compra de esquís e facultamento de facilidades de treinamento para as crianças. SDN

TURFE EM SÃO PAULO

Venceu Timão com enorme facilidade, o Grande Prêmio Consagração

S. PAULO, 4 — Nove carreiras foram disputadas esta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim, tôdas elas na pista de grama. O ponto culminante da reunião foi o G. P. Consagração, na distância de 3.000 mts., no qual, *Timão*, do Stud Peixoto de Castro, confirmando o favoritismo absoluto e as vultosas somas depositadas em suas patas, venceu com enorme facilidade, não se apercebendo de seus adversários, dos quais, Snooker, sob a monta de Irigoyen, conseguiu a segunda colocação. Além do G. P. Consagração, três páreos de potros foram disputados, vencendo Hermano, o principal deles.

RESULTADOS GERAIS

1º. Páreo — 2.000 metros — Em 1º., Haitiano (2), W. P. Faria; 2º., Hosanarose (1), J. M. Amorim, Dupla — 12. Ponta, 30,00. Dupla — 62,00. Placês — 18,00 e 18,00. Tempo — 129" 2/10.

2º. Páreo — 800 metros — Em 1º., Hoy (2), D. Garcia; 2º., Etoile Filante (3), F' Costa, Dupla — 23. Ponta — 33,00. Dupla — 35,00. Placês — 15,00 e 1800. Tempo — 48"5/10.

3º. Páreo — 800 metros — Em 1º. Jalerino (8), J. P. Souza, 2º., Voyageur (1), A. Cataldi, Dupla — 14. 3º., Le Feu (3), D. Garcia. Ponta — 44,00. Dupla — 104,00. Placês — 19,00, 29,00, 71,00. Tempo — 48"4/10.

4º. Páreo — 1.609 metros — Em 1º., Tribunal (3), A. Artin; 2º., Massapé (2), E. Gonçalves, Dupla — 23. Ponta — 60,00. Dupla — 80,00. Placês — 36,00 e 27.00. Tempo — 101"1/0.

5º. Páreo — G. P. Constelação — 3.000 metros — Em 1º., *Timão* (1), Juan Marchant; *Snooker* (2), F. Irigoyen, Dupla — 12. Ponta — 12,00. Dupla — 18,00. Placês — 10,00 e 10,00. Tempo — 191" crav.

6º. Páreo — 1.000 metros — Em 1º., Hermano (1), G. Silva; 2º., Levedo (5), G. Greme Júnior, Dupla — 13.

3º.. Yamour (4), F. Irigoyen. Dupla — 13. Ponta — 33,00. Dupla — 54,00. Placês — 14,00, 23,00 e 21,00.

7º. Páreo — 1.500 metros — Em 1º., Bartim (1), J. Amorim; 2º., Abilio (1), J. Alves; 3º., Tritaca (4), R. Olguin, Dupla — 11. Ponta — 16,00. Dupla — 70,00. Placês — 17,00 (mesmo nº.), Tempo —93".

8º. Páreo — 1.800 metros — Em 1º., High Ball (1), R. Zamudio; 2º., Halte-lá (4), O. Reichel, Dupla — 13. Ponta — 23,00. Dupla — 34,00. Placês — 14,00 e 26,00. Tempo — 112" 1/10.

9º. Páreo — 1.609 metros — Em 1º., Salambô (5), W. Montanha; 2º., Içá L. B. Gonçalves, Dupla — 13; 3º., Cerveja Preta (3), E. Gonçalves. Ponta — 196,00. Dupla — 184,00. Placês — 45,00, 73,00, 20,00. Tempo — 102" crav.

Movimento de apostas: Cr$..... 34.704.150,00.

Movimento de Portões: Cr$..... 114.870,00.

Movimento de concursos: Cr$ .... 343.305,00.

FISCALIZAÇÃO DO SÊLO NAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS EM SÃO PAULO

O diretor geral da Fazenda resolveu designar o agente fiscal do impôsto de consumo, Francisco Anacleto de Freitas, para exercer a função de auxiliar de Fiscalização de Sêlo nas Operações Bancárias, na capital do Estado de São Paulo.

A melhor exibição...

(Continuação da 1.ª página)

sultado melhor, faltou um centroavante com mais tarimba para romper a dúbia defesa do América que não se mostrava eficiente como nos últimos jogos.

O primeiro tempo apresentou um América apenas regular embora procurasse o goal com afinco e em certas ocasiões tivesse contra si ora defesas arrojadas de Julião ora a falta evidente de sorte nos arremêssos.

DESARTICULAÇÃO

O que vinha justamente sendo gabado no América, isto é, o perfeito entrosamento da defesa com seu ataque, foi o que faltou, inteiramente domingo último. A linha média: Ivan, Osvaldinho e Hélio não deu desta feita o apoio necessário ao ataque. Êste por sua vez não coordenava os lances dentro da área preferindo muitos de seus elementos como por diversas vêzes aconteceu com Canário e Alarcon, finalizar sòzinhos esquecendo-se que outros jogadores teriam mais chance do arremêsso. A defesa americana falhava também seguidamente na marcação e se não fôsse a bisonhice de alguns atacantes contrários talvez agora o América estivesse chorando perda de pontos preciosos.

Com relação ao Bomsucesso devemos louvar o espírito de luta demonstrado principalmente quando conseguiu diminuir a diferença de contagem. Nesse período justamente nos dez minutos finais, os rubroanis estiveram por diversas vêzes com o empate na mão perdendo-o todavia, como já acentuamos, por falta de finalizadores. O centro-avante Naval e os meias Azulão e Jair perderam então boas oportunidades de empate.

JUSTO O TRIUNFO

No panorama geral porém, não há dúvidas, se devia haver um vencedor êsse era inquestionàvelmente o América que foi superior e demonstrou maior hierarquia dentro do gramado.

OS TENTOS

A contagem foi aberta aos 38 minutos da primeira fase. Rubens cobrando uma falta perto da área do Bomsucesso, em repetição, já que o juiz mandara repetir o lance anterior deu margem ao 1º tento a favor do América. A bola foi na direção de Leônidas que cabeceou para trás entrando também Alarcon de cabeça para concluir.

Aos vinte minutos da fase final cabia a Romeiro consignar o segundo tento após receber passe de Alarcon que antes se desvencilhara de diversos adversários.

Finalmente, aos 35 minutos Nilo marcava o único tento do Bomsucesso. Antes Naval tinha aberto uma brecha na defesa rubra que ficou inteiramente apática aproveitando-se Nilo da saída do goleiro Pompéia para marcar.

OS MELHORES

Nos vencedores o arqueiro Pompéia apesar de sèriamente contundido foi um dos valores em campo. Rubens, Leônidas e Ferreira estiveram em plano destacado enquanto os demais não produziram o que sabem. No Bomsucesso Julião fêz grandes defesas e a rigor não foi o responsável pela derrota. Apesar de ter deixado passar duas bolas fêz grandes defesas. Gonçalo foi uma das maiores figuras do gramado Pacheco, Paulo e Nilo também produziram ó suficiente. Os demais fracos principalmente Naval que fêz notar a ausência de Walter Prado.

JUIZ RENDA E QUADROS

Arbitrou a partida o juiz Frederico Lopes que deixou o jôgo mais ou menos à vontade tendo porém, na nossa opinião falhado quando Leônidas foi aterrado dentro da área. A falta foi visível e só atribuímos a pouca atenção no lance à não consignação da falta. De um modo geral porém não influiu na contagem final.

O América jogou com: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcon e Ferreira. Bomsucesso: Julião, Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Azulão, Naval, Jair e Nilo.

A renda somou a importância de Cr$ 289.759,20.

VICENTE FEOLA, o auxiliar de Flávio

Não aceitou Oswaldo Brandão o convite formulado pelo supervisor — Esperado hoje em São Paulo o técnico Flávio Costa

S. PAULO, 5 — O supervisor da seleção brasileira, Paulo Machado de Carvalho, manteve contato com o técnico Oswaldo Brandão, do Corinthians, ocasião em que convidou o conhecido preparador para assistente de Flávio Costa na direção do "scratch" brasileiro que excursionará ao Velho Mundo. Todavia Osvaldo Brandão declinou do convite, alegando que não gosta de viajar, muito embora tenha ficado honrado com a sua indicação.

VICENTE FEOLA EM COGITAÇOES

Diante da recusa de Osvaldo Brandão, ao que apuramos deverá ser convidado para assistente de Flávio Costa, o conhecido preparador Vicente Feola, do São Paulo F. C. Seria, assim, formada a mesma dupla que dirigiu a seleção brasileira na Copa do Mundo de 1950, no Maracanã.

ESPERADO EM S. PAULO

Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o treinador Flávio Costa a fim de se entender com o supervisor Paulo Machado de Carvalho sôbre a requisição dos jogadores para o treinamento do selecionado brasileiro à Europa. Anuncia-se aqui que o técnico Flávio Costa virá acompanhado do presidente da CBD, sr. Silvio Pacheco — (Sport Press).

PAULINHO ÚNICA ALTERAÇÃO

O Vasco ao que tudo indica manterá para o prélio com o América a mesma formação que derrotou o Bangú, com exceção da zaga

O Vasco ao que tudo indica para o prélio com o América, amanhã, um dos jogos decisivos para a classificação final no terceiro turno, sofrerá poucas alterações.

O mais provável mesmo é que apenas volte a ocupar a zaga lateral direita o zagueiro Paulinho que foi substituído por Dario na partida com o Bangu.

O ponteiro Parodi que foi substituído por Djair ainda se encontra em tratamento e não dispõe de condições físicas para essa partida o mesmo acontecendo com Laerte.

Assim sendo, é quase certo que o Vasco para a partida de amanhã jogue com a seguinte constituição: Hélio, Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Djair.

Ao encerrarmos essa edição, o técnico Augusto estava dirigindo o treino de "apronto" dos cruzmaltinos visando manter a forma de seus pupilos para a partida com o América.

DESVALORIZADO O "GUARANI"

ASSUNÇAO, 5. O "Guarani", unidade monetária do Paraguai, foi desvalorizado, anunciou o presidente do Banco Central.

A taxa de câmbio do dólar, que era de 21 guaranis, foi fixada em 60 guaranis para os artigos de primeira necessidade e de 85 para os artigos de luxo.

Essa medida, que é um alinhamento com a política monetária argentina tende a criar um mercado inteiramente livre de divisas, "variável segundo as leis da oferta e da procura". F. P.

WALTER AQUINO
Advogado
Causas comercias exclusivamente
Avenida Rio Branco, 116, 8.º
Telefone: 52-6040
36347

Às refeições, sirva a excelente e cristalina

AGUA CRYSTAL Gaseificada
BRAHMA

• garante o sabor de seu whisky!
• e... torna seus refrescos mais gostosos!
Custa tão pouco... e você a encontra em tôda parte!

Beba... e sirva
AGUA CRYSTAL Brahma
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
1/2 Garrafa = 2 Copos

essa proteção extra contra as cáries...
essa sensação extra de frescor...

...graças à exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática

O Creme Dental KOLYNOS contém um ingrediente Anti-Enzimático que imuniza seus dentes contra as cáries, durante o dia todo! A abundante espuma do Creme Dental KOLYNOS é rica desta maravilhosa substância Anti-Enzimática que não permite que os ácidos bucais cheguem até o esmalte e prejudiquem os dentes. KOLYNOS deixa a mais deliciosa sensação de frescor na bôca. Você não vê... mas aí está — frescor sem par e proteção extra sem igual no Creme Dental KOLYNOS!

KOLYNOS CREME DENTAL
— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA.

GUERRA

A CERIMÔNIA DE ONTEM NA E.I.E. QUE ASSINALOU O INICIO DE DIVERSOS CURSOS

Presentes altas autoridades — O dia do ministro — Unificação de comandos — Biblioteca do Exército — Pagadoria de Inativos e Pensionistas

A Escola de Instrução Especializada, com a presença dos generais Eudoro Barcelos de Moraes, Oscar da Costa e Silva e Otacília Terra Ururahy e de outras altas autoridades militares, reiliizou, ontem, pela amanhã, a cerimônia de início de cursos de especialização para praças. Após serem recepcionados os convidados, teve lugar pelo comandante da Escola, coronel Omar Emir Chaves, a apresentação do planejamento geral do ensino para o corrente ano, com a abertura de vários cursos. Durante essa apresentação o comandante Chaves fêz várias explanações sôbre o que era dado em visitar pelos convidados. Por fim, foi oferecido aos presentes um almoço, tendo usado da palavra, nesta ocasião, o general Oscar Rosas da Engenharia Militar, não só o Estabelecimento, como a sua administração. Agradecendo, falou o comandante Omar Emir Chaves.

Ensino de português no Brasil

Amanhã, dia 7, às 20 horas, falará na Rádio Continental o ten. cel. prof. Antônio Joaquim de Figueirêdo, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, presentemente no Gabinete do Ministro da Guerra, sôbre o ensino de Português no Brasil.

Pagamento de conta AMAN ..

O comando da Academia Militar das Agulhas Negras, avisa aos fornecedores que as contas do mês, serão pagas dos dias 6 a 10 do corrente mês seguinte ao cencido, na tesouraria daquela Academia.

Colégio Militar do Rio de Janeiro

Devo comparecer, com urgência, à Seção Técnica do Colégio o aluno nº 604, Valmir Diógenes de Carvalho Filho de Osmar Diógenes de Carvalho e de Leny Moycé de Carvalho, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Dia do Ministro

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em conferência no seu gabinete de trabalho os generais Alves Bastos, da Z.M.L.; Augusto Magessi, do D.F.S.P.; Souza Dantas, da C.M.M. Brasil-EE.UU.; Ciro Cardoso, da 4a. R.M.; coronéis Floriano Machado e Olímpio Mourão, deputado Benjamin Farah, Comissão de Deputados.

As 16 horas concedeu audência pública para civis.

Tomada de preços para alienação de máquinas d ecalcular

O diretor geral de Engenharia, por nosso intermédio, "chama a atenção dos interessados para a Tomada de preços para alienação de máquinas de calcular elétricas, da Diretoria Geral de Engenharia, publicada a pagina 3595 do Diário Oficial de 28 de fevereiro do corrente ano".

Uniforme do dia

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 7 do corrente.

O ministro da Guerra endereçou aos chefes militares o seguinte rádio circular datado de 2 do corrente: Informo vossência oficiais aviadores Paulo Vitor e Chaves Lameirão, evadidos dia 29 de Jacaréacanga avião C-47, pousaram mesmo dia Santa Cruz de La Sierra na Bolívia. Foram iniciadas hoje providências recolhimento Forças atuaram Tapajós via fluvial e tropa paraquedista. Líder maioria Câmara apresentou ontem projeto decreto legislativo concedendo anistia civis e militares envolvidos movimentos revolucionários ocorridos entre 10 novembro 55 e 1º março corrente. Reina perfeita normalidade todo país.".

Território Nacional"

Sob o título "Território Nacional - Soberania e Domínio do Estado" está circulando um trabalho do general Aurélio de Lira Tavares, editado pela Biblioteca do Exército.

Unificação de comandos

O D.O. de 2 do corrente,publica o decreto 38.813, que dispõe sôbre unificação de comandos de Regiões Militares e Divisões de Infantaria.

Deixou a AMAN o general Teles de Menezes

Acaba de ser exonerado das funções de comandante da Academia Militar das Agulhas Negras o general Júlio Teles de Menezes, cuja administração recebeu do alto comando do Exército as melhores referências. Dentro de poucos dias o antigo sub-chefe do gabinete ministerial transmitirá o comando da Academia ao coronel Hugo Panasco Alvim, que foi nomeado, interinamente, para substituí-lo.

Novo oficial de gabinete

O ministro da Guerra nomeou oficial de seu gabinete o major engenheiro Carlos Anastácio Vieira.

Oficial chamado

A fim de fratar de assunto de seu interêsse, solicita-se o comparecimento do capitão da reserva de Artilharia, Joaquim do Nascimento Rocha, à 1a. seção do gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar com o tenente Rocha.

Documentos encontrados na via pública à disposição dos interessados

A disposição dos interessados, encontram-se no Serviço da Imprensa do Ministério da Guerra os seguintes documentos encontrados na via pública: Carteiras de Identidade ns. 101.026, 2º ten. R 1 de Inf. Ezequiel Lira; 79.079, Benedito Pereira; 87.819, Wilson de Souza Melo e 134.757, Luiz Soares. Certificados de reservista ns. 55.367, Cirilo Lordelo; 652.843, João Batista Camargo;..... 853.413, Otaciano do Nascimento e 890.482, Altamiro Queiroz da Silva.

"Os Sertões" na História Militar

Na sua Coleção Taunay, destinada à venda avulsa (abatimento para os subscritores) a Biblioteca do Exército está lançando a monografia "Os Sertões na História Militar". Trata-se de um trabalho em que o autor, ten. cel. Umberto Peregrino, focaliza sob novo aspecto a obra de Euclides da Cunha, analizando-lhe e caracterizando-lhe as inclinações para escritor de História Militar, na moderna conceituação desse ramo de estudos. Em capítulo final, procura fixar as dificuldades que o Exército experimentou e que se traduziram em sucessivos desastres Militares na Campanha de Canudos.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio avisa que efetuará no dia 10 do corrente (Sábado), das 9,30 às 11,00 horas, o pagamento referente a Fevereiro, dos inativos e pensionistas que não receberam nos dias fixados, consoante publicação amplamente feita nos jornais.

Avisa outrossim, que no mesmo dia e hora será efetuado o pagamento de pensões vitalícias atrasada a herdeiros de veteranos da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai, que faltaram ao pagamento do dia 27 de fevereiro p. passado e que são as seguintes: Alice Lamelle Gonçalves Pinto, Brasilina Hohorata Dias Santos Farinha, Eulalia Hermelinda Penha Pedroso, Fernolina Ferreira Alves, Geralcina Ribeiro da Silva, Maria da Glória da Silva Dias, Nadir Fausto dos Reis Lima, Ondina da Silva Rossi, Ophélia Simas Saraiva, Ana de Avelar Balthazar da Silveira Maia, Olindina de Araujo Mendes Ribeiro, Elvitra Alves Silva, Eudoxia da Glória Lima, Honorina da Silva Almeida, Júlia Etelvina de Aguiar Rita Gomes de Carvalho, Antonieta Rodrigues Cesário de Mello, Amália Alencar de Vasconcellos, Carolina Lopes da Silva, Carlota Celeste Rippes Nogueira, Cantonilia de Souza Oliveira, Elvira Haydée Gontan Laudo, Judith Ramos Rosa, Laudelina Maciel Pereira, Maria da Glória Caldas, Marieta Mariot Cavalcante, Maria Ramos Cavalcanti, Zulmira Ramos Rosa, Arieta de Azambuja Martins Pereira, Carmen Vilaronga Fontenelli, Delmira Caminhoá Werneck, Donatilia de Bitoncourt Uchôa, Octacília de Azambuja Guedes, Amália Cavalheiro do Amaral, Anna Franca Leal, Amanda Salazar de Oliveira, Emiliana Rocha Freire de Vasconcelos, Irene Carneiro Telles Ferreira, Leopoldina da Silva Machado, Maria Cavalheiro do Amaral, Maria da Glória da França Cortopassi, Violante Pirajá Peckolt, Alexandrina de Carvalho Tuppo, Adélia Rodrigues do Oliveira, Amélia Anibal Hartley Antunes Maciel, Adelaide Queiroz Alcoforado, Albertina Pereira dos Santos, Cardolina Rodrigues de Oliveira, Clarinda de Queiroz, Celicina Amélia de Oliveira Cruz Lessa, Cláudia Joaquina Vieira Torres, Evangelina de Oliveira Guimarães, Elisa Machado Maranhão, Eudoxia Vieira da Silva, Georgina Ferraz Deschamps Cunna, Lúcia de Oliveira Moura, Maria Mercedes Vieira, Maria Saturnina Alvares Coelho, Maria Machado Holanda Cavalcanti, Maria Cassiana da Trindade, Prudência Vieira, Porcina Vieira e Túlia Vieira.

Quanto a procurações, os pagamentos nesse caso só serão efetuados, desde que cumpridos os requesitos já anunciados em anteriores assentamentos. As carteiras de identidades em condições ilegíveis, deverão ser atualizadas, a fim de que os interessados recebam seus proventos normalmente.

Por lado, avisa ainda que efetuará, nos dia 9 e 10 do corrente mês, (sexta-feira e sábado), das 12,30 às 15;30 horas e das 8,30 às 11,00 horas, respectivamente, os pagamentos de dívidas, descontos internos, consignações, aluguel de casa e a inativos e pensionistas que por qualquer motivo não compareceram ao pagamento de fevereiro último.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Gabinete

Q. G. do Exército — Capital Federal, 5 de Março de 1956.

BOLETIM INTERNO Nº 53

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Curso Superior de Guerra

Conforme publicação constante do D. O. de 29 Fev. 56, o Presidente da República aprovou a indicação do Gen. Chefe do E. M. F. A. para matrícula no Curso Superior de Guerra, dos seguintes Oficiais: De acôrdo com o artigo 26 do R. E. S. G — Ministério da Guerra — Generais de Brigada: Benjamin Rodrigues Galhardo e pery constant Bevilaqua; Coronéis Miguel Cardoso, Altamiro da Fonseca Braga, Renato Bittencourt Brígido, Gaspar Peixoto Costa, Antônio Moreira Coimbra, uiz Carneiro de Castro e Silva e João Armindo Corrêa da Costa; Coronél Médico dr. Firmino Gomes Ribeiro; Coronel Técnico Raul de Albuquerque.

De Oficiais - Apresentação

Infantaria

Tenente Coronel Carlos Tamoyo da Silva, por ter revertido ao serviço ativo do Exército, por decreto de 29 Fev. 1956;

2º tenente Q A. O. José Adão da Silva, da D. G. P., por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço e embarcar para Lôbo Leite, via férrea, com autorização do Exmo. Sr. Ministro;

Cavalaria

Capitão Mauro Costa Rodrigues, do 8.º R.C., por término de dispensa e recolher-se à sua Unidade.

Artilharia

Coronél Mário Mendes de Moraes, do Q E. M. A., por ter sido exonerado do Cmdo. do C. M./R. J., ficando adido ao E. M. E.;

Major Renato Rocha, da Es C. E. M. E., por ter sido matriculado na Es. C. E. M.;

10s. tenentes Oscar Fernando Sampaio Villas Bôas, do 5.º G. Can. 90 A. Aé, por ter sido transferido para o 5.º G C.an. 90 A. Aé, entrar em trânsito e seguir para Resende; CAIO Márcio nogueira Neder, da Es. T. E., por ter sido aprovado no exame de admissão à Es. T e..

Engenharia

Coronél Eduardo Domingues de Oliveira, da 28a. C. R., por ter sido mandado servir na 28a. C. R.

Capitão Juércio Osório de Paula, do 1.º Grup. Eng., por conclusão de trânsito e permanecer nesta Capital, aguardando embarque;

2.º tenente Antônio Carlos de Campos Barbosa, do 1.º Grup. Eng., por entrar em trânsito.

Intendência

Tenentes Coronéis Antônio Nunes de Barros, da Es. C, E. M. E., por ter sido matriculado na Es. C. E. M. E. e recolher-se a referida Escola; Gustódio Armelim Guanaes, do E. R. F. da 9a. R. M., por ter sido desligado de adido a D. G P., e ter de recolher-se ao E. R. F./9a, sua nova Unidade;

Capitão Herminio da luz paranhos, do 2º Btl. Front. por ter vindo da Guarnição de Cáceras e apresentar-se a Es. A. O., para fins de matrícula.

Saúde

Médicos — 1os. tenentes Médicos drs. Américo Chrispim, da Es. S. E., por seguir destino; Wilson da Silva Bóia, da Es. S. E., por seguir destino; Orlando Moraes, da Es. S. E., por seguir destino a 4 Mar 1956.

Técnicos

Coronél Aureo José de Carvalho, do D. E. P. T., por ter terminado a licença especial e apresentar-se pronto para o serviço;

Tenente Coronél Paulo Dias Veloso, da Es. T. E., por ter sido exonerado das funções que exercia na Cia. do Vale do Rio Doce S. A.;

Majores: José Francisco de Moura Neto, da C. E. O./9 por ter sido desligado de adido a D. O. F. E., entrar em trânsito e seguir destino dia 10 Mar. 1956; Ubirajara Brito Costa, da C. E. O./6, por desistido do restante da trânsito e seguir destino; Renato de Araújo, adido ao D. T. P., por reverter ao serviço ativo do Exército; Donald Cohen Marques, do S. M. I./2a. R. M., por ter vindo a esta Capital, com permissão do Ministro, em dispensa do serviço, devendo regressar a 7 mar. 1956.

Movimentação

Infantaria

do serviço — 16.º R. I., o 1.º Tenente Luiz Ernani de Sabola Campos, da Cia. do Q. G./3a. D. I.

Q. S. G., os 1os. tenentes José erreira da Silva, do Q. O., Achiles Mussoline de Souza e Silva, do Q O., por terem sido matriculados na Es. E. F. E, conforme publicou o B. I. n.º 26, de 1.º Fev. 1956, desta Diretoria Beral e José Maria Gomes, do Q. S. P., por ter sido matriculado na Es. T. E., conforme fêz público o B. I. n.- 45, de 24 Fev. 1956, desta Diretoria Geral.

Por interêsse próprio — 3.º B. C., o 2.º tenente Octávio Melchiades lyssea, do 14.º B. C.; 2a. Cia. de Guardas, o 2.º tenente Eduardo Fagundo de Almeida, do 15.º R. I.;

Cia. Es. C C/Es. M. M., o 2.º tenente Carlos Joel Lopes Enes, do 3.º B. C.;

O tenente Enes só deverá ser desligado, a partir de 10 Mar. 1956.

Exoneração — Das funções de Chefe do Estado-Maior da Quinta Divisão de Infantaria, o Coronel Floriano da Silva Machado.

Nomeação

Por necessidade do serviço — D. A. E., o capitão Almir de Castro Miranda, do Q. G./3a. R. M.; D. M. M. o capitão Orlando Augusto Rodrigues, do Q. O., sendo, em consequência, transferido para o Q. S. G.;

Auxiliar de Instrutor do CPOR/ Salvador, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1.º tenente Caio Geraldo Banbosa.

Instrutor do C .I. Esp. Aé. T., para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão José Luciano Belo Neves.

Cavalaria

Transferência — Por necessidade do serviço — 2.º R. Rcn. Mec., o 1.º tenente Waldir de Oliveira, do 4.º R. C.; 3.º R. Rnc. Mec., o capitão Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro e 2.- tenente José Oscar de zambuja Segredo, ambos do 12.º R. C.

Q. S. P. o capitão Miguel Junqueira Pereira, por ter sido nomeado Instrutor da A. M. A. N., para os anos leitivos de 1956 e 1957, por Portaria 391, de 24, publicado no D. O. de 28 Fev. 1956.

Classificação — Pornecessidade do serviço — 3.º B. C. C., o 2.º tenente R/2 Conv. Gélio Muniz Junquilho, por ter sido convocado para estágio, durante um ano, e a partir de Out. 55, por Port. 379, de 22, D. O. de 24 Fev. 56.

Nomeação — Por necessidade do serviço — H. Gu. de Santo Angelo, o 2.- tenente Q. A O. Almiro do Hospital.

Artilharia

Transferência — Por interêsse próprio — I/6.º R. O. 105, o capitão Alney Huett da Silva Regadas, do I/3.- R. O. 105.

Nomeação — Por necessidade do serviço - -Chefe do Estado Maior da 7a. Região Militar, o Coronél Armando de Noronha.

Comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, interinamente, o coronél Hugo Panasco Alvim, sendo, em consequência, transferido do Q. O. para o Q. E. M. A.

Por interêsse próprio — H. Gu. de Sta. Maria, o 2.º tenente Q. A. O. Lindolpho Martins de Freitas, da D. G. Ens.

Engenharia

Transferência — Por necessidade do serviço — Q. S. G., e por terem sido matriculados na Es. T. E., os seguintes: Capitão Aurelino Ferreira Barbosa, do Q. O.; Capitão Breno de Castro, do Q. O.; capitão José Batista de Souza Alves, do Q. O.; capitão José Pires Cerveira, do Q. O.; capitão Newton Roberti Leite, do Q. O.; Capitão Oscar Bayard Salgado Miranda, do Q. O.; 1.º ten. Antônio Fernandes Neiva, do Q .O.; 1.º ten. Carlos Alberto Ommati, do Q. O.; 1.º ten. Cierton Gerardo Barbosa, do Q. O.; 1.º ten, Francisco Fernando Madeira Corner, do Q. O.; 1.º ten. Luiz Antônio Gomes Lages, do Q. O.; 1.- ten. Luiz Fernando Barreto Cezar, do Q. O.; 1.º ten. Manoel Jordão Sobrinho, do Q. O.; 1.º ten. Milton Lacerda Lisbôa, do Q. O.; 1.º ten. Porfirio Martins Netto, do Q. O.; 1.º ten. Raul Magalhães Langsch, do Q. O.; 1.º ten. Roberval Roche Moreira Filho, do Q. O.; 1.º ten. Roberval Roche Moreira Filho, do Q. O.; 1.º ten. Sebastião Domingues de zevedo, do Q. O.; 1.º ten. Raul Oscar Rauter, do Q. O.

Q. S. G., e por terem sido matriculados no Curso de Topoerafia da Paulo Valois das Chagas, do Q. O.; 1.- ten. Hostilio Xavier Ratton Filho, do Q. O.; 1.- ten. Moacyr Penha Ribeiro, do Q. O.

Por terem sido matriculados a Es. M. M., conforme B .I. n.º 7, de 9 de janeiro de 1956, desta D. G. P.; 1.º ten. José Ferreira de Souza, do Q. O.; 1.º ten. Neudo Leite da Silva, do Q. O.; 1.º ten. Luiz Eduardo Barreto Cezar, do Q. O.; 1.º ten. Alceu Vilela Paiva, do Q. O.

Por terem sido matriculados na Es. Com., conforme B. I. n.º 21, de 25 jan. 56, desta D. GP..: 1.º ten. Aloísio de Abreu Pereira da Silva, do Q. O.; 1.º ten. Jairo Ferraz, do Q. O.; 1.º ten. Dirceu Ribas Correa, do Q. O.

Por terem sido matriculados na Es. E. F. E., conforme B. I. n.º 28, de 3 fev. 56, desta D. G. P.: 1.º ten Paulo Filgueiras Tavares, do Q O.; 1.º ten. Jamil Geeão, do Q .O.; 1.º ten. Iran Carvalho, do Q. O.

Por terem sido matriculados na Es. A. O., conforme B. I. n.º 5, de 6 jan. 56, desta D. G P..: Capitão Aldo Muniz de Souza, do Q. O.; Capitão Artur de Freitas Tôrres de Melo, do Q. S. P.; Capitão Anphilophio Viana de Carvalho, do Q O..; Capitão Abel Soares Coutinho, do Q O.; Capitão Antônio José de Lima Câmara, do Q. O.; Capitão Asdrubal Moreira Pelon, do Q. O.; Capitão Cezário Correa de Arruda Filho, do Q. S. P.; Capitão Darcy de Azevedo Ramos, do Q Q..; Capitão Daniel Milazzo, do Q. O.; Capitão Flávio de Assunção Cardoso, do Q. O.; Capitão Fernando Bastos Vale, do Q .O.; Capitão Francisco José Rodrigues etto, do Q .O.; Capitão Gabriel Brasileiro Esquivel Bastos, do Q. S. P.; Capitão Hédio Weber, do Q. O.; Capitão Inaldo Seabra de Noronha, do Q. O.; Capitão José de Almeida Oliveira, do Q. O.; Capitão José Soares de Camargo, do Q. O.; Capitão Justino Vieira, o q. .: capitão Margus Ferreira Pinto, do Q. S. P.; Capitão Metridates Cenamo, do Q O.; Capitão Mário Alvares Filho, do Q. O.; Capitão Moacir Pinto Coelho, do Q. O.; Capitão Paulo Ayrton de Araújo, do Q. S. P.; Capitão Roberval Brown Rojas, do Q. O.; Capitão Sandoval Pinheiro, do Q O..; Capitão Solon José de Albuquerque aranhão, do Q. O.; Capitão Darino de Castro Ribeiro, do Q. O.; Capitão Hélio Pederneira Taulois, do Q. O. Capitão Isaac Clerman, do Q. O.; Capitão Cleber Bonecker, do Q. O.

Intendência

Classificação — Por necessidade o serviço — 12.º Regimento de Infantaria, Aristarcho de Barros Lovaglio; 1.º Grupamento de Artilharia de Costa da 2a. RM, Orlando Gomes Loques; H. G. de Juiz de bfora, HX7-lio Faria de Medeiros; bdiretoria Geral de Saúde; Oswaldo Ribeiro da Silva; 2a. Cia. D. S., Guilherme Thielmann; Q. G. da bdivisão de Infantaria-4, Paulo Braz: 1.º B. C. C. L., Neyze Tavares de Oliveira; C. E. R./2, Almir Campos Pacheco; 1.º R. C., Alvaro de Araújo Filho.

Os oficiais acima são todos Capitães.

Autorização

Extintas as funções de Adjunto da 1a. Divisão da D.P.A. e em vista da transferência do major de Artilharia Herculano Augusto Virmond, que exercia as ditas funções, autorizo o 1.º tenente do Q. A. O. de Infantaria Ranulpho Avelino Travassos a receber os documentos sigilosos e o material de carga, distriuidos a 1a. Divisão - -D. P. A.

O Ministro concedeu autorização aos seguintes oficiais: Capitão I. E., Plácido Padim dos Santos, adido a esta D. G. P., aguardando matricula na Es. A. O., para ir a cidade de Belo Horizonte, dentro do período de 8 dias de dispensa do serviço concedida por esta D. G. P., a partir de 5 de março de 1956.

Capitão de Artilharia Higino Borges Santos, adido ao 2.º G. A. C., para ir a Fortaleza, dentro da dispensa de 8 dias, concedida pelo M. G., a fim de visitar sua mãe qeu se encontra enferma;

Major de Infantaria Alberto Liege Souza Braga para ir a Teresina, a fim de acompanhar pessoa de sua família enfêrma, dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida pelo Comando da 10a. Região Militar;

Major de Artilharia Donald Cohen Marques, da 2a. R. M., para vir a esta Capital, a fim de tratar de interêsse de família, dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida pelo Comandante da 2a. R. M.;

Ten. Cel. de Artilharia Sebastião Ferreira Chaves, da 27a. C. R., para vir ao Rio, a fim de buscar sua família, dentro da dispensa de 10 dias, a partir de 26 de fev. 56, concedida pelo Ministro.

Capitão de Artilharia Floriano Freire Oliveira, para vir a esta Capital, dentro da dispensa concedida pelo Comando da 2a. R. M., a fim de visitar sua genitora que se acha enfêrma;

Coronel de Engenharia Sady Monteiro Magalhães, para vir ao Rio,t ratar de interêsse de família, dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida pelo Comando da 2a. R. M.;

Tenentes Rufino Alencar e Augusto da Silva Castro, para virem, respectivamente, ao Rio e São Paulo, motivo de saúde de seu progenitor e visitar sua irmão vinda do Norte;

2.º tenente de Engenharia Dutelvier Pereira Nascimento, do Batalhão-Escola de Engenharia, para ir a São Paulo, dentro da dispensa de 8 dias, a partir de 2 de março de 1956, concedida pelo Gabinete do M. G., a fim de contrair matrimônio;

1.º tenente de Engenharia Aldo Pinheiro Rangel, do Nu. D. Aeter., para ir a Castelo, dentro da dispensa de 15 dias de serviço, concedida pelo Gabinete do M. G., a fim de contrair matrimônio.

Major de Engenharia Almir Miguéis Vinhaes, da 2a. R. M., para vir ao Rio dentro da dispensa de 8 dias, concedida pelo Comando da 2a. R. M., a fim de visitar pessoa de sua família que se acha enfêrma;

Major de Artilharia Manoel Jales Pontes, do C.P.O.R./S. Paulo, para vir a esta Capital tratar de assunto do C.P.OR.-Rio de Janeiro, regressando a 11 do mês em curso;

Ten. Cel. de Cavalaria Antônio Leal Albuquerque, Chefe do S.R.M.B. da 7a. R. M., para vir ao Rio a serviço por solicitação do Comando da 7a. R. M.;

Coronel de Infantaria Alfredo Pinheiro Soares Filho, Comandante do 2.º B. C., para vir ao Rio visitar um seu filho acidentado;

Ten. Cel. Cândido Nunes da Silva, classificado no 17.º B. C., para permanecer em Cuiabá durante a dispensa de 15 dias concedida pelo M. G.;

Major de Cavalaria Glimedes Rêgo Barros, do Pq. M. M. M./7, para vir ao Rio durante a dispensa de vinte dias concedida pelo Ministro;

Major I. E., Paulo Soter da Silveira, para ir a Barbacena dentro da dispensa do serviço que lhe fôra concedida;

Capitão I. E., Niaze Admeida Gerude, do 2.º Btl. Rdv., para vir ao Rio dentro da dispensa de 15 dias concedida pelo M. G.;

Capitão de Cav. Antônio de Aguiar, para vir a esta Capital durante a licença de 90 dias arbitrada para tratamento de pessoa de sua família;

1.º ten. de Artilharia Alberto Azevedo Gusmão, da Es. M. M., para ir a Pôrto Alegre, durante o período de nojo por falecimento de seu genitor;

2.º tenente do Q. A. O. José Adão da Silva para ir a Lobo Leite, Minas Gerais, durante a dispensa de 8 dias, a partir de 5 de março de 1956, concedida pelo Ministro;

2.º tenente do Q. A. O. Inf. José Adão da Silva, desta D. G. P., com destino à cidade de Lobo Leite, dentro da dispensa do serviço (8 dias), qeu lhe foi concedida por esta Diretoria Geral, a partir de 5 de março de 1956, data em que deverá embarcar, a fim de acompanhar sua espôsa, que se encontra enfêrma.

Desligamento

De adidos a esta Diretoria Geral do Pessoal, Coronel de Engenharia Ernesto Geisel, por ter cessado o motivo de sua adição; Ten. Cel. de Infantaria Osny Caldeira, classificado 32.º R. I.K ENTRANDO EM TR3NS DO CORRENTE: Capitão de Cavalari Boman, por ter seguido destino; Capitão de Artilharia Fernando Oscar Weibert, matriculado na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército; 1.º tenente do Q. A. O. de Infantaria Alvaro Walderley, por ter cessado o motivo de sua adição; Tenente-Coronel I. E., Custódio Armelin Guanarães, a contar de 3 do corrente, por ter cessado o motivo de sua adição; Capitão de Infantaria Floriano Martins Gonçalves, por recolher-se a sua unidade a contar de 29 fev. 56: Major de Cavalaria Darcy Jardim de Matos, por ter seguido destino; Major de Cavalaria Fernando Guimarães Cerqueira Lima, por ter sido matriculado na Es. C. E. M. E.; 2.º tenente do Q. A. O. Guido D'Angelo e o designo para a S.7/D. 2. -D.P.S.

Permissões

Concedidas por esta D. G. P. para passarem trânsito: nesta Capital, ao Major Eng. Silvio Abrantes; em São Paulo, 2.º ten. Carlos William Uchoa Coqueiros; em São Paulo e Santos, major de Art. Antônio Padilha, transferido para o 5.º G. A. Costa.

Adição

Q. G. da 3a. D. C., o 1.º tenente Q. A. O. Cav. Bruno Jardim de Oliveira, sem ônus para a Fazenda Nacional, de ordem do Ministro, que se encontra adido à 9a. C. R.

Nú. D. Aeroterrestre, como se efetivo fôsse, de ordem do Ministro, o major de Infantaria Edgardo Sarmento e Silva, que já se acha adido ao referido Núcleo, aguardando classificação.

A esta Diretoria Geral do Pessoal; de ordem do Ministro, para efeito de vencimentos o major de Cavalaria Jofre Mário Klein, do C.P.O.R./ Belo Horizonte;

para efeito de vencimentos, o 2.º tenente de Infantaria Othon Monteiro Filho, do 17.º B. C., que se encontra baixado no Hospital Central do Exército.

para efeito de alterações, o major de Infantaria Humberto Molinari.

Exclusão

Do estado efetivo desta Diretoria Geral, ficando aido para passagem de encargos, o capitão I. E. Hélio Tupinambá Caldas, transferido para o 3.º B. C. C. L.

Em consequência, responde pela Chefia da S.5-D.2/DPS o 1.º tenente do Q. A. O. I. E., Eymar Andrade dos Santos.

Inclusão

Estado efetivo desta D. G. P. o capitão de Infantaria Jofre Coelho Chagas.

Dispensa do serviço

Vinte dias, para desconto em férias, ao 1.º tenente do Q. A. O. Antônio Maria Júnior, da Biblioteca do Exército.

Atinge a 295 o número de pedidos de "Viscount"

LONDRES, 6. Foi divulgado que a *South African Airways* encomendou sete aviões a turbo-hélice *Viscount* para passageiros.

As entregas foram fixadas para o segundo semestre de 1958, e os aparelhos serão uma nova versão do 810 equipado com quatro motores *Rells Royce (Dart DA 7/1).* Sua velocidade de cruzeiro será de 580,8 Kms. H. e destinan-se a serviços de natureza interna e regional. Sua capacidade é de 60 passageiros, e reduzirão o tempo necessário para a viagem da Cidade do Cabo a Joanesburgo, de maneira a cobrir o percurso em menos de Três horas.

A nota destacada dêste tipo de avião será sua facilidade de decolagem e d elevação em aeródromos de grande altitude ou de temperaturas elevadas, tais como o de Joanesburgo, que se encontra a mais de 1.600 metros acima do nivel do mar.

A *South African Airways* é a segunda companhia que encomenda êste tipo de avião, A primeira foi a *Continental Airline*, de Denver, Estados Unidos, que em dezembro último encomendou 12 tendo em fevereiro último, aumentado seu pedido para 15.

Os pedidos atualmente em carteira de Aeronaves *Viscount* de todos os TIPOS PERFAZEM 295 unidades. B tipos perfazem 295 unidades. BNS.

INTERESSANTE QUESTÃO EM TÔRNO DO DRAMA "UMA CASA DE BONECA", DE HENRIK IBSEN

Oslo, fevereiro — Em vez de bater com fôrça a porta de seu lar e de sua família e de se lançar a uma nova e independente vida própria, deveria Nora — a heroina de "Uma Casa de Boneca" do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen - ter permanecido em casa a cuidar dos filhos ?...

Os campeões da emancipação da mulher há muito vêm aclamando a decisão de Nora como a acertada, e, agora, na Noruega, erguem-se indignados porque um teatro sueco, o Svenska Riksteatern, anunciou que faria representar o aludido drama com uma segunda alvternativa final, esboçada por Ibsen e apresentada sob protesto do escritor, em teatros alemães na década que se seguiu a 1880. Nessa final, também de desfecho dramático, Nora resigna-se e fica, para dedicar-se aos seus filhos.

Num protesto em têrmos veementes enviado àquele teatro sueco, diz a Associação Norueguesa pelos Direitos da Mulher: — "Há mais de 75 anos que "Uma Casa de Boneca" é uma chama e um estandarte em nossa luta pela absoluta, genuina igualdade espiritual entre os sexos. Vossa tentativa e reduzir o drama ao nivel de uma novelazinha barata é uma violação das mais preciosas tradições dos movimentos das mulheres norueguesas".

O diretor do teatro, Per-Axel Brantner respondeu que "tanto quanto êle sabia, Nora não era membro da Associação Norueguesa pelos Direitos da Mulher". Em todo caso, acrescentava, as mulheres agora estão a todo o momento abandonando os seus maridos e seus filhos de modo que o final original de Ibsen não mais tão provocante é como costumava ser e assim o outro final pode ser mais apropriado.

A variante do drama, assim como será apresentada pelo teatro sueco, não consta nas edições das obras do grande dramaturgo norueguês.

LAGUNA E SEUS PORTOS DE CARVÃO

Imbituba e Laguna, no município catarinense dêste nome, são portos que se dedicam quase exclusivamente ao embarque de carvão, sendo servidos pela Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, que os liga a Tubarão e aos campos carboníferos do Estado. Laguna, distante 569 milhas do pôrto do Rio de Janeiro, dispõe de 300 metros de cais acostável, não desfrutando de condições físicas muito favoráveis. Imbituba, a 552 milhas do Rio, é abrigado por uma ponta rochosa e possui 140 metros de cais, estando em construção instalações acessórias. Aí é embarcada boa parte do carvão proveniente das jazidas de Criciuma e das usinas de lavagem da Cia. Siderúrgica Nacional situadas em Capivari.

As atividades portuárias são de vital importância na economia do município. Em 1950, 16% da população ativa estavam ligados aos serviços de transportes, comunicações e armazenagens. O movimento conjunto dos dois portos é da ordem de 500 entradas de navios por ano. O volume das exportações excede largamente de meio milhão de toneladas e o valor, de 300 milhões de cruzeiros. A exportação faz-se em maior escala pelo pôrto de Imbituba e a importação pelo de Laguna.

Fora de sua vida portuária, o município desenvolve uma série de atividades nos campos agrícola e industrial. Breve monografia do Conselho Nacional de Estatística, há pouco divulgada, nô-lo apresenta como produtor de mandioca (72 mil toneladas em 1953). A farinha de mandioca é um dos principais produtos de sua pauta manufatureira, onde também se encarta a fabricação de azulejos. Há modesta criação de gado vacum (25 mil cabeças). No último Censo, a população lagunense era de 38.189 habitantes, dos quais 9.459 na cidade de Laguna e 4.169 na vila de Henrique Lage.

ATOS RELIGIOSOS

RAYMUNDO BATISTA DE BRITTO PEREIRA
(R. B. DE BRITTO PEREIRA)

—FALECIMENTO—

Elpídio de Britto Pereira, Lucilla de Britto Pereira, Antônio Augusto de Britto Pereira, filhos, noras e netos, Carlos de Britto Pereira, espôsa, filhos e nora (ausentes) cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu irmão e tio e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 6, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. 65825

M. A. P. C. — agradece a S. JUDAS TADEU, uma graça alcançada. 22452

A Santa Filomena, agradeço. — Zélia. 7244

SOPHIA BARROS TAVARES
(FALECIMENTO)

Henrique Tavares comunica o falecimento de sua querida espôsa SOPHIA ocorrjdo ontem e convida parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier. 65828

Fernando Moreira Pinto

—FALECIMENTO—

Antonieta de Oliveira Pinto, Solange Pinto Linhares, Arnaldo Moreira Pinto e Fernando A. Frota Linhares, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, irmão e sogro — FERNANDO MOREIRA PINTO — e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, têrça-feira, dia 6, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. 65826

MARIA HORTÊNCIA GOULART VIEIRA DE SOUZA
(MISSA DE 7.º DIA)

Seu espôso, filho, sogra, irmã, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, têrça-feira, dia 6 de março, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. 2803

ELVIRA JORDÃO MAYALL
(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Carlos Mayall, Lydia Jordão Mayall, Henrique Carlos Mayall, senhora e filhos; Augusto Carlos Mayall, Eduardo Carlos Mayall, senhora e filhos; Rubens Carlos Mayall, senhora e filhos e Alice Anna Mayall agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e cunhada e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua alma, hoje, têrça-feira, dia 6, às 10 horas, na Igreja da Santíssima Trindade (Rua Senador Vergueiro). 69938

ELVIRA JORDÃO MAYALL
(MISSA DE 7.º DIA)

Alzira Jordão Pereira de Souza, filhos, genros e netos; José de Miranda Jordão e senhora; Edmundo de

RESENHA

ASSUNTOS DE HOJE: Reatamento das relações comerciais com os países da "cortina de ferro" — Intercâmbio entre bancos mineiros — Abundância de banha no Rio Grande do Sul — Providências para o escoamento da safra gaúcha de carnes — Transporte para a farinha do Cariri — Aquisição de trigo gaúcho pelos moinhos do Norte — Aniversário da Associação dos Empregados do Comércio — Primeiro fardo da safra de algodão de 1955 — América Latina, área vital para os negócios norte-americanos — Revisão do acôrdo comercial com a Argentina — Recuo da economia particular nos bancos suíços.

NACIONAIS

★ Na última reunião da FARESP foi examinada a questão do comércio do Brasil com os países da chamada "cortina de ferro". Pronunciando-se a respeito, informou na ocasião o sr. Clovis de Sales Santos, presidente da entidade, que admitia o reatamento das relações comerciais com os referidos países, desde que tivessem caráter duradouro. Acrescentou que a realização de comércio esporàdicamente não pode interessar ao Brasil.

★ Informa-se que foi consideràvelmente ampliado o convênio entre o Banco do Triângulo Mineiro e o Banco Nacional de Minas Gerais, de modo a intensificar o intercâmbio entre os dois estabelecimentos. Sabe-se que na sua próxima assembléia a diretoria do primeiro dêstes estabelecimentos de crédito apresentará uma proposta de aumento do capital.

★ A propósito da importação de banha dos Estados Unidos pela COFAP, declarou (em Pôrto Alegre) o sr. Adelchi Colussim, diretor do Frigorífico Três Passos, que há no Rio Grande do Sul banha para abastecer o Brasil até vir a nova safra, não havendo, portanto, necessidade da importação do produto de outro país.

★ Depois de vários dias de permanência no Rio, onde tratou com as autoridades federais de vários assuntos relacionados com a economia do Rio Grande do Sul retornou a Pôrto Alegre, o sr. Orlando Carlos, secretário da Agricultura daquela unidade federada. Falando à imprensa da capital gaúcha, assegurou o sr. Orlando Carlos que está sendo providenciada a exportação de excedentes de carne do Estado.

★ Noticia-se que comerciantes das principais cidades da região do Cariri enviaram memorial ao presidente do COAP do Ceará, solicitando providências para transporte da farinha de mandioca, que ali existe em grande quantidade correndo o perigo de apodrecer nos armazéns, em vista do rigor do inverno que se anuncia.

★ Estamos informados de que os moinhos do Centro e do Norte do país, comprometeram-se a adquirir durante o corrente mês 150 mil toneladas de trigo sul-rio-grandense. Com essa quota espera o Serviço de Expansão do Trigo solucionar em parte o problema do escoamento da safra gaúcha.

★ A Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro festejará amanhã o 76º aniversário de sua fundação. A efeméride será assinalada com várias solenidades, constando do programa para êsse fim organizado missa em ação de graças e entrega de medalhas e diplomas aos ex-diretores da instituição.

★ Procedente de Taquaritinga, chegou a São Paulo o primeiro fardo de algodão da safra de 1956, daquele município bandeirante.

INTERNACIONAIS

★ Discursando perante os membros da Associação Americana de Papel de Polpa, o sr. Ralph S. Stillman, presidente do "Grace National Bank", de Nova York, qualificou a América Latina como a "área mais vital para os negócios americanos" e a de mais rápido crescimento do mundo. Entre os fatores, que a seu ver concorrem para o progresso latino americano, enumerou: a melhoria dos transportes e comunicações e as inversões por organizações financeiras internacionais.

★ Virá ao Brasil, provàvelmente ainda êste mês uma comissão comercial argentina, a fim de estudar com autoridades brasileiras a revisão do acôrdo comercial vigente entre os dois países. Sabe-se que um dos objetivos das conversações a serem entaboladas, é a ampliação do volume das mercadorias intercambiais.

★ O relatório das atividades do Banque Nationale Suisse, sediado em Berna, correspondente a 1955, revela surpreendente recuo da economia particular. Verifica-se pelo exame dos dados expostos, que os fundos depositados em cadernetas de economias apenas atingiram 320 milhões de francos, ou sejam, menos 100 milhões que em 1954.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas: Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.
Zona Sul — Sue. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A. Telefone: 37-1832
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3070 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis ... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln

TURISMO EQUILIBRA A BALANÇA ECONÔMICA DA SUIÇA

BERNA, março — A CECE acaba de publicar uma brochura sôbre o turismo na Europa. O capítulo referente à Suiça contém algumas informações interessantes, como, por exemplo, que em 1954 entraram neste país 5.940.475 estrangeiros de passageiros de passagem, registrando-se, assim, um aumento de 2,4% em relação ao ano precedente, e que o saldo da balança de pagamentos turísticos lhe foi largamente favorável em mais de 119 milhões de dólares, pois as receitas respectivas elevaram-se a 204 milhões, ao passo que as despesas não passaram de 85 milhões. Êsse saldo, adianta aquela publicação, cobre perfeitamente o "déficit" da balança comercial suiça, que foi, no ano mencionado, de 74,7 milhões de dólares e representa 36,8% do saldo da balança de pagamentos, referente ao conjunto de transações ditas invisíveis. (A. N.).

CASA CONDOR IMPORTADORA S. A.
Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas da Casa Condor Importadora S. A., para Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de março de 1956, as treze horas, na sede social, na rua Maris e Barros nº 780, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e outros documentos, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955;

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1956 e fixação de seus honorários.

Rio de Janeiro, 6 março de 1956.

(a) *Kurt Augusto Guilherme Stumm — Diretor; Erico Paulo Esch — Diretor; Carlos Buenos Mendonça de Azevedo — Diretor* 69779

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Eleições Sindicais
EDITAL

Faço saber aos que virem êste edital ou dele tiverem conhecimento que, no dia 12 de abril de 1956, será realizada neste Sindicato a eleição para diretores, membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado êste Sindicato, bem como seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 5 — (cinco) — dias, que correrá a partir da primeira publicação, deste, para o registro das chapas na Secretaria deste Sindicato. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos a Diretoria da entidade e seus suplentes, outra para o Conselho Fiscal e respectivos suplentes e uma terceira para os representantes no Conselho da Federação e seus suplentes. Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados em 3 (três) vias observadas as Instruções aprovadas pela Portaria nº 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1956.

Jesuino Lourenço — Presidente. 68599

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 512, de 5-3-1956

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ	MONTANTE DAS DIVISAS — Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Máx.	TOTAL EM Cr$
US$ ITALIA — PRONTO.....	1ª	7.000	7.000	—	80,00	85,30	586.500,00
	2ª	5.000	5.000	—	101,00	101,00	505.000,00
	3ª	7.000	7.000	—	130,10	130,10	910.700,00
	4ª	1.000	1.000	—	288,00	288,00	288.000,00
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ IUGOSLAV. — PRONTO	1ª	6.000	6.000	—	45,00	45,00	270.000,00
	2ª	29.000	29.000	—	44,30	45,00	1.298.000,00
	3ª	23.000	23.000	—	65,60	65,70	1.510.000,00
	4ª	1.000	1.000	—	66,00	66,00	66.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	181,50	181,50	181.500,00
US$ POLONIA — PRONTO..	1ª	27.000	27.000	—	30,00	33,10	842.300,00
	2ª	36.000	36.000	—	42,20	42,70	1.526.800,00
	3ª	48.000	48.000	—	40,80	41,50	1.973.600,00
	4ª	7.000	7.000	—	47,00	47,50	331.500,00
	5ª	2.000	2.000	—	125,50	125,50	251.000,00
US$ URUGUAI — PRONTO..	1ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	2ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	3ª	30.000	30.000	—	36,90	37,00	1.109.000,00
	4ª	5.000	—	5.000	—	—	—
	5ª	1.000	—	1.000	—	—	—
US$ ACL — PRONTO.....	1ª	120.000	120.000	—	78,00	79,30	9.405.800,00
	2ª	113.000	113.000	—	102,30	104,50	11.727.600,00
	3ª	131.000	131.000	—	115,00	122,20	15.496.300,00
	4ª	7.000	7.000	—	250,00	350,00	1.750.000,00
	5ª	4.000	4.000	—	261,00	261,00	1.044.000,00
COROAS SUECAS - PRONTO	1ª	135.000	135.000	—	8,80	9,80	1.421.500,00
	2ª	430.000	430.000	—	11,60	12,22	5.118.700,00
	3ª	280.000	280.000	—	17,40	17,60	4.906.200,00
	4ª	25.000	25.000	—	25,40	25,45	635.500,00
	5ª	10.000	10.000	—	32,00	32,00	320.000,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 63.475.500,00

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS"
divididas em lotes para o leilão do dia 7 de março de 1956

MOEDA: US$ AUSTRIA 30.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Aust. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

10 certificados de	1.000	10.000
Total.....		10.000

2ª Categoria — US$ Austr. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

10 certificados de	1.000	10.000
Total.....		10.000

3ª Categoria — US$ Aust. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

10 certificados de	1.000	10.000
Total.....		10.000

MOEDA: US$ CHILE 66.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

2ª Categoria — US$ Chile 46.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
12 certificados de	1.000	12.000
12 certificados de	1.000	12.000
Total.....		46.000

3ª Categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

4ª Categoria — US$ Chile 17.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

9 certificados de	1.000	9.000
8 certificados de	1.000	8.000
Total.....		17.000

5ª Categoria — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

MOEDA: US$ GRECIA 60.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Grécia 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

2ª Categoria — US$ Grécia 32.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
10 certificados de	1.000	10.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
Total.....		52.000

3ª Categoria — US$ Grécia 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total.....		3.000

4ª Categoria — US$ Grécia 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total.....		3.000

5ª Categoria — US$ Grécia 1.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

1 certificado de	1.000	1.000
Total.....		1.000

MOEDA: US$ JAPAO 321.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Japão 135.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

7 certificados de	5.000	35.000
7 certificados de	5.000	35.000
		70.000
13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
13 certificados de	1.000	13.000
		65.000
Total.....		135.000

2ª Categoria — US$ Japão 112.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

8 certificados de	5.000	40.000
8 certificados de	5.000	40.000
		80.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
10 certificados de	1.000	10.000
		32.000
Total.....		112.000

3ª Categoria — US$ Japão 64.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

4 certificados de	5.000	20.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
		54.000
Total.....		64.000

4ª Categoria — US$ Japão 7.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

7 certificados de	1.000	7.000
Total.....		7.000

5ª Categoria — US$ Japão 3.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

3 certificados de	1.000	3.000
Total.....		3.000

MOEDA: US$ NORUEGA 147.000 — PRONTO

1ª Categoria — US$ Nor. 7.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 25,00:

7 certificados de	1.000	7.000
Total.....		7.000

2ª Categoria — US$ Nor. 125.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 30,00:

7 certificados de	5.000	35.000
7 certificados de	5.000	35.000
		70.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
11 certificados de	1.000	11.000
		55.000
Total.....		125.000

3ª Categoria — US$ Nor. 7.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 35,00:

7 certificados de	1.000	7.000
Total.....		7.000

1ª Categoria — US$ Nor. 6.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 40,00:

6 certificados de	1.000	6.000
Total.....		6.000

5ª Categoria — US$ Nor. 2.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 100,00:

2 certificados de	1.000	2.000
Total.....		2.000

MOEDA: FRANCOS FRANCESES 21.000.000 — PRONTO

1ª Categoria — Fr. Fr. 9.450.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,0715:

9 certificados de	350.000	3.150.000
9 certificados de	350.000	3.150.000
9 certificados de	350.000	3.150.000
Total.....		9.450.000

2ª Categoria — Fr. Fr. 3.850.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,0958:

11 certificados de	350.000	3.850.000
Total.....		3.850.000

3ª Categoria — Fr. Fr. 6.650.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,10:

7 certificados de	350.000	2.450.000
8 certificados de	350.000	2.100.000
6 certificados de	350.000	2.100.000
Total.....		6.650.000

4ª Categoria — Fr. Fr. 700.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,1143:

2 certificados de	350.000	700.000
Total.....		700.000

5ª Categoria — Fr. Fr. 350.000 — Prêmio mínimo de Cr$ 0,2858:

1 certificado de	350.000	350.000
Total.....		350.000

Whisky "GOLD TOP"
NÃO É O ÚNICO MAS É O MELHOR
60317

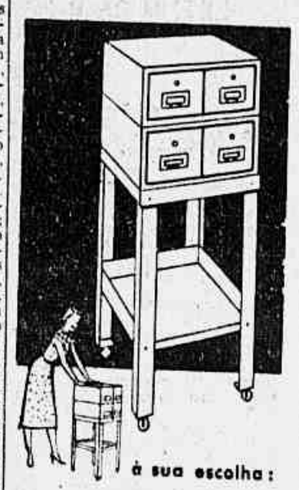
FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, têrça-feira:

NA CIDADE — CENTRO: Granado, 1º de Março 14 e Visc. Rio Branco 91; Gomes Freire, Av. Gomes Freire 632; Modêlo, Senador Pompeu 99; Sanitária, Frei Caneca 152; Salus, Barão de São Felix 143; Alemã, Alfandega 74. LAPA: Americana, Av. Mem de Sá 45; Guanabara, Lapa 35. MANGUE: Santa Tercsa, Av. Presidente Vargas 3163; Cruzeiro, Benedito Otpólito 192. RIO COMPRIDO: Minerva, Itapiru 579-A; Saturno, Av. Paulo de Frontin 516. SANTA TERESA: Aurea 30.

ZONA NORTE — ANCHIETA: Pirandi, Estr. Rio do Pau 30. ANDARAI: São Paulo, Barão de Mesquita 700; Dalva, Deputado Soares Filho 49-A. BANGU: Olga, Av. Cônego Vasconcelos 72-A; Mariana, Cherburgo 201-C. BONSUCESSO: Vitória, Praça das Nações 74; Eliane, Regeneração 328; São Francisco, Av. Teixeira de Castro 427-A; Dorigi, Av. Nova York 462; Leão, Av. dos Democráticos 329-B. BRAZ DE PINA: Alice, Av. Antenor Navarro 100-A. CAMPO GRANDE: Verbena, Ferreira Borges 4. CASCADURA: Santa Cruz, Av. Suburbana 7407; N. S. da Penha, Av. Suburbana 8701; Fialho, Av. Suburbana 10496; Nascimento, Carolina Machado 1566. CORDOVIL: Quitundo, Dourados 475-B; Cordovil, Bulhões Marcial 109; Rute, Barão de Melgaço 484-A. DEL CASTILHO: Pontual, Av. Automovel Club 2884. ENCANTADO: Rio Casca, Clarimundo de Melo 789-A ENG. DE DENTRO: Predileta, Pernambuco 506-A; São João, José dos Reis 45. ENG. NOVO: Boa Sorte, Barão Bom Retiro 1878; Matriz, Souza Barros 186; Bom Retiro, Barão do Bom Retiro 283. ENG. VELHO: Unica, Haddock Lobo 330; Santa Isabel, Matriz e Barros 635. ESTACIO: Paulista, Estácio de Sá 71. ILHA DO GOVERNADOR: N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra 3-B; Guarabu, Estr. do Galeão 692-E. INHAUMA: São Jorge, Alvaro de Miranda 199-B; Pilar, Av. João Ribeiro 5; N. S. do Brasil, Estr. Velha da Pavuna 1545-B; Carioca, Padre Januário 267-B. JACAREPAGUA: Valqueire, Praça Valqueire 23-A; São Nicolau, Candido Benicio 769-A; Santa Luiza, Av. Geremario Dantas 1454-B. LINS VASCONCELOS: Eden, Dona Francisca 40-A. LUCAS: Abrios, Av. das Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2. MADUREIRA: Santo Antonio, Estr. Marechal Rangel 918-B; D. Clara, Capitão Couto Menezes 28. MANGUINHOS: Brasil, Uranos 1037; N. S. da Penha, Uranos 1385. MARECHAL HERMES: Acapu, rua Acapu 164; São Luiz, General Savaget 80-B. MARIA DA GRAÇA: Santo Antonio, Conde de Azambujo 1097. MEYER: Regis, Av. Amaro Cavalcanti 2638-A; Rio-Grandense, Av. Amaro Cavalcanti 2065; Costa, Dias da Cruz 616; Mirian, Aristides Caire 302-B; Aparecida do Méier, Arquias Cordeiro 310. PEDREGULHO: N. S Bonfim Ana Néri 4. PEDRO ERNESTO: Romero, Gerson Ferreira 21; Cariri, Ministro Moreira Abreu 209-A Goitacaz, Delfim Carlos 186-B. PENHA: Adolfo, Nicaragua 346-A; Murilo, Conde de Agrolongo 98; Lima, Romeros 48-B. PENHA CIRCULAR: Léa Enes Filho 238-A; Neuza, Lobo Junior 1944-B. PIEDADE: N. S. Fátima, Elias da Silva 417. RAMOS: Santa Cristina, Leonidia 42-A. REALENGO: Saturno, Belisário de Souza 360; Magalhães, Av. Canrobert Pereira da Costa 1558-D; Realengo, Goulart de Andrade 8. ROCHA: Mayrink, Conselheiro Mayrink 405-A. ROCHA MIRANDA: Jóia, Topázios 47; Sapé, Estr. do Sapé 1025-A. SANTA CRUZ: Farm. Santa Cruz, Lopes de Moura 66; São Jorge, Faxina 22. SANTISSIMO: Farm. Santissimo, rua Santissimo 13. SÃO CRISTOVÃO: Aliado, São Cristovão 61; Benfica, São Luiz Gonzaga 2205; Frei Fabiano, Bela 851; Santa Rita, São Crisóvão 829; Bonfim, rua Bonfim 351. SÃO FRANCISCO XAVIER: Rocha, 24 de Maio 245. TIJUCA: Cajati, General Roca 263; Grajaú, Conde de Bonfim 300; Rossio, Conde de Bonfim 879; São Francisco, rua São Francisco Xavier 420. TURIASSU: Rebel, Estr. do Otaviano 286; VAZ LOBO: Itaocara, Estr. Vicente Carvalho 1604; Adail, Estr. Vicente Varvalho 486-A. VIGARIO GERAL: Nunes, Correia Dias 335-A. VILA ISABEL: Santa Isabel, Teodoro da Silva 849; Universal, Visc. Abaeté 34 Campos 63; Petrônio, Duvivier 18-A; Abreu, Av. N. S. Copacabana 813-A; Arpoador, Av. Copacabana 1130-A; Dia e Noite, Av. Copacabana 1049-A; Loli, Siqueira Campos 180; Aristides, Siqueira Campos 119-A. FLAMENGO: Brasilêia, praia do Flamengo 118-A. GÁVEA: Iris, Marquês de São Vicente 170-B; Gávea, Jardim Botanico 697; São Vicente, Marquês de São Vicente 67. IPANEMA: Internacional, Prudente de Morais 10; Rodrigues, Visc. Pirajá 309-A; Pirajá, Visc. Pirajá 538. LARANJEIRAS: Peres, Laranjeiras 131; Laranjeiras, rua Laranjeiras 458. LEBLON: Netuno, Av. 1241; Franco Brasileira, Duvivier Ataulfo de Paiva 566. LEME: Farm. Leme, Av. Prado Junior 237-A.

o trabalho
rende mais
e torna-se
mais fácil
com os
fichários portáteis
MOVAÇO



à sua escolha:

- *conjunto de fichários com a respectiva estante.*
- *fichário simples (de uma gaveta)*
- *fichário duplo (de duas gavetas)*
- *estante com rodízios*

Remington Rand do Brasil S. A.
(CASA PRATT)
Rio de Janeiro - São Paulo - Recife Salvador - Pôrto Alegre - Belo Horizonte - Curitiba - Juiz de Fora Pelotas

Falências e Concordatas

LUIZ GOMES DA COSTA — No Juizo da 1.ª Vara Cível, Geraldo Patrocinio de Oliveira, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à Praça Santos Dumont, 140, apto 109, pela quantia de Cr$ 6.000,00.

FRANCISCO MOLEDO — Ferrometal Ltda., dizendo-se credora de Cr$ 500.000,00, requereu a decretação da falência, de Francisco Moledo Martins, estabelecido à rua Cuiabá, 237 no Juizo da 5.ª Vara.

ENGENHARIA COMERCIO E TERRAPLANAGEM LTDA. — No Juizo da 2.ª Vara Cível foi decretada a falência da firma supra, estabelecida à Av. Rio Branco, 26-A, composta pelos sócios, Elmacino Martins Araújo Filho e Jairo Nogueira Pencil. O têrmo legal retroagiu a 60 dias anteriores ao primeiro despacho de fls. 2, intimado.

IMPER LTDA. — O Juiz da 3.ª Vara Cível deferiu o pedido de levantamento de fls. 587, expedindo-se o necessário mandado 666.

CASA IMPÉRIO COMESTIVEIS LTDA. — Nos autos desta concordata o Juiz da 4.ª Vara Cível mandou juntar e ouvir a concordatária.

A. CARDOSO FERRAGENS LTDA. — O Juiz da 9.ª Vara Cível nos autos da concordata deferiu o pedido de fls. 62, na forma da concordância do Comissário.

RIBEIRO & FALKEBACH LTDA. — O Juiz da 9.ª Vara Cível mandou ouvir o comissário.

MORENO BORLIDO & CIA. — O Juiz da 9.ª Vara Cível indeferiu o pedido de fls. 810, atendendo que o recurso interposto, por sua natureza e efeitos, não autoriza o pedido.

CHRISOR NOVIDADES S.A — O juiz da 10.ª Vara Cível mandou satisfazer a promoção, nas declarações de crédito.

CONSTRUTORA LIMA E SILVA LTDA. — O Juiz da 17.ª Vara Cível mandou ouvir os interessados e o dr. Curador das Massas.

MÁRIO VAZ — Nos autos desta falência o juiz da 17.ª Vara Cível mandou ouvir os interessados sôbre o pedido de fls. 291.

CONSTRUTORA, INSTALAÇÕES HIDRO ELETRICA VALSAN LTDA. — No pedido de restituição requerido por Alice Maria Laranjeira e outro, o Juiz da 17.ª Vara Cível mandou intimar a concordatária a se pronunciar em 24 horas sob pena de decretação da falência. Quanto ao comissário, idem, sob pena de destituição.

AUTOR — José Pinto Almeida Filho — Réu — Restaurante e Bar Vera Cruz Ltda. — Cr$ 190.000,00.

LUIGI D'ARCANGELO — Réu — Brasil Helvexco Imp. Exp. Ltda. — Cr$ 50.000,00.

ESCOAMENTO DA SAFRA DE TRIGO

SÃO GABRIEL, RGS, 5. Apesar de três meses colhidos, acham-se nesta cidade, para serem vendidos, aproximadamente 500.000 sacos de trigo. Tal fato vem causando embaraços aos pequenos agricultores que sofrem dificuldades de numerários e vexames dos seus credores, pelo único crime de trabalharem e produzirem. Asp.

CLUBE DE TIRO GUANABARA

Sua Diretoria, empenhada na reconstituição do quadro social e na construção do novo estande, lembra aos antigos socios que ainda não se manifestaram, que terminará a 15 de março próximo, o prazo para a subscrição com desconto, dos títulos de sócios proprietários. Inf. Av. Nilo Peçanhah 155 sala 803. 11025

Edifício "ELEONOR"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edifício "Eleonor", sito à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 823/827, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede da Imobiliária Civia S. A., à Travessa do Ouvidor n. 17 - 2.º andar, no dia 12 do mês de março de 1956, segunda-feira, às 14 horas, em primeira convocação, e, às 14,30 horas, em segunda convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) — Abastecimento d'água do Edifício; b) — Assuntos de interêsse geral.

Os Srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação.

Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

Pelo Cond. do Edificio "Eleonor"
IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.
Seção de Condominios 69790

EDIFICIO "MARAVILHA"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIA

Pelo presente edital são convidados todos os proprietários de apartamentos do Edifício "Maravilha", sito à Rua Visconde de Pirajá n. 447, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no apartamento n. 602 do Edifício, no dia 12 do mês de março de 1956, segunda-feira, às 20,30 horas, em primeira convocação, e, às 21 horas, em segunda convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sôbre os seguintes assuntos: a) — Ratificação da escolha da Imobiliária Civia S. A., como administradora das partes comuns; b) — Exame e aprovação do orçamento para o exercício de 1956; c) — Exame e aprovação das minutas do Regulamento Interno e Escritura de Convenção; d) — Assuntos de interêsse geral.

Os srs. procuradores ou representantes dos proprietários deverão apresentar as respectivas procurações ou documentos de representação.

Ficam avisados todos os proprietários e seus representantes de que não poderão participar das deliberações aquêles que não tiverem pago suas quotas vencidas.

Pelo Cond. do Edificio "Maravilha"
IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.
Seção de Condominios 69952

"Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro".

SEDE: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19, SOBRADO
ENTRADA PELO Nº 23 — TELEFONE: 43-7413

IMPÔSTO SINDICAL

A Diretoria dêste Sindicato avisa aos SENHORES EMPREGADORES que o IMPOSTO SINDICAL devido pelos seus EMPREGADOS, de acôrdo com o que dispõe o artigo 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, deve ser descontado dos mesmos ao ser efetuado o pagamento do mês de Março corrente e recolhido ao Banco do Brasil, no mês de Abril próximo. O recolhimento deverá ser feito por meio de GUIAS, que se encontram à disposição dos interessados, na sede dêste Sindicato, em todos os dias úteis, das 11 às 19 horas, ou nos sábados das 9 às 12 horas.

São contribuintes dêste Sindicato, todos os empregados que prestam serviços às firmas que exploram as indústrias de CAMISAS PARA HOMEM e ROUPAS BRANCAS, ALFAIATARIA e CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, CONFECÇÃO DE ROUPAS e de CHAPÉUS DE SENHORAS, SERZIDOS, BORDADOS, AJOURS, GRAVATAS, LENÇOS, SUSPENSORIOS, LIGAS, FLÔRES ARTIFICIAIS E OUTRAS SIMILARES.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1956.

LEOCASTRO DO COUTO TEIXEIRA — Presidente

69788

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

Carta Patente, 154
MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A - RIO DE JANEIRO

FILIAIS
SALVADOR - R. Portugal, 16
RECIFE - Av. Marquês de Olinda, 225

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
COPACABANA - Av. Copacabana, 1362
GONÇALVES DIAS - R. Gonçalves Dias, 19
SÃO BENTO - R. Cons. Saraiva, 45
MADUREIRA - Est. do Portela, 24/26

BALANCETE DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 29 DE FEVEREIRO DE 1956

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	24.057.738,80	
Idem, idem, a ordem da S.M.C.	112.362.411,50	
Idem, idem, a orde nda S.M.C.	14.363.216,80	
Em cheques	7.595.936,80	158.379.323,90
REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional		
Empréstimos em C/Correntes	147.936.997,10	
Títulos Descontados	422.758.942,90	
Letras a Receber de C/Própria	—	
Agências no País	287.400.698,00	
Correspondentes no País	12.729.536,80	
Correspondentes no Exterior	40.605.862,10	
Outros Créditos	48.586.984,40	960.109.021,30
Imóveis		34.139.032,40
Títulos e valores mobiliários		
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 13.200.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., a ordem da S.M.C. e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional para garantia de Operações de Câmbio	12.732.869,30	
Ações e Debêntures	30.100,00	12.762.969,30 — 1.007.011.023,60
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso do Banco	30.060.800,70	
Móveis e Utensílios	8.958.011,20	
Material de Expediente	1.756.617,80	
Instalações	6.297.340,50	47.072.770,20
RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	6.827.852,20	
Impostos	125.803,30	
Despesas Gerais e outras contas	5.488.485,30	12.442.140,80

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êste mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp
Libra..	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,56
Franco suiço..	4,4269	4,2834
Franco belga..	0,3780	0,3687
Peso uruguaio.	4,8195	4,6481
Peso argentino	—	—
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo..	0,6607	0,6328
Peso bolíviano.	0,3137	—
Florim..	4,9544	4,8333
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa .	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco..	4,4960	5,3861

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

BONIFICAÇOES

Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acôrdo com a Instrução n. 114, da SUMOC:

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat
US$.	18,70	24,70	31,70
Libra, £. . .	52,360	69,160	88,760
US$ convênio	17,19	22,95	29,67
Suiça	0,0491	0,0655	0,0847
França. . . .	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica . . .	0,3406	0,4548	0,5836
Dinamarca. .	2,4681	3,2924	4,2565
Suécia . . .	3,3249	4,4390	5,7388
£. Islândia .	48,132	64,260	83,076

CAMBIO LIVRE
(Dia 5-3-956)

Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr$ 69.20. Venda Cr$ 71.20.
No fechamento: Compra Cr$ 69.00. Venda Cr$ 71.00.

Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr$ 190.00. Venda Cr$ 196.00.
No fechamento: Compra Cr$ 190.00. Venda Cr$ 196.00.
MERCADO — Na abertura, estável; no fechamento, paralisado.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS
EM 2-3-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	71,51
Alemanha — Marco	16,70
Dinamarca — Coroa	7,30
Holanda — Florim	18,44
Inglaterra — Libra	195,00
Portugal — Escudo	2,51
Suécia — Coroa	11,78
Suiça — Franco	16,70
Uruguai — Pêso	19,50
Canadá — Dólar	72,76
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4963
Bélgica — Franco	0,3780
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4167
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
MERCADO DE MOEDAS	
América do Norte — Dólar	71,81
Alemanha — Marco	18,00
Argentina — Pêso	1,76
Espanha — Peseta	1,66
França — Franco	0,188
Inglaterra — Libra	198,00
Portugal — Escudo	2,54
Suiça — Franco	18,50
Uruguai — Pêso	20,00

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5.
Abertura — Nova York sôbre **Londres** por £ 2.8043 comp. e 2.8056 vend. Montreal telegr. por $ 1.0006 comp. e 1.0012 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.39 comp. e 1.43 vend. **Buenos Aires** tel. por P. 2.44 comp. e 2.50 vend. **Montevidéu** tel. por P. 25.50 comp. e 25.75 vend. **Paris** tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend. **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** tel. por Kr. 19.33 comp. e 19.35 vend. **Madrid** oficial por P. 2.36. **Lisboa** tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por F. 2.0012 comp. e 2.0025 vend. **Amsterdam** tel. por Gr$ 26.12 comp. e 26.14 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.66 comp. e 23.70 vend.

NOVA YORK, 5.
Fechamento — Nova York sôbre **Londres** telegráfica por £ 2.8025 comp. e 2.8037 vend. **Montreal** tel. por $ 1.0006 comp. e 1.0012 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.40 comp. e 1.44 vend. **Buenos Aires** telegr. por P. 2.50 comp. e 2.56 vend. **Montevidéu** tel. por P. 25.50 com. e 25.75 vend. **Paris** tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend. **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.33 comp. e 19.35 vend. **Madrid** tel. por P. 2.38. **Lisboa** tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por F. 2.0012 comp. e 2.0025 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.12 comp. e 26.14 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.66 comp. e 23.68 vend.

LONDRES, 5.
Abertura — Londres, á vista, por £ sôbre: **Nova York** á vista por £ 2.8056 comp. e 2.8062 vend. **Rio de Janeiro**, livre, por Cr$ 185.00 comp. e 195.00 vend. **Buenos Aires** por P. 118.00 comp. e 118.30 vend. **Montevidéu** por P. 10.50 comp. e 11.00 vend. **Canadá** por $ 2.8025 comp. e 2.8031 vend. **Berna** por F. 12.24 comp. 12.2425 vend. **Amsterdam** tel. por F. 10.6350 comp. e 10.6375 vend. **Paris** tel. por F. 983.00 comp. e 983.25 vend. **Genova** por L. 1.75550 comp. e 1.75550 vend. **Bruxelas** por F. 139.40 comp. e 139.50 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5325 comp. e 14.5350 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3462 comp. e 19.3487 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend. **Madrid** por P. 30.66 comp. e 31.66 vend. **Lisboa** por Escudo 80.10 comp. e 80.20 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Berlim** (marco bloqueado) por Mark 11.7187 comp. e 11.7212 vend.

LONDRES, 5.
Fechamento — Londres, á vista, por £ sôbre: **Nova York** á vista por £ 2.8031 comp. e 2.8037 vend. **Rio de Janeiro** livre por Cr$ 185.00 comp. e 195.00 vend. **Buenos Aires** por P. 118.00 comp. e 118.30 vend. **Montevidéu** por P. 10.50 comp. e 11.00 vend. **Canadá** por $ 2.8000 comp. e 2.8006 vend. **Berna** por F. 12.2362 comp. e 12.2387 vend. **Amsterdam** tel. por F. 10.6350 comp. e 10.6375 vend. **Paris** telegr. por F. 983.00 comp. e 982.75 vend. **Genova** por L. 1.755 comp. e 1.755 vend. **Bruxelas** por F. 139.3750 comp. e 139.3750 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5287 comp. e 14.5362 vend. **Copenhague** por Kr. 19.3462 comp. e 19.3487 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend. **Madrid** (oficial) por P. 30.66 comp. e 31.66 vend. **Lisboa** por Esc. 80.10 comp. e 80.30 vend. **Praga** telegr. por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Berlim** (marco bloqueado), por Mark 11.7137 comp. e 11.7162 vend.

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento — Sôbre Londres, á vista, por £: Taxa de compra (P) — 110.21. Taxa de venda (P) — 110.48. Sôbre Nova York, á vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 3.970.00. Taxa de venda (P) — 3.980.00.

MONTEVIDEU, 5.
Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais). Sôbre Londres, á vista por £: Taxa de compra (P) — 10.85. Taxa de venda (P) — 10.90. Sôbre Nova York, á vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 391.50. Taxa de venda (P) — 392.00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.
Plano B:
Titulos brasileiros:
Federais — Conversão, 1910, 4 % — 49.0.0. Empréstimos de 1913, 5 % — 49.10.0.
Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 42.0.0. Bahia, 1928, 5 % — 35.0.0.
Titulos diversos — Bank of London & South America, Ltda. — 4.15.0. São Paulo Gaz Co. Ltd. (preferenciais) — 5.10.0. Cables & Wireless, Ltd., ordinárias — 1.18.0. Wilson Sons & Co. — 0.10.4. Imperial Chemical Industries, Ltd. — 2.2.10. Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) — 2.13.6. Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. — 1.11.0. São Paulo Railways, Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.2.3.
Titulos estrangeiros — Consols., 2 1/2 % — 54.0.0. Emp. de Guerra Britânico, 4 1/2 %, 1927/47 — 73.13.0. Shell Transport Trading — 6.17.0. Canadian Eagle Oil — 2.13.3. Royal Dutch Petroleum — 65.0.0.

BOLSA DE VALORES

Esteve o mercado de títulos, ontem, com trabalhos ativos, realizando-se vendas de maior interêsse nos papéis em evidência. Ficaram as obrigações de Guerra e as apólices da União em condições mais estáveis, com as de sorteio de São Paulo e Minas, inalteradas e accessiveis.

As ações de companhias continuaram variaveis e mais ou menos ativas, como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
119 D. Emis. Pt.	800,00
25 Idem, E. ant.	793,00
241 Reaj. Econ.	810,00
150 Idem..	815,00
34 Idem..	820,00
Obrigações:	
90 Tes. 1932, 7 %..	970,00
8 Guerra, Cr$ 100,00.. ..	84,00
8 Idem, c/ 15 sem. vencidos	118,00
Apólices estaduais:	
10 Minas Gerais, 7 %, port. Rec. Econ., 1ª série	320,00
54 Idem, 2ª série..	103,00
20 São Paulo, 5 %..	170,00
300 Idem, 6 %, port., unificadas	568,00
1.000 Idem	570,00
66 Idem, 8 %, pt., uniformizadas	800,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:	
3 Emp. de 1954, 5 %, port., Lei 800	580,00
Ações de Bancos:	
486 Bras. de E. Eletrica, de Cr$ 200,00	145,00
255 Brahma, de Cr$ 200,00, ord.	455,00
40 Idem..	460,00
1.050 Idem, pref.	450,00
50 Idem..	455,00
Ações de companhias:	
387 D. Santos, pt..	200,00
30 Lojas Americanas, de Cr$ 1.000,00..	2.000,00
120 Manufatura de Brinquedos Estrela, de Cr$ 1.000,00, pref.	1.350,00
25 Motorista União Comercial Importadora, de Cr$ 200,00	200,00
150 Pneus General, de Cr$ 1.000,00, pref..	780,00
5 Idem..	800,00
34 Sid. B. Mineira, de Cr$ 1.000,00 (antigas).	1.460,00
150 S/A. White Martins, de Cr$ 200,00..	410,00
Letras hipotecárias:	
50 Bco. da Prefeitura do Distrito Federal, de Cr$ 1.000,00, 7 %.. ..	675,00
Vendas judiciais:	
1 Titulo de Sócio do Yacht Club do Rio de Janeiro	50.000,00

OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Obrig. da União:		
6 %..	—	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6 %..	890,00	855,00
Guerra, Cr$ 1.000,00, Uniformizadas, 5 %..	645,00	640,00
Dív. Emis., nom., 5 %..	645,00	640,00
D. Emissões, port.	—	800,00
Idem, antigas, 5 %.. ..	—	793,00
Pecuaria (cautela)	800,00	—
Reaj. Economico.	815,00	810,00
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1932, 7 %..	—	970,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %..	345,00	—
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série..	670,00	650,00
Est. do Rio — Rodoviárias	400,00	380,00
Estado do Rio, 8 %, Decreto 243..	730,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom..	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 8 %.. ..	790,00	780,00
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %..	175,00	—
Prefeitura de Campos, 8 %..	550,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 8 %..	75,00	50,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	800,00	793,50
Unificadas de São Paulo, 6 %..	570,00	568,00
Estado de São Paulo, Ferroviárias..	—	615,00
Estado de São Paulo, 5 %..	170,00	169,00
Minas Gerais, 1.177..	558,00	553,00
Minas Gerais, 5 %, nom. (antigas).. ..	350,00	300,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	470,00	—
Idem, Emp. Popular.	215,00	—
Idem — Energia e Transportes..	475,00	460,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %..	450,00	—
Pref. de Petropolis..	600,00	—
Pernambuco, 5 %.. ..	45,00	40,00
Estado Espirito Santo	435,00	400,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	113,00	112,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	103,00	101,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	103,00	101,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	525,00	320,00
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	—	540,00
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	538,00	—
Apls. Municipais:		
Decreto 1.535, 5 %..	175,00	170,00
Decreto 2.097, 7 %..	185,00	—
Dec. 1.918, 7 %, pt.	175,00	—
Dec. 1.550, 7 %.. ..	—	170,00
Emp. 1906, port., 8 %	192,00	190,00
Emp. 1931, port., 6 %	—	163,00
Emp. 1914, port.	—	180,00
Emp. 1917, port., 6 %	175,00	—
Emp. 1954, port., 5 % (Lei 800)..	590,00	580,00
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud.. ..	650,00	—
Boavista..	—	2.680,00
Brasil..	900,00	885,00
Cidade do Rio de Janeiro..	190,00	180,00
Da Capital	140,00	135,00
Comercio, nom.	—	250,00
Comercio (port.).. ..	—	230,00
Crédito Real de Minas	430,00	—
Lowndes	220,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450,00
Com. e Indal. do Brasil	200,00	—
Comercio Ind. Minas Gerais	—	470,00
Moreira Salles	240,00	235,00
Nordeste do Brasil..	1.000,00	—
Sul Americano do Brasil..	—	900,00
Português do Brasil, nom..	420,00	—
Idem, port.	430,00	420,00
Prefeitura do Distrito Federal	205,00	200,00
Regional	220,00	—
Ribeiro Junqueira ..	201,00	200,00
Cias. de Seguros:		
Argos..	—	1.750,00
Confiança..	600,00	500,00
Previdente.	6.500,00	6.100,00
Boavista..	2.000,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	320,00	310,00
Brasil Industrial.. ..	230,00	—
Cometa	400,00	—
Fab. de Filó..	12.200,00	—
Progresso Industrial .	—	380,00
Petropolitana..	—	310,00
Corcovado..	270,00	—
Nova America.	720,00	680,00
São Pedro Alc.	320,00	300,00
Cia. de Estradas de Ferro:		
Minas de São Jerônimo, ord.	42,00	40,00
Paulista, nom.	—	142,00
Idem, port.	160,00	150,00
Aerovias Brasil.. ..	100,00	—
Cias. Diversas:		
Aços Especiais Itabira, pref..	2.000,00	—
Arno S A. Indústria e Comércio..	—	1.180,00
A Sensação Modas, S. A.	1.230,00	—
A Exposição Modas, S. A.	1.200,00	1.120,00
Atlantica Cinem. — (pref.)	70,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	145,00	140,00
Brasileira de Carbureto de Calcio.. ..	—	400,00
Brasileira de Roupas	990,00	930,00
Brasileira de Gaz ..	—	350,00
Brasileira de Fósforos	180,00	—
Brasileira de Cerâmica	1.100,00	—
Cogema..	1.200,00	—
Cabos e Fios Plásticos	2.500,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	43,00	—
Carioca Industrial.. ..	—	150,00
Cervejaria Bohemia..	—	100,00
Cerv. Brahma, ord..	460,00	455,00
Idem, pref.	455,00	450,00
Brasil Oiticica	225,00	220,00
Condoroil Tintas S.A.	1.030,00	1.020,00
Cimento Aratu	1.200,00	1.150,00
Cimento do Vale Paraiba..	220,00	200,00
Cimento Paraiso.. ..	100,00	—
Dias Garcia Imp., ord.	1.500,00	—
Docas da Bahia.. ..	240,00	235,00
Docas de Santos, nom..	—	215,00
Idem, port.	200,00	198,00
Domingos Joaquim da Silva (direitos). ..	100,00	—
Expresso Federal. ..	410,00	—
Ferro Brasileiro.. ..	—	420,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais..	140,00	—
Eletromar — Ind. Ele. Bras. S. A.	1.100,00	—
Fôrça e Luz do Paraná..	195,00	190,00
Carb. Araranguá.. ..	—	200,00
Eletricidade Nova Friburgo..	200,00	—
Ind. Brasileira de Meias..	345,00	—
Harkson, Ind. e Comércio Kibon, ord.	650,00	—
Idem, pref.	150,00	—
Lutz Ferrando.	750,00	—
Lojas Americanas. ..	2.300,00	2.000,00
Lab. Moura Brasil - Orlando Rangel	1.260,00	—
Laboratórios Goulart.	—	1.190,00
Lab. Silva Araujo Roussel	2.000,00	1.900,00
Laminação Brasileira de Ferro..	—	360,00
Listas Telefonicas Brasileiras	320,00	280,00
Lopes Sá Ind. de Fumos	3.100,00	2.990,00
Manufatora de Brinquedos "Estrela" ..	1.360,00	1.350,00
Mercado Municipal ..	200,00	—
Maquinas Piratininga	—	1.250,00
Mesbla..	232,00	230,00
Nac. de Oleo de Linhaça	—	330,00
Rei. da Voz	—	1.000,00
Sider. Mannesmann, pref..	900,00	870,00
Sid. Mannesmann, pref..	1.355,00	1.315,00
Sid. Belgo Mineira ..	1.355,00	1.350,00
S. A. Marvin..	260,00	230,00
Sid. Nacional.	—	205,00
Usinas Nacionais. ..	1.200,00	—
Parafusos Sta. Rosa.	113,00	—
Pneus General, pref.	800,00	780,00
White Martins	410,00	400,00
Sanson Vasconcellos.	900,00	880,00
Ultragaz, pref.	200,00	180,00
Vale do Rio Doce (nom.)	—	650,00
Valeria 1ª..	235,00	215,00
Valeria 2ª..	—	210,00
Valeria 3ª..	256,00	236,00
Debêntures:		
C. Brahma.	4.400,00	4.650,00
Cotonificio Gávea ..	180,00	175,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %..	—	685,00

CAFÉ

Mercado fraco. Preços em baixa. O tipo 7, foi cotado a base de Cr$ 313,00 por 10 quilos. Não houve vendas. Entradas 18.462. Embarques 16.459. Existência 412.677. Café despachado para embarques 143.079 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Inclusive o preço de sacarias:

Tipo 2	Cr$ 373,00
Tipo 3	Cr$ 361,00
Tipo 4	Cr$ 349,00
Tipo 5	Cr$ 337,00
Tipo 6	Cr$ 325,00
Tipo 7	Cr$ 313,00
Tipo 8	Cr$ 301,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais.

Tipo comum ...	Cr$ 31,50
Tipo fino	Cr$ 41,00
Estado do Rio:	
Tipo comum ...	Cr$ 32,00

CAFE' A TERMO — Não funcionou por falta de número legal de corretores.

CAFE' A TERMO
Contrato A

	Vend.	Comp.
Na abertura:		
Março 1956.	318,00	315,00
Abril, 1956	322,00	317,00
Maio, 1956	326,00	S/c.
Junho, 1956.	328,00	320,00
Julho, 1956	350,00	322,00
Agôsto, 1956	330,00	S/c.

Vendas — Não houve.
Posição — Estável.
— No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL
SANTOS, 5.

Tipo 4, Estilo, Santos ...	Cr$ 409,50
Tipo 4, Santos, Riado ...	Cr$ 399,50
Tipo 5, Sem descrição ..	Cr$ 378,00
Posição — Calma.	
Entradas	41.173
Embarques	41.616
Existência	2.587.719

Sairam 32.842 sacas, sendo 15.234 para os Estados Unidos; 14.157 para a Europa e 231 para a Argentina.
Foram revertidas ao estoque 1.609 sacas.

CAFE A TERMO
Contrato B

	Abert.	Fech.
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956. . .	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90

VENDAS — Não houve.
Posição — Na abertura, paralisada; no fechamento, paralisada.

Contrato C

	Abert.	Fech.
Março, 1956	470,50	470,50
Maio, 1956	465,90	485,90
Julho, 1956	470,00	469,00
Setembro, 1956	469,00	469,00
Dezembro, 1956 . . .	469,90	469,90
Janeiro, 1957	471,90	471,90

VENDAS — Nada.
Posição — Na abertura, paralisado; no fechamento, calma.

NOVA YORK, 5.
Contrato "S" — Santos — Istritamente — Mole

	Abert.	Fech.
Março, 1956	51,85	52,60
Maio, 1956	51,75	52,25
Julho, 1956	51,00	51,25
Setembro, 1956 . . .	49,95	50,20
Dezembro, 1956 . . .	48,40	49,00
Março, 1957	47,70	47,90

VENDAS — Na abertura, 2.250; no fechamento, 46.250 sacas.

NA ABERTURA — Mercado anestável, com baixa de 20 a 45 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta parcial de 5 a 30 pontos.

AÇÚCAR

Mercado calmo. Preços inalterados. Entradas 500 sacos do Estado do Rio. Saidas 14.000. Existência 48.915 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco, cristal	Cr$ 435,00
Cristal, amarelo	Cr$ 390,00
Mascavinho	Cr$ 330,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 5.
Mercado — Estável.
Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 360,00 — Cristal Cr$ 360,00.
Entradas — Ontem: 38.907; desde 1º de setembro, 5.892.313.
Exportação: Nada.
Existência: 1.493. 161.
Consumo: 4.000.

ALGODÃO

Mercado calmo. Preços inalterados. Entradas 3.207. Saidas 607. Existência 43.275 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS
Em cruzeiros

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	385,00 a 390,00
Seridó, tipo 5	375,00 a 380,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	340,00 a 345,00
Ceará, tipo 3	350,00 a 355,00
Ceará, tipo 5	330,00 a 335,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	310,00 a 315,00
Matas, tipo 5	305,00 a 310,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	315,00 a 320,00

ALGODÃO A TERMO
Por 1 quilo
SÃO PAULO, 5.

	Abert.	Fech.
Março, 1956.	28,80	29,20
Maio, 1956	28,90	29,40
Julho, 1955.	30,00	30,35
Outubro, 1956	31,20	31,40
Dezembro, 1956 . . .	31,10	32,45

Cotações do disponivel

Tipo 4	30,17
Tipo 5	28,60
Tipo 6	23,53

VENDAS — Na abertura, nada; no 60.000 quilos.
Posição — Na abertura estável; no fechamento calma.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 5.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 400,00 — Sertões — tipo 5, Cr$ 440,00.
Entradas — Ontem: 697; desde 1º de setembro, 194.464.
Exportação: Nada.
Existência: 14.201.
Consumo: 700

NOVA YORK, 5.

Março, 1956	35,77	35,77	35,77
Maio, 1956	35,49	35,43	35,51
Julho, 1956	34,21	34,19	32,94
Outubro, 1956 . . .	31,80	31,79	31,54
Dezembro, 1956 . .	31,80	31,61	31,37
Março, 1957	31,46	N/c.	31,13
M. Up. Mildes . . .	—	—	36,60

NA ABERTURA — Mercado estável. Alta parcial 3 a 15 pontos.

NA INTERMEDIARIA — Mercado estável. Alta de 1 a 14 e baixa de 1 ponto.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Baixa de 10 a 24 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 5.

	Abert.	Fech.
Março, 1956	23,50	24,43
Maio, 1956	24,60	25,05
Julho, 1956	25,00	52,62
Setembro, 1956 . . .	25,50	26,10
Dezembro, 1956 . . .	26,04	26,72

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 467 contratos.

NA ABERTURA — Mercado acessivel, com baixa de 24 a 40 pontos

NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 21 a 53 pontos

TRIGO

CHICAGO, 5.
Fechamento
Preços p/ bushel p/ entrega:

Março, 1955	2,20,00
Março, 1956	16,62

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 29-2-56 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 56/43

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS — Oferecidas	Licitadas	Sobras	Agio Min.	Agio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ AUSTRIA — PRONTO..	1ª	1.000	1.000	—	50,20	50,20	50.200,00
	2ª	—	—	—	—	—	—
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ CHILE — PRONTO....	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	1.000	1.000	—	59,65	59,65	59.650,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	1.000	1.000	—	58,60	58,60	58.600,00
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ GRECIA — PRONTO...	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	2.000	2.000	—	50,06	40,30	80.360,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ JAPAO — PRONTO.....	1ª	5.000	5.000	—	50,70	50,70	253.500,00
	2ª	4.000	4.000	—	60,55	60,55	242.200,00
	3ª	2.000	2.000	—	86,30	86,30	172.600,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ NORUEGA — PRONTO	1ª	1.000	1.000	—	30,10	30,10	30.100,00
	2ª	4.000	4.000	—	40,92	40,92	163.680,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
FRS. FRANC. — PRONTO...	1ª	350.000	350.000	—	0,2421	0,2421	84.735,00
	2ª	—	—	—	—	—	—
	3ª	350.000	350.000	—	0,3206	0,3206	112.210,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 1.307.785,00

EDIFICIO GENERAL DUTRA
Administração de Riópolis Imobiliária S/A

Na forma legal convido os Srs. condôminos para a assembléia ordinária a realizar-se no dia 16 de março de 1956, às 17.30 horas na séde da Riópolis Imobiliária S/A, sita á Av. Rio Branco, 277, 8º andar grupos 809 e 810, para

VIDA COMERCIAL

EXISTEM NO PAÍS DOIS MIL E OITOCENTOS CLUBES AGRÍCOLAS

32 "SEMANAS RURALISTAS" REALIZARAM-SE NO BRASIL EM 1955

No seu relatório de 1955, o Serviço de Informações Agrícola do Ministério da Agricultura, dá conta, entre outras das seguintes iniciativas e atividades:

"Desde sua criação, há quinze anos, vem o SIA incentivando a campanha dos clubes agrícolas escolares, a fim de incutir na infância o amor à terra e ao seu aproveitamento. Nesse sentido, não só realiza a divulgação em tôrno das vantagens dos clubes agrícolas, mas também presta assistência às suas atividades, fornecendo gratuitamente pequenos instrumentos agrícolas, sementes, publicações especializadas etc., bem assim promovendo a colaboração de outros órgãos técnicos federais e estaduais.

De acôrdo com o levantamento feito, em 1955 existem clubes agrícolas em tôdas as unidades federativas, em maior ou menor número, num total de cêrca de 2.800 entidades registradas, das quais a maioria em funcionamento satisfatório.

Ao mesmo tempo, realizou o Serviço, no último trimestre, um inquérito sôbre as condições locais dos clubes, através de questionários minuciosos, dirigidos às professôras-orientadoras, num total de 1.920 havendo chegado 290 respostas até o fim do ano.

Foram atendidos, no ano passado, com material agrícola, 91 clubes e as Federações do Pará, Ceará, Goiás, Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem assim a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros. A distribuição dêsse material totalizou 8.600 instrumentos, compreendendo, principalmente, enxadas, sachos, ancinhos, enxadões, garfos, cavadeiras, pás, serras ticotico, regadores, tesouras etc. Mais de 20.000 exemplares de revistas agrícolas e folhetos específicos foram enviados, bem assim cêrca de 13.000 coleções de sementes de hortaliças e flôres, sendo atendidas, neste caso, 2.157 agremiações.

A instituição de cursos de treinamento de dirigentes de clubes agrícolas constitui um dos aspectos de maior preocupação do Serviço, pois a professôra rural é o agente, por excelência, de orientação dêsse movimento associativo dos escolares. Nesse sentido, realizou um dêsses cursos no município de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, durante o mês de setembro último, com a freqüência de 74 participantes e a cooperação da Diocese de Mossoró.

A Seção de Extensão Agrícola, que superintende o Setor de Clubes Agrícolas, cancelou, no ano passado, 172 registros e concedeu 98 novos registros, achando-se mais 92 em estudos.

ACÔRDO COM A MERENDA ESCOLAR

Com o objetivo de desenvolver a campanha dos clubes agrícolas escolares e proporcionar aos seus associados, em todo o país, principalmente aquêles sediados nas áreas rurais, padrões melhores e mais objetivos de assistência e educação alimentar, foi firmado, em novembro último, um acôrdo de cooperação entre os Ministérios da Agricultura e Educação. O referido convênio estabelece a necessária articulação entre a Divisão de Educação Extra-Escolar e o Serviço de Informação Agrícola, e, mais especificamente, entre a Campanha da Merenda Escolar e a Campanha dos Clubes Agrícolas.

A cooperação, que se pretende realizar, será das mais vantajosas e benéficas às crianças de nossas escolas primárias do interior, possibilitando a êsse movimento maiores recursos para que alcance suas finalidades, em escala mais ampla.

Segundo o acôrdo em aprêço, caberá ao Ministério da Educação recomendar aos Programas Estaduais, abrangidos pela Campanha da Merenda, que as escolas onde já existem clubes agrícolas, registrados no Ministério da Agricultura, tenham prioridade para a instalação de cantinas, bem assim estabelecer conexão entre as atividades da Merenda e os trabalhos dos aludidos Clubes, incluindo, nos cardápios, preparações nas quais sejam aproveitados os gêneros alimentícios pelos mesmos produzidos. Caberá, ainda, incluir nos programas de educação alimentar as atividades realizadas nos Clubes Agrícolas, colaborando na organização dos programas de trabalho a serem executados nas escolas.

Por sua vez, o Ministério da Agricultura deverá prestar maior assistência não só aos Clubes Agrícolas existentes, mas também à formação de novos, principalmente nas unidades escolares atendidas pela Campanha da Merenda. Recomendará aos Clubes que entrosem as suas atividades com a referida Campanha do Ministério da Educação, inclusive no aproveitamento, na merenda, dos gêneros alimentícios nêles produzidos. Ao mesmo tempo, colaborará na organização e funcionamento dos programas de educação alimentar.

Em conseqüência, comprometem-se os dois órgãos a manter um sistema mútuo de consultas e informações, de modo a que seus programas de ação, junto às escolas, desenvolvam-se em harmonia e uniformidade.

O programa dessa cooperação será estabelecido, anualmente, de acôrdo com as possibilidades orçamentárias de ambas as partes, através de um "têrmo aditivo" ao convênio recém-assinado, o qual especificará as atividades a serem desenvolvidas. Técnicos dos dois Ministérios tomam as providências necessárias à boa execução dos trabalhos que deverão apresentar resultados práticos a partir de 1956.

SEMANAS RURALISTAS

Justamente para chamar a atenção dos nossos homens do interior sôbre problemas agropecuários, lançando idéias novas e proporcionando indicações úteis, é que o Ministério da Agricultura, dentre as múltiplas tarefas ligadas à educação especializada, realiza também as Semanas Ruralistas nas mais variadas zonas produtoras. Êsses certames têm sido efetuados com a colaboração de técnicos federais, estaduais e municipais, e apoio valioso do clero católico.

A Seção de Extensão Agrícola, que coordena, através do Setor de Semanas Ruralistas, o principal programa nesse sentido, já promoveu, de 1946 até 1955 (inclusive), quase uma centena dessas Semanas. Estas reuniões tomaram vulto, entretanto, nos últimos anos, sendo que, no período 1954/55, nada menos de 32 foram efetuadas. Ao mesmo tempo, a freqüência de lavradores, criadores, professôras e outros interessados, às aulas práticas e técnicas e às exibições cinematográficas, cresceu enormemente, graças à convocação das autoridades eclesiásticas e à sua pregação ruralista. Com o acôrdo firmado em julho de 1955, entre o Ministério da Agricultura e a Igreja Católica, representada pelos seus altos dignitários, a cooperação em prol das causas agropecuárias vem sendo ampliada animadoramente, sem que tal entrosamento signifique qualquer privilégio. Vinte arcebispos e bispos, além de numerosos sacerdotes, já trabalham permanentemente em articulação com as autoridades e os técnicos do Ministério da Agricultura, como autênticos agentes das tarefas extensionistas, em benefício das nossas comunidades rurais.

Muitas dessas iniciativas têm nascido dos debates proporcionados pelas Semanas Ruralistas, onde prefeitos, chefes de serviços e homens públicos responsáveis, e até mesmo governadores e ministros, estabelecem proveitosos contatos e discussões, com o propósito de atender justas reivindicações dos que se dedicam à lavoura, à criação e às atividades correlatas. Enfim, não há como negar a ação benéfica das Semanas Ruralistas, que vêm constituindo promissoras sementeiras de idéias sãs, de indicações oportunas e, ainda, de magníficas iniciativas. As suas vantagens educativas são proclamadas, freqüentemente, pelos próprios interessados e, por isso mesmo, os pedidos para a realização dêsses certames crescem, dia a dia, provenientes das mais variadas regiões do Brasil.

Com o apoio de outros órgãos do Ministério, o SIA não tem poupado esforços para prosseguir no desenvolvimento dêsse programa. Com as verbas do exercício de 1955, promoveu a realização de 20 dessas reuniões, beneficiando vários Estados e numerosos municípios, a saber: **Barra**, Bahia; **Diamantina**, Minas Gerais; **Lençóis**, Bahia; **Universidade Rural** (Km 47), Estado do Rio; **União da Vitória**, Paraná; **Tapera**, Rio Grande do Sul; **Petrolina**, Pernambuco; **Touros**, Rio Grande do Norte; **Manaus**, Amazonas; **Pedreiras**, Maranhão; **Apodi**, Rio Grande do Norte; **Palmeira dos Índios**, Alagoas; **Tubarão**, Santa Catarina; **Ponta Porã**, Mato Grosso; **Nazaré**, Pernambuco; **Sobral**, Ceará; **Ourém**, Pará; **Surubim**, Pernambuco; **Três Passos e Erechim**, Rio Grande do Sul.

ECONOMIA DOMÉSTICA RURAL

Além dos Setores de Clubes Agrícolas e Semanas Ruralistas, a Seção de Extensão Agrícola possui o de Economia Doméstica, com a finalidade de despertar e desenvolver o interêsse pelos problemas ligados à economia do lar, da família rural — a casa, o vestuário, a alimentação etc., mediante o aproveitamento caseiro dos produtos da lavoura e da criação, de modo a elevar os padrões de vida dos ruricolas. No ano passado, o Setor de Economia Doméstica participou de várias semanas ruralistas e de cursos nos Estados. Nessas oportunidades, e ainda posteriormente, por correspondência e contatos pessoais, foram distribuídos comunicados, bibliografias, folhetos mimeografados, cartazes etc., num total superior a 6.000 exemplares. Ao mesmo tempo, foi feita maior divulgação sôbre o assunto na imprensa escrita e falada.

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso - passageiros: 6.3. (N) Sestriere; (S) Santa Inês; 7.3. (S) Charles Tellier; 8.3. (N) St. Thomas; (N) Argentina; 9.3. (N) Santa Izabel; (N) Brasil Maru; 10.3. (S) Conte Grande; (S) Rio Tunuyan; (N) Santa Teresa; 11.3. (S) Uruguay — sueco; (N) Paraguay Star; (N) Yapeyu; (S) Saltaí (Salta). (N) Nordstjerman (S) Campero; (N) Mode; 6.3. (S) Buenos Aires 7.3. (N) Mormaclark; (N) Peter Jebsen; (N) Ancud; 8.3. (N) Sheridan; (N) Atlanta; (S) Del Viento; (N) Froste; 9.3. (N) Goy; 10.3. (N) Mormacyork; (N) Leme.

Navios carvoeiros: 15.3. — Herald; 17.3. — Siderurgica VII.

Navios frigoríficos: 7.3. - Rio Quequen.

Navios c. trigo: 9.3. El Oriental; 10.3. Royal.

Navios tanque: 7.3. — Mormaclark; 10.3. Mormacyork; 13.3. — Mormacowl.

Entradas do dia 3.3.56: Longo curso: 3; cabotagem: 2; Peq. cabotagem: 3.

Entradas do dia 4.3.56: Longo curso: 10; cabotagem: 3; Peq. cabotagem: 3.

Entradas do dia 4.3.56: Longo curso: 10; cabotagem: 3; Peq. cabotagem: 7.

Em aditamento - entr. 2.3: Peq. cabotagem: 3.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: P. Mauá - Macau - nac., import.; Petrobrás 1.º — nac., import.; Aurora - finl., 3 guind. export.; Arm. 1 - Boissevain — hol., 6 guind. export.; Arm. 2 — Altair - hol., 4 guind. import.; Arm. 3 - Holberg - nor., 3 guind. import. exp.; Arm. 4 - Ecuador — sueco, 3 guind. export.; Arm. 6 — Katla - 4 guind. import.; Arm. 7 — Virginia - lib., 3 guind. import.; Arm. 8 - Antonina - sueco, 3 gd. import.; Pat. 8.9 - Marcel — import.; Frigorif. - Rio Santiago — arg., 3 guind. import.; Pat. 9/10 — Constantia - sul-afric. 1 g. import.; Arm. 10 - Bra-Kar - nor., 5 guind. import.; Arm. 11 - Ada Gortohon — sueco, import.; Arm. 12 - Carl Hoepcke - nac., 2 guind. import.; Arm. 12 - Canavieiras - nac., 2 guind. import.; Arm. 13 - Ararangua — nac., 4 guind. import.; Arm. 14 —Loide America - nac., 5 guind. import.; Arm. 15 - Charrua — nac., 4 guind. import.; Arm. 16 - Sinielo - nac., 3 guind. import.; Arm. 16 - Santa Maria - nac., 3 guind. import.; Arm. 17 - Mucury — nac., 4 guind. import.; Arm. 18 — Luzobrasil - nac., 2 guind. import.; Arm. 18 - Itamaracá - nac., 3 guind. import.

Cais do São Cristóvão: Arm. 22 — Loide Brasil - nac., 3 guind. import.; Arm. 24 - Itabapoanense — nac., import.; Arm. 24 - Indiana - nac., import.; P. Minerio — Bow Santos - nor., import.; P. Carvão - Orania Gounaris - grego, 2 g. import.; Sideruegica 5.º — nac., 1 g. import.

Cais do Caju: P. Madeiras: Araty - nac., 2 guind. import.; Urania - nac., import.; Barão dos Almorés - nac., 1 g. import.; Arm. 31 — Ariel - nac., 3 guind. import.; Catarina - nac., 2 guind. import.; Arm. 32 - Itapema - nac., 2 guind. import.; Rosamar - nac., 2 guind. import.; Itamaraty - nac., 2 guind. import.; Arm. 33 - Arril — nac., 3 guind. import.; Glória — nac., 2 guind. import.; Este — nac., 3 guind. import. Irman — nac., 3 guind. import.

Vapores de cabotagem - aguardando atracação: 1.3. Mogy - 4.3. Campinas.

Ietes de pequena cabotagem — Aguardando atrac.: 3.3 Ipiranga: 4.3. Sumaré, Piranha, Alaide, Belmonte, Guaira, Tamoyo.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Desejam exportar para o Brasil:

Alpiste, Ervilhas, Alhos, Frutas frescas, Fruta dessecada, Fruta em calda, Borato de cal, Acido bórico, Cloruro de sódio (sal grosso para comestíveis) — Usarg S. A., Importadora, Exportadora & Financiera — Av. Belgrano, 124 — Buenos Aires.

Marmelada de sua fabricação — Diamerico S. R. L. — Heredia, 949 — Buenos Aires.

Produtos comestíveis, Minérios em geral, Manufaturas em geral, Lãs, Couros, Produtos químicos e vários — Organización "Emefe" — Cerrito 1079 — 1º piso — Buenos Aires.

Fruta dessecada — Gattoina & Cia. — Hipólito Yrigoyen 850 — ofic. 219 — Buenos Aires.

Produtos medicinais — Samuel Lecman — Gal. Artigas, 3198 — Buenos Aires.

Produtos têxteis de lã e algodão — Mario Serrao — Palpa, 3199 — Buenos Aires.

Vinhos e Champanhes — Flichman & Cia. S. R. L. — Esmeralda, 272 — 5º piso — Buenos Aires.

Armações de óculos — Arturo Bruller & Cia. S. R. L. — Edif. Bolsa de Comercio — Buenos Aires.

Accessórios para industria radioelétrica e eletrônica — Scram S. R. L. — 9 de Julio, 55 (R. 2) — Rosário — Provincia de Santa Fé.

Desejam importar do Brasil:

Côco ralado — Juan M. Lheritier e Hijos S. R. L. — Moreno, 499 — San Carlos Centro — Povincia de Santa Fé.

Relógios fabricados no Brasil para uso industrial — Will L. Smith S. A. Comercial e Industrial — Luis Saenz Pena, 443/451 — Buenos Aires.

Desejam representar firmas brasileiras:

Café, Frutas — Augusto Cazenave — M. Z. Haedo, 2824 — Florida — Provincia de Buenos Aires.

Frutas frescas em geral — Cia. de Navegación "La Rosarina" S. A. — Gral. Mitre, 2037 — Rosario — Provincia de Santa Fé.

Desejam ser representados no Brasil:

Produtos diversos; Frutas frescas e dessecadas — Terramar S. R. L. — Av. Corrientes, 1668 — Buenos Aires.

Alpiste, Frutas frescas — Usarg S. A. — Av. Belgrano, 124 — Buenos Aires.

Vários:

Deseja relacionar-se com firmas brasileiras para importação e exportação — Argentina Motor S. R. L. — Charcas 1169 — Buenos Aires.

BARBAQUÁS COLETIVOS E ARMAZÉNS PARA O MATE

Intenso trabalho de assistência técnica vem sendo promovido pelo Instituto Nacional do Mate junto aos produtores e industriais de erva-mate, processando-se, igualmente, estudos para a construção de novos barbaquás coletivos e armazéns para a estocagem do produto exportável.

O barbaquá que há tempos teve suas obras iniciadas, na localidade de São João, município de Prudentópolis, no Paraná, já se encontra em fase adiantada de edificação. Enquanto isso, uma comissão de técnicos do I.N.M., juntamente com ervateiros locais, estuda a construção de dois barbaquás coletivos, em Dourados, no Estado de Mato Grosso. Em Pôrto Esperança, também nesse Estado, está sendo construído ainda um depósito para a erva de exportação.

Por fim, vem a autarquia promovendo estudos para que se estabeleça a mais conveniente localização de barbaquás coletivos nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Tão logo se concluam tais estudos, terão início as obras.

MALAS PARA AVIÃO
Comprem diretamente da FABRICA GUANABARA, que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeira de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131, esquina da Rua dos Arcos. — Telefones: 42-3854 e 42-3168. 7963

LIVROS USADOS
Compro qualquer quantidade, pago bem. Atendo a domicilio.
Tel. 37-2767 — MELLO 24389

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180 17741

DIVÓRCIO
e novo casamento no México, informações grátis — Máxima atenção. — Travessa Ouvidor, 36, 2º sala 25 — Telefone: 52-1334. 26798

TERNOS USADOS
Compro a domicílio. Pago até Cr$ 1.050,00. Tel. 43-2463. 1879

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Pago por um terno
Cr$ 1.000,00
Telefone: 22-5568 12090

PERSIANAS VENEZIANAS
Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos com orçamentos grátis.

OVOS DE PÁSCOA
Comprem, diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinha com ninho e coelhinhos de chocolate com leite e outros bichinhos. Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35, fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da Rua Machado Coelho. — Tel.: 48-4799. 6270

ANÚNCIO
SMOKINGS — ALUGAM-SE
Alugamos Smokings, Casacas, Fraques, Roupas de Casamento. Rua do Lavradio, 13-loja — Tel. 22-5568. 12091

ATENÇÃO LABORATORIOS CIENTIFICOS
Vende-se regular quantidade de Crotalus Terrificus e Botrôps Atrox. Cartas para o n.º 25817. 25817

OBJETOS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc., juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário, 145-sobrado.

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado. 15774

ESTOJO KERN
Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, junto ou separados, ocasião. — Rua do Rosário, 145, sobrado. 15775

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio, de crina, cabelo, cearina e cortiça. Tel. 26-5529. — MARTINHO. 3136

JOCKEY E IATE CLUBE
Compro urgente e pago bem, títulos dêstes clubes, e mais Country Clube, chamar Sr. Leão — 23-0365, depois das 10 horas. 9049

CINESCÓPIO 19"
Vendo. Novo. Marca Silvania. Detalhes pelo fone .... 45-0388 Sr. SILVIO. 21554

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
Com todo sigilo e eficiência executa-se para qualquer lugar e atende-se a qualquer hora. Preços módicos. Possuimos experiência internacional de vinte anos. Tel. 42-6967, Larry. 03751

VENTILADORES
Vende-se Marelli G.E. e outras de pé juntos ou separados. Rua do Rosário, 145, sobrado. 15773

COMPRA-SE TUDO
Objetos de arte, cristais, etc. Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 52-9711 - 52-9517 15776

EQUIPAMENTO FOTOGRÁFICO
Vende-se urgente por motivo de viagem. Preço de ocasião. Rua Faraní, 3, apto. 1101. Tel. 26-0595. 24509

PRATARIAS MOEDAS DE PRATA
Compro. Pago bem. — Rua México, 148-sobreloja — Tel. 22-6946. 24601

PINTURAS EM GERAL
de casa, apto, móveis, laqueado e patinado. Atendo em qualquer bairro. Sr. Rocha — 30-9064 — Bonsucesso. 4509

VENEZIANAS
Muda-se cordas, cadarços e pinta-se em qualquer côr com montagem e desmontagem. GERMANO — Oficina própria. — 45-6615. 9032

SERVIÇO DE DACTILOGRAFIA
Aceita-se qualquer trabalho de dactilografia para fazer em casa. Serviço rápido e perfeito. Tratar entre 13 e 14 horas, para 52-7511 com D. Nadya. 11009

VENEZIANAS — PERSIANAS
Consertam-se. — Telefone: 23-1548. — L. AZEREDO. 13018

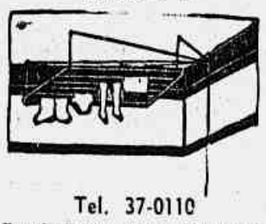
MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. — Sr. PEDRA — Tel. 22-0743. 12051

ALTA FIDELIDADE
Americana, recém-chegada dos Est. Unidos, 3 auto-falantes, som maravilhoso. Ver e tratar à R. Domingos Ferreira, 236, apto. 603 — Copacabana. 12092

AR CONDICIONADO 3 H.P.
Vende-se marca Wortheton, em perfeito estado. — Telefone: 32-7280 — Sr. Basilio ou Sr. Caio. 9034

COLCHOEIRO
Reforma e faz novo, em qualquer ponto da cidade ou suburbio. — Telefone: 32-0027 — Simões. 4500

Compra-se tudo
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Pagase bem.
Telefone: 43-9232 26571

ENXUGADOR IDEAL

Tel. 37-0110
Esmaltados brancos e de alumínio 15 metros de corda em 90 cm. SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150 COPACABANA 29086

CARTEIRAS IDENTIDADE
Casamentos, certidões, procurações, passaportes, naturalizações, registro de marcas e patentes, alvarás e outro qualquer documento. — Tratar diàriamente na ORGANIZAÇÃO J. SIQUEIRA, à Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga Rua Larga). — Tel. 23-3840. Escritório fundado em 1939. 9052

LIVROS USADOS
Compro qualquer quantidade. Pago bem. Atendo a domicilio. — Rua México, 148-sobrado.
Tel. 22-6946

MOEDAS ANTIGAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148-sobreloja.
Tel. 22-6946 04274

NEURASTENIA SEXUAL
Depois dos notáveis trabalhos de VORONOF, não há mais dúvida sôbre a possibilidade da restauração das energias perdidas e conseqüentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN que reune modernos elementos ao combate à neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio — Tel. 48-3087. 6230

Gás Gaste pouco com Cr$ 20,00
GASISTA CARLOS OU CASTRO — Tel. 28-2558
Com 20 cruzeiros V. S. terá seu fogão limpo, sem escapamento e regulado o que diminuirá de 30 a 50 por cento de economia, reforma fogões, aquecedores. Atendem-se todos os bairros. 25069

SIPROMETA LTDA.
A SERVIÇO DA INDÚSTRIA
CARBURETO DE CÁLCIO
8/15 — 15/25 — 25/50
(Importado)
BARRILHA
LITOPONIO — Sêlo Vermelho 30%
ÓXIDO DE ZINCO SÊLO BRANCO
Conheça a variedade de nosso estoque e as encomendas que recebemos constantemente.
UMA SIMPLES CONSULTA...
UM FREGUES ASSEGURADO!
SIPROMETA LTDA.
Av. Pres. Vargas, 509 - 14.º andar — Tel. 23-6289
67797

Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

Diversos

LUSTRADOR — Armações, enpalhações, conserto de móveis, estufador — LAMARTINE, encarrega-se. Fone 48-4352 — 38-6153. 11032 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis de velho faz novo e conserva e faz serviço com multa honestidade. Chamar sr. SANDEL — Tel.: 42-9834. 12062 74

LUSTRADOR - lustra-se qualquer estilo de moveis. Trabalhos perfeitos, por preços modicos. Chamar Elso ou deixar recados. 30-7954 ou 30-0811. 02785 74

LIMPEZAS GERAIS — Executamos enceramentos, etc. Diaristas Cr$ .... 160,00. Pintamos apartamentos e escritórios. Tel. 42-1862. 12043 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA — Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório à rua Araújo Pôrto Alegre 70, 8º., nesta capital encarrega-se de contratar e promover o emprêgo de um "processo para determinar o pêso de líquidos fluentes e dispositivo compreendendo *ffficção p| realização do processo*", privilegiado pela Patente de Invenção n. 45.016 de 11 de Maio de 1954, da qual é titular BOPP & REUTHER G. M. B. H., firma alemã, industrial, estabelecida em Mannheim-Waldhof, Alemanha. 4522 74

CONSERTOS DE AQUECEDOR — fogão, motores, bombas incerradeira, fornecimento de caixas dágua, cisterna, chame técnico e.n serviço de água, luz e gás. Tel. 57-3229. 4515 74

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Buenos Aires, 80, 7.º. De 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

DR. ALCIDES DE SÁ
Clínica Médica e Pediatria
Consultório: Rua México 70, 3.º and., S. 303. Tel.: 52-3099. Atende diàriamente, das 12,30 às 16 horas (aos sábados das 12,30 às 15 horas). 5183 80

"ESPINGARDAS"
Vende-se para caça de 2 canos de famosa marca VICTOR SARASQUETA, importação própria, idem de um cano de repetição com choque, cal: 24, 28, 32, 36 desde Cr$ 1.720,00. PISTOLAS F. N. cal: 7, 65. J. J. LANGER — Rua Teófilo Otoni, 113 — 5.º — sala 3 — Rio. Tel. 43-5454 — Cable Josiang — Rio. 24508

TÔRNO MECÂNICO
Vende-se um pequeno paralelo de 20 cm. entre pontas, com placa de castanhas — perfeito. — Preço: Cr$ 14.000,00 — Ver Avenida Copacabana, 830, apto. 303. 2241

JOALHERIA MONROE
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Motivo de obras, preços abaixo do custo de jóias, relógios e outros artigos. Rua Uruguaiana, 26 esq. 7 de Setembro. 11048

Modas e Bordados

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA — Leciona as sextas-feiras das 2 as 4, dar aulas a domicilio. Sá Ferreira, 156, Apto. 502. Copac. 21587 81

MODISTAS — Aceita-se fazenda para confecção de vestidos, desde 250 cruzeiros — Rua Bento Lisboa 10 — ap. 304 — bloco dos fundos — Telefone 45-4546. 6326 81

MODAS — Mailotes os mais lindos liquidamos de fim de estação vendendo a prazo e à vista mandando no domicilio para escolher. Tel. 27-6209. 12045 81

VESTIDOS
PARA MEIA ESTAÇÃO — Modelos exclusivos. Tl.: 57-8925. 20466 81

ARTIGOS ESTRANGEIROS
Pessoa chegada do estrangeiro vende artigos finos para Senhoras. Tel. 57-8925. 20465 81

ATENÇÃO
Liquidamos todo stock de blusas e lingerie por preço de custo. Av. N.S. Copacabana, 542, Apto. 1201. 19420 81

PELES
Reformas, consertos, lava seus agasalhos velhos ficar novos, faz lindas estolas da época para renovar suas colchas de Vicuinhas. — Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo. Tel. 26-7973, 8 até 4 horas. 25628 81

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUCUAIANA, 24 17604 80

Dra. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. 60425 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Doença do fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre. — Rua 7 de Setembro, 88 - 2.º - sala 15 — Das 14 às 18 horas — Telefone: 52-5442. 2145 80

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Av. Rio Branco n. 257 - salas 605, 606 e 607. — Tel. 22-9507. Resid: 27-4357 — Diàriamente de 9 às 18 horas. 5983 80

TERMAS
Av. Copacabana, 327 - 1.º andar - Fone: 57-1818
Ramal Termas
Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para tratamento de "Obesidade", Insônia, Hipertensão, distonias neuro vegetativa, reuma, eliminação de gorduras parciais (CELULITE), pelo mais moderno tratamento francês:
Hidroterapia: Banho Sulfuroso
" Turco
" Garbo-Gasoso
" Pérolas
" Espuma
" Parafina
Banhos Intestinais: (SUD-BAD)
Eletroterapia: Ondas Curtas
Ondas Cruzadas
Ultra Som
Ultra Violeta
Galvanização
Faradização
Eletro mecano terapia
Duchas escocesas, alternadas, mornas, quentes, frias, etc.
Masso-terapia
Sob contrôle de médico especialista:
DR. ANDRÉ KIRALYHEGY
CONSULTÓRIO: RUA MÉXICO, 70 - SALA 804
Das 14 às 16 horas. 11622 80

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE SALVADOS DE INCÊNDIO
ÚLTIMA SEMANA PARA ENTREGA DAS CHAVES
VENDEMOS TÔDA A MERCADORIA ABAIXO DO CUSTO!
ASA CAMPOS
Tapêtes de lã e pouclê, capachos, passadeiras, plásticos para cortinas de banheiro, rêdes do norte, artigos para calçados, sisal, côres, para forração com 1 metro de largura e outros artigos. Vendemos também as armações, balcões, balança e dois magníficos cofres.
RAUL CAMPOS & CIA.
RUA 7 DE SETEMBRO, 84 — TEL. 22-3656 9017

HIPOTECAS
A JUROS — Sob hipoteca de prédios, podendo liquidar antes do vencimento, adianto dinheiro para regularmentação e documentos — Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos - Tratar com S. Boselli na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária - 8,30 às 11 e 13,30 às 17. 04500 92

HIPOTECA — Empresta-se dinheiro sob hipoteca de prédios bem localizados. Juros de lei. Tratar na Rua Araújo Porto Alegre, 70, Sala 513. 6144 92

HIPOTECA — Empresto juros 12 por cento a.a. com garantia de bons prédios Zona urbana desde 500 mil até 30 milhões compro prédios pago a vista. Tratar 46-9225. 5994 92

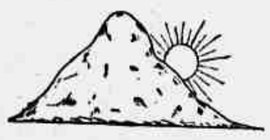
PARTICULAR EMPRESTA CR$ 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações pelo tel.: 48-6679.

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção: adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais. 12087 92

HIPOTECA — Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Adianto dinheiro para regularizar os documentos. A. Cortez. — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. Telefone: 23-6359. 11017 92

Pensões e Hotéis

HOTEL BALNEÁRIO ÁGUAS LINDAS
ILHA DE ITACURUSSÁ
Week-End. — Férias
— Lua de Mel —
Informações Tel.: 37-6574 — Reservas: Papelaria Pompéia — Rua Raul Pompéia, 152-C — Pôsto 6 — Copacabana 4451 85

HOTEL VALE DO SOL

Apartamentos, Piscina, Play-Ground, Jogos e magnífica vista.
Corrêas — Tel. 123 — 22-3901. 1741 85

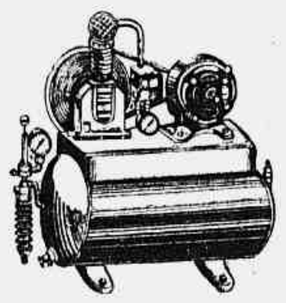
ADVOGADOS
Nova capital do Brasil
Aquisição de fazendas, áreas e lotes de terra, legalização de documentos de lotes e terrenos (autorização das Prefeituras Municipais de Planaltina e Formosa), com advogado do local. Rua da Quitanda n. 3 - sala 513 — Telefone 32-0134. 5401 62

Compra e vendas de casas comerciais

POR MOTIVOS DE FAMÍLIA
VENDE-SE AGÊNCIA DE EMPRÊGOS
EM PLENO FUNCIONAMENTO, TOTAL OU PARCIALMENTE
Dispõe de: grande sala, antesala e telefone; alvará para representações. Amplos fichários com numerosa e antiga freguesia. Seis mil candidatos, classificados por método moderno e científico.
NEGÓCIO IMEDIATO
Favor escrever para a portaria dêste jornal n.º 5995. 05995 90

MÁQUINAS EM GERAL

GRUPOS GERADORES
MERCEDES BENZ — ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 74 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 150 — 300 — 500 — 700 KVA.
"UNICON" Assembléia, 104 - sala 1012
Fones: 22-3072 — 52-2424
End. telegráfico "MOTORMERCEDES" — ATENÇÃO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores e comissionistas. 65012


Compressores de ar para todos os fins
Casa dos Compressores Império Ltda.
Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Tel.: 23-5274 85451

ESCAVADEIRA DE 3/4
Equipada com shovell e drag-line. Marca P. H. Vende-se. Em ótimo estado. Informações: da parte da manhã, até às 12 horas: tel. 47-1435. 5998 78

Correspondência

D. D. C.
Aguardamos notícias máxima urgência

Móveis e Decorações

APARELHOS de Porcelanas e Cristais — Serão vendidos têrça-feira, 6 do corrente, às 14 horas, no novo armazém do Júlio leiloeiro, à Rua Lavradio, 110. 13042 83

VENDE-SE 2 poltronas por Cr$ 8 mil para desocupar espaço. Tratar pelo Tel. 43-6590. 12030 83

MÓVEIS FRANCESES E JACARANDÁ — Serão vendidos têrça-feira 6 do corrente, às 14 horas, pelo Júlio leiloeiro, em seu novo armazém à Rua Lavradio 110. 13038 83

MÓVEIS ESTOFADOS — Grupos, poltronas, Bergers, Biombos, etc. Serão vendidos em leilão têrça-feira 6 do corrente. Is 14 horas, no novo armazém do Júlio, à Rua Lavradio 110. 13039 83

ARMÁRIO — Vende-se ótimo c/ uma semana de uso estilo moderno c/ 2,80 m na côr escura ver na Av. Copacabana 1032, apt. 311, até às 13 horas. 22249 83

ESCRITÓRIO — Vende-se um escritório estilo colonial estado novo constando de uma escrivaninha com tampo de vidro, estante e cadeira de espaldar alto. Ver à Rua João de Barros n. 15 apto. 101 Leblon — Tel.: 47-7729. 22417 83

BAR, COMODOS, consolos de jacarandá, Júlio, vende HOJE em leilão no novo armagém à Rua Lavradio 110, às 2 horas, DA TARDE. 3776 83

TAPÊTES E CORTINAS — Serão vendidos em leilão têrça-feira, 6 do corrente, às 14 horas, no novo armazém do Júlio, à Rua Lavradio, 110. 13041 83

Por motivo de viagem urgente vende-se pela melhor oferta móveis finos constando de 1 cama de casal, 1 guarda-roupa de 3 corpos e 1 cômoda com 5 gavetas, 1 Bar todo espelhado, 1 consolo e 4 cadeiras torneadas tudo de imbuia, além de sumier com gaveta, quadros e outros objetos. Ver e tratar na Rua Cândido Mendes 215, Apto. 209. GLORIA — Não se atende por telefone. 12029 83

FAMILIA ESTRANGEIRA vende alguns móveis simples, cômodos e armário. Ver à rua Prudente de Moraes, 497, apto. 404. 12032 83

DORMITORIO CHIPANDALE — Vende-se um com 11 peças novo, sem uso em peroba e cedro, com vidros gravados, penteadeira com centro e duas faces de cristal gravados e tampos com espelhos, verdadeira obra prima. Preço 13.500,00, e uma sala Chipandale com 12 peças tôda entalhada em cedro e peroba, cristaleira e bar com vidros de primeira, cadeiras em sola lavrada. Preço 14.000,00. Vendem-se juntos ou separados. Ver e tratar na Rua Dias da Cruz, 151 — Inf. tel. 49-8111 no Méier. 5990 83

A fim de desocupar lugar vende-se urgente sala de jantar em jacarandá, de grande luxo, sala de jantar e sala de visitas, estilo inglês em mogno, e outras peças. Tratar pelo telefone 37-3506 e .. 57-3240. Não atendemos a revendedores. 12041 83

Vende-se uma poltrona-cama com braços estofados forrada a shints estampado com franjas. Ver e tratar com o sr. Nelson, à rua Toneleros 186 apto. 104 a qualquer hora do dia. 13029 83

ANTIGUIDADES — Vendem-se móveis e lustres. Também vende-se passadeira de lã, sem uso, na côr beige, com vinte e tantos metros, da melhor fabricação. Avenida Rui Barbosa 266 — 3º. pavimento. 12046 83

MÓVEIS AVULSOS — Mesas, cadeiras, secretárias, bureaux, bares, Arquivos, cômodas, Discotecas, Argenterias, vitrinas, chase-Long, etc., etc. Serão vendidos têrça-feira, 6, às 14 horas no novo armazém do Júlio, à Rua do Lavradio 110. 13040 83

DORMITÓRIOS E SALA DE JANTAR — Serão vendidos têrça-feira 6 do corrente, às 14 horas à Rua Lavradio, 110, no novo armazém do Júlio leiloeiro. 13037 83

MOBILIA COLONIAL — Vende-se um dormitório completamente novo com 11 peças, colchão de mola. — Ver à Rua Antônio Basílio 63 — Tijuca. 11030 83

PEÇAS avulsas modernas, sala de jantar de pau marfim, moderna vendo todo com urgência para desocupar local. Rua Real Grandeza n. 31. 3791 83

SALA DE JANTAR imbuia. Lamas, e quarto de casal pau marfim, perfeito estado, vendem-se urgente e barato, motivo de viagem. Rua Conde de Lage 68 — Apto. 302. 12060 83

MOVEIS — Vendem-se p/ Cr$ 12.000,00 uma sala de visita colonial e uma sala de jantar moderna, completas, à Rua Gonzaga Bastos, 383 — Telefone: 28-2868. 1587 83

OPORTUNIDADE — Vende-se sala de jantar com 11 peças por Cr$ 10.000,00 — Chipendale autêntica, fabricação Leandro Martins — Estado nova. Rua Visconde Pirajá 439 casa 1 — IPANEMA. 12013 83

POLTRONA - Vende-se, Cr$ 1.000,00 Av. Rainha Elisabeth 521 - apt. 602 ou com o porteiro. 25723 83

QUARTO para duas crianças ou solteiro, vende-se com 2 camas, com colchão de molas; armário, pequena escrivaninha, mesinha de cabeceira e uma cadeira, em estado de novo. Preço Cr$ 10.000,00 — Tel.: 37-9538. 1817 83

MÓVEIS — Vendem-se duas poltronas Drago, perfeito estado, sem uso, tecido moderno. Rua Hilário Gouveia, 30, apto. 501 — Não tem telefone. 30464 83

VENDEM-SE, junto ou separadamente 2 armarios modernos (Leandro MARTINS) pau marfim e palhinha, inteiramente novos 15 mil cruzeiros (QUINZE MIL) cada. Ver com o Porteiro, rua Figueiredo Magalhães, 128. 15746 83

SALA DE JANTAR

Cr$ 5.000,00 — Por motivo de mudança, vendo excelente sala de jantar, constando de buffet, mesa com 8 cadeiras e cristaleira. — Ver na Rua Visconde de Caravelas 97, Apartamento 201, sobrado, — Botafogo. — Tels.: 46-1245. 7262 83

SALA DE JANTAR COLONIAL

Jacarandá — Vende-se. Perfeito estado. Rua Barata Ribeiro, 535. — Tel. 37-7215, Apto. 601. 12052 83

CORTINAS, CAPAS, COLCHAS

SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO. TELEFONE: 37-0381. 22440 83

CENTRO

GRANDE LEILÃO DE MÓVEIS — OBJETOS DE ADÔRNO — LINDAS JÓIAS EM OURO E PLATINA COM BRILHANTES E 2 AUTOMÓVEIS,

à RUA DO LAVRADIO, 110

O JÚLIO convida a sua distinta freguesia, para o leilão de móveis em geral, sendo alguns franceses, valiosos cristais, finas porcelanas, grupos, espelhos, pinturas, lustres, prataria, jarras e bibelots, tapêtes e finas jóias, que realiza hoje, em seu novo armazém à Rua acima, conforme catálogo no "Jornal do Comércio". 13046 83

ESTOFADOR

Executa qualquer serviço do ramo, com perfeição e garantia. Reforma-se em geral. Atende-se a domicílio e na oficina. Orçamento sem competidor. Tel. 26-2588. Vilas Boas.

ESTOFADOR

Reformo móveis estofados de todos os tipos. Faço capas, cortinas e todos os serviços do ramo. Orçamento sem compromisso. Serviços garantidos e rápidos. Os serviços podem ser feitos na oficina ou a domicílio. Atendo diàriamente, inclusive domingos e feriados. Tel. 48-4994. Onofre. 12061 83

Vendas Diversas

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, móveis de escritório. Compram-se cofres usados. Na rua Teófilo Otoni, 120, Tel. 43-4548. 5978 89

VENDE-SE 1 máquina para lavar roupa, 1 carrinho de criança, 1 tapête usado grande. Ref. rua Bolivar, 87, 201, de 8 às 13 horas. 2968 89

VENDO, por ausentar-me do país: rádio mesa, radio-vitrola, cadeira de balanço, escrivaninha, armário, bicicleta, etc. R. Farani, 61, apto. 413. 11003 89

JARRA chinesa antiga alt. 45 cms. Serviço chinês para chá, pintado a mão, para 12 pessoas. Tel. 25-1363. 9026 89

VENDE-SE uma televisão RCA Victor, estado de nova, conjunto; uma geladeira 9 pés Gibson, americana; mobilia de sala, quarto e diversas peças avulsas inclusive cama para criança com grade. Urgente motivo de viagem. Rua Barão de Pirassinunga, 24, Praça Saens Peña, Tijuca. Fone 48-0492. 11008 89

ALFAIATARIA — Móveis, balcões, máquina de costura, espelhos em 3 faces, etc., etc., serão vendidos em leilão têrça-feira, 6 do corrente, às 14 horas no novo armazém do Júlio, à Rua Lavradio, 110. 13043 89

MAQUINA DE COSTURA nova e sem uso, Singer, 5 gavetas, vende-se por 3.500. — Também vitrola móvel chipandale com long-playing e discoteca por 7.500. Urgente. Rua Felipe de Oliveira 4, apto. 403 — Tel.: 46-7083. 12105 89

AR CONDICIONADO, vende-se dois aparelhos sendo 1 Fedder 3/4 H.P. e outro G.E. 1/2 H. P. novos importados USA. Modêlo 1956. Av. Nilo Peçanha 26, sala 1101, Centro. 26881 89

FAQUEIRO de prata portuguêsa estilo D. João V com 153 peças está novo tem as peças maiores douradas vende-se combinar. — Tel.: 48-1901. 26882 89

COFRE — PRENSA E BALANÇA — O Júlio venderá em leilão, têrça-feira 6 do corrente, às 14 horas, em seu novo armazém, à Rua Lavradio 110. 13045 89

MAQUINA DE COSTURA SINGER — De pé e 1 aspirador eletrolux, vendem-se à rua Voluntários da Pátria 166 — Apto. 102

MAQUINA DE COSTURA SINGER — Portátil maleta de couro aspirador encerradeira electrolux, vendem-se à Rua Humaitá 261, com o sr. Fernando. 13036 89

CARRINHO DE BEBÊ — Vende-se Hércules palinha do lado, 7 meses de uso. Tratar Leopoldo Miguels 37 — Apto. 501 ou com o porteiro do edifício de nome Francisco. 22408 89

VENDO, pela metade do preço, 2 modernissimas e famosas máquinas de escritório: "Odhener" (somar elétrica); Royal (tôda automática), rua Visconde do Rio Branco, 52, sala 21. — Tels. 22-6299 — 52-5451. 25883 89

LUSERE DE CRISTAL — com seis abaqjourt, vende-se e ainda 2 pequenos abajourt também de cristal para reforma do apartamento, por preço abaixo do custo. Tel. 37-9538. 1816 89

CIMENTO REENSECADO — fresco, vende-se Pref. Olímpio de Melo 1.183 tel: 47-5113. 26838 89

VENDE-SE 2 camas de solteiro, americana, colchões de mola, batedeira Sunbeam. Rua Igarapava 53 apto. 201 — Leblon. 2924 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião, Rua do Rosário 145, sobrado. 15769 89

VENTILADORES — Vendem-se Marelli, GE e outros de pé juntos ou separados — Rua do Rosário n. 145 — sobrado. 15770 89

VENDE-SE Objetos de arte em porcelana, bronze, marfim, cristal, etc. — Rico serviço para jantar, outro para chá e café toalhas, lençois — colchas em linho, renda e ricos bordados tudo feito a mão, tapetes persas, faqueiros, bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc. — Pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos, tudo de ocasião - Rua do Rosário 145 — Sobrado. 15771 89

GRAVADOR PENTRON M. 56 - De fita alta fidelidade, novo ainda encaixotado. Vendo baratíssimo, urgente. Rua Carvalho de Mendonça, 12 - Apto. 1.204. Copacabana. Telefone - 37-2591. 3989 89

VENDE-SE - Linda toalha de mesa, de puro linho, com 12 guardanapos inteiramente bordada à mão. Telefone: 25-6730. 13004 89

VENDE-SE - E aceita-se encomenda de lindos berços de palha, próprios para viagem e casa de campo. Tel. 25-6730. 12003 89

ASPIRADOR de pó e enceradeira, vendo urgente tudo importado com 2 meses de uso, estado de novos, baratíssimo, urgente rua Carvalho de Mendonça 12 apto. 1.204 - Copac. - Fone 37-2591. 3988 89

Animais

ANGORAS — Vende-se bonitos gatinhos, branco e cinza. Fone 45-6702. 1869 63

GATINHOS SIAMESES — Vendem-se 3 machos, idade 9 semanas, legitimos, preço razoavel — Rua Jeronimo Monteiro, 35, apto. 302, Leblon. Telefone 47-3939, de tarde ou à noite. 5158 63

POODLE — Caniche. Vendem-se filhotes à Rua Bulhões de Carvalho 53, Apto. 101. Tel. 27-4331. 22435 63

ÉGUAS E POTROS

Vendo 6 bôas éguas, de 6 à 10 anos, e três bons potrilhos com 23 mêses, tudo por Cr$ 25.000,00. Podem ser vistos na FAZENDA LAIS, situada no Kilômetro 52 da Estrada Presidente Dutra. Procurar o Sr. ELYSIO CABRAL na Fazenda Lais. Informações no Rio pelo Telefone 43-0159 ou 43-6808 com o Sr. LAIS. 7036 63

CACHORRO PERDIDO

Raça "Rehpinscher" côr de fogo, no dia 5-3-56, Rua Carioca. — É favor entregar no Hotel Marialva, à Av. Gomes Freire, Será bem gratificado. 2971 63

DINAMARQUÊS ARLEQUIM

Vende-se casal arlequim com pedigrée genealógico, de dois meses de idade, pais premiados com medalha de ouro. Tratar à Rua Dr. Marques Canário, 20 ap. 302 — Leblon (Ed. em frente ao Campo do Flamengo). 26874 63

Automóveis de Ocasião

FIAT 500 otimo estado, ano 1951, tipo Conversivel chegado em 1952. Barão da Torre 293 Ipanema. 47-2473. 24567 64

DODGE 1954/55 UTILITY — Particular compra. Vende Mercury 1952-Mercomatic em perfeito estado — todo equipado — 4 portas — 46.000 kms. rodado. Tel. 43-2272. 5996 64

CHEVROLET — Bel-Air, 1954, azul claro teto creme, com rádio. Vende-se — Tratar pelo telefone — 52-3220. 68833 64

RENAULT FREGATE — 1952 — Pneus de banda branca. Otimo estado. Vende-se pela melhor oferta. Ver na rua Ministro Viveiros de Castro, 104, ap. 101 — Tel. 37-6174. 12035 64

MORRIS OXFORD — 1951 — Este carro está completamente novo. — vende-se pela melhor oferta. Ver na rua Ministro Viveiros de Castro 104, apto. 101 — Tel. 37-6174. 12036 64

BARATA conversível, Ford de 1949 — Vende-se, tôda original, conservadissima, cinza, capota preta, pintada novo, bem equipada, fareletes etc., já empleenda 1956. Preço à vista Cr$ 185.000,00. Tratar telefone 43-3587 das 8,30 às 11 e das 3,30 às bãé horas. 4499 64

OLDSMOBILE 51 equipado c/rádio, 4 portas, pneus novissimos brancos, forrado todo com plástico, ocasião motivo viagem urgente 255.000,00. Telefone 47-6711 D. Lourdes. 12001 64

VENDE-SE Sunbeam — Talbot, modêlo 1953. Prêto, 4 portas, em ótimo estado de conservação. Cr$ .... 24.000,00. Ou troco para carro maior. Joaquim Nabuco 212 apto. 503. Depois de 6 horas de tarde. 12098 64

AUTOMÓVEL europeu de 1947 em diante, particular compra qualquer estado, solução rápida pagamento à vista. Tel: 38-7502.: 26876 64

Peugeot, particular compra 1949-1952 qualquer estado pagamento à vista. Tel. 38-7502. 26877 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija Você mesmo. — Chapas particulares. Ultimos modêlos. — Rua Francisco Otaviano, 35 — Telefones: 27-8904 e 37-1470 — Copacabana.

CAMINHÃO BASCULANTE

Marca Bedfort de 6 toneladas, perfeito, máquina ótima. Ano 1948. 150.000 cruzeiros à vista. Tel.: 45-8347. 1601 61

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s. chofér, americanos. Mecânicos, equipados, modêlos 52, 53, 54, 56. — Informações Telefone: 46-8943. Avenida Prado Júnior 145-A, Loja — Copacabana. 15539 64

RENAULT — Vende-se — 1949 — Tel. 26-4669, JOSÉ ANTONIO, até domingo. 11023 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

DIRIJA VOCÊ MESMO

Tel. 42-0811

21369 64

MERCURY 49/50

4 portas, rádio, forrado, banda branca, motor recondicionado. Tudo ótimo e garantido. Revendedores Ford. Rua do Rezende, 147. 65007 64

DODGE 1953

Utility, Kingsway, superequipado, semi-novo. Aceito troca. Tratar pelo Tel.: 52-8865.

26886 64

MERCURY 1955

Novo - Monterey - 4 portas. Superequipado. — Aceito troca.

Rua México, 31-C.

26887 64

FORD 1951

Sedan 4 portas. Otimo estado. Aceito troca.

Rua do México, 31-C.

Tel.: 52-8865.

26889 64

VAUXHALL 1953

Tipo 6 cilindros. Todo equipado. — Excelente estado. — Rua México 31-C.

Telefone: 52-8865.

26885 64

NASH RAMBLER - 1951

Conversivel, excelente estado conservação.

Tel.: 52-8865.

Aceito troca.

26883 64

DODGE 49/50

Vende-se uma em perfeito estado, côr cinza. Ver e tratar à Praia de Icaraí 355. 12059 64

LINCOLN 1948

Particular, 4 portas, preto, estado excepcional, undersel, emplacado para 1956, ocasião única. Ver diàriamente até 22 horas. Rua Francisco Otaviano 41-A, Pôsto 6, Copacabana. 11020 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. — Telefone: 22-6180 24022 64

AUTOMÓVEL -- VENDE-SE

Colocamos tapêtes, vidros, guarnições nas portas, borracha em mala, portas e alçapão. Temos correias, passadeiras, correias para refrigeração, peças de borracha em geral, pneus para carrinhos e fazemos qualquer tipo de peça de borracha. "O Seringal", Rua Riachuelo n. 133 — Tel. 32-4955. Tudo pelo melhor preço. 12100 64

FORD 1955

Vende-se Sedan de 4 portas, Customline, 0 quilômetro, com todo o equipamento. Ver e tratar à Rua Bento Lisboa n. 106 67248 64

Chevrolet Bel-Air 54

Vende-se motivo viagem, azul claro, teto creme, estado novo, c/rádio. Tratar tel. 52-3220. 11024 64

SEU CARRO VALE UMA FORTUNA

Não o deixe à mercê dos ladrões! Instalamos Fechadura de Segurança Merli, garantia absoluta contra roubo. Auto Importadora Meridional, Rua Barata Ribeiro 197-A. 22422 64

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

EM COPACABANA

E aparelhos doméstico elétricos vende-se urgente. Grande oportunidade. Tratar com Sr. Luiz telefone 52-2886. 4514 64

Lotação para a Praça ou Colégio

Vende-se lotação montado em Chassis FORD RHEIN. 0 quilômetro, carroçaria CIRB acabamento de 1.ª qualidade, para 20 passageiros adultos ou 37 colegiais.

Ver e tratar à Rua Bento Lisboa 106. 67247 64

Amas e Governantas

SENHORA até 30 anos, pode ganhar muito bem, ajudando pequena familia com trato familiar, dormindo no emprego. Apresentar-se pessoalmente na Rua Saint Roman, 114 — Copacabana. Pôsto 6. Não se atende pelo telefone. 25762 50

GOVERNANTA — Senhora estrangeira falando francês com grande prática oferece-se para tomar conta de criança ou dama de companhia. — Tratar com D. Ivone, pelo telefone: 45-4646. 5343 54

BABÁ' — Precisa-se de uma com prática para tratar de criança com 3 anos e meio. Pede-se referências — Tratar à Rua Prudente de Moraes, 497, apto. 103, Tel. 47-2861, Ipanema. 11007 54

Pecuária

GADO HOLANDÊS (Puro por cruza)

VENDO excepcional lote de 30 novilhas, devidamente registradas no Herd-Book da raça, filhas de vacas de produção controlada acima de 18 litros diários, por lactação, em duas ordenhas, procedentes do melhor criador do Brasil deasa conceituada raça. ANTÃO CORRÊA. — Tels.: 43-6808 e 43-0159. C. Postal, 851, End. Telegráfico "Bovinos" RIO. 11001 65

EMPREGOS DIVERSOS

Classificados

SECRETARIA DATILOGRAFA — Sociedade Importação Exportação, precisa-se de uma Secretaria datilografa, boa aparencia, sabendo bem Inglês e Português. Se apresentar Rua Mexico III, sala 701, às horas normais. 25843 50

MODELO — Oferece-se moça estrangeira com muita prática, para casa de modas. Fone 46-8910. Sta. Villerreal. 12047 50

MOTORISTA com longa prática de casa particular dando as melhores referências, deseja trabalhar para casa de tratamento, podendo viajar. A quem interessar recado, por favor, para Geraldo. Tel. 47-7570. 04507 50

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 17 anos para aprender oficio de estufador — Em oficina particular — Pede-se responsável — Ambiente familiar — Tratar Travessa Santo Expedito casa II — Copacabana 22454 50

PRECISA-SE de uma moça de confiança para acompanhar, uma senhora, que saiba dar injeções, ajudando na limpesa da casa, para um casal sem filhos — Av. Atlântica n.º 2.388, ap. 101 — Fone: 37-0340. 11061 50

PRECISA-SE — Chefe de oficina para dirigir oficina mecânica — Exige-se experiência — Respostas para a Caixa 9023 deste jornal. 68827 50

PRECISA-SE — Engenheiro mecânico para serviços de manutenção — Otimo salário — Respostas detalhadas para a Caixa n.º 9023 deste jornal. 68826 50

PRECISA-SE — Moças para teatro com boa aparencia, mesmo sem prática — Para viajar — Apresentar-se à rua Araujo Pena 59 (das 14 às 17 horas). 68828 50

PRECISA-SE — Estudantes (moços ou moças) para serviço de entrevistas — Serviço interessante — Apresentar-se à rua Farani 3, apto. 810. 68829 50

PRECISA-SE — Químico farmaceutico com experiência para chefia de Departamento de controle — Respostas para a Caixa n.º 9021 deste jornal. 68830 50

PRECISA-SE — Encarregado de custo, para importante companhia. Não se trabalha aos sábados — Escrever para o Dr. Jacob A. Varela, n. 12031 neste jornal. 68831 50

AUXILIAR DE ENFERMEIRA — Precisa-se de uma com prática para casa de saúde. Tratar pelo telefone 37-7723. 11004 50

OFERECE-SE COSTUREIRA de estofo, Tel. 43-7240, D. Maroca. 2970 55

Arrumadeiras e Copeiros

PRECISA-SE de copeira arrumadeira para casa de familia de tratamento entalhado, contendo cama com a casa Rua Joaquim Nabuco 205 — Apto. 203 — Telefone 27-0620. 13884 53

PRECISA-SE de arrumadeira e cozinheira com prática. Salário a combinar. Rua Benjamin Batista 180 — apto. 301 — Jardim Botânico. 12044 53

Copeiro português que se ofereceu à rua Mundo Novo. Pede-se telefonar 26-1236. 12065 53

COPEIRO — Para familia tratamento precisa-se conhecendo oficio — 26-1236. 12066 53

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Em apartamento de casal, dormindo no aluguel, domingo livre, precisa-se de moça, com prática, Rua Santa Clara, 229, apto. 201. Não se atende por telefone, nem sem referências. 2966 53

Empregos domésticos

EMPREGADA - Senhora de tratamento, precisa de empregada, para todo serviço, que saiba o trivial fino, que durma no emprêgo e que dê referências. Tratar na Prolab, à rua da Quitanda, 45-A salas 1a 602/4. 05992 51

LAVADEIRA - Precisa-se para lavar e passar e fazer limpesas no quintal e varandas em casa de familia, das 7 às 11,30, todos os dias menos domingos. Ordenado Cr$ ... 500,00. Pede-se referências. Tratar pela manhã. Rua Marechal Pilsudski, nº 9, Usina da Tijuca. 05986 51

OFERECE-SE Casal húngaro sem filhos. Ela ótima cozinheira, êle copeiro-arrumador, com muita prática e bons referências. Cartas para: HUNGARO neste jornal. 13024 51

OFERECE senhora com filho de 12 anos para serviço em apto. 2 vezes por semana em troca de um pequeno quarto, preferencia zona Sul, telefone 37-2204, dou referencia. 22407 51

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de pequeno apartamento, para trabalhar das 3 da tarde às 9 da noite — Tratar à rua Francisco Otaviano 60, apto. 708 — Copacabana, depois das 7 da noite — Exigem-se referencias. 11062 51

CASAL OFERECE-SE: o marido trabalha fora, a mulher para todos os serviços de casa de 1 ou mais pessoas que trabalhem fora. Tem prática de casa americana. Chamar D. Lourdes, no Palacete Hotel, rua Riachuelo, 214, quarto 114. Telefone 32-5356. 2964 55

VENDEDORA — podendo ganhar muito bem, precisa-se para instrumentos musicais c/preferência sabendo tocar acordeons ou piano porém não obrigatório. Apresentar-se Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco 277, Ed. São Borja. Sr. Atanasio. 25761 55

Cozinheiras

PRECISA-SE DE COZINHEIRA para familia de tratamento. Paga-se bem. Rua Toneleros n.º 83, apto. 101. 15829 52

OFERECE cozinheira, arrumadeiras, lavadeiras, babás e governantas com referências. Procurar de segunda a sábado. Tel. 42-6967. 3752 52

COZINHEIRA - Procura-se para pequena familia estrangeira com bastante prática. Sabendo ler. Dorme no emprego. Ordenado Cr$ 2.500,00 Apresentar-se com carteira e referências, 262, Av. Copacabana, apt. 7 Tel. 37-8290. 13008 52

COZINHEIRA, para casal, dormindo no emprêgo, sabendo ler, precisa-se, que conheça comida internacional, ou saiba executar por livro. Com referências. Tratar pessoalmente à rua Santa Clara n.º 229, apto. 201. 2965 52

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casal em casa de tratamento à Avenida Rui Barbosa. De preferência portuguêsa e que dê referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 25-7951. 9024 52

OFERECE-SE Cozinheiro de forno e fogão para casa de tratamento. Tem boas referências. Tel. para 47-2018. 13033 52

PROCURA-SE cozinheira limpinha, de todo o serviço da casa, para casal sem filhos. Bom salário. Apresentar rua Santa Clara 219 — 801. 4504 52

COZINHEIRA ou Cozinheiro, Casal sem filhos precisa, com referências e carteira. Telefonar para 45-3987 — 170 — Avenida Rui Barbosa, apto. 1.001 — Bloco A. 4511 52

PRECISA-SE de Babá e cozinheira que sejam asseadas e competentes Paga-se bem — Av. Ataulfo de Paiva 1389, apto. 301 — Leblon. 22443 52

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena familia, que tambem copere, na rua Toneleros n.º 131, ap. 901. 9050 52

PRECISA-SE — Cozinheira asseada — Familia de 3 pessoas — Paga-se bem — Apresentar-se à rua Delfim Moreira 1.114, ap. 401 — Leblon. 65832 52

COSINHEIRA

Cozinheira de forno e fogão. Precisa-se para casal de tratamento. Paga-se muito bem. — Tratar à Av. Atlântica, 2038-7.º andar. 9048 52

COZINHEIRA

Com muita prática, familia estrangeira procura para cozinhar e lavar roupa miuda. Otimo ordenado. Rua Sá Ferreira, 115, Apt. 202, — Copacabana. 9005 52

Ar condicionado -- Refrigeração

PRECISA-SE de Engenheiros, Desenhistas e Mecânicos, com prática, para a Seção de Refrigeração da Cia. Propac, à Rua Camerino n. 81 — Queiram apresentar-se com os documentos regularizados. 15876 55

Senhora Estrangeira

Radicada no Brasil muitos anos, falando português, francês e inglês, com conhecimentos nos ramos de modas e decorações, aceitaria emprêgo de confiança, de preferência em Copacabana. Tel. 27-3461, entre 14 e 16 horas. 22436 55

CORRETORES

Companhia tradicional da praça precisa de corretores, preferívelmente moços, com experiência de vendas de títulos. A Companhia possui mais de 6.000 clientes, a serem visitados. Os candidatos deverão se apresentar à Travessa do Ouvidor n.º 17 — 3.º andar — Seção de Investimentos, das 14 às 17 horas. 69834 55

EXECUTIVE POSITION

Italian, 42, nine years in Brazil, with wide executive experience, including seven years as such with important American company, dynamic, energetic, with perfect knowledge of English, Portuguese, French and Italian, having traveled extensively in Brazil, looking for MANAGER or SALES MANAGER'S position in Rio or preferably in São Paulo. Full references. Please write to "DINAMICO" a/c do CORREIO DA MANHÃ, R. Gusmães, 556 — S. Paulo. 69833 55

ENCARREGADO DE CUSTOS

Importante companhia estrangeira, que instala indústria nesta cidade, procura jovem desembaraçado a fim de treiná-lo em serviços de cálculo de custos industriais.

O emprêgo oferece grandes possibilidades a pessoa certa com qualificações essenciais — A companhia goza de excelente reputação quanto às suas relações com o seu pessoal. — Não se trabalha aos sábados.

As condições são as seguintes:

1) Idade entre 22 e 28 anos;
2) Nacionalidade brasileira;
3) Deverá possuir bons conhecimentos de inglês;
4) Deverá possuir bons conhecimentos de contabilidade;
5) Ordenado de acôrdo com as habilitações do candidato;
6) Formação mínima: ginasial.

Favor responder urgente, anexando êste anúncio, dando todos os pormenores e, se possível, número de telefone. Considerações de ordem prática exigem que o candidato resida no Rio de Janeiro. Assegura-se absoluto sigilo. Favor escrever ao engenheiro Jacobo A. Varela, ao n.º 12031, dêste jornal. 12031 55

ENGENHEIRO ELETRICISTA E MECÂNICO

PRECISA-SE de Engenheiros Eletricistas e Engenheiros Mecânicos com prática de refrigeração.

Apresentar-se com documentos à Cia. Propac — Rua Camerino n. 81. 15877 55

CONTADOR GERAL

CrS 40.000,00 MENSAIS

Precisa-se de um perfeito contador também com longa prática na direção de contabilidade industrial-conhecimentos de custo de produção-trato de assuntos econômico-financeiros, previsão total dos negócios de indústria e comércio-homem inteligente, comprovada honestidade, discreção, pontualidade no horário de entrada de serviço, boa educação, ordenado mínimo Cr$ 40.000,00 mensais e gratificação anual a quem preencher exigências. Guarda-se todo sigilo sôbre cartas enviadas. Necessário dar completas informações sôbre idoneidade moral e profissional. Cartas para Caixa Postal n. 298 — Rio de Janeiro.

ENGENHEIRO MECÂNICO

Importante fábrica de produtos farmacêuticos no Rio de Janeiro precisa de engenheiro mecânico para serviços de manutenção. Ambiente agradável. Ótimo salário. Os serviços abrangem supervisão de Oficinas, fôrça e luz e caldeiras. É essencial ter experiência de instalações de ar condicionado, contrôle de humidade e equipamento de secagem. Inútil candidatar-se quem tiver menos de 35 anos de idade. Respostas detalhadas para o n. 9022 na portaria dêste jornal. 9022 55

Chefe de contrôle de qualidade

Oferece-se ótima oportunidade para químico com experiência, farmacêutico ou engenheiro químico para chefiar o Departamento de Contrôle de Qualidade de afamada fábrica de produtos farmacêuticos e cosméticos. Ambiente muito agradável. Salário de acôrdo com as aptidões. Inútil candidatar-se quem não tiver no mínimo 10 anos de experiência de contrôle ou produção na indústria farmacêutica ou cosmética. Respostas detalhadas para o n. 9021 portaria dêste jornal. 9021 55

Director of quality control

An excellent opportunity is available for an experienced chemist, pharmacist or chemical engineer to take over the Quality Control division of a wellknown pharmaceutical and cosmetics manufacturer. Pleasant working conditions. Salary commensurate with experience. Only candidates with at least ten years experience of either control or production in the pharmaceutical or cosmetics industry need apply. Please send resume to box n.º 9020 this paper. 9020 55

Plant maintenance engineer

Large American pharmaceutical factory in Rio de Janeiro is interested in securing the services of a plant maintenance engineer. Pleasant working conditions. Excellent salary. Responsibilities will include supervision of machine-shops, power and boiler sections. Experience with air conditioning, low humidity and drying equipment essential. Candidates under age 35 need not apply. Send resume to box 9019 this paper. 9019 55

CHEFE DE OFICINA MECÂNICA

Importante e moderna fábrica da indústria química precisa de Chefe de Oficina para dirigir a sua oficina mecânica. Exige-se experiência de máquinas para enchimento de líquidos e outras máquinas de embalagem. Os candidatos devem comprovar a sua habilidade para dirigir cêrca de 80 operários e devem possuir conhecimentos sólidos de planejamento de produção e confecção de orçamentos de custo. Semana de 5 dias, ambiente agradável e ótimo salário para pessoa competente. Respostas para o n. 9023 na portaria dêste jornal. 9023 55

ENTREVISTADORES SOCIAIS

Precisamos de estudantes (moços e moças) para serviço de entrevistas com donas-de-casa. Boa remuneração e serviço interessante que não exige horário fixo nem experiência anterior. Os interessados queiram se dirigir à R. Farani, 3 - apto. 810 — das 8 às 11 horas. 13002 55

Moças, para teatro

Precisa-se de 2 de boa aparência par avijar. Bom ordenado não precisa prática.

Rua Araujo Pena 59 — (das 14 às 17 horas) Ao lado do Largo da 2.ª Feira). 12040 55

INSPETORES (AS) E CORRETORES (AS)

(INSCRIÇÕES ABERTAS)

Oportunidade excepcional para lançamento inicial de 40.000 lotes em situação e com condições de vendas privilegiadas, a 20 minutos do centro de Niterói. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 18 — sala 806, das 7.30 às 19 hs. diàriamente. 26891 55

COZINHEIRA

Precisa-se empregada asseada para cozinhar, lavar roupa com máquina e passar a ferro para 3 pessoas. Paga-se bem e exige-se referências. Apresentar-se à Rua Delfim Moreira n.º 1.114 — ap. 401 — Leblon. Telefone 27-2934. 12054 55

VENDEDORES (AS)

CR$ 10.000,00

Magnifica oportunidade para pessoas de ambos os sexos que sejam bastante ambiciosas e mesmo que disponham de poucas horas por dia (funcionários públicos, civis, militares, autárquicos, etc.). Apresentar-se à Av. Rio Branco, 18 — sala 806 das 7,30 às 19 hs. diàriamente. (Não se trata de títulos de capitalização). 26890 55

SECRETARY

Important firm needs and experienced secretary, perfect beth in english and portuguese languages. Fiveday week. Apply personally, Rua General Polidoro, 73 81 (Personnel Department). 9015 55

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

ESCRITORIOS — EDIFICIO GUINLE — Vendemos os últimos grupos — Avenida Rio Branco 137 esquina da rua Sete de Setembro, com facilidade no pagamento. Tratar com Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja em frente a Galeria Cruzeiro - Tels 42-4635 e 22-6545. 1534 100

TERRENO NO CASTELO — Com 28 metros de testada — Livre e desembaraçado — Vende-se p| 20 milhões de cruzeiros — Inf. 43-0267. 5294 100

CINELANDIA — Vendo amplo conjunto de salas, com 6 banheiros privativos, descortinando tôda a Guanabara; própria para grande organização. Plantas e informações detalhadas pessoalmente. Av. Rio Branco 137-1.º andar. sala 216. Tels. 22-9258 — 52-8726. 12068 100

ENG. TITO LIVIO dá oportunidade para Felizes Negocios de compra e venda de aptos., casas e terrenos — Av. Rio Branco 134 — 42-1769 — .. 52-7736 — 57-9074. 12083 100

APTOS. NO EX-PALACE HOTEL — desde Cr$ 500 mil sendo Cr$ 164 mil em prest. de 1.640 — Eng. TITO LIVIO vende, de frente e de fundos — Av. Rio Branco 134 — 42-1769 e 52-7736. 12070 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, dependencias e garage — Duplex. Em edificio de luxo sobre pilotis, Ajardinado. O apto. está todo atapetado e com cortinas. Preço: Cr$ 750 mil com 250 mil de entrada e parte facilitada e parte financiada em 15 anos. Ver a rua Voluntarios da Patria, 127 apto. 323. Tratar com a EMCOFE a rua Francisco Serrador, 90 (Cinelandia), grupo 1202 fone: 32-7280. 68620 400

BOTAFOGO — Vende-se à rua D. Mariana, ótima propriedade em terreno de 11,50x65 servindo para colégio laboratório, indus. leve ou grande incorporação Gabarito de 5 pav. Marcar visitas pelo fone 43-3246 ou à rua Sete de Setembro, 183-2.º andar. 5184 400

BOTAFOGO — Apto. — R. São Clemente — Ed. Almirante Guillobel — De luxo, frente andar alto, garagem, grande j. de inverno, 3 salas, 4 qtos., 2 banheiros completos cor, gdes. copa e cozinha, 2 quartos criados etc. pintura oleo, fino gosto, lustres cristal — Financiamento e facilidade — Armando R. Pereira — Imoveis — Tels.: 22-3441 e 26-2366. 7402 400

BOTAFOGO — Vendemos bem proximo á rua Voluntarios da Patria, terreno c/ area de 400 m2, tendo 3 predios velhos. Dimensões: 7,00 até 22 de profundidade, onde alarga p/ 14,00 até atingir extensão total de 40,00. Preço de ocasião c/ 65 % financiados em 10 anos. Informações com a Cia. Imobiliaria Imperial S/A, á rua São José, 90, 11º and., grupos 1104/5. Tel.: 42-0240. 103735 400

CASA VAZIA — 1.600.000 — 50% pela caixa Econômica — 15 anos — 4 qtos., 3 s., 2 banhs., etc. Ver à R. Victorio da Costa 18 — Corretor Ramos 26-7378 — Facilito. 4517 400

BOTAFOGO — Apart. com habite-se entrega imediata. Vende-se na R. Sen. Vergueiro, com: Hall, sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha, área c| tanque, quarto e banh. p| empregada, 7º e 8º andar — Cr$ 670 e 750 mil com parte financiada. — SR. SIMÕES, Av. Antônio Carlos, 615, s| 1002-C. 12019 400

BOTAFOGO — Magnifica oportunidade — Vendemos em incorporação á Rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em cor, cozinha, área com tanque e quarto e banheiro de empregada — Preço rigorosamente de custo a partir de Cr$ 175.000,00 com Cr$ 18.000,00 de entrada e o restante facilitado durante a construção com prestações mensais a partir de Cr$ 600,00 — Informações e vendas exclusivas com a Imobiliaria Lif Ltda., Av. N. S. de Copacabana 661 — 2.º andar — Grupo 201 — Tels. 37-4635 e 57-4515 — Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro Rua 7 de Setembro 66 — 12º andar — sala 1208 — Tel. 22-9392 — Hoje, vendas no local. 7107 400

SALAS — Apartamentos, no Centro para escritorio, moradia e renda — Vendo, nos melhores edificios. Eng. TITO LIVIO av. Rio Branco 134 — Tel.: 42-1769. 12079, 100

ENG. TITO LIVIO dá oportunidade para Felizes Negocios de compra e venda de aptos., casas e terrenos — Av. Rio Branco 134 — 42-1769 — 52-7736 — 57-9074. 12076 400

TERRENO ESQUINA BOTAFOGO (11 x36) — Vendo, na rua Vol. Pátria, (30x20). — LIMA LEAL, tel. 47-4455 e 27-1818. 22444 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se, mobiliado, rico apto. c| saleta, 2 salas, jardim inv. c| mármore, 4 quartos, varanda inv., armário, coifre imb., box c| geladeira atapetado, móveis D. João V, 2 banheiros de côr, piso mármore: quadros, lustres, cristais, espelhos, telefone, garagem, etc. Tel. 37-0549. 22428 700

MAGNIFICO APTO. (ed. Achcar) — Av. Atlântica, 3484 — 2 sls., 4 qtos., 2 banhs. Pode visitar hoje. — Tel. 47-4455, 27-1818. LIMA LEAL. 22446 700

AV. ATLANTICA, 2736 — Vende-se apartamento de fundos, com 3 quartos, 2 salas, depends. empregada. Cr$ 980 mil; facilita-se o pagamento. — Tratar p/ telefone 57-6164. 22449 700

COPAC. — Vende-se lindo apto., 3 qtos., 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, a óleo; garagem frente; pronto em 2 meses. Cr$ 1.550.000,00. Telefone 57-9217, 57-4527. NORMA. 22457 700

COPACABANA — Vende-se apartamento grande, 1 por andar, alto e de grande confôrto, fino acabamento, Rua Bolivar, quase esquina da av. Atlântica. Preço e forma de pagamento com o proprietário, telef. 47-0085. SR. BORIS. 12050 700

ATENÇÃO! — Vende-se o ótimo apartamento 302, de frente, na av. Atlântica, 1910, 2 salas, j. de inverno, 2 quartos, dependências inclusive de empregada, grande área nos fundos. Cr$ 1.300.000,00. Condições a combinar. Ver das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. Tel. 25-1631. 3794 700

COPACABANA — Vendo com grande financiamento em 10 anos e entrada somente de Cr$ 200 mil com 120 metros de area util a R. Viveiros de Castro 41 apto. 901 gde. sala, hall, 3 quartos, 2 banheiros sociais, grande cozinha, depend. completas amplas. Marcar visita 32-4892 e 42-2454. Entrega imediata vazio. 12110 700

COPACABANA — Vendo no posto 6 há poucos metros da Av. N. S. de Copacabana terreno vazio de 450m2 pronto para receber construção. Preço: 3.200.000,00 sendo 50 por cento a vista e 50 por cento em aptos. ou financiados. Inf. pessoalmente com John R. Amaral Schaefer. R. Sen. Dantas 118 s|916 — 42-8305. 12112 700

AV. ATLANTICA — Compro, do posto 4 ao 6 tambem servindo na Av. Vieira Souto, apto. de luxo, grande tendo 4 ou 5 quartos, 2 ou 3 salas e demais dependencias, inclusive garagem. Pago a vista — Infs. para John R. Amaral Schaefer, rua Senador Dantas 118, sala 916. Tels.: 42-8305 e 52-9225. 12115 700

Atenção! Rara e única oportunidade! — Vendo apartamentos de alto luxo todos de frente, claros e amplos à rua Constante Ramos composto de: vestíbulo, ampla sala (6x3) e 2 ótimos quartos com armários embutidos, varanda, cozinha, banheiro, área, dep. empregada. Preço 440.000,00. Sinal sòmente 40.000,00 e prestações de 4.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281 — Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas na rua Voluntários da Pátria 221 apto. 503. Ótimo negócio! 9006 700

COPACABANA — EDIFICIO RIO ARAMARY — FINAL DE CONSTRUÇAO — RUA CANNING, 30 — Entre o Arpoador e o Pôsto Seis — Transversal de Gomes Carneiro e Rainha Elizabeth. Propriedade e construção de CHAMIÉ S/A — Construções e Comércio — Construido sôbre pilotis — Apenas 2 apartamentos por andar — Grande área destinada a play-ground e garage — Vista Maravilhosa — Apartamentos à venda com as seguintes dependências: — Saleta, sala ampla com jardim de inverno, sancas, pintura a óleo — três quartos espaçosos, sendo dois com armários embutidos — Banheiro completo, confortável, com box azulejos em côr, pintura a óleo — Cozinha grande com armários, pintura a óleo — Área de serviço tôda azulejada com local para máquina de lavar roupa, água quente e fria dependências de empregada completas — PREÇOS: a partir de Cr$ 1.250.000,00. — Condições de pagamento: 60 por cento até a entrega das chaves na forma a combinar — 40 por cento em cinco anos, tabela Price, juros de 10 por cento a.a. Visitas diàriamente com o encarregado. Tratar nos fones: 52-6224 e 32-6537 — Av. Franklin Roosevelt 115 grupo 301 — Esplanada. 13034 700

Atenção! Oportunidade! Vendo apartamentos de luxo, todos de frente, os últimos quase esquina da Praia de Botafogo na rua Voluntários da Pátria, com vista para o mar compostos de: vestibulo, ampla sala (20 mts)., jardim inverno, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dependências de empregada. Preço: 530.000,00 cruzeiros. Pagamento sinal Cr$ 30.000,00; na promessa Cr$ 50.000,00. Prestações de 5.000,00 cruzeiros. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente tel. 26-0281 — Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas à rua Voluntários da Pátria, 221 — Apto. 503. Raro negócio. 9011 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se luxuoso apartamento em andar alto, dando frente também para a R. Aires Saldanha, constando de: Vestibulo, Jardim de Inverno, 2 salas, 4 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e garage. Preço: Cr$ ... 3.000.000,00 c/parte financiada em 15 anos, juros de 10%. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento situado no Pôsto 4, em andar alto (de fundos), constando de: quarto e sala conjugados, banheiro completo e pequena cozinha. Preço: Cr$ 320.000,00 c/sinal de Cr$ 80.000,00 e parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

LOJA PARA ENTREGA VAGA — À Rua Duvivier, próxima à Av. Atlântica, ótima Loja com cêrca de 300,00 m2 e c/sanitários. Preço: Cr$ 7.500.000,00 c/parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 69940 700

APARTAMENTO excepcional no Pôsto 6 — Um por andar. 4 quartos de frente, c| armários. — 2 salões com 50m2 e belo jardim de inverno com deslumbrante e permanente vista para o mar. — Magníficas copa, cozinha e área com 2 quartos de empregados. — 3 banheiros — Grande financiamento. — Facilidades. — Visitas no local à Rua Julio de Castilhos n.º 20. Ver os apartamentos ns. 401 e 1001. — Tratar pelo tel. 46-1401. 3793 700

COPACABANA — Terreno, plano, de 14x27 ms., foreiro, na rua Pompeu Loureiro. Preço de 4 milhões e 200 mil cruzs. Sem intermediários. Metade à vista, com entrega imediata. Tel. 57-8345. 22420 700

AVENIDA ATLANTICA — Apto s de super-luxo, de 1 apto. por andar (últimos), grandes salões, 3 enormes dormitórios c/ arms., 3 banheiros, sendo 2 em rico mármore; enorme copa e cozinha, 2 qtos. de empr., garagem, aptos de alta classe. Confôrto absoluto; tudo a óleo. Preço 3 milhões, c/ 40% fins.; para entrega em 2 meses. — Para visitas só marcando hora pelo tel. 47-2115. LORENZO. 22412 700

APARTAMENTOS PRONTOS. — Vendemos no Edifício Londres, à Rua Siqueira Campos, 138, apartamentos de saleta, ampla sala (17m2), quarto separado, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bôcas, armários embutidos, varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada, desde Cr$ 400.000,00, com EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 5% de sinal, cêrca 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Água em abundancia. -- Tratar no local com o proprietário diàriamente inclusive domingos e feriados, das 9 às 19 horas. 3090 700

COPACABANA — Renda anual 96.000 vendo por 700.000,00 um apartamento com aquela renda ,possui 3 qtos., sala, coz., banh. e deps. criadas, de frente, prox. à Atlântica. Tratar 42-2053. 13023 700

AV. ATLANTICA — Cr$ 450.000,00 — Vende-se apartamento. Tratar pelo telefone 27-3141. 12038 700

COPACABANA — Vendemos maravilhosos apartamentos em final de construção, com vestibulo, salão, 3 otimos quartos, 2 banheiros sociais, espaçosa cozinha, dependencias completas para empregada e grande area com tanque. Preços a partir de Cr$ 980 mil com entrada de Cr$ 330 mil e o restante facilitado em prazo a combinar. Tratar com a Imobiliaria LIF Ltda., Av. N. S. Copacabana 661 — 2º andar — Grupo 1206 — Tels.: 37-4635 e 57-4515 — Atendemos diariamente, inclusive aos domingos até as 20 horas. No centro — Rua 7 de Setembro 66 12.º andar — Sala 1206 — Tel.: 22-9392. 3784 700

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal a Praia com boa vista de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Prédio em final de construção para ser entregue breve — Preço e condições de rara oportunidade: de Cr$ 170 mil a Cr$ 250 mil com pequena entrada e o restante diretamente financ. em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na Imobiliária LIF Ltda. — Av. N. S. de Copacabana 661, 2º. andar, grupo 201 — Tels.: 37-4635 e 57-4515. — Atendemos diàriamente inclusive aos domingos até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro 66, 12º. andar, sala 1206. Tel. 22-9392.

ATENÇAO — Rodolpho de Paoli vende, em inicio de construção, magníficos aptos. de jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro completo, toilette independente, cozinha ampla com fogão de 4 bôcas e lugar para geladeira, área de serviço com tanque, quarto de empregada espaçoso e w.c. Prédio sôbre pilotis com magnifico hall de entrada ajardinado, tendo entrada de serviço independente, materiais de primeira qualidade. Foi estudado para oferecer conforto aos moradores. Preço fixo sem reajustamento. Construção da Construtora Predial de Paoli, Limitada. Sinal de 24.000,00; 33 pagamentos mensais sem juros de 4.000,00; 132.000,00 em 4 parcelas a combinar durante a obra, e 180.000,00 financiados após a entrega das chaves, em prestações muito inferiores ao aluguel. Analise estas ótimas condições de pagamento e venha verificar o magnifico negócio que lhe esta oferecendo. Vende também as plantas e maquete destes apartamentos. Localização excepcional. Rua Barata Ribeiro, 160, quase em frente à rua Duvivier. — Tratar diretamente, av. Rio Branco, 151, grupo 1612, Tels. 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA, POSTO 4 — Rua Sá Ferreira, 228 — Entrega em 5 meses, no máximo — Vendo, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana, por Cr$ 280.000,00, cada, os aptos. 1025 e 1027, juntos ou separadamente. Pequeno sinal; parte facilitada e parte financiada em 10 anos. — Tratar com RODOLPHO DE PAOLI, av. Rio Branco, 151 16.º andar, s/ 1612. Telefones 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA, POSTO 4 — Com linda vista para o mar e a poucos metros da praia, vendo apto. com 4 quartos, 2 salões, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, garagem e as demais dependências completas, Novo, com "habite-se". Para visitas, é favor telefonar e terei prazer em acompanhar ao local. — Tels. 52-6213 e 32-3635, com SR. ARAGÃO. Preço Cr$ 2.500.000,00, em prazo de 2 anos a combinar.

COPACABANA, POSTO 4 — Vendo, para pronta entrega, apto. com 2 quartos, salão, varanda, jardim de inverno, banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada e garagem. Novo; ainda não habitado. Tem 92 m.2 de área. Ver à rua Edmundo Lins, 28, apto. 202, com o porteiro, sr. Brito. (Esta rua é a primeira paralela a Barata Ribeiro, para quem sobe Figueiredo Magalhães). — Tratar com o construtor RODOLPHO DE PAOLI, av. Rio Branco, 151, 16.º andar, s/ 1612. Telefones 32-3635 e 52-6213. 67836 700

COPACABANA — Vendo apartamento de alto luxo, em edifício de primoroso acabamento, para entrega imediata, andar alto, um por pavimento, lado da sombra, com amplo hall social — "toilette" — chapelaria — 3 salões com jardim de inverno — circulação com amplo armário embutido — 3 dormitórios com armários embutidos — 2 banheiros sociais de luxo (revestimento em mármore importado) — copa com adega — cozinha — 2 quartos de empregados com banheiro — área de serviço com 2 tanques — garage. Pagamento com facilidades e financiamento. Infomações e visitas: PAULO PESTANA DE AGUIAR — Av. Almte. Barroso, 91 — salas 414/16 — Fone: 42-6297. 69780 700

COPACABANA — Rua Toneleros, 201, apto. 702 - Vendo este apartamento, com 2 salas, 2 quartos e dependencias. Decorado c/ luxo, todo atapetado e acortinado. Muitos armários. — Por favor avisar hora para visita. — Fone: 37-8103. 9015 700

HILARIO DE GOUVEIA, 30 — Copacabana - Vende-se por Cr$ 1.200.000,00 o apartamento 1.003, a poucos metros da avenida Atlântica, com garagem, 3 quartos, armários embutidos, 2 salas, 2 pequenas varandas, cozinha, banheiro, quarto e dependencias empregadas. Tratar Av. Atlântica, 2.440. Apto. 214, fone 37-4533, com dr. Costa, das 10 às 13 horas e às 19. 04497 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se magnífico apartamento de frente, Av. N. S. Copacabana, 1386 - 5º andar, entrega imediata, com 2 ótimas salas, 3 grandes quartos, varanda em tôda a frente envidraçada, banheiro completo, em cor, boa cozinha, quarto e dependencias para criados, área de serviço com tanque. Preço Cr$..... 1.600.000,00, condições a combinar. — Chaves com o porteiro Cassiano. Tratar com D. Stela. Tel. 46-6575. 12002 700

2 SALAS - 2 q. dep., etc. Av. Atlântica. Vende-se por 1.100.000,00. Marcar hora, de 4 às 6 da tarde. Tel. 46-9647. 7062 700

APARTAMENTO - C/ 2, sls. 3 q., dep. emp., preço 1 milhão de cruzeiros. Aceita-se proposta pag. Rua Hilário Gouveia, 77, Apto. 1.002. Tel. - 46-9647. 7063 700

AV. COPACABANA, 685 — Apto. 901, de frente, com 2 salas, terraço muito grande, 3 qts. C/ armários emb., banheiros, 2 saletas, galeria, copa-cozinha, amplas acom. de serviço. Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ 600.000,00 em cinco anos c/ juros. Ver c/ porteiro e telefonar 37-3328. 25813 700

VENDO -Lindíssimo apto. com terraço enorme, duas salas grandes, quatro qtos., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, etc., na rua Toneleros, 43, apto. 203, por Cr$ 1.600.000,00, parte financ. Ver c/ porteiro e combinar 52-8223. 29814 700

COPACABANA — Vendo apto. no Pôsto 2 novo para entrega imediata, de frente, em edificio sôbre pilotis ajardinado de dois aptos. por andar constando de: 1 salão, 2 dormitórios, grandes, 2 varandas, sociais, ampla cozinha, banheiro social e dependências de empregadas. Preço: 720.000,00 com 220 de entrada e o saldo financiado em 10 anos pela Tab. Price. Tratar com a EMCOFE à rua Francisco Serrador, 90 (Cinelândia). Grupo 1202 — Fone: 32-7280. 69793 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos no Ed. Málaga à rua Domingos Ferreira 63 o apto. duplo de frente n.º 504 composto de 2 boas salas, dois quartos, banheiro social, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada, área de serviço e tanque, com bom acabamento. Preço especial pagamento a vista Cr$ 750 mil. Ver com o porteiro e tratar na Construtora Santa Clara Ltda. Rua São José 50-9.º and. Tel.: 22-7369. 11047 700

COPACABANA — Posto 3 — Otima oportunidade, vende-se para entrega em 3 meses magnifico apartamento tipo duplex em andar elevado com linda vista para o mar. Compõe-se no 1.º pavimento de vestibulo, saleta com bar 2 grandes salas, toilete, copa-cozinha, quarto e WC para empregada e area de serviço no 2.º pav. hall, 3 grandes dormitorios com armarios, corredor com grandes armarios e 2 banheiros sociais e gragem — Preço Cr$ 1.800.000,00 com financiamento de Cr$ 1.200.000,00 em 15 anos, juros de 10 por cento ao ano Facilita-se muito a parte a vista. Informações detalhadas e visitas com João Amaral na ENIR Ltda. a rua do Ouvidor n.º 86 — 5.º andar. Tel.: .. 23-0662 — 58-2991. 7354 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Aptos. luxo Rua Pompeu Loureiro, de frente, para entrega rápida, garage, 2 salas, 4 qtos., 2 banheiros, copa, cozinha, dep. criada, terraço, por 1.650.000,00 cada, com metade financiada 15 anos. — ARMANDORPEREIRA Imóveis — Tel. 22-3441. 7397 700

COPACABANA — LIDO - Otimo negócio — Vende-se para entrega imediata, esplêndido apartamento composto de 2 ótimas salas, 3 amplos dormitórios, demais dependências, inclusive de empregada. Preço 850.000,00 com parte facilitada e financiada e de fundos, porém indevassável. Detalhes e visitas com ENIR LTDA., exclusivamente. Tratar à rua do Ouvidor 86, 5º .and, ou pelo tel. 58-2991. 7355 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende a rua Felipe de Oliveira n.º 36, ap. 901 (chaves com porteiro), magnífico apartamnto, com habite-se, de frente, sombra, sòmente dois por andar, 2 salas com sancas, piso "Parquet Paulista", 3 quartos com 4 armários embutidos, banheiro de cor e demais dependencias. Financiamento de 300.000,00 e o restante a combinar — Mais informações com o proprietário, tel. 37-7210. 6371 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Grande oportunidade — Vendo urgente na rua Xavier da Silveira n.º 29, perto da praia, o apto. 403, constando de 2 salas, 4 quartos amplos e demais depends., armários embutidos, banheiro de cor, pintura a óleo e muitas outras benfeitorias — Preço de grande oportunidade e pagamento facilaitado — Tratar com o proprietário no local. 2799 700

COPACABANA — Casa de vila — Vende-se ótima em vila de sòmente 5 casas, com 2 salas, 4 quartos, gabinete e demais dependências. 2 pavimentos. Preço, Cr$ 1.100.000,00. Tel.: 37-6341. 19412 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Aptos. pequenos, esquina, inclusive com sala e quarto separados, vende a partir de 315 mil cruzeiros com facilidades e financiamento. — AMANDORPEREIRA Imóveis — Tel. 22-3441. 7395 700

VENDE-SE um apto. pequeno à Rua Barata Ribeiro 668 (Edificio Irará) apto. 507, sala, quarto, Kitchnete, banheiro. Tratar p| telefone 47-0969. 19465 700

COPACABANA — Vende-se o apto. 302 da rua Domingos Ferreira 28 com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, jardim de inverno, copa, cozinha e dependencias, comodos amplos. Cr$ 1.500.000,00. Metade a vista. Telefone 54-2159. 1233 700

COPACABANA — Posto 4 — Vendemos no Ed. Málaga a rua Domingos Ferreira 63 o apto. duplo de frente n.º 504 composto de 2 boas salas, dois quartos, banheiro social, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregada, area de serviço e tanque, com bom acabamento. Preço especial pagamento a vista Cr$ 750 mil. Ver com o porteiro e tratar na Construtora Santa Clara Ltda. Rua São José 50, 9º and. Tel.: 22-7369. 1760 700

ED. QUEEN VICTORIA — Av. Atlantica — Entrega 4 meses — Frente — 3 salões — 4 qtos, etc. — 2.800.000,00 — Tel. 43-0267. 5291 700

COMPRA-SE apartamento de frente, em Copacabana, c. 2 banheiros sociais e garage, tels. 46-9647 e 42-8683. 16004 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Aptos. prontos, c/ 2 varandas, 2 qtos., 1 sala e tôdas outras dependências, inc. criada, c/ fac. e fin. ARMANDORPEREIRA Imóveis — Tel. 22-3441. 7399 700

APTO. DE FRENTE — Vende-se à Rua Domingos Ferreira nº. 65 apto. 804 (Edificio Malaga) com sala, qto., cozinha e dependências de empregada. Peças amplas. Preço 500 contos, à vista. Pode ser visto. Chaves com o porteiro. Está vazio. Tratar pelo Tel. 47-0969. 19464 700

AV. ATLANTICA — Compra-se aptos. de frente com 2 qtos. — 2 salas e 3 quartos, 1 sala, com garage — Tel. 43-0267. 5292 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente, em final de construção com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box, área de serviço c| tanque e banheiro de empregada — Preço 512 mil cruzeiros com financiamento e facilidades — Tratar c. JUVENCIO BARRETO JR. — Rodrigo Silva 18 — 10.º andar, grupo 1005 — Telefone — 22-7226. 7096 700

COPACABANA — Vendo à R. Ministro Viveiros de Castro, para entrega em 60 dias apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Tratar à Av. Rio Branco 128 — 12º., sala 1204, tel. 22-6503 c| C.A. de SOUZA LIMA. 1714 700

OTIMA OPORTUNIDADE — Av. Copacabana —Living, j. inv., hall, 3 qtos. Tudo amplo — 1.400.000,00 em tôdoas as peças, banheiro em com fin. e facilidades — Inf. 43-0267. 5293 700

COPACABANA — Cr$ 230.000,00 — Vendo pequeno apartamento, novo, muito claro, tendo: quarto, kitchenete e banheiro (não tem banheira). Para renda dá 2.600,00 mensais. Facilita-se 50 por cento em prest. mensais de 3.375,00 — Ver à rua Anita Garibaldi n. 22, o apartamento n. 603 — Chaves com o porteiro — Tratar diretamente com PINTO LIMA — Av. Rio Branco 151 — sala 403 — tel. 32-7536. 64983 700

COPACABANA — Vende-se vazio á Av. Copacabana, 583, apartamentos ns. 1205 e 916 com sala, kitchinete e banheiro. Preço respectivamente Cr$ 250.000,00 e Cr$ 300.000,00. Informações na ICISA — Av. Venezuela, 27, sala 812. — Tel.: 43-6463. 68916 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vendem-se os ultimos apartamentos de quarto e sala separados e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preços: Cr$ 230.000,00 com 10% de sinal. Obra adiantada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027 — 52-3254. 67228 700

EDIFICIO MARIA QUITERIA — Rua Pompeu Loureiro 32 vende-se apartamento em final de construção com 4 quartos, sala dupla, dois banheiros sociais e demais dependências completas, 70% financiados. Telef. Sr. WERNER 43-9611. 16875 700

180 METROS QUADRADOS POR APENAS Cr$ 1.050.000,00, negócio urgente de rara oportunidade. Vendo apartamento distante apenas 600 Metros da praia, junto à rua Siqueira Campos, com as seguintes peças: saleta, grande salão 30 m2., 4 grandes dormitórios, sendo um duplo, banheiro completo com box, ampla cozinha 16 m2., grande área de serviço, quarto e banheiro para criados, espetacular terraço privativo. Ver a qualquer hora ladeira dos Tabajaras 196 apto. 102. Entrega imediata, pronto para habitar. Mais informes Tel. 52-4515. 69747 700

COPACABANA — Vendo apartamento de sala e quarto (separados) cozinha grande, varanda social e banheiro em predio novo sobre pilotis, ajardinado, apenas 2 aptos. por andar. Preço: Cr$ 400 mil com 170 mil de entrada e saldo em 5 anos. Ver a rua Felipe Oliveira 17 apto. 402 com o sr. Reny. Tratar com a EMCOFE à Rua Francisco Serrador 90 (Cinelandia), grupo 1202 — Fone: 32-7280.

COPACABANA — Apartamentos de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassaveis, compostos de otima sala, 2 quartos, com armarios embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, grande area de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Torre, 42 (Praça General Osorio), pertissimo das praias de Ipanema, Arpoador e Posto 6. Entrada de Cr$ 124. mil e o restante financiado e facilitado. Tambem apartamentos de 3 quartos, sala e vestibulo, com Cr$ 172 mil de entrada. Informações e vendas exclusivas com Emaco, Ltda., rua da Assembleia 51 — Sloja — Grupo 201. Tels.: 42-8205 e 42-5531. 68374 700

COPACABANA — Vende-se urgente, por preço de ocasião apartamento de frente para o Lido e vista linda para Av. Atlantica, no Edificio Lord Nelson, com sala, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armarios embutidos, banheiro completo com box, copa-cozinha, dep. de empregada, area com tanque e garagem. Preço Cr$ 1.100.000,00. — Tratar com Waldemar Donato a Rua Rodrigo Silva 18, sala 504. Tel.: 52-2458. 68709 700

COPACABANA — VENDEM-SE, A PARTIR DE Cr$..... 560.000,00, APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, a partir de Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre "pilotis", com "play-ground". Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSE' MIZRAHY. Informações e vendas: — HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8.º andar, sala 802 ou com JOSE' MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 1008-1010. Tels. 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive hoje — 37-2717. 56657 700

COPACABANA — Rua Edmundo Lins n.º 31 — Paralela à Rua Barata Ribeiro. Vendem-se, para pronta entrega, magnificos apartamentos em predio sobre Pilotis com jardins tropicais, um apto. por andar, compostos de duas amplas salas pintadas a oleo e ornamentadas com sancas, jardim de inverno, 3 grandes dormitorios com armarios, sala de almoço, ampla cozinha, banheiro com box (azulejos e louça em cor), area de serviço e tanque azulejados, quarto e W. C. para empregada. Preços: 1.º e 2.º Cr$ ..... 1.200.000,00; 8.º, 9.º e 10.º Cr$ 1.300.000,00 — Parte financiada. Ver no local e tratar diretamente com a proprietaria Imob. e Const. Villarino Ltda. à Rua Mexico n.º 148 — sobreloja — sala 101 — Telefone 22-1192. 67826 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Aptos. prontos, pequenos, Rua Felipe Oliveira, inclusive com sala e quarto amplos e separados, banheiro completo, cozinha, por 380 e 450 mil cruzeiros, com facilidade e financiamento. ARMANDORPEREIRA Imóveis. — Telefone: 22-3441. 7398 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo. Vendemos aptos. na rua Souza Lima, 366, em final de construção com: salão equivalente a 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, grande área de serviço revestida de azulejos, dependências de empregados e ampla garagem no subsolo e jardins nos fundos. Construção sôbre elegante pilotis. Tratar no local ou com a proprietária Emil — Empresa Mercantil S.A. rua do Carmo, 9, 12.º andar. Fones: 22-7226 e ... 52-4832. 7095 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Aptos p| entrega rápida, sala e jto., cozinha, banheiro, um 6.º e o outro 7.º pav., ótimo prédio Rua Raul Pompéia. Facilidades e financiamento. ARMANDORPEREIRA — Tel. 22-3441. 7396 700

COPACABANA — Vende-se o apto. 502 do edifício Mississipi, à rua Aires Saldanha n.º 16, quase esquina da rua Bolivar e próximo da avenida Atlântica, em leilão pelo Palladio, no dia 8 de março de 1956, às 16,30 hs., em seu escritório, à rua da Quitanda n.º 67, sala 403. — Anúncios detalhados no Jornal do Comércio aos domingos. Só pode ser visto no cia 7 do corrente, das 16 às 18 horas. 6498 700

APARTAMENTO DE LUXO — 1 por andar c| 200 m2, lado da sombra. Rua Ministro Vivelros de Castro 128 — 5º. pav. Tel. 46-9647. 25587 700

VENDEMOS à rua Sá Ferreira otimo apto. frente 2.º pav. com 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, dep. criados e garagem. Todo pintado de novo. Alcides de Moraes & Cia. Av. R. Branco 128 — 16.º s|1601 — 32-5104 e 22-0504. 9044 700

MORRO DA VIUVA — A Av. Rui Barbosa 636, bloco central apto. .. 1502 (2 por andar) vista deslumbrante, otima construção e acabamento 120 metros de terreno ajardinado, hall, 2 quartos, sala, tudo atapetado 2 salas com piso de marmore, demais dependencias completas. Play-ground biblioteca, piscina, do condominio — Marcar visitas 32-4892 e 42-2454. 12109 700

APTO. — Vende-se rua Toneleros .. 301 apto. 1002 frente, sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dep. de empregada, grande parte do pagamento a longo prazo. Ver no local, maiores detalhes, Tel.: 42-8928. 12095 700

APARTAMENTO em construção — Vende-se a rua Figueiredo Magalhães, frente, sala, 2 quartos com armarios embutidos, banheiro, cozinha e dep. empregada, grande financiamento a longo prazo e facilidades. Maiores informações pelo tel.: 22-1190. 12096 700

ENG. TITO LIVIO dá oportunidade para Felizes Negocios de compra e venda de aptos., casas e terrenos — Av. Rio Branco 134 — 42-1769 — .. 52-7736 — 57-9074. 12073 700

Flamengo

**FLAMENGO — Vende-se apartamento de luxo, com magnifica vista para a Bahia de Guanabara dominando o Aeroporto, de frente, elevador privativo, um por andar, à Av. Ruy Barbosa, 40, apto. 1.602, com 3 salas, 4 quartos amplos, 2 banheiros sociais, grande copa e cozinha, 2 quartos de empregada, área e dependências. Preço Cr$ 2.000.000,00, metade financiada e facilitada. Pode ser visto a qualquer hora. Ent

IPANEMA — Terreno à Rua Alberto de Campos, junto e antes do n. 51, com 15 x 50; outro na mesma rua c. frente para tôda a extensão da mesma, com 17 mts. de frente e fundos o que for preciso. Vendo com facilidade no pagamento ou faço sociedade com pessoas que queiram construir. MARIO REI - Av. Rio Branco 137, 1.º s. 208, tels. 22-5536 e 47-3221.
16806 1300

LOJA — Rua Visconde de Pirajá — Ipanema — Vende-se magnífica loja de 154 m2. esquina em ótimo local comercial com pagamento facilitado, tratar diretamente com o proprietário, SINCAL à Av. Franklin Roosevelt 115, Grupo 201 telefone 22-4702 e 22-5308. 5426 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 1.800.000,00 na Av. Epitacio Pessoa, terreno medindo 18 x 40 com duas frentes, facilito pagamento em 3 anos com Cr$ 600 mil de sinal THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Tel.: 46-4715.

IPANEMA — Compro urgente, tambem servindo no Leblon, resid. moderna em centro de bom terreno, proprio para familia de tratamento. Preço até Cr$ 5 milhões. Infs. para John R. Amaral Schaefer — R. Sen. Dantas 118 s| 916 — 42-8305.

IPANEMA — Cr$ 380.000,00. Vende-se apartamento de frente, dentro de 10 meses, tendo: sala e quarto (separados), banheiro, cozinha completa e área c. tanque. Edificio sôbre pilotis, com garagem em condominio, local previlegiado. Ver à Rua Anibal de Mendonça, 14, apto. 101, com o encarregado. Facilita-se parte do pagamento. Plantas edemais informações diretamente com PINTO LIMA, Av. Rio Branco, 151, sala 403, tel. 32-7536.
64988 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 1.800.000 — Na Rua Alberto de Campos 126 terreno medindo 10x33 entrego vazio THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. Tel.: 46-4715. 58342 1300

R. GOMES CARNEIRO — (Trecho sem bondes) Vendemos 2 ótimos terrenos, com casas antigas (9,78x28 e 11x33). Alcides de Moraes & Cia. Av. R. Branco 128 — 16.º s| 1601 — .... 32-5104 e 22-0504. 9045 1300

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. Fino acab. 960 e 980.000 cruzeiros — Pronta entr. com 50 por cento fin. Inf. 43-0267.
5290 1400

LARANJEIRAS — Compre com apenas 3 mil cruzeiros, sem entrada inicial, seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kitch., no majestoso "Parque Residencial Laranjeiras", à rua das Laranjeiras, 336, construção já iniciada de Severo e Villares. O conjunto residencial é dotado de lojas, mercadinho, restaurante, drug-store, play-ground e grande parque de 36 mil metros quadrados. Todos os apartamentos são de frente e iguais sendo o preço um só para todos os andares. Ver um apartamento pronto no local. Tratar na BOLSA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 128, 1.º andar (esq. de 7 de Setembro).
5225 1400

LARANJEIRAS — Casas — Vendem-se otimas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, jardim e area. Preço 450 mil cruzeiros. 200 mil cruzeiros de entrada e o restante financiados em 10 anos. Ver a rua das Laranjeiras 443 — casas I e III — Tratar a rua da Assembleia 104 s| 904 — Tel.: 22-5814. Pedro da Silveira. 3787 1400

Rua das Laranjeiras n.º 391, apt. 406. Apartamento com 2 quartos, sala e ótimas dependências. Vendo com financiamento e facilidades. Vazio. Visitas no local. Chaves com o encarregado. Tratar pelo tel. 46-1401. 3792 1400

LOTES RESIDENCIAIS C/80% FINANCIADO EM 10 ANOS — Situados no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusivamente residencial, lotes c/minimo de 20,00 m. de frente. Os lotes não são planos. Preço de: Cr$ ..... 611.000,00 a Cr$ 1.400.000,00. Sinal de Cr$ 122.200,00 a Cr$ ... 280.000,00, e saldo em 10 anos, juros de 12% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas.
69943 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos apartamentos construção adiantada, todos de frente, com vestibulo, sala 2 e 3 quartos, banheiro completo com "box" cozinha, dependencias de empregada, area com tanque e garage — Preços a partir de Cr$ 770 mil com entrada de Cr$ 220 mil e o restante facilitado em prazo a combinar — Tratar na Imobiliaria LIF Ltda. Av. N. S. Copacabana 661 — 2.º andar — Grupo 201 — Tels.: 37-4635 e 57-4515. Atendemos diariamente inclusive aos domingos, até as 20 horas. No centro Rua 7 de Setembro 66 — 12.º andar Sala 1206 — Tel.: 22-9302. 3785 1400

LARANJEIRAS — Vendo, à rua General Glicério, ótimo apartamento c| vestibulo, saleta, ampla sala prolongada por varanda envidraçada, 3 ótimos quartos com armários embutidos, banheiro completo, boa cozinha, grande área de serviço envidraçada e tôda revestida de azulejo, com tanque, quarto e banheiro de empregada e a melhor vaga na garagem, com entrada e saida independentes para o carro. Acabamento esmerado, pintura a côres modernas. Entendimentos pelo telefone 45-3598.
13022 1400

Leblon

PARA PRONTA ENTREGA — Em Edificio acabado de construir, à Av. Ataulfo de Paiva, 814, ótimo apartamento posterior, com esplêndida vista, constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em côr c/box, cozinha, área de serviço c/tanque, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 600.000,00 c/parte financiada em 10 anos. Ver o apto. 503 — chaves com o porteiro. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas.
69942 1500

LEBLON — Vendo a rua Ataulfo de Paiva 926 aptos. para pronta entrega em edificio novo de 2 pavtos. por andar. Construção esmerada com materiais especiais, constando de: grande salão, 3 dormitorios, banheiro em cor, amplas dependencias e garage. — Preços: a partir de Cr$ 1.200.000, c| 50 por cento financiados. Tratar com a EMCOFE a rua Francisco Serrador 90 (Cinelandia), grupo .. 1202 — Fone: 32-7280: Corretores no local. 68621 1500

PREDIO LEBLON — Vende-se um só pavimento com 4 quartos garage e demais dependencias para empregados — Terreno de 10 por 30 a rua General Artigas 42-A. Tratar São José 70 — 32-9937. 11029 1500

CASA MODERNA — LEBLON! — Pode visitar, rua Alberto Rangel n.º 90, esq. rua Sambaiba. Bela situação e vista! 3 sls., 4 qs., 2 bs., etc. — LIMA LEAL, tel. 47-4455 e 27-1818. Pode visitar hoje. 22445 1500

LEBLON — Vendo, pronto, de frente, apartamento de quarto, banheiro, cozinha e varanda. 150 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações de Cr$ 3.127,00 — BOLSAS DE IMOVEIS, Av. Rio Branco 128, 1.º andar (esquina de 7 de Setembro).
5223 1500

LEBLON — Vendo de frente à Rua Cupertino Durão 140, o apartamento 101, tendo otima sala, 2 varandas, 3 quartos, cozinha, banheiro em cor, dependencias completas de criados, serviço e garage. Ver no local e tratar com C. A. DE SOUZA LIMA, à Av. Rio Branco 128 — 12.º — sala 1204 — Telefone 22-6503.
1713 1500

SÃO CONRADO — Vende-se um lote com 580 ms.2, a 100 metros da praça, perto da Igrejinha. Preço Cr$ 600.000,00. — Tratar tel. 37-5345.
12064 1500

LEBLON — Vende-se e aluga-se apartamentos prontos em edificio de grande luxo. Prédio sôbre "pilotis" na primeira quadra da praia, na avenida mais aristocrática do Leblon: 2 grandes salas conjugadas, 2 amplos quartos, banheiro de côr com box, cozinha e dependências de empregada, com vaga na garage. Abastecimento de água garantido, reforçado por poço arteziano. Acabamento geral muito esmerado. Ver no local à Av. Visconde de Albuquerque n. 149 com o sr. Adriano. Tratar pelo telefone 52-5584.

LEBLON — Vendo terrenos proximo à praia e zona de lojas trecho comercial. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Tel.: 46-4715.
64815 1500

Leme

LEME — Vende-se o 4.º pavimento do Edificio Joy à Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 141 — apartamento de luxo com luz direta em todas as peças, compreendendo: hall, entrada, 3 amplas salas, 3 quartos sendo 2 conjugados, 2 banheiros sociais, lavabo, copa, cozinha, lavanderia, area de serviço, amplas dependencias de empregada, vaga para carro. Area de 230 m2. 700 contos financiados restante a combinar. Chaves com o porteiro. Tratar no Banco Português do Brasil S. A. — Fone: 23-2020 — Com MONTEIRO.
1871 1600

LEME — Vendemos à rua Gustavo Sampaio n.º 123, Edificio "Terra, Mar e Ar", em final de construção, duplex (12.º e 13.º pavimentos), n.º 1.204, tendo: vestíbulo, living, sala de jantar, toilette, copa, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. criados, hall, 4 quartos (armários), varanda, 2 banheiros. Garagem. Cr$ 2.300.000,00 com facilidade. — Imobiliária Lemos Lida., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tels.: 22-2483 e 42-9506.
64354 1600

Lins de Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Só para comerciários — Apartamentos prontos — Vendo á rua Pedro de Carvalho, 750, com 3 quartos, sala dupla, cozinha, banheiro completo, area e serviço e WC de empregada. Edificio moderno sôbre pilotis. Ver no local. Preço 550 mil cruzeiros, sendo 100 mil de sinal; 100 mil facilitados e 350 mil financiados pelo IAPC. Tratar Av. Graça Aranha, 206, s/ 313. Tel.: 52-9074 e 22-5376.
64348 1700

Rio Comprido

ATENÇAO — "5" ultimos apartamentos a venda — Rio Comprido — Final de construção — Vendemos apartamentos de sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha area com tanque 395 mil cruzeiros — sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto com banheiro de empregados e area c| tanque 465 mil cruzeiros: 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto com banheiro de empregados e area com tanque 780 mil cruzeiros. Ver a R. Maia Lacerda, 620 e tratar diretamente com os Construtores e Incorporadores — URBANIZADORA CENTRAL LTDA. Av. Presidente Vargas, 529, s| 309 — Tel. 43-8539.
25886 2001

RIO COMPRIDO — Lote otimo com 25 metros testada r. Itapiru vende com facilidades — ARMANDO R. PEREIRA — Imoveis — Telefones: 22-3441 e 26-2366.
7405 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vertente das Laranjeiras — Construidos sôbre rocha, com belissima vista dupla sôbre oceano e a floresta, em vias de acabamento, vendem-se aptos. espaçosos, com material de 1.ª ordem, contendo 1 salão, 2 quartos, 1 banheiro social, dep. empregadas, copa-cozinha e ou 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros, sociais, dep. empregadas, copa-cozinha e terraço próprio. Tôdas peças muito amplas. Lado da sombra. Playground infantil. Garage. Preços a partir de Cr$ 680.000,00 sendo 50% durante a construção e o resto financiado em cinco anos. Ver a qualquer hora, inclusive domingo na rua Dr. Júlio Otoni 315, procurar sr. Gabriel. Tratar no Escritório Técnico de Engenharia Alberto Haas, Av. Erasmo Braga 299 grupo 704. Fone: 22-0281.
2715 2100

STA. TERESA — Vendo área de terreno c| 2.900 m2, na R. Almte. Alexandrino, no antigo Hotel Internacional. Area totalmente plana, c| vista maravilhosa p| o mar, própria p| casa de saúde ou construção de apartamento. — Tratar MARIO MINIM, à Av. Rio Branco n. 108, s| 1702 — Tel.: 42-7580.

STA. TERESA — Vendo belissimo apto. acabamento de luxo, sala, salão, 2 jards. inv. 3 qtos. c| arms. embutidos, banheiro de luxo, quarto e dep. emp. Ver à Rua Joaquim Murtinho, 756, apto. s| 104. Chaves ao lado ou c| porteiro. — Tratar MARIO MINIM. Tel., 42-7580. Av. Rio Branco, 108, s| 1702.
58098 2100

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vendemos a Rua Bonfim magnifica instalação, prédio e terreno com aprox 2300m2 de terreno com 1750m2 de área construida e mais 1.300m2 de área locada preferencial, para entrega em curto prazo Rudolf Karter e Cia Ltda Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, em frente a Galeria Cruzeiro, tels. 42-4635 e 22-6545. 1541 2200

PRAIA DE S. CRISTOVÃO — Vendemos magnifico terreno e 3600 m2, junto a Avenida Brasil com quase 200 metros de frente em esquina, serve para depósitos de café (pois tem pouca distância entre os caminhões) economia de estiva, pois poderá realizar carga e descarga automática) Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173 sobreloja, em frente a Galeria Cruzeiro, tels. 42-4635 e 22-6545. 1536 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se para indústria leve, pesada ou construção de aptos. ótimo terreno de 16,50x110. Rua São Luiz Gonzaga, certo da Quinta e do campo. Preço de ocasião: Tratar fone 43-3246. 5186 2200

Maracanã

RESIDÊNCIA COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situada à Av. Maracanã, com duas frente, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, roupparia, copa, cozinha, quarto e dep. de empregadas, garage para 2 carros. Sôbre a garage mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preços: Cr$ .... 2.000.000,00 c/60% financiado em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 60944 2500

Zona Industrial

INDUSTRIA — Vendemos magnifica área de terreno na Estrada Vicente de Carvalho, aprox. 15.000m2 inteiramente planos com grande frente de esquina. Rudolf Karter e Cia, Ltda., Avenida Rio Branco 173, sobreloja, em frente a Galeria Cruzeiro, tels. 42-4635 e 22-6545.
1542 2400

INDUSTRIA — Vendemos magnifica instalação e prédios em terreno de 30.000 m2, com galpões etc. serve para serraria ou marmoria, junto da Avenida Pres. Dutra, perto do pôsto de fiscalização, tendo grandes pontes rolantes casa de administrador, fôrça instalada, 1 transformador de 100 KWA. Rudolf Karter e Cia, Ltda., Avenida Rio Branco, 173 sobreloja, tels. 42-4635 e 22-6545, em frente a Galeria Cruzeiro.

AVENIDA BRASIL — Vende-se prédio novo para indústria, depósitos ou escritórios. Com duas frente: Avenida Brasil n.º 8265 e Teixeira de Castro n.º 642 — 4 andares com 880 metros de construção — fôrça e luz — grande área para carros — água em abundância. Pode ser visitado hoje e todos os dias das 9 às 17 horas. Tratar no local ou rua Rodrigo Silva n.º 21.ª Sr. Fernando. Tel. 22-6813.
15491 2400

VENDE-SE
um pedaço de natureza
dando-se de graça um terreno em
Village D'ITATIAIA*

Mais do que um simples lote, o que realmente lhe oferecemos em **Village d'Itatiaia** é um maravilhoso trecho de natureza, com riachos e cascatas formando piscinas naturais de águas límpidas, montanhas e matas densas, que purificam o ar e compõem quadros de inigualável beleza! E tão valioso é para a saúde do seu corpo e para a tranquilidade do seu espírito, êsse contato íntimo com a natureza, que não há exagêro em se afirmar que o terreno que V. adquire em **Village d'Itatiaia** fica realmente de graça diante dêsse conjunto de encantos naturais que passam a ser, daí por diante, de sua *legítima propriedade.*

Village d'Itatiaia fica nas vizinhanças de uma colônia de iôguis, uma colônia de finlandeses e uma colônia de férias do Banco do Brasil — grupos que ali se radicaram em virtude da excelência do clima e da paisagem deslumbrante.

Além de pitorescos recantos para passeios a pé ou a cavalo, que **Village d'Itatiaia** proporciona, há ainda a atração turistica do Parque Nacional de Itatiaia, situado a pouca distância do loteamento e considerado uma das mais ricas reservas florestais do país.

* **VILLAGE D'ITATIAIA** dispõe de confortável hotel onde V. pode passar ótimos fins de semana com sua família e em cujas diárias são concedidos descontos de 25% aos compradores de lotes.

Village d'Itatiaia fica apenas a 2 horas e meia do Rio

● **Lotes de 1000 a 1500 m2 em média, a partir de**

65 MIL CRUZEIROS

10% de entrada e o saldo em 90 prestações sem juros.

● **Área já bem valorizada** a 7 km de apreciável centro comercial.

● Ônibus pela rodovia Rio-São Paulo, dia e noite de meia em meia hora.

● Água em abundância, luz elétrica.

● Plano de urbanização com o máximo de aproveitamento paisagístico, sob a orientação do arquiteto Rolf W. Huther.

Para maiores detalhes e informações, [illegible]

CAMPO

CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277-sobreloja — Tel. 42-9061 — Rio

standard

PREDIO DA FABRICA — Const. Moderna de C. Nielsen — Muita agua, luz e força — Area cob. 3.800 m2 — Total, 13.300 m2 — Inf. 43-0267.
5289 2400

AREA própria para indústria ou vila c. 31x60 próximo ao Largo da Abolição à Rua Bráulio Muniz, 144. Preço 900.000,00. Facilita-se parte — Tratar tel. 23-5485. 12016 2400

INDUSTRIA — AVENIDA ITAOCA — Vende-se magnifica área de 42.000 M2, em frente a esquina da Estrada de Itararé em Bonsucesso — Tratar com Rudolf Karter e Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 173, sobreloja, em frente a Galeria Cruzeiro, tels. 42-4635 e 22-6345.
1539 2400

ENG. TITO LIVIO dá oportunidade para felizes negócios de compra e venda de aptos., casas e terrenos. — Av. Rio Branco, 134, 42-1769, 52-7736, 57-9074. 12081 2400

Tijuca

ATENÇAO — EDIFICIO FRANCO HARA — No melhor ponto da Tijuca, à rua Conde Bonfim, n.º 526, vendem-se os últimos apartamentos, para entrega dentro de seis (6) meses, com 2 magníficas salas, 3 amplos quartos, boa copa-cozinha, banheiro com box, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque. Facilita-se parte durante a construção até a entrega das chaves e financia-se o restante a longo prazo. Tratar diretamente no local. 8766 2500

AFONSO PENA — Vendo terreno de 10,15 x 42 — com casa antiga. Informações Telefone 27-9836.
7001 2500

TIJUCA — Vende-se para entrega imediata, belo apartamento composto de grande sala, varanda, 2 amplos quartos e demais dependencias. Preço 590 mil cruzeiros com grande parte financiada em 12 anos. Ver diariamente à Rua dos Araujos n.º 11-A — Bloco I, apto. 403 e tratar com ENIR LTDA., à Rua do Ouvidor 86, 5.º andar. Tels. 58-2991 e 23-0662.
7357 2500

TIJUCA — Vende-se grande casa, para moradia de familia de alto tratamento, colégio, fábrica ou laboratório, de um s ó andar, constando de: grande garagem, reservatório para 10 mil litros dágua, grande jardim, dois grandes salões, nove grandes quartos, dois banheiros, sendo um em côres; grande escritório em côr; um bar em côr; grande copa ladrilhada em côr; cozinha, dois quartos para empregados, grande dispensa, e grande alpendre. O terreno mede 20x50. Tratar diretamente com a proprietária pelo telefone 28-6727, e ver à rua São Francisco Xavier n .º 911. 4446 2500

TIJUCA — Vendo à Rua Valparaiso, local privilegiado, no começo da rua, otima residencia em terreno de 9 x 33, constando de 2 varandas, 3 salas e 3 quartos, copa, cozinha, quarto e WC de empregada — Aceita-se sugestões para forma de pagamento. Tratar com H. BITTON — Avenida Nilo Peçanha 155 — s/ 710 — Telefone 42-9630. 68222 2500

TIJUCA — Vendemos 2 residências em terreno de 14,30 x 52,00 constando cada uma de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada. Uma delas c/garage e para entrega desocupada. A outra ocupada c/contrato vencido. Preço: dos dois prédios: Cr$ ..... 2.000.000,00 c/50% financiado em 10 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

CASA DE VILA C/50% FINANCIADO EM 5 ANOS — ótima casa de 2 pavimentos à Rua Hadock Lôbo, ocupada sem contrato, e constando de: Jardim de Inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Preço: Cr$ 900.000,00 c/Cr$ 450.000,00 financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 69941 2500

ESPLENDIDA RESIDENCIA, na rua Amália, c/ 2 salas, 5 qtos., 2 qtos. de empr., jardim, quintal, abrigo para carro, acabamento de luxo, amplas copa e cozinha. Eng. TITO LIVIO vende, 750 mil de entrada e 700 mil em 15 anos. Av. Rio Branco, 134, tel. 42-1769. 12085 2500

ENG. TITO LIVIO dá oportunidade para felizes negócios de compra e venda de aptos., casas e terrenos. Av. Rio Branco, 134. Tels. 42-1769, 52-7736, 57-9074 12079 2500

Vila Isabel

TERRENO — Vendo em Vila Isabel, à Rua Torres Homem 710 com 22,50 por 83 m. Plano. Pronto para construir. Ver no local e tratar diretamente o preço e condições de pagamento com José Aragão. Av. Rio Branco 151, grupo 1612 - Tel. 52-6213 e 32-3635. 67838 2700

Subúrbios da Central

ENCANTADO — Próx. rua Dias Cruz — Area 50x100, esquina, vende-se, facilidades e financiamento; ótimo local lojas e aptos. — ARMANDO PEREIRA-IMÓVEIS, tels. 22-3441, 7403 2800

VENDE-SE uma linda casa estilo Normando, em centro de terreno de 12x35, com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, qto. e banh. de empr. independentes, entrada de automóvel, e um grande quintal todo telado e provido de galinheiro americano para 50 galinhas. Rua Inabu, 207, Jacaré (transversal à Viúva Cláudio). Ver diàriamente, das 9 às 16 horas. Tratar com Sr. Carvano, à Rua Candelária, 93, 1.º, diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 23-3634. Preço: Cr$ 950.000,00, facilitando-se o pagamento.
15943 2800

VENDE-SE uma casa com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro, recem-construida, desocupada, em terreno de esquina com 720 mts.2, no conjunto residencial da Suiacap, Rua 14, 69, em Marechal Hermes. Tratar com Virgilio na Rua Chile 25-loja. 7045 2800

MÉIER-CACHAMBI — Leilão judicial, à rua Garcia Redondo, 43, vazio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, nos fundos porão habitável. Mede o terreno 5,50x35,00. Gastão, leiloeiro, autorizado pelo mm. sr. dr. juiz de direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º Ofício, venderá em leilão, no dia 7, às 16,30 horas, em frente ao mesmo. Ler anúncios detalhados no Jornal do Comércio, ou telefone 52-1710. 12083 2800

VENDE-SE CASA, 3 quartos, sala, varanda, ver à rua Alberico Morais, 174. — Tratar com proprietário, à rua República do Líbano, 35, 2.º andar, com JORGE, tel. 22-8491. 20872 2800

ENG. TITO LIVIO dá oportunidade para felizes negócios de compra e venda de aptos., casas e terrenos. Av. Rio Branco, 134. 42-1769, 52-7736 e 57-9074. 12084 2800

CASA NOVA — Vende-se em Nova Iguaçu, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, frente e fundos e varanda de inverno, em centro de terreno — Grande quintal todo murado a 3 minutos da estação. Preço Cr$ 250.000,00 — Tratar com ALVARO BORGES à Rua do Ouvidor, 128 — das 9 às 12 ou André Cavalcante, 35 — 5.º andar das 12,30 às 13,30 horas. 44340 2800

NOVA IGUAÇU — Vendo área de 11.500m2 plana, a Cr$ 100,00 o m2, a 5 minutos da estação, no quilômetro 16 da Estrada Presidente Dutra com fôrça elétrica, nascente própria e uma casa modesta. Ideal para grande indústria, chácara, granja ou casa de saúde. Mais informações com Alvaro Borges à Rua André Cavalcante 33, 5.º and. das 12,30 às 13,30 hs. 2300

PIEDADE — Casa nova e vazia á rua Joaquim Martins, 375, c. 6. Só para segurados do IAPC. Ver no local. Preço 330 mil sendo 100 mil de entrada e o restante financiados em prestações de Cr$ 2.300,00. Tratar Av. Graça Aranha n. 206, s/ 313. Tel. 52-9074.

PIEDADE — Lotes de vila com agua, luz, gás, esgoto e rua da vila já calçada. Ver á rua Joaquim Martins, 375, lotes 11 e 13. Preço 90 mil facilitados. Tratar Av. Graça Aranha, 206, s/ 313. — Tel.: 52-9074 e 22-5376.
64349 2800

PIEDADE A 80 METROS DO BONDE — Vendo com pequena entrada e grande financiamento, ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, boa área com tanque e banheiro de empregada. Tratar à Av. Rio Branco, 137, sala 216. Tel. 52-8726. 12067 2800

CASCADURA — Terreno de 22 x 30 — Vende-se junto da Abolição um ótimo plano. Cr$ 250.000,00, sendo parte a vista e parte a combinar. Sr. SIMÕES — 52-0820 e 29-4712.
12020 2800

TERRENO — Vende-se lotes de 12x60, 15,50x60 e 31x60, à Rua Braulio Muniz, 144, próximo ao Largo da Abolição. Preços a partir de 400.000,00. Facilita-se parte, tratar, tel. 23-5485. 12017 2800

Jacarèpaguá

VENDE-SE a contribuinte do IAPC, casa à Av. Geremário Dantas — Preço Cr$ 600.000,00 — Com grande financiamento — Telefone 27-3250 das 12,00 às 18.00 horas. 19383 3001

JACAREPAGUA — Praça Sêca — R. Barão n. 1091, — Urgente, vende-se grande residência, construida em terreno de 22 x 120 metros, condução à porta, 2 salas grandes, 3 quartos, grande cozinha, banheiro completo, 2 copas, grande área envidraçada, varanda na frente cercada com muro de cimento armado. Base Cr$ ..... 1.200.000,00. Aceitamos ofertas. Ver no local e tratar à Av. 13 de Maio n. 23, 18º and. sala 1822. Telefone .. 22-6300. 12028 3001

JACAREPAGUA — Vendo ótimo terreno com 22 x 110 todo plano, tendo dois pequenos prédios dando renda de Cr$ 4.000,00, prestando-se para grandes construções, rua bem calçada e próximo a Praça Sêca. Faz-se financiamento de 50% em 5 anos mais informações à Rua São José 85, sala 305 — Tel.: 42-2993.
9030 3001

JACAREPAGUA' — "Sítio Bingo" — Vendemos com 15.000 m2, com três nascentes de ótima e abundante aguarda, confortável abundante aguada, confortável 2 quartos, cozinha, banheiro, 2 boas benfeitorias para caseiros, grande quantidade de árvores frutíferas, porcos, galinhas etc., localizado na Estrada da Boiúna, 2.005. Preço um milhão e duzentos mil cruzeiros, c/500 mil cruzeiros e o saldo c/facilidade de pagamento a combinar. Tratar com J. B. de Carvalho Imóveis, à Av. Alte. Barroso 91, grupo 801. Tel. 52-1710. 12088 3001

Méier

VENDE-SE uma casa de construção antiga, pela melhor oferta, no melhor ponto do Méier, em terreno de .. 240m2, à Rua Hemengarda, 136, próximo à Rua Dias da Cruz, c/3 qtos., 2 salas, copa, dispensa, cozinha, c/ fogão a gás e banheiro completo. Informações à Rua Candelária, 93-1.º andar, c/Snr. Carvano, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas. Tel. 23-3634.
15942 3100

MÉIER — Casas, em final de construção, vendem-se, rua Miguel Angelo, 633, Cachambi. Casas em final de construção, com grande facilidade de pagamento, 2 pavimentos. No térreo, varanda, grande sala, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garagem e quintal; no 2.º pavimento, três quartos amplos e banheiro. Podem ser vistas a qualquer hora. — Tratar com os proprietários, à rua Visconde de Inhaúma, 39, 5.º andar, tel., 23-1553, e com o SENHOR MIRANDA, pelo tel. 58-5801.
26871 2100

Sub. da Leopoldina

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — Terreno a 20 minutos do centro. — Mensalidade Cr$ 360,00. Informações 46-1026. 1549 3200

RAMOS — DUAS ÓTIMAS RESIDÊNCIAS, em rua sossegada e arborizada com farta e variada condução a porta, junto aos principais cinemas e casas comerciais do bairro — 1.º Casa em estilo Provençal, jardim a frente, varanda com piso em mármore xadrez de 2 côres, jardineiras — Porta de entrada artisticamente trabalhada em ferro batido — Amplo dormitório c/janela p/o jardim tendo artistica grade — Grande living, quarto, estúdio c/ biblioteca e grande armário embutido, banheiro c/azulejos de côr, piso em mármore de duas côres, pia de coluna, louça vitrificada, box separado, aquecedor Cosmopolita a gás. Cozinha moderna circundada de armários inferiores e superiores até o teto, pias duplas c/torneiras de água quente e fria, bancas de mármore, fogão de 4 bócas c/porta de vidro no forno, paredes azuleijadas, piso em cerâmica branca, exaustor "Contal" — Sala de refeições c/amplas janelas envidraçadas — Lavanderia c/paredes azuleijadas em duas côres (xadrez), piso em cerâmica, instalação de máquina de lavar c/aquecedor "Cosmopolita" privativo — Ampla área de serviço c/paredes azulejadas em xadrez, piso em cerâmica S Caetano, tanque em azulejos e mármore — Escada de acésso para amplo terraço superior c/tanque e caixa dágua primativo — Quarto espaçoso c/armário embutido, banheiro c/bidet, vaso e chuveiro elétrico — Esta residência é totalmente pintada a óleo em côres modernas, inclusive os tetos, possui sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais La-Font, portas almofadadas pintadas em dois tons — Instalação elétrica trifasica c/nove circuitos independentes — Aparelhos de iluminação, modernos Bausch Lomb, antena e instalação para Televisão dois canais. 2.º — Outra casa no mesmo terreno, isolada, com entrada independente, tendo: 1 dormitório, sala, cozinha c/fogão de 4 bócas a gás — Banheiro c/chuveiro elétrico — Área cimentada — Box de chuveiro externo c/caixa dágua privativa — Local excepcional nunca faltou água. Valor total Cr$ 900.000,00. Ver e tratar no local rua Pereira Landin 55, Ramos c/ o proprietário. Entrega imediata.
68592 3200

Niterói

NITERÓI — Grande oportunidade — Vendo no largo do Mourão, início da rua Santa Rosa ótima propriedade em terreno de 10x40. Local de loja e aptos. Tratar à rua Sete de Setembro 183-2.º andar fone 43-3246. 5185 3300

NITERÓI — LOJAS, SOBRELOJAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS — EDIFICIO "LIDER" — Av. Amaral Peixoto, esq. de Barão de Amazonas. Preços Fixos. Sem reajustamento, sem juros, sem entrada. Pagamento em 70 prestações mensais — Construção iniciada. Plantas, detalhes e vendas: Elias Bichara, Av. R. Branco, 151 — sobreloja — s 203 — Fone: 52-8926. 1591 3300

ALCANTARA — Terrenos na zona industrial e comercial, com água e luz, a 20 minutos das barcas com bondes, onibus e lotações pela Amaral Peixoto; valorização rápida e bom emprego de Capital — Lotes a partir de Cr$ 30.000,00, em prestações mensais de Cr$ 373,00, sem entrada e sem juros. Informações c/ ALVARO BORGES pelo tel: 49-3997. 59312 3300

NITEROI — Vende-se duas casas, com muito terreno 30 mil metros quadrados muitas laranjeiras, bananeira, abacateiros, etc. Informações no Rio. Rua Visconde do Rio Branco, 52, loja, sr. Joaquim.
5981 33300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Rara oportunidade — Vende-se com facilidades terreno com .... 4.500 metros com 100 metros de frente na Estrada do Dêmdê — Plano — água — luz — esgôto — telefone — asfaltada. Tratar rua Rodrigo Silva n.º 21-A sr. Fernando. Tel. 22-6813.

APARTAMENTO — Vende-se a Praia da Bandeira 29 — de frente p| mar — Ver e tratar no local.
2563 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos sem entrada e sem juros na Rua Visconde Delamare, próximo ao Hospital Paulino Werneck, em prestações mensais Cr $ 1.500,00. Rua urbanizada e asfaltada. Não é promessa, pois já existem pronta. Venda no próprio local. Não percam essa oportunidade unica, que não mais voltará. Poucos lotes ainda existente. 69782 3400

CASA ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se, acabada construir, com sala, 2 quartos, banheiros e varanda, etc. Construida em centro de ótimo terreno. Preço Cr$ 305.000,00, com 2 entrada de 70.000,00 e o saldo financiado em 10 anos. — Infs. com o SR. CAVALCANTE, av. Rio Branco, 81, 22.º and. Tel. 23-2171, ramal 3.
11019 3400

Petrópolis

QUITANDINHA — Vendo ou troco por apartamento pequeno no D. F. dois apartamentos juntos no Hotel Quitandinha — Dr. Rego — Tel. 52-4519. 1781 3500

PETROPOLIS — Vendo no Parque São Vicente, lote de terreno. — Tratar tel.: 27-3141. 12039 3500

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa de campo em Bonclima e ótimo terreno em Araras. Tratar pela manhã, tel. 57-1114. 1806 3500

A FAZENDA INGLESA é um dos poucos arredores de Petrópolis, com estrada calçada (Cont. R. Mosela), a 20 minutos do centro e pela nova estrada a 45 minutos do Rio. Vendo lindissimos terrenos arborizados e. nascentes e cachoeiras com financ. Dra. Catherine. Fazenda Inglesa. Casa Grande — No Rio tels. 52-9822, 52-8223 ou 37-3328.
29811 3500

NA FAZENDA INGLEZA — Vendo sitio com 18.000m2 beirando o Rio da Cidade com 150 ms. piscina natural, todo plantado, 2 nascentes encanadas, casa rústica com 2 salas, 2 qtos., banh. etc. 2 casas de caseiro, galinheiros, cocheira, etc. Cr$ 1.200.000,00. D. Catarina — "Casa Grande". Fazenda Ingleza. — 52-8223 ou 37-3328, 29812 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — ERMITAGE — Vendo, à rua Manoel Lebrão, terreno c/ 50x120. Base 500.000,00. Facilito e financio. — Tratar c/ RODOLPHO DE PAOLI, av. Rio Branco, 151, grupo 1612. Tel. 52-6213.

TERESÓPOLIS — IMBUI — Vendo 2 lotes, juntos ou separadamente. O primeiro com frente de 21 ms. para estrada do Imbuí, com 985 ms.2; e o segundo com frente de 14 para rua Narciso Mendes, com 1.070 ms.2. Confrontam-se nos fundos. Base: Cr$ ... 150.000,00. — Tratar com RODOLPHO DE PAOLI, av. Rio Branco, 151, grupo 1612. Telefone 52-6213. N. B.: Facilita-se e financia-se. 67839 3600

TERESÓPOLIS — Procuro sitio em Teresópolis cujo proprietário se interesse por permutá-lo por uma casa no Rio, em Botafogo, alugada sem contrato. Valor aproximado da casa: Cr$ 1.000.000,00. Mais informações: de 8 às 10 horas pelo tel.: 46-9497.
5997 3600

TERESÓPOLIS — Agora você poderá adquirir em Teresópolis a partir de Cr$ 423 mensais, uma área de terra para o seu fim de semana, férias ou veraneio, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário de maravilhoso — PARQUE RECREATIVO com séde social, piscina, tenis, volei, basquete e play-ground. — Reserve ainda hoje, seu lugar na condução do próximo domingo para melhor conhecer as reais vantagens deste ótimo negócio. Informações, plantas, fotografias e reservas com a SOLIR. Em Teresópolis: Parque Regadas, Loja 33, Tel. 2716. No Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 1.015, Tel. 52-0283. 62054 3600

TERESÓPOLIS — No centro, em frente à Prefeitura, vendemos ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro c| box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de 255 mil cruzs. — Excepcionais condições de pagamento — 10 mil cruzeiros de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de 3 mil cruzeiros sem juros; jardim, loja e piscina do proprio edificio — Construção da EDIBRA S. A. — Informações e vendas exclusivas: IMOBILIARIA LIF, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 661 — 2.º andar — Grupo 201 — Tels.: 37-4635 e 57-4515 — Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar — Sala 1206 — Tel. 22-9392.
7100 3600

Terrenos p/Veraneio

ARARUAMA — Na região dos lagos fluminenses, entre lagoa e mar, com lindas praias arborizadas, panoramas e clima que excedem a expectativa, vendo lotes a partir de Cr$ 45.000,00, sem entrada e sem juros. Condução grátis para visitas ao local. Informações com Alvaro Borges pelo tel. 49-3997. 59313 3700

PATI DO ALFERES — Vendo área de 65.000 mts. com água nascente — Preço Cr$ 1,80 o m2. — Tratar com Alvaro Borges à Rua do Ouvidor 133 — loja. 3700

SITIO — FRIBURGO

Vende-se ou troca-se por apartamento na Zona Sul, uma belissima propriedade com cêrca de 9.000 m2. Terreno todo arborizado, gramado e lajotado. Luz. Agua própria. — Casa nova tendo: grande living com lareira, sala de jantar com bar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, garage. Casa de caseiro com 12 quartos, banheiro cozinha. Depósitos, galinheiros. — Plantas e demais informações com PINTO LIMA, Av. Rio Branco, 151, sala 403 — Tel. 32-7536.
64987 3700

Sítios e Fazendas

AREAS A PARTIR DE 2.000 metros até 50.000 a prazo sem juros e sem entrada. Venha escolher a sua área para construir sua casa. Telefone ao nosso escritório mandando reservar seu lugar para visita sem compromisso. Saidas aos domingos às 8,30 horas do nosso escritório sito à Av. Rio Branco 81, 11.º sala 1105, tel. 43-7445. Admitimos Corretor e Corretoras sob comissões rendosas.
2727 3800

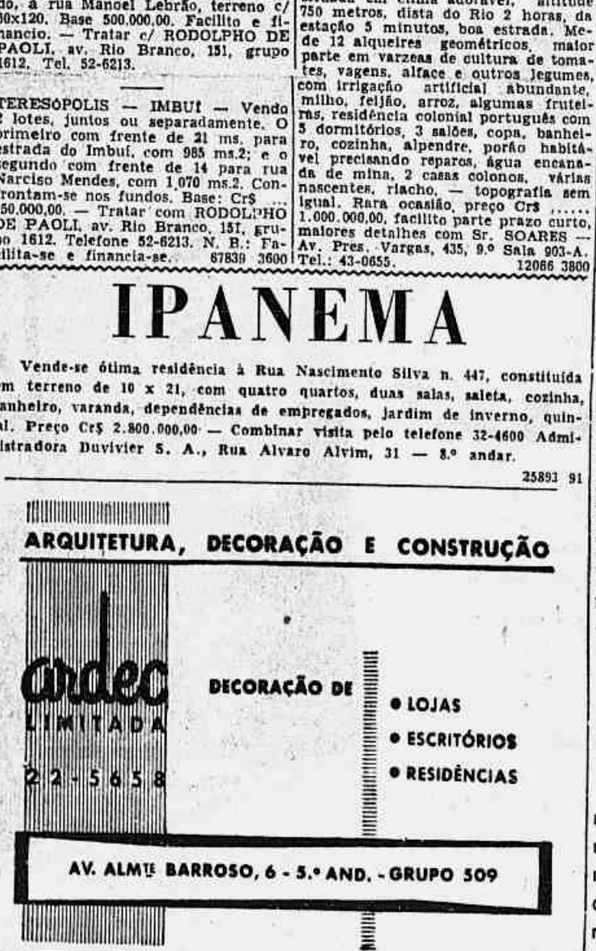
ESTRANGEIRO que se retira do país vende urgente um lindo sitio com todo confôrto, 13 alqueires, situado perto de Belo Horizonte. — Tratar pelo telefone 37-7715, na parte da manhã.
22414 3800

FAZENDINHA EM MIGUEL PEREIRA VENDO

situada em clima adorável, altitude 750 metros, dista do Rio 2 horas, da estação 5 minutos, boa estrada. Mede 12 alqueires geométricos, maior parte em varzeas de cultura de tomates, vagens, alface e outros legumes, com irrigação artificial abundante, milho, feijão, arroz, algumas fruteiras, residência colonial português com 5 dormitórios, 3 salões, copa, banheiro, cozinha, alpendre, porão habitável precisando reparos, água encanada de mina, 2 casas colonos, várias nascentes, riacho, — topografia sem igual. Rara ocasião, preço Cr$ ..... 1.000.000,00, facilito parte prazo curto, maiores detalhes com Sr. SOARES — Av. Pres. Vargas, 435, 9.º Sala 903-A. Tel.: 43-0655. 12086 3800

IPANEMA

Vende-se ótima residência à Rua Nascimento Silva n. 447, constituida em terreno de 10 x 21, com quatro quartos, duas salas, saleta, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregados, jardim de inverno, quintal. Preço Cr$ 2.800.000,00 — Combinar visita pelo telefone 32-4600 Administradora Duvivier S. A., Rua Alvaro Alvim, 31 — 8.º andar.
25893 91



Ótimo emprêgo de capital — Loteamento

Vende-se Cia. Imobiliária legalmente registrada, funcionando em escritório bem montado na Cinelândia, dispondo de loteamento próprio em estação de trem elétrico, c/ três milhões e meio de cruzeiros a receber (1/3 dos lotes já vendidos). A Cia. possui trator c/ lâmina para os serviços de terraplenagem e abertura de ruas de s/ propriedade. Base: Cr$ 800.000,00 c/ 50% à vista e o restante facilitados. Planta, documentos e demais detalhes pelo tel. 42-1035 — c/ Sr. Silva. 11049 91

Terreno - Rio Comprido

Vende-se cotas parte de um terreno com planta aprovada, à Rua Aureliano Portugal. Tratar diretamente. Tel. 57-7078 — Dr. Mourão. 5975 91

APARTAMENTO — COMPRO À VISTA

Nos bairros IPANEMA, LEBLON, JARDIM BOTANICO, só nestes, compro apartamento mínimo dois espaçosos quartos, duas salas, demais dependências, mobilado fino gôsto com telefone, geladeira. Não serve rez-do-chão. Respostas para o n. 13019 neste jornal. 13019 91

CABO FRIO

Chegou a sua oportunidade de tornar-se proprietário no mais requintado local destinado a fins de semana, dispendendo, para isso, apenas 300,00 ou 350,00 mensais sem juros durante 70 meses. JARDIM PERO', com tôdas as ruas abertas e os lotes demarcados com uma metragem minima de 640 m2. pode e deve ser seu desde já. Ônibus DENTRO da área. Informações detalhadas e sem compromisso com Paulo Célio ou Gilberto à rua México 98 — 7.º, sala 707. Telefone: 52-6381. 68914 91

HADDOCK LÔBO

Vendo à Rua Xapuri, 41, ótima residência em centro de terreno, construção moderna, 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos, 2 varandas, copa, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Garagem com 2 quartos. Preço base: 3 milhões de cruzeiros com 50 por cento financiados. — Marcar visita pelo telefone 28-6957. Tratar com o sr. SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, n.º 26 — 7.º andar, sala 701 — Telefone: 42-9506. 64359 91

NA GÁVEA

CONDOMÍNIO MISSÕES

Colocam-se as últimas cótas de 1/4º avos do **CONDOMINIO MISSÕES** — ruas Duque Estrada e João Borges.

PARQUE DE 7.500 m2 Cr$ 120.000,00

Grandes apartamentos — 2 por pavimento com 2 salas, 3 quartos, dep. empregados e garage.

Preço real de custo — Estimativa Cr$ 500.000,00 — O pagamento de parte da cóta será feito na ocasião da escritura do terreno com quitação de preço.

RESTAM 10 CÓTAS

Com os INCORPORADORES:

MARIO ECHENIQUE - Corretor

MINERAÇÃO VITÓRIA S/A.

Rua do Carmo, 38 — Salas 504/5/6 — Tel. 52-3841.
67941 91

TERRENO — COPACABANA

Vendemos a Rua Saint Romain, medindo 20,50 x 65,00, bem localizado. Preço Cr$ .... 1.000.000,00. Tratar na — *Imobiliária Lemos Ltda.*, à Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 702 — Telefones: 22-2483 e 42-9506. 64355 91

LOJA - COPACABANA

Vendem-se com habite-se em Siqueira Campos n. 138. Loja A, com 175 m2 e 6 mts de frente. Loja B: com 200 m2 e 7 mt de frente. 45% FINANCIADO EM 10 ANOS, restante a combinar. Tratar no local com o proprietário, diàriamente incl. domingos, das 9 às 19 horas. 4384 91

TERRENO -- BARRA MANSA

Vende-se um terreno plano, de esquina, com área de 8.500,00 m2, em plena zona industrial, abundância dágua; localizado ao lado da E.F.C.B. e bem próximo à Rodovia Pres. Dutra. Preço, condições e mais detalhes com o Sr. Salin, à Av. Presidente Vargas, 642, sala 604 — Tel. 43-4208 ou 25-8977 — Rio. 15823 91

LARANJEIRAS

Grande e confortável residência com 2 pavimentos, próprio para familia de alto tratamento ou Consulado. 1.º pav. — Hall todo em mármore de carrara, 2 grandes salas, jardim de inverno com Vitraux franceses, sala de almôço, quarto p. costura, grande cozinha de luxo, banheiro social, acomodações p. 2 empregadas, garagem, lavanderia e 1 apartamento independente, grande quintal florido com 3 estufas para plantas. 2.º pav. — 4 quartos grandes com banheiros próprios e de luxo, grande varanda envidraçada (bar com refrigerador) escadaria em mármore de carrara e grandes armários embutidos para rouparia. Água em abundância, depósitos com 20.000 litros. Tôda a casa pintada a óleo, está como nova não precisa obra. Base Cr$ 6.000.000,00. Aceita-se oferta, podendo ser uma parte financiada ou em apartamentos para renda. Não tem intermediário, negócio direto com a proprietária. Tel. 23-4121. Pede-se o especial favor marcar hora pelo telefone para visita.
16859 91

GOIÂNIA

METRÓPOLE DO FUTURO

Vendem-se pela Imob. Planalto Goiano Ltda., ótimos lotes residenciais, comerciais e industriais, no melhor local de Goiânia, a partir de Cr$ 45.000,00 com 10 e 20% de entrada e o restante até em 60 meses. Loteamento aprovado pelos Decretos Federais ns. 58 e 3.079. Tratar com o sr. Luiz Corona, na Rua do Carmo n. 9 - salas 902/3, pelo tel. 52-9231.
22363 91

VENDE-SE ou ALUGA-SE — ótima casa em Môrro Azul (Município de Vassouras) próxima a Est. da E. de Ferro. Telefonar para 45-8667 à tarde ou à noite. 6382 91

PRAIA DE GUARAPARI, nessa linda e futurosa praia do Estado do Espirito Santo, vende-se belo lote de terreno por preço de ocasião Cr$ 50 mil. Tratar com ENIR LTDA. à Rua do Ouvidor 86 — 5.º andar — Tel.: 58-2991, 23-0662. 7356 91

"INDÚSTRIA NO CENTRO" MUDANÇA

VENDE-SE um galpão à 10 metros da Avenida Brasil e na encruzilhada de Bonsucesso, um dos melhores pontos desta Avenida. — Está com o contrato prestes a terminar. 300 metros quadrados aproximadamente e pé direito de 7 metros de altura. Negócio direto com o proprietário. — Negócio próprio para quem tiver de mudar e não necessitar de ocupação imediata. — Tratar 2.as, 4.as, e sextas pelo Tel.: 23-3785, com Dr. COSTA, Rua da Conceição, 26, 1.º Sala 1. 6000 91

APARTAMENTO BOTAFOGO Vende-se

Constando das seguintes peças amplas: varanda na frente, dois quartos, banheiro completo com box, salão de jantar, copa-cozinha, área interna, quarto e banheiro de empregado, terreno na frente, lado e fundos cimentado, quarto externo; tôdas as peças com iluminação direta. Negócio com o proprietário. Pagamento com parte à vista e financiado. Rua Macedo Sobrinho n.º 46-A, Apto. 102, chaves no 301, informações pelo Telefone 26-4692. 2969 91

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na administração de IMÓVEIS

EMPRÉSTIMOS SÔBRE ALUGUÉIS

Rua 1.º de Março, 15

Fone: 23-2414

67953 91

PROFESSÔRES

INGLÊS E PORTUGUÊS — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Duas lições por semana, 1.000 cruzs. mensais, ou a domicilio, 1.500 cruzs. Tel. 46-9755. 12022 87

FRANCÊS — MME. ANTOINETTE MARIE — Aperfeiçoamento curso superior e principiantes. Rua Urbano Santos, 61, Urca, P. Vermelha, Telef. 26-4299. 9025 87

EXPLICADORA DE AULAS — 1.º ano ginasial — para menina de 11 anos, diàriamente 1 hora, à tarde, com referências. Tratar pessoalmente das 19 às 21 horas, à rua Santa Clara, 229, apto. 201.

CONVERSAÇAO INGLÊS, início, para menina de 11 anos, diàriamente à tarde, precisa-se. Tratar pessoalmente, das 19 às 21 horas, a rua Santa Clara, 229, apto. 201. 2967 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSAÇAO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIARIAS INDIVIDUAIS Para TRIPS e FELLOWSHIP. Estas são as aulas para businessmen constructors industriais etc. Tratar com Professor WALTER. Av. Rio Branco 277, 11.º S/1109 — Tel. 52-5739 e 47-4461. domicilio só Zona Sul. 5222 87

AULAS DE PORTUGUÊS — Mário R. Martins, antigo professor no Colégio Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. Correção e redação de trabalho literário e prosa ou verso. Tel. 42-0383. 1214 87

AULAS PARTICULARES — Admissão secundario — Professora formada e com muita pratica. Tel. 37-0460. 15804 87

INGLES prático e teórico por professôra inglêsa, Mrs. Wilson, Av. Epitácio Pessoa, 18 apto. 102. Tel.: 27-9265. 22370 87

FRANCES, INGLEZ — Jovem universitário leciona de tarde, em sua casa e em casa dos alunos. Telefonar para 27-1207, a partir do dia 1 de março. 23460 87

LATIM, Francês e Português — Aceita-se curso a domicilio. Tratar tôdas as manhãs com Dr. Bernardino, tel. 52-0046. 2653 87

PIANO — professôra diplomada pela E. N. de Música, leciona à domicilio e em sua residência à praia de Botafogo 422 — Fone 26-3289.

PROFESSORA leciona com eficiência o primario e admissão — Telefone .. 37-2026. 21545 87

PROFESSORA diplomada em inglês, francês, alemão e espanhol dá aulas particulares em sua residencia ou na casa do aluno. Telefone 43-3259 Dona Thyida de 9 às 12 hs. de manhã. 21605 87

FRANCES PARA ESTUDANTES — Brasileira ensina. República do Peru, 310, apto. 101 — Copacabana. 19450 87

INGLES BRINCANDO para crianças em idade pré-escolar, na parte da tarde. Metodo pedagogico e moderno — Miss Eva — Tel. 47-2105 — Zona Sul. 24613 87

C. GINASIAL e E. Normal — Explicador para Português, Matemática, Latim, Francês, Geografia e História. — Tel.: 57-1348. 23724 87

DANÇAS de salão, ensina-se a domicilio Aulas individuais e coletivas. — Preços módicos. Tel.: 46-1769. 1552 87

FRANCES — Professôra parisiense grande prática dá aulas a Senhoras e crianças e prepara rapidamente para viagens. Aula Cr$ 60,00 em casa da aluna. Tel. 25-4741. 4513 87

FÍSICA — MATEMÁTICA

Aulas particulares. — Cr$ 80,00. — Telefone: 30-4065. 5147 87

AULAS DE LATIM E PORTUGUÊS

Professôra de alto preparo, formada pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, aceita alunos particulares em sua residência, à Rua João Lira, 103, Leblon. — Aulas individuais ou em grupos de 4 alunos, aos preços de Cr$ 120,00 e Cr$ 80,00, respectivamente. — Combinar pessoalmente no endereço indicado ou pelo Telefone: 27-4355. 21578 87

INGLES — PRATICO — Professôra inglêsa, diplomada. Aulas a grupos de 6 a 8 alunos. Crianças: Das 9 às 10 horas. Terças e Quintas; Das 4 às 5 horas, Quartas e Sextas. Colegiais: Intermediário, 4,30 às 5,30 — Terças e Quintas. Adultos: Intermediário, 3,30 às 4,30 Terças e Quintas. Adultos: Adiantado: Conversação, Literatura; Das 4 às 6 horas. Segunda-feira. Rua Samuel Morse 12 apto. 602 — Transversal Av. Oswaldo Cruz — Flamengo. Informações: Tel.: 25-4950. 9013 87

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada pelo Universidade do Brasil, e Juilliard School of Music New York, dispõe ainda de algumas vagas. Tel. 57-8965. 22453 87

MILLE HELENE RUFFIER — Professôra de Francês e de Literatura — Rua Teodoro da Silva, 985 — (Grajaú), Telefone 58-1809. 9014 87

INGLÊS PRATICO E RAPIDO — Copacabana. Tel. 37-9765, 9 — 11 horas. 22397 87

FRANÇAIS

Método prático e moderno. Conversação, gramática, literatura, corrige e aperfeiçoa a dição. Mme. FALQUET, Rua Siqueira Campos, 33, Ap. 606. — Tel.: 37-9062. 1800 87

INGLÊS — FRANCÊS

Aprende-se em 6 mêses com lições individuais, combinadas. — Sistema Americano. — Cr$ 250,00 por mês.

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

PREDIO C. LOJA na Rua OUVIDOR — Loja (200 m2) 2 pavims. (400 m2) — Passa-se contrato. Inf. 43-0267. 5288 1

ALUGA-SE boa sala no centro, com cerca de 30 m2, eventualmente com telefone. Base Cr$ 5.000,00 mensais. Tratar pelo telefone 32-9142. 2784 1

ALUGAM-SE no Edificio Capital, 8 grupos, podendo ser dois juntos, de esquina, com grande salão, os dois tem banheiro e gás (próprios para laboratório ou grande emprêsa comercial) e mais um salão c. banheiro também para comércio — Os referidos grupos são os de ns. 1.104, 1.105 e 1.101. Chaves com o porteiro, para tratar com o Prof. Ribeiro, provisòriamente em Petrópolis, tel. 6251. 1592 1

CENTRO — Alugamos apto. de sala, quarto, banheiro e kit. de frente a Rua Almirante Barroso 6 apto: 2006. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 5 mil. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha 26 sala 702. Tel.: 22-2483 (503). 6212 1

SALAS aluga-se a Av. Presidente Vargas 418 no 8.º andar tratar dias uteis pelo telefone 23-2394 no horario de 8,30 as 17,30 ou ver no local. 6378 1

CENTRO — Alugamos no Edificio Marques de Herval (antigo Palace Hotel), com frente para Av. Rio Branco ou para Av. Almirante Barroso, conjuntos de saleta, sala, banheiro e kitchnete, area util de 34 m. q. para escritorio. Cada conjunto Cr$ 6 mil mensais. Visitas a combinar previamente. Imobiliaria Lemas Ltda. Av. Nilo Peçanha 26 sala 702. Telefone: 22-2483 (504). 5211 1

ALUGAM-SE duas salas, juntas ou separadas, de frente, no 9º andar do Edificio Santo Angelo à rua da Quitanda n. 30. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da caixa Econômica à Av. 13 de Maio 33/35 - 4º andar - Fone 42-7932. 6320 1

ESPLANADA — Vaga - Aluga-se. Senhora só cede parte do seu apto. na Esplanada a pessoa que trabalhe fora. Tratar no local com dna. Olinda. Av. Franklin Roosevelt, 39 apt. 1203. 12055 1

LAD. JOÃO HOMEM 61 apt. 202 — Frente, amplo, sala, quarto, banh., cozinha. Cr$ 2.800,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Telef. 42-1314. 11041 1

CASTELO — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — Aluga-se amplo grupo de salas 150m2, com três sanitários. - Tratar na portaria. 11058 1

CASTELO — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — Aluga-se magnifico salão de 51m2, com grande terraço e três sanitários. Tratar na portaria. 11059 1

CENTRO — Alugam-se aptos. à Rua Senador Pompeu 152, com 2 e 3 quartos, s. jantar, banheiro completo, cozinha, área c| tanque. Varanda. Tratar Largo da Carioca 5, sala 517 das 9 às 11 e das 14 às 17 hs. 12056 1

CASTELO — Em apto. de casal, aluga-se ótimo quarto bem mobiliado, somente a casal de todo respeito ou uma senhora de fino tratamento. — Ambiente exclusivamente familiar. Av. Beira Mar 216, apto. 501. 12042 1

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas grandes, quintal, à Rua José Bernardino 28 — Chaves no n.º 30 — Tratar pelo tel. 32-8024. 65323 1

Botafogo e Urca

AV. RUI BARBOSA 492 — Confortável, lind vista, living, 3 quartos, banh. copa, cozinha, dep. empregada, garage. Tratar c| zelador. 11037 4

RUA MARIO DE ANDRADE 14 — Confortável, residência, 2 pavtos., living, sala jantar, 3 dormitórios, copa, cozinha, banh., dep. empregada, garage, jardim e quintal. Cr$ 12.000,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 11038 4

RUA BAMBINA 91 — Casa para família numerosa ou pensão - 2 pavtos. no térreo: sala, quarto duplo, cozinha, dep. empregada; no 2º pavto.: 4 quartos, sendo 1 duplo, Cr$ 8.000,00 - Visitas das 12 às 17 hs. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 11055 4

URCA — Garagem — Aluga-se Cr$ 800,00. Tratar pelo tel. 26-8654. 12098 4

ALUGA-SE na praia da Urca, em palacete rigorosamente familiar, mob. ou não, entrada ind., fartura água e silêncio; para um ou dois cavalheiros de trato. Salão, banh. completo, grande garage. Rua Otávio Corrêa, 53. 13014 4

APARTAMENTO — Aluga-se em edificio isolado, silencioso, entre jardins, vista maravilhosa, água em abundância, play-ground, garage. — Duplex — hall, amplo living, três quartos, etc., todo mobiliado, piano, geladeira, rádiovitrola, telefone .... 46-5257 ou todo vasio. Rua Farani, 61, apto. 413. Aluguel Cr$ 8 mil. 11002 4

BOTAFOGO — Aluga-se quarto bem mobiliado com colchão de molas, banhos quentes, roupa de cama, somente à moça distinta trabalhando fora. Trocam-se referências. Cr$ .... 2.200 co café pela manhã. Tel 26-4808. 26-4808. 5993 4

BOTAFOGO - Quarto para rapaz ou casal que trabalha fora. Rua Gal. Severiano, 100 - apt. 108. 1742 4

Catete e Glória

GLORIA — Apartamentos de luxo — Alugamos a Rua Candido Mendes n. 157 aptos. 603 e 604, excepcionalmente confortaveis e amplos, em primeira locação. Saleta, living (29m2), sala de jantar, 2 quartos, armarios embutidos, copa, cozinha, banheiro, area de serviço quarto e WC de criados. Garagem a parte. Preço a partir de Cr$ 8 mil mensais. Contrato de 2 anos, com fiador de reconhecida idoneidade. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha 26, sala 702 — Tel.: 22-2483. 5206 5

URCA - Aluga-se apartamento térreo com 2 salas 3 quartos, dependências empregada, entrada para auto e área. Aluguel seis mil cruzeiros mediante contrato com fiador. Ver e tratar pela manhã à Rua Cândido Gaffree, 50, *Urca* depois do Cassino). 15717 5

RUA BENJAMIN CONSTANT 135 — Apto. 707 — Confortável, sala e quarto separados, banh. completo, cozinha. Cr$ 3.800,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto. Tel. 42-1314. 11043 5

HOSPEDAGEM — GLORIA — Em residência estritamente familiar aluga-se 1 qt. p| 3 pessoas e vagas para solteiros com móveis e refeições completas. Pede-se referências. Ver e tratar com Madame Dias, à Rua Santa Cristina, 19, quasi esquina com Santo Amaro. Telefone 45-6907. 12033 5

Maracanã

MARACANA — Aluga-se em centro de terreno à Av. Maracanã 613, ótima casa comp. de 1 sala, varanda, 3 grandes quartos, c| armarios embutidos, área c| tanque, dep. p| empregada e garagem. Aluguel 8.000,00. - Ver as chaves n. 609 e tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja. Tel. 52-8166. 9041 7

Copacabana e Leme

COPACABANA - GARAGE - Aluga-se vaga para carro à rua Barata Ribeiro 538 - Tratar no apto. 801 - 37-9588. 21315 8

COPACABANA — Em conjunto de frente, alugamos apto. de sala e qto. Aluguel de Cr$ 3.500,00. Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 313. Chaves c| o porteiro. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., Av. Nilo Peçanha, 26, s| 702. Tel. 22-2483. (287) 5210 8

COPACABANA — Alugamos apartamento de frente, com 1 sala, 1 quarto separado, banheiro e boa kitchnete. Rua Bolivar 8 apto. 501 — Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ .. 4.500,00. Imobiliaria Lemos Ltda. — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º andar, sala 702. Tels.: 22-2483 e 42-9506. (333). 5207 8

LEME — Aluga-se ótimo apartamento, com quarto, sala, cozinha e área. Ver à rua Gustavo Sampaio, 506, apto. 906. — Tratar na EBIL - Emprêsa Brasileira de Imóveis, S. A., sito à rua Senador Dantas, 74, 12.º andar, ou pelo telefone 52-9059, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 7310 8

COPACABANA — Aluga-se apto. de 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro dependencias de empregada, vaga na garagem etc. a Rua Barata Ribeiro 582 apto. 202. Cr$ 7.500,00. Chaves na portaria. Tratar a Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel.: 22-2483. 6209 8

COPACABANA — Aluga-se casa esplêndida, finamente mobiliada com jardim arborizado, com todo sossego, possui garage, 2 halls, 2 salas, escritório, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 varandas, grande terraço, 2 quartos com banho para empregados. Não falta água. Rua Marechal Mascarenhas de Morais 180-A. Tel. 25-7879. 16864 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, com quarto e sala conjugados, kit. Ver à rua Souza Lima, 48, apto. 402. — Tratar na EBIL - Emprêsa Brasileira de Imóveis, S. A., sito à rua Senador Dantas, 74, 12.º andar, ou pelo telefone 52-9059, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 7313 8

COPACABANA — Alugamos apartamento com 1 sala e 1 quarto separados, cozinha e banheiro a Rua Barata Ribeiro 419 apto. 502 de frente — Aluguel de Cr$ 4.200,00. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. a Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel.: 22-2483 (338). 5208 8

PASSA-SE contrato de um pequeno apartamento em Edificio comercial com ou sem telefone com ou sem instalação servindo para pequena industria. Av. N. S. Copacabana 542 apto. 1201. 19419 8

VAGAS EM GARAGE - Copacabana e Leblon. Tratar pelo fone 37-8520. 7008 8

COPACABANA - Leme. Perto da praia Aluga-se apartamento bem mobiliado com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha com geladeira. Tel. 37-3620 5133 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento 1 por andar com vaga na garagem. Ver no local a Av. Atlantica n.º 3992 apto. 201 esquina da Rua Julio de Castilhos. Tratar pelo telefone 52-5584. 5216 8

ALUGA-SE - Ao lado da Avenida Atlantica, na rua Souza Lima, 48, o apartamento 1.205, de quarto e sala conjugados, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 25-8591. Contrato ou depósito de três meses. 25841 8

COPACABANA - Aluga-se apartamento de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenet. Ver à Rua Domingos Ferreira 123, apto. 315 - chaves com o Porteiro - e tratar pelo fone 37-8520. Aluguel Cr$ 3.500,00. 7009 8

AV. ATLANTICA 3806 — Passa-se o apto. 305 de frente ao mar com 10 meses de contrato. Sala, quarto, grandes, conjugados, banheiro grande e peq. cozinha com fogão de 2 bocas — Somente o aluguel Cr$ 3.500,00. 22439 8

ALUGA-SE em Copacabana apartamento completamente mobiliado — 2 salas, terraço, 3 dormitórios etc. — Telefonar 27-9722. 22437 8

ALUGA-SE em apto. dois ótimos quartos, sendo um de frente com ou sem moveis, com refeições — Rua Miguel Lemos tel. 27-0605 — junto a praia — Pôsto 5. Copacabana. 22443 8

ALUGA-SE — Quarto mobiliado para cavalheiro que trabalhe fora — Cr$ 2.500,00 com café pela manhã — Pede-se referências — Não se atende pelo telefone — Constante Ramos 30 apto. 1002. 22433 8

COPACABANA — Av. Atlântica 2736 — apto. 104 — Aluga-se apto. com 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha e dependencias, lustres, armarios emb. etc. — Ver das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas. 22421 8

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se — luxuoso, pela manhã e a tarde à Av. N. S. de Copacabana 945 — 1.º andar — sala 114 — tel. 47-4136. 22431 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se apto. novo, de frente, grande sala, saleta, 3 ótimos qtos. jardim de inverno, fumoir, banheiro com box, cozinha, área com tanque, quarto empregada e garage. à Avenida N. S. de Copacabana 1181 oitavo andar, apto. 804, sete mil cruzeiros. Chaves com OLIVEIRA. 22430 8

COPACABANA — Em apto. de senhora nortista aluga-se quarto de frente, com ou sem refeições, para uma pessoa — R. Rodolfo Dantas 93 — 1102. 22410 8

POSTO 5 — Aluga-se apartamento de frente mobiliado, para familia de tratamento. Constituido por 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, copa, cozinha e dependencias de empregada, tem garage à Rua Barata Ribeiro 622 apto. 302 — Tratar no local. 22411 8

ALUGA-SE — apartamento novo, de frente, último andar, com 3 quartos, grande living, banheiro com box, armários embutidos, cozinha, boa área de serviço, quarto e WC de criada e garagem — Ver à Av. Copacabana 1181 — apto. 1204 — com o porteiro e tratar com dr. RAUL — Tel. .... 57-2246 — 47-0276 e 42-0820 — Aluguel Cr$ 7.500,00 e contrato com fiador. 22419 8

ALUGA-SE quarto para duas pessoas — Rua Santa Clara n. 127 — apto. 201 — Copacabana (Pôsto 4). 22441 8

ALUGA-SE dois, lindos quartos a 50 m. da Av. Atlantica a senhoras do máximo respeito — Tratar no local — Tel. 37-8157. 22448 8

DOMINGOS FERREIRA 70 apto. 1001 tel. 37-1537 — Pôsto 4 — Aluga-se a um senhor de fino trato um otimo quarto bem mobiliado, único inquilino — Pedem-se referências. 22450 8

ALUGA-SE apartamento, quarto, sala separados, peças amplas, cozinha, tanque, outras dependencias, passa-se com alguns moveis — Cr$ .... 4.000,00 mensais perto cinema Metro Copacabana — abundância de água — Favor telefonar 37-1765. 22459 8

ALUGA-SE a metade de um apartamento com saleta, quarto, banheiro, Kitchnete a um ou dois senhores idoneos, completamente mobiliado com arrumadeira etc. — O apartamento tem entrada independente — Inf. tel. 37-9538. 67153 8

COPACABANA - Aluga-se la. locação apto. c/ 2 salas, 3 quartos, banheiros, cozinha, copa, área, dep. de empregada, armários embutidos. Local pitoresco c/ grande terreno. Não falta água. Aluguel Cr$ 6.000,00, Rua Emilio Berla 118, Apto. 203. Chaves c/ Zelador. Informações. 26-3767. 12009 8

AV. N. S. DE COPACABANA 371 - apto. 511 — Saleta, sala, quarto, banh. cozinha, área c| tanque. Cr$ 4.000,00 - Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. sCrlos 615 2º pavto. Tel. 42-1314. 11056 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Paula Freitas 32, ótimo apto. comp. de j. inverno, sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel 3.300,00. Ver c| o porteiro e apt. 506 e tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja. Tel. 52-8166. 9040 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 321, de frente, da rua Domingos Ferreira 123, comp. de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. Alug. 3.600,00 - Chaves c| o porteiro. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja. Tel. 52-8166. 9038 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Domingos Ferreira 123|5, em primeira ocupação, ótimo apto. composto de 1 sala e 1 quarto, banheiro e cozinha. Alug: 3.500,00. Ver no local o apto. 112, chaves c| o porteiro, e tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja. Tel. 52-8166. 9042 8

COPACABANA — Vaga de garage - Aluga-se à Av. Copacabana 860, entre as ruas Constante Ramos e Barão de Ipanema. Aluguel 450,00. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja. Tel. 52-8166. 9039 8

ALUGA-SE - Apartamento com linda vista para Copacabana, acabamento de luxo. Saleta, quarto e sala conjugados, caixa dágua extra. Ver e tratar à Av. N. S. de Copacabana 1150, apt. 913. 8

APTO. MOBILIADO — Aluga-se à Av. Copacabana 331 o apto. 1201, ocupando todo o pavimento, com 5 cômodos, 2 banheiros sociais, dependências de empregado; com telefone e geladeira. Ver das 10 às 12 hs. e das 14 às 17 hs. 12063 8

RUA MARECHAL MASCARENHAS MORAIS 89 apto. 101 — Luxuoso, 2 salas, varanda, 2 dormitorios, grandes armários embutidos, banh., cozinha, banh. empregada c| água quente, quarto empregada, área serviço, 1 quarto externo e garage. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 11040 8

AV. PRADO JUNIOR 335 apto. 409 - Ed. Ile de France — Sala e quarto separados, banheiro completo. Kitch. Cr$ 3.800,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos 615, 2º pavto. Tel. 42-1314. 11051 8

RUA CARVALHO DE MENDONÇA 13 apto. 303 — Frente, sala e quarto separados, banh. completo, WC empregada. Chaves c| porteiro sr. Jerônimo. Cr$ 3.500,00. Mais informações na Administradora Nacional S. A. Av. Pres. Antonio Carlos 615 - 2º pavto. Tel. 42-1314. 11052 8

AV. COPACABANA 796 — Em frente ao Metro - Alugam-se os aptos. 211 e 212. Sala-quarto, banh.. Kitch. Serve p| escritorio ou consultorio. - Chaves c| porteiro. Cr$ 3.500,00. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto. Tel. 42-1314. 11035 8

AV. N. S. DE COPACABANA 371 - apto. 511 - Saleta, sala, quarto, banh. cozinha, área c| tanque. Cr$ 4.000,00 - Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto. Tel. 42-1314. 11057 8

ALUGA-SE um quarto para moça que trabalhe fora. Tel. 47-6844. 20483 8

POSTO 2 — Aluga-se até Dezembro, motivo viagem, pequeno apto. mobilado com geladeira, telefone e arrumadeira a casal ou duas pessoas com boas referências. Telefonar para 37-1712 pela manhã. 11016 8

ALUGA-SE quarto em pensão com comida para 2 pessoas e vaga. Av. Prado Júnior, 297 e rua Pedro I nº. 47. 12027 8

ALUGO — Av. Prado Júnior, 335 — apto. 815 de frente aluguel Cr$ ..... 3.200,00. Ver no local. Tratar Rua da Quitanda, 47, 3º. s| 1. Tel. 52-5749. 11015 8

QUARTO amplo, arejado, mobiliado, e com ótimas refeições, para uma ou 2 moças, em ótimo apto. não falta água, tem telefone. Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana 986 apto. 501, perto do Cine Roxi. 13027 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. nº. 1203 da Avenida Prado Júnior nº. 181, Edificio Martinica, constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada, chaves no local com o porteiro, tratar à Rua do Ouvidor nº. 131/133 fone .... 52-8595, com sr. Plinio contrato de 2 anos, fiador idôneo comercial, aluguel Cr$ 6 mil mais taxas. 12026 8

COPACABANA - Aluga-se, em primeira locação, o Apto. 606 da Av. N.S. de Copacabana, 113 - Edificio Embassy, com saleta, sala, quarto, cozinha com fogão de 3 bocas, banheiro completo e tanque. Vista direta para a praia. Chaves com o Porteiro. Para maiores detalhes, telefonar para 37-0220 entre 8 e 11 horas da manhã. 05977 8

APARTAMENTO com 3 quartos, 2 salas, dependências de empregada garagem. Vende-se. Rua Gustavo Sampaio, 126, apto. 102. Tel. 46-9647. 25586 8

Aluga-se em casa de família quarto de frente com ou sem móveis, com refeições, rua Miguel Lemos 93. Tel. 57-9908 Copacabana — Pôsto 5. 22434 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Santa Clara 326 os apartamentos 201 e 302, tendo sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha com armários embutidos, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, contrato de dois anos com fiador. Aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar tel. 37-7542. 22442 8

Locação de Casas e Apartamentos

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se apartamento recém-construidos com ótimo acabamento à rua Esteves Junior n. 62, constando de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, área de serviço e garage. Aluguel Cr$ 7.500,00. Tratar à rua São José n. 85, 3º. andar, salas 313 e 314. 63005 10

FLAMENGO - Aluga-se a senhor de responsabilidade 1 apartamento confortável, mobiliado com fino gosto, composto de quarto, banheiro completo, varanda com linda vista e telefone. Pede-se referencias. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar pelo tel. 25-7519. 26792 10

FLAMENGO - Aluga-se magnifico e amplo apartamento de luxo, à Av. Rui Barbosa, com 2 salas, living-room, quatro quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais e demais deps., inclusive 2 quartos de empregados com banheiro, completo. Tratar na seção de Administração de Imoveis do Banco Comercial de Minas Gerais S. A., à Rua Primeiro de Março, 15 — Telefone 23-2414.

RUA SENADOR VERGUEIRO 154 - apto. 1104 - Aluga-se luxuose apto., finamente mobiliado, 3 salões, 3 grandes quartos, 2 banhs. sociais, cozinha, 2 quartos p| empregados c| banheiro completo, garage, geladeira, radiola, televisão, maquina lavar roupas, etc. Cr$ 20.000,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto. Tel. 42-1314. 11044 10

RUA CORREA DUTRA 56 apto. 63 - 7º andar - Completamente mobiliado, sala, 2 quartos, banh., cozinha c| geladeira. Cr$ 6.500,00. Visitas das 9 às 12 hs. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pavto. Tel. 42-1314. 11052 10

FLAMENGO - Apartamento luxuosamente mobiliado, aluga-se com hall, duas salas conjugadas, jardim de inverno, sala de jantar, quatro quartos, dois banheiros em côr, armários embutidos, cozinha americana, quarto de empregada e área com direito a vaga na garagem, sendo um por andar. Apartamento 1001, da Av. Ruy Barbosa, 20. Ver das 9 às 17 horas, todos os dias. Informações pelos telefones 25-8383 e 52-9023. 04505 10

Gávea

JOQUEI CLUB - Aluga-se apartamento com 2 salas, 3 quartos e vaga na garagem, no "Edificio Albamar" à rua Arthur Araripe n. 110, apartamento n. 201, esquina da rua Marquês de S. Vicente. Tratar com o sr. Guimarães na Cia. Parque da Varzea do Carmo - Tel: 22-7683. 02998 11

GAVEA — Jockey - Aluga-se apto., de frente, grande living, var. env. 3 quartos, banheiro azul, 6 arm. emb. espaçosa cozinha e mais dependencias. Rua Artur Araripe 63 apto. 301 - 47-0319. 11034 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se à Av. Epitácio Pessoa 414, em prédio s| pilotis, ótimo apto. mobiliado, composto de 4 sala, 2 quartos, armarios embutidos, banheiro, cozinha e dep. completas p| empregada. Aluguel 9.000,00. Ver no local o apto. 102, chaves c| o porteiro. Tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor 17-loja. Tel. 52-8166. 9043 12

RUA NASCIMENTO SILVA 182 - Aluga-se confortável residencia park familia de tratamento, 1º pav.: 2 salas, lavatório, copa, cozinha, dep. empregada e garage. 2º pav.: 4 quartos, sendo 2 duplos, 2 banheiros sociais. Cr$ 18.000,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. 11053 12

APARTAMENTO — Aluga-se apto. 801, rua Jangadeiros nº. 28, praça General Osório, Ipanema, com ou sem mobilia, podendo ser vendida a mesma em separado, constando de sala jantar, dormitório, grupo fibrax e escritório estilo Colonial trabalhado. Ver no local. Chaves no apto. 803. 11011 12

GARAGEM: - Aluga-se vaga para carro de passeio a rua Visconde Pirajá, 167. Tratar com o Zelador, sr. Gabriel. Tel. 27-3025. 9012 12

ALUGA-SE na rua Barão da Tôrre, 553 - Fundos, o apto. 301 c/3 quartos, sala, varanda, quarto de empregada, área c/ tanque, etc. Aluguel Cr$ 5.800,00. Tratar tel. 26-5074 das 8 às 10,30 c/ Olavo. 13013 12

ALUGA-SE — o ap. 302, rua Visc. Pirajá, 459, de frente, novo, próximo a Praça da Paz, 3 qs. sala, var. ban. q. e dep. de empregada. Vêr no local com o zelador sr. WALDOMIRO e tratar c| Dr. SILVEIRA 27-3918. 22413 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ótimo apartamento, com 3 quartos, sala, saleta, banheiro social com box, cozinha e dependências de empregada. Ver à rua Engenheiro Penna Chaves, 31, apto. 201. — Tratar na EBIL - Emprêsa Brasileira de Imóveis, S. A., sito à rua Senador Dantas, 74, 12.º andar, ou pelo telefone 52-9059, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 7311 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle - Aluga-se à Rua Paulo Cesar de Andrade, 70, em edif. luxuoso s| pilotis, em frente ao Palácio das Laranjeiras, excelente apto. de frente, duplex, constituido de grande salão c| 100m2, 4 quartos, 9 armarios embutidos, garage e demais dependencias. Aluguel base: 25.000,00. Ver no local o apto. 203. Tratar na CIVIA - Trav. Ouvidor 17-loja. Tel. 52-8166. 9037 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se ótimo apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, copa| banheiro, varanda envidraçada, hall e dependências de empregada, garagem e todo atapetado. Ver à rua Delfim Moreira, 120, apto. 201. — Tratar na EBIL - Emprêsa Brasileira de Imóveis, S. A., sito à rua Senador Dantas, 74, 12.º andar, ou pelo telefone 52-9059, das 9 às 12, e das 14 às 18 horas. 7312 17

AV. DELFIM MOREIRA 8956 - apto. 203 - Confortável, 3 quartos, sala, cozinha (c| exaustor), banh. c| box, depend. empregada e garage. Cr$ .... 7.000,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 615 - 2º pav. Tel. 42-1314. 11054 17

DUPLEX — LEBLON — Em edificio de esquina, a uma quadra da praia, aluga-se apartamento duplex, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, varandas, dependências completas e garagem. — Favor telefonar para .... 42-5305, nos dias úteis. 15858 17

LEBLON — Loja — Aceitam-se ofertas p| locação da loja situada à Av. Ataulfo de Paiva, 814 (em frente à Praça Antero de Quental), em ponto de grande movimento, c| 4 m. de frente, área de 46 m2 e um girau c| 8 m2. Aluguel Base: 12.000,00, mais os impostos. Vêr no local a loja "A" e tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor, 17 — Loja. Tel.: 52-8166. 9036 17

Santa Teresa

SANTA TERESA — Por motivo de viagem, aluga-se ótimo apartamento finamente mobiliado, no melhor ponto de Santa Teresa, a 8 minutos do centro, fartura dágua de mina, muito ventilado, com 2 quartos, 1 sala, banheiro social. Quarto e banheiro empregada, demais dependências — Contrato e fiador idôneo, prazo de 10 meses. Ver e tratar tel. 42-6279. 12049 23

São Cristóvão

MERCADINHO EM SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, 1.118 — Alugam-se em 1a. locação, boxes e lojas, servindo para qualquer ramo comercial como sejam: armarinho, açougue, alfaiataria, acessórios de automóveis, bar, barbearia, biscoitos bananeiro, bomboniére, cabeleireiro café moido, confeitaria, frutas, ferragens, fotografo, laticinios, joalheria, massas, mercearias, peixaria, papelaria, perfumaria, pastelaria, rádios e discos, tintas, sapataria, jornais e revistas. Aluguéis a partir de 3 mil cruzeiros, sem luvas. Ver no local, tratar a rua da Assembléia, 104, s| 904, tel. 22-5814, PEDRO DA SILVEIRA. 3788 24

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se, acabado de construir, apto. 405 à Rua Pereira Nunes, 388, junto à Av. 28 de Setembro, com sala, 2 quartos, bom quarto de empregada, dependências completas, por Cr$ 4.800,00, água abundante, muita condução, chaves com o porteiro, tratar com D. ANA tel. 25-0382. 11026 26

Tijuca

ALUGA-SE otima casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, copa e dependencia de empregadas. Ver à Rua 18 de Outubro, 68 casa 2 (chaves na casa 1) - Tratar na EBIL - Emprêsa Brasileira de Imoveis S.A., sito à Rua Senador Dantas, 74 - 12º andar ou pelo Telefone 52-9059 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. 7309 27

VILA ISABEL — Grande terreno 13 x 66, com prédio antigo, vazio, para grandes construções. Ver à Rua Senador Nabuco, 218, próximo à Praça Barão de Drummond. Tratar à Rua São José, 85, sala 305, tel. 42-2993.

TIJUCA — Alugam-se ótimos apartamentos, acabados de construir, com três quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro com box, armários embutidos, quarto e dependências de empregada, à rua São Miguel nº. 185. Ver com o zelador e tratar na CLOMAR S. A. - Comércio e Administração, à Av. Venezuela, 27, 7º. andar, salas 725 e 727. 9027 27

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se a rua General Roca 508, ampla casa com 2 salas, 4 quartos, porão alto e mais dependências. Aluguel Cr$ .... 9.000,00 e fiador idôneo. Tratar no local. 12097 27

ALUGAMOS — magnifica residência à rua Rego Lopes nº. 78, casa 2, apto. 201 (não é casa de vila), com dois pavimentos, tendo no andar térreo: 2 salas decoradas a gesso e pintadas a óleo, quarto de costura, toilette, copa-cozinha (fogão 6 bocas), quarto e W.C. de empregada, garage, varanda e área de serviço com tanque; no 2º. andar: 4 quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro social em côr. Ver no local, chaves com o Sr. VICENTE na obra em frente, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S|A., à Av. Erasmo Braga nº. 255-A, no horário de 9,30 às 17 horas. Telefone: 52-3833 — Ramal 41. 3789 27

Subúrbios da Central

ENGENHO DENTRO — Rua Frei Henrique 332 (lado da Av. Suburbana) — apto. 102 c| sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha c| fogão a gaz, quintal. Cr$ 2.800,00. Pode ser visitado. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2º. pav. Tel: 42-1314. 11039 29

Sub. da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — LOJA — Aluga-se ótima, à rua Darke de Matos, 259-B, tendo 2 portas, e instalações sanitárias, servindo para qualquer ramo de negócio, Aluguel 3.500 cruzeiros. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar a rua da Assembléia, 104, S| 904, tel. 22-5814, PEDRO DA SILVEIRA. 3786 30

Petrópolis

PETROPOLI — Valparaiso — Aluga-se casa com telefone com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias — Aluguel: Cr$ 4.000,00, contrato minimo de um ano — Ver a rua Visconde de Taboral n.º 339 — Chaves por favor no 326 — Tratar a rua Presidente Sodré 486 (Ponte do fone).

Niterói

ICARAI — Aluga-se por 3 meses, ou mais, apartamento mobiliado, perto da praia, andar alto, composto de 2 salas, 3 quartos e dependencias completas. Aluguel de Cr$ 5.000,00. Ver e tratar à Rua Joaquim Távora, 101, apto. 1104. 26797 33

Teresópolis

ALUGA-SE em Teresópolis — Praça Nilo Peçanha Ed. Sumaré apto. 203 mobiliado, 2 quartos, cozinha, banh. comp., alug. mensal Cr$ 3 mil. Chaves com o porteiro José lá mesmo — Tratar 37-6317. 24606 36

GALPÃO

ZONA INDUSTRIAL — JACARÉ

Aluga-se um recem-construido com área aproximada de 200 metros quadrados na Rua Matapi 36 (começa na Rua Viúva Cláudio), com dependências sanitárias, escritório, ligação de luz e fôrça. Também se vende. Chaves no Bar da mesma rua n.º 21, onde se informa. 5201 38

JARDIM SULACAB — Campos dos Afonsos: Aluga-se casa em primeira locação, no centro de terreno murado com 500 m2 — sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo. Rua Coronel Estanislau nº. 34. Tratar com Magalhães tel. 42-1367 ou Rocha — 43-8140 ou 25-8542. 11012 38

CASA NOVA — (COPACABANA)

Aluga-se, para familia de alto tratamento. Preço Cr$ 25.000,00 mensais. Quatro quartos e mais dois em cima da garagem, três salas e uma excelente mansarda habitável. Depósitos de água de 7.000 litros. Ver à Rua Miguel Lemos n. 57 e tratar pelo telefone 37-6293. 2801 38

LOJA - CENTRO

Aluga-se excelente loja com subsolo à Av. Presidente Wilson 210-A. Tratar com Lowndes and Sons — Avenida Presidente Vargas 290, 2.º andar. Tel. 43-9084, Ramal 18. 11021 38

LOJA NO CENTRO

Em rua de grande movimento. Alugamos loja de esquina — Telefone: 52-2133 — Sr. Campos. 7193 38

Andar -- Castelo -- Aluga-se

AV. PRES. ANTONIO CARLOS, 615 — Para grande emprêsa ou associação, 1 salão, 6 salas, 8 sanitários. Tratar na portaria. 11045 38

LEBLON -- LOJA

Aceitam-se ofertas p/ locação da loja situada à Av. Ataulfo de Paiva n. 814 (em frente à Praça Antero de Quental), em ponto de grande movimento, c/ 4 m. de frente, área de 46 m2 e um girau c/ 8 m2. Aluguel-base: Cr$ 12.000,00 mais os impostos. Ver no local a loja "A" e tratar na CIVIA, Trav. Ouvidor, 17 - Loja — Tel.: 52-8166. 9035 38

LOJA NO CENTRO

RUA SACADURA CABRAL, 215 — Aceitam-se propostas para locação de uma loja c/ 100 m2. Base: Cr$ 10.000,00. Visitas das 14 às 17 horas. Tratar pelo tel. 52-1236. 11036 38

RÁDIOS E GELADEIRAS

TELEVISÃO 21 — Philips, vende-se quase nova, com garantia, nitidez absoluta e ótimo som, movel console escuro. Urgente. Preço 23.000. Rua Gustavo Sampaio 676, ap. 911 — Leme, (Vêr de 18½ as 20 hs.). 12106 60

GELADEIRA G. E., com pouco uso, 9 pés, ainda com garantia, último modêlo, preço de ocasião. Urgente. Rua Felipe de Oliveira, 4, ap. 216 — Edificio Túnel — Esq. Princeza

TEATRO GLÓRIA

Tel.: 22-9146

PROF. KARL WEISSMANN

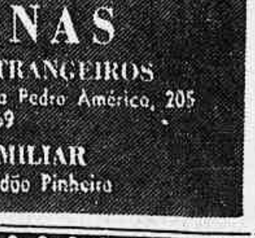
Pela última vez no Rio de Janeiro
O MAGO DO HIPINOTISMO CIENTÍFICO
Um mistério apaixonante que não se deixa desvendar.
SOMENTE POR POUCOS DIAS
HOJE ÀS 21 HORAS 66623

CINEAC

apresenta
hoje
SUA MAJESTADE
O FREVO
com expressivos
Flagrantes
do
CARNAVAL NO RECIFE
PRODUÇÃO
DA
VITÓRIA FILMES
LTDA.

ESCRITÓRIOS:
RIO - Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE — Av. Guararapes, 283 — S. 501/4 — Tel. 7076.
68602

Para qualquer
ANÚNCIO
em
jornais, rádios, TV



42-0950
42-5873
42-5242
42-5585

Propaganda
SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128 - 15.º

LANCHA

Motor Chrysler 95 HP — Tipo aberta Sport. Excelente estado — Rádio etc. Facilito parte do pagamento. — Tratar com o Sr. Zeca — Telefone: 52-8865 dias úteis. Tel. 46-3360 domingos. Ver hoje no Iate Clube com marinheiro Chico Cearense.
26884

ESTOFADOR

Roberto Braco. — Reforma de móveis estofados e capas em qualquer estilo. Tel. 52-4638. Firma registrada.
12034

ÓLEO LUBRIFICANTE

Vende-se uma partida de 40.000 litros de óleo lubrificante de 1.ª qualidade, de procedência norte-americana, para motores, S.A.E. ns. 30, 40 e 50. Em latas e em tambores.. Se acha aqui no Rio de Janeiro. Fornecemos análise. Tratar c/ sr. João, tels. 43-6350 e 43-6392. Das 9 às 12 ou das 14,30 às 17,00 horas.
6244

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
Fone 25-6478 — Adão Pinheiro

LAVA-SE CORTINAS

com desmontagem e montagem. GERMANO. Oficina própria — 45-6615.

ANEL DE BRILHANTE

Vende-se urgente com três kil. branco extra. Tratar de segunda-feira em 9033 diante. Tel.: 37-8538
22406

VENDEM-SE

A particular um finíssimo serviço de porcelana de 101 peças — marca Rosenthal Seb — Bavária, uma ceia em alto relêvo — única no mundo, um serviço de cristais da Boemia — legítima com 72 peças. Ver e tratar na Avenida Atlântica 4206 — apartamento 301.
22438

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS
FICAM NOVOS
LAVAGEM E CONSERTOS
COPACABANA
CASA "JÚLIO"
TELEFONE: 27-7195
20322

Cimento Paraíso — Mauá

Ferro, Tubos galvanizados e Arame farpado para entrega imediata — Rua da Alfândega, 98 — Sala 702 — Telefone 23-5154.
65131

COMPRA-SE

SEM INTERMEDIÁRIOS,
diretamente dos importadores

ALUMÍNIO
CHUMBO
COBRE
ZINCO

Pequenas ou grandes quantidades.
Telefonar para: 42-5737
Sr. Afonso
Av. Nilo Peçanha, 12 — S/801
69791

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899.
54009

URGENTE — COMPRO

Geladeiras, máquinas de costuras e de lavar roupas, televisões, objétos de arte. Tel. 58-5392.
1703

TRAÍDA!

O MAIS COMOVENTE E FASCINANTE DOS ROMANCES EM FOTODESENHOS.
O TIMIDO SEM NAMORADA — A ODIADA RIVAL — FLECHA NO CORAÇÃO
Você está apaixonada? — Sósia da mulher amada — Sono invencível
Escola de Mambo — Sua Majestade Meu Marido — Falam os Astros — Canções Famosas — Poesia — A Cozinheira Aconselha — Carta de Amor Aberta — Passatempos, etc., etc.
Leia o n.º 450 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00. Nas bancas.

BACARÁT

2 LUSTRES 1850
Peças Maravilhosas!

12 braços cada. Um em vermelho e branco, outro em opalina e dourado, montados, completos e perfeitos. Tratar pelo fone 37-1296 até às 9 da manhã e depois de 18 horas com Dona Lilli. Sem intermediários.
67694

ATENÇÃO

XAVIER executa instalações e reformas de água, gás, luz, esgotos e consertos em geral. Atende-se a qualquer hora. Trabalhos garantidos. Rua Pedro Lessa, 35.
Tel. 52-3293
5976

BEAUTY - FLEX 3,5
Cr$ 3.000,00

100% perfeita. Lente azul, estôjo de cromo, um filtro com aro desmontável obt. 1/200. Vendo urgente. Ver Rua da Assembléia 109, com Fernando. Das 12 às 19 horas.
67153

FINANCIAMENTO

GRUPOS ESTRANGEIROS DE INDUSTRIAIS E CAPITALISTAS
OFERECE:

ASSOCIAÇÃO — EM PEQUENAS E GRANDES INDÚSTRIAS DE PROCEDÊNCIA EUROPÉIA. "IMPORTAÇÃO" POR MEIO DO REGIME.

SEM ÁGIO — SEM DIVISAS
PARA EQUIPAMENTO E INVESTIMENTO

FINANCIAMENTO — PARA IMPORTAÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS, MÁQUINAS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS E VÁRIOS ARTIGOS DE CONSUMO.

Favor dirigir cartas contendo tôdas as informações e detalhes à Caixa Postal 112 — Copacabana — Rio de Janeiro
68400

MARCENARIA E CARPINTARIA

Executamos armário embutido todo tipo, balcão, vitrines, armações, divisões, girau, varanda, estante, móveis todos estilos. Telefone 32-0264, chamando sr. Oliveira ou deixar recados. Os melhores preços. Oficina especializada no ramo, perfeito acabamento.
11060

REPRESENTAÇÕES

PARA O SUL DA BAHIA
Firma idônea aceita dando referências nesta Praça. Cartas para CBRASIL, Rua Senhor dos Passos 151 — Rio, D. F.
12057

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

2º Caderno — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 6 de Março de 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.308 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

IMPRESSIONANTE VITÓRIA DE ELÚ

O filho de Teléférique aniquilou os adversários – New Wonder levantou o handicap especial, derrotando o favorito King Bay – Empate na eliminatória de potrancas – Brisque, finalmente, deixou a classe de perdedor – Resultado completo da reunião de anteontem na Gávea

Elú, um irmão de Courageuse

Confirmando o esperado, Elu venceu com rara facilidade o "Ministério da Agricultura", a melhor prova da semana passada para os "two years" Muito mais aguerrido que os adversários, o filho de Teléfferique, no entanto, revelou um padrão superior, pois nunca foi exigido em todo o percurso, mesmo quando passou pelo ponteiro Cinamomo, que havia esfusiado na vanguarda, e, naquela reta reduzida de duzentos metros, sempre à vontade, ainda livrou vários corpos sôbre os demais, que chegaram em luta pela formação da dupla. A vitória de Elú não deixa dúvidas e vem confirmar as nossas previsões quando falamos das qualidades do irmão materno de Courageuse. O tempo da carreira — 61"4/5 — foi muito bom, dada a facilidade com que Elú chegou ao vencedor e também por não se encontrar a pista muito favorável às boas marcas. Foi dois segundos melhor que qualquer outro registrado pela nova geração, o que vem a demonstrar a superioridade absoluta do defensor do stud Verde e Prêto nesta fase inicial da turma.

Jasmino, o segundo colocado, correu muito, pois entrou na reta um pouco atrasado, o mesmo acontecendo com Mangaz, que lhe ficou a uma cabeça. Cinamomo, por sua vez, revelou uma ligeireza acentuada e, se esmoreceu nos metros derradeiros, a ponto de perder as colocações imediatas, isto se deve, talvez, ao fato de querer ganhar de Elú, o que, decididamente, estava além de suas fôrças.

A outra prova de interêsse da reunião, ou seja, o handicap especial misto, marcou a vitória de New Wonder. O filho de Seventh Wonder venceu com autoridade, derrotando o favorito King Bay, que fazia sua "rentrée" nas pistas. Cumpre destacar ainda a vitória de Brisque que, após várias tentativas, e grande número de segundos lugares, conseguiu deixar a classe de perdedor, após uma partida favorável onde a principal adversária, Luxiana, foi muito prejudicada no pulo. Finalmente, temos a dizer que, no empate verificado na primeira carreira e que, por fatos já conhecidos, não pôde ser utilisado o "photochart", a égua Uraúna, ao cruzar o vencedor, trazia pequena diferença sôbre a adversária Cloche d'Or. Mas o empate foi dado em face de uma decisão anterior da Comissão de Corridas.

A seguir apresentamos o resultado completo da reunião de anteontem na Gávea:

Col. — Animais — Jóqueis — Pêso	VENCEDOR Poule	VENCEDOR Rateios	DUPLA Poule	DUPLA Rateios

167 1.º PAREO — 1.000 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1.º Cloche d'Or, L. Leighton ..	55	27.706	22,00	12	8.759	43,00
2.º Uraúna, M. Silva	54	7.014	85,00	13	4.045	93,00
3.º Sertania, D. P. Silva	54	5.124	117,00	14	4.989	76,00
4.º Jálica, B. Marinho	54	14.943	40,00	23	7.972	47,00
5.º Charmaine, L. Diaz	56	8.322	72,00	24	13.568	28,00
6.º Serrana, O. Ulloa	54	12.289	49,00	33	1.192	317,00
				34	4.705	80,00
		75.398		44	2.261	167,00
						47.491

Diferenças: Empate e 2 corpos. Tempo: 63"4/5.
Vencedor: (2) 15,00 e (3) 28,00. Dupla: (23) 47,00. Placés: (2) 13,00 e (3) 19,00.

Movimento do páreo: Cr$ 1.316.930,00.

CLOCHE D'OR — f., c., 2 anos, Rio de Janeiro, por Cadir e Nutria. Proprietário: J. A. Castilhos de Moraes. Treinador: Levy Ferreria. Criador: Haras Vargem Alegre.

URAÚNA — f., c., 2 anos, São Paulo, por Vagabond II e Noticia. Proprietário: Stud Corumbaense. Treinador: Reduzino Freitas. Criador: Haras Mondesir.

Sertania largou na frente, mas logo foi suplantada por Uraúna, que fêz o "train" até o final Cloche d'Or, que não largara muito bem, passou para segundo no meio da curva e entrou na reta atacando a ponteira. A luta foi travada e no vencedor as duas cruzaram emparelhadas, obrigando o juiz a dar empate, embora se notasse pequena diferença em favor de Uraúna.

168 2.º PAREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1.º Brisque, R. Martins	55	40.172	22,00	12	21.165	24,00
2.º Luxiana, L. Diaz	56	31.424	28,00	13	8.320	60,00
3.º Florença, P. Labre	52	25.527	34,00	14	14.213	35,00
4.º Sur Mer, E. Castillo	54	10.835	81,00	23	4.424	113,00
5.º Téluz, J. Baffica	55	2.396	366,00	24	10.047	50,00
				34	3.885	129,00
		110.354		44	767	651,00
						62.821

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 89"4/5.
Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (12) 24,00. Placés: (1) 11,00 e (2) 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.829.200,00.

BRISQUE — f., c., 3 anos, São Paulo, por Ciarão e Ninon. Proprietário: Stud Esperia. Treinador: Mario Mendes. Criador: Haras Serra Verde.

Telus e Brisque largaram escapadas, enquanto as outras três se atrapalhavam na partida. Todavia, Florença, que é muito ligeira, assumiu a vanguarda duzentos metros após e, abrindo vários corpos, entrou na reta na dianteira. Mas logo deu mostrs de cansaço e Brisque, que havia sido recolhida para terceiro, surgiu pelo centro dominando a situação, enquanto Luxiana tentava avançar por fora, sem sucesso, contentando-se com o segundo pôsto.

169 3.º PAREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 5.000,00.

1.º El Mayoral, M. Silva	55	13.696	54,00	12	4.471	111,00
2. ºVentanero, D. Moreira	55	61.480	12,00	14	18.476	27,00
3.º Torino, P. Labre	52	14.623	51,00	22	1.710	291,00
4.º Imperialis, W. Andrade ...	55	(Ventanero)		24	19.287	26,00
5.º Havatana, N. Pereira	52	3.469	214,00	44	18.559	2 7,00
		93.268				62.494

Não correram:" Blue Bird, Tolouse e Bong Lai.
Diferenças: 1/2 cabeça e pescoço. Tempo: 102"1/5.
Vencedor: (3) 54,00. Dupla: (24) 26,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.537.620,00.

EL MALORAL — m., c., 3 anos, São Paulo, por Minotauro e Negra Maria. Proprietário: Stud Ocirema. Treinador: Reduzino Freitas. Criador: Haras Ipiranga.

Havatana e Imperialis saíram em luta, com Torino, El Mayoral e Ventanero a seguir. Na reta, Torino investiu por dentro e dominou a situação ao mesmo tempo em que El Mayoral aparecia por fora com grande ação. Nas especiais a luta entre os dois estava violenta, quando Ventanero, em forte atropelada, veio juntar-se aos ponteiros, cruzando o disco os três emparelhados. O "photochart", no entanto, decidiu-se em favor de El Mayoral, com Ventanero na dupla.

(Conclui na 5.ª pág.)

Corrida de quinta-feira

1º páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — 45.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Cleofas	6	58
2 — 2	Mon Ami	4	58
3 — 3	Australorp	3	52
4 — 4	Darieno	1	60
5	Cafute	2	56
6	Gomo	5	58
7	Goal	7	58

2º páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Graná	1	58
2 — 2	Piracema	4	54
3 — 3	Belle Epine	5	56
4 — 4	Bagatelle	2	50
5	Gerbera	3	54

3º páreo — às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Jersei	4	52
2 — 2	First Boy	1	58
3 — 3	Pinga Fogo	5	54
4 — 4	Treinador	3	56
5	Erônico	2	54

4º páreo — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Ilustrado	7	60
2	Tucumana	6	54
2 — 3	Seu Pires	1	52
4	Brincador	3	56
3 — 5	Boussac	2	60
6	Domingueiro	4	60
4 — 7	Franja	8	58
8	Frisa	5	58

5º páreo — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	First Love	3	56
2 — 2	King Admiral	2	56
3 — 3	Hashih	5	56
4	Jerry	6	56
4 — 5	Outubro	1	56
6	Tunuyan	4	56

6º páreo — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1 — 1	Corona	5	56
2 — 2	Princesse	6	56
3	Dumba	7	56
3 — 4	Hereuse	1	56
5	Inaúna	2	56
4 — 6	Raspa	4	56
7	Hulha Branca	3	56

7º páreo — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1 — 1	Badurbin	7	58
2	Lafogata	2	56
2 — 3	Viento Norte	5	58
4	Valentine	3	50
3 — 5	Belicoso	4	60
6	Igaratim	1	52
4 — 7	Saravence	8	54
8	Bayard Prince	6	52

8º páreo — às 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1 — 1	Sucesso	9	56
2	Federal	8	56
2 — 3	Farsista	7	56
4	Jumper	3	56
5	Hivam	6	56
3 — 6	Condor	4	56
7	Ma Pomme	2	54
8	Samoo	5	56
4 — 9	Herring	1	56
"	Comedienne	10	54

OBRIGATÓRIO O INGLÊS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DA NORUEGA

Oslo, fevereiro — De acôrdo com o Min. da Educação Norueguês, de agora em diante será obrigatório o ensino do idioma do inglês em todas as escolas primárias do país. Atualmente, o ensino do inglês nessas escolas é facultativo. Devido à crescente importância da língua inglesa o ensino obrigatório dêste idioma começará em idade precoce, seja do quinto ano escolar. SDN

Foi brilhantemente inaugurada a temporada oficial de 1956

As homenagens prestadas ao Ministério da Agricultura pelo Jockey Club Brasileiro — A realização pela 1.ª vez do G. P. "Remonta do Exército"

O ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles, quando agradecia as homenagens prestadas pelo Jockey Club Brasileiro, ladeado pelo ministro Luiz Gallotti, dr. Mário de Azevedo Ribeiro e general Danton Teixeira

O Jockey Club Brasileiro, com as corridas de sábado e domingo últimos, teve inaugurada a estação oficial de 1956. Foram duas reuniões turfista-sociais brilhantes. No sábado, pela 1ª vez, foi disputado o G.P. Remonta do Exército, sendo que no domingo se realizou o G. P. Ministério da Agricultura, homenagens justas prestadas pelo Jockey Club Brasileiro a esses departamentos oficiais a que está ligado no propulsionamento da criação de puro-sangue de corrida e do Turfe Nacional.

HOMENAGEM A REMONTA DO EXÉRCITO

Foi disputado, no sábado, pela primeira vez o G. P. Remonta do Exército, em que se vitoriou a potranca "Cinderela", montada pelo jóquei L. Leighton, tratador Levy Ferreira e propriedade do major Kenneth H. Mc Crimon. A prova era para potrancas nacionais de 2 anos. Bela taça de prata foi entregue ao Mr. W. J. Wocley, procurador do proprietário vitorioso, tendo por essa ocasião sido trocadas eloquentes saudações, em que tomou parte também, o embaixador Oswaldo Aranha, criador do animal vencedor. Antes, o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, saudando o diretor-geral da Remonta e seus auxiliares destacou o sentido da homenagem que pela primeira vez era prestada a esse importante departamento do Exército, que, no dizer de S. S., é "antigo e operoso centro de criação que excelentes serviços tem prestado à causa do puro-sangue em nossa pátria". E justificando a disputa do G. P. Remonta do Exército ter sido destinado às potrancas nacionais de 2 anos, mostra, acentuou o dr. Mário de Azevedo Ribeiro — que o Jockey Club Brasileiro "procurando animar sempre a criação do puro-sangue de carreira no país, dedica a melhor atenção aos produtos estreantes, que são oriundos dos haras localizados em diferentes partes do nosso vasto território". O general Danton Teixeira, diretor-geral da Remonta agradeceu a homenagem do Jockey Club Brasileiro em magnífico improviso, em que ressaltou a obra da nossa maior sociedade turfista, que merece daquele departamento oficial todo aprêço e apoio.

O G. P. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Foi, igualmente, brilhante a reunião de domingo seguinte, quando coube ao Jockey Club Brasileiro homenagear o Ministério da Agricultura. Teve início a manifestação com um almôço, servido no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea. À mesa, artisticamente ornamentada com belos espécimes da nossa flora tropical, em tôrno da diretoria e membros dos vários conselhos do club, sentaram-se o ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles, chefe do serviço daquele Ministério e o general Danton Teixeira, diretor-geral da Remonta do Exército. Ao champanhe, saudações eloquentes foram trocadas. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, iniciando seu discurso disse que "entre os grandes problemas entregues à orientação do Ministério da Agricultura figura, em plano elevado, o fomento à pecuária no país", para depois mostrar o valor da contribuição das sociedades turfistas na facilitação da obtenção de produtos selecionados". Destacando, ainda, a confiança, sempre renovada, do Ministério da Agricultura que tem outorgado ao Jockey Club Brasileiro os encargos de pesada responsabilidade que cabem ao Stud Book Brasileiro, concluiu o dr. Mário de Azevedo Ribeiro por render, em seu nome, no da diretoria e sócios do clube, "ao Ministério da Agricultura a justa homenagem que lhe é devida". O general Ernesto Dornelles, ministro da Agricultura, em eloquente improviso, agradeceu a homenagem "que lhe dava e aos seus ilustres auxiliares, motivo de particular satisfação, e mesmo de muita honra, em convívio tão distinto, com personalidades tão destacadas dos nossos diversos setores sociais".

Acrescentou, S. Exa. que "êsse convívio influe na formação de uma mentalidade, pela aproximação maior dos homens, e, sobretudo, pela criação de um espírito esportivo, tão útil à consciência nacional, conjugando fôrças para enfrentar os problemas cruciantes da época em que vivemos. Depois de destacar os serviços do Jockey Club Brasileiro, de mostrar que já atravessamos períodos mais difíceis, apelando para que sejamos otimistas, concluí: "Portanto, sr. Presidente e meus senhores, ao lado dos agradecimentos por esta recepção fidalga e dos aplausos pela obra que aqui se vem realizando, formulo votos e manifesto a minha confiança no desenvolvimento deste estado de espírito, a fim de que, a par do sucesso particular do Jockey Club, todos os homens que nêle se reúnem, estimulados pelo prazer que nos dá o turfe, possam continuar a mantê-lo com otimismo e esportividade. Isto por que os homens, em setores de atividades tão diversos, da esfera pública e particular, devem sempre entender-se e falar a mesma liguagem, quando se trata dos fins maiores de obtenção da felicidade do Brasil e do seu povo".

MOSAICO

Mais um animal foi apanhado pela cromatografia: El Garboso, vencedor de um páreo comum no último sábado de fevereiro findo. Estevam Pereira Filho, seu treinador, protesta inocência, da mesma forma que Geraldo Morgado, Luiz Tripodi e outros o fizeram e estamos à espera de que seja aberto novo inquérito policial no Primeiro Distrito para apurar se êste caso de "dopping" é de autoria da famosa quadrilha de dopadores que anda fraudando as carreiras da Gávea.

—

Timão encerrou brilhantemente a tríplice coroa bandeirante, vencendo com facilidade o "Consagração". O filho de Swallow Tail, líder absoluto da geração do ano passado, não conseguiu, no entanto, conquistar o cobiçado troféu do turfe bandeirante, isto em virtude de um contratempo surgido em seu "entrainement" que o afastou do "Ipiranga", primeira prova da jornada. Todavia, pela facilidade com que esmagou a turma no "Derby Paulista", confirmada agora nos três quilômetros do "Consagração", não temos dúvidas em dizer que Timão seria o vencedor das três carreiras. O defensor da camiseta estrelada virá para a Gávea a fim de ser preparado para a tríplice coroa carioca, a iniciar-se no mês próximo com a disputa do "Outono".

—

A estréia da nova geração não deixou impressão das melhores. À exceção de Elú, que é de fato muito superior aos outros que correram, os demais não ultrapassaram o nível regular. A própria Cinderella, que das potrancas foi a que mais agradou, não chegou a convencer com o tempo medíocre registrado e foi desastrosa a primeira exibição dos reservados do stud Paula Machado que, em época mais feliz, apareciam como fortes competidores. Os filhos de Fort Napoleon, um descendente de Tourbillon que faz sua estréia na reprodução, não correm nada (Sarraceno, último e Sicilio, penúltimo) e Sarau, que era a esperança da cocheira, não fêz jus à boa linhagem paterna (Heron) que apresenta. Em suma, foi muito fraco o padrão apresentado pelos two years.

—

Com o vencedor antecipado para os duzentos metros, apareceu o inconveniente de não poder ser utilizado o photochart. Isso vem causar sérios problemas, pois, em face da resolução da Comissão de Corridas, será dado o empate para os animais que cruzarem o vencedor emparelhados. Foi o que aconteceu no primeiro páreo de domingo último quando Uraúna e Cloche d'Or vieram em luta até o final. A medida não agradou, de vez que foi visível a vitória da pilotada de Manoel Silva. Até na fotografia oficial, que quase sempre favorece o de fora, distribuida nota-se claramente vantagem de mais de focinho para Uraúna, que vem junta aos paus.

Programas para sábado e domingo

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Arancina	3	54
2 — 2	Igarapava	1	54
3 — 3	Carven	5	54
4 — 4	Jata	2	54
"	Illora	4	54

2º páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Ventanero	5	55
2 — 2	Bouyant	4	55
3 — 3	Renegado	1	55
4 — 4	Torino	2	52
5	Ladim	3	55

3º páreo — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1	Cinamomo	4	54
2	Silvino	1	54
3	Portaló	2	54
4	Turvo	3	54

4º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Adraco	6	55
2 — 2	Centauro	4	55
3 — 3	Don Carlos	5	55
4	Engano	2	55
5	Arrecife	1	55
"	Riacho	3	55

5º páreo — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Jamacarú	5	54
2 — 2	Itapagé	1	54
3 — 3	Cascador	6	54
4	Bongiorno	4	54
5	Repique	2	54
6	Pedro Bala	3	54

6º páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1 — 1	Demite	7	58
2 — 2	Tio Pepito	4	56
3	Nigromante	2	52
3 — 4	Danilo	1	52
5	Ianti	3	56
4 — 6	Selvagem	5	52
7	Herval	6	55

7º páreo — Prêmio Seis de Março — às 17,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1 — 1	Crisbam	7	58
2 — 2	Kenny	2	56
3	Ronsard	1	58
3 — 4	Everglade	8	57
5	Quiz	5	56
6	Disciplina	3	58
4 — "	Impatiens	6	57
"	Iriri	4	57

8º páreo — às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1 — 1	Milico	1	60
2	Neninha	8	50
2 — 3	Penta	3	52
4	Rapineiro	7	54
3 — 5	Mon Trésor	5	60
6	Norton	4	52
4 — 8	Riso	6	58
8	Magista	2	54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Umbria	2	54
2 — 2	Siciliana	1	54
3 — 3	Sweetheart	4	54
4 — 4	Bèrgere	3	54
5	Charmaine	5	54

2º páreo — às 14,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Safira	4	56
2 — 2	Senda	3	56
3 — 3	Queenie	5	56
4 — 4	Lakmé	2	56
"	Hipica	1	56

3º páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Or.	Ks.
1	Jondeci	2	52
2	Cairé	3	52
3	Issima	1	56
4	Radak	4	52

4º páreo — às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Leila	3	55
2 — 2	Apassionata	2	55
3 — 3	Toulouse	5	55
4	Blue Bird	1	55
5	Tina	4	55
6	Havatana	6	55

5º páreo — às 16,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

		Or.	Ks.
1 — 1	Demolidor	4	52
2 — 2	Rialto	6	52
3 — 3	El Mambo	3	52
4	Nordestino	2	52
5	Johil	5	52
6	Bico de Lacre	1	54

6º páreo — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1 — 1	Cedro	7	55
2	Bijou	6	53
2 — 3	Seu Macedo	2	55
4	Aliança	3	53
3 — 5	Ulysses	8	55
6	Rebeldia	4	53
4 — 7	Retinto	5	55
8	El Mayoral	1	55

7º páreo — Clássico Costa Ferraz — às 17,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1 — 1	Blameless	8	55
2	Cerrilha	2	55
2 — 3	La Mousmé	7	55
4	Redoma	9	55
3 — 5	Gaiúta	4	55
6	Baicova	4	55
7	Lívadia	6	55
4 — 8	Céres	1	55
9	Rubia	3	55

8º páreo — às 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

		Or.	Ks.
1 — 1	Ingara	9	54
1 — 1	Zingara	9	54
2 — 3	Magia Princess	8	56
4	La Chula	6	54
3 — 5	Itapema	4	58
6	Emboscada	2	56
7	Rosarina	5	58
4 — 8	Flezelá	7	56
9	Brilhantina	3	50

RESOLUÇÕES DA C.C.

Desclassificado El Garboso

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, tomou as seguintes resoluções

a) - notificação, por indocilidade na partida: Catuça, Escaler, Rafles, Cedro (1ª not.), Hilaniliza, (2ª e última not.); por balda na partida: Baiza (1ª not.) e, proibir de correr, por 60 (sessenta) dias, por indocilidade na partida, a égua Brisque, condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do starter;

b) - tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido (contraprova) do animal El Garboso, ganhador do sétimo páreo da reunião do dia 26 de fevereiro p. passado, resolveu, preliminarmente, de acôrdo com o artigo 23 e seu § 1º do Código de Corridas, desclassificar do 1º lugar ou de qualquer outro prêmio o animal El Garboso;

c) - de acôrdo com o § 1º do artigo 23, suspender até ulterior deliberação o tratador Estevam Pereira Filho, responsável pelo aludido animal, dando-lhe o prazo de 3 (três) dias para apresentação de defesa por escrito;

d) - permitir, a vista do parecer favorável do *starter*, as inscrições dos animais Cabanel e Aurora;

e) - suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprendizes: por 5 (cinco) corridas Reduzino de Freitas Fº. (Ouronegro); por 4 (quatro) Daniel P. Silva (Chantant 3 - Centenaire 1); por 2 (duas) Delmar Azeredo (Gary Cooper), Nelson Pereira (Brincador); por 1 (uma) Omar Moura (Domingueiro), Oswaldo Ullôa (Cedro), Severino Machado (Retinto) e Heros Lima (Escaler);

f) - multar, por infração do artigo 156 do Código, os jóqueis e aprendiz: em Cr$ 3.000,00 Emigdio Castillo (King Bay, Corcel e Horatio); em Cr$ 2.000,00 Roberto Martins (Brisque e Invertina); em Cr$ 1.000,00 Odwaldo Ullôa (Richmond), Dario Moreira (Mercury), Jobel Tinoco (Nuvem Azul), Jefferson Baffica (Zingara), Jorge Ramos (Demite);

g) - multar, por infração do artigo 140 e de acôrdo com o § 3º do artigo 180 do Código, em Cr$ 200,00 o jóquei Jefferson Baffica (Télus);

h) - ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 25 e 26 de fevereiro p. passado, sendo o sétimo páreo do citado dia 26, com as modificações resultantes da resolução da alínea b.